Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.688

Edição de hoje: 7 Seções; 68 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demai. Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com aumento de nebulosidade

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	30.5-16.5	Praça Quinze .	28.6-19.6
Laranjeiras ...	27.8-20.2	Santa Teresa .	29.1-15.8
Jacarepaguá ..	30.4-11.0	J. Botânico ..	29.5-16.6
Eng. de Dentro	30.0-14.9	Alto da B. Vista	27.2-17.1
B. de Corumbá	30.4-17.3	Santa Cruz ...	29.3-19.2

RIO DE JANEIRO — Domingo, 2, e 2ª-feira, 3 de Julho de 1967

VOLTOU A CORRER SANGUE NO ORIENTE-MÉDIO

Rompeu-se, ontem, mais uma vez, o precário equilíbrio estabelecido pelo cessar-fogo no Oriente-Médio. Entre acusações recíprocas sôbre a iniciativa das hostilidades, Egito e Israel se defrontaram, a partir das 17h30m GMT, na zona do Canal. A rádio do Cairo interrompeu sua programação normal, para noticiar que as tropas adversárias tentaram avançar de Kantara, na margem oriental de Suez, até Port Fouad, fronteiro a Port Said, no extremo Norte. Informantes de Tel-Aviv, por sua vez, anunciaram que os egípcios cruzaram o canal e descarregaram tiros de morteiro, investindo sob apoio de carros blindados. A luta prosseguiu até a noite. Em Washington, a reabertura da guerra gerou verdadeiro alarma. Embora alguns membros do govêrno considerem que a escaramuça — que envolve uma ação de saque aos postos da ONU no deserto — não teria maior importância, todos os assessôres presidenciais correram à Casa Branca.

ONU Fica Com os Nossos 7 Pontos

O chanceler Magalhães Pinto voltou otimista dos EUA, com os resultados da assembléia-geral da ONU, acentuando que os sete pontos apresentados pelo Brasil foram incluídos no projeto latino-americano. O ministro das Relações Exteriores acha que a questão de Jerusalém tem âmbito mundial e acrescentou que o sr. Vasco Leitão da Cunha não deixará seu pôsto em Washington. Página 5.

DN Também Deu Pontos na Crise

Dos sete pontos levados pelo sr. Magalhães Pinto à ONU, para solução do problema do Oriente-Médio, cinco foram sugeridos pelo "DN", primeiro através de um contato com o ministro Carlos Sette Gomes Pereira, e, depois, pela sua publicação, no próprio jornal. Entre as sugestões — publicadas em "Periscópio" — estavam a internacionalização de Jerusalém e a navegação livre.

BELEZA AGORA É PAULISTA

A nova Miss Brasil é paulista. Carmem Sílvia Ramasco (foto) vai representar a mulher brasileira em Miami Beach, tentando trazer o Miss-U. O Paraná não ficou longe: Wilza de Oliveira Rainato respondeu a uma pergunta do «DN» e irá a Londres. Em terceiro lugar, foi o Pará: Sônia Maria Ohana vai a Long Beach. Brasília veio em quarto e ninguém se conformou com o Rio desclassificado.

Racionamento Da Gasolina Foi Estudado

O govêrno brasileiro chegou, realmente, a cogitar do racionamento da gasolina e dos óleos lubrificantes durante a crise no Oriente-Médio, porque estivemos à beira de ver reduzidas de 70% as nossas importações de petróleo. Várias reuniões foram realizadas com tal objetivo, já que os estoques da Petrobrás sòmente garantiam um consumo de 50 dias ao país. Página 7.

Govêrno Contra Alta: Repressão Já Está Pronta

Será iniciada uma campanha contra os especuladores a fim de ser detida a onda altista. A decisão foi tomada, ontem, em Brasília, quando o superintendente da SUNAB debateu com o presidente Costa e Silva os problemas do abastecimento. O esquema repressivo já está pronto e deverá ser desencadeado contra os açougueiros que não estão cumprindo o «acôrdo de cavalheiros». Página 10.

JÂNIO FOI VER KUBITSCHEK: SÓ PELOS PÊSAMES

O sr. Jânio Quadros aproveitou as últimas horas da noite de ontem para uma visita ao sr. Juscelino Kubitschek, que se encontra em Guarujá, na residência de outro cassado: o sr. Sebastião Paes de Almeida. Foi agradecer o telegrama de pêsames pela morte de dona Leonor. Isto declarou o secretário do sr. Juscelino Kubitschek. Houve, porém, outras conversas.

ALUGUEL MAIS CARO EM 12% JÁ EM VIGOR

A partir de ontem, as locações anteriores a novembro de 1964 sofreram nova majoração de 12%, correspondente à 2ª parcela do aumento motivado pela elevação do salário-mínimo, totalizando 23% sôbre os aluguéis vigentes em 1 de março. A esperança dos inquilinos em evitar nova alta está no projeto em curso no Congresso desvinculando a correção do salário-mínimo. Página 2.

Alexei: Oriente Médio é Com ONU

PARIS, 1 — O sr. Alexei Kosyguin deu a entender que a URSS concordaria com os EUA, sôbre uma solução para o Oriente-Médio, se êstes parassem os bombardeios ao Vietnam. Mas disse aos jornalistas que a saída para a crise é, obviamente, um problema da ONU. E sôbre a "desescalada" da guerra no Extremo-Oriente: "Isto depende do govêrno e do povo vietnamitas". (R)

Pedro II Derruba 40% em Prova

Apenas 40% dos candidatos ao exame de madureza do Colégio Pedro II conseguiram passar pela primeira eliminatória: português. Os outros deverão esperar nova oportunidade. O «Diário de Notícias» traz a relação completa dos 1.090 que deverão realizar a próxima prova. Na esfera da educação nacional, o grande problema do momento é a discussão em tôrno do Plano Nacional de Educação. (Diário Escolar)

CPI Vai Chegar à Saúde no Rio

O sr. Nina Ribeiro revelou, ontem, ao "DN" que exige a formação de uma comissão parlamentar de inquérito, para apurar tôda a verdade sôbre suas denúncias contra o setor de Saúde do Estado, tendo mesmo encaminhado um requerimento pedindo a presença do secretário Hildebrando Marinho no Legislativo. O parlamentar da ARENA aproveitou a oportunidade para atacar o govêrno, que "não tem espinha dorsal nem sentido moral e se acovarda e se acanhalha ante os poderosos". Disse que as verbas da Secretaria de Saúde são usadas em matérias pagas mentirosas, enquanto a mortalidade aumenta assustadoramente. Página 12.

Tshombe Detido em Argel

Moisés Tshombe foi detido, ontem, pelo govêrno da Argélia, que o acusa de «assassino de Patrice Lumumba». É considerado «o símbolo da traição a serviço do imperialismo». O ex-«premier» do Congo não está muito seguro.

Guerra Causou Loucura

Assad Elias Hobeiche sofreu um choque traumático ao saber que sua família morreu na guerra do Oriente-Médio. Ontem, quando ia embarcar para Beirute, sofreu uma crise. E foi o que se viu: aí está mais calmo, entretanto arrebentou até o cinto de segurança.

Brasil Empatou Tôdas mas Taça Ficou Para Nós

Até o fim, faltou o gôsto da vitória, mas a Taça "Rio Branco" é nossa. Brasil e Uruguai empataram, ontem, no Centenário, em 1 a 1, gols de Dirceu Lopes e Rocha. Nossa seleção saiu na frente. O juiz favoreceu os uruguaios. A delegação da CBD retornará, hoje mesmo, de Montevidéu. Noticiário amplo está na página de esportes, numa gentileza do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Koch Vence e Entra na 4ª em Wimbledon

LONDRES, 1 — Thomas Koch tornou-se, esta noite, o primeiro brasileiro a entrar nas quartas de finais da competição masculina de Wimbledon ao derrotar, depois de uma batalha de duas horas e meia, o porto-riquenho Charles Passarell, por 6-4, 3-6, 6-4 e 8-6. Ambos os jogadores tiveram excelente atuação e, por vêzes, fizeram devoluções que pareciam impossíveis. (R.)

ALUGUÉIS JÁ ESTÃO COM NÔVO AUMENTO EM VIGOR: MAIS 12%

O aumento de mais 12% nos preços dos aluguéis já está em vigor, desde ontem, atingindo a todos os contratos residenciais feitos antes de novembro de 64, segundo determinação da Comissão Liquidante do antigo Conselho Nacional de Economia.

Por sua vez, o presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos informou que deverá passar na Câmara o projeto, desvinculando do salário-mínimo a majoração do valor do imóvel para os locatários.

PRAZO

O reajustamento abrange, apenas, os aluguéis contratados antes da Lei 4.494, sendo que os que foram concretizados após fevereiro dêste ano, não poderão ser alterados de maneira nenhuma, sob pena de punição para os proprietários. O aumento só entra em vigor, depois de 60 dias de expirado o prazo da locação. Os índices de correção serão alterados sempre que fôr modificado o salário-mínimo da região.

CALCULOS

Pelo decreto 322, de abril de 67, que serviu de base para os contratos feitos antes da lei de 64, a majoração nos imóveis residenciais será de 35% e dividida em três etapas: 11% nos meses de maio e junho; 12% em julho e agôsto e 12% de setembro até a promulgação do nôvo salário-mínimo. A parcela do aumento de 35% tem, como base, o aluguel de abril dêste ano, a fim de que os cálculos sejam feitos sôbre o valor já elevado de uma das parcelas.

CONGELAMENTO

Para acabar com o reajustamento de aluguéis, sempre que aumenta o salário-mínimo, o sr. Mario Rodrigues, presidente da ASPI, disse que lutará «com Deus e o diabo para a Câmara aprovar projeto neste sentido, ainda êste, tendo em vista a necessidade de se impedir em curto prazo, as manobras especulativas dos proprietários, amparados que estão pela legislação que regula a matéria».

MEMORIAL

Por outro lado, a Associação Nacional dos Inquilinos enviou, ontem, um memorial ao govêrno, reivindicando o tabelamento dos preços dos aluguéis e ressaltou que «o país está caminhando, ràpidamente, para a tragédia total da moradia». Eis na íntegra, o documento da ANI:

1 — Acha a ANI que, se medidas urgentes e adequadas não forem tomadas pelas autoridades o drama do inquilinato poderá ser um dos mais explosivos componentes da verdadeira convulsão social, de conseqüências funestas para a paz social e a tranqüilidade da nação.

2 — O «direito de morar», dado por Deus e negado pelos homens, transformado em «problema de morar» pelas deficiências da legislação vigente, está se encaminhando, ràpidamente, para a «tragédia de morar» dos nossos dias.

3 — A ANI, no intuito de prestar a sua irrecusável contribuição ao encaminhamento das soluções viáveis, depois de ampla consulta direta aos mais atingidos elementos e aos mais experimentados conhecedores do assunto; após detido exame e minucioso estudo das sugestões apresentadas e em seguida a debates esclarecedores e concludentes sôbre a matéria, houve por bem adotar — com ligeiras modificações — o texto do associado Antônio Cochiararo — como aquêle que melhor retrata o problema no seu conjunto.

4 — Assim, dando seu apoio oficial ao referido texto e perfilhando a totalidade de suas inferências, a «Associação Nacional dos Inquilinos» faz anexar a êste, aquele documento que juntos, passam a constituir o seu «primeiro memorial às autoridades nacionais».

5 — Como conseqüência direta de tudo isto as medidas mais urgentes reclamadas para o afiitivo problema resumem-se:

a) tabelamento da locação do imóvel, levando em conta sua área útil, a data da cons-

(Conclui na 6ª página)

A Banalização do Cristianismo

GUSTAVO CORÇÃO

EM seu já penúltimo livro, que tão inesperado sucesso alcançou, Jacques Maritain nos fala na onda de temporalização do cristianismo. Creio que hoje podemos dar mais um passo. Não apenas temporalização (que ainda pode incluir seriedade, heroísmo, autenticidade, etc.) mas redução, diminuição, amesquinhamento, vulgarização — digamos logo, banalização do cristianismo; eis o que parece constituir um propósito organizado e orquestrado no mundo inteiro. Assim como tôdas as gôtas de chuva que cáem na imensa área da bacia hidrográfica do Amazonas, concorrem para engrossar o rio e para desaguar em tôrno da ilha de Marajó tôdas as pequeninas besteiras quotidianas da humanidade de nosso tempo concorrem para êsse delta espiritual ou desespiritual. Ontem, empreguei êsse têrmo a propósito da pretendida e desejada internacionalização de Jerusalém. Entregar os lugares santos aos critérios e arbítrios de países que professam um oficial desprêzo por Deus, é qualquer coisa que me parece ultrapassar excesivamente o famoso planisfério da burrice humana a que se referia Léon Bloy. Ou então, parece-me, engenho do Diabo.

Há evidentemente, no mundo de nossos dias, um estado de pânico. O mêdo irracional e incondicional da guerra motivado pelo assombro de uma possibilidade de fim de mundo, tira dos seus eixos as pessoas mais responsaveis, e fica todo mundo a querer uns entendimentos, umas concórdias, uns rebaixamentos, umas capitulações que só servirão para tornar o homem mais cruel, porque querer ou não querer a guerra não é, nunca foi, e nunca será, uma virtude moral. Em si mesmo é neutra a guerra. Em 1914 podemos dizer que a guerra foi estúpida dos dois lados, e podemos admitir que ninguém tinha razão. Já em 1938 se torna difícil pensar do mesmo modo: só os anormais, os moralmente incapazes, os grandes ressentidos, os inimigos do gênero humano, os aliados de Satanaz poderiam pensar que ninguém tinha razão e que a guerra dos inglêses e norte-americanos não era justa. Os russos, ou melhor, os soviéticos, foram os beneficiários de tôda a bravura dos povos de língua inglêsa, somada a inabilidade diplomática do pós-guerra. Não fôssem os norte-americanos, muito diferente seria hoje o mapa da Europa. Mas infelizmente, de certo modo, os mesmos americanos, fizeram o possível para anular todo o esfôrço de guerra em Ialta, e para dar razão aos que hoje dizem que aquela guerra, alem de cruel, foi injusta, por todos os lados. Ora, êsse estado de espírito, que vê na guerra um mal independentemente de qualquer circunstância, é simplesmente um estado de espírito em que não mais se crê, no valor da justiça. Não há bem e mal, justiça e injustiça, totalitarismo e democracia, prisão e liberdade, ultraje ou honra.

Um mundo que aboliu tôdas essas categorias quer, evidentemente, um cristianismo sob a medida de tão espantosa mediocridade. Agora pergunto eu, em nome de tudo quanto há de mais sagrado: será bom, será apostólico, será pastoral, será ecumênico empurrar a Igreja na direção dessa desejada banalização? Ao homem dói-lhe hoje ser homem, e por muito mais forte razão, dói-lhe ser cristão. Agora pergunto eu aos céus e à terra: deverá a Igreja ceder diante dêsse amolecimento universal? Um grupo de imbecis já imaginou um catecismo onde não se fale de pecado, por ser coisa negativa: outros grupos não mais inteligentes rebaixam, comprimem, dissoram, vulgarizam tudo, como se a Igreja estivesse fazendo uma campanha eleitoral, e não como se a Mãe e Mestra estivesse a percorrer o mundo com a notícia de Cruz e de Sangue.

Hoje, pela segunda vez, ouvi o padre pronunciar as palavras terríveis, palavras da consagração como se estivesse lendo a ata de alguma assembléia ou conselho. Antigamente, isto é, anteontem, ainda as pronunciava debruçado sôbre o cálice, como quem de si para si, e de Deus para Deus, diz um segrêdo majestoso. Depois disto tudo, surgem outros grupos de néscios a gritar que os seminários estão se esvaziando. Num dêles, outro dia, um padre excitado atribuía o esvaziamento dos seminários ao celibato que existe há dois mil anos. Diante de tudo isto acho, talvez ingenuamente, que devo gritar. Gritarei? Mas quem «se eu gritar quem entre as hierarquias dos anjos me ouvirá?»

PÁRA-QUEDISTAS TÊM 1 ANO DE MANUTENÇÃO

Com uma série de festividades, o Núcleo da Divisão Aeroterrestre do Exército comemorou, ontem, o 1º aniversário da Companhia de Suprimento e Manutenção de Pára-quedas, unidades que é responsável pela segurança dos pára-quedas utilizados nos saltos em todo o país.

O programa festivo constou de alvorada, páscoa do integrantes da companhia, hasteamento do pavilhão nacional e desfile, inauguração de placas alusivas à data e demonstração de saltos livres e suprimento aéreo.

Um lanche aos presentes e um «show», na guarnição dos Afonsos, completaram o programa, além de palestras sôbre a importância do suprimento aéreo às missões que realizam saltos com qualquer objetivo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

ELEIÇÕES DA DIRETORIA

COMUNICADO

A Associação Brasileira de Propaganda comunica aos seus associados que será no dia 4 de julho, têrça-feira a eleição da nova diretoria para o biênio 67/69.

A votação terá início às 9 horas da manhã e será encerrada às 18 horas, na sede da ABP — (Avenida Rio Branco, 14 — 17º andar). A apuração será feita imediatamente após o encerramento da votação.

Poderão votar todos os sócios admitidos na ABP até 4 de abril de 1967

Os associados com mensalidades em atraso poderão atualizar seus pagamentos até a hora da votação, o que lhes dará direito de assinar a lista de presença para a eleição.

as.) SYLVIO BEHRING
Vice-Presidente

"DN" RECEBE APOIO: CAMPANHA CONTRA PETROBRÁS É INJUSTA

«Juntamos nossa voz à do «DN», em defesa da intocabilidade da Petrobrás, por entendermos que ela não pertence a indivíduos ou governos e, sim, representa a expressão maior da capacidade do povo brasileiro», afirmou, ontem, o deputado federal Benedito Ferreira (ARENA), depois de uma visita às regiões petrolíferas de Bahia e Sergipe.

«A emprêsa está sofrendo uma campanha injusta, pois, mesmo quando foge do campo do direito, é para beneficiar o dono da terra e nunca para explorá-lo», acrescentou o parlamentar goiano, refutando as denúncias feitas por superificiários e outros elementos, sob a liderança — argumentou — de ignorantes ou de pessoas de má-fé.

APURANDO A DENÚNCIA

Afirmou o parlamentar:

«A Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, ao estudar a proposição do Cunha Bueno, concedendo aos proprietários de imóveis, onde se localizem jazidas de petróleo, xisto ou gás uma percentagem, a título de indenização, igual 1% do valor do produto extraído. Ao tomar conhecimento, na oportunidade, das denúncias da Assembléia e das classes produtoras de Sergipe, de que a Petrobrás vem causando sérios prejuízos aos proprietários da região petrolífera do Estado, resolveu designar uma subcomissão, sob a nossa presidência, para apurar «in loco» o fato e oferecer subsídios a regulamentação da matéria, que já agora, está prevista no texto da Constituição Brasileira».

Prosseguiu o sr. Benedito Ferreira: «Esta subcomissão, composta dos srs.: Emílio Murad, Hênio Romangnolli, Odulfo Domingues, Cícero Dantas, Mário Abreu e sob nossa presidência, realizou uma viagem de estudos e observação no início do mês passado à região petrolífera da Bahia e de Sergipe, visitando os campos de candeias, Dom João e Miranga, de onde a Petrobrás extrai dois têrços da produção Nacional de Petróleo. Visitamos ainda, os campos de Catu, o de Carmópolis, em Sergipe, completando-se essas visitas no terminal Madre de Deus, Refinaria Landulfo Alves, Fábrica de Asfalto».

FATÔRES DE PREJUIZO

«Destas nossas observações — prossegue o sr. Benedito Ferreira — apuramos que os superificários, além de outras reclamações, alegam que os trabalhos executados pela Petrobrás comprometem: a) O aproveitamento integral do solo; b) A livre disposição do tempo; c) O regime dos salários. Acrescentam que êsses trabalhos determinam principalmente, entre outros fatôres: a) A divisão inadequada das terras; b) Alterações nas vias de acesso; c) Presença de pessoal estranho; d) Evasão da mão-de-obra agrícola; e) Obstáculos ao livre trânsito, além da destruição das benfeitorias de modo particular».

«Não queremos — continuou o deputado — em absoluto negar que [illegible] superficiários assista o d[illegible] tanto de reclamarem, [illegible] no tocante às inden[illegible] São direitos normalr[illegible] ificados como direi[illegible] idos e, portanto, s[illegible] ém não ilimitados [illegible] s, mas em bases [illegible] ja mais poderão [illegible] e aos supremos intere[illegible] nação e da própria paz [illegible]».

A PRIMEIRA CONDIÇÃO

Tais direitos, no entanto, estão condicionados ao bem-estar da coletividade onde foi gerada a riqueza, pois — salientou o parlamentar — quando a PETROBRAS explora uma área, esta é imediatamente beneficiada, não só pelo pagamento dos 8 por cento aos Estados e municípios em que ela extrai o petróleo, gases e xistos, como pela instalação de escolas, grupos, criação de novos empregos e absorção de mão-de-obra notòriamente ociosa, na área dos superficiários».

Frisou, a seguir: «E mais, êsses benefícios que a coletividade local recebe da PETROBRAS, embora efetivos, não entram na formação e na composição do valor devido aos municípios, aos Estados e, especialmente, aos superficiários reclamantes, e nem sequer são levados em conta na formação dos litígios, onde aparecem as figuras do lôbo querendo devorar o cordeiro e dêste extrair o couro. Apresentamos as reclamações dos superficiários. Agora, se nos permite êste valoroso órgão da imprensa brasileira, que tem estado sempre ao lado das grandes causas da nacionalidade, faremos os reparos que elas estão a merecer».

A IMPROCEDÊNCIA

«Com referência ao aproveitamento integral do solo reclamado — explica a seguir — não tem procedência, pois, como se sabe, a Petrobrás, como titular do imóvel dominante, em vista do regime de servidão da área total do serviente, indeniza os danos, e os estragos nas culturas e paga os lucros cessantes, além de perdas e danos. No que diz respeito às alterações nas vias de acesso — prosseguiu — a [illegible] altera-as, para melhorá-las, pois ao assumir o contrôle das áreas utilizadas especificamente, encontra apenas caminhos ou passagens de carros de bois e demais semoventes em serviços rurais, construindo, então, rodovias que permitem a introdução de veículos motorizados. A presença de pessoal estranho — assinalou — não afeta o patrimônio dos superficiários, pois êsse pessoal chamado de estranho, são os engenheiros, geólogos, advogados e outros técnicos perfeitamente responsáveis e idôneos, além de serem brasileiros natos ou naturalizados, e todos êles do quadro de pessoal da Petrobrás».

Ressaltou ainda: «Quanto à aludida evasão da mão-de-obra agrícola, esta se dá devido à lei natural da oferta, que foge à fiscalização e ao contrôle das leis escritas, pois é inconcebível que se obrigue um cidadão, que viveu sempre num meio obscuro, a ganhar eternamente, um parco salário, quando lhe surge uma oportunidade melhor na vida.

CONDESCENDÊNCIA

«Finalmente — disse — o obstáculo ao livre trânsito não encontra nenhum apoio em favor dos reclamantes, pois o regime de servidão tolhe de direito e de fato a área total sob tal regime, mas a Petrobrás, por uma condescendência tôda especial, que fere até o próprio instituto da servidão no direito brasileiro, permite que o superficiário detenha o uso, gôzo e posse de tôdas as benfeitorias e da área restante não ocupada pela emprêsa, como é o caso específico da Usina [illegible] Olteirinhos, que, tendo u[illegible] área total de 1.500 hectares, sob regime de servidão, ocupa 1.438, e a Petrobrás utiliza sòmente 62 hectares. Como se vê, destas nossas observações extraídas na região, a Petrobrás está sofrendo uma campanha injusta, pois, mesmo quando a emprêsa foge do campo do direito, é para beneficiar o dono da terra local e nunca para explorá-lo».

OS DIREITOS VERDADEIROS

«Mesmo assim, face aos argumentos e fatos concretos expostos, concluímos — disse o sr. Benedito Ferreira — que o superficiário tem o direito à indenização justa, às perdas e danos, à taxa de servidão e, quando fôr o caso, aos lucros cessantes, pois o direito está sempre vigilante em defesa daqueles que merecem sua proteção. Têm ainda [illegible] superficiários direito aos royalties de 1% sôbre o custo do petróleo extraído em suas terras. Mas êsses royalties, a taxa de servidão, os lucros cessantes, não podem servir para locupletamento pessoal, em detrimento da coletividade local».

Defende o sr. Benedito Ferreira a aplicação dêsses recursos em benfeitorias de interêsse geral e coletivo, onde a riqueza é gerada, pois se tal não fôr feito coativamente amanhã, afirmou, ao esgotar-se o ouro negro, volverá a população ao seu estado de precaridade e ao seu «modus vivendi» antigo, que nada têm a recomendar».

A IGNORANCIA LIDERA

Disse, ainda, o deputado Benedito Ferreira: «O que podemos observar na região visitada é que essa campanha contra a Petrobrás é liderada pela ignorância de uns ou a má fé de outros, pois — só para exemplificar — ao consultarmos o prefeito de Carmópolis sôbre a receita orçamentária do município para .. 1 967, disse-nos êle que desconhecia a palavra «orçamento».

(Conclui na 8ª página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

O Govêrno e o Preço Das Origens

OTACÍLIO LOPES

A TÔNICA do otimismo que prevaleceu na reunião ministerial é um comportamento apreciável, mas não chega a ser uma definição. Esta fica para os próximos quinze dias em tôrno das alternativas da "estratégia para o desenvolvimento", que passa a ser expressão da moda. A componente mais importante de tôdas as exposições foi a radiosa felicidade dos ministros que contagiou ao marechal-presidente: há paz e o país cresce. O grave defeito brasileiro, a sua "distorção", é o crescimento.

O Congresso em recesso e o parco conhecimento da reunião retiram muito da repercussão do debate. O secretário-geral do MDB, Martins Rodrigues, prefere entretanto analisar em suas raízes a debilidade ingênita do govêrno, gerado no poder militar, por êle impôsto e mantido, acima do primado do poder civil. "O govêrno paga o preço das suas origens" — afirma o deputado Martins Rodrigues, a limitação das alternativas governamentais está na impossibilidade de romper o círculo que sôbre êle se fecha, sufocando as iniciativas criadoras. O govêrno vive da contingência de prestar contas ao poder de pressão que sôbre êle atua em nome de um programa revolucionário, que o ministro do Planejamento, dourando a pílula, disfarça — E' a normalidade".

CONGRESSO INADAPTADO

A imobilização do Congresso, inadaptado à nova Constituição, sob o susto da atrofia do Poder Executivo retirou da cena política a caixa de som dos acontecimentos. Deputados e senadores preocupam-se em ter o que fazer, sem praticipação ou influência no que se decidiria como sendo a crise brasileira. O desafio que atormenta o Congresso reside na falta de hábito ou no vício de comportamento que confundia o interêsse coletivo com serviços regionais, geralmente comprometidos pela "fisiologia".

Os grandes debates e a fiscalização do govêrno, inclusive, através da colaboração na feitura das leis e na elaboração orçamentária encontram o Congresso despreparado pela frustração das prerrogativas diminuídas. O fato da hegemonia do Poder Executivo ainda mais se realça pelo respaldo do poder militar, presente nas decisões do govêrno.

ESG EM BRASÍLIA

O deputado Hermano Alves considera, para a formação de uma nova consciência militar e a elaboração de uma doutrina brasileira de Segurança Nacional, ser urgente a transferência da Escola Superior de Guerra para Brasília. Os mundos que se confinam em tôrno da Capital brasileira e o fascinante desafio da grandeza amazônica seriam, como fatôres psico-sociais, bastantes para a criação de novas mentalidades e descortínios igualmente novos.

— Se o govêrno está aqui, se estamos no centro geográfico do Continente, porque a Escola Superior de Guerra continua encravada nos contrafortes da Urca, não tendo outra paisagem que a Praia de Botafogo? — pergunta o representante carioca.

A FRENTE AMPLA E AS RESTRIÇÕES

O deputado Raul Brunini traz achegas à controvérsia sôbre a Frente Ampla. Da parte do ex-governador Carlos Lacerda existe a reserva das restrições dos grupos convidados a participar do movimento. "A confusão entre Frente Ampla, MDB e futuros partidos" — eis, segundo Brunini, o malôgro da iniciativa, a sua demora em demarrar. A Frente Ampla, concebida como o produto de uma soma, não pode ser a conseqüência de um dos seus fatôres.

COMUNICADO DA CEDAG

A Cia. Estadual de Águas da Guanabara lembra a todos os consumidores classificados no sistema do "limitador de consumo" que, já a partir do próximo dia 5, começarão a vencer as guias relativas ao 2º trimestre de 1967. Em cada guia está indicado o final do prazo para seu respectivo pagamento.

A CEDAG informa, também, que as guias referentes ao consumo por hidrômetro e aquelas especialmente relativas aos "grandes consumidores" devem igualmente ser quitadas de acôrdo com os respectivos prazos de vencimento nelas indicados.

Por outro lado, adverte a CEDAG a todos os consumidores para efetuarem o pagamento de suas guias apenas nas Agências do Banco do Estado da Guanabara e na própria Tesouraria da Companhia, na rua Riachuelo, 287. A CEDAG não dispõe de cobradores domiciliares nem autoriza quem quer que seja a cobrar contas diretamente dos usuários.

Em vista disso, a CEDAG observa que as guias de consumo de água sòmente têm o seu pagamento reconhecido quando nelas existe a autenticação mecânica do recebimento através do BEG ou da própria Companhia.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1967.

Departamento Comercial e Financeiro da CEDAG

Inauguração do Computador COPPE-UFRJ

Está programado para 5-7-67, a inauguração oficial das instalações do Departamento de Cálculo Científico que opera um moderno computador do tipo científico IBM-1130.

O Departamento de Cálculo Científico pertence orgânicamente à Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia (COPPE), cujo coordenador geral é o Prof. A. L. Coimbra. O Departamento foi instalado e posto em funcionamento segundo os melhores padrões de técnica e eficiência. Já processa cálculos científicos para a COPPE-UFRJ, BNDE, Planejamento, Aeronáutica, General Eletric, e outras indústrias particulares. O seu Chefe é o Major Engº Tercio Pacitti, que se encontra na COPPE-UFRJ em regime de cooperação com a Aeronáutica e que foi também o responsável pela criação e chefe do Centro de Computação do ITA.

Deverão comparecer à inauguração os Ministros da Educação, Sr. Tarso Dutra, e da Aeronáutica, Marechal Márcio de Souza e Melo, o Presidente do BNDE, Dr. Jayme Magrassi de Sá, o [illegible] Moniz de Aragão e outras altas autoridades.

Reunião do Govêrno

O aspecto mais importante da reunião ministerial convocada pelo presidente da República foi a declaração expressa de estar êle plenamente satisfeito com a atividade de todos os seus ministros, desfazendo assim perspectivas de uma possível modificação na composição governamental.

Os rumôres nesse sentido eram muito insistentes e até muito precisos, nomeando-se inclusive, com uma ou outra alteração, um grupo de ministros que seriam inevitàvelmente substituídos.

Mas o que esperavam que isso sucedesse tiveram uma completa decepção com o ocorrido na reunião ministerial e com as declarações expressas do marechal Costa e Silva. Pelo menos por enquanto não haverá modificação no ministério.

☆

Agora, o outro sentido dessa declaração expressa, dessa resolução do presidente, é duplo. Por um lado, ela reassegura a unidade de govêrno, o que foi, naturalmente, o que o presidente quis frisar. Mas, por outro lado, pode revelar uma espécie de fraqueza, de excessivo espírito de camaradagem, que faz fechar os olhos a erros e deficiências.

A unidade de govêrno é uma grande necessidade e deve ser sempre ansiosamente procurada e firmemente mantida. Na época atual, sobretudo, mais do que nunca, o trabalho de equipe é condição vital para as boas realizações. Se entre os mentores setoriais ou entre qualquer um dêles e o chefe geral há dissensões, contradições, invejas e picuinhas, a obra tôda, em seu conjunto, dificilmente irá para frente.

No atual ministério, não se dirá, pròpriamente, que existam essas divergências expressas. Mas declarações isoladas de alguns dos seus membros se têm apresentado como contrárias entre si. O que naturalmente não é bom. Principalmente porque se fica sem saber qual a orientação geral do govêrno. Seria de tôda conveniência que se evitassem tais coisas.

O marechal Costa e Silva, na reunião ministerial, deu um toque muito interessante nesse aspecto da questão, ao ressaltar, sem meias palavras, o primado de sua chefia no govêrno. Disse: «Há um entrosamento perfeito no ministério, sob a orientação do presidente da República. Êste trabalho é como o de Estado-Maior, onde se estudam problemas, reúnem-se os elementos de informação, deixando o chefe decidir». E, enfàticamente: «Assumo a inteira responsabilidade das decisões do govêrno, porque estou habituado a isto, e êste é um dever do presidente da República».

Na verdade, os ministros são os braços e as mãos do govêrno. E os membros não agem fora da orientação que lhes envia o cérebro.

Em teoria, é assim. Na prática, porém, essa comparação nem sempre prevalece. Há (em linhas gerais, sem querermos aludir a casos presentes) ministros que destoam da orientação geral, que não acompanham o passo, que eram ou são deficientes. E, em tais condições, normal e forçoso é que sejam substituídos, em benefício do conjunto da obra administrativa.

Ao acentuar que está inteiramente satisfeito com a totalidade de sua equipe ministerial, o marechal Costa e Silva quis manifestar que não existe, no seio do seu ministério, êsse problema, de elementos menos produtivos, menos eficientes. Há opiniões contrárias, como se sabe. Não vem a pêlo aqui tornar a aflorá-las. Muito menos, citar nomes.

☆

O importante é o seguinte: embora seja de tôda conveniência manter-se a unidade de govêrno e, para isso, o presidente sustentar e prestigiar seus auxiliares mais imediatos e responsáveis, êsse princípio não deve ir ao ponto de encobrir faltas e deficiências. Faz-se necessário ter a coragem — às vêzes uma ingente e dolorosa coragem — de proceder a alterações e substituições, sem qualquer consideração de ordem pessoal. Gostaríamos que o marechal Costa e Silva, se fôr necessário, venha a ter essa coragem. Se, em benefício da sua obra total de govêrno, fôr necessário substituir alguns ministros, que não vacile nem se deixe prender por motivos sentimentais.

Mas à parte êsse aspecto especial, de desfazer rumôres de modificações no ministério, a reunião de sexta-feira perdeu, de certa forma, sua importância mais esperada. E por um motivo principal: é que se previa a apresentação do famoso plano de govêrno elaborado pelo ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, mas êste não ficou pronto em tempo. Disse o ministro que, em virtude de sua viagem a Viña del Mar, apenas pudera distribuir aos seus colêgas a parte global do trabalho, devendo a parte setorial ser entregue no correr da próxima semana. Assim, resolveu o presidente convocar outra reunião para dentro de 15 dias.

Então, só nessa ocasião se poderá conhecer o que é tão ansiosamente esperado: as reais diretrizes do govêrno Costa e Silva. Já tivemos oportunidade de comentar que tal plano, tais diretrizes, já vêm um pouco tarde. Supunha-se que, ao assumir o govêrno, já tivesse o presidente delineado seu programa e, mesmo, com sua equipe de técnicos, pôsto no papel as medidas que iria intentar. Só agora, três meses depois, é que se está tratando disso. O que é muito estranho.

☆

Frustrada essa, que seria a parte principal da reunião, o encontro dos ministros com o presidente assumiu um caráter relativamente rotineiro. Por proposta do presidente, cada um fêz um relato «o mais breve possível» sôbre as atividades de seu ministério.

Êsse relato de atividades, sucinto que fôsse, sempre serviu para dar uma idéia geral dos problemas das várias pastas e do que, em cada uma, se está fazendo para enfrentá-los. Por isso, o marechal Costa e Silva, ao encerrar a reunião, disse: «Êste govêrno está, como se verifica, trabalhando e trabalhando muito em cada setor, fundado na normalidade constitucional».

A impressão geral é de que, pelo menos em certos setores, não se está ainda produzindo tanto quanto se esperava. Mas o presidente também disse: «Vivemos até aqui três meses de tranqüilidade e de ordem, sem jactância e sem precipitações, sequer administrativas».

São de reconhecer essa tranqüilidade e essa ordem. Mas não basta isso. Se estamos com um govêrno que se declara revolucionário, continuador da Revolução nos seus propósitos de sanar velhos males do país e conduzi-lo ràpidamente aos seus grandes destinos, não basta assegurar, burocràticamente, a ordem e a tranqüilidade. É preciso um sôpro revolucionário mais acentuado, é preciso mais ação.

Sempre a Educação

VOLTAMOS hoje, e o faremos sempre, ao tema da educação, sem que seja preciso justificar a preferência, tão evidente e transcendental. Ainda a propósito do anteprojeto do Plano Nacional de Educação, de que nos ocupamos ontem no primeiro editorial. Há quem esteja estranhando as metas consubstanciadas no Plano, taxando-as de irreais e inalcançáveis. Serão fantasias, delírios de imaginação alguns dos objetivos visados pelos técnicos do MEC. Cremos que o sonhar acordado não faz mal a ninguém. Péssimo seria se os indivíduos, de tão céticos e corroídos, fôsse proibido o devaneio, o ideal. Para corrigir os exageros e as distorções, precisamente, é que o documento foi submetido ao debate dos entendidos.

De real importância são os fins possíveis, consubstanciados no anteprojeto, e que todos gostaríamos de ver ratificados pelos podêres públicos. Assim, aquêle dispositivo que manda a União aplicar, na manutenção e desenvolvimento do ensino, entre 1968 e 1971, pelo menos 12 a 15% de sua receita tributária. Se tais fôr alcançado, muito progresso se terá obtido. Outra aspiração cujo alcance é desnecessário enaltecer é a gradativa transformação dos ginásios acadêmicos em ginásios orientados para o trabalho, usando-se até os recursos disponíveis da comunidade. É também a garantia da remuneração condigna do magistério, incentivando-se o exercício da profissão mediante a revisão dos níveis salariais, a fim de atrair para esta atividade bons valôres intelectuais, ora desencantados com o baixo pagamento do labor docente.

Êstes e tantos outros fatôres positivos e perfeitamente viáveis, como a alimentação do escolar, o fornecimento barato de material de ensino, a facilidade de transportes, a difusão do livro didático, a formação do magistério de emergência e a luta contra o analfabetismo, é que devem ser perseguidos sem cessar. Sôbre o justo pessimismo de alguns, frente aos burocratas do MEC, natos e adventícios, há de prevalecer a onda de entusiasmo dos valôres novos chamados a colaborar na Pasta. O Plano de Educação transformar-se-á em lei e o esfôrço conjugado dos órgãos públicos e particulares responderá pela sua execução. Os eternos politiqueiros do MEC e alhures, ainda se surpreenderão com a capacidade realizadora do povo.

Impôsto de Renda

ESTA publicado o teor do decreto-lei isentando do impôsto de renda, a partir de hoje, os rendimentos do trabalhador assalariado até 400 cruzeiros novos.

O referido decreto consta apenas de dois artigos, mas deixa perplexo o contribuinte de impôsto em questão, que já foi descontado no [illegible] até tal limite. Disso que deu [illegible] e a lei e [illegible] descontos que não [illegible] a partir dêsse [illegible] do texto decretado.

Parece que deve [illegible] a um acréscimo [illegible] que o espírito liberal [illegible] [illegible] sem [illegible] [illegible] [illegible] para os seus salários.

MOMENTO INTERNACIONAL

Anexação e Neutros

O PROBLEMA do Oriente-Médio tem afastado a opinião pública dos assuntos do Vietnam e, embora não lhe podendo ainda dar ampla atenção, cumpre assinalar que acontecimentos graves podem dar-se, pois uma nova crise política surgiu.

A candidatura do general Cao Ky à presidência parece encontrar fortes resistências. Um golpe de estado pode verificar-se e já se notam alguns movimentos de tropas, habitualmente ligados a intervenções militares no domínio político, fato muito comum em Saigon.

No encontro entre o presidente Johnson e o primeiro-ministro Kosyguin não se chegou a qualquer entendimento sôbre o Vietnam, um dos pontos, talvez mesmo o ponto central do encontro, pelo menos tão importante como a crise do Oriente-Médio. O aspecto grave do Vietnam — para além de todos os problemas de ordem humana, política e jurídica, que são muitos e graves — é o fato de uma das grandes potências intervir diretamente.

Sem deixarmos de lado os problemas do Oriente-Médio, devemos ter, quanto possível, em dia, o Vietnam, pois aí podem surgir novas complicações de ordem política e militar. Quanto à guerra, em si, prossegue sem qualquer interrupção e novos contingentes norte-americanos estão previstos. Era isso que ia resolver McNamara em Saigon antes do encontro Johnson-Kosyguin, quando a presença nos Estados Unidos do ministro da Defesa se tornou obrigatória.

★

O Estado de Israel repeliu a proposta dos países neutros para uma retirada das suas fôrças de ocupação nos países árabes. E consolidou a anexação de Jerusalém, da parte velha da cidade.

A França manifestou-se contra a anexação, já o tendo feito os Estados Unidos e, antes do fato consumado, a Inglaterra.

Israel conquistou assim mais espaço, o que vem fazendo desde 1948, transformando os 6% das terras que os colonos judeus tinham comprado durante o mandato inglês, nos 80% depois da guerra e sempre aumentando com as infrações à «Comissão de Armistício». Aceitar a existência de Israel não quer dizer aceitar tôda e qualquer ampliação do Estado de Israel, sendo precisamente o que hoje se negam a fazer nações como a França.

Ao não aceitar retirar-se dos territórios ocupados, Israel cria as premissas de uma nova guerra, pois não se trata de garantir a passagem pelo estreito de Tiran, que já está automàticamente garantido — e podia ter-se chegado ao mesmo resultado sem guerra, a um compromisso de tipo equivalente —, mas hoje apresenta-se o problema do expansionismo do Estado judeu, o que vinha sendo denunciado inùtilmente pelos árabes, denúncia recebida com cepticismo por todos nós, mas hoje devendo começar ser examinada, sem preconceitos, mas com rigor, a partir de fatos concretos. Isto no interêsse de todos, a começar por Israel, e para tudo poder terminar em paz.

★

A derrota de alguns países árabes, por sua vez, vai certamente permitir uma autocrítica de fundo, passando a dar prioridade para a sua realização histórica aos problemas reais, econômicos, tecnológicos, culturais, pois dêles dependem todos os outros.

A insistência de Israel em não se retirar é grave, pois é feita sem mesmo apresentar condições, ou apenas afirmando que quer conversações diretas, o que corresponderia a um reconhecimento. Ora, basta ter um pouco de imaginação para ver o absurdo de um encontro de Nasser, Boumediene e Al Atassi com o general Moshe Dayan. Trata-se de política-ficção. Mas Israel insiste nela, quando deveria procurar-se nesta etapa uma solução técnica com mútuas garantias, esperando o momento de se poder chegar a uma paz genuína, fruto do tempo e de um longo esfôrço, não precisamente neste momento, onde tudo se agravou do ponto de vista político, moral e emocional.

Entretanto, o Egito está sendo rearmado e a Síria. E Israel prepara-se para um reinício, que perante a recusa em retirar-se pode constituir, a curto prazo, infelizmente, a hipótese mais provável.

E desta vez a União Soviética está diretamente envolvida, pelo envio de novos armamentos e pela reorganização total do exército egípcio, da marinha e aviação e dos serviços de Inteligência feitos sob a direção dos melhores especialistas russos.

MOMENTO ECONÔMICO

A SAMBRA e o Algodão

O RELATÓRIO anual da SANBRA — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.A. — é sempre uma fonte de dados e observações preciosas sôbre os problemas da nossa economia, notadamente no setor agrícola. São subsídios da maior valia para o exame de certos problemas e a correta formulação de soluções. O relatório referente a 1966, agora divulgado contém alguns elementos que vale a pena reter. Em relação ao problema do algodão, por exemplo, assinala o relatório o «assíduo trabalho do Instituto Agronômico de Campinas, o qual vem há muito tempo realizando uma obra de fundamental importância no campo da genética, fornecendo sementes de algodão de boas linhagens, cuja fibra vem se enquadrando nas necessidades da moderna indústria têxtil tanto nacional como estrangeira».

«É preciso, acentua o relatório, que haja continuidade nesses louváveis esforços, porque ainda existe muito campo para melhoramentos, e uma técnica fiandeira em marcha, a qual precisamos acompanhar também no terreno da genética. A meta deve ser a produção de fibras mais resistentes e de maior maturidade, para que nossos algodões possam enfrentar com êxito a produção de nossos concorrentes no mercado internacional. «Vê-se, portanto, a importância da tarefa atribuída ao Instituto Agronômico de Campinas. Deve o govêrno de São Paulo lembrar-se do trabalho efetuado por esse instituição, de tantos serviços prestados à agricultura brasileira, no momento em se gundo noticiam jornais paulistas, há uma crise latente no Instituto, como decorrência da má remuneração do seus técnicos.

O relatório assinala ainda que, infelizmente, as perspectivas de produção, na safra de 1967, não são boas. A distribuição de sementes nos Estados de São Paulo e do Paraná acusa uma redução de 26%, em relação ao ano anterior e as estimativas da safra atual em tôrno de 300 mil toneladas, apenas na região meridional e que eles [illegible] uma expressiva diminuição em relação à safra passada, que atingiu 375.000 toneladas. A diminuição da área algodoeira é atribuída pelo relatório aos preços mínimos estipulados pelo govêrno federal para outros produtos, já que os publicados na mesma época para o algodão despertaram menor interêsse. Houve, pois, um êrro na fixação do preço mínimo do algodão para a região meridional, embora para êle possam aparecer justificações em razão da baixa dos preços no estrangeiro, proveniente da política agressiva de vendas dos Estados Unidos, que estiveram muito empenhados em reduzir de maneira sensível seus estoques.

Esta redução dos estoques norte-americanos, que caíram para 11,6 milhões de fardos, é ainda de maior relêvo se se levar em conta que do estoque dos Estados Unidos cêrca de 40 a 50% se compõem de tipos inferiores, os quais, em virtude de fibras que não ultrapassam de uma polegada, não pesam na posição estatística algodoeira no mercado mundial. Esta melhoria da posição estatística, segundo o relatório da SANBRA, permite encarar com otimismo o futuro do algodão, podendo verificar-se uma reação favorável na estrutura de preços, «fato êste que esperamos, nossas autoridades tenham em devida conta ao fixar sua futura política algodoeira».

«Diante dêste quadro bàsicamente favorável, frisa o relatório da SANBRA, opinamos que o cultivo do algodão entre nós merece ser estimulado, porque possuímos tudo para vencer esta batalha de produção, como seja infra-estrutura adequada e já tradicional, dentro do país, boa aceitação das nossas qualidades no estrangeiro e condições ecológicas favoráveis. É o produto mais rico e completo que temos pois, além da fibra, o óleo de alta proporção, através da caroço, simplesmente [illegible] de óleos comestíveis, linters e farelo de alta qualidade para a pecuária. Devemos pois, ter, secundando-o, nossa agricultura algodoeira [illegible] que lá [illegible] grande nosso [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Marinha Não Pode Ficar Esquecida Nos Programas de Desenvolvimento Nacional

Comentando com a reportagem do «DN» a reunião ministerial de anteontem, o deputado Leopoldo Peres, secretário-geral da ARENA, enalteceu o programa estratégico anunciado pelo marechal Costa e Silva para o desenvolvimento brasileiro, e ressaltou um aspecto que, no seu entender, não pode ficar esquecido para que o Brasil alcance o extraordinário progresso vaticinado pelo presidente da República: a participação da Marinha de Guerra nesse processo de desenvolvimento nacional.

Declara Leopoldo Peres que o Brasil precisa reencontrar a sua vocação marítima e entregar à Marinha de Guerra as tarefas que lhe competem por direito e até por dever: «Ressalvadas as atribuições específicas do Ministério dos Transportes — explica o deputado —, a Reforma Administrativa, inteligentemente, confere à Marinha tôda a política marítima brasileira, mas é indispensável que êsse tópico não fique apenas no papel e se transforme, urgentemente, numa realidade. O Brasil não pode perder tempo, sob pena de ver aumentar as distâncias que o separam de países mais desenvolvidos».

O secretário-geral da ARENA observa que as reafirmações desenvolvimentistas do govêrno Costa e Silva não devem nem podem cair no vazio. Urge a mobilização de tôdas as fôrças nacionais e nessa mobilização não pode ficar à margem a nossa Marinha de Guerra, detentora de uma larga experiência e de um inestimável know how, e cujo patriotismo e devoção à comunidade brasileira poderão ser integralmente aproveitados pelos reconquista dos mares e vias navegáveis interioranas, como fonte de enriquecimento da Nação.

Para Leopoldo Peres, a oportunidade não pode ser melhor, pois o presidente da República é o atual ministro da Marinha além e acima das formais relações de amizade e de recíproca admiração estão ligados por indestrutíveis laços. justifica, portanto, que o Brasil continue a ignorar o oceano, esquecido de que a êle está vinculado desde o seu Descobrimento.

«Precisamos deixar de ser uma nação de frases feitas — frisa o parlamentar — um dia, alguém disse que éramos um «país de caranguejos», que precisávamos «voltar as costas ao litoral e empreender a marcha para o Oeste». Claro que a intenção era a do desbravamento e a civilização do interior, mas bastou a sua formulação para relegássemos a segundo plano a nossa vocação marítima, desprezando os nossos portos, a navegação mercante e as atividades pesqueiras».

REPÚDIO AO DILEMA SATELIZANTE

Salienta o secretário-geral da ARENA que um pequeno barco de pesca pode produzir, por ano, uma quantidade de alimentos equivalente a um rebanho de dez mil reses. Olvidamos que, em mais de 30 milhões de toneladas, correspondentes ao nosso comércio exterior, a frota mercante brasileira transporta um pouco mais de 6%, provocando uma evasão de divisas superior a US$ 400 milhões.

Entende, por isso mesmo, que o Brasil precisa deixar de pensar em têrmos de eventualidade do dia a dia, para impregnar-se do sentimento de sua grandeza. E lembra que, há cêrca de 10 anos, a França estava dividida entre duas grandes correntes: a extrema esquerda, que desejava torná-la um satélite da Rússia Soviética, e a direita, que achava que ela deveria diluir-se no bloco ocidental. Ambas partiam do pressuposto, aparentemente incontestável, de que era chegado o momento de a pátria de Joana D'Arc despedir-se da história do mundo. Mas um grupo de patriotas franceses, tendo como centro polarizador a figura do general De Gaulle, recusou-se a admitir o pressuposto e, imbuído do sentimento da grandeza da França, recolocou o país no papel que lhe cabia no concêrto das nações.

«Igualmente — diz o deputado Leopoldo Peres —, o Brasil precisa fugir ao dilema satelizante e perceber que é chegada a hora de deixar de ser um capítulo da história sul-americana, para assumir seu papel na História Universal. Mas só poderemos conseguir-lo na medida em que, sem abandonarmos as nossas tradições, lançarmo-nos à conquista de novas fontes de riqueza. Entre elas, as riquezas jacentes no mar. Temos, por exemplo, a firme convicção de que o ministro Hélio Beltrão fixer um novo patriótico desafio à Marinha de Guerra provendo-a dos meios necessários, ela será capaz de planejar e executar as medidas necessárias para transformar o Brasil, no espaço de poucos anos, em uma das principais nações pesqueiras do mundo — começando por aí o nosso reencontro com o mar».

Tarefa Urgente: Amazônia

O deputado Leopoldo Peres lembra que há outra meta urgente a ser atingida, e para a qual podem e devem ser convocadas a experiência e a capacidade da Marinha de Guerra: a conquista e a ocupação efetiva do Vale Amazônico. Para o desenvolvimento da Amazônia, há muitas tarefas a serem executadas e algumas delas cabem precìpuamente à Marinha de Guerra.

Como deputado amazonense, o secretário-geral da ARENA pediu que o «DN» veiculasse um apêlo ao almirante Radmacker, no sentido de que entre em contato com seus colegas do Planejamento e do Interior, ministros Hélio Beltrão e general Albuquerque Lima, respectivamente, para que sejam tomadas as seguintes providências imediatas:

1) Estabelecimento, com sede em Manaus, de um Comando Fluvial da Amazônia, ao qual seriam atribuídos os encargos navais na bacia amazônica.

2) Execução do levantamento hidrográfico dos rios navegáveis da região, mantendo atualizado êsse levantamento, e do balizamento náutico das zonas navegadas, restabelecendo a obrigatoriedade do empírico processo de praticagem.

3) Construção de uma flotilha de navios e embarcações especialmente projetados para navegação e operação na região.

A essa flotilha caberia: a) garantir o livre tráfego nas vias fluviais, afirmando a nossa soberania; b) controlar a navegação regional, exercer o policiamento fluvial, combater as ações predatórias contra os recursos ictiológicos da região, restringir o contrabando e outras atividades marginais, em colaboração com os setores civis ligados ao problema; c) exercer efetiva assistência às populações ribeirinhas, quer em situações de calamidade (enchentes), quer em situações normais; d) trabalhar em cooperação com as demais organizações militares, civis, federais e estaduais, apoiando-as logìsticamente, no que tange a recursos [illegible]

Soou a Hora da Grandeza

Concluindo, o secretário-geral da ARENA enfatiza: «Soou a hora da grandeza. O presidente Costa e Silva, ao formular uma política de ingresso do Brasil na era da energia nuclear, pensa e age como estadista, revelando uma ampla antevisão do futuro. Mostra, num setor decisivo, o que pode e deve ser feito nos demais. É tempo de não perder tempo e não desperdiçar qualquer chance, ou qualquer soma de esforços, para a obra do desenvolvimento nacional. Ela não é obrigação só de um govêrno, [illegible] uma fôrça política preponderante. É [illegible] de todos os trabalhadores e empresários, estudantes, técnicos e cientistas, de soldados, marinheiros e aviadores — da [illegible] em conjunto e como um todo, porque o povo, a quem se exigiram tantos sacrifícios inexplicados, não recusaria um pouco [illegible] de suor e de trabalho para se redimir da ignorância e da pobreza».

Martins Rodrigues Vê Sintomas de Crise

Ao tempo em que o Congresso suspende os seus trabalhos para 30 dias de recesso, o secretário-geral do MDB vem a público fazer uma apreciação sumária do atual govêrno.

Começa por advertir que «não podemos ser insensíveis a certas manifestações de inquietação, que se registram na área de sustentação do govêrno, sobretudo nos setores militares».

Para o deputado Martins Rodrigues, «tais inquietações evidenciam que ainda estamos distantes da normalidade política», no seu entender indispensável para o desenvolvimento regular da atividade governamental.

Faz, em seguida, um retrospecto da participação dos militares na vida [illegible] país, tal como a exposição que, perante a Escola Superior de Guerra, fêz o ministro da Fazenda, submetendo-se a uma rigorosa sabatina, para dizer: «O que se depreende de tudo isso é que são os militares, os da [illegible] dura e outros, o famoso SNI e a [illegible] Sorbone militar, que ditam as diretrizes do govêrno Costa e Silva. É entre êles que se discute e se deve manter, com rigidez ou sem ela, na sua estrutura básica ou não, a política econômico-financeira do presidente Castelo Branco».

Tutela Agora Inadmissível

Martins Rodrigues declara que «não se pode esconder a gravidade dos sintomas de crise militar latente».

Cita, como exemplo de ingerência militar cada vez maior, a contramarcha do governador Negrão de Lima, a quem chama de fraco e temeroso, quando voltou atrás da sanção ao projeto da Assembléia que dava a uma rua carioca o nome de Sargento Manuel Raimundo, que apareceu morto no Guaíba, no Rio Grande do Sul.

E conclui dizendo que êsses e [illegible] outros fatos significam que «não nos [illegible] tamos da tutela militar, admissível, até certo ponto, na fase de implantação revolucionária, mas para a qual já não se [illegible] tra razão de ser no período de govêrno [illegible] titucional que se seguiu àquela etapa [illegible]

SINAL ABERTO

Parcelas da Opinião Pública

O deputado gaúcho Nadir Rossetti criticou violentamente o govêrno, afirmando que êle havia sido "impôsto ao povo", quando o capixaba Feu Rosa saiu para o contra-ataque, dizendo: "Não há como impor a uma nação de 85 milhões de habitantes um govêrno que seu povo não quer".

O ministro João Herculino entrou nos debates, contando que, quando da renúncia do presidente Jânio Quadros, o senador Vitorino Freire apontou para quatro tanques de guerra, que rodavam pela Esplanada do Castelo, e disse aos circunstantes: "Ali têm quatro parcelas da opinião pública".

E concluiu Herculino: "O problema não são os 85 milhões de habitantes; o problema são as parcelas da opinião pública..."

HOMENAGEM AOS BOMBEIROS

O Centro de Proteção Civil está convidando seus professôres-alunos e colaboradores para as festividades do aniversário do Corpo de Bombeiros, hoje, às 9 horas, no Quartel Central da corporação.

HISTÓRIA DOS BANCOS

O professor [illegible], presidente do Banco Central, dirigiu carta à Pró-Reitoria louvando a iniciativa da publicação da "História dos Bancos e o Desenvolvimento do Brasil", a ser lançada em setembro, quando da reunião do Fundo Monetário Internacional: "É uma publicação absolutamente necessária ao conhecimento da evolução financeira do Brasil"

MAGALHÃES: JERUSALÉM É PROBLEMA MUNDIAL

Informando não ter saído pessimista da Assembléia-Geral da ONU, o sr. Magalhães Pinto disse ao «DN» que os pontos básicos fornecidos pelo Brasil, estão integralmente contidos no projeto latino-americano, quanto à posição tomada na questão do Oriente-Médio.

Esclareceu, ainda, o ministro das Relações Exteriores que, deduzindo de conversações mantidas com chanceleres de outros países, a situação de Jerusalém, ocupada por tropas israelenses, não é problema só de Israel, mas de outras nações, principalmente de certos grupos religiosos.

MAIOR FÔRÇA

O ministro das Relações Exteriores, disse, também que, realmente, estava satisfeito ao verificar a incorporação ao projeto dos pontos de vista do Brasil. Era, comentou, uma demonstração de que o continente agira em conjunto, numa demonstração de maior fôrça e maior entendimento. Ressaltou uma vez mais que os entendimentos, então havidos, trouxeram maior tranqüilidade ao Continente, evidenciando-se, nas conversações que manteve, um notável prestígio da atitude tomada pelo bloco latino-americano, perante a Assembléia-Geral das Nações Unidas.

COM ARGENTINA

Referiu-se o chanceler à perfeita identidade de ação entre o Brasil e Argentina, cujas representações, orientadas pelos embaixadores de Câmara e Juan Carlos Ruda, trabalharam sempre em conjunto, o que mais facilitou a ação do bloco latino-americano.

PROBLEMA MUNDIAL

Sôbre a situação de Jerusalém ocupada pelas tropas israelenses, esclareceu o ministro que o problema, conforme depreendeu das conversações mantidas, não é somente de Israel, mas de âmbito mundial, havendo mesmo um interêsse de negociação com todos os grupos religiosos interessados. Reafirmando que não saiu pessimista da Assembléia-Geral da ONU, recordou o sr. Magalhães Pinto que a atitude do Brasil foi muito clara ao votar pelo não pré-julgamento da questão.

NÔVO EMBAIXADOR

O ministro confirmou que a Argentina concedeu, no mesmo dia em que lhe foi apresentado, a solicitação de «agreement» para o nôvo representante diplomático do Brasil naquele país, o embaixador Pio Correia, cujo nome será levado ao Senado, tão logo êste encerre o recesso.

LEITÃO CONTINUA

Desmentiu a saída do sr. Vasco Leitão da Cunha do pôsto em Washington. Êsse embaixador virá pròximamente, ao Brasil, tão-sòmente para um período de férias. «Trata-se de um diplomata, acrescentou, que vem prestando grandes serviços ao Brasil. Agora, pela passagem do seu 40º aniversário na carreira, impossibilitado de comparecer às homenagens que lhe foram prestadas, escrevi-lhe uma carta, associando-me às mesmas».

NO ITAMARATI

Naturalmente, disse, algumas modificações ainda serão feitas na administração do Itamarati, mas dentro da rotina da Casa.

Encerrando suas declarações, o ministro Magalhães Pinto confirmou sua viagem ao Paraguai quando, entre 7 e 12 do corrente, se realizará, em Assunção, a Reunião do Conselho de Ministros da ALALC. Ressaltou, na oportunidade, o excelente trabalho diplomático que vem desenvolvendo, em nossa Embaixada, na capital paraguaia, o embaixador Mário Gibson.

Mandar e Obedecer

JOEL SILVEIRA

FALEI das armas da guerra e do seu mecanismo, implacável máquina de matar que tem o seu centro nervoso e diretor em dois fatôres essenciais: o direito de mandar e o dever de ser mandado. No campo de batalha, a ordem imposta pelo superior, ainda que a mais estúpida possível, pode mesmo significar, para os que a vão cumprir, uma condenação à morte. Mas bem de ver, obediência, porque o ato de obedecer, que em si já é uma imposição que a pessoa humana só aceita para poder conviver com seus semelhantes, transforma-se na guerra em obediência passiva e escrava de tudo o que vem dos chamados escalões superiores. Na guerra, o comum não é a sabedoria, a oportunidade, a propriedade e justeza da ordem, o comum é a obediência do rebanho de graduação inferior, de tenente para baixo, obediência cega, implacàvelmente policiada pelas leis da guerra, uma obediência que não pode em absoluto coexistir com o raciocínio, a razão ou mesmo bom senso de quem obedece.

Sempre que faço referência, quando se fala em guerra, ao «inimigo», jamais consigo ligar a palavra às divisões empenhadas na luta, ao infante que avança com o seu fuzil ou sua metralhadora, ou do artilheiro que aciona as baterias. Essa massa de manobra, apesar da sua presença maciça no campo de batalha, não é mais, no meu entender, do que o resultado de uma ação desencadeada por meia dúzia de pessoas quase sempre localizadas (refiro-me estratégia de uma guerra formal, é claro) a quilômetros de distância do «front». O que os soldados fazem, na frente de batalha não é exatamente o que deveriam fazer, mas o que lhes mandaram fôsse feito, e o que deixou de ser feito só o foi porque a ordem de mando não tinha, por falta de sentido ou por simples estupidez, o que dá no mesmo, qualquer possibilidade de ser cumprida no todo ou em parte.

Na guerra como o mundo ainda a pratica — e apesar dos crescente progressos balísticos — os estados-maiores são os carniceiros por excelência. É matando seus próprios soldados que os comandantes praticam, no campo de batalha que é sempre um nôvo campo experimental, a arte de matar os soldados inimigos. Sei, por ter visto de perto, como numa guerra é fácil ordenar; como é fácil obedecer; e como é fácil também morrer. E sei também como, dentro dêsse esquema de peremptórias e compulsórias facilidades, mata-se mais do que é preciso e se morre mais do que o necessário.

Tenho uma história para contar a respeito e que ilustra perfeitamente o que ficou dito acima. Mas é história comprida, e o espaço é pouco. Fica para outro dia.

Escola Mantém o Laço de Amizade Entre Dois Povos

O embaixador John Wills Tuthill deverá hastear no dia 4 a bandeira do seu país na Escola Estados Unidos, situada no Catumbi, nas tradicionais festividades que o estabelecimento de ensino do Rio, realiza na data da independência norte-americana, como um símbolo de amizade entre os dois povos.

O programa das solenidades, êste ano, inclui a inauguração do Auditório e Centro de Treinamento da Escola, oferecido pela comunidade norte-americana, pelo Secretário de Educação e pela Aliança para o Progresso, através a Fundação Pan-Americana.

O AUDITÓRIO

O nôvo auditório — com 360 lugares —, além de servir como principal centro comunitário do Catumbi, será também utilizado para o ensinamento de artesanato, a realização de programas áudio-visuais, reuniões entre professôres e pais de alunos, projeções cinematográficas e cursos de corte-e-costura e de datilografia.

Fundada em 1931, a Escola Estados Unidos é uma das maiores escolas públicas da Guanabara. Sua capacidade é de 2.500 alunos nos cursos diurnos e 1.000 nos cursos noturnos, onde adultos freqüentam aulas de curso primário e curso ginasial.

Médicos São Contra o "Congresso Católico"

A Sociedade Médica de São Lucas, de Pernambuco, lançou nota de apoio aos 25 médicos que se rebelaram contra a comissão diretora do II Congresso Católico Brasileiro de Medicina "que orientou os trabalhos de forma a obtêr resoluções favoráveis à utilização de anticoncepcionais, à experiência pré-matrimonial, à aceitação da homo-sexualidade e ao divórcio".

A atitude da comissão diretora dêsse Congresso está causando estranhesa nos meios médicos de todo o país, tendo o sr. Hosdemar Oliveira de Menezes, professor catedrático da Faculdade de Medicina de Florianópolis, afirmado que "são de estarrecer alguns conceitos expostos naquêle certame quanto ao comportamento sexual, à esterilização cirúrgica e à experiência pré-matrimonial".

A NOTA

A nota de protesto da Sociedade Médica de São Lucas, solidariedade aos médicos que se rebelaram contra as decisões do congresso é a seguinte:

"Profundamente chocados com o espírito demolidor que norteou os trabalhos do assim chamado II Congresso Católico Brasileiro de Medicina, que vimos aliar-nos a êsse bravo grupo de colegas que justa e oportunamente se reuniram para protestar contra o sentido que foi dado ao certame e contra a maneira draconiana como os dirigentes bloquearam qualquer manifestação oposta aos pronunciamentos, criando, ao que parece, uma situação inédita em reuniões dessa natureza, pelo deliberado e sistemático impedimento a tôda tentativa de diálogo por parte dos opositores às idéias comum, o fato de, num congresso com o título de católico, dar-se, oficialmente apoio a temas que advogam o homosexualismo, a masturbação, a experiência sexual pré-nupcial e a contracepção ativa".

"Motivos superiores impediram a Sociedade Médica de São Lucas, de Pernambuco, de se fazer representar no "II Congresso Católico Brasileiro de Medicina" e assim perdemos o ensejo de figurar na lista de católicos que subscreveram o relatório protesto contra as decisões do mesmo "Congresso".

heron domingues

com as notícias

ALGO NO MAR

É incompreensível o que, de repente, começou a acontecer em importante setor da economia nacional — o dos transportes marítimos, chocando-se frontalmente com a meta governamental de desestatização, ou seja, de fortalecimento da emprêsa privada.

A Comissão de Marinha Mercante acaba de alocar ao Lóide Brasileiro — que todos desejamos reerguido e eficiente — 50% da produção dos estaleiros nacionais, ainda êste ano, destinando-lhe doze navios e os outros doze ao conjunto de emprêsas privadas. Mais grave ainda, contudo, é que depois de conceder linhas de longo curso a armadores nacionais — que se prepararam e investiram para usar as concessões — a Comissão desfechou uma surprêsa: as mesmas linhas, já concedidas, foram atribuídas ao Lóide, que é a companhia estatal.

Duas perguntas se impõem: será que o Lóide está em condições de ocupar, realmente, essas linhas, ou está apenas servindo de instrumento na mão de alguém para afastar o armador nacional?

Se o Lóide já está, hoje, em condições de preencher aquelas linhas, e deseja matar o armador privado brasileiro, substituindo-o, o caso assume feição antipática e contradiz a intenção de «reverter a tendência da estatização», para usar uma expressão do ministro Hélio Beltrão.

Se o Lóide não está pronto para essa substituição, então a coisa é mais séria, porque anula o armador privado nacional, não ocupando o seu lugar, e entrega de mão beijada o negócio ao armador estrangeiro.

Uma fórmula simples de prejudicar o Brasil pela não entrada das receitas de fretes, tão necessárias ao nosso balanço de pagamentos.

SERÁ CRIADO AMANHÃ o Banco Brasília de Investimentos, do grupo do Banco Nacional de Minas Gerais. O nôvo banco não tem nenhuma ligação com o atual Banco de Brasília, do mesmo grupo, que continuará funcionando normalmente.

O SR. ERNANI SÁTIRO, líder do govêrno na Câmara, vai lançar brevemente um compacto com músicas de sua autoria, tendo como parceiro Billy Branco. O próprio Billy vai gravar o disco, acompanhando-se ao violão.

BILLY BLANCO VAI, ASSIM, especializar-se em fazer música popular de parceria com políticos, pois recentemente êle trabalhou com Carlos Lacerda na peça «Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça».

A República do Lago

Com o recesso do Congresso, dissolveu-se a República do Lago, casa situada às margens do lago de Brasília e que abrigava os deputados Márcio Moreira Alves, David Lehrer, Mata Machado e Doin Vieira.

A república foi solenemente dissolvida com uma festa em que pontificava o dístico solene: «Como tôda a república, a nossa também se acaba». Os donos da república vão levar as famílias, em agôsto, para Brasília, com exceção de David Lehrer (MDB-SP), que é solteiro.

Entre os resultados positivos da convivência com o deputado Edgard da Mata Machado, destaca-se a profunda religiosidade de Márcio Moreira Alves, que passou a se interessar pela vida dos santos e a discutir temas de elevado misticismo.

Um pouco aliviado está o solteiro David Lehrer, agora longe da subordinação ao moralismo cordial e ameno de Mata Machado.

NÃO HÁ DÚVIDA QUE O ESPÍRITO DAS ARTES baixou sôbre a Câmara. O deputado Hermano Alves, por exemplo, vai editar agora um livro de poemas, escritos entre os vinte e trinta anos. Quem já leu os originais, afirma que a poesia é de primeira qualidade.

E AGORA, TOMEM NOTA: na agenda de debates da assembléia geral do FMI, marcada para setembro próximo no Rio, poderá ser incluída a reforma do sistema monetário internacional, visando a adoção de um nôvo esquema para substituir o **Gold Exchange Standard.**

COMO SE SABE, o padrão ouro é adotado no regime mundial de câmbio, tendo por base divisas fortes, como o dólar, comparáveis ao ouro. A reformulação dessa norma vem sendo objeto de acirradas polêmicas entre os meios financeiros dos EUA e do Mercado Comum Europeu.

REUNIDOS, SEMANA PASSADA, em Munique, os países do MCE propuseram uma fórmula de conciliação: a abertura de direitos de saques (droits de tirage) suplementares e automáticos no âmbito do FMI.

O CAMINHO ESTÁ ABERTO para uma solução definitiva do problema. Na assembléia geral do Fundo Monetário Internacional, no Rio, o mundo poderá ganhar um nôvo regime de comércio internacional.

ATENÇÃO, NOSSO BUREAU feminino de ação descobriu que a sra. Carmen Mayrink Veiga, uma das belezas clássicas brasileiras, é temida por suas amigas em certas ocasiões, como, por exemplo, quando se aproxima de um fotógrafo.

UMA DAS AMIGAS da sra. Tony Mayrink Veiga explica: «Eu, me deixar fotografar ao lado de Carmen? Nunca. Ela fica sempre uma beleza, como se estivesse posando, e a gente, mesmo querendo posar, fica um horror!»

O Império da Cachaça

Sugestão ao sr. Evaldo Inojosa, do IAA: por que o seu Instituto não entra na guerra da exportação da cachaça? Tome nota o sr. Inojosa: um grupo de importadores estrangeiros, que aqui estêve estudando os fatôres que impedem a nossa presença no mercado internacional, chegou às seguintes conclusões:

1º) Falta de capital. Os nossos produtos, em sua maioria de pequeno porte, não têm condições para enfrentar a legislação estrangeira, que só permite a importação do produto após dois anos de armazenamento, o que implica em vultoso empate de capital;

2º) Não há padronização de qualidade, também por falta de grande produtor que possa investir em equipamento moderno e manter produção para e uniforme.

Segundo os importadores estrangeiros, poderíamos obter anualmente com a nossa **pinga** de 80 a 100 milhões de dólares, nos EUA, Alemanha, URSS, França e países escandinavos.

Por que o IAA não entra no páreo?

O NÔVO DIRETOR DO TRÂNSITO, comandante Celso Melo Franco, precisa tomar nota do seguinte: a partir das sete horas da noite, ninguém consegue passar mais pela rua Lauro Müller, que liga Botafogo à Urca, devido à confusão que se forma ali com os carros dos freqüentadores do Canecão.

EU SEI QUE É CEDO para cobrar soluções ao nôvo diretor do trânsito, mas a verdade é que uma via destinada ao tráfego de veículos está pràticamente riscada do mapa da cidade devido aos engarrafamentos que tôda a noite acontecem ali.

E JÁ QUE ESTAMOS FALANDO DE PROBLEMAS de trânsito, porque é que os táxis continuam trabalhando com a tabelinha? Já era tempo de fazer a correção dos taxímetros. Ou será que vem outro aumento por aí e os motoristas estão esperando para fazer a correção de dois aumentos de uma vez só?

OS OUTROS PROBLEMAS DO TRÂNSITO, os crônicos, como a balbúrdia que se arma em Copacabana todos os sábados, vamos deixar para tratar mais tarde, quando o comandante estiver mais familiarizado com os seus problemas. Mas os dois pontos que citei acima são urgentes, e de fácil solução. E eu tenho certeza que o comandante Celso Melo Franco vai pôr mãos à obra para resolvê-los a contento.

AS MULHERES ESTÃO MESMO invadindo tôdas as searas. E com sucesso. No Leme Palace Hotel, por exemplo, Sandy Lee exerce as funções de relações públicas e **hostess.**

UMA DAS REVELAÇÕES de Sandy Lee: queixa-se ela, amargamente, da falta de vida noturna para indicar aos hóspedes, ávidos de divertimento. Como a boate do térreo vive repleta — o Balaio — ela canalizou para o Deck Bar, no 17º andar, a música do Balaio, ou seja, do Sacha, ao piano.

UMA ESTORINHA DO IRÃ: Samihni, um dos maiores pintores iranianos, obteve na Justiça de Teerã autorização para expor numa mostra sua cópia do famoso retrato, que pintou, da Imperatriz Farah Diba. Uma só condição: o quadro deve ser exposto sòzinho, numa parede isolada. (Não é por nada não. É só porque os quadros de Samihni são, em sua maioria, de nus femininos.)

DEPOIS DE PASSAR 40 dias na Alemanha Ocidental e nos Estados Unidos, chegará amanhã ao Brasil o governador do Ceará, sr. Plácido Castelo. Assinou êle convênios para o desenvolvimento das técnicas agrícolas no seu Estado e traz no bôlso cêrca de 3 milhões de marcos para aplicar na irrigação cearense.

GENTE QUE É GENTE

Frase do neto do sr. Jurandir Magalhães ao ouvir do avô que tinha 70 anos de idade: «Então o sr. tem 7 anos novos». ☆ O sr. Raimundo Padilha, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, costuma dizer, com uma ponta de ironia: «A diplomacia pode ser feita até por diplomatas». ☆ Charles Aznavour e sua mulher Ulla Thorsell, que casaram em Janeiro, estão esperando o primeiro filho. Êle já teve duas mulheres, que lhe deram dois filhos. ☆ Do sr. Roberto Campos: «Só um louco pode imaginar que eu esteja querendo dar um golpe nas instituições. Primeiro, porque não quero e, segundo, porque não posso. O que tenho feito é defender a Constituição, dever que não é só meu, mas de todos os políticos indistintamente».

LIBANÊS ENLOUQUECEU NUM AVIÃO NO GALEÃO

O libanês Assad Elias Hobeiche, que se dirigia a Beirute, onde fôra chamado porque tôda a sua família perecera durante os bombardeios israelenses, teve, ontem, um forte acesso de loucura no Galeão, quando, já dentro do avião, colocava o cinto de segurança.

Depois de arrebentar o cinto, levantou-se, forçou, em desespêro, a porta do aparelho e, conseguindo abri-la, jogou-se na pista, empreendendo desabalada carreira na escuridão, só a muito custo sendo dominado pelos policiais de serviço, após cansativa busca.

DRAMA

Assad Elias Hobeiche, que tem 31 anos e é radicado em Buenos Aires, foi conduzido ao pôsto médico, onde o dr. Nilo Lopes lhe aplicou uma injeção calmante, que o fêz adormecer.

Segundo narrativa do médico que o atendeu no Aeroporto, Assad Elias chegou ao Galeão, na noite da última quinta-feira, vindo de Buenos Aires, para embarcar no dia imediato, com destino a Beirute, tendo-se hospedado num hotel em Copacabana por conta da emprêsa aérea pela qual viajara. Naquela madrugada, porém, deixou os aposentos e desapareceu do hotel. Já na hora do embarque, surgiu no Aeroporto, levado por um compatriota, que o encontrara vagando pela cidade e vira o bilhete de passagem em seu bôlso. Elias viera do Líbano há um ano e na Argentina dedicava-se à extração de madeira, tendo recebido há dias uma carta de um conhecido seu da capital libanêsa, contando o trágico fim de seus familiares. Segundo ainda o dr. Nilo Lopes, Elias apenas está sob efeito de um choque traumático, podendo recuperar-se com facilidade.

Representante da Embaixada do Líbano, chamado ao Galeão, providenciou sua remoção para o Sanatório de Botafogo, onde se encontra em tratamento.

ALUGUÉIS JÁ...

(Conclusão da 2ª página)

trução, seu preço total, a zona de sua localização, a distância dos centros urbanos e o custo dos transportes entre êstes e aquela;

b) congelamento, pelo prazo de cinco anos, dos aluguéis assim determinados;

c) suspensão das ações de despejo, por igual período, salvo nos casos de falta de pagamento;

d) obrigatoriedade do pagamento do impôsto predial, do seguro contra fogo, da taxa de condomínio e da conservação externa do prédio exclusivamente pelo proprietário do imóvel.

A NOVA ZACARIAS

Inaugurando mais uma filial na Av. Copacabana, 504, a Organização Modas Zacarias Ltda. amplia, cada vez mais, suas atividades comerciais na Zona Sul, atendendo sempre às exigências da evolução da moda, em tôdas as suas manifestações. Sob a batuta empreendedora de seu dinâmico diretor-gerente, Dr. Alberto Zacarias, a expansão se processa em ritmo acelerado.

A nova loja, elegantemente instalada e finamente ornamentada, especializou-se em sapatos e bôlsas para senhoras e tomou a denominação de ZACARIAS BUTICOURO.

A foto acima, fixa um momento festivo da solenidade inaugural, à qual se fizeram presentes, as autoridades do bairro e o «high-society» da Zona Sul. Poderão ser vistos, da esquerda para a direita, os srs. Mário Gonçalves, ..., Alberto Zacarias, diretor, Manoel Lobo, gerente-geral e José Fontoura, advogado.

Govêrno Pensou Mesmo em Racionar Petróleo: Oriente é a Grande Fonte

O Brasil estêve à beira de sofrer a suspensão de 70% de suas importações de petróleo, em conseqüência da crise política ocorrida no Oriente-Médio, segundo revelam os setores especializados, ao confirmarem que o govêrno chegou, inclusive, a cogitar o racionamento dos lubrificantes e óleos combustíveis no nosso mercado.

Levando-se em conta dados oficiais, a Petrobrás, que detém o monopólio das importações mesmo às refinarias particulares, adquiriu 13 milhões e 199 mil metros cúbicos de petróleo, sendo que 48,31 procedentes da Arábia Saudita, Iraque, Kuwait e o restante da Venezuela, 27%; Rússia, 19,9% e outros produtores 5,27%.

PREÇO VENEZUELANO

O comércio mundial de petróleo, nos últimos anos, se apresentou favorável à Petrobrás, visto ser um mercado de consumidor em que a oferta é bem maior que a procura. Atualmente, o ouro negro venezuelano é o mais caro do mundo, e se as fontes supridoras do Oriente-Médio fôssem interrompidas, diminuiria em muito o poder de barganha dos países consumidores. Desde quando o govêrno Rômulo Bitencourt interveio na política petrolífera da Venezuela, impondo preços acima dos internacionais às companhias concessionárias, êsse país foi gradativamente perdendo sua posição no mercado mundial, como evidenciam as estatísticas.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Por encontrar o mercado em boas condições, e tendo em vista a condição de única compradora do Brasil, a Petrobrás pôde obter, no ano passado, preços bastante favoráveis para as importações de petróleo bruto, inferiores aos que são pagos por outras nações importadoras. Em conseqüência de tal fato, e através da adoção de uma política de sòmente comprar mediante concorrência internacional para contratos de curto prazo de duração, política na época adequada à superprodução mundial de petróleo, o preço CIF médio por barril, que em 63 era de US$ 2,21 para a Petrobrás e de US$ 2,48 para as refinarias particulares, caiu, em 66, para US$ 1,96 e US$ 1,95, respectivamente. Com a vinculação das compras de petróleo no exterior à venda de produtos manufaturados e matérias-primas nacionais, as importações petrolíferas brasileiras aumentaram as exportações do país em US$ 35 milhões.

MAIORES DIVISAS

O consumo global de petróleo e derivado no Brasil representou, em 66, um dispêndio de US$ 420 milhões, sendo US$ 210,3 milhões produzidos pela Petrobrás e refinarias particulares e US$ 209,7 milhões importadas. Com as perspectivas da paralisação existente anteriormente, das importações do Oriente-Médio e da União Soviética, por motivos de ordem estratégica e de tráfego marítimo, restariam as fontes supridoras da Venezuela e dos Estados Unidos e a possibilidade de um aumento substancial de preços no mercado internacional, com perdas de divisas maiores para o Brasil.

PRODUÇÃO MUNDIAL

Eis a estimativa da produção mundial de petróleo cru, em milhares de toneladas:

	1964	1965	1966
AMÉRICA DO NORTE			
Estados Unidos			
Oeste das Rochosas	42.039	44.232	50.000
Este das Rochosas	333.645	339.768	360.000
	375.684	384.000	410.000
Canadá	36.977	39.269	42.700
AMÉRICA LATINA			
Venezuela	177 271	181.099	175.850
Colômbia	8.805	10.402	10.200
Trinidad	7.037	6.912	7.900
México	16 448	16.770	17.000
Argentina	14.244	14.054	15.000
Brasil	4 431	4.477	5.750
Peru	3.085	3.250	3.150
Chile	1 784	1.657	1.620
Bolivia	416	433	700
Equador	368	376	350
	233.799	239 430	237.520
Oriente-Médio	85 794	99 596	117 000
Arábia Saudita	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Kuwait			
Irã			
Zona neutra do Kuwait			
Iraque	6 [illegible]		
Abu Dhabi	9.003	13.5[illegible]	[illegible]00
Quatar	10.136	10.961	13.500
Egito	6 353	6.510	6.500
Bahrain	2.460	2 841	3.000
Turquia	886	1.461	2.000
Israel	199	203	200
	386.727	418.506	468.300

Lucena Vai Com MDB No Voto Direto

JOÃO PESSOA, 1 — O deputado Humberto Lucena virá a esta capital, na próxima semana, a fim de articular os diversos setores da oposição, com vistas ao exame do programa do MDB, aprovado na última convenção nacional. O líder emedebista fará os preparativos para comícios e atos públicos que realizará, em favor do voto direto, constando do programa. As concentrações populares contarão com a participação da liderança do partido, que procurará mobilizar a opinião pública em defesa, também, da reforma da Constituição e de outras teses da oposição. (TRP).

EUA Destroem Ferrovias em Thai Nguyen

SAIGON, 1 — A Aviação Norte-Americana bombardeou ontem o Vietnam do Norte, principalmente nos grandes NguYen, danificando locomotivas e trilhos, segundo informou hoje um Porta-Voz militar Norte-Americano.

Outros objetivos foram atingidos, tais como estações ferroviárias a 60 quilômetros de Hanói, uma base de foguetes para intercepção área, cerca de 100 quilômetros ao Noroeste de Hanói e um depósito de combostíveis na área de Haiphong. (ANSA)

Festa da Visitação É Amanhã

O provedor da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, ministro Afrânio Costa, está convidando para a tradicional festa da Visitação de Nossa Senhora à Santa Isabel, às 10 horas de hoje, domingo, na Igreja da Misericórdia.

Posteriormente, haverá distribuição de prêmios no Salão de Honra às alunas dos diversos educandários da Irmandade.

OBERON PRESIDE TURISMO

Oberon Bastos de Oliveira (foto) é o nôvo presidente da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo. Iniciou jornalismo no Ceará, mas já foi redator-tradutor de várias agências noticiosas no Rio.

PERISCÓPIO

NO dia 14 de junho, o diretor dêste jornal, em contato com o ministro Carlos Sette Gomes Pereira, chefe do Departamento Jurídico do Itamarati, passou em revista uma série de alternativas, que deveriam caracterizar a posição do Brasil em favor da pacificação no Oriente-Médio.

A contribuição do «DN» para estudo dos órgãos políticos e jurídicos do Ministério das Relações Exteriores, um elenco de cinco idéias básicas, era no dia seguinte (15 de junho) publicada nesta coluna e nesse mesmo dia, mais tarde, comentada num encontro casual com o secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa.

☆ ☆ ☆

POR isso mesmo é que, com satisfação, registramos os sete princípios enumerados pelo chanceler José de Magalhães Pinto, em nome do Brasil, na ONU, como a base para um possível acôrdo no Oriente-Médio.

Dos sete princípios enunciados fazem parte as cinco sugestões publicadas pelo «Periscópio», na edição de 15 de junho.

☆ ☆ ☆

NOSSA primeira sugestão: «Internacionalização de Jerusalém, com liberdade inteira de cultos religiosos e ausência de quaisquer contingentes militares ali sediados de maneira a torná-la uma cidade aberta».

Proposta formal do Brasil: «Colocação de Jerusalém sob permanente administração internacional, com garantias especiais para a proteção aos lugares sagrados dentro de uma «corpus separatum», de acôrdo com o espírito da Resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas a 29 de novembro de 1947».

E acrescentou Magalhães Pinto: «Nesse sentido, desejo afirmar que o govêrno do Brasil dá seu pleno apoio à sugestão da Santa Sé — Jerusalém, símbolo de amor e esperança — não pode continuar sendo uma fonte de ódio e desespêro. Deve ser devolvida ao seu «status» como a Cidade de Deus».

☆ ☆ ☆

NOSSA segunda sugestão: «Compromisso formal do Egito de assegurar o direito de livre navegação do canal de Suez a navios de qualquer bandeira. A internacionalização aí seria consideração menor porque inviável».

Pr[illegible] formal do Brasil, na ONU: «Ne[illegible] com o govêrno da República [illegible] Unida, visando à abertura do canal de Suez aos navios de tôdas as bandeiras, tendo em mente a soberania do govêrno egípcio e a Convenção de Constantinopla, de 1888, ratificada pelo govêrno do Cairo em sua declaração de 24 de abril de 1957».

☆ ☆ ☆

NOSSA terceira sugestão, publicada nesta coluna, edição de 15 de junho: «Estacionamento de fôrça internacional da ONU em Sharm-El-Sheik, na entrada do estreito de Tiran, que dá acesso ao gôlfo de Áqaba».

Proposta formal do Brasil, enunciada por Magalhães Pinto: «Uma garantia formal da parte da República Árabe Unida, assegurando a livre navegação através do estreito de Tiran, sob adequado contrôle internacional».

☆ ☆ ☆

NOSSA quarta sugestão era: «Neutralização da Península do Sinai e do deserto de Neguev».

Vale aqui fazer um parêntesis para frisar que nosso ponto de vista recebeu logo depois o endôsso — resumido numa frase lapidar — de um dos grandes maestros da vitória de Israel na guerra com os países árabes, homem que teve contribuição do porte de Moshe Dayan, o já famoso engenheiro e cientista Shimon Peres, que disse: «O SINAI VAZIO É PAZ, CHEIO É GUERRA».

Proposta formal do Brasil: «Negociações pelo acêrto de todos os problemas pendentes, inclusive na base de consentimento mútuo, para o ESTABELECIMENTO EVENTUAL DE ZONAS DESMILITARIZADAS pelos métodos de solução pacífica visada na Carta e com a colaboração, se necessário, de um representante especial do secretário-geral das Nações Unidas».

NOSSA quinta e última sugestão dizia: «Retirada de tôdas as tropas para as posições anteriores a 4 de junho».

Proposta brasileira: «Uma garantia formal da parte de Israel de não incorporar ao seu território nacional as áreas ocupadas, como resultado dos recentes sucessos militares e, conseqüentemente, a retirada das tropas israelenses».

☆ ☆ ☆

ALÉM dessas cinco sugestões, o chanceler brasileiro apresentou mais duas, de duvidoso sentido objetivo: uma — «o reconhecimento de Israel pelos Estados árabes, como um Estado soberano, membro da ONU, e, daí, qualificado a gozar os privilégios e as garantias que a Carta assegura aos Estados-membros», e, outra, cuja solução efetiva só pode vir a médio ou longo prazo — «a solução do problema dos refugiados em uma base equitativa e permanente».

Resta assinalar, pois, o saldo tão objetivo quanto positivo da posição anunciada por Magalhães Pinto, em nome do Brasil, para a pacificação no Oriente-Médio, que enobrece a atuação do Itamarati.

☆ ☆ ☆

AINDA Oriente-Médio: no Brasil não foram divulgadas as declarações de Moshe Dayan, ao «The Observer», de Londres, onde o ministro da Defesa de Israel resumiu a posição do Estado judaico, atualmente, nas negociações de paz. Disse Dayan: «Israel não pode é ficar condenado a periòdicamente ter que travar uma guerra provocada por líderes árabes, no momento em que se julgam armados, bèlicamente, para nos derrotar. Temos o direito à paz; temos o direito a nos garantir de que daqui a uns poucos anos não voltaremos a enfrentar a mesma situação recente».

DAYAN
Israel não pode ficar condenado

Isto é, assim que o mundo árabe se rearme Israel tenha que entrar em guerra para desarmá-lo, como vem acontecendo num ciclo periódico.

☆ ☆ ☆

CHEQUE de 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros antigos será entregue, amanhã, pelo sr. Osvaldo Piurucelli, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, ao ministro da Saúde, como primeira parcela do Fundo Especial de Financiamento da Assistência Médica.

O dinheiro provém de 30% da renda líquida da Loteria Federal, no período de janeiro a maio dêste ano, e será administrado pelo Ministério da Saúde, que com êle vai iniciar o Plano de Interiorização da Medicina, tendo como objetivo principal dar assistência médica a 26 milhões de brasileiros, que vivem pràticamente sem essa assistência no interior do país, já que 56% dos médicos brasileiros e 400% dos leitos hospitalares estão localizados nas capitais.

A cerimônia será realizada no gabinete do ministro Leonel Miranda, às 16h30m.

☆ ☆ ☆

OS preços dos automóveis não serão remarcados, sob qualquer hipótese, durante o mês corrente, permanecendo nos níveis de junho passado.

Até mesmo a Volkswagen desistiu de fazer qualquer redução, por instância de seus revendedores: êstes sabem que ninguém compra um carro, hoje, se poderá comprá-lo mais barato, amanhã.

Qualquer redução no preço do Volks, agora, criaria um precedente: os compradores potenciais se retrairiam, no pressuposto de outra redução subseqüente, causando perigosa retração de vendas neste segundo semestre do ano.

Acham os revendedores que é benéfica a cessação do fator especulativo como motivação de compra, com a estabilidade de preço, mas a redução é perigosa, porque gera a criação de um fator inverso.

EXTRA

COCO CHANEL, 80 anos, em companhia do produtor cinematográfico Frederick Brisson, marido de Rosalind Russel e irmão do falecido cantor Carl Brisson, recebeu, em cima da sua «Maison de Couture», na rua de Chambon, em Paris, para falar sôbre a moda atual e anunciar a estréia, em outubro, na Broadway, da comédia musical inspirada em sua vida, que terá o título «Coco» e será filmada em 1969.

A famosa Chanel disse que «o bom-gôsto desapareceu do mundo e a arte dos modistas de hoje se resume em diminuir centímetros aqui ou ali para que melhor seja devassado o corpo feminino».

Declarou que «da época atual só lamento não ter idade para desfrutar da liberdade sexual dos jovens da Europa de hoje. Sou de opinião, ao contrário dos puritanos, que justamente a liberdade sexual é que leva ao amor: a pessoa tendo mais opções e experiências pode selecionar o seu amor entre muitas alternativas compulsadas, de forma adulta e permanente, logo que se desembaraça do deslumbramento sexual que é sempre passageiro. Afinal, por mais bem dotado que alguém seja não pode praticar o sexo senão umas duas horas por dia: é o espírito e a alma entre duas pessoas, pois, o elemento que vai mais uni-las».

Sôbre a comédia musical, ao lado de seu produtor, disse que «minha pessoa devia ser vivida por Julie Christie», o que fêz Freddie Brisson sorrir amarelo para os representantes da imprensa, já que o papel-título será mesmo interpretado por sua mulher, Rosalind Russel.

Brisson depois dizia, com certa ironia: «Miss Christie é uma grande atriz, mas jovem demais para viver Chanel...»

☆ ☆ ☆

◆ Nelson Rodrigues, depondo, é o autor da frase da semana: «O teatro político é tão válido quanto o teatro budista ou macumbeiro, mas precisa ser, antes de tudo, bom teatro. E a nossa querida esquerda, ao invés de sair pelas ruas, devorando as carótidas dos burgueses, faz o seu «showzinho» e acha que, com isso, está trabalhando pelo socialismo, sem ler nada e sem aprender nada. O marxismo de galinheiro arruina tôda uma geração, que está fazendo mau teatro e mau socialismo». ◆ Tônia Carrero, comentando o sucesso de «Os Corruptos», na «Maison de France»: «Há muita gente hoje em dia que está vindo ver a peça para ver se é figurante». ◆ Em 25 de maio dêste ano, a presença de «Che» Guevara na América Latina, provocando guerrilhas, já era fato que tirava dúvidas quanto aos rumôres de sua morte. O «Periscópio», naquele dia, destacava: «Na Bolívia, o francês Regis Debray disse, durante um interrogatório, que estivera três vêzes com «Che» Guevara

TÔNIA
"Vêm ver se estão na peça"

Flagrante da cerimônia de Urubupungá quando discursava o Governador Abreu Sodré, falando sôbre a construção da maior hidrelétrica do mundo ocidental

SÃO PAULO VAI CONSTRUIR A MAIOR HIDRELÉTRICA DO MUNDO OCIDENTAL

Por ocasião da cerimônia realizada em Urubupungá com a presença do Presidente Costa e Silva e outras altas autoridades federais e dos Estados da Região Centro-Sul, em que foi formalizada a outorga ao Estado de São Paulo, pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento, do empréstimo de 34 milhões de dólares para financiar parte das obras da gigantesca Usina de Ilha Solteira, o Governador Abreu Sodré pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Presidente da República, Exmo. Sr. Felipe Herrera, Senhores Ministros, Senhores Governadores, Senhores Senadores e Deputados, autoridades federais, estaduais e municipais, minhas senhoras, meus senhores:

Este instante é transcendente, pela sua relevância, na história moderna do Brasil, e marcante para tôda a civilização latino-americana.

Neste estirão do Paraná, canteiro de obras de Urubupungá firma o Govêrno de São Paulo o compromisso de construção da Usina de Ilha Solteira, cuja potência final instalada será de 3 milhões e 200 mil quilowatts o que, somados ao 1 milhão e 400 mil quilowatts da Usina de Jupiá, constituirá o maior complexo energético do Ocidente, o dôbro da potência da Usina de Assuã, no Egito, de que em todo o mundo se faz imensa propaganda.

A presença do Senhor Presidente da República, o eminente Marechal Costa e Silva, assinala a importância dêste ato, com o testemunho do interêsse que o Govêrno Federal dedica à exploração dos recursos hidráulicos do País.

Esta cerimônia é, ainda, honrada pela personalidade de Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, que aqui vem para assinar o contrato do financiamento, no valor de 34 milhões de dólares, para a construção de Ilha Solteira".

São Paulo, o Grande Mutuário do BID

"Um dos maiores empréstimos feitos pelo BID a qualquer nação — São Paulo se honra de ser o grande mutuário — e que somados aos recursos do povo paulista fornecidos às Centrais Elétricas do Estado de São Paulo, acrescidos dos créditos abertos pelos fabricantes de equipamentos eletromecânicos, pela contribuição da Eletrobrás e do próprio Govêrno do Estado de São Paulo, integrarão a importância de 299 milhões de dólares, que será o custo da primeira fase do projeto, atingindo 1 milhão e 760 mil quilowatts.

Na data de anteontem encaminhei mensagem à Assembléia Legislativa do Estado, propondo a abertura de recursos, no total de 226 bilhões e 800 milhões de cruzeiros velhos, que é contribuição do povo paulista para a construção desta fabulosa usina.

E' de justiça assinalar a superior visão do presidente Felipe Herrera, que criou com a relevante ajuda financeira do BID, condições para esta grande obra do mundo sul-americano. Será fator de desenvolvimento de tôda esta região do Continente e consolidará, com a riqueza produzida, a valorização do povo e do seu trabalho, a democracia que queremos perpetuar e defender. O potencial de energia em produção ou a ser pro- [illegible] São Paulo, mas beneficiará ampla área do Centro-Sul, cooperando para o desenvolvimento e a pujança econômica de cinco Estados da Federação: Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul".

Compromissos do Govêrno Abreu Sodré

"Além das obras gigantescas do complexo Urubupungá, abrangendo Ilha Solteira e Jupiá, que já começará a produzir energia em fins do próximo ano, o Govêrno que tenho a honra de presidir está executando, em regime prioritário, no setor hidrelétrico, os seguintes empreendimentos:

a) Complementação da Usina de Bariri — 3 grupos, 41.000 KW;

b) Conclusão da Usina de Ibitinga, 114.000 KW;

c) Conclusão da Usina de Xavantes, 400.000 KW;

d) Conclusão da Usina Jaguaré, 24.000 KW;

e) Promissão, 180.000 KW;

f) Linhas de transmissão de alta voltagem, 849 quilômetros;

g) 8 subestações abaixadoras, num total de .... 1.300.000 KW;

h) Construção e remodelação de rêdes de distribuição em 17 cidades, até fins de 1968, e de mais 32 cidades, até 1970.

Não estão sendo descuradas as obras novas, recomendadas no decreto de prioridade de Sua Excelência, o Senhor Presidente da República, cujos estudos e providências iniciais para a fase de construção prosseguem ativamente. O aproveitamento integral do Vale do Paraíba continua sendo desenvolvido em ritmo satisfatório, de modo a que possam ser iniciadas as obras da Usina de Caraguatatuba com 680 mil quilowatts, se o Govêrno Federal houver por bem restituir a sua concessão a São Paulo".

Integração e Desenvolvimento

"A palavra integração hoje ressoa nos ouvidos do povo brasileiro como a palavra mágica, capaz de milagres antes inconcebíveis. Somos — o Brasil — um continente rico de energias latentes, e, se as atualizarmos e aglutinarmos nossos esforços, ascenderemos ao patamar do progresso para que estamos destinados, o da maior nação continental latina e a maior potência agropecuária e industrial dos trópicos.

A integração para o desenvolvimento, eis a equação que é preciso efetivar — bandeira que desfralda o Presidente Costa e Silva —, conclamando o País para a grande união econômica e social. E São Paulo se oferece para colaborar com esta missão, com a experiência da sua agricultura e da sua pecuária, das chaminés da sua indústria e com a vasta rêde das suas estradas de rodagem e ferrovias, do seus rios navegáveis e da sua tecnologia.

Esta obra, Senhor Presidente, Senhores Governadores, é de integração, portanto, de desenvolvimento. Aqui, dois Estados se encontram — São Paulo e Mato Grosso —, mas, o complexo energético de Urubupungá servirá à integração de todo o País, fonte de riqueza para as nações vizinhas, distribuindo luz, fôrça e incentivo econômico no coração da América Latina. Esta luz e êste foco, abertos no dorso oeste do País, ajudarão a criar a civilização superior do continente latino-americano. E a obra projetada tem como leito um rio brasileiro, o majestoso Paraná, ponta-de-lança de estímulo à mais rica região sulina.

Façamos, agora, justiça, neste majestoso empreendimento: nós ficaremos devendo à competência e ao arrôjo da engenharia brasileira. Queremos saudar o operário dos rios e das usinas, o jovem engenheiro brasileiro do campo, que cortaram a terra do País e estão domando suas águas, para nos oferecer êste espetáculo de energia, que nos arrancará do subdesenvolvimento e abrirá perspectivas para a criação de uma grande sociedade tropical, laboriosa, feliz e democrática. A pobreza é o inimigo comum e compromete a unidade brasileira, fragmentando o Brasil em áreas desenvolvidas e áreas pobres.

Um nome deve ser mencionado, nesta hora: o do Prof. Lucas Nogueira Garcez, que, iniciando no seu Govêrno a participação direta do Estado na geração de energia e criando a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, contribuiu para abrir em Urubupungá o ciclo dos grandes aproveitamentos da energia hidrelétrica do Sul, o que tornou possível, num tempo correspondente à metade de uma geração, obras admiráveis, que assinalaram a era hidrelétrica no País, com o aparecimento da Eletrobrás, a cuja diretoria, dedicada e competente, o Govêrno de São Paulo presta sua homenagem.

E quero afirmar, Sr. Presidente, que nosso empenho no aproveitamento hidráutico não é meramente energético. Apoiando uma das metas de seu Govêrno, que é a do estímulo à navegação fluvial brasileira, estamos empenhados no aproveitamento múltiplo das nossas bacias e vales, ligando-os às grandes bacias do País e, no futuro, à bacia do Prata, partindo do legítimo pressuposto, que defendido por Vossa Excelência, de que nossos rios são o amplexo natural de fundamentação da grande unidade brasileira. São os caminhos que correm, transportando o labor de nossa grandeza.

A natureza nos impõe a integração e nos leva a superar obstáculos, fronteiras e limites convencionais.

Senhor Presidente Costa e Silva, Senhores Governadores, Senhores Ministros, meus senhores:

A vaidade dos homens e a leviandade de governantes irresponsáveis e demagogos sugerem que se abandonem obras iniciadas e se lancem, com sacrifício de gerações, suntuárias obras, para iludir os contemporâneos. O Brasil já não admite essa impostura. Prosseguirei as obras iniciadas pelos meus antecessores e acrescentarei Ilha Solteira àquelas que formarão o complexo de Urubupungá. E' o compromisso com o futuro, fazendo justiça ao passado que construiu.

Vossa Excelência, Senhor Presidente Costa e Silva, com o programa hidrográfico, que irá desenvolver e ao qual São Paulo se associa, com todo o seu entusiasmo dêste canteiro de obras de Urubupungá, está realizando o programa "Água para o Desenvolvimento". Só eliminando o atraso é que conquistaremos a paz, pois o desenvolvimento, como advertiu Paulo VI, é o nôvo nome da paz, que é fruto da justiça e do bem-estar [illegible] todos.

I Congresso do Cacau Terá Sede em Itabuna

Será realizado, nos dias 28, 29 e 30 em Itabuna, o 1.º Congresso Brasileiro do Cacau, organizado pela Federação da Agricultura da Bahia, sob o patrocínio da Confederação Nacional da Agricultura e a colaboração da Federação do Espírito Santo.

Tomarão parte no conclave, como congressistas, integrando as comissões e votando no plenário, os representantes oficiais e de entidades ligadas à cacauicultura, lavradores de cacau e representantes do comércio do cacau devidamente credenciados por seus órgãos de classe.

COMISSÕES

Serão três as Comissões Relatoras, compostas de cinco a nove membros: Produção, Comercialização e Industrialização e Análise Tributária. Haverá uma Comissão de Redação para as conclusões finais. A CNA, que presidirá o Congresso, ficou incumbida de preparar e entregar ao Govêrno o estudo sôbre a situação do cacau e a política econômica mais conveniente a ser adotada no País.

TEMÁRIO

Segundo o temário, a Comissão de Produção examinará problemas de ordenamento (regiões ecológicas, preços e diversificação de culturas) e melhoria da produtividade (combate às pragas, máquinas e instalações, crédito, assistência técnica, pesquisa agronômica e segurança para investimentos). A de Comercialização e Industrialização cuidará da política de preços ao produtor (custo de produção e valor); escoamento interno da safra trânsito livre e restrições qualitativas); política de exportação (exigências qualitativas, acôrdo internacional, dinamização comercial, preço-ouro e tratamento cambial); cooperativismo situação atual, vantagens e medidas de estímulo); órgãos governamentais (Instituto do Cacau e CEPLAC — MA). E a Comissão de Análise Tributária estudará os vários impostos (ICM, IBRA, INDA, INPS, Impôsto de Renda e Territorial Rural).

Campos Nega Ter Falado do Deficit

O sr. Roberto Campos desmente declaração que lhe foi atribuída responsabilizando o govêrno Costa e Silva por um deficit de 1 bilhão de cruzeiros novos: «Não fiz — diz o sr. Roberto Campos — nenhuma declaração da espécie. Primeiramente, porque não tenho dados sôbre a execução orçamentária. Em segundo lugar, porque estou enfastiado com problemas de govêrno e totalmente concentrado nas minhas atividades privadas. Só escrevo sôbre política e só me distraio com arte, precisamente para não dar munição à central de intrigas».

BOMBEIROS TÊM DIA DE FESTA COM PREVENÇÃO

Um vasto programa de comemorações está marcado para hoje com a passagem do «Dia do Bombeiro Brasileiro» e, através de tôda a semana, que será dedicada à prevenção contra os incêndios, contando inclusive com um curso demonstrativo que será ministrado gratuitamente a todos os interessados, no auditório do Ministério da Educação.

O «Dia do Bombeiro Brasileiro» será comemorado hoje com alvorada festiva, formatura geral da corporação, hasteamento da bandeira, missa solene no pátio do Quartel Central, entrega de medalhas e espadins, além de demonstrações pela tropa e de ginástica calistênica, prosseguindo com recepção aos oficiais no gabinete do Comando Geral e Concêrto Sinfônico pela Banda de música da corporação.

SEMANA

De três de julho até o dia oito, a cidade irá presenciar uma série de acontecimentos marcando a passagem da Semana de Prevenção contra Incêndio, com abertura de curso especial, às 18 horas, de segunda-feira no MEC. Jogos de futebol de salão, apresentação de novos equipamentos do Departamento de Desporto da Corporação.

PERIGO

Embora tenham distribuído a cartilha de prevenção contra o fogo, os bombeiros sabem que uma das causas mais sérias da propagação dos incêndios é a falta de material adequado na corporação, quando o material humano desdobra-se, quase chegando às raias do impossível, a fim de suprir os instrumentais tão modernos quanto indispensáveis que ainda não possuímos. O sentimento coletivo no transcurso de duas datas de relevância para tôdas as comunidades, volta-se às autoridades para solicitar que equipe o Corpo de Bombeiros adequadamente, senão... é fogo.

«DN» RECEBE...

(Conclusão da 3ª página)

pois so a ouvira algumas vêzes. Como se vê — urge uma campanha — e para isso contamos com o «DN» — de esclarecimento da opinião pública nacional sôbre a Petrobrás e suas possibilidades, desfazendo-se por inteiro essa campanha de desmoralização da maior emprêsa brasileira».

«E' bom saber-se — concluiu — que, brevemente, a Petrobrás estará abastecendo totalmente o mercado nacional, com uma produção de 20 mil toneladas de parafina, que produzirá a Refinaria Landulfo Alves, na Bahia, e que, em caso de uma guerra ou de outra emergência qualquer, a emprêsa está aparelhada a produzir com os poços atuais, o suficiente para todo o consumo nacional, desde que seja adotado o método da exploração predatória, o que vem ocorrendo na Venezuela e em outros países, onde a exploração não é estatal».

— Juntamos nossa voz à do «DN», em defesa da intocabilidade da Petrobrás, por entendermos que ela não pertence a indivíduos ou a governos, e, sim, representa a maior expressão da capacidade criadora do povo brasileiro, disse o deputado Benedito Ferreira (ARENA-GO), ao falar sôbre a sua visita à região petrolífera do país, liderando uma subcomissão de parlamentares, para apurar denúncias recebidas pela Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal, de que a Petrobrás vem causando sérios prejuízos aos proprietários de terras naquela região.

Culturismo

S. Cavalcanti

ZN e ZS lutam pela supremacia

Mais uma adesão ao Tornelo de Exercícios de Série — Silvan, ex-atleta do Botafogo, treina juntamente com outros atletas da ENEFD para competir.

Os recordistas cariocas estão treinando com o fito de repetirem seus últimos feitos em competições oficiais, entre êles:

Jo Paulo da Conceição (leve) — Recordista de agachamento com 155 quilos, e total de 510 quilos.

De agachamento (180 quilo) e Rôsca (70 quilos), de primeira categoria, Anazildo Cavalcanti (médio e leve) — Moacir de Brito (médio): recordista de supino (130 quilos) — Rôsca (70 quilos) agachamento (175 quilos) levantamento de terra (212,500 kgm) — Estreantes e agachamento (180 quilos), (primeira categoria).

Anazildo Cavalcanti (médio) — recordista Supino (125 quilos) e Rôsca (60 quilos), como leve (Estreante) — Supino (147,500), levantamento (215 quilos, segunda e primeira categoria).

Célio Vasconcelos (Pesado Ligeiro) com a exceção de Rôsca Direta, todos os recordes da classe lhe pertencem.

Primeira Categoria — Supino (140 quilos) — agachamento (160 quilos), Levantamento (20 quilos). Restam ainda R. Cavalcanti, Sidnei Brown, [illegible]

LOJISTAS NO NORDESTE COM ENCONTRO DE 2 MIL

A 8ª Convenção Nacional do Comércio Lojista vai reunir, em Recife, no mês de setembro, cêrca de dois mil convencionais, representando mais de noventa clubes de diretores para discutir a integração do comércio lojista, no processo de desenvolvimento do Nordeste.

O Lóide Brasileiro colocou à disposição dos convencionais do Sul, o transatlântico «Princesa Isabel», que os transportará e permanecerá no pôrto de Recife, servindo-lhes de hotel, durante o período da convenção, com retôrno ao Rio prefixado para o dia 24.

TEMA NÔVO

Na VI e VII Convenção Lojista, realizadas, respectivamente, no Rio de Janeiro e Pôrto Alegre, foram abordados os mais variados temas, como administração, mercado consumidor, pro[illegible]ção de vendas, em[illegible] comunidade. Na VIII Convenção, além dêstes a[illegible]tos, estará em pauta a integração do comércio [illegible]ta no processo de desenvolvimento do Nordeste.

Considerando a importância que terá o encontro [illegible] Recife, o Clube de Lojistas do Brasil entrou em entendimento com o Lóide Brasileiro, que colocou à disposição dos convencionais o transatlântico «Princesa Isabel», que deixará a Guanabara no dia 11 de setembro, com destino a Santos. Neste pôrto, embarcarão lojistas dos Estados do [illegible] Em Recife, o navio ficará atracado durante a semana da Convenção, servindo de hotel aos convencionais, retornando ao Rio no dia [illegible] com escala em Salvador.

A VIII Convenção do Comércio Lojista contará ainda com a presença de autoridades federais e estaduais, bem como de conferencistas e especialmente convidados, que dissertarão sôbre assuntos de interêsse do comércio lojista brasileiro.

TOURING CLUB DO BRASIL

(AVISO AOS ASSOCIADOS

Sendo freqüentes os pedidos de isenção da Taxa de Manutenção por parte de alguns Sócios Patrimoniais do Touring Club do Brasil, a Diretoria torna público que o pagamento da referida Taxa é indispensável para a continuação do uso e gôzo dos serviços e regalias sociais, de acôrdo com o que prescreve o artigo nº 34, § 5º do Estatuto Social. O não pagamento da referida Taxa implica, pois, na suspensão das vantagens e regalias que cabem aos Sócios Patrimoniais, seja qual fôr o motivo do pedido de isenção daquela Taxa.

A SEMANA DO GOVÊRNO

1. COSTA E SILVA TRANQUILIZA

O presidente da República tranqüilizou os seus ministros com uma frase comovedora: «Não há intriga que nos divida». E o fato mais importante da semana na área do Executivo, foi, sem dúvida ,a reunião ministerial. O balanço foi promissor, pelo menos satisfez ao chefe do Govêrno, de acôrdo com o noticiário divulgado.

2. ADIADO O NÔVO TRIENAL

Por mais 15 dias, o presidente Costa e Silva adiou a aprovação do nôvo trienal elaborado pelas equipes do Ministério da Fazenda e Planejamento. A revelação mais sugestiva do sr. Hélio Beltrão, que aos poucos vai mostrando sua vinculação íntima à administração anterior, foi de que o diagnóstico dos três anos de política econômico-financeira de Castelo Branco foi elaborado pela mesma equipe que preparou o PAEG. Ora, vejam...

3. BEBA CAFÉ

O presidente Costa e Silva comentou que nos EUA viu muita propaganda de «beba café», mas sem dizer a procedência do artigo. O chefe do Executivo precisa é mandar averiguar quanto custa essa propaganda genérica e o valor da contribuição em dólar, do Brasil para a mesma.

4. PREÇOS DOS VEÍCULOS

O sr. Delfim Neto, através de acôrdo com a indústria automobilística, conseguiu deter o aumento dos preços nesse setor econômico, sendo mantidos durante o mês de julho os mesmos valores.

5. INVESTIMENTO E FOMENTO

Ao falar na Associação Nacional dos Bancos de Investimentos, o sr. Rui Leme, presidente do Banco Central, defendeu a tese de que os bancos de investimentos devem ser privados, enquanto os de fomento devem ser oficiais. Não compreendemos bem a distinção, porque *investimento* será sempre *fomento*.

6. ENERGIA ELÉTRICA

O presidente Costa e Silva assinou com o sr. Felipe Herrera, do BID, o contrato de empréstimo de 34 milhões de dólares para ativar a construção do conjunto de produção de energia elétrica em Urubupungá.

7. MEC PARA BRASÍLIA

Foi publicado decreto (bom ler o texto) regulando a transferência de órgãos do Ministério de Educação e Cultura para Brasília.

8. IRREGULARIDADES NO MIC

Não foi devidamente esclarecida a posição do sr. Eduardo Rios Neto, secretário-geral do MIC, no caso da falsificação de fôlhas de pagamento. O fato vinha se verificando há mais de um ano e sòmente agora foi descoberto porque um funcionário denunciou. Também a publicação dos debates taquigrafados sôbre o plano trienal do Govêrno, feita sem autorização do ministro, não está bem explicada. Atribuiu-se à estenógrafa, que, aliás, foi promovida, os redatores de «O Globo» que lá trabalham continuam nos seus postos.

9. REVELAÇÃO

O sr. Magalhães Pinto voltou da ONU com uma revelação sensacional: O nosso país terá voz ativa internacionalmente à medida que se desenvolva. Trata-se do primado do conselheiro Acácio.

10. OUTRA REVELAÇÃO

Essa agora do sr. César Catanhede, presidente do IBRA, que, afinal, se convenceu de que a única solução para eliminar os erros da agricultura tradicional é a reforma agrária. E isto foi dito na ESG. Já é um progresso, porque antigamente muitos foram para a cadeia ao manifestarem tal desejo.

11. BOA ATITUDE

Afinal a direção do Lóide Brasileiro tomou uma atitude correta se desligando da Conferência de Fretes Brasil-EUA-Canadá, que há muito nos dava prejuízo. Vamos aguardar os têrmos do nôvo acôrdo de tráfego entre os países interessados. O acôrdo deve ser divulgado para conhecimento do público, sempre mal informado sôbre êsses documentos internacionais.

12. CONSTRUÇÃO NAVAL

O presidente Costa e Silva assinou decreto regulamentando dispositivos do decreto-lei 244 que trata da incidência de tributos sôbre a construção naval. Conveniente ler o ato governamental.

13. GOVÊRNO EM BRASÍLIA

Delfim Neto declarou que dentro de dois anos tôda a administração estará instalada em Brasília. Por coincidência esta nota tem o número 13...

OBSERVADOR

Costa Aprova Plano de Repressão Aos Especuladores

O superintendente da SUNAB estêve reunido, ontem, em Brasília, com o presidente Costa e Silva para debater os problemas do abastecimento, no mercado consumidor, decidindo-se pôr em prática um esquema repressivo contra os especuladores.

Enquanto isso, os açougueiros esto voltando a desrespeitar o *acôrdo de cavalheiros* feito com o sr. Cravo Peixoto e vêm cobrando NCr$ 4,20 o quilo do filé-mignon, o que corresponde a um aumento de NCr$ 0,40 sôbre o preço previsto pela autarquia.

FEIRAS

Em reunião feita, nas manhã de ontem, entre os srs. Maurício Ribeiro, o administrador regional de Copacabana e Alípio Queirós, presidente do Sindicato que reúne os feirantes cariocas, ficou decidido que, a partir do próximo sábado, a feira-livre que se realiza na rua Domingos Ferreira, terá sua extensão reduzida à metade da atual. A fim de evitar prejuizos ao abastecimento do bairro, notadamente, no que se refere aos produtos hortigranjeiros, voltará a funcionar, em contrapartida, a feira rua Leopoldo Miguez, tôdas as quartas-feiras.

ALTERAÇÕES

O diretor do Departamento de Abastecimento após encontro, explicou que a feira da rua Domingos Ferreira funcionará no trecho compreendido entre a praça Serzedelo Correia e a rua Figueiredo Magalhães, em regime de comparecimento alternado dos barraqueiros, isto é, em um sábado serão armadas as barracas de matrícula impar e no subseqüente, as pares, excluindo as destinadas à venda de salgados, que foram, definitivamente, extintas naquele empório, conforme o plano de aperfeiçoamento que está sendo pôsto em execução pelo govêrno estadual. Na rua Leopoldo Miguês — entre Djalma Ulrich e Bolivar — também prevalecerá o regime de comparecimento alternado e funcionarão, apenas, as barracas de comércio de produtos hortigranjeiros, frutas, flôres, biscoitos, laticínios e os frigomóveis de aves abatidas, ovos e pescado fresco (proibida a exisceração no local). Adiantou, ainda, o sr. Maurício Ribeiro, que a diminuição do tamanho da feira de Domingos Ferreira objetiva minorar os embaraços atuais ao tráfego de veículos no bairro, motivados, na maior parte, pela grande extensão.

DOENÇAS HEMORRÁGICAS TÊM A I SEMANA DE PREVENÇÃO

Com exposição educativa, composta de fotografias e painéis, conselhos aos pais e professôres, através de impressos, projeções de «slides» e filmes cinematográficos, o Hospital dos Servidores do Estado está realizando a I Semana de Prevenção das Doenças Hemorrágicas.

A semana vai-se prolongar até a próxima têrça-feira, contando com a colaboração do Setor de Educação Sanitária Odontológica, dirigido pelo dr. Leopoldo Ferreira, Serviço de Hematologia e demais serviços do HSE, além de entidades públicas e privadas.

DOENÇAS

Um folheto distribuído aos visitantes da exposição aponta o escorbuto, púrpuras e hemofilia como as principais doenças hemorrágicas. O escorbuto é causado pela falta de vitamina C e pode ser fàcilmente sanado pela ingestão da substância, através de medicamentos e mesmo de frutas em que ela é abundante, como laranja, caju, limões, espinafres, tomates, etc. A segunda, as púrpuras, também são fàcilmente controladas e vencidas pelo médicos, através de tratamento especializado.

HEMOFILIA

O principal problema nas doenças hemorrágicas é a hemofilia, especialmente pelos aspectos sociais que apresenta. A hemofilia é uma doença hereditária que atinge quase sempre os elementos do sexo masculino. Entretanto, os doentes bem tratados tem a duração da vida semelhante as pessoas normais.

Hospital Das Clínicas é Também Meta do UNSP

A União Nacional dos Servidores Públicos, congregando todos os seus associados, vai pedir, amanhã, a partir das 17 horas, ao sr. Tarso Dutra, no pátio do Ministério da Educação, o aceleramento das obras para a conclusão imediata do Hospital das Clínicas.

O sr. Edmílson Jorge de Oliveira, presidente da entidade, falando ao «DN», manifestou o apoio da UNSP ao movimento dos estudantes de Medicina, na luta pela consecussão do mesmo objetivo que trará à população a disponibilidade de cêrca de 2 mil leitos.

PAÍS SEM HOSPITAIS

E acentua: «Compreendemos que num país, e principalmente num Estado, onde é notória a falta de hospitais, torna-se necessário que nos unamos a todos aquêles que empreendem campanhas justas, que visam a sanar tal estado de coisas. Lembramos a todos que o Hospital das Clínicas acompanha, lamentàvelmente, o lento processo de instalação da Cidade Universitária, impedindo que a cidade do Rio de Janeiro ganhe um centro de experiência para os estudantes de Medicina e dois mil leitos para a população, tão carente de recursos hospitalares. Há trinta anos, a obra vem-se arrastando e o movimento do Centro Acadêmico «Carlos Chagas», pela sua conclusão, merece o apoio irrestrito de todos os setores profissionais».

CASSIO MUNIZ E CÉDULA: MAIS CRÉDITO

Em convênio firmado entre Cássio Muniz e Cédula S/A agora, as duas importantes organizações se uniram para facilitar mais aos seus clientes a aquisição de aparelhos eletrodomésticos. De acôrdo com a Resolução nº 15, do Banco Central, Cassio Muniz pode agora oferecer mais esta excepcional vantagem, que é o CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR através dêsse convênio com a CÉDULA S/A. Representaram a financiadora, os economistas Mário Barbosa e Ulrich Rosenzweig, diretor-presidente e por Cassio Muniz o sr. Octamyr Andrade, à esquerda do clichê acima.

Casado Será Diácono se Espôsa Consentir

Segundo divulgação fornecida, esta semana, pelo Vaticano, foi restabelecido o diaconato permanente, abolido há cêrca de mil anos, para casados ou solteiros, para suprir a escassez de padres, principalmente, na América Latina, em certas cerimônias e funções religiosas da Igreja.

O documento pontifício esclarece que o solteiro, ordenado diácono, não poderá mais casar-se, e o casado, para receber a ordem, tem que obter consentimento da espôsa «dotada de probridade cristã e de qualidades que não impeçam nem diminuam o ministério do marido».

PODERES

Os diáconos têm jurisdição para administrar, solenemente, os sacramentos do batismo e da comunhão, conduzir funerais, bem como assistir aos párocos em geral, embora estejam proibidos de celebrar missa e ouvir confissões.

CONSENTIMENTO DA ESPOSA

A nova regulamentação consiste em 36 artigos que já estão em vigor e se intitula «Sacrum Diaconatus Ordinem». O documento pontifício foi escrito em latim, assinalando ter o Concílio aprovado a criação do diaconato permanente, tanto para solteiros como para casados, sendo que o solteiro não mais poderá contrair matrimônio e o casado terá que ter um consentimento da espôsa e que esta «dê provas de sua probidade cristã e de possuir qualidades naturais que não constituam nem impedimento nem diminuição para o ministério do marido». A aplicação do diaconato dependerá da aprovação dos bispos, em suas respectivas regiões.

VIDA PROFISSIONAL

Os diáconos deverão exercer profissões que não impeçam de se dedicarem ao sagrado ministério e suas idades mínimas foram fixadas em 25 anos para o solteiro e 35 anos para o casado. Segundo o papa, no documento, o diaconato «já não deve ser considerado um simples passo no caminho do sacerdócio».

Eletrobrás Apiicou em Um Mês NCr$ 33 Milhões

A ELETROBRAS aplicou em maio último NCr$ 33.111.914, para dinamizar as obras do setor energético no país, sendo a maior parte dos recursos destinados à construção das usinas do Estreito, Boa Esperança, Alegrete, Mimoso e Casca III, nos Estados de São Paulo, Piauí, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Paraná.

A maior aplicação foi destinada à Central Elétrica de Capivari-Cachoeira (ELETROCAP), emprêsa a que a ELETROBRAS está associada, que recebeu NCr$ 5.255.900 para o término das obras civis da Usina Capivari-Cachoeira, que fornecerá 250 mil kw para o Estado do Paraná.

OBRAS

Na usina termelétrica de Alegrete, a ELETROBRAS aplicou NCr$ 4.608 mil. A Usina de Alegrete, que produzirá 66 mil kw, vai ser inaugurado no fim dêste ano, fornecendo energia para 14 municípios gaúchos, através de mil quilômetros de linhas de transmissão.

Foram aplicados, também, NCr$ 4 milhões na Companhia Hidrelétrica do S. Francisco (CHESF), subsidiária da ELETROBRÁS, que está ampliando a Usina de Paulo Afonso, cuja capacidade instalada será elevada para 615 mil kw, com a inauguração de sua nova unidade geradora, ainda êste ano.

Para a construção da Usina de Estreito, na fronteira de São Paulo com Minas Gerais, foram destinados NCr$ 4.572.604, e para as obras das usinas de Mimoso e Casca III, das Centrais Elétricas de Mato Grosso (CEMAT), NCr$ 45 milhões. A Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança (COHEBE) recebeu NCr$ 2 milhões para a construção da Usina de Boa Esperança, situada entre o Piauí e o Maranhão

OUTRAS EMPRÊSAS

As demais ampliações da ELETROBRAS em maio foram para a Companhia de Eletricidade de Manaus (CEM), NCr$ 1.259 mil; Companhia de Eletrificação de Fortaleza (CONOFOR), NCr$ NCr$ 116 mil; Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE), NCr$ 2.572 mil; Companhia Fôrça e Luz do Paraná (CFLP), NCr$ ... 1.249.750; Companhia de Energia Elétrica Rio-grandense (CEERG), NCr$ 22.500; Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais (CFLMG), NCr$ 880.570; Companhia Pelotense de Eletricidade (CPE), NCr$ 212 mil; Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), NCr$ 500 mil, e Espírito Santo Centrais Elétricas (ESCELSA), NCr$ 80 mil.

SURSAN Tem Máquinas: Inverno Sem Perigos

O Departamento de Saneamento da SURSAN, espera que os equipamentos, destinados à limpeza das galerias pluviais e sanitárias do Rio, encomendados nos Estados Unidos, cheguem ao Brasil, antes do fim do ano, prevenindo a cidade contra a eventualidade de um inverno calamitoso.

A maquinaria é considerada a última palavra em matéria de equipamento para êsses fins e é o resultado de um empréstimo feito entre o govêrno do Estado e a AID, para o que o DES está ultimando as exigências para a liberação da verba e envio das máquinas que chegarão em etapas.

MÁQUINAS

Entre as principais máquinas encomendadas pelo DES nos EUA destacam-se as **Vac-All** e **Bucket-Machine**, que deverão figurar entre as primeiras emessas. A **Vac-All** é um equipamento montado em caminhão de 27 toneladas e diferencial trazeiro duplo, operando sob o sistema de vácuo. Trata-se de equipamento ainda inexistente na América do Sul, destinado à limpeza de caixas de areia, caixa de ralos, ramais de ralos, e câmaras digestoras de estações de tratamento de esgotos sanitários. Esta máquina limpa cêrca de 13 caixas de areia por dia. Para a execução dêsse serviço são necessários 73 homens, além de grande número de ferramentas cujo emprêgo exige enorme esfôrço físico. A **Bucket-Machine**, destinada à limpeza de galerias de águas pluviais e sanitárias, limpa 100 metros de galerias, por dia, com o emprêgo de apenas três homens. Essa operação, feita até então, manualmente, exige o esfôrço físico de 50 homens/dia, além de um ferramental que o nôvo equipamento torna inteiramente superado.

NINA PEDE HILDE BRANDO: NEM GOVÊRNO NEM SAÚDE PRESTAM

O deputado Nina Ribeiro disse, ontem, ao «DN», que exige a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as denúncias que fêz sôbre o setor de Saúde Pública do Estado, e revelou que já encaminhou requerimento, pedindo a presença no Legislativo do sr. Hildebrando Marinho, «para que, afinal, a verdade fique às claras».

O parlamentar da ARENA afirmou que o secretário de Saúde terá de explicar-se sôbre um órgão que, no invés de melhorar os hospitais, faz crescer o índice da mortalidade em seus estabelecimentos e paga matérias-pagas em todos os órgãos, provando, assim, que «o govêrno não tem espinha dorsal».

Asseverou o parlamentar que a população do Estado está, pràticamente, abandonada no setor hospitalar. «As verbas da Secretaria de Saúde são desviadas de suas verdadeiras finalidades, o índice de mortalidade e de mau atendimento nos hospitais da SUSEME é alarmante. Falta material — é verdade —, mas o dinheiro toma fins muito diferentes dos verdadeiros, daqueles a que, por lei e por decência deveria ser destinado», disse o sr. Nina Ribeiro.

DENÚNCIAS CONFIRMADAS

Confirmou o sr. Nina Ribeiro que a mortalidade passou do índice de 3,1% para 8,9%. «Digo isso, para que o sr. Hildebrando Marinho, que finge desconhecer, possa refrescar a memória».

Quanto às denúncias sôbre o Hospital Sousa Aguiar, relativas ao movimento de internações, disse o parlamentar que tem muitos dados a apresentar. Frisou serem chocantes tôdas as tentativas de justificar as deficiências, quando se sabe que os hospitais estão desaparelhados, com seus sistemas truncados e as verbas desviadas para compra de espaços em televisão e jornais.

GOVÊRNO SEM ESPINHA

Acrescentou o sr. Nina Ribeiro que o govêrno do Estado não tem espinha dorsal nem sentido moral e «se acovarda e se acanha» diante dos poderosos. «E' o govêrno que, neste momento, está reptado, através do seu secretário de Saúde, a vir espontâneamente responder às interpelações».

OS QUATRO PONTOS

O parlamentar exigirá do sr. Hildebrando Marinho «explicações satisfatórias» para os seguintes fatos: a) fornecimento de comida congelada nos hospitais, em condições lesivas ao erário b) aumento do índice de mortalidade nos hospitais da SUSEME: c) deficiência na compra e no fornecimento de material hospitalar: d) conservação e condições de operação e funcionamento, consideradas pelo denunciante alarmantemente precárias.

O MERCADO DE AÇÕES

DECRETO-LEI 157, FALTOU A VOZ DOS INVESTIMENTOS

HERBERT COHN

...

O SENSÍVEL aumento de volume de negócios que se registrou na semana transcorrida foi atribuído à melhoria geral dos negócios por uns, ao clima de otimismo gerado por diversas perspectivas de melhorias setoriais por outros: nos setores acionários pròpriamente dito, a opinião generalizada era de que algumas recomendações constantes do trabalho da comissão de investimentos do último conclave das Companhias de Crédito, Financiamento e Investimentos conseguiriam efetivação nestas semanas, suscitando desde já nôvo interêsse por compras.

Algumas destas recomendações já constavam na pauta da Comissão Nacional das Bôlsas, que está vivamente empenhada na sua concretização. Destacam-se notadamente vários pontos do Decreto-Lei 157, a saber: a alteração do limite percentual de compras de ações de bôlsa de 10 para 50%; a retificação de índices de qualificação para sociedades anônimas abertas; o aumento de 6 para 12% da dedução do impôsto de renda jurídico das sociedades anônimas abertas no pagamento dos dividendos (art. 9). A primeira desta recomendação, de efeito imediato, e que deve ter movimentado a bôlsa. E' de sumo interêsse a justificativa apresentada pela Comissão de Investimentos já referida sôbre o assunto, pelo que a transcrevemos na íntegra:

"Considerando que os recursos captados pela sistemática do Decreto-Lei 157 são insuficientes para suprir a necessidade de capital de giro das emprêsas nacionais, deve ser dada ênfase ao incentivo ao mercado de ações de Bôlsa, único que tem condições de suprimento de capital de giro em têrmos permanentes e regulares.

Reconheceu-se que nos têrmos em que está colocado o Decreto-Lei 157 e legislação complementar não existe incentivo suficiente ao mercado de ações de Bôlsa.

Se o mercado tradicional de Bôlsa continuar deprimido, com as cotações das ações, cuja negociação diária equivale a uma consagração pública, abaixo do par e muito abaixo de seu valor patrimonial, as ações novas de emprêsas ainda desconhecidas não terão condições de liquidez ao final de dois anos quando o contribuinte-investidor recebê-las dos fundos.

O contribuinte que se tornou investidor através da legislação em pauta dificilmente pensará em fazer aplicações voluntárias se as ações recebidas dos fundos não tiverem mercado ou se seu mercado se situar em tôrno de 10% ou 20% de seu valor nominal.

Na ocorrência desta hipótese, haverá um real desincentivo, pois o investidor em potencial que antes da experiência teria receptividade, ao mercado de ações não a terá mais pois sua experiência no setor terá sido completamente negativa".

Convém lembrar nesta altura que para o govêrno (anterior) e para o público o decreto-lei 157 tinha que valer como incentivo ao mercado de ações, quando nada disso houve. As retificações sugeridas agora pelos setores de investimentos já existiam antes de ser baixado o decreto-lei 157. A sua exclusão se explica pela ausência total dos setores de investimentos quando de sua elaboração para efetivação. Naquela hora, a matéria, por um passe de mágica, escapou das mãos competentes dos setores de investimentos, e o resultado está aí: uma paralisação negativa para as ações, e até para o financiamento.

Uma radiografia, hoje, da situação dos recursos angariados por conta do Decreto-Lei 157 mostraria um paradoxo nas atribuições do mercado de capitais: muitos recursos foram parar na mão de Financeiras que nunca lidaram com ações, cujos interêsses profissionais diferem até, enquanto os corretores da bôlsa, existindo especificamente para o mercado de ações, estão completamente alijados (as exceções formadas pelas Companhias de Investimentos não desculpam o acontecido e, note-se, não foram chamadas, no govêrno anterior na hora da confecção do decreto).

Apesar do tom da nova equipe econômico-financeira do govêrno, existe ainda bastante perplexidade se êste estado de coisas vai continuar, se para legislar investimentos consultar-se-á finalmente os setores apropriados.

As autoridades têm a palavra e uma bela oportunidade de formar uma comissão de legislação para formação do mercado de ações, na base dos últimos trabalhos conhecidos, com os elementos de reconhecida experiência e conhecimento que nêles colaboraram.

COTAÇÕES NO FECHAMENTO

	23-6-67	30-6-67	Percentual Variação	
Banco do Brasil	6.60	6,60		—
Banco Comercial do Estado de São Paulo — Pref. — ex-div.	1,01	1,01		—
Aços Villares S.A. — Pref. Classe "A" — Ex-div. (*)	1,03	1,13	—	9,7%
América Fabril	0,32	0,36	+	12,5%
Antarctica — Ex-div. (*)	1.20	1,17	—	2,5%
Arno (*)	0,57	0,63	+	10,5%
Brahma — Pref. ex-bonif. e div.	1,57	1,60	+	1,9%
Brahma — Ord.	1,45	1.48	+	2,1%
Brasileira de Energia Elétrica (V. N. 1.000)	1,15	1,20	+	4,3%
Brasileira de Roupas	0,46	0,49	+	6.5%
Bras. de Usinas Metalúrgicas	0,35	0,38	+	,6%
Carioca Industrial	0.50	0.52	+	4 %
Casa Anglo — Ex-div. (*)	1.80	1,80		—
Cimaf (*)	1.55	1,58	+	1,9%
Deodoro Industrial	0,30	0,34	+	13,3%
Docas de Santos	0,79	0,79		—
Dona Isabel	0,59	0,58	—	1,7%
Duratex — Pref. (*)	0,97	1,10	+	13,4%
Estrêla (*)	0,99	1.03	+	4 %
Ferro Brasileiro (*)	0,89	0,90	+	1,1%
Hime	0,45	0,47	+	4,4%
Kibon	2.05	2.16	+	5,4%
Lojas Americanas - ex-bônus	1.88	2,05	+	9,1%
Máquinas Piratininga (*)	0.80	0,80		—
Mesbla — Ord.	0,85	0,85		—
Mesbla — Pref.	0.85	0,85		—
Min. Trindade (Samitri)	0.72	0,75	+	4 %
Moinho Santista (*)	1,06	1,07	+	0,9%
Paulista de Fôrça e Luz — (V. N. 1.000)	1,35	1,36	+	0.7%
Petrobrás — Ex-div.	0,85	0,84	—	1,1%
São Paulo Alpargatas (*)	1,04	1,03	—	1 %
Siderúrgica Belgo Mineira	0.73	0,74	+	1,4%
Sid. Nacional — Portador	1,41	1,39	—	1,4%
Sousa Cruz	1,83	1,86	+	1,6%
Vale do Rio Doce — Port.	3,15	3,19	+	1,3%
Willys — Ordinárias	0,73	0,74	+	1,4%
White Martins	3.22	3.45	+	7,1%

(*) Cotações em São Paulo

Legumes Subiram 10% Esta Semana

Congresso dos Municípios tem representante no Rio: Nazaré Ferreira de Brito

COSTA E SILVA PRESIDIRÁ CONGRESSO DE MUNICÍPIOS

O VII Congresso Nacional de Municípios será realizado em duas etapas sob a direção do presidente Costa e Silva, que para isso estará de 12 a 15 em Manaus e de 18 a 25 em Belém, acompanhado de quase todo o Ministério.

A' reunião é promovida pela Associação Brasileira de Municípios e, além do presidente e dos ministros, os assuntos da região serão focalizados também pelos governadores do Amazonas e do Pará e pelos prefeitos das duas capitais.

REPRESENTANTE OFICIAL

A informação foi dada, ontem, ao «DN», pela senhorita Nazaré Ferreira de Brito, que, durante uma visita à capital amazonense, foi designada representante oficial da Rádio Difusora de Manaus, pelo seu diretor, sr. Josué Cláudio de Sousa, para o congresso. Disse-nos, ainda, que os habitantes daquela capital estão deveras ansiosos e entusiasmados com a realização do referido conclave e que a Região Norte do país, muito ficará devendo ao deputado Osmar Cunha presidente da Associação Brasileira de Municípios, pelos seus serviços que vem realizando em prol do progresso das cinco regiões do Brasil. Por intermédio do «DN» faz um convite aos governadores, prefeitos, parlamentares e jornalistas, para que compareçam, no sentido de maior brilho à promoção, porque terá grande importância no futuro do país.

TEMÁRIO

O conclave que é coordenado pelo professor Américo Barreira, tem o seguinte temário: Os efeitos jurídicos da Constituição de 1967 e leis em vigor sôbre o Município — A posição do municipalismo; As implicações financeiras da Reforma Tributária Nacional nos orçamentos municipais; A participação do Município na receita pública da União e dos Estados: uma possível reformulação; O Município como fator dinâmico na política de desenvolvimento geral do país, principalmente no que respeita à saúde, à educação, à habitação, a formação de mão-de-obra e criação de empregos; A participação do Município na formulação da política dos órgãos de planejamento, financiamento e execução, tais como: Banco da Amazônia, IBRA, INDA, SUDAN, SUDENE e outros; A integração e o desenvolvimento da Amazônia como fator de unidade nacional; Investimento em serviços municipais, regionais ou zonais, através da Aliança para o Progresso e outras agências de ajuda externa; A solução de problemas locais através de convênios interadministrativos sob execução municipal; O Município como instrumento auxiliar de execução de uma política social, de vocação democrática, visando a rápida melhoria dos níveis econômicos e culturais do povo brasileiro; O papel do Município no estudo, planejamento e execução dos problemas regionais e zonais da área a que cada um esteja incorporado.

EXPOSITORES

Serão expositores dos «grandes temas do Congresso as seguintes autoridades: general Afonso de Albuquerque Lima, ministro do Interior; sociólogo Artur César Ferreira Reis, ex-governador do Amazonas; ministro Delfim Neto, da Fazenda; Dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife; jurista Heli Lopes Meireles, secretário do Interior do govêrno de São Paulo; ministro Ivo Arzua, da Agricultura; ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho; ministro Leonel Miranda, da Saúde; ministro Mário Andreazza, dos Transportes; ministro Tarso Dutra, da Educação, e outros convidados especiais, além dos relatores sôbre assuntos específicos do temário.

ENTREVISTA

Amanhã, às 14h30m, o deputado Osmar Cunha, presidente da ABM, concederá uma entrevista coletiva na sede da entidade, na avenida Almirante Barroso, 2, 3º andar, sôbre o VII Congresso Nacional de Municípios, a integração da Amazônia e outros assuntos relacionados com a reunião.

Embora a maioria dos preços se mantivesse estável, em comparação com os da semana passada uma alta de mais de 10% nos legumes chamava a atenção nas feiras-livres realizadas ontem, em vários locais da cidade, conforme constatou a reportagem do «DN».

Se o aumento acentuado do quiabo, chuchu, repôlho, ervilha e os legumes em geral, assustava as donas-de-casa, os preços que atingiam as frutas, apesar de serem quase os mesmos da semana passada, não deixavam margem para uma aquisição abundante.

CEREAIS

Nas barracas de cereais os preços permaneceram equilibrados em relação à semana passada, com a batata oscilando de NCr$ 0,35 até NCr$ 0,60 o quilo. O feijão prêto variava de NCr$ 0,50, o do Paraná, até NCr$ 0,90, o Uberabinha, enquanto a manteiga está-se tornando artigo proibido à bôlsa do pobre, NCr$ 1,00 o quilo. Os demais feijões variavam entre NCr$ 0,70 e NCr$ 0,90 o quilo. O preço da banha permanecia o mesmo em tôdas as barracas: em tôrno de NCr$ 1,50 o quilo.

VERDURAS

As verduras também mantiveram-se em padrões relativamente estáveis em função da última semana: alface, a NCr$ 0,35 o pé; agrião, a NCr$ 0,10 o molhe; couve, a NCr$ 0,20 o molhe.

Já nas frutas, embora não houvesse pròpriamente uma alta, os preços não eram muito convidativos: laranja, a NCr$ 0,50 a dúzia (e só havia laranja lima): abacate, a NCr$ 0,50 o quilo: mamão, a NCr$ 0,40 o quilo; e até a popular tangerina sendo vendida entre NCr$ 0,30 e NCr$ 0,50 a dúzia.

VERDURAS

A maior alta registrou-se, entretanto, nas chamadas verduras, especialmente as ervilhas, que foram elevadas de NCr$ 1,00 para até NCr$ 1,50 nas diversas barracas. O chuchu estava sendo vendido a NCr$ 0,40 o quilo; cenouras, rabanetes, quiabo, beringela (muito raras) e todos os demais produtos dêste gênero tiveram seus preços também acentuadamente elevados.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Coordenação de Seguros Sociais

Aviso aos Segurados Ex-Combatentes

A Divisão de Benefícios avisa aos segurados ex-combatentes, que percebem salário mensal superior a 10 (dez) vêzes o salário-mínimo de maior valor vigente no país e pretendam os favores da Lei nº 4.297/63, que, de acôrdo com a Resolução nº CD/DNPS — 308, foi concedido nôvo prazo de 90 dias, a contar de 9-6-67, para requererem e contribuirem sôbre o salário mensal efetivamente percebido.

O recolhimento das contribuições em atraso só poderá interessar aos segurados que, em janeiro/64, contassem no mínimo 22 anos de serviço.

Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se à rua Uruguaiana, 87 — 2º andar, no horário das 12 às 16 horas, exceto aos sábados.

JORGE BARBOSA
Coordenador de Seguros Sociais

ROTARY MÉIER CRIA "SALA OFICINA" NA ESCOLA JOÃO KOPKE

Na «Sala Oficina», aparecem da esquerda para a direita, em primeiro plano — a professôra Leide Léo; o sr Joaquim Barros, presidente do Rotary Méier e o sr. Severino Luzes. Ao fundo, rotarianos, jornalistas e convidados. (Foto Estúdio Lacerda-Tijuca).

A Escola João Kopke, localizada na rua Souza Cerqueira, 63 — Piedade, ganhou há pouco mais de uma semana uma «Sala Oficina», ofertada pelo Rotary Club Méier — Outras Escolas da Guanabara, já foram contempladas com idênticas dependências e a iniciativa desta promoção deveu-se ao rotariano Daniel Corrêa da Silva, do Rotary Club Tijuca. — Estas «Salas Oficinas», destinam-se à iniciação de alunos na indústria — bem como na aprendizagem de mecânica, carpintaria, pintura, eletricidade e outras modalidades de artes. — Coube à professôra Leide Léo abrir as solenidades da tarde festiva, apresentando os oradores. Primeiro falou o sr. Joaquim de Barros, presidente do Rotary Méier, que em eloqüente discurso, fêz a entrega da Sala à professôra Maria Laura Hansselman, diretora da Escola João Kopke, procedendo imediatamente à inauguração da dependência — que recebeu o nome de «Sala Oficina Rotary Club Méier». Em seguida, falou o rotariano Roberto Edmundo Stern, discorrendo sôbre a importância da iniciativa. Usaram da palavra também, a sra. Beatriz Hofimeister, a professôra Maria Laura Hansselman e o aluno João Leonardo Lacerda, que agradeceu a dádiva em nome de seus colegas — Houve hora de arte promovida pelos alunos e logo após, foi servido um lanche aos inúmeros convivas. — Presentes entre outros, os senhores professor Mário Novaes, do Rotary Tijuca; Pedro Paulo Martins; Severino Luzes, acompanhado de sua digníssima espôsa; Alexandre Direne, presidente eleito do Rotary Méier para o ano 67/68; Ítalo Caratori; Celso Macedo; Hernâni Macedo; Delfim Ciciliano; Manoel Antunes da Cunha; Luís Carlos da Cunha; Joaquim Teixeira dos Santos, do Rotary Tijuca; dr. Francisco Paula Machado de Azeredo, representando o administrador do Méier e o professor Lineu Magalhães Costa. — (Sérgius).

Baleados na Cabeça Pelo Ex-Empregado na Joalheria

Na Delegacia, Jaci Dionício, contou, com indiferença, os lances do crime terrível

Despedido do emprêgo depois de reclamar o pagamento de uma alegada diferença de salário, o pedreiro Jaci Dionísio, de 28 anos, avançou, ontem, numa pistola «Lugger» e descarregou-a contra seus patrões, os irmãos Mílton e Moacir Loredo Guedes, de 40 e 35 anos, ferindo-os mortalmente com 4 tiros na cabeça, dentro do estabelecimento das vítimas, a «Joalheria Leal», situada na avenida Presidente Vargas, 135, em pleno centro de Caxias.

Ao consumar a dupla tentativa de morte, o criminoso investiu contra uma senhora, de nome Carlota, que se encontrava na joalheria, atacando-a a coronhadas e confessando, depois de prêso, que só não a matou porque não havia mais munição, embora a mulher nada tivesse com o desfêcho da questão entre o empregado e seus patrões, o que o primeiro procurou justificar dizendo, com cinismo, que «ela já foi secretária de Tenório Cavalcânti e, por isso, eu tive mêdo dela».

A QUESTÃO

Prêso por um sargento da Marinha e um soldado da PM carioca, que passavam pelo local, Jaci Dionísio foi entregue à polícia e já está recolhido ao xadrez, depois de autuado em flagrante. Em seu depoimento, sôbre os antecedentes da tragédia, êle disse que trabalhava como mestre de obras para os irmãos Mílton Guedes (40 anos, casado, rua Pôrto Alegre, 112, em Caxias) e Moacir Loredo Guedes (35 anos, casado, rua Vinheta, 100, também em Caxias), ganhando NCr$ 7,00 por dia. Quando concluiu o trabalho na joalheria, foi transferido para terminar as obras da casa da mãe de seus patrões — agora suas vítimas — na localidade de Mauá, em Magé, mediante o salário de NCr$ 8,50 diários e mais as refeições. Com indiferença como quem contava uma história qualquer, Jaci prosseguiu dizendo que, como a segunda parte do contrato — a das refeições — não estivesse sendo cumprida, êle pediu à mãe dos joalheiros NCr$ 10,00 como adiantamento, mas ela, contudo, não o atendeu, daí surgindo a questão.

O CRIME

«Diante dessa situação — destacou o criminoso — resolvi voltar a Caxias falar com «seu» Mílton e seu irmão». Disse que, chegando à joalheria, onde pretendia receber o pagamento pelos dias de trabalho em Mauá e resolver a questão da segunda parte do contrato, foi logo sendo informado de sua dispensa. Os patrões lhe pagaram e o despediram. Então, em meio à rápida discussão que se seguiu, Jaci, disse que em desespêro, sabendo que a mulher e o filho iriam passar privações, avançou na pistola (a arma pertence às próprias vítimas e era usada pelo vigia destas em seu trabalho na joalheria), guardada em local que êle conhecia, e irrompeu sôbre os dois irmãos, descarregando a perigosa arma contra suas vítimas que foram atingidas por quatro projéteis.

SANGUINÁRIO

De passagem, como não houvesse mais munição, avançou contra a senhora, identificada apenas por Carlota, que, apavorada, tentava escapar aos tiros, derrubando-a com uma coronhada. A propósito, Jaci não negou que, se ainda houvesse munição, a teria morto ou ferido, também, explicando que «apenas tive mêdo dela, quando veio em minha direção, pois sei que ela foi secretária do deputado Tenório», o que não faz sentido, demonstrando que, então, o homem estava mesmo possuído de furor sanguinário, disposto a matar quantos surgissem à sua frente. Enquanto isso, socorridos no Hospital Getúlio Vargas, os irmãos feridos foram, depois, removidos para o HSA. Mílton, o mais grave, sem possibilidade de sobreviver, continua nesse último hospital, enquanto Moacir, embora também grave mas com possibilidade de escapar, foi removido para a Casa de Saúde São Sebastião.

ADVOGADO ATIRA NO FISCAL DE RENDAS

O advogado Milton Rodrigues Fortes está sendo procurado pelo 1º Distrito Policial, em Niterói, acusado de haver baleado, em seu próprio escritório (avenida Amaral Peixoto, 334, sala 6), o fiscal de Rendas Valdir Vítor do Espírito Santo. O atentado, do qual pouco sabe, ainda, a polícia, já que a vítima foi levada para ser medicada em local desconhecido, teria ocorrido em meio a uma discussão por motivo de pagamento de aluguel de um imóvel pertencente ao criminoso e no qual reside a vítima.

CONSELHO APLAUDE TURISMO

O Conselho Estadual de Educação, em sessão plenária, por proposta do sr. Thiers Martins Moreira, aprovou voto de congratulações ao secretário de Turismo pela realização do I Seminário de Dramaturgia.

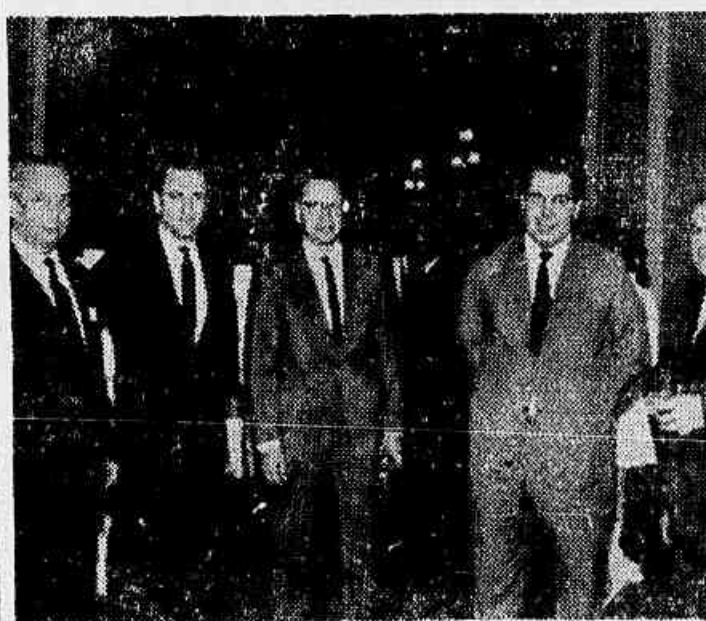
Salientam os membros do CEC que inicia-se, atualmente, um entrosamento mais amplo com a Secretaria de Turismo, visando ao debate e à busca de soluções conjuntas para os problemas culturais da Guanabara.

Colisão Feriu 4 em Botafogo

Resultou em quatro feridos a colisão ocorrida, na madrugada de ontem, na rua Mena Barreto, esquina de Sorocaba, em Botafogo, entre o táxi GB 40-54-73, dirigido por Valdir José da Costa (rua Eliseu Visconti, 242, casa 57) e outro *Fusca* (cuja chapa foi anotada pela 10.ªDD), dirigido por Eduardo Iuniga (30 anos, rua Toneleros, n. 4, ap. 803). Em conseqüência, sofreram ferimentos diversos o chofer do táxi, seu passageiro, Osvaldo Santos Pedrosa (56 anos, avenida Copacabana, 861) Eduardo Iuniga (o mais grave, com fratura do crânio) e a jovem Elizabete de Carvalho, de 15 anos, filha de Hélio Nei (rua Afrânio de Melo Franco, 153, ap. 202). Os 4 foram internados no Hospital Miguel Couto, tendo sido instaurado inquérito na 10.ª DD.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

A rodovia Rio-Santos ainda está em fase de construção, mas, já ontem, registrava-se ali um acidente de tráfego. Foi perto do «Motel Clube», em Jacarepaguá, com o auto GB 25-09-96, dirigido por Geraldo Sardinha (45 anos, rua Martins Laje, 425, apto. 102), que capotou e feriu, além do motorista, sua mulher, Vilma de Sousa Neto, de 35 anos, e a viúva Rute Viana Montenegro (40 anos, avenida Ataulfo de Paiva, 1.015, apto. 501), esta última em estado mais grave. As três vítimas foram socorridas no HMC, tendo a 32ª DD registrado. ◆ José Benedito dos Santos (31 anos, morro do Catumbi, 378) foi baleado na cabeça em circunstâncias misteriosas, na rua São Salvador, por trás do cemitério do Catumbi. Seu amigo Valami Avelino disse na 8ª DD que o encontrou ferido, naquelas circunstâncias, nada mais sabendo sôbre o crime. A vítima está internada no HSA e a polícia incumbida de esclarecer a ocorrência. ◆ O ladrão João Gonçalves Fontes (21 anos, conjunto dos Ferroviários, no Engenho de Dentro) foi prêso quando, despido, tentava arrombar a residência de Adelino Ferreira Reine, na rua Guaianases, 99, apto. 10. Explicando, n. 25ª DD, a razão de seu comportamento, o meliante disse que assim agia, isto é, roubava despido, por pura superstição. «Era uma **simpatia** para não ser prêso» — disse o pilantra, agora devidamente trancafiado. ◆ Outra que foi prêsa, com ou sem **simpatia**, foi Arlinda Fagundes Silva, de 57 anos, que mantinha um antro em sua casa, na rua Projetada, 34, em Irajá, para corrupção de menores e encontros de casais. Na ocasião, além de Marisa Pereira, de 19 anos, e três casais, cujos nomes não foram revelados, foram detidas as menores N.L.S., S.D. e M.P., de 13, 14 e 16 anos, respectivamente, que a 27ª DD vai encaminhar ao Juizado de Menores. ◆ A morte do bandido José Batista Silveira, o «Índio», crivado de balas e jogado do morro de Santa Marta em terreno da Embaixada inglêsa, em Botafogo, continua em mistério. A 10ª DD aponta como suspeitos os irmãos Davi e Carlos Alberto Santana («Índio» havia tomado a mulher do primeiro, de nome Glorinha), os quais, entretanto, continuam foragidos. Para o advogado do marginal, entretanto, foi a própria polícia quem o matou, adiantando, ainda, que teria ouvido de «Índio» o temor que policiais da 15ª DD, de onde havia fugido, o matassem, pois «o estavam caçando para isto». ◆ Por pouco, não houve mortos ou feridos: uma prancha cedeu e caiu do quarto andar da obra situada no número 78 da rua Almirante Barroso, um dêsses carrinhos de mão para transporte de material, acertando e amassando um carro que estava estacionado nas proximidades. Transeuntes que passavam por ali, na ocasião, escaparam por um triz. A 3ª DD registrou para apurar responsabilidades.

NESTLÉ COMEMORA 100 ANOS DE MARCA FAMOSA

Durante concorrido coquetel, realizado no salão nobre do Copacabana Palace Hotel, a Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (NESTLÉ), comemorou 100 anos de atividades ininterruptas, na fabricação e venda dos famosos produtos alimentares Nestlé. Na ocasião foi exibido o filme «Alimentos sem Fronteiras», realizado especialmente por uma equipe mundial de cineastas, sob o comando do Conde Mário Craveri e focalizando os mais inusitados aspectos da alimentação em todo o mundo, mostrando o que vem sendo realizado pela indústria na atualização dos sistemas de preparo e distribuição dos alimentos. A Nestlé dedica o filme às autoridades, aos médicos, aos técnicos, aos nutricionistas, aos estudiosos e a todos àqueles que se interessam pelo problema. A foto mostra um flagrante do coquetel, vendo-se da esquerda para a direita, os srs. José Pôrto, gerente da filial Rio da Nestlé; Antônio Ignácio e Justino da Silva, respectivamente, Diretor-Tesoureiro e Superintendente das Casas Gaio Marti e o sr. Oswaldo Ballarin, presidente da Nestlé.

DIÁRIO SINDICAL

Cogestão em Estudos

MUITO embora, no Brasil, a matéria já se constitua até em preceito constitucional, no que prossegue a nossa tradição legislativa de antecipar-se na concessão de futuras reivindicações trabalhistas, o problema da participação dos trabalhadores na direção das emprêsas, ainda não está equacionado pela maioria das nações, mesmo as desenvolvidas.

Na verdade, a matéria tem suscitado um interêsse cada vez maior entre os sindicalistas, sobretudo na Europa. Admite-se que a participação dos trabalhadores nas responsabilidades de direção, contribua para que êles resistam menos aos novos métodos de trabalho ou às medidas que objetivem economisar os gastos com mão-de-obra.

ESTUDOS

O Instituto de Estudos Sociais da Organização Internacional do Trabalho, recentemente, deu início a um programa de pesquisas em tôrno dos diferentes sistemas de participação dos trabalhadores nas direções de emprêsas. Êsse trabalho vem sendo desenvolvido com o auxílio de várias instituições de pesquisas de seis países, segundo um delineamento prévio traçado. Uma das primeiras etapas da investigação, prende-se à questão de saber em que indústrias e em qual intensidade estão sendo aplicados programas de participação, bem como as reações observadas tanto pelo lado dos empregados, quanto pelo dos empregadores.

Calcula-se que em três anos deverá estar concluído o projeto em causa com o que, pela primeira vez, poderá a OIT lançar-se ao debate da matéria com vistas a uma regulamentação internacional.

Encerramento de Cursos

Encerraram-se ontem, com festividades e entregas de certificados, os cursos que o SENAC programou para êste semestre, na sede do Sindicato dos Comerciários.

Além dessas, concluiu-se também o Curso de Inglês, promovido pelo Sindicato em colaboração com o Ministério do Trabalho, e no qual se inscreveram cêrca de 40 filhos de associados ou mesmo associado.

CURSOS

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, que, através de um dos seus setores, funciona na sede do Sindicato, concluiu os cursos de secretariado, datilografia, cabeleireiro, manicura e barbeiro, entre outros, com um movimento superior a 500 alunos participantes, devendo reiniciar nôvo período letivo em agôsto. Por outro lado, o Sindicato dos Comerciários vai iniciar dentro do campo educacional, mais um curso em colaboração com o Ministério do Trabalho, o de Conhecimentos Gerais e, em convênio com a «Pro Deo», o primeiro curso para dirigentes sindicais, ministrado na própria sede e destinado especialmente à preparação de novas elites sindicais comerciárias.

Secutriários: Diversão e [illegible]

O Sindicato dos Securitários realiza, [illegible] sua Colônia de Férias, uma festa junina, com [illegible] programação de diversões para os associados [illegible] famílias.

Na terça-feira, às 20 horas, a diretoria [illegible] vai proceder à reabertura da biblioteca [illegible] por recentes reformas e, inclusive, recebe[illegible] livros novos, entre os quais os maiores s[illegible] literários do momento.

SINDICALIZAÇÃO

No dia 7 próximo, a entidade vai lançar a sua campanha de sindicalização, com um baile, durante o qual serão distribuidos brindes e um prêmio ao securitário que apresentar o maior número de propostas de novos associados para a entidade. No dia 14, promoverá a diretoria um outro baile em homenagem aos securitários de todo o Brasil que comparecerão à IV Convenção Nacional dos Securitários e Bancários, a ser instalada no próximo dia 10, no Rio.

Cosate Faz Balanço Trabalhista

Representantes sindicais e funcionários dos Ministérios do Trabalho dos países-membros da Organização dos Estados Americanos, acabam de realizar, na cidade de Viña Del Mar, no Chile, um encontro preliminar à II Conferência Anual do Comitê Sindical de Assessoramento Técnico (COSATE), no qual foi analisado o cumprimento das recomendações do Plano de Caraballeda, aprovado por ocasião da II Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho.

O Plano de Caraballeda, subscrito pelos países-membros da OEA, recomendava a maior participação de representantes trabalhistas nos organismos incumbidos de planejar o desenvolvimento dos países, bem como importantes outras matérias relacionadas com a política de justiça social. Entre os temas debatidos no referido enncontro, anotaram-se os seguintes: meios de vitalização para os Ministérios do Trabalho Latino-Americanos; medidas legais com respeito à fixação de salário-mínimo; incremento do potencial humano; melhoria das estatísticas relativas ao trabalho; participação de técnicos em assunto trabalhistas nas atividades do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP) e inclusão de matérias relativas ao trabalho nas Universidades latino-americanas.

Aumenta Sindicalização Feminina

«Onde quer que existam organizações sindicais pujantes, criadas pelos homens, certamente serão muito boas as perspectivas de que também as mulheres acorram aos sindicatos para se afiliarem». Essa é a conclusão de um informe apresentado em recente conferência sindical realizada na Inglaterra, especialmente destinada a examinar o problema da participação da mulher nas lides sindicais.

Essa conferência atraiu um maior número de interessados do que qualquer outra das conferências análogas, reunindo um maior número de mulheres do que homens. Atualmente, a quinta parte dos filiados ao Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha, é do sexo feminino e, muito embora não seja grande o número delas que desempenhem cargos de direção nos sindicatos, existe mais de uma centena delas, ocupando funções de delegadas sindicais nas fábricas.

Expulsão Para PMs Violentos

Foram identificados como José da Silva Terceiro, êste com antecedentes criminais, e José Diniz Pereira da Silva, os soldados da PM do Estado do Rio que, na Delegacia de Teresópolis, espancaram os estudantes Sérgio Castro de Almeida, José Luís Cingolani, Cesário Estêves e Douglas Seabra Amorim, o primeiro dos quais filho do engenheiro Hélio Gomes de Almeida. Os dois militares, que deverão ser expulsos da corporação, já estão respondendo a inquérito, mandado instaurar pelo próprio governador, através do secretário de Segurança, depois que o ex-ministro da Viação avistou-se com o senhor Geremias Fontes para denunciar as violências.

Morto a Pau é Mistério

Está em mistério a morte de Durval Lopes (rua do Progresso, 34, em São Gonçalo) que foi liquidado a pauladas e lançado de uma ribanceira num precipício, perto de sua residência. Moradores do local nada puderam adiantar, surgindo apenas uma vizinha que disse ter ouvido, cêrca das 22 horas, gritos de socorro. Contudo, recolheu-se para dormir e só veio saber do crime agora. A Polícia, embora ainda sem uma pista, suspeita de que Durval foi morto por assaltantes

NÃO TRAGA DINHEIRO!

EM CASSIO MUNIZ AGORA V. PAGA A ENTRADA COM

CRUZEIRO AMIGO

TEM O MESMO VALOR DO CRUZEIRO NÔVO E NÃO CUSTA UM TOSTÃO

E SÓ PAGA A 1.ª PRESTAÇÃO 45 DIAS DEPOIS

TV TELEKING - COLORADO - ABC em prestações iguais de **56,78**

Máquina de lavar BENDIX ECONOMAT em prestações iguais de **45,60**

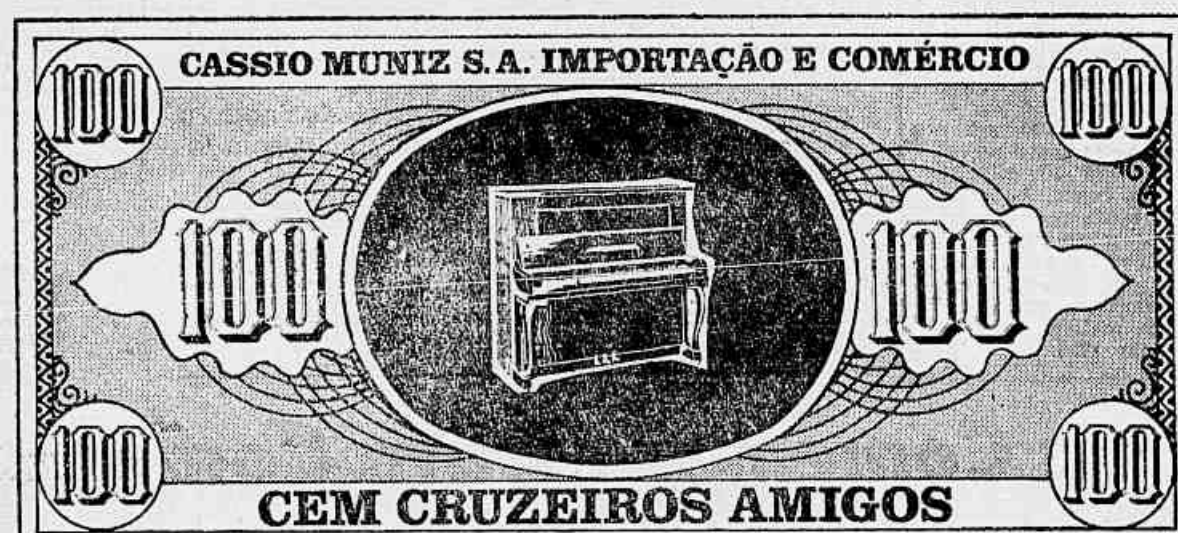
TV PHILCO AMPLIVIDEO em prestações iguais de **63,80**

Fogão SEMER Mod. VISOSEMER em prestações iguais de **9,57**

CONJUNTO PINWAL em prestações iguais de **38,28**

Máquina de costura SINGER portátil em prestações iguais de **15,95**

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
100
CEM CRUZEIROS AMIGOS

Piano RUDMÜLLER em prestações iguais de **127,60**

Gravador AIWA (último modêlo) em prestações iguais de **22,33**

Refrigerador FRIGIDAIRE em prestações iguais de **35,09**

Guitarra ALEX em prestações iguais de **28,71**

- CASSIO MUNIZ ABRE SEU CRÉDITO NA HORA
- E V. RECEBE A MERCADORIA IMEDIATAMENTE PELA "ENTREGA URGENTE"

CASSIO MUNIZ

Centro: Rua Senador Dantas, 74 — esquina de Rua Evaristo da Veiga
Copacabana: Av. Copacabana, 782-A — em frente ao Art-Palácio
Méier: Rua Dias da Cruz, 255 — SHOPPING CENTER DO MÉIER
Niterói: Rua Visc. de Itaboraí, 489 — atual Maestro Felício Toledo.

BARRIENTOS ANUNCIA A IMINENTE CAPTURA DE "CHE" GUEVARA

LA PAZ, Bolivia, 1 — O presidente René Barrientos Ortuno afirmou hoje aqui, que a captura do antigo ministro da Indústria cubana Ernesto «Che» Guevara, que se acredita estar dirigindo as atividades de guerrilha no Sudeste da Bolivia, era iminente.

O presidente disse em uma entrevista à imprensa, que não dava importância à alegada presença aqui, do antigo ministro cubano.

«Êle é uma figura criada pelo milhão de dólares diários dos castristas para o financiamento de assassinios», disse.

DESAPARECIDO DESDE 1965

Guevara desapareceu misteriosamente do cenário politico em meados de 1965 e desde então viria dirigindo, segundo algumas informações, atividades de guerrilha em paises latino-americanos.

«Sabemos que não está morto, mas êle cairá em nossas mãos a qualquer momento a partir de agora», disse Barrientos.

O intelectual francês prêso, Regis Debray, segundo alegações, revelou a presença de Guevara em depoimentos às autoridades militares que o interrogaram sôbre suas possiveis ligações com os guerrilheiros.

DOIS DIAS COM GUEVARA

Seu advogado, Walter Flôres Torrico, disse, ontem, aos jornalistas, que segundo a transcrição dos depoimentos de Debray, o francês passou dois dias com Guevara no Sudeste da Bolivia em abril passado.

Flôres Torrico disse que Debray fôra «evidentemente» à Bolivia para entrevistar Guevara.

Debray e dois outros estrangeiros estão atualmente aguardando julgamento aqui por sua alegada participação nas atividades guerrilheiras.

Foram presos a 21 de abril, logo após o alegado contacto de Debray com Guevara.

ADVERTIDO

Flôres Torrico disse que Debray fôra advertido pelos militares a não mencionar sua entrevista com Guevara, e por isso disseram em entrevista à imprensa mais no começo desta semana, que não tinha conhecimento da presença de Guevara na Bolivia.

Mas Barrientos hoje, afirmou que fôra porque «os guerrilheiros são mentirosos».

Debray, que estava incomunicável desde de sua prisão, estêve com Torrico pela primeira vez pouco antes de sua entrevista à imprensa quarta-feira, em Camiri, Quartel Militar Antiguerrilha, a 620 quilômetros a Sudeste daqui.

O chefe das Fôrças Armadas, general Alfredo Ovandio Candia, disse, na noite passada que Debray comparecerá perante um Tribunal Militar em Camiri.

JULGAMENTO EM LA PAZ

Flôres Torrico pedira que o julgamento fôsse realizado em La Paz.

Novas entrevistas com Debray seriam limitadas, para evitar «publicidade excessiva», disse, hoje, Barrientos.

«Êle está sob a proteção das autoridades de um país civilizado que o defenderá do ódio público que busca vingar as mortes daquêles assassinados pelos guerrilheiros», acrescentou.

Reafirmou, no entanto, que pediria ao Congresso para restaurar a pena de morte abolida por recente reforma constitucional.

Barrientos afirmou que as guerrilhas apanharam o exército pobremente armado e despreparado porque estava envolvido em projetos desenvolvimentistas.

Mas breve êle estaria suficientemente forte para «esmagar êstes aventureiros financiados do exterior, que estão bem armados e adequadamente treinados».

«A despeito de tudo, os guerrilheiros serão varridos», acrescentou.

Respondendo à uma pergunta, negou que a Bolivia fôsse pedir ajuda estrangeira para combater as guerrilhas.

«A Bolivia lutará só porque os países como os homens, devem perecer se não sabem combater». (R.)

KOSYGUIN APÓS OUVIR DE GAULLE: "A CRISE É UM PROBLEMA DA ONU"

PARIS, 1 — O «premier» russo Alexei Kosyguin declarou hoje que o trabalho de encontrar uma saída para a crise no Oriente Médio era «òbviamente uma questão da ONU».

Kossyguin fêz sua declaração aos repórteres após duas horas de reunião com o presidente Charles de Gaulle antes de partir de avião para Moscou.

O líder russo foi também indagado se suas conversações com o presidente Johnson e com de Gaulle poderiam resultar numa diminuição da guerra do Vietnam.

Kosyguin disse meramente: «Não posso dizer isto a vocês, porque tudo depende do povo e do govêrno do Vietnam».

Apesar de classificar a solução da crise do Oriente Médio como um trabalho para a ONU, Kosyguin não respondeu diretamente aos repórteres sôbre se êle e de Gaulle olhavam alguma solução especifica para a crise naquela região.

A partida do líder russo de Paris marcou o fim de uma violenta série de conversações internacionais.

POMPIDOU VAI A MOSCOU

Medidas diplomáticas adicionais franco-russas estão também sendo planejadas. O premier francês George Pompidou deverá chegar a Russia na próxima semana para uma visita de seis dias e Kossyguin levou o embaixador russo na França Valerian Zorin com êle, quando deixou Paris.

Kossyguin e de Gaulle, que mantiveram uma reunião às pressas no dia 16 de junho, iniciaram as conversações de sábado em Paris privadamente, mas mais tarde juntaram-se Zorin e o ministro do Exterior francês Maurice Couve de Murville.

Kossyguin que chegou a Paris mais cedo no sábado, disse aos repórteres após a reunião com de Gaulle que as discussões cobriram o Oriente Médio e o Vietnam.

Kossyguin conferenciara com Pompidou pouco após a chegada do premier francês à Moscou segunda-feira. Uma reunião entre Pompidou e o presidente russo Nicolai Podgordny também está programada juntamente com um jantar oficial para o premier francês. Têrça-feira os lideres russos almoçarão com êle na Embaixada Francesa.

Após uma visita a Leningrado, seu programa prevê mais conversações em Moscou na quinta e no sábado.

MÉXICO ELEGE HOJE NOVA CÂMARA BAIXA

CIDADE DO MÉXICO, 1 — O México elegerá uma nova Câmara Baixa do Congresso, amanhã, mas nenhuma derrota era esperada para o Partido Revolucionário Institucional (PRI) do govêrno, que tem dominado a politica aqui há mais de 30 anos.

O PRI liderado pelo presidente Gustavo Diaz Ordaz, tem apoio em todos os setôres da sociedade, inclusive da poderosa classe média, dos trabalhadores industriais e dos camponeses mais pobres.

Esperava-se também que vencesse os governos de sete estados

Aproximadamente 3 milhões de jovens mexicanos que atingiram 21 anos desde a última eleição em 1964, votarão pela primeira vez, mas seus votos não deverão afetar a vitória do partido do govêrno, vista aqui como indiscutivel.

Dezesseis milhões de eleitores registrados em uma população de cêrca de 41 milhões escolherão 178 deputados para a Câmara. (R.)

DN internacional

Foguete Americano Põe em Órbita 6 Satélites

CABO KENNEDY, Flórida, 1 — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos colocou hoje seis satélites de comunicações e experimentais numa órbita quase estacionária sôbre o equador.

A missão foi completada seis horas e oito minutos após os engenhos partirem de Cabo Kennedy a bordo de um foguete «Titan 3C».

A Fôrça Aérea disse que todos os satélites foram libertados quase exatamente na hora e pareciam estar em boas condições.

O alto foguete de 40 metros conduzia uma carga de 500 quilos em seu nariz.

Ela consitia de quatro satélites de comunicações, incluindo uma versão experimental — um experimento de gravidade do Departamento de Defesa destinado a descobrir se um satélite pode ficar estabilizado de forma que, um dos lados sempre fique de frente para a Terra, e um satélite experimental para investigar as causas de interferência de rádio em grandes alturas.
pado com uma antena experimental destinada a aumentar as atuais capacidades das comunicações militares.

A nova antena permite ao satélite transmitir cêrca de 70 por cento de sua energia radiada para a Terra em comparação aos anteriores que podiam apenas transmitir cêrca de 5 por cento de sua energia para a Terra. (R.)

telex

◆ Os pais indonésios receberam conselhos no sentido de proteger seus filhos contra grupos de mulheres ricas e amorosas que percorrem as ruas de Jacarta em busca de rapazes. A sra. Pramono, chefe da Seção de Assuntos da Juventude da Policia de Jacarta, disse aos pais que as mulheres, na maioria de familias ricas, «parecem possuidas por uma forte avidez sexual».

◆ Caçadores de tesouros em Cocoa, Flórida — USA —, mergulharam e encontraram peças no valor de US$ 90 mil ao largo da costa. As moedas de prata faziam parte do tesouro mexicano que estava sendo enviado ao rei de Espanha em dez galeras, e que afundou em meio a um furação em 1715.

China Comemora Data Com Crítica a Liu Shao-Chi

PEQUIM, 1 — A China marcou o 46º aniversário da fundação do Partido Comunista, hoje, com o anúncio de que o chefe de Estado Liu Shao-Chi fôra *derrubado* após meses de criticas públicas.

O jornal teórico do partido, "Bandeira Vermelha", revelou a saida de Liu em um editorial comemorativo. Não se estendeu a respeito do que queria dizer por *derrubada*.

FIM POLITICO

A margem dos ataques públicos contra Liu, que se dizia encabeçar o movimento de oposição contra Mao, deixou claro nos últimos meses que êle estava terminado politicamente.

Os observadores acreditavam que a palavra *derrubado* poderia ter sido usada num sentido mais amplo, deixando a questão constitucional na sua demissão e a indicação de um sucessor para mais tarde.

CRÍTICA A LIU

O "Bandeira Vermelha" afirma ainda:

"Livramo-nos de um punhado de pessoas do partido, ocupando cargos de mando, que tomavam a estrada capitalista".

Esta expressão, segundo se acreditava, referia-se aos principais partidários de Liu, inclusive o secretário-geral do partido, Teng Hsiao-Pin. (R)

Irã Atrasa Vôo de Podgorny na Sua Viagem Para Damasco

DAMASCO, Siria, 1 — O presidente russo Nikolai Podgorny, chegou à esta cidade, hoje, para conversações sôbre a crise do Oriente-Médio, após seu avião ter sido atrasado por três horas pelo que êle chamou de «medidas arbitrárias» das autoridades iranianas.

Êle disse ao presidente sirio Nureddin Al-Tassi, que o saudou no aeroporto de Damasco, que as autoridades iranianas atrasaram seu avião quando sobrevoava o espaço aéreo daquêle pais.

Não ficou imediatamente claro, se as autoridades de Teerã retardaram a aprovação para o sobrevôo ou interferiram de algum modo com o vôo depois que o avião do presidente havia deixado Tbilisi na Geórgia Soviética.

Podgorny, o primeiro chefe-de-Estado ou de govêrno soviético a visitar a Siria desde a revolução bolchevique de 1917, recebeu uma saudação de herói no aeroporto e no caminho para a cidade ao longo das ruas decoradas com bandeiras sirias e soviéticas e «slogans» denunciando o imperialismo sionista.

CONVERSAÇOES

O presidente estava acompanhado do vice-ministro do Exterior Jacob Malik, do vice-ministro da Defesa general Sergei Sokolov, e uma equipe de peritos em assuntos militares e do Oriente-Médio.

As conversações estão programadas para amanhã de manhã e Podgorny deverá fazer uma visita de reconhecimento a Damasco amanhã à tarde. O resto do programa, se houver deverá ser anunciado segunda-feira.

Enquanto Podgorny voava para Damasco, o chefe-do-Estado Maior soviético marechal Matvei Zakharov deixou o Cairo para casa após uma visita de dez dias ao Egito. (R.)

Kosyguin Volta a Moscou Mas Divergência Continua

HAVANA, 1 — As divergências politicas cubano-soviéticas parecem ter sido deixadas substancialmente inalteradas, hoje, 3 dias e meio de conversações entre o «premier» cubano Fidel Castro.

O apoio a êste ponto-de-vista foi fornecido pelo fato de que nenhum pronunciamento oficial sôbre os resultados da reunião de Cúpula cubano-soviética foi até agora divulgado.

Os indicios aqui eram de que, durante as conversações, nem o lider russo nem Castro afastaram-se significativamente das posições anteriores, especialmente sôbre a questão vital da politica comunista na América Latina, no Vietnam e também sôbre a coexistência pacifica.

POSIÇOES AFASTADAS

A situação, entretanto, parecia ser a de que as posições cubana e russa já estavam tão afastadas que pelo menos Kosyguin e Fidel Castro pareciam ter estabelecido uma relação de trabalho baseada em um acôrdo de se discordar.

Em uma mensagem a Castro, de seu avião, após decolar de Havana, para Moscou, Kosyguin expressou a esperança de que a amizade e cooperação entre os dois paises persistiria. (R.)

Luta Mortal de Karaté Contra Vietcongs

SAIGON, 1 — Um porta-voz militar americano disse, hoje, que dois A-4 Skyhawks sediados em porta-aviões foram abatidos sôbre o Vietnam do Norte, ontem, elevando o total de aparelhos americanos perdidos sôbre o Norte a 592. Ambos os pilôtos foram dados como desaparecidos.

KARATE

... caverna negra nas ... costeiras do Vietnam do Sul, tropas sul-coreanas de choque, usando sua própria versão do «karatê», mataram 26 vietcongs vestidos de negro, na quinta-feira, sem que elas mesmas sofressem qualquer baixa.

O porta-voz disse que o «karatê» usado pelos sul-coreanos da Divisão de Elite Tigre é chamado Taek Wandor e difere da versão japonêsa pelo fato de que a cabeça, pernas e pés são usados além das mãos.

O choque ocorreu quando os sul-coreanos entraram na caverna — lugar que serve comumente de esconderijo para os vietcongs — e iniciaram uma luta corpo a corpo com um número desconhecido de guerrilheiros.

A luta ocorreu na provincia de Binh Dinh. Os coreanos, que normalmente jogam gás lacrimogênio dentro dos esconderijos vietcongs para quebrar o inimigo não o fizeram desta feita. (R)

TELHADO DE VIDRO

NESTOR DE HOLANDA

A Verdade

UMA NOITE, dois indivíduos fingiram brigar. Um dêles pegou o revólver e atirou... mas em Tenório Cavalcanti, que ia passando. Momentos depois, perguntaram ao então deputado porque não respondera aos tiros. E Tenório: "— Porque iria matar um pobre diabo, talvez até chefe de família. Êle, sòzinho, não teria porque me alvejar. Se soubesse quem mandou..."

Lembro-me do fato, porque tenho sido alvejado por calúnias, difamações, injúrias, mentiras, epiteto de comunista e muitas tolices, com ilustrações de solecismos e outras cincadas que pertencem ao anedotário popular, tudo por intermédio do coluneiro social Ibrahim Sued. Nada disso me atinge. Depois de trinta e dois anos de jornal, depois de conseguir meu lugar na vida em troca de atrozes sacrifícios e de muito estudo, depois de obter títulos que me honram e o respeito e a amizade de pessoas que estão muito acima dêsse tipo de coluneirismo repulsivo, ser-me-ia desairoso, isto sim, um elogio do Sued. Mais humilhante ainda, se fôsse responder às suas asnices, pondo-me no mesmo nível, e, por conseguinte, retrocedendo. Além disso, como declarou Tenório, "iria matar um pobre diabo que, sòzinho, não teria porque me alvejar"...

Focalizo o assunto, tão-só, para contar a verdade aos leitores, porque esta vem sendo deturpada através de uma televisão e de um vespertino. E a verdade desmancha farsa na qual o coluneiro tenta envolver-me por motivos que não confessa e nos quais não estou interessado.

Com a honrosa companhia de Otto Maria Carpeaux, apresentei o livro **No Outro Lado do Mundo,** de Genival Rabelo. Como se trata de reportagem apolítica, defendi a tese da necessidade de se conhecer a realidade sôbre o país dos comunistas. A certa altura, mostrando que a propaganda tudo deturpa, demonstrei que a coisa chega a tal ponto "que uma embaixada estrangeira custeia livros **como o** de determinado colunista social, reconhecidamente analfabeto" etc. O leitor inteligente percebe logo que não está dito que o livro assinado pelo coluneiro **foi custeado;** mas que "custeia livros **como o"** — isto é: **no gênero** daquêle. Referi-me aos que se transformam em propaganda favorável ao comunismo, devido ao mundo de sandices que encerram. Se fôsse afirmar que alguma embaixada teria financiado a "obra" de Ibrahim, estaria ofendendo essa embaixada. Basta dizer que o ex-aprendiz de fotógrafo, ao publicar flagrantes que brigam com as legendas, exibe vistas de Moscou, e, adiante, uma favela carioca, pondo-nos em inferioridade humilhante que choca os sentimentos patrióticos dos bons brasileiros.

Aconteceu, todavia, que o vocábulo **analfabeto** fêz com que Ibrahim botasse a carapuça, quando não sou eu quem afirma isso a seu respeito; é o próprio jornal em que êle atua, louvando, na primeira página, seus solecismos, sua "filologia particular", a singularidade com que erra nos plurais...

Como é bem possível que isso seja verdade, quem leu meu trecho para o Ibrahim não explicou direito... E o coluneiro nos pediu explicações através da 16ª Vara Criminal, identificando-se com "o colunista social, reconhecidamente analfabeto", isto como se fôsse êle o único analfabeto colunista...

Poderíamos não ter dado resposta nenhuma. A lei nos permitia isso. Entretanto, respeitamos a Justiça, tão bem representada, no caso, pelo digníssimo Juiz Otávio Pinto, titular daquela Vara. Demos a devida explicação. Não havia porque me retratar, uma vez que eu era acusado de ter dito algo que não dissera. Apenas, prestamos esclarecimentos. E não comparecemos, pessoalmente: respondemos por escrito, através de nosso advogado, o ilustre criminalista Serrano Neves. Eis tôda a verdade.

Agora, Ibrahim se sai com os despautérios peculiares à sua falta de instrução. Desrespeita a Justiça, mentindo. E desconsidera o nobre Juiz Otávio Pinto, antecipando-se à decisão do Magistrado, pois, até então, não havia êste exarado despacho à explicação.

É claro que o coluneiro não está zangado, mesmo porque jamais se incomodou que o chamassem de analfabeto. Se fôsse abrir questão judicial por isso, teria de processar oitenta milhões de brasileiros, inclusive o engenheiro Maurício Joppert da Silva, que, há pouco, louvou sua ignorância. Portanto, imagino que a questão não seja sua, embora não saiba a quem atribuí-la. Lembro, apenas, que Genival Rabelo também é autor do livro **O Capital Estrangeiro na Imprensa Brasileira...**

Uma Cidade de Sábios

SÓ poderão residir em "Auroville", cidade que surgirá dentro de quinze anos no Bengala, aquêles que conseguirem se aperfeiçoar anteriormente. "A Estrutura de Auroville não se inspirará em princípios urbanísticos, mas será a materialização de um pensamento filosófico" — é o que explica o arquiteto francês Roger Anger, que juntamente com os colegas Mario Heymann e Pierre Braslawsky, foi encarregado pela ...... UNESCO de construir a "cidade mística". Trata-se, naturalmente, de uma experiência de vanguarda que provàvelmente permanecerá caso unico. Auroville (cujo nome deriva de Sri Aurobindo, místico indiano que em 1926 criou em Pondichery a comunidade "Ashram" — Terá a forma de um gigantesco ôlho, em cuja pupila se erguerá o Templo da Unidade e do qual irradiarão os quatro recantos: O recanto para morar, o recanto para trabalhar, o recanto para estudar e o recanto para as pessoas se "projetarem fora de si". Automóveis não circularão no centro: ficarão estacionados fora do perímetro central. As casas, construídos com os materiais mais heterogêneos, circundadas de jardins, pátios e fontes, serão semeadas em desordem calculada e nunca serão muito altas.

E quem irá morar em Auroville? O projeto prevê 50.000 habitantes mas é prevável que sejam muito menos, porque não será simples adquirir o direito de pertencer a essa comunidade: E' preciso que os pretendentes se "aperfeiçoem interiormente" e que se dediquem ao serviço da comunidade. Enfim, é preciso ser "sábio" e aceitar um modo de vida absolutamente diferente o qual, embora não repudiando a dinâmica do progresso ocidental, se inspira na filosofia induista da meditação e da introspecção.

COMO EMPLACAR 100 ANOS

DR. MÁRIO FILIZZOLA

O IMPERIAL ASILO DE VELHOS

O ASILO de Velhos é uma instituição social que data no Brasil do Segundo Império, da época das Reformas que precederam a proclamação da República. Instituído, no meio militar, com o nome de **Asilo dos Inválidos da Pátria** (29-7-1868), na Ilha do Bom Jesus, recebeu, no meio civil, a designação de **Asilo de Mendicidade** (6-8-1876), nome êsse dado pela Regente do Império, a **Princesa Isabel**. O Asilo de Mendicidade do Rio de Janeiro, construído especialmente para o fim de **acolher os velhos e mendigos da cidade**, foi inaugurado (10-7-1879) no prédio da atual Av. Presidente Vargas, 2863, onde, hoje, funciona o Hospital-Escola São Francisco de Assis. E, **no dia 22 de dezembro de 1920, no 31º ano da República, durante o govêrno de Epitácio Pessoa, o prefeito do então Distrito Federal, Dr. Carlos Sampaio, cometeu, perante a história, o maior êrro de seu govêrno: — desalojou os velhos do Imperial Asilo de Mendicidade, e os desterrou para os fundos e porão da Escola João Alfredo, local onde até hoje se encontram, em Vila Isabel, na Av. 28 de Setembro, 109.** A lamentável injustiça praticada por Epitácio Pessoa e Carlos Sampaio, contra os velhos da Guanabara, fruto do desumanismo social da época, merece ser corrigida agora, 47 anos depois, pelo govêrno Costa e Silva, que levantou, pela primeira vez no Brasil, a bandeira do **Humanismo Social e Cristão**. E' tempo de serem reconsideradas as injustiças praticadas pelos sucessivos govêrnos da República contra as **Instituições de Assistência à Velhice**, quer apossando-se de seus valiosos terrenos, quer desterrando os velhos para lugares distantes, inapropriados, e de menor valor, sob a alegação de necessitar do prédio, ou do terreno, para uma Escola, Universidade, Hospital ou Presídio. **Parece até que a sociedade delimitou uma area fora da cidade apropriada para os velhos: — A periferia da cidade. A demonstração física da marginalização social da velhice.** Nem mesmo hoje, nos fundos da Escola João Alfredo, os velhos estarão seguros. Qualquer dia serão removidos para zonas mais distantes e de menor valor: Jacarepaguá, Fazenda Modêlo, ou alhures; repetindo-se, hoje, o mesmo êrro, cometido pelo dr. Carlos Sampaio. Os doentes mentais receberam tratamento melhor do que os dado aos velhos. Perderam o seu valioso casarão imperial, de 1857, o Hospício D. Pedro II, para a Universidade, e, removidos para Engenho de Dentro, foram abrigados em modelar Hospital Psiquátrico. A velhice, nem ao menos essa compensação recebeu, em 47 anos de govêrnos republicanos. E, os velhos, amontoados às centenas, na Av. 28 de Setembro, 109, vegetam, passivamente, sem receber da sociedade e da comunidade, que ajudaram a prosperar, a solidariedade humana que merecem. No campo do trabalho e da atividade humana, os que envelhecem são tratados de igual maneira. Manda-se para a inatividade compulsória, pelo desemprêgo e desocupação, em pleno vigor físico, milhares de brasileiros, civis e militares, cada ano, que, alojados nesse purgatório degradante, são abandonados, em plena vida, por 30 ou 40 anos, para serem submetidos, pela inatividade, a um desgaste lento, humilhante, progressivo e irrecuperável da personalidade. Mas, você, como todos os que se preocupam com a construção do **Grande Brasil de Amanhã**, não se deixe enganar, levado a pensar que a República tem sido mais humana com os velhos do que o Segundo Império. Nada disso. **Os velhos, durante o Segundo Império, tiveram, na Guanabara, uma casa que foi sua, e lhes foi usurpada pelo govêrno de Epitácio Pessoa e Carlos Sampaio, que, negando valor humano aos velhos, não os julgou merecedores para ocupar o valioso prédio da Avenida Presidente Vargas, nº 2863, embora, de sua autêntica e indiscutível propriedade.**

Relações Humanas — Bôlsas de Estudo

Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do professor Jorge de Freitas, terá início no dia 18 de julho uma nova turma de Relações Humanas e Públicas. No final deste curso, os alunos que tirarem os dois primeiros lugares receberão grátis bôlsas de estudo de um ano num curso de Formação de Psicologia Parassimbológica, assim como o diploma comprovante.

Do curso nesta Organização fazem parte as matérias: Personalidade básica e Específica, Tipos de Personanalidade, Caracterologia, Psicologia Infantil, Psicologia Vectorial, Interação, Fenômenos Sociais, Chefia e Liderança, Noções de Psicometria (testes), Opinião Pública, etc. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. As aulas serão dadas pelo diretor e pelo professor Alcino de Andrade, formados pela PUC. **Informações pelos telefones: 43-0209 e 23-4256, avenida Presidente Vargas, 529 — 8º andar.**

PÁGINA LITERÁRIA

Correspondência para esta seção: EDGARD DUARTE

"Best-Sellers" de Junho

Levantamento dos «best-sellers» de junho numa pesquisa da Página Literária nas seguintes livrarias do Rio de Janeiro: Ateneu, Eldorado Copacabana, Eldorado Tijuca, Forense, Freitas Bastos, Guanabara Koogan, Ler, Record Copacabana e São José.

NACIONAIS

1 — «As Cariocas», Stanislaw Ponte Preta.
«O Casamento», Nélson Rodrigues.
2 — «Por Onde Andou Meu Coração», Maria Helena Cardoso.
«Pessach — A Travessia», Carlos Heitor Cony.
3 — «O Festival de Besteira», Stanislaw Ponte Preta
«Dona Flor e seus Dois Maridos», Jorge Amado.
4 — «Sartre e a Revolta do Nosso Tempo», R. A Amaral Vieira.
«O Livro das Profecias», Mozart Monteiro.
5 — «No Outro Lado do Mundo», Genival Rabelo.
«O País dos Coltadinhos», Emil Farah.

ESTRANGEIROS

1 — «Hospital», Arthur Hailey.
«Treblinka», Jean François Steiner.
2 — «Crime de Guerra no Vietnam», Bertrand Russel.
«Darling», Frederich Raphael.
3 — «Paris é uma Festa», Ernest Hemingway.
«A Virgem de Jade», Phillys Whitney.
4 — «Papá Hemingway», A. E. Hochtner.
«Liberdade sem Excessos», A. S. Neil.
5 — «Mistérios da História», Alain Decaux.
«Cartas ao Kremlin», Noel Behn.

Sérgio e Stanislaw: Qual o Maior?

Uma rápida vista na relação dos "best-sellers" é o suficiente para se constatar um fato talvez inédito: um mesmo autor, com dois nomes diferentes, fazendo dois amplos sucessos: Sérgio Pôrto e Stanislaw Ponte Preta. "As Cariocas" e "Festival de Besteira que Assola o País". Dois nomes, duas obras, dois êxitos. Fomos ouvir o fenômeno:

— Mário da Silva Brito, na "orelha" de seu livro, escreve sôbre escritores que foram tragados pelos seus próprios pseudônimos, mas diz que Sérgio Pôrto sobreviveu aos dois. Qual o fenômeno?

— Não é fenômeno é, ou antes, foi uma necessidade. Quando inventei o pseudônimo Stanislaw Ponte Preta foi justamente para que o Stan não prejudicasse o Sérgio. Eu, isto é, o Sérgio, queria escrever coisas sérias, o Stanislaw deveria abordar — na qualidade de jornalista — assuntos inconseqüentes, tais como mundanismo, *divertissement*. E' verdade que nunca pensei que o Stanislaw viesse a ser tão popular. Êste sim, que me surpreendeu. O Sérgio, não; o Sérgio já existia e eu estava disposto a resguardá-lo de tôda e qualquer leviandade do Stanislaw. Creio que foi esta a preocupação que fêz com que os dois sobrevivessem.

— Jorge Amado, no prefácio de "As Cariocas", afirma: "Penso que não tardaremos a vê-lo enfrentando os continentes do romance para nos dar o grande romance carioca dos nossos dias, ainda por escrever". Você está escrevendo êsse romance?

— Eu gostaria de tentar o que êle chama "o continente do romance". Mas Jorge Amado é um grande amigo e me superestima. Sinceramente não escreveria o romance que êle imagina. Sem falsa modéstia, pelo menos agora, não. Falta-me experiência.

— Em "As Cariocas" estão seis novelas, cada uma passada num bairro. Você, como carioca, já morou em todos êles?

— Não. Nunca saí de Copacabana. Aliás, nasci no mesmo endereço em que moro até hoje. Mas conheço muito bem os bairros do Rio. E quando não é êste o caso, convivo com gente de todos os bairros.

— Você acredita que "As Cariocas" possa fazer o mesmo sucesso do "Festival de Besteira", um dos livros mais vendidos no Brasil êste ano?

— Embora num estilo diferente, pois o FEBEAPA' colhe coisas reais, feita muitas vêzes por gente de gabarito e as coloca sob a irreverência de Stanislaw Ponte Prêta, acredito que "As Cariocas" possa ser sucesso de vendagem, como o filme foi sucesso de bilheteria.

— Você continuará escrevendo romance?

— Sérgio Pôrto continuará no romance, no conto, na história carioca, alegre por vêzes e triste muitas vêzes. Stanislaw, êste sim, continuará esperando que Sérgio Pôrto cometa um [illegible]

PLANTÃO FATÍDICO — COLEÇÃO CADEIRA DE BALANÇO

PLANTÃO FATÍDICO — Laurence Oriol. A Coleção Cadeira de Balanço vai oferecer sempre grandes lançamentos no gênero, apresentados ainda de acôrdo com as mais atualizadas técnicas de arte gráfica, em traduções bem cuidadas e fiéis. Como primeiro volume dessa nova coleção, a Livraria José Olympio Editôra acaba de lançar o romance PLANTÃO FATÍDICO, de Laurence Oriol, que conquistou, recentemente, o GRANDE PRÊMIO DE LITERATURA POLICIAL, na França. História colocada sob um denso clima de mistério, «Plantão Fatídico» oferece ao leitor tôdas as chaves do melhor romance policial, inclusive do ponto de vista do sexo como origem de crimes. Uma Edição da LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA, Rua Marquês de Olinda 12, Rio. Caixa Postal, 18, ZC-02. NCr$ 4,50.

Gilberto Amado e a Xerografia

A foto acima mostra como Gilberto Amado conseguiu comparecer a uma "Tarde de Autógrafos" e ter tempo suficiente para conversar com seus amigos e admiradores. É evidente que a Xerox do Brasil colaborou para isto, reeditando seu livro "Poesias" no moderno e revolucionário sistema xerográfico. Mas, se a festa serviu para que todos constatassem a primorosa confecção de "Poesias" pelo nôvo sistema, a verdade é que o principal estava na homenagem que a importante emprêsa prestava ao insigne patrício, reeditando sua obra de 12 anos passados, juntando-se assim aos que comemoram a passagem dos 80 anos de Gilberto Amado. Aí a festa revestiu-se de pleno êxito, pois o "show-room" da rua Sete de Setembro foi pequeno para conter a todos que, na segunda-feira passada, lá estiveram para abraçar o ilustre brasileiro.

FEIRA de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

BRASIL E MISSES

Abro, hoje, uma exceção nesta coluna, para registrar o extraordinário senso promocional da direção da BRADIL, ao lançar, em pleno Maracanãzinho, durante as eleições de Miss Guanabara e de Miss Brasil, o livro "TÔDAS PODEM SER BELAS", firmado pelo experto em beleza dr. Carlos Alberto de Sousa. O sucesso foi tão grande em ambas as oportunidades, que a BRADIL já está preparando a segunda edição, sob a euforia do sr. Afonso José de Carvalho, seu diretor vice-presidente, idealizador da promoção. Na foto, o "stand" da BRADIL, vendo-se o dr. Carlos Alberto de Sousa, autografando para duas misses.

FONGETTI

Apresentamos hoje alguns títulos da Fongetti, todos de interêsse geral face aos assuntos tratados. Procure conhecê-los, pois o leitor fará valiosa aquisição ao adquiri-los. São êles: "Neuroses Coletivas do Século XX", H. Pereira da Silva, 167 páginas. Os conceitos registrados nesse volume resultam de observações diretas e análises dos anseios, angústias, temores, obsessões, ou seja, dos conflitos reprimidos pela censura individual da coletividade.

"Olhos de Vez", Neida Lúcia Moraes, romance, 205 páginas. Nesse volume, a autora analisa diversos personagens, contradizendo os que acreditam que numa pequena localidade possa acontecer algo de importante. Baseia-se no fato de que justamente nesses lugares tranqüilos, o homem reencontra sua verdadeira personalidade, tantas vêzes perdida na tumultuada vida das grandes cidades. "Rio, Querido Rio", Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro, 223 páginas. A magnífica edição compreende uma série de [illegible] sôbre o Rio antigo [illegible] edição: "Contabilidade Básica Teoria e Prática", professor A. Lopes de Sá, 1ª edição; "O Latim para Vestibular", Vandick Londres da Nóbrega, 2ª edição; "Doutrina Secreta da Umbanda", W. W. Matta e Silva; "Cartas a Rosário Fusco", Mário de Andrade; "Estatística Básica Industrial", Neville, vol. I e II; "Regras Fáceis para Escrever Certo", Modesto de Abreu; "Fonética, Prosódia e Ortografia", Modesto de Abreu; "Televisão Básica", Alexandre Schure, vol. IV; "Coletânea Cívica", Mª da Glória Lopes de Barros, 1ª edição; "Como se Aprende Matemática?" Jesus Menotti; "Produção do Gado de Corte", D. W. Williams; "Instituição de Direito do Trabalho", A. Sussekind e outros, vol. III.

REVISTA VOZES FAZ 60 ANOS

A revista VOZES, uma das mais antigas revistas brasileiras, comemora o 60º aniversário. O número de junho contém um artigo "Lutero e os 450 anos da Reforma", bem analisado e apresentando novos ângulos sôbre o assunto. No próximo número constarão os seguintes temas: A Encíclica Sôbre o Desenvolvimento dos Povos; a Igreja e o Socialismo; A Populorum Progressio e o Futuro da Humanidade; Cristianismo e Marxismo; do Anátema ao Diálogo; Os Sítios Arqueológicos de Itapiranga; O Cinema Brasileiro — Seus Cineastas (II); Thomas Merton e o Celibato; Mais um Caderno de [illegible]

FREITAS BASTOS

Em palestra com a colunista, o sr. [illegible], da Freitas Bastos, nos informou os próximos lançamentos: "Eletrônica Industrial", Ivan José de Albuquerque, 1ª edição; de autoria de Yara Müller Leite: "Dos Atos de Desquite" (Formulário, Legislação, Jurisprudência), 2ª edição: "Dos Processos Criminais" (Modelos Processuais), 2ª edição: "Como requerer em Juízo" (Formulário Civil), 8ª edição: "Como Requerer em Juízo" (Formulário Criminal), 6ª edição: "Como Requerer em Juízo" (Formulário Leis Especiais), 5ª edição: "Da Propositura ao Prosseguimento de Ações de Desapropriação"; 2ª [illegible]

O PAGADOR DE PROMESSAS

O sucesso de "O Pagador de Promessas" já está em Buenos Aires e tem sua estréia marcada para julho no Teatro, do Centro de Artes e Ciências. A tradução é de Dani Cherniavsky e os ensaios estão sob a sua direção. Uma outra tradução, a do poeta Rodolfo Alonso, acaba de ser editada em Buenos Aires pela Editôra Tespis. No Brasil, a Civilização Brasileira vem de lançar a 3ª edição com fotos de diversas montagens internacionais, prefaciada por Sabato Magaldi.

LIVROS E NOTÍCIAS

DISCOS — Nélson Karan, da Fermata SOM/MAIOR, nos informa os lançamentos de julho. Entre os LPs: "Sucessos Internacionais", Archibald and Tim (Se Questo Ballo non Finisse Mai; More; Strangers in the Night); "96 Lágrimas", Question Mark and the Mysterians (96 Tears; I need Somebody Why me); "Equinox", Sérgio Mendes e Brasil 66 (Gente; Chove Chuva; Triste; Bim-Bom); Compactos duplos: "Os Sambeatles" (All my Loving); "The Shakers" (Não Perturbar). Compactos simples: "Pascal Danel" (Kilimandjaro); "Burt Bacharach" (Bond Street); "John Foster (Ti Voglio Tanto Bene); "The Parade" Sunshine Girl); "Claudia Barroso — Festival de San Remo 67" (Esse por Amor). LP — "8 Canções de San Remo 67" — I Barimar's, (Non Pensare a me; Dove Credi di Andare); compacto simples — "Berto Fria", Orquestra de Bruno Nicolai: "Os 3 Morais"; "As Meninas" (Funeral de um Lavrador). ● Osny, divulgador da RGE, também está na praça com seus sucessos: os LPs: "Eddie Barclay e sua [illegible] ma Chanson; Penny Lane); "14 Sucessos de Dalida" (Bambino; Gondolieri, [illegible] duplos: "San Remo 67", Tullio Gallo e sua orquestra (Cuore Matto; "Música [illegible] Oração", vol. 1, Simonetti (Tristesse). Compacto simples: "Alain Barrière" [illegible] gana" (Kilimandjaro); "The Billy Vaughn Singers" (Um homem e uma mulher; "[illegible] (Vento de Maio).

Livros e correspondência para a Rua Grajaú, 202, apt. 101 — ZC-11.

BIBLIOTECA

TÔDAS PODEM SER BELAS

TÔDAS PODEM SER BELAS

uma edição BRADIL

O Livro de Beleza da Mulher Brasileira

Escrito pelo Dr. Carlos Alberto de Souza

A venda em tôdas as livrarias

BRADIL — Cia Brasileira de Divulgação do Livro

Rua Primeiro de Março, n 9, 1º, 2º e 3º andar

A PERGUNTA QUE ENSINA

A PERGUNTA QUE ENSINA — (HISTÓRIA DO BRASIL) — Prof. José Hermógenes, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, 17ª edição revista e aumentada. «Não é um livro de História do Brasil. E' muito mais do que isso, porque representa, na sua singeleza de linguagem e na riqueza de conhecimentos, uma longa e sadia experiência de quem sabe ver, sentir e revelar, aos jovens candidatos ao exame de admissão ao Colégio Militar, os aspectos da História do Brasil». Sua finalidade não é sòmente o preparo de candidatos a concursos de admissão, mas, principalmente, ensinar a HB no nível da quinta série primária. 280 páginas NCr$ 5,00 Capa plastificada LIVRARIA E EDITÔRA MINERVA. Rua da Quitanda, 25/2º. Tel.: 52-9913 Caixa Postal 2.798. Rio

VOCABULÁRIO TÉCNICO Y CRÍTICO DE LA FILOSOFIA

VOCABULÁRIO TECNICO Y CRITICO DE LA FILOSOFIA — André Lalande, Prof. da Sorbonne. Obra laureada pela Academia Francesa. Esta obra, universalmente conhecida e usada, é o produto de um processo criador, coletivo e orgânico, iniciado pràticamente com o Século. Seu inspirador: André Lalande, a foi melhorando através de sucessivas e reelaboradas edições. Colaboraram na tarefa não só os membros da Sociedade Francesa de Filosofia, como também notáveis pensadores europeus, entre os quais se encontram alguns dos mais destacados da filosofia contemporânea: Bergson, Blondel, Bréhier, Brunschvicg, Eucken, Gilson, Lachelier, Ranzoli, Russel, Tonnies e muitos outros. Pedidos à LIVRARIA EL ATENEO DO BRASIL Rua da Alfândega, 107/4º Tel.: 23-9869 — Rio

LIBERDADES E DIREITOS CIVIS

LIBERDADES E DIREITOS CIVIS — Edwin S. Newman, LL. B. O presente volume é um estudo aprofundado do tema central do mundo constitucional norte-americano e que extravasou de suas fronteiras: Liberdades e Direitos Civis. Apesar de antiga, a temática não envelheceu: recriou-se e renasceu face aos aspectos sociais, políticos, raciais, econômicos e filosóficos que passaram a elementos distintos do contexto constitucional do país. Livro de interêsse geral, pois nêle vamos encontrar os temas básicos e fundamentais do mundo em que vivemos. NCr$ 3,00. 113 páginas. EDITÔRA FORENSE. Av Erasmo Braga, 299 (Rio) e Largo São Francisco, 20 (SP). Atende pelo Reembôlso Postal.

ENCICLOPÉDIA MÉDICA INFANTIL

ENCICLOPÉDIA MÉDICA INFANTIL — Dr. José M. Thomasa-Sanchez. Cêrca de 2.000 explicações sôbre temas relacionados com problemas infantis, em ordem alfabética. Mais de 1.000 respostas a perguntas que os pais fazem com mais freqüência ao médico. 100 capítulos completos destinados a descrever as enfermidades mais importantes da criança. Cêrca de 50 quadros sinópticos para esclarecer muitas dúvidas. Como avaliar os sintomas de doença para saber quando é preciso chamar o médico e o que se deve dizer-lhe. Como reconhecer as principais doenças físicas ou mentais. Tratamentos de urgência em caso de acidentes. Conselho sôbre o que fazer até que chegue o médico. Dados sôbre ação preventiva. 660 páginas. Nas livrarias ou DISTRIBUIDORA RECORD Av. Erasmo Braga, 255/8º Rio. Atende pelo reembôlso postal.

O CONCÍLIO — TEOLOGIA E RENOVAÇÃO

O CONCÍLIO — Teologia e Renovação. Mons. Dr. Roberto Mascarenhas Roxo, Perito Conciliar e Decano da Fac. de Teologia da PUCSP. Nova e palpitante obra sôbre um dos acontecimentos mais importantes do século: O Concílio Vaticano II. A Igreja do Vaticano II tem uma dimensão-resumo: é a igreja sacramento ou sinal. Eis o sentido: a comunidade visível da Igreja é a um tempo escondimento, manifestação e entrega do mistério divino oferecido aos homens. E dêste fato sacramental derivam para a comunidade cristã as vocações de aprofundamento, testemunho e entrega da vida divina. São êstes os temas abordados por êste livro. Fiel ao Concílio, localiza a vida trinitária que, por Cristo e em Cristo, opera entre os homens e no mundo; que assim vivificados são a Igreja. 311 págs. NCr$ 6,50. EDITÔRA VOZES. Rua Senador Dantas, 118 Loja I. Taboleiro da Baiana

LONGA JORNADA NOITE ADENTRO

LONGA JORNADA NOITE ADENTRO — Eugene O'Neill. Tradução de Helena Pessoa. Coleção «Teatro Moderno» nº 7. 2ª edição. Esta peça autobiográfica que O'Neill escreveu sob a pressão irresistível de suas recordações é, na opinião de Ziembinski, «o maior drama moderno». Ternura, lirismo, crueldade e imensa compreensão da condição humana perpassam por êste importantíssimo texto da dramaturgia moderna. Assim se expressou o poeta Manuel Bandeira a seu respeito: «Em quatro atos que se passam na mesma pobre sala, quatro criaturas maltratadas pelo destino se maltratam mùtuamente. E' tudo. Mas O'Neill foi um gênio, e LONGA JORNADA NOITE ADENTRO é uma obra-prima». NCr$ 4,00. LIVRARIA AGIR EDITÔRA. Rua México, 98-B. Tel.: 42-8327

A VIDA DE LÊNIN

A VIDA DE LÊNIN — Louis Fisher. A primeira grande biografia de Lênin publicada em português. LF, seu autor, historiador e jornalista americano, dedicou mais de duas décadas a recolher documentos e a pesquisar sôbre a vida emocionante e tumultuada do líder da revolução russa e chefe do primeiro Estado soviético. Em 900 páginas êle traça um panorama da Europa e da Rússia dos primeiros anos do Século XX até a morte de Lênin, pontilhando o relato com informações inéditas, documentos e testemunhos das figuras mais proeminentes da época, de pessoas que viveram ao lado do líder soviético nos diferentes momentos de sua vida. 2 Volumes. 900 páginas. NCr$ 20,00. Nas livrarias ou EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA. Rua Sete de Setembro, 97 — Rio

XADREZ — PARTIDAS SELECIONADAS

XADREZ (Partidas Selecionadas de V. V. Smyslov) — Um dos mais famosos livros no gênero, traduzido e adaptado em muitos países. Pelo estudo das partidas selecionadas, pode o leitor compreender perfeitamente o estilo do grande campeão mundial de xadrez, V. V. Smyslov. 221 páginas. NCr$ 7,00. Em tôdas as livrarias. Pedidos pelo reembôlso Postal à C.P. 30927 — São Paulo — Edição IBRASA

LIBERDADE SEM EXCESSO

LIBERDADE SEM EXCESSO — Êste livro é um complemento necessário à obra anterior, «LIBERDADE SEM MÊDO» (SUMMERHILL), do mesmo autor, e que tanto interêsse despertou, em todo o mundo. Em LIBERDADE SEM EXCESSO, o famoso educador da Escola Summerhill responde a centenas de cartas de pessoas ansiosas em receber um conselho sensato sôbre problemas específicos da educação de crianças. 167 páginas — NCr$ 5,00. Em tôdas as livrarias. Pedidos pelo reembôlso postal à C.P. 30 927 São Paulo

MÚSICA

Fatos e Comentários

NA capital paulista, por iniciativa de alguns elementos ligados às artes, principalmente a coreografia, resolveu-se formar a «Sociedade Ballet de S. Paulo», que, conforme disseram membros da sua diretoria, «nasceu da imperiosa necessidade de dar ao grande Estado um corpo de ballet estável e capaz de perfeitamente representar a cultura paulistana, nesse setor». Acrescentaram, ainda, que «inúmeras tentativas já foram feitas nesse sentido, sem que fôsse obtido pleno êxito: «tratava-se (são ainda êles que falam), de esforços isolados de jovens idealistas, cuja indubitável boa vontade não era suficiente para o desenvolvimento de seu programa».

A finalidade da nova sociedade é formar um conjunto com alunos e bailarinos de tôdas as escolas do Brasil, devendo existir paralelamente à mesma a «Escola Brasileira de Danças», onde, inclusive, através de bolsas de estudo, os estudantes terão a oportunidade de se aperfeiçoar, constituindo-se um núcleo básico para a difusão dessa arte entre nós.

A seleção já foi feita para a formação do corpo inicial e que já está sendo ensaiado. Não terá a dita sociedade fins lucrativos, mas apenas culturais, sendo os recursos aplicados no progresso do empreendimento.

Lembramos aqui e com saudade o Ballet de S. Paulo, que tanto sucesso alcançou e, que tendo sido formado por ocasião do 4º centenário do Estado, teve vida efêmera, dissolvendo-se pouco depois, o que constituiu, sem dúvida, um crime irreparável.

Vamos ver, agora, o que vai sair dessa nova iniciativa, à qual desejamos não só o melhor êxito, como, sobretudo, existência longa.

★

A Escola Nacional de Música, ao envés de, agora que tem nova direção, procurar rever os seus programas antiquados de ensino, atualizando-os segundo os sistemas modernos, está-se preocupando em fundar uma «Academia Nacional de Música», cuja única finalidade, não resta dúvida, foi tirar a professora Joanídia Sodré do ostracismo a que estava fadada, depois de largar a direção da Escola que, com grande perícia, conseguiu demolir durante os 21 anos que estêve à sua frente.

Terá a nova Academia nada menos de oitocentos membros, entre os quais, os catedráticos da Escola, sendo a presidente, é lógico, a professora Joanídia Sodré.

Não explica a nota se êsses usarão chapéu armado e fardão, a exemplo da Academia Brasileira de Letras. Diz, porém, que vão promover atividades musicais, conferências, cursos etc. «representando a comunidade brasileira em todos os movimentos musicais de alta relevância.»

O nome pomposo de Academia não importa no caso. O essencial é que a Escola Nacional de Música volte a ter a categoria necessária para poder «representar a comunidade em todos os momentos relevantes da música nacional». E isto só se obtém com esfôrço real, não de fachada, com a mostra clara e visível da capacidade da direção e do corpo docente, se refletindo nos elementos que saem de seus cursos, de alguns anos para cá, nulamente influindo no cenário musical brasileiro. O resto são bobagens, vaidades tolas e, sobretudo, vontade de guindar-se igualmente a quem a atual diretora deve muito da sua atual posição. Mas, e o Brasil? E a música nacional? E os nossos foros de cultura artística?

Não, D. Iolanda Ferreira. Não vamos bem nesse caminho que pretende seguir.

D'Or

Burle Marx à Frente da Orquestra do Teatro Municipal

ASPECTO insólito ofereceu o Teatro Municipal, na noite de sexta-feira última: baianas em trajes típicos, representantes de terreiros de macumba, espalhados em inúmeras frisas, aí se encontravam para ouvir e aplaudir, entusiàsticamente, a Orquestra Sinfônica do Teatro, apresentando, em primeira audição mundial, «Macumba» (Terceira Sinfonia), de Burle Marx, sob a regência do próprio autor.

Pianista e regente, fundador da Orquestra Filarmônica do Rio de Janeiro, Burle Marx reside, há vinte anos, nos Estados Unidos. Entre 1934 e 1935, segundo suas notas biográficas, inseridas no programa, «começou a se inclinar pela carreira de compositor, campo difícil, pois conta com a «competição» de autores já falecidos». Essas ridículas observações, contidas no programa oficial do Teatro, são aqui reproduzidas a fim de que se dêem conta, seus responsáveis, do cuidado e seriedade que deve merecer qualquer nota explicativa, ainda que apenas biográfica. Maior cuidado na redação também se faz necessário — erros elementares de português, foram observados nessas notas, depondo contra seus redatores e contra a própria direção do Teatro Municipal.

Recebida, embora, com grande entusiasmo, pelo público, «Macumba» é obra a que falece interêsse, em que o autor se revela pouco inspirado, um conjunto de temas e melodias sem seqüência lógica, sem unidade, e de instrumentação pobre. «Macumba» lembra-nos a assertiva de Hindemith: «Para ser compositor, basta ter uma boa tesoura e cola», querendo, com isto, significar que, muitas vêzes, os compositores se valem de idéias alheias, recortadas e expostas, de forma diversa, em uma composição sem originalidade.

Também como regente Burle Marx, não nos pareceu feliz na noite de sexta-feira. As versões que nos apresentou, na primeira parte do programa, da Abertura «Oberon» e da Quinta Sinfonia, de Beethoven, caracterizaram-se por falhas não apenas de ordem interpretativa, como de caráter técnico.

Distinguem-se os regentes em duas categorias — a dos que dominam a Orquestra, e a dos que por ela são dominados. Burle Marx, a despeito de seus muitos anos de experiência e atuação à frente dos mais diversos conjuntos sinfônicos, evidenciou manifesta insegurança, conduzindo a Orquestra do Teatro Municipal. Resultaram, em decorrência, entradas falhas, desencontros vários, prejudicando o equilíbrio conjuntivo.

Sob o aspecto interpretativo, faltou «élan», dramaticidade, autenticidade ao Beethoven que ouvimos. As duas obras tiveram tradução muito aquém das mais elementares exigências estilísticas, soando desinteressantes, sem brilho, sem vida. Contudo, o regente e Orquestra foram calorosamente aplaudidos pelo público.

SULA JAFFÉ — Sub.

MARINHA VÊ A SAÚDE DO CARIOCA

O secretário de Saúde pronunciou ontem, uma conferência no Centro de Estudos do Hospital Central da Marinha sôbre a «Saúde na Guanabara», ilustrada com gráficos e «slides», tendo feito um relato completo dos problemas da Pasta.

O sr. Hildebrando Monteiro Marinho deteve-se, em particular, no problema do médico e das medidas que estão sendo tomadas para a sua integração no hospital focalizando, depois, o aspecto da enfermeira e do pessoal de nível médio.

A ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL CANTA STRAVINSKY EM SÃO PAULO

Convidada pela Orquestra Filarmônica de São Paulo, a Associação de Canto Coral, dirigida por Clèofe Person de Matos, deverá executar a Sinfonia dos Salmos de Stravinsky, na capital paulista, sob a regência de Simon Blech. O concêrto será no próximo dia 2 de agôsto no Teatro Municipal de S. Paulo. No mesmo mês a Associação de Canto Coral executará aqui na Guanabara, no Teatro Municipal, sob a direção de Jacques Pernoo, «Jeanne D'Arc au Bucher», de Honegger e Claudel.

CURSO DE TEORIA SOLFEJO

Terá início no próximo dia 6 de julho, quarta-feira, mais um Curso de Teoria e Solfejo, promovido pela Associação de Canto Coral e ministrado pela professôra Iêda Cadah. O referido curso será dado tôdas as quartas-feiras, pela manhã de 9 às 10h30m. Inscrições e informações na sede da entidade, na rua das Marrecas, 40 9º andar, todos os dias úteis, de 16 às 20 horas.

JULHO É DEDICADO A BEETHOVEN

O segundo semestre começa, na Sala Cecília Meireles, com o mais importante acontecimento da presente temporada musical — os «Encontros com Beethoven» — em que famosos artistas nacionais e estrangeiros e duas orquestras sinfônicas participarão de sete concertos, o primeiro dos quais marcado para o próximo dia 10, às 21 horas, quando o tenor da Ópera de Hamburgo, Arturo Sergi, e a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida novamente pelo maestro Eleazar de Carvalho, apresentarão o seguinte programa: Leonora, nº 2; Recitativo e Ária de Florestan, da ópera «Fidélio»; e 5ª Sinfonia.

No segundo concêrto dos «Encontros», às 21 horas do dia 13, será êste o programa: Sonata, op. 17, para piano e trompa; Sonata op. 69 para piano e violoncelo; 15 Variações e Fuga sôbre um tema do bailado «As Criaturas de Prometeu», para piano; Trio, op. 1, nº 3, para piano, violino e violoncelo. Os solistas serão Jacques Klein, Oscar Borgerth, Iberê Gomes Grosso e João Jerônimo Meneses.

HOJE, NOVAMENTE BURLE MARX COM A ORQUESTRA MUNICIPAL

Repete-se, hoje, à tarde, o mesmo programa da Orquestra Municipal, sob a direção do maestro Burle Marx, já apresentado na noite de sexta-feira última.

NÉLSON FREIRE HOJE, NA TV GLOBO

A Rádio Ministério da Educação apresenta, hoje, na TV-Globo, às 10 horas, um concêrto pela Orquestra Sinfônica Nacional, sob a direção do maestro Schatz.

Como solista do Concêrto nº 2, de Chopin, atuará o pianista Nélson Freire.

SERGIO REBELO DE ABREU REAPARECE DIA 28, NA SALA CECILIA MEIRELES

O violonista patrício Sérgio Rebelo de Abreu, que repetindo o feito de outro brasileiro, conquistou êste ano o 1º lugar no Concurso Internacional de Violão, instituído pela Radiodifusão Francêsa, fará sua «rentrée» entre nós no dia 28, na Sala «Cecília Meireles».

CONCERTO DA BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS

No dia 8 de julho, às 19 horas, na Sala «Cecília Meireles», Mesbla patrocinará um concêrto Sinfônico com a Banda de Música do Corpo de Bombeiros, tendo como solista Arnaldo Estrêla. É parte das comemorações da semana da Corporação que completa 111 anos de existência. Será executada a seguinte programação:

Johannes Brahms — Abertura Festa Acadêmica; Osvaldo Lacerda — Suite Guanabara; Carlos Gomes — Prelúdio da ópera Maria Túdor; George Gershwin — «Rhapsody in Blue»; Solista: Prof. Arnaldo Estrêla; Regente: Cap. Otônio Benevenuto da Silva.

STEINBERG, O MELHOR

Por sua atuação junto ao setor automobilístico, ligando emprêsa a veículos de divulgação, cronistas especializados resolveram outorgar a láurea de «Melhor Relações Públicas» de 1966 ao jornalista Martin S. Steinberg. Para oficializar a premiação, jornalistas desta Capital oferecerão um jantar ao agraciado, no próximo dia 7 de julho, devendo comparecer à justa homenagem representantes do empresariado e autoridades civis e militares.

CONVITE

A Páscoa dos servidores do Serviço de Comunicações do Ministério da Educação e Cultura será realizada no próximo dia 5 de julho, às 10h30m, na Igreja de Santa Luzia, ficando desta forma, convidados todos os colegas e amigos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Têrça-feira, 4 — Círculo Vera Janacópulos. Cantora Aída Navarro. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 8 — Banda do Corpo de Bombeiros. Solista: pianista Arnaldo Estrêla. Sala Cecília Meireles, às 19 horas.

Sábado, 8 — OSB, com Eleazar de Carvalho e Guiomar Novais. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 10 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Têrça-feira, 11 — Conjunto de Baden-Baden. Promoção do Instituto Brasil-Alemanha. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 12 — ABC Pró-Arte. Orquestra de Câmara de Paris. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 13 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 15 — OSB. Concêrto da Série Especial. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Segunda-feira, 17 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

SOCIAIS

CASAMENTOS

Srta. Eliane Guedes-sr. Sérgio Luís — Realiza-se, amanhã, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, o enlace matrimonial da srta. Eliane Guedes, filha do casal dr. Manuel Joaquim da Fontoura Guedes e sra. Ruth Reis Fontoura Guedes, com o sr. Sérgio Luís Correia, filho do casal sr. Nélson Rodrigues Correia e sra. Glades Costa Rodrigues Correia.

Srta. Maria Teresa Almeida-Tenente José Luís Cunha — Realizou-se ontem, dia 1 de julho, a cerimônia religiosa do casamento da senhorita Maria Teresa, filha do casal Antônio Maria Pinto de Almeida-Noêmia Marinho Pinto de Almeida, com o tenente José Luís Cuinhas Cunha, filho do casal coronel José Fontoura da Cunha-Adelina Cuinhas da Cunha. O ato teve lugar às 18 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— **Srta. Leni Luz Moreira. Sr. Joaquim Fernandes Araújo** — Realizou-se ontem, o enlace matrimonial do sr. Joaquim Fernandes Araújo, com a professôra Leni Luz Moreira.

CONDECORAÇÕES

Professor Henrique Paulo Bahiana — O ministro-interino das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Correia da Costa, entregou, numa cerimônia realizada especialmente para êste fim, no salão nobre do ministério, o diploma e as insígnias da Ordem de Rio Branco, no grau de comendador, ao professor Henrique Paulo Bahiana, da Escola Técnica Federal da Guanabara, membro da Academia Guanabarina de Letras e secretário-geral de vários institutos culturais de aproximação entre Brasil e outros países. Compareceram à cerimônia os chefes de secretarias e departamentos do Ministério das Relações Exteriores, os chefes de missões diplomáticas de vários países estrangeiros, a família e amigos do homenageado.

VIAJANTES

Viajou para Lisboa, o professor Aristeo Leite, presidente nacional da ABO como convidado especial do govêrno português. O professor Aristeo Leite ministrará um curso sôbre Radiologia Clínica e proferirá durante a jornada três conferências. Após seguirá para Paris, participando do 14º Congresso Odontológico Mundial, organizado pela Federação Dentária Internacional, à qual a ABO é filiada.

RECEPÇÃO

Ministro Poti Medeiros — Em reunião especialmente convocada pelo seu presidente, almirante Álvaro Alberto, com a presença de todos os diretores, a Liga de Defesa Nacional recepcionou ontem o ministro Poti Medeiros na rua Alcindo Guanabara número 24-B — 15º andar.

O almirante Álvaro Alberto saudou o homenageado que é ministro do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul e presidente da Liga em Pôrto Alegre.

Agradecendo a saudação, o ministro Poti Medeiros deu o relatório dos trabalhos da organização naquele Estado, sendo muito cumprimentado pela eficiente atuação cívica.

EXCURSÕES

Excursão à Brasília — O Departamento de Turismo do Clube Municipal programou uma excursão à Brasília nos dias 20 a 28 do corrente sendo a partida com destino a São Paulo, em navio, às 18 horas do dia 20 e desembarque em Santos, de onde prossegue a viagem para São Paulo, Ribeirão Prêto, Uberlândia, Goiânia e Brasília. O itinerário de volta indica visita à Usina Elétrica de Três Marias, Gruta de Maquiné, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, onde termina a excursão. O pagamento, incluindo tôdas as despesas pode ser feito em parcelas. Informações na rua Senador Dantas, n. 13, 23º and.

REUNIÕES

Centro Norteriograndense — Em sua sede, na avenida Rio Branco, recepciona um grupo de escoteiros potiguares, que há 50 anos fundaram, em Natal, sob a presidência do prof. Luís Soares de Araújo, o primeiro núcleo no Rio Grande do Norte. O escritor Helton Barros fará uma conferência.

DESFILES

A revista «Silhueta» e o restaurante «Le Relais» realizam um «chá-desfile» no dia 7, às 16 horas, com apresentação da coleção «Silhueta» — Nei Barrocas, na rua General Venâncio Flores, n. 411 — Leblon.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Sr. Júlio Miguel Ribas
— Sr. Antônio Moreira do Carmo
— Sr. Salvador Giorno
— Sr. José Vieira Machado
— Sr. Raul Eugênio da Silva
— Sr. Jorge Giorno
— Sr. João Soares Palmeira
— Cel. Valdir Laranjeiras Batista
— Sr. Ernesto Mandarino
— Profª Gabriela Maria Asti
— Sra. Léa Siqueira, bancária
— Jovem Marcos, filho do casal Alci Gomes de Sousa
— Sra. Sônia M. Vital
— Professôra Maria Isabel Pinto Lopes, viúva do jornalista Osório Lopes

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro
— General Sizeno Sarmento
— Sr. Caio Marques de Sousa
— Sr. Plínio Melo
— Dr. José Rodarte
— Sr. Emanuel M. Pereira
— Sr. Iório A. de Assis Viegas
— Sr. Carlos Castelo Branco
— Sr. José Mota Maia
— Menino Marcelo Ribeiro de Brito, filho do dr. Luís Carlos de Brito e da sra. Edna Maria Ribeiro de Brito
— Jovem Paulo Jorge, filho do jornalista Jorge Gonçalves e da sra. Alice Pereira Gonçalves
— Menina Maria Elizabeth, filha do sr. Hélio Lima, nosso companheiro de trabalho e da sra. Audira Fernandes Lima

HOMENAGENS

Por motivo do transcurso de seu aniversário, o sr. Doan Uchoa da Silva Carvalho será homenageado por seus amigos com um jantar na «A Polonesa».

PELOS CLUBES

Casa de Lafões — Realiza, hoje, um baile com a orquestra do Grupo Folclórico, das 21 às 4 horas; sábado próximo, dia 8, haverá outro baile com o Conjunto «The Virgin e Boys», no horário de 22 às 2 horas.

Clube Ginástico Português — Prossegue, no dia 10 do corrente, o Festival de Operetas que está sendo apresentado nas sessões cinematográficas. Para êsse dia está programado nas sessões de 4, 6 e 8h30m o filme **Balalaika**. No programação organizada pelo Departamento de Atividades Sociais, figura, no dia 9, a apresentação de uma festa infantil, iniciada às 10 horas, com almoço.

— **Clube Municipal** — Haverá, hoje, uma domingueira dançante, das 19 às 23 horas, com o Conjunto de Agostinho. Em aviso aos associados e suas famílias, a diretoria informa que a Companhia do Teatro Carlos Gomes concede um desconto de 50% no preço dos ingressos.

— **Clube Municipal** — O presidente do Clube Municipal, de acôrdo com a decisão da diretoria, designou o sócio-efetivo-remido Manuel de Castro Lourenço para o cargo de diretor do Setor de Jogos Carteados, na sede de Hadock Lôbo, devendo o referido diretor determinar o cumprimento da Portaria do Departamento Estadual de Segurança Pública.

«IN MEMORIAM»

Sérgio Pragana da Frota — Em intenção de sua alma foi rezada missa de 7º dia, às 11 horas de ontem, mandada rezar por sua família na Igreja de São Francisco de Paula, no largo do mesmo nome.

Interinos: Justiça é Com Honra

O presidente do INPS e o da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos vão estudar, conjuntamente, num debate cordial, uma fórmula honrosa para o govêrno e justa para os 1 120 interinos da Previdência Social.

Disse o sr. Carlos Garcia acreditar no espírito de humanidade dos homens do govêrno e adiantou ter apresentado duas propostas: 1) sustação das exonerações e reexame do processo com audiência do DAPC; e 2) revogação da portaria e contratação dos servidores julgados necessários no Rio, pelo regime da [illegible] da relação [illegible].

Pomona Politis INFORMA

Embaixador John Tuthill, sra. Hugo Pinheiro Guimarães, embaixador Manuel Pio Corrêa (Foto Ribas)

GOVÊRNO NÃO CORRESPONDE

Ouvindo 808 empresários, a respeito do atual govêrno e de seu Ministério, apurou o Boletim Cambial que a maioria dos consultados achava que o segundo período da Revolução comandado pelo presidente Costa e Silva não está correspondendo à expectativa. Os empresários opinaram através de uma média ponderada, encontrando as seguintes notas:

Delfim Neto: 8,3; Hélio Beltrão: 7,7; Andreazza: 7,4; Macedo Soares e Magalhães Pinto, os dois, 7,1; Gama e Silva: 6,4; Albuquerque Lima: 6,2; Leonel Miranda: 5,6; Jarbas Passarinho: 4,9; Tarso Dutra: 4,6.

MALA DIPLOMÁTICA

O ministro do Exterior viu ontem passar o aniversário de seu filho, Eduardo, que aos 33 anos comanda a poderosa rêde bancária de seu pai chanceler. ● Dizem que é certa a promoção do conselheiro Carlos Lôbo. Todo mundo está esperando por ela. ● O diplomata Vergílio Moretzsohn servindo temporàriamente em Port of Spain. ● O secretário Rafael Valentino Sobrinho, está emprestado ao Ministério do Interior. ● No Rio, a serviço, desde o dia 19 do mês passado o ministro-conselheiro da embaixada do Brasil em Assunção, Fernando Simas Magalhães. ● Amanhã identificação das provas do Rio Branco. ● Viajou para Genebra o ministro Luís Souto Maior a fim de participar de uma reunião da Conferência de Comércio e Desenvolvimento da ONU. ● O embaixador Roberto Campos já mandou passar o fraque: casa seu filho dia 6. ● O embaixador Vasco Leitão da Cunha verá o presidente Costa e Silva nos próximos dias. ● Com palavras de aprêço à comunidade latino-americana tomou posse o nôvo subsecretário de Estado para assuntos latino-americanos do Departamento de Estado em Washington. ● Em Paris mais de uma hora durou o encontro de Gaulle-Kosyguin. Os dois estadistas almoçaram juntos depois das conversações. O «premier» soviético já está em Moscou. Em Damasco conferenciou com os dirigentes governamentais o presidente do Soviet Supremo. ● Raptado no Mediterrâneo o antigo «premier» congolês, Moisés Tshombé. Melodramático. ● O Diplomata Arnaldo Leão Marques, deverá ser um dos assessôres do Ministro Carlos Jacinto de Barros, na chefia da Divisão do Cerimonial. ● Sòmente no mês de setembro ou outubro, o Govêrno japonês enviará ao Brasil um Embaixador. ● O Encarregado de Negócios no Brasil é o sr. Nobuyasu Nishiniy. ● Falando aos jornalistas, o chanceler Magalhães Pinto, disse que Israel concordará com a retirada das tropas do território árabe, e com a internacionalização de Jerusalém. Disse mais, que «tôdas as Nações estão procurando a paz». ● Moshe Dayan advertiu ontem, sôbre o prosseguimento da guerra de Israel com os árabes.

ITAMARATI SÉCULO XXI

Com as importantes reuniões programadas em série, a terem início a partir de amanhã, com vistas à mecanização de serviços e processamento de dados, o Itamarati dá os seus primeiros passos para o ingresso na cibernética, técnica do funcionamento e do contrôle dos comandos eletrônicos, eletrônico-magnéticos e das transmissões nas máquinas de calcular e nos autômatos modernos. O Ministério do Exterior, na capital Federal, terá o seu computador eletrônico, que poucos sabem é alugado.

CONCORRÊNCIA

Que se acautele a vencedora do concurso Miss Brasil: Moshe Dayan está preparando **um dos seus soldados**, física e moralmente disposto a vencer a batalha em águas que não são de **Àqaba nem de Suez**, mas de Long Beach...

POT-POURRI

Juarez Machado, técnico em paginação e ilustração da equipe da OCA, teve três trabalhos classificados para a Bienal, e os críticos foram unânimes em aprovar suas criações. ● Virgílio de Castro «doublé» de professor de judô e pintor; ex-aluno de Rudolfo Chamberland e Geraldo Castro, prepara êle também, a sua próxima exposição ● Está no Rio, o arquiteto Roque Fiori, de Pôrto Alegre, mantendo contatos com os seus colegas cariocas, a fim de deslocar para os pampas os últimos progressos arquitetônicos. ● O casal João Alberto Leite Barbosa despedindo-se ontem no cais Mauá de sua filha, Ângela, que foi passar as férias em Buenos Aires, viajando no «Rosa da Fonseca». ● O Boletim Cambial vai comemorar dia 7 o 12º aniversário de sua fundação. ● «O Cavalo Desmaido», peça estreada no teatro do Copacabana Palace, agradou ao público em sua primeira apresentação.

O professor Teófilo de Azeredo Santos foi convidado pelo Instituto de Integração Latino-Americano — INTAL — para redigir estudo sôbre a legislação relativa às sociedades anônimas no Brasil.

O professor Teófilo de Azeredo Santos e a sua encantadora espôsa estão de partida para Paris, via Lisboa. Viajarão a 10 do corrente e estarão de volta no fim do mês. ● Nosso tão querido Herbert Moses completará 82 anos de idade a 27 do corrente. ● O casal Oscar Segall, ciceroneado por Alfredo e Glória Machado, passou do Balaio ao Bateau na madrugada de sexta-feira. O presidente mundial da Mc Cormack, Charles Mattmann, mostrou ser um apto bailarino de «iê-iê-iê». ● Uma tela de Teruz foi doada ao Museu Rubem Berta por sugestão de Manuel Bayard e Beatrizinha Lucas de Lima. ● O sr. Carlos Lacerda será o convidado de Honra das comemorações do 35º aniversário da Revolução de São Paulo, que estão sendo organizadas pelo Clube Piratininga. CL estará na capital paulista dia 9. ● Durante êste mês a Aldeia de Arcozêlo (Fundação João Pinheiro Filho), apresentará movimentado programa de Atividades Culturais e Artísticas. ● O casal Hary Stone convida amigos, para sessão de cinema na Embaixada Norte-Americana. ● Chega hoje, viajando por via marítima, o compositor Antônio Carlos Jobim.

ESQUECERAM O ALCORÃO

Os árabes estão culpando de agressôres os judeus. Êles que juraram tirar Israel do mapa, êles que procuraram bloquear a economia israelense, fechando arbitràriamente o gôlfo de Àqaba, agora se fazem de vítimas. Os árabes estão praticando todo o tipo de torturas tal qual se fêz, norma e padrão, durante o esplendor do nazismo. O pilôto capturado por êles logo no comêço da guerra foi torturado, massacrado, passou por todos os vexames possíveis, está inutilizado pelo ódio e fanatismo. Mas, agressores são os judeus. Um jornalista norte-americano, portanto, isento para opinar, falou-me «Você precisava ver como foram recebidos em Monte Sinai os prisioneiros dos vencedores. Ganharam até cigarros». Árabes se recusam a sentar à mesa com Israel para discutir a paz e tentam uma série de intrigas. Os israelenses não querem a guerra. Antes pelo contrário, estão chorando a morte de seus homens. Porque, em Israel, cada ser humano perdido enfraquece o caminho para o desenvolvimento a que se empenham, como meta primacial, os filhos da grande-pequena nação. Ao contrário do ócio a que se entregam as populações nas Repúblicas vizinhas, além das terras israelenses

HOMENS & NEGÓCIOS

Manuel Reis, presidente do Banco do Estado de Goiás, está no Rio, entrando em entendimentos com grupos empresariais. ● O sr. Giulite Coutinho regressará dos Estados Unidos, trazendo vários pedidos de importação de produtos industriais — manufaturados brasileiros — pela sua emprêsa «Forest». ● Almoçando no MAM o presidente do IIA, Evaldo Inojosa, com um grupo de empresários. Disse que pretende realizar grandes reformas administrativas com vistas à dinamização da autarquia que dirige dentro das novas exigências do mercado internacional de açúcar. Nomes presentes: Jarson Costa, Geraldo Coutinho, Pedro Porongaba, Afrânio Melo. ● O industrial paulista Jorge Sawaya, grande exportador de tecidos, em entrevista com o ministro Delfim Neto, sugeriu algumas medidas para solucionar a crise têxtil do país. Ambos pesam juntos mais de 200 quilos... ● Ari Lange, industrial gaúcho, exportador de couros, acaba de regressar da Europa e dos Estados Unidos, onde fechou grandes contratos dos seus produtos. ● O presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, será homenageado na cidade de Campinas pelos agricultores locais. ● O Congresso Nacional de Cacau organizado pela Confederação Nacional de Agricultura terá início a 28 do corrente, em Itabuna, Bahia. ● As assessorias do Comércio Exterior, Relações Públicas e Assuntos Fiscais têm funcionado a pleno vapor dentro da Confederação Nacional do Comércio dinamizando as atividades da entidade.

MEDIDA ACERTADA

O Banco Central, na próxima semana, baixará resolução que eliminará as fraudes dos consórcios de bens, especialmente de automóveis, protegendo os investidores através da idoneidade moral e financeira dos administradores de consórcios e do breve exame de seus planos. Não haverá mais lugar para arapucas ou expediente de engôdo à opinião pública.

PRESIDÊNCIA DA CICYP

Dia 7 do corrente será realizada a eleição da diretoria da CICYP — Conselho Interamericano do Comércio Y Produção — seção brasileira — que serve de observador junto à ONU, à OEA, à CEPAL, ao BID, à ALALC. Deve ser eleito presidente o sr. José Mindlin, de São Paulo.

PROBLEMAS DO CONTINENTE

Deverá chegar ao Brasil no final do corrente mês o sr. Rodriguez Arias, presidente do INTAL, para manter entendimentos com o Itamarati sôbre problemas de integração latino-americana e participar de um simpósio sôbre o assunto na Pro-DEO.

DROPS

Há uns seis meses esta coluna publicou os rumôres do convite ao sr. Carlos Lacerda para dirigir as Associadas. Outro que foi convidado para o cargo: Rafael de Almeida Magalhães. Em São Paulo correm boatos da substituição de Calmon pelo sr. Edmundo Monteiro. ● O humor carioca se manifesta: diz-se que o comandante César Franco, que é da Marinha, substituirá as buzinas pelos silvos dos navios... ● Um vasto programa assinala a partir desta data as comemorações do 111º aniversário do Corpo de Bombeiros.

GOVÊRNO DO ESTADO

ESPEG Realizará Prova Destinada à Contratação de Professôres

A ESPEG vai realizar prova de seleção destinada à contratação de professôres de ensino médio, para as disciplinas prática de escritório e prática de comércio, para a Secretaria de Educação e Cultura. O ato estabelece que o candidato deverá satisfazer as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; estar quite com o serviço militar (sexo masculino) e em dia com as obrigações eleitorais (ambos os sexos); apresentar atestado de bons antecedentes expedido pelo Instituto Félix Pacheco; apresentar registro definitivo de professor na disciplina em que irá concorrer, expedido pela Diretoria do Ensino Comercial do MEC; declaração de que o registro será efetuado, também expedida por aquêle órgão federal e documento hábil que prove ter até 45 anos de idade. Os inscritos serão submetidos à prova de sanidade e capacidade física e de títulos educacionais; de experiência profissional; de produção intelectual e de outros correlatos com a profissão. No ato, deverão ainda optar por uma daquelas matérias.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Segurança Pública. De três meses para Francisco Xavier Filho, Jorge Mendes Brás, Eliezer Zuiani Tognozzi, Wilson de Sousa, Darci de Sousa Magalhães, Alvaro Rodrigues Pôrto, Gilberto Matos, José Maria Mendes de Almeida, Adenir Pereira dos Reis, José Duarte Miguel, José Carlos Pessanha Gomes, Gélson Gomes Marques, Luís Faria, Bernardino José Rodrigues, Manuel José Cordeiro Filho, Antônio Marques Cavalcanti e Roldão Ribeiro de Carvalho; de seis meses para Anielo Melona, Valdemiro Carvalho da Silva e de nove meses para Janira Monteiro de Castro.

REPRESENTANTE DO ESTADO

O governador nomeou o auxiliar de advogado Arnaldo Santana de Moura para, como representante do Estado da Guanabara, assinar o têrmo de transferência do imóvel situado à rua Santa Alexandrina, 254, que passará à propriedade da Guanabara por fôrça do disposto na lei 3.752-60, que manda transferir bens imóveis federais para o âmbito estadual.

CONTRATAÇÃO DE ESCRITURÁRIOS

Apenas seis candidatos conseguiram habilitação na prova realizada pela ESPEG e destinada à contratação de escriturários para a Comissão Estadual de Energia. Os classificados foram Edite Dias Leite, Maria Auxiliadora Vieira, José Martins Bezerra, Sandra Márcia Ornelas Ribeiro, José Roldi e Eduardo Pereira Rebordões.

ATENDIMENTO FARMACÊUTICO

O secretário de Administração e membros do Conselho de Administração da USPLEG entregaram ontem ao funcionalismo do Estado o primeiro pôsto de atendimento farmacêutico «drogaria» instalado na avenida Marechal Floriano, 65, cujos produtos serão vendidos mediante consignação em fôlha de pagamento. Falando na ocasião, o sr. Alvaro Americano informou que no decorrer do mês que hoje se inicia será inaugurado na Zona Sul mais um supermercado da União dos Servidores do Poder Legislativo do Estado da Guanabara, construído no largo do Humaitá, o qual fornecerá mercadorias e artigos a baixos preços, também sob o regime citado.

PROFESSOR DE GEOGRAFIA

No concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina e geografia, realizado pela ESPEG foram classificados os seguintes candidatos: Nei Julião Barroso, Losinda Fernandes, José Grabois, John Wesley Freire, Luci Pinto Galego, Suani Lobato Vereza, Ari de Almeida, Paulo César Silva Boyteux, Belmira Madalena dos Santos, Marli Perrota, Sônia Maria Santos Freire, Dauri Fontenele Damasceno, Inês Amélia Leal Teixeira Guerra, Neusa de Castro Guerra, Lenice Resende de Carvalho de Araújo, Nadir Rebelo de Carvalho, Eduardo Moura da Silva Rosa, Ivan Lima, Sônia Maria Antunes Pais, Rosa Blanco Dominguez, Francisco Correia Neto, Irene Prossaro Gadelha, Marlene Pereira, Miguel Angelo Monteiro de Castro, Rute Simões Bezerra dos Santos, Hilda Guimarães Alves, Telma Bravo de Almeida, Helicandro Pires Domingues, Anicéia Pereira Artilheiro Alvim, Leni Bruck da Mota Maia, Edna Mascarenhas Santana, Teresinha Beatriz de Sousa Lopes, Marilda Lúcia de Faria Vieira, Jacob Binezte, Adauri Alheiro da Silva, Maria Sofia de Ataíde Alvarenga, Ednaldo Barbosa de Amorim, Mário Monteiro Brás, Clóvis Antônio Costagna, Carlos Alberto Teixeira Serra, Leodir Néri dos Santos, Letícia Fonseca Bonecchi, Luci Alves Martins, Cari Cassiano Cavalcanti, Maria Helena Rocha, Odete Velhote de Oliveira, Marcus Vinícius de Carvalho Viana, Isis Barbosa de Araújo, Giovanni Faria Toledo, Luís Alberto de Azevedo Feio, Olindina Maria do Amaral Medeiros, Roberto Correia, Maria Celeste Correia Lemos, Eunice de Lima, Antônio Francisco da Silva, Antônio Rodrigues da Silva, Maria Emília Hostein Samys, Aineli Teresa Maricato, Luci de Oliveira, Isaura Jacques Ourique Rangel, Maria Estela Azevedo de Brito, Luisa Déia Pimentel, Janina Alvarenga Moretz-Sohn de Andrade, Paulo Moreira, Maria Amélia dos Santos Aragão, Aparecida Cardoso Malek, Jaci da Silva Guerra, Aroldo Luís da Cunha, Teresa Alves Pacheco, Maria do Carmo de Maia Soares da Graça, Marlisa Vieira Machado, Iara Nunes Ribeiro, Maria Luisa Atanázio Barreto, Antônio Leite de Castro Neto, Débora Romualda Taggliaferro Ávila, Sônia Simões da Silveira, Lilian de Paula Tavares, Ismael de Andrade Ferreira, Lindomar Moreira da Silva, Luís Carlos de Oliveira Cerqueira e Marisa Aires Bonnecker Rodrigues.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria do govêrno: Fundação das Pioneiras Sociais — À Secretaria de Finanças. Autorizo o pagamento da metade.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Hipólito de Carvalho Filho — Restabeleço o salário-família; Djalma dos Santos Pereira — Aprovo; Geraldo Soares Lopes Alves, Antônio de Sousa, Marta Margarit Medeiros, Silvina Marinho de Araújo, Maria Jelmir dos Santos Ramos, Eni Maria Macedo, Raiza Cherman Iachan, Djalma Ferreira de Araújo, Lourdes de Almeida Matias, Alfredo Faria Ribeiro dos Santos, Sebastiana Aguiar de Barros, Dina Martins, Diles Vieira de Sousa, Luís Fernandes dos Santos, Luci de Sousa, Washington Luís Duarte Galvão e Maria Alcina Costa Silva — Autorizo o pagamento; Virgínia Fernandes Ramos e Araci Gomes Lesaige — Cumpra-se; Suzete Correa Coutinho, Lídia Gitai Machado, Elvira Maia dos Santos e Maria Inês Silva — Pague-se: Estela Maria de Carvalho da Silva — Pague-se o funeral: Carlos Severo, Bernardina da Cunha Martins, Suzana Alves de Lima de Brito, Estela Janot de Matos, Ofélia de Barros Fontes, Pedro Alfano, Maria Naide Guimarães, Álvaro Gasse Sandi, Leda Enes de Almeida, Laura Vitória Scassa, Judite Pereira Teles Pires, Ari dos Santos Ferreira, Alberto Carvalho Filho, Antônio Pereira de Queirós, Francisca Barroso da Silva, Benevenuto Ribeiro de Siqueira e Ettore Pesenato — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Brígido Gama de Oliveira, José Balbino de Morais, Carlos Severo, Isaura Becker Carneiro, Carlos Henrique da Rocha Lima e Adalberto Severo da Costa — Assinadas as apostilas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

MONUMENTO AOS MORTOS TEM HOJE A MUDANÇA DA GUARDA

A SUBSTITUIÇÃO da guarda do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, hoje, às 10 horas, será feita com solenidade por uma Companhia do Esquadrão de Polícia da 3ª Zona Aérea, que renderá a Companhia de Polícia do Grupamento de Fuzileiros Navais.

Por outro lado, com a participação de elementos dos I, II, III e IV Exércitos, a Comissão de Desportos do Exército iniciará a 3 do corrente o campeonato de tiro do ano em curso, cujas primeiras provas serão realizadas no Estande de Tiro da Vila Militar. O referido campeonato tem o seu encerramento previsto para o dia 8 próximo.

O MÉRITO MILITAR

O presidente da República assinou decreto admitindo, no grau de Grã-Cruz do Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, o chanceler Magalhães Pinto. Promoveu ainda, ao grau de Grande Oficial do Corpo de Graduados Especiais, o general Agustim Alachea Avilés e o general Juan Flôres Tôrres. A entrega dessas altas comendas dar-se-á em agôsto próximo, por ocasião das cerimônias do «Dia do Soldado».

VIAGEM DA ESG

O Curso Superior de Guerra, sob a direção do próprio comandante da ESG, general Augusto Fragoso, e do brigadeiro Roberto Lemos, num total de mais de 80 elementos, dentre os quais 10 oficiais-generais, viajará no período de 5 a 12 do corrente. Numa primeira fase, tôda a comitiva reunida, o curso visitará Brasília, onde será recebido em audiência especial pelo presidente da República. Numa segunda fase a comitiva será dividida em dois grupos, cabendo a um visitar Manaus, Macapá e Belém e a outro Fernando de Noronha, João Pessoa e Salvador.

ALDROVANDO EM SÃO PAULO

Apresentou suas despedidas aos chefes militares e camaradas o tenente-coronel Aldrovando Flôres [illegible] de Lima, que deixou as funções de oficial de gabinete por ter sido desligado do mesmo e ter de assumir novas funções na Comissão Especial de Obras nº 5, em Lorena, São Paulo.

CAPELÃO TEM BODAS

O padre Alfir Barreto, que há vinte anos trabalha como capelão do Colégio Militar do Rio de Janeiro, vai comemorar nesses próximos dias suas bodas de prata de Sacerdócio. No ensejo de seu jubileu, o padre capelão será alvo de grandes homenagens por parte da Igreja, destacando-se a missa a ser celebrada pelo arcebispo das Fôrças Armadas dom Newton de Almeida Batista. Das comemorações dotais consta ainda a concessão de uma bôlsa de estudo com a qual o govêrno americano homenageará aquele capelão militar, a fim de que o mesmo possa realizar curso avançado na Escola de Capelães dos Estados Unidos.

CAPEMI APERFEIÇOA SEUS AGENTES

Recebemos: «A Caixa de Pecúlio dos Militares [illegible] cente (CAPEMI), visando melhorar sempre o nível dos seus colaboradores e, ao mesmo tempo, abrir oportunidades àqueles que desejam mais aperfeiçoamento no ramo de vendas, deu início, no dia 19 do mês passado, o nôvo Curso Técnico de Vendas, que está sendo ministrado na sede da Associação Comercial de Niterói, RJ, por especial gentileza daquela associação. O curso, que é dado diariamente, das 19 às 20 horas, conta com 31 alunos inscritos. Estendendo essa iniciativa a todo o país, a CAPEMI realizará, nessa primeira etapa, mesmo curso nos seguintes locais e datas: de 26 a 30-6 — em Pôrto Alegre; de 3-7 — em Curitiba; de 31-7 a 4-8 — em Brasília.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas participa que já foram depositados nos estabelecimentos de crédito, no dia 27 do mês passado, os proventos e pensões da fôlha normal, relativos ao mês de junho de 1967.

Participa ainda que o calendário marcado pelos estabelecimentos é o seguinte: a) Banco do Estado da Guanabara S/A (BEG) — Inclusive Niterói — De marechal a soldado e pensionistas — dia 28 de junho (quarta-feira); b) Banco do Brasil S/A (BB) — Marechal a soldado e pensionistas — dia 30 de junho (sexta-feira); c) Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (CEFRJ) — Marechal a major — dia [illegible] de junho (quinta-feira); capitão a soldado — dia [illegible] de junho (sexta-feira); pensionistas — dia 3 de julho (segunda-feira).

Ruy Barbosa Nas Escolas Públicas

Por haver sugerido ao governador Negrão de Lima a colocação do retrato de Rui Barbosa nas escolas públicas, do Estado da Guanabara, o fundador da «Gazeta Judiciária», nosso confrade dr. Rolando Pedreira, acaba de receber dos presidentes de tôdas as instituições jurídicas e Tribunais desta cidade a seguinte mensagem:

«Tendo conhecimento da sua patriótica sugestão ao ilustre governador Negrão de Lima, à qual damos nosso integral apôio, para que o retrato de Rui Barbosa passasse a figurar ao lado do insigne Duque de Caxias, já existente nas paredes de numerosas escolas públicas do Estado da Guanabara, sem dúvida para despertar o espírito cívico nas crianças brasileiras, queremos dar-lhe o testemunho de nosso aprêço por mais esta sua generosa iniciativa de cunho cívico.

Os juristas desta cidade nunca poderão esquecer a sua espontânea oferta de trezentos exemplares da notável biografia de Rui Barbosa ao saudoso e eminente jurista professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, quando presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, para serem ofertados pelo mesmo Instituto às bibliotecas jurídicas e Colégios de Advogados de todos os países americanos, quando do centenário de nascimento do preclaro jurisconsulto.

Os relevantes serviços prestados — sem alarde — ao civismo e à cultura jurídica pela «Gazeta Judiciária» — sob sua esclarecida orientação — são atestados definitivos de sua nobre personalidade no cenário da imprensa especializada do nosso país. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1967. a) dr. José Ribeiro de Castro Filho, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros; dr. Samuel Duarte, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados; prof. Celestino de Sá Freire Basilio, presidente da Ordem dos Advogados do Estado da Guanabara; ministro Luís Gallotti presidente do Supremo Tribunal Federal; ministro Olímpio Mourão Filho, general-presidente do Supremo Tribunal Militar; ministro Hildebrando Bisaglia, presidente do Superior Tribunal do Trabalho; desembargor Aloísio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara; desembargador Vicente Faria Coelho, presidente do Tribunal Eleitoral do Estado da Guanabara; desembargador Nei Cidade Palmeiro, presidente do Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara; ministro Álvaro Moutinho Ribeiro da Costa, ministro Orozimbo Nonato da Silva, ministro Aníbal Freire da Fonseca, dr. Artur Ferreira Santos, professor Temístocles Brandão Cavalcante, professor Roberto Lira, dr. Elmano Cardim, ministro Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, dr. Levi Carneiro, dr. Justo de Morais, dr. Álvaro da Silva Lima Pereira, dr. Trajano de Miranda Valverde, dr. Nélson Hungria, dr. Virgílio Barbosa, dr. Evandro Lins e Silva, dr. Heráclito Sobral Pinto, dr. Haroldo Valadão, dr. Laudo de Almeida Camargo, dr. Osvaldo Murgel Resende, dr. Omar Murgel Dutra, dr. João da Silveira Serpa, dr. Alfredo Baltazar da Silveira, dr. Fiel de Carvalho Fontes, dr. Danton Jobim, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Austregésilo Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras; dr. Othon Costa, presidente da Academia Carioca de Letras».

A Mulher Sovina

ERA uma mulher tão sovina, que parecia ter-lhe morrido um sapo nas unhas, como lá dizem. Tinha um gato e dois cachorros que viviam com a barriga pegada no espinhaço, pois a somítica só lhes dava aquela migalha de comida. De uma feita, estando a pilar milho para fazer um cuscuz, o gato pôs-se a miar e os cachorros a ganir, em volta do pilão, porque estavam lazarando de fome. Então, enfurecida com os pobres dos bichos, gritou:

— Arre, diabos! Querem comer cuscuz, venham pilar milho!

Depois de reduzido o milho a fubá, sessou-o, preparou o cuscuz e botou-o no fogo, para cozinhar. Em seguida, deu de mão no pote e foi à fonte buscar água. De volta, no meio do caminho, ouviu bulha em casa. Batiam no pilão: — pei-pei, pei-pei.

Oh! Quem está fazendo fubá lá em casa!?...

E apressou o passo. Quando chegou no terreiro, que olhou para dentro da casa, ficou com os cabelos arrepiados: os dois cachorros, cada um sentado no seu tamborête, pilavam milho, e o gato, sentado no meio da sala, com o rabo estendido, sessava fubá na urupemba.

A mulher arriou o pote no chão, correndo como uma flecha até a roça onde o marido estava trabalhando, e contou-lhe o que vira. Em seguida, deu-lhe um ataque, caindo por terra, como morta. O homem desembandeirou para casa, sem se importar com o chilique da mulher, para ver se ela não se tinha enganado. Quando chegou lá, o gato e os dois cachorros encontravam-se deitados no terreiro, dormindo, com a barriga em têrmo de rachar, de cheios que estavam do cuscuz que haviam feito.

Também, nunca mais a mulher deixou os pobres bichinhos com fome.

De «O Folclore no Brasil» — Basílio de Magalhães — Edições «O Cruzeiro».

FURAMUNDO NO RIO

Campanha e Curso na ACM

Em comemoração ao seu 74º aniversário de fundação, a ACM está promovendo uma grande Campanha de Sócios, com isenção de jóia até o dia 4 de julho.

Curso de Orientação Educacional — Promoviao, também, pela Associação Cristã de Moços para pais e mestres, a cargo do professor Humberto Ballariny. Informações na ACM — Rua da Lapa, 84.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

A Revista Guanabara apresentou na última semana, no Museu da Imagem e do Som, uma exibição do filme tcheco «O Quinto Cavalheiro é o Mêdo». Presentes, entre outros, a jornalista Eneida, Kátia Barone, da Linea C; Clóvis Bornay, que foram recebidos por Ricardo Albim, diretor do MIS, e as jornalistas Beatriz Lndsay e Gean Maria Bittencourt.

CALUNGA

Redatôra: Maria Lúcia Amaral — Desenhos de Adail — Sai aos Domingos — Tôda a correspondência deve ser remetida para o «Diário de Notícias» R. Riachuelo, 114-116

Assalto ao Príncipe

Um dos jogadores será escolhido como «Príncipe» e deverá ser acompanhado por seis guardas. O príncipe e seus guardas se dirigem ao bosque e depois de uns 10 minutos, seis «salteadores» vão ao seu encalço. A guarda do príncipe não se esforça por escondê-lo mas procura sòmente protegê-lo, movendo-se de um lado para outro, evitando que os salteadores o toquem. O príncipe levará pendurado nas costas, sob o cinto, um pedaço de pano vermelho. Sòmente quando fôr arrancado êsse pano, considera-se capturado o príncipe. Os salteadores utilizarão todos os truques e estratagemas imagináveis para burlar a guarda do príncipe e capturá-lo. Aprisionado o príncipe, os salteadores passarão a ser guardas e escolhe-se outro príncipe, reiniciando-se o jôgo. Este pode ser feito por tempo, vencendo o grupo que em menos tempo capturar o príncipe.

"O Jardim do Vovô Cândido"

STELLA Leonardos acaba de lançar, numa tarde de autógrafos, o seu livro para crianças «O Jardim do Vovô Cândido», pela Editôra Vozes. Autora de várias peças de teatro para a gurizada, Stella ingressa agora no conto infantil. Juntamente com o livro de Stella, foram lançados «Noé e o Homem Teimoso», de Lúcia Benedetti e «História do Menino», de Geraldo Casé, da coleção «Feliz Idade» que está sendo orientada pela conhecida Gladys.

Teatro Azul

Encerrou o primeiro semestre de suas atividades o Teatro Azul, da Campanha Nacional da Criança, criado e dirigido por Pedro Jorge, apresentando um espetáculo do qual participaram entre outros Geraldo José Duarte, Ione Matos, Édson Barbosa e Vera Lúcia Seixas, levando cenas de peças, tais como, cena de «O Noviço» de Martins Pena, de «A Juventude Não é Tudo» de O'Neill, de «Todo Mundo e Ninguém» de Gil Vicente e de «O Mundo Melhor de Maria» de Ana Maria Mauro e Regina Paixão Linhares, peça colocada em 1º lugar no Concurso de Peças do Clube de Teatro do Instituto de Educação. Apresentou-se também o jovem Rui Quaresma, aluno do Externato São José, cantando e tocando ao violão suas composições.

Bonecos Vão Dançar Frêvo

Apresentando o frêvo, maracatu, bumba-meu-boi e outros números folclóricos, o Teatro de Marionetes Monteiro Lobato, de Carmosina e Veridiano Araújo, vai participar do II Festival de Marionetes e Fantoches que será promovido pela Secretaria de Turismo, no Teatro do Atêrro do Flamengo, a partir de amanhã. O Monteiro Lobato será apresentado no dia 8, às 17 horas. Paritciparão, ainda, do Festival outros grupos da Guanabara, Estado do Rio, Paraná, Bahia, Pernambuco e Alagoas. Acha-se inscrito, também, um grupo da Áustria. Na foto, alguns dos bonecos de Carmosina e Veridiano Araújo

Atenção, Premiados Nas Bôlsas!

DAMOS aqui novamente os nomes dos premiados nas bôlsas oferecidas pelo Clubinho de Arte das Estrêlinhas: Maurício Henrique Pedreira Prieto, Maria da Conceição Gomes de Abreu, Isa Maria Vanderlei, Jorginete de Sousa Carvalho, Maria Lúcia Prieto, Angela Maria de Sousa Arantes, Maria Salete dos Santos, Maria Teresa da Silva Carvalho, Maria Eugênia Alves de Sousa e Joana Maria Lima Pinheiro. Podem comparecer ao Clubinho que fica na rua Humberto de Campos, 633, apto. 402 onde estará à espera de vocês a sua diretora a professora Nadir Ferrari. O telefone do Clubinho é: 27-4957.

Concurso Das Camponesas

Foram sorteados neste concurso, os seguintes garotos:

— Nancy Maria Lopes Kow
— Rosa M. J. Parente
— Irani Gomes

Podem vir apanhar na portaria dêste jornal em mãos do Sr. Montanha, os três bons livros da Editôra Vozes.

O Que São as Instituições Financeiras «Não Bancárias»

FALA-SE muito em «instituições Financeiras Não Bancárias» e é possível até que venha a surgir no Brasil em breve, uma entidade das Associações de tôdas as emprêsas dêsse tipo (Cias. de Financiamento e Investimentos, Bancos de Investimentos, Sociedades de Crédito Imobiliário etc.).

Segundo esclarece o sr. Francisco Pinto Júnior, empresário financeiro, na terminologia internacional sôbre o ramo financeiro, essencialmente, os estabelecimentos cujas atividades exercem influência sôbre a expansão dos meios de pagamento. Ao fazer um empréstimo, por exemplo, um Banco comercial abre um crédito em favor do mutuário. Êste pode emitir cheques contra êsse crédito, «sacando» dinheiro para pagar a terceiros pela utilização de bens ou serviços. Êsses «terceiros» voltam a fazer depósitos na rêde bancária e os depósitos vão permitir novos «empréstimos», que gerarão novos depósitos, que gerarão outros empréstimos, e assim sucessivamente. Os estabelecimentos bancários têm um efeito multiplicador dos meios de pagamento e por isso estão sujeitos a regime especial de contrôle monetário.

APLICAM POUPANÇAS

— Já os estabelecimentos financeiros que não aceitam saque de cheques em suas contas (estabelecimentos, por isso, não bancários) não multiplicam meios de pagamento. Êles apenas aplicam a poupança do público, canalizando-a para fins altamente produtivos, sem que os recursos financeiros líquidos se multipliquem ou mesmo saiam da rêde bancária comercial, para onde sempre, afinal, retornam.

— Mas a utilização plena da poupança do público em atividades reprodutivas tem um outro poder, multiplicador — o poder de criar produção, criar riquezas novas, aumentar a poupança, que por sua vez permitirá nôvo aumento de produção e nôvo aumento de poupança. Por isso, as instituições financeiras não bancárias são um instrumento altamente eficiente para o desenvolvimento do país, como acaba de declarar o ministro da Fazenda.

PUBLICAÇÃO EDITADA

— A propósito, declaração idêntica é feita pelo Federal Reserve Bank de Richmond, USA, no seu trabalho «Nonbank Financial Institutions», que o Grupo Halles traduziu para o português e acaba de editar no seu Caderno n. 4, distribuído aos participantes, do último Encontro Nacional das Financeiras e do qual as entidades interessadas podem solicitar seu exemplar, concluiu o sr. Pinto Júnior.

Resultado das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PÁREO

1º — Upa Neguinha, J. Borja.
2º — Heráclica, J. Silva.
Vencedor: (1), NCr$ 0,32 — Dupla: (14), NCr$ 0,28 — Placês: (1), NCr$ 0,19, (5), NCr$ 0,15.

SEGUNDO PÁREO

1º — Caucasiana, A. Ricardo
2º — Egis, P. Alves
3º — Al Jabar, J. Pinto
Vencedor: (1), NCr$ 0,58 — Dupla: (12), NCr$ 0,58 — Placês: (1), NCr$ 0,16, (3), NCr$ 0,16, (5), NCr$ 0,16.

TERCEIRO PÁREO

1º — Carinho, J. Portilho
2º — Sanovar, F. P. Filho
3º — Salvatore, O. Cardoso
Vencedor: (3) NCr$ 0,24 — Dupla: (12), NCr$ 0,29 — Placês: (3), NCr$ 0,13, (1), NCr$ 0,15, (9), NCr$ 0,61.

QUARTO PÁREO

1º — Mocani, J. Reis
2º — El Ciclón, M. Silva
3º — Guadalquivir, J. Mac
Vencedor: (4), NCr$ 2,07 — Dupla: (23), NCr$ 0,38 — Placês: (4), NCr$ 0,32, (5), NCr$ 0,12, (7), NCr$ 0,13.

QUINTO PÁREO

1º — Oracle, F. P. Filho
2º — Camury, C. Morgado
3º — Mifalhah, A. Ramos
Vencedor: (8), NCr$ 0,36 — Dupla: (24), NCr$ 0,41 — Placês: (8), NCr$ 0,10, (3), NCr$ 0,10, (1), NCr$ 0,10.
Não correram: Ioiô, Big Ben.

SEXTO PÁREO

1º — Queduice, A. Ricardo
2º — Mandioré, J. Pinto
3º — Invitation, J. Machado
Vencedor: (4), NCr$ 0,24 — Dupla: (24), NCr$ 0,46 — Placês: (4), NCr$ 0,15, (7), NCr$ 1,38, (6), NCr$ 0,12.
Não correram: Urbanela, Ironia.

SÉTIMO PÁREO

1º — Violento, J. Gil
2º — Ecarté, R. Carmo
3º — El Zig, J. Graça
Vencedor: (4), NCr$ 1,25 — Dupla: (24), NCr$ 0,49 — Placês: (4), NCr$ 0,59, (8), NCr$ 0,35, (5), NCr$ 0,35.

OITAVO PÁREO

1º — F. Flower, J. Machado
2º — Estagira, O. Cardoso
Vencedor: (5), NCr$ 0,40 — Dupla (13), NCr$ 0,21 — Placês: (5), NCr$ 0,17, (1), NCr$ 0,22.
Não correram: Enamourée, Velvetta.

NONO PÁREO

1º — P. Valente, O. Cardoso
2º — Arabule, O. F. Silva
3º — Quala, M. Carvalho
Vencedor: (7), NCr$ 0,29 — Dupla: (13), NCr$ 0,35 — Placês: (7), NCr$ 0,14, (1), NCr$ 0,14, (5), NCr$ 0,14.

Movimento geral das apostas: NCr$ 414.293,00.

PONTO FRIO ESTA' AGORA NO MÉIER — Totalizando 17 lojas, o Ponto Frio inaugurou, no dia 26, nova loja, na rua Dias da Cruz, 88, para melhor atendimento de seus clientes do Méier e dos bairros vizinhos. O primeiro dia do Ponto Frio Bonzão no Méier foi um acontecimento em matéria de venda. Na foto, uma das seções do Ponto Frio Méier. A nova loja, construída em terreno próprio, é uma das mais bonitas do subúrbio. Parabéns, Méier... Parabéns, Ponto Frio.

NOVOS E DECISIVOS ESTÍMULOS: AÇÕES

O MERCADO de ações, está, realmente, a precisar de novos incentivos para seu desenvolvimento, o que será salutar, e decisivo para o progresso do país, declarou à imprensa, o sr. Bellini Cunha, que coordenou os trabalhos do II Encontro Nacional das Financeiras, recém-realizado.

Disse que a Comissão de Investimentos, presidida pelo prof. Veiga de Freitas, e integrada por vários outros especialistas da Guanabara, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Paraná, prestou excelente contribuição no conclave, sugerindo diversas medidas aprovadas pelo plenário, algumas sob aplausos.

E destacou a que recomenda que os *empréstimos bancários* sejam realizados com *caução de ações* de sociedades de capital aberto, enquadrando-se na faixa prioritária de redescontos. Justificou a comissão que o objetivo é incentivar o mercado de ações e proceder a empréstimos baseados em caução de ações de emprêsas pelo redesconto em emprêsas democratizadas, estimo elemento estabilizador das linha de prioridade. A medida tem, realmente, o mérito de fortalecer o mercado comprador de ações, funcionando como elemento estabilizador das operações em bôlsa em épocas de crise.

ALTERAÇÕES NA 49

A seguir, o sr. Bellini Cunha passou a informar sôbre as demais teses aprovadas na área de investimentos, "tôdas da maior oportunidade e que serão examinadas pelas autoridades econômico-financeiras com o interêsse que sua adoção está a merecer para a economia brasileira".

Assim, o plenário do conclave aprovou proposta no sentido de alterar a Resolução 49, a fim de permitir que 50% dos recursos obtidos pelas financeiras através do decreto-lei 157 (dedução de impostos de venda) sejam aplicados em ações negociadas em bôlsa. Atualmente, apenas 10% podem ser aplicados em ações negociadas em bôlsa e lançadas antes da vigência do referido decreto-lei.

MEDIDAS DIVERSAS

Outras medidas aprovadas: a) Reformulação da Resolução 16 no tocante aos índices de negociabilidade, determinantes do conceito de sociedade aberta; b) permitir que os rendimentos distribuídos pelos Fundos de Investimentos tenham o mesmo tratamento fiscal que o previsto na lei do Mercado de Capitais para as dividendos de sociedades de capital aberto, de forma a corrigir a situação injusta existente (aquisição de quotas de Fundos deve ser estimulada tanto quanto a compra de ações); c) manutenção nos próximos exercícios do sistema de dedução instituído pelo decreto-lei 157 para as pessoas físicas e jurídicas e ampliação do percentual dos descontos, com o objetivo de estimular o mercado de ações, tendo em vista o princípio da equidade, uma vez que o govêrno prevê maiores porcentuais de abatimento para a SUDEPE, reflorestamento e turismo; d) permitir às financeiras, além das taxas já fixadas, cobrar uma comissão de até 4% para atender gastos relativos à propaganda, publicidade, seleção e treinamento, do pessoal destinado à colocação dos "certificados de compra de ações", e respectiva coleta e cobrança do numerário correspondente; e) encaminhar ao Banco Central anteprojeto de Resolução para regulamentar a distribuição de valôres, atividade essencialmente comercial e não financeira, tendo em vista que a Circular 48 merece reexame para dar melhor adequação às condições vigentes no mercado.

REIVINDICAÇÕES RATIFICADAS

Foram ratificadas as reivindicações do I Encontro em Belo Horizonte, ainda válidas e úteis mas pendentes de solução. Tais reivindicações, em resumo, são as seguintes, ora reiteradas ao govêrno: 1) dar condições legais e estrutura às organizações públicas e privadas para que apliquem parcelas de suas reservas na aquisição de valôres mobiliários; 2) recomendar no MEC a criação de uma Comissão Especial para introduzir, no sistema nacional de ensino, noções elementares sôbre investimentos; 3) facultar aos Fundos Mútuos de Investimentos que emitam quota ao portador; 4) isentar do impôsto de renda a incorporação de lucros e reservas ao capital social, no caso de emprêsa de capital aberto; 5) regulamentar a emissão de debêntures conversíveis em ações, equiparando-as às ações para fins fiscais; 6) criar uma Comissão Mista, integrada por representantes do govêrno e do empresariado financeiro, para implantar medidas efetivas destinadas a dinamizar o mercado de valôres.

CIENTISTAS DESCOBREM NOVAS MANEIRAS DE TORNAR O ASFALTO AINDA MAIS ÚTIL AO HOMEM

A FIXAÇÃO de dunas e a provocação de chuvas nas áreas desérticas, o armazenamento dágua nas regiões semidesérticas e a construção de casas mais baratas são algumas das novas modalidades de utilização do asfalto para melhorar ainda mais as condições de progresso do mundo. Isto foi o que afirmaram os técnicos James F. Black e Alexander H. Popkin, do Centro Esso de Pesquisa, ao apresentarem um estudo sôbre êsse produto do petróleo em reunião da Associação Nacional de Refinadores de Petróleo, dos Estados Unidos, realizada recentemente na cidade de San Antonio, no Texas.

Vários projetos, alguns em experiência e outros já comercializados, foram apresentados nesta reunião por cientistas do Centro Esso de Pesquisa. Um dêles, iniciado em 1960 pela filiada inglêsa da emprêsa, envolve a técnica de espargir um revestimento estabilizador de petróleo nas areias das dunas, nas quais podem ser plantadas, com sucesso, árvores frutíferas. Êste projeto já vem sendo empregado há três anos, com êxito, nos desertos da Líbia, graças a um acôrdo realizado entre a companhia e o govêrno daquele país e da Tunísia.

Foram anunciadas, também, pesquisas sôbre a aplicação de revestimento de asfalto, durável e de baixo custo, como fator provocador de quedas de chuvas, em áreas de muitos quilômetros quadrados de superfície. Por êsse método, o calor adicional da superfície de umidade do litoral, precipitando a chuva nas terras adjacentes pela condensação da umidade nas massas de ar mais frias e mais altas.

Outra pesquisa realizada pelo Centro Esso empregou o asfalto para construir reservatórios destinados a recolher a água da chuva em regiões áridas e semi-áridas. Êste projeto, já pronto para aproveitamento comercial, foi testada com sucesso em demonstrações experimentais realizadas com a ajuda de vários departamentos do govêrno dos Estados Unidos. Os resultados mostraram que a chuva recolhida dessa maneira pode servir de água potável para animais e mesmo seres humanos através de uma técnica de custo comparativamente baixo.

Dois outros projetos já atingiram também o estágio comercial. O primeiro é o revestimento de campos cultivados com fina camada asfáltica, técnica denominada petróleo "mulch", que aumenta em vinte por cento a fertilidade do terreno. O segundo é o fabrico de blocos de construção, com base numa mistura de asfalto e terra, os quais podem substituir com vantagem os produtos convencionais de alvenaria, tais como blocos de concreto e tijolos de barro. O último projeto anunciado, ainda no terreno da pesquisa experimental, é o que visa a empregar emulsões de asfalto para vedar canais de irrigação, reduzindo as infiltrações que permitem o desperdício de água.

Unitas Reinicia Atividades

Reiniciando suas atividades artísticas, a Unitas, sob a presidência da poetisa e escritora Júlia Galena, realizará hoje, dia 2, a primeira reunião do corrente ano.

Para essa festa foi organizado atraente programa musical e literário. A poetisa Lúcia de Lucena declamará versos de sua autoria.

A entrada é franca no Alexandre Stádio, na avenida N. S. de Copacabana nº 70-B, onde terá lugar a reunião.

Oficiais de Justiça Com o Corregedor

Será realizado, no dia 4, terça-feira, um almôço que os oficiais de Justiça oferecem ao corregedor de Justiça, desembargador Elmano Cruz. O ágape será na Churrascaria Recreio, na rua Marquês de Abrantes, 92, às 12 horas, por iniciativa da Comissão de Reivindicações. Comparecerão sòmente os membros da referida comissão e os integrantes do Gabinete do convidado.

COMÉRCIO FRACO FAZ LUCROS DE EMPRÊSAS DOS EUA CAÍREM 7% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

UM enfraquecimento marcante nas atividades comerciais dos Estados Unidos resultou na queda dos lucros das emprêsas norte-americanas no primeiro trimestre dêste ano, com 1.431 grupos industriais não financeiros alcançando, deduzidos os impostos, US$ 6.1 bilhões, o que representa uma queda de 7% em relação aos totais conseguidos em 1966, em igual período.

Uma tabela apresentando o lucro líquido das principais corporações dos Estados Unidos no primeiro trimestre e publicada pela Carta Econômica Mensal do City Bank mostra 1.073 manufaturas com o ganho de US$ 4.5 milhões ou um declínio de 9%, enquanto em 1966 a cifra chegava aos... US$ 5.2 milhões no último trimestre.

QUEM GANHOU

Entre as manufaturas incluídas na pesquisa da Carta Econômica Mensal do City Bank, 10 setores de atividades apresentaram lucros no primeiro trimestre de 67. O de bebidas, 11%; produtos de tabaco, 5%; vestuário, 1%; gráficas, 6%; medicamentos, sabão e cosméticos, com 3%; produtos de petróleo e refinados, 6%; metais não ferrosos, 11%; produtos fabricados de metal, 5%; instrumentos e produtos fotográficos, 6%; e equipamentos de escritórios, incluindo computadores, com a maior taxa, 12%.

Os grupos de mineração e pedreiras figuram com as maiores rendas entre as não-manufaturadas: US$ 51 milhões no primeiro trimestre dêste ano para US$ 40 milhões, no ano passado. A taxa de progresso das emprêsas de diversão foi de 11% e os serviços de luz e gás conseguiram 5%.

QUEM PERDEU

Dos 33 grupos de emprêsas automobilísticas e de auto-peças, as perdas são representadas pela taxa de 39% ou US$ 578 milhões de renda no período inicial de 67 para US$ 833 milhões em 66. Os serviços ferroviários, dos grupos não-manufatureiros, atingiram o menor índice (26% de queda), com ... US$ 138 milhões êste ano para US$ 187 milhões ano passado.

Explica a Carta Econômica Mensal do City Bank que durante o primeiro trimestre as margens de lucros estiveram «sob forte pressão». Entre os fabricantes, a margem média caiu para 5.8 centavos por dólar de vendas, o que é comparado com os 6.5 no quarto trimestre de 66 e 6.7 centavos no primeiro.

Postos Volantes de Vacinação Contra a Raiva

O Serviço de Zoonoses do Departamento de Veterinária está avisando que os postos volantes de vacinação contra a raiva em cães, neste mês de julho, estão localizados nos seguintes endereços:

Do dia 3 ao dia 7, das 8 às 12 horas: — Rua Dias da Cruz, 822; de 3 a 5, das 9 às 13 horas — Estrada de Itanhangá nº 219 — Bar Rancho Alegre; Estrada da Barra — Escola Lopes Trovão; Estrada da Barra, 3084 — Largo Pisca Pisca. **Dias 6 e 7 de julho** — Estrada da Barra — Bar dos Pescadores; Barra da Tijuca — Praça Araújo Jorge; Recreio dos Bandeirantes — Bar Sôbre as Ondas, av. Sernambetiba nº 6. **De 3 a 7 — das 8 às 12 horas** — Praça São Lucas — Penha; rua Lôbo Júnior, 1769; Praça N. S. Nazaré — Anchieta; av. Brasil (Pôsto Policial de Guadalupe). **De 4 a 7, das 8 às 12 horas** — — River F. C. — rua Joaquim Pinheiro.

AVISOS RELIGIOSOS

MÁRCIO DA ROCHA LIGNINI
(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas, pessoais, por cartas e telegramas, e convida os amigos para a missa que, em intenção da alma do querido MÁRCIO, manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 4, às 11 horas, na Igreja de Santa Teresinha do Túnel Nôvo.

Plínio José Gomes Carlos
(MISSA DE 30º DIA)

Os familiares de PLINIO JOSÉ GOMES CARLOS convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia, amanhã, segunda-feira, dia 3 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, no Largo da Misericórdia (Praça Quinze). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Paulo de Freitas Henriques
(MISSA DE ANO)

Elisa Faustino de Freitas Henriques, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam parentes e amigos, à assistirem à missa do 1º aniversário de falecimento do inesquecível PAULO a ser rezada às 10 horas, do dia 3 do corrente, na Igreja Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, nº 54, agradecendo antecipadamente.

DR. IVAN PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA
(MISSA DE 7º DIA)

O Club Municipal, convida seu quadro social, colegas e amigos do sócio-benemérito e ex-presidente do seu Conselho Deliberativo, DR IVAN PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA, para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no altar N. S. das Dôres, da Igreja Cruz dos Militares, (R. 1º de Março), hoje, segunda-feira, às 11 horas.

«IN MEMORIAM»

VIRGINIA DE MEDEIROS CALMON

CULTO EVANGÉLICO MEMORIAL
PRIMEIRA IGREJA BATISTA
Rua Frei Caneca, 525
Hoje, às 20 horas

A família de VIRGINIA DE MEDEIROS CALMON convida parentes e amigos para o Culto Memorial a realizar-se hoje, às 20 horas, no Templo da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro.

MAVERICK NOME DE DESTAQUE NOS 3.000 METROS DO "OSWALDO ARANHA"

O paulista Maverick, que traz grande cartaz de Cidade Jardim, está sendo apontado pela maioria como o concorrente mais cotado à vitória nos 3 mil metros do G. P. «Oswaldo Aranha», atração principal da reunião de logo mais, na Gávea. O corredor paulista vem de se consagrar o «Rei da Raia Paulista», com sua grande vitória nos 3.200 metros do G. P. «General Couto Magalhães» e, segundo notícias que recebemos de São Paulo, Maverick mantém excelente estado de preparo, contando com trabalho dos melhores nas pistas de Pinheiros para seu compromisso de hoje na Gávea.

O campo do G. P. «Oswaldo Aranha» contará, ainda, com a presença de outros corredores da categoria, como Fólio, Fiapo, Neléu, êste recente vencedor do G. P. «Estado da Guanabara», quando suplantou o famoso paulista Dilema, Duraque e Seymour, que prometem grande atuação frente à Maverick. Assim, que pêse o favoritismo do nôvo «Rei da Raia Paulista», o G. P. «Oswaldo Aranha» apresenta um campo equilibrado, onde há vários candidatos à vitória.

ESPERANÇAS DE EDDIO

A maiúscula vitória de Neléu no G. P. «Estado da Guanabara» encheu de esperanças o treinador Eddio Polo Coutinho com relação ao futuro de seu pensionista. O eficiente preparador disse à reportagem que, embora respeitando Maverick, acreditava firmemente na repetição de Neléu aos 3.000 metros do clássico de hoje, calando a bôca daqueles que viram, na vitória do castanho, quando êle dominou amplamente o craque Dilema, obra do acaso.

— «Neléu venceu às custas de seu próprio poderio locomotor e do excelente preparo que ostenta, presentemente, não por se aproveitar de peripécias favoráveis. E isto, êle mostrará nos 3 mil metros do G. P. Oswaldo Aranha» — afirmou.

TAMBEM CONFIANTE

Outro treinador que está bastante confiante numa boa apresentação de sua parelha, é Manoel de Souza, o Neco. Acredita que tanto Fólio quanto Fiapo vão atuar com destaque, esperando mesmo a vitória de qualquer um dos dois, embora reconhecendo a fôrça do paulista Maverick.

Estão, ainda, animados os treinadores de El Asteróide, Duraque e Seymour, animais que estão muito preparados e poderão mesmo influir no resultado do G. P. «Oswaldo Aranha».

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H0M3 — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Expo 67, J. B. Paulielo	3	56	3º/ 8 de Mujalo	1.200	GM	71"4/5	Pode faturar.
2—2 Imperator, J. Machado	4	56	1º/ 9 p/ Nho Jota	1.400	GL	86"	Nosso indicado.
3—3 Urbelo, A. Ramos ...	5	56	6º/10 de Fair King	1.400	GL	84"4/5	Inimigo certo.
4—4 Haju, A. Santos	2	56	1º/10 p/ Nicolé	1.500	GL	91"3/5	Venceu bem. Dupla.
5 Asterix, F. Pereira Fº	1	56	1º/ 9 p/ Britânico	1.200	AM	77"4/5	Deve aguardar.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS - NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) — (Areia).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Silêncio, O. Cardoso .	4	51	5º/12 de Gambito	1.300	GM	78"1/5	Nosso indicado.
2—2 Guarujá, J. Vieira ..	2	57	6º/10 de Fariséa	1.400	AP	90"1/5	Pode colocar-se.
3 Sorriso, Não corre ..	3	47	8º/ 8 de Gálio	1.000	AM	61"4/5	Não correra.
3—4 Forrobodó, A. Ricardo	—	58	1º/ 7 p/ Trovão	1.300	NL	82"1/5	Sério competidor.
5 Titular, L. Corrêa ...	—	53	12º/12 de Gambito	1.300	GM	78"1/5	Ajuda regular.
4—6 First Class, J. Mach.	1	56	1º/ 7 p/ Estagira	1.000	NP	62"2/5	Anda bem. Pode bisar.
7 Extra-Dry, J. Portilho	—	54	7º/12 de Gambito	1.300	GM	78"1/5	Não cremos.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Areia).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Manduco, A. Ramos ..	7	56	5º/12 de Amarillo	1.200	AM	76"1/5	Nosso indicado.
2 Fatorial, J. Borja ...	3	56	10º/12 de Amarillo	1.200	AM	76"2/5	Nada deve pretender.
2—3 S. Quentin, A. M. Cam.	5	56	4º/12 de Amarillo	1.200	AM	76"1/5	Inimigo certo.
4 Iton, J. Machado ...	4	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
3—5 D. Gosik, J. G. Mart.	6	56	ESTREANTE	—	—	—	Na dupla.
6 Lagrange, J. Santana	2	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
7 Il Perugino, J. Portilho	9	56	8º/ 8 de Entissac	1.000	GL	59"2/5	Reaparece bem.
4—8 Explendor, A. Santos .	1	56	7º/ 8 de Mileto	1.200	GL	81"	Deve colocar-se.
9 Auburn, A. Ricardo .	8	56	ESTREANTE	—	—	—	Pode surpreender.
10 Afoito, C. Morgado .	—	56	11º/11 de Precursor	1.000	AP	63"	Azar apenas. Pule alta.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.200,00 - (Areia).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Fair River, A. Ricardo	1	56	2º/10 de Faulkner	1.600	GL	98"	Nosso indicado.
2 Fuco, A. Santos ...	—	56	7º/10 de Faulkner	1.600	GL	98"	Caiu de produção.
2—3 Mengo, O. Santos .	—	56	3º/10 de Freedon	1.400	AM	90"4/5	Uma das fôrças.
4 Hal-Só, F. Pereira Fº	—	56	5º/12 de Maipu	1.400	AL	90"	Refôrço regular.
5 Corcel, J. Pedro Fº ..	—	56	8º/12 de Maipu	1.400	AL	90"	Ainda não anima.
3—6 Jocker, J. Portilho ..	—	56	7º/ 9 de Massari	1.800	AU	103"	Volta melhor. Dupla.
7 Hotin, J. Pinto	4	56	4º/12 de Maipu	1.400	AL	90"	Ajuda regular.
8 White Kargo, A. Ramos	2	56	3º/10 de Faulkner	1.600	GL	98"	Nome perigoso.
4—7 Guignard, J. B. Paul.	—	56	3º/11 de Don Ernani	1.300	AP	83"4/5	Grande inimigo.
8 Ragamuffin, J. Silva .	—	56	8º/10 de Faulkner	1.600	GL	98"	Pode surpreender.
9 Sansoville, O. Cardoso	3	56	2º/12 de Maipu	1.400	AL	90"	Deve dar trabalho.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 3.000 METROS — NCR$ 5.000,00 — (G. P. «Oswaldo Aranha») — (Clássico).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Fólio, A. Ricardo	1	62	2º/12 de Pleocádio	2.400	GL	148"3/5	Sério competidor.
2 Fiapo, A. Santos	9	62	4º/12 de Pleocádio	2.400	GL	148"3/5	Ótimo refôrço ao número.
3 Dezido, J. Corrêa	4	62	2º/ 4 de K. Twist (SP)	2.400	GL	154"1/5	Boa ajuda.
2—2 Maverick, D. Garcia .	5	62	1º/ 3 p/ Mastereu (SP)	3.200	GL	198"2/5	Nosso indicado.
3 El Asteróide, O. Card.	—	66	3º/ 9 de Tajar	2.000	AP	130"	Deve correr melhor.
4 L. Ricardo, C. Morgado	—	62	3º/ 6 de El Matrero	2.100	NP	138"3/5	Não anima.
3—5 Neléu, J. B. Paulielo	2	55	1º/ 7 p/ Dilema	3.000	GM	190"1/5	Na dupla.
6 Abaeté, Não corre	3	55	4º/ 7 de Neléu	3.000	GM	190"1/5	Está em boa forma.
7 Salamalec, P. Alves ..	7	62	7º/12 de Pleocádio	2.400	GL	148"3/5	Só como azar.
4—8 Duraque, M. Silva ..	—	58	3º/ 7 de Neléu	3.000	GM	190"1/5	Sério adversário.
9 Seymour, J. Portilho .	6	62	3º/12 de Pleocádio	2.400	GL	148"3/5	Vai bem na distância.
10 M. Juca, F. Per. Fº	—	62	9º/12 de Pleocádio	2.400	GL	148"3/5	Chance reduzida.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCR$ 1.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Allegretto, C. Morgado	3	57	3º/ 8 de Thorium	1.300	AM	88"2/5	Inimigo certo.
2 Blue Jet, M. Silva .	—	57	3º/ 9 de Fernandel	1.300	AM	84"	Faz a ponta.
2—3 Allak, J. Santana	6	57	3º/ 9 de Fernandel	1.300	AM	84"	Foi bem na última.
3 B. Hills, P. Alves ...	1	57	7º/11 de Querozene	1.000	GL	59"3/5	Páreo forte.
4 Chaplin, A. M. Camin.	—	57	7º/ 9 de Abismado	1.500	GL	91"4/5	Tem corrido mal.
3—5 Aliate, J. Souza	8	57	4º/ 7 do Leão de Bagé	1.400	AP	94"	Alguma chance.
6 El Carijó, F. Estêves .	7	57	4º/ 9 de Penógrafo	1.200	AP	77"1/5	Gosta de tapête verde.
7 Diabinho, J. Pedro Fº	4	57	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé
4—8 Taarup, J. Borja	2	57	6º/9 de Abismado	1.500	GL	91"4/5	Inimigo certo.
9 Gengis Khan, J. Brizola	2	57	10º/10 de Guinéu	1.000	AP	64"	Nada deve pretender.
10 Scorpion, J. Pinto ..	2	57	10º/10 de Ambrasso	1.300	AL	83"	Há melhores no lote.

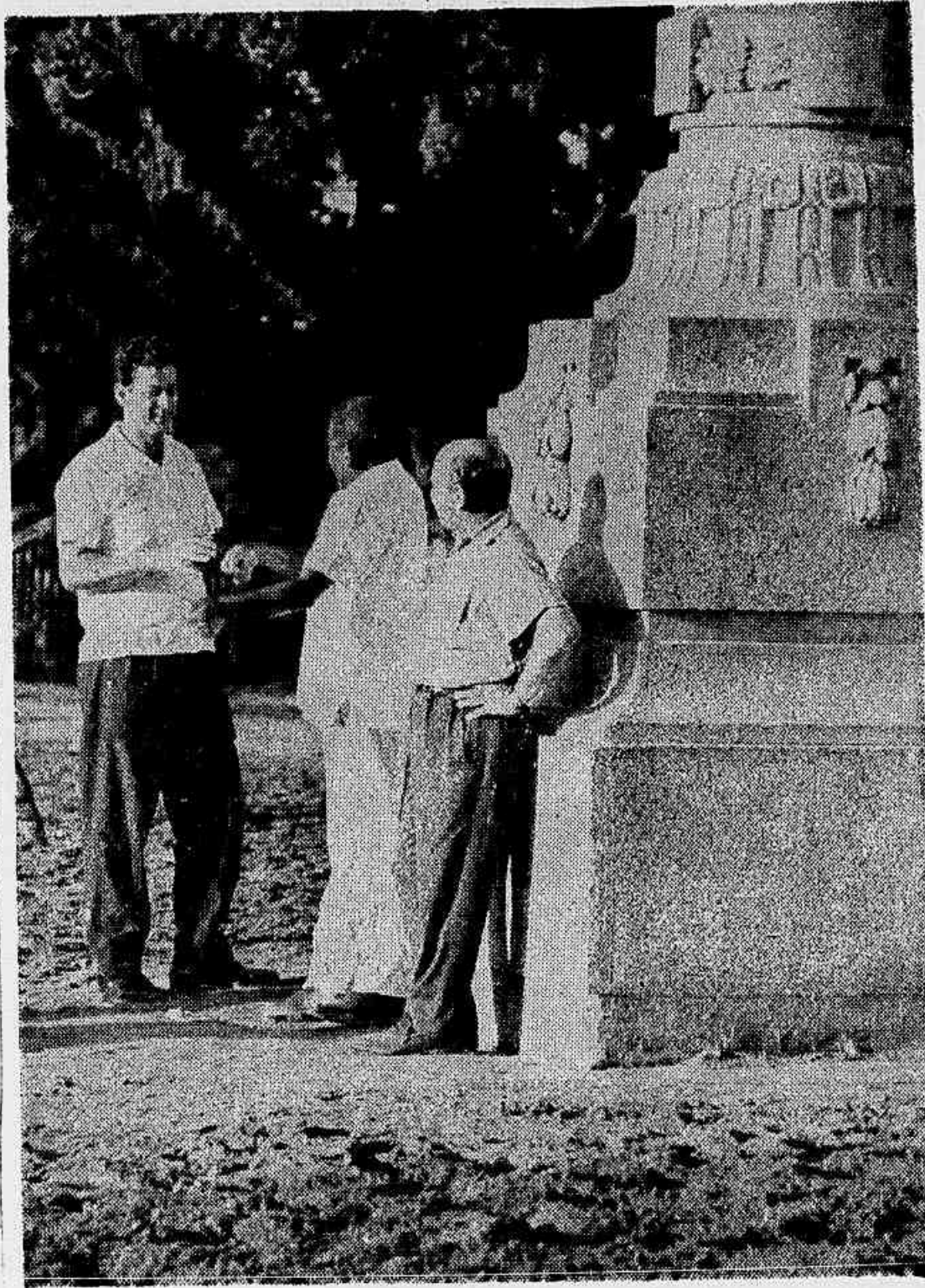
SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 . (Betting)

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Angana, C. Souza ..	5	57	3º/10 de Groelândia	1.000	GL	60"3/5	Pode arranjar colocação.
2 Lulu Belle, A. Santos	10	57	10º/13 de Iná	1.500	GL	93"3/5	Deve correr mais, agora.
3 Elamore, E. Marinho .	2	57	12º/1 de F3arplease	1.200	AP	78"	Páreo forte.
2—4 Procela, O. Cardoso .	—	57	3º/12 de Belfiore	1.300	AM	84"2/5	Grande inimigo.
5 Farlady, J. Machado .	7	57	4º/10 de Groelândia	1.000	GL	60"3/5	Pode faturar.
6 Quartinha, M. Silva .	8	57	11º/12 de Belfiore	1.300	AM	84"2/5	Não cremos.
3—7 Garça, F. Estêves ..	4	57	1º/13 de Farplease	1.200	AP	78"	Vai correr bem.
8 Liza, J. Queiroz	6	57	3º/13 de Iná	1.500	GL	93"3/5	Na dupla.
9 Roseville, R. Carmo ..	3	57	5º/13 de Guirlanda	1.300	AM	85"3/5	Nome perigoso.
10 Todja, A. Ricardo ...	12	57	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
4-11 Christine, J. B. Paul.	9	57	2º/13 de Iná	1.500	GL	93"3/5	Nossa indicada.
12 H. Climax, J. Borja ..	11	57	7º/13 de Iná	1.500	GL	93"3/5	Deve dar trabalho.
13 M. Liza, M. Henrique	13	57	10º/13 de Farplease	1.200	AP	78"	Não acreditamos.
14 Livne, J. Marinho ...	1	57	11º/11 de Praieira	1.000	AP	64"1/5	Não está no páreo.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia) — (Variante).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Ledermaus, S. M. Cruz	5	57	2º/10 de Diamelita	1.000	GL	60"	Uma das fôrças.
2 Leer, L. Acuña ..	—	57	12º/12 de Gasconha	1.400	AM	92"	Vai bem no lote.
2—3 Hematita, A. Ricardo .	—	57	2º/ 9 de Arbele	1.500	AP	98"4/5	Na dupla.
4 Fl. Boneca, J. Tinoco	—	57	7º/13 de Gizelle	1.200	AL	77"	Não cremos.
3—5 Gibeline, J. Machado .	1	57	3º/10 de Diamelita	1.000	GL	60"	Nossa indicada.
6 Belleguevillle, A. Ramos	4	57	5º/10 de Gironda	1.400	AM	91"1/5	Turma forte. Nada.
4—7 Alegoria, L. Corrêa ..	2	57	7º/10 de Diamelita	1.000	GL	60"	Séria competidora.
8 Que Classe, J. Santos	3	57	6º/10 de Diamelita	1.000	GL	60"	Nome perigoso.
9 Dielabah, F. Per. Fº	—	57	1º/ 8 p/ M. Gatinha	1.500	AL	99"2/5	Está bem preparada.

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.200,00 - (Betting). — (Areia).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Vivandière, F. Per. Fº	1	57	2º/ 8 de Portela	1.400	AP	92"	Nossa indicada.
2 Eliane, A. C. Morgado	—	56	8º/ 8 de Portela	1.400	AP	92"	Tem corrido mal.
2—3 Velocity, A. Ramos .	—	57	4º/ 7 de Pralinete	1.200	AL	77"	Séria competidora.
4 Arquibela, J. Queiroz .	—	56	9º/13 de Estoniana	1.200	AL	78"	Não cremos.
3—5 Las Palmas, J. Mach.	—	57	6º/ 8 de Portela	1.400	AP	92"	Na dupla.
6 Virajuba, R. Carmo .	—	57	2º/13 de Estoniana	1.200	AL	78"	Pode arranjar colocação.
4—7 Quefolia, J. Gil ...	7	56	5º/ 7 de Quarés	1.200	GL	72"4/5	Inimiga certa.
8 Dote, J. Pinto	—	57	7º/ 8 de Portela	1.400	AP	92"	Deve aguardar.

Manuel de Sousa palestrando com Luis Pedrosa e Elbio Caminha na manhã de ontem. Neco está animado com o excelente preparo que ostentam Fólio e Fiapo, acreditando que ambos atuarão destacadamente nos 3.000 metros do GP Oswaldo Aranha

APRECIAÇÕES

IMPERADOR

Ganhou o G. P. «Manoel Mendes Campos» na estréia, e parou um pouco, voltando, agora, apto a nôvo triunfo, pois trabalhou muito bem. Vai ser o grande favorito.

ULAH

Deu «show» na última e [illegible] sair de perdedor. Mostrou grande preferência pela pista de grama, podendo apertar o favorito Imperador.

SILÊNCIO

Pegou um páreo «água de côco» e está muito preparado. Largando junto, vai ser muito difícil sua derrota.

FIRST CLASS

Ganhou com dificuldade de Estagira, mas na grama rende mais, aparecendo como o maior rival de Silêncio.

MANDUCO

Mostrou muitas melhoras na última, quando chegou colocado na turma. Deve melhorar de produção, pois o páreo enfraqueceu. Muita chance de vitória.

DON GOSIK

Trabalhou bem e é dotado de boa velocidade. Se conseguir correr na ponta, pode «endurecer» o páreo o fim e até ganhar.

FAIR RIVER

Perdeu uma corrida sem nome para Faulkner, devido aos prejuizos que sofreu na reta. O páreo enfraqueceu e, normalmente, não será derrotado.

JOCKER

Reaparece muito preparado e a turma está dentro de suas possibilidades. Se Se não sentir a longa parada, pode dar muito trabalho ao favorito F. River.

MAVERICK

Acaba de conquistar o de «Rei da Raia Paulista», com sua vitória no G. P. «General Couto Magalhães», em Cidade Jardim. Vem preparado e deverá mesmo levantar o clássico de hoje, em previsão normal.

NELEU

Vai mostrar que não foi por acaso que venceu o G. P. «Estado da Guanabara», quando derrotou o craque Dilema. Está cada vez melhor e é cavalo para distâncias longas.

BLUE JET

Vem de ótima atuação na turma, mostrando que está mais ajuizado. Forma com Allegretto, uma parelha difícil de ser batida nos 1.200 metros do 6º páreo.

ALIATE

Reaparece com bons resultados e numa turma enfraquecida. Gosta da grama, podendo apertar a parelha favorita.

CHRISTINE

Perdeu na última para Liza no «Photochart», aparecendo como a indicação lógica do retrospecto.

LIZA

Tem corrido bem, até mesmo na turma de cima. É boa corredora na relva e pode ganhar sem surprêsa.

GIBELINE

Foi prejudicada na última e ainda chegou em terceiro. Na areia, pode ganhar sem surprêsa.

HEMATITA

Correu melhor na última e continuou progredindo. Vai atropelar forte no final para cima das mais ligeiras, podendo ganhar.

VIVANDIERE

Perdeu sòmente para Portela na última e seguiu melhorando. O páreo ficou mais fraco, devendo ganhar sem maiores dificuldades.

LAS PALMAS

Volta a ser pilotada pelo Machadinho, com quem ganhou sua última corrida. Está na conta e pode dar trabalho à favorita Vivandière.

PALPITES

Imperator — Haju — Urbelo
Silêncio — First Class — Forrobodó
Manduco — Don Gosik — Explendor
Fair River — Jocker — Menço
Maverick — Neléu — Fólio
Blue Jet — Aliate — Allegretto
Christine — Liza — Garça
Gibeline — Hematita — Ledermaus
Vivandière — Las Palmas — Velocity

UMA ACUMULADA

Fair River — Blue Jet — Vivandière

PARA COMBINAR

Fair River — Maverick — Blue Jet — Vivandière

NO PLACÊ

Manduco - F. River - Maverick - Blue Jet -Vivandière

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 SORRISO
2 ABAETÉ

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, terá o seu início marcado para as 12 horas e 30 minutos.

O G. P. «Oswaldo Aranha» deverá ser corrido às 15 horas e 35 minutos.

LIBERTAD TESTA NÔVO VASCO NO MARACANÃ

Fazendo a primeira de suas duas exibições no Rio, o Libertad, do Paraguai, joga contra o Vasco hoje à tarde, no Maracanã, prometendo um bom espetáculo para o carioca, atualmente sedento de futebol e propiciando ao técnico Gentil Cardoso nova oportunidade de testar seus jogadores, a fim de armar a equipe que disputará a temporada carioca que se inicia na próxima semana com o Torneio Início.

O time do Libertad, que aqui estêve por três vêzes, deve ao Vasco um 3x1 na sua estréia no Brasil, em 1938, chegou escalado, enquanto que o quadro cruzmaltino, que também já estava formado, foi modificado profundamente anteontem. As duas equipes formarão assim: **Libertad** — Orrego; Monjes, Tabarelli, Benegas e Molinas; Soza e Martinez; Insfrán, Jugovich, Fleitas e Arevalo. **Vasco** — Franz; Paquetá, Brito, Fontana e Jorge Andrade; Jedir e Danilo Meneses; Luizinho, Adilson, Paulo Bim e Morais.

LIBERTAD

Cumprindo com essas duas exibições um compromisso assumido com o Fluminense há três anos, o quadro paraguaio chegou ao Rio ontem à tarde para a sua quarta visita ao Brasil, ficando hospedado no Hotel Paissandu. Em 1938, fêz a sua primeira partida, justamente contra o Vasco, vencendo por 3x1 e saindo invicto. Depois, voltou em 1942 e em 1952, tendo atuado assim em cada uma das últimas três décadas em gramados brasileiros.

É um dos melhores times do seu país, possuindo entre os seus jogadores quatro titulares da seleção guarani, três jogam logo de saída e um ficará no banco dos reservas para qualquer eventualidade. Os jogadores da seleção são: Orrego, Tabarelli, Insfrán e Soza, êste último na suplência para o jôgo de hoje.

O Libertad voltará a jogar têrça-feira, contra o Fluminense, patrocinador da sua estada, em Laranjeiras ou Maracanã, dependendo de sua atuação de hoje. Anibal Diaz, seu técnico, pôde afirmar ontem, enquanto seus comandados faziam individual, que acredita numa boa exibição, porque seu time tem ótimo preparo físico e jogadores de categoria internacional.

O VASCO

Com a modificação em quase todo o time, feita a última hora pelo treinador Gentil Cardoso, forçado pela sua insatisfação para os que considerava titulares, o Vasco vai hoje a campo completamente irreconhecível, no segundo jôgo que faz dentro da disciplina tática do seu veterano técnico.

Sua principal atração para hoje é a estréia de Jedir, ao lado de Danilo Meneses. O jogador do São Cristóvão é uma das esperanças de Gentil Cardoso para acertar o Vasco para a Taça Guanabara e ao campeonato carioca.

Dessa forma, queima hoje Gentil Cardoso talvez a sua última chance para acertar o seu time antes de começar a Taça Guanabara, quando esperam os torcedores cruzmaltinos, a equipe esteja afiada e pronta para fazer uma grande campanha.

DETALHES

Os ingressos custarão o mesmo que nos outros jogos, ou seja, NCr$ 2,00 a arquibancada e NCr$ 0,50 a geral. Na preliminar, os aspirantes do Fluminense jogarão contra o quadro do Corpo de Fuzileiros Navais, a partir das 13h30m.

O nôvo Vasco que Gentil escalou para enfrentar o Libertad, esta tarde, no Maracanã, terá Danilo e Jorge Andrade (juntos) e Luizinho, que estão na foto

Milan Responde: Nega Amarildo

O vice-presidente Dilson Guedes recebeu, ontem, telegrama do Milan, informando ser impossível o empréstimo de Amarildo, pois o clube italiano ainda espera contar com o craque na próxima temporada, não pretendendo cedê-lo a nenhum clube brasileiro, pois o Botafogo, como se recorda, também pediu o craque emprestado.

Agora, os dirigentes tricolores se voltam para outros jogadores: Mauro, do Ceará, Nélson, do Rio Prêto, Copeu, ex-santista, e Terto, do Santa Cruz, acrescentando que o clube comprará dois reforços. "Não adianta dizer nomes, se ninguém sabe se querem vender", disse Gonzalez.

A respeito do time, Gonzalez declarou que está correndo mais, melhorou na parte física, mas que ainda tem falhas para corrigir.

A delegação retornou do Espírito Santo, com duas baixas, que, segundo o dr. Valdir Luz, são problemas: Samarone, com dôres musculares e Altair, pancada no tendão de Aquiles. O bicho do jôgo com o Estrêla foi de NCr$ 60,00, tendo, ontem, havido individual de 20', para os que jogaram, prosseguindo os demais por mais 20 minutos. Milton Dias será dispensado, e Oliveira, com excesso de pêso, treinou com duas camisas. Além de Samarone e Altair, também foi poupado Jorge, zagueiro. Lula, perfeitamente recuperado, poderá retornar, quarta com o Libertad. Aliás, Gonzalez disse que vai fazer uma experiência com Lula e Gilson Nunes, não revelando maiores detalhes.

FLA ESCOLHERÁ HOJE TIM OU BRIA

O presidente Veiga Brito vai decidir por volta das 14 horas de hoje, quem será o nôvo técnico do Flamengo para substituir Armando Renganeschi, com uma opção: Bria ou Tim:

Depois das diversas reuniões havidas ontem na sede nova, do clube, no Morro da Viúva, ficou deliberado isso e também que hoje cedo o presidente Veiga Brito irá conversar com Renganeschi, que até agora não assinou o distrato com o clube.

PRIMEIRO BRIA

Antes de ir a Tim, o sr. Veiga Brito vai conversar, hoje, com Modesto Bria. O seu nome é o primeiro da lista, embora sofra algumas restrições de elementos do Departamento de Futebol.

Caso Bria não aceite o convite, então será mesmo Tim o nôvo preparador do Flamengo. Tim, inclusive, já teve, ontem, um contato com os dirigentes rubronegros, mas não quis ainda falar em cifras.

QUER SABER

O presidente Veiga Brito, que ontem, estêve reunido com os srs. Marcus Vinicius, Flávio Soares de Moura, Gunar Gorasson e mente, de que aconteceu na excursão, assim Flávio Costa, tomou conhecimento, verbalcomo a demissão do técnico Renganeschi, mas quer ver todos os relatórios no papel para poder decidir, inclusive, sôbre a punição de jogadores.

Veiga Brito também quer conversar a sós com Renganeschi, pois sabe que êste tem muita coisa interessante para dizer, inclusive da pressão que sofreu o funcionário Aristóbulo durante a excursão. Sòmente depois dêste encontro e da assinatura do distrato o dirigente gaveano passará à indicação oficial do nôvo treinador que, como já focalizamos, será Modesto Bria ou Tim.

NA GÁVEA

A reunião de hoje será na Gávea, às 14 horas, quando o presidente Veiga Brito que está de posse de tôda a documentação e detalhes da excursão. Sabe-se, por outro lado, que Bria está querendo aceitar o pôsto, em face da oposição de certos elementos do futebol, mas a resposta definitiva será dada hoje.

Assim, esta tarde será conhecido o nôvo técnico do Flamengo para a temporada de 67. A posse do nôvo técnico será na têrça-feira, quando os jogadores voltarão a se apresentar.

TAMBÉM

Também o presidente Veiga Brito vai conversar com os jogadores e já disse ontem, que punirá os culpados, seja êle funcionário ou jogador, pois não admite qualquer arranhão na disciplina.

PAPO FIRME

José Dias

Derrico

— Hoje, Derrico, temos bons assuntos para abordar e se o espaço de que dispomos fôsse mais amplo, poderíamos falar de todo o trabalho que desenvolvemos durante a semana. Como, porém o noticiário para hoje é amplo, fale pouco.

— Sabe de uma coisa, Dias, Gostei da entrevista do sr. João Havelange. Esta mesma que estamos publicando hoje. O homem diz uma série de verdades e quase tôdas contundentes. Chama técnicos de curiosos, diz que os jogadores são uns «boas-vidas» e que tudo está errado no nosso futebol. Nunca pensei que Havelange viesse a público para fazer tais revelações.

— Realmente, Derrico, jamais outros dirigentes tiveram a coragem de enfrentar tais problemas e torná-los públicos. Mas a verdade é essa mesma. Os jogadores deveriam viver mais nos clubes, que representam, afinal, a segunda casa de cada profissional. Se isso fôsse feito o atleta lucraria muito mais e o clube também.

— Outra boa medida é mandar um preparador físico aprender na Europa, embora eu não acredite muito nessa história de que os europeus estão levando a melhor por causa do seu estado atlético.

— Você acredita. Mas quem estêve na Europa, recentemente, voltou impressionado com o preparo físico dos jogadores de lá, sendo que o Eitel Seixas, do Flamengo, afiançou que o estado atlético dêles é fator decisivo no rendimento das equipes do «velho mundo».

— Ora, Dias. Quando os times inglêses jogavam aqui no Rio, usando aquêles calções até os joelhos e caneleiras mais grossas do que as próprias pernas, sua superioridade física era flagrante e indiscutível. Êles enfrentavam o nosso verão, reclamavam do calor, mas corriam os 90 minutos sem qualquer esmorecimento. Portanto, não aceito essa história, segundo a qual tudo se resuma na diferença atlética dos jogadores.

— Mas naquela época êles não ganhavam de ninguém e hoje, além do ótimo estado físico que possuem, evoluiram taticamente e conseguiram fazer um esquema de jôgo em que todos os onze jogadores são peças importantes da equipe, se auxiliando mutuamente durante os 90 minutos da partida.

— Perfeitamente! Aí está, nas tuas próprias palavras: a evolução tática e também técnica é que são responsáveis pelo progresso dos europeus. Nunca, portanto, a parte física exclusivamente.

x x x

— Mudando de assunto, Derrico. Até agora não entendi porque o Flamengo fêz dez jogos na Europa ganhando apenas 25 mil cruzeiros novos líquidos e o Santos, com um jogo a mais, recebeu 350 mil cruzeiros novos. Que diferença brutal, hem?

— É fácil explicar. O Santos tem Pelé, o Santos tem organização, o Santos tem renome internacional, o Santos é líder, ainda, como o possuidor do maior time do mundo. E o Flamengo? Ora, o resultado técnico e disciplinar da recente excursão diz tudo o que você não quer dizer por causa do Seassa.

— Para responder ao Seassa não é preciso eu falar. Os próprios dirigentes do Flamengo disseram que a excursão foi mal planejada. Eu apenas pergunto: diante dessa diferença astronômica, pode-se considerar como boa, financeiramente falando, a excursão do Flamengo? Não desejo me referir à parte técnica ou disciplinar, que foi grau zero.

— O Flamengo está devendo muito à sua dedicada torcida, que anda acabrunhada pela vergonheira feita no Exterior. Será uma pedida a reformulação de tudo o que se refere ao Departamento de futebol da Gávea. É verdade, Dias, que vai haver limpeza por lá?

— Diante das indisciplinas, o Flamengo não tem outra solução, senão alijar os maus elementos do elenco. Só então poderá partir para a necessária reabilitação. Afinal, o Flamengo é a maior fôrça popular do Brasil.

x x x

— E a taça é nossa, hem, Dias!

— Foi o terceiro empate entre brasileiros e uruguaios este ano. Mesmo usando um time que está longe de representar a sua fôrça máxima, o Brasil conseguiu mostrar que poderá formar três boas seleções atualmente.

Em contraposição, a famosa «Celeste», que usou sua fôrça total e mais o estado péssimo do seu maior estádio de futebol, mostrou não ser de nada no momento, o que, realmente, é bastante lamentável.

De qualquer forma, Derrico, essa foi uma vitória do futebol brasileiro e de grande significado, porque, estivemos representados pela nova geração. Vamos, pois, ao Galeão esperar a rapaziada e manifestar a nossa alegria.

— Papo firme, Dias. Lá estaremos!

Almir no S. Paulo

SÃO PAULO — Waddi ... diretor de futebol do São Paulo, admitiu que o seu clube poderá contratar o atacante Almir, atualmente em litígio com o Flamengo, afirmando que o conhece ... sabe de suas qualidades ... sendo importante reforço para o São Paulo disputar o campeonato paulista. O dirigente do tricolor do Morumbi tentará junto ao Flamengo o empréstimo ou contratação definitiva, desde que o atestado liberatório de Almir não custe uma fortuna. (SP — DN).

Campeonato Paulista Vai Começar Hoje Com 3 Jogos

SÃO PAULO — O campeonato paulista de futebol, divisão especial, será iniciado hoje com apenas três partidas, isto por que São Paulo e Portuguêsa, que jogariam, respectivamente, contra Guarani e Prudentina, devido estarem com alguns de seus atletas prestando serviços à seleção nacional, em Montevidéu, tiveram suas partidas adiadas para o meio da próxima semana, com São Paulo e Guarani jogando na quarta-feira à noite, no Pacaembu, e Portuguêsa de Desportos atuando na têrça-feira à noite, ainda no próprio da Municipalidade.

TRÊS EMBATES

O primeiro embate será realizado na capital, no campo da rua Javari, quando o quadro do Juventus vai enfrentar o Comercial de Ribeirão Prêto, partida marcada para a parte da manhã, a fim de não sofrer concorrência dos passeios, gente que quer ficar em casa, e que na parte da manhã pode dar um pulinho na rua Javari.

O Juventus, êste ano, não conta com o seu treinador de sempre, Silvio Pirilo, e é uma equipe que está sempre entre os dez primeiros, não dando susto ao fato de poder cair para a primeira divisão. Quanto ao Comercial, foi uma das maiores equipes do último certame, chegando na frente de todos os chamados pequenos e sendo considerado extra-oficialmente o campeão do interior. Entretanto, para êste ano, vendeu grande parte de sua equipe, notadamente Jair Bala, e readquiriu Marco Antônio; estêve por pouco para vender o lateral direito Ferreira, mas cedeu Peixinho ao Bangu, pelo menos por empréstimo.

Em Araraquara estarão atuando os dois benjamins da Federação Paulista, isto porque, estas duas equipes já estiveram fora da divisão especial, sendo que a Portuguêsa Santista voltou logo e a Ferroviária regressa êste ano.

Estas duas equipes não têm grandes cartazes no seu quadro, aparecendo Ismael, na Portuguêsa Santista como o de mais prestígio, mas nem por isso aprovado nos testes a que se submeteu no Santos.

Como a partida vai ser jogada em Araraquara, na famosa «morada do sol», há ligeiro favoritismo para a equipe da casa.

Em Ribeirão Prêto, a cidade do café, jogarão Botafogo local e América, de Rio Prêto, com o time da casa sendo favorito, não só porque é muito difícil alguém ganhar dos times de Ribeirão Prêto, lá na «toca», como também porque José Carlos Ba...er vem fazendo um bom trabalho com o cartão de visita botafoguense sendo a vitória de domingo último, por 3-1, sôbre o Borússia, embora não de Dortmund.

EQUIPES

Juventus — Eduardo; Virgílio, Carlos, Clóvis e Nenê; Jair Francisco e Ferreirinha; Antoninho, Zé Carlos, Alencar e Bira.

Comercial — Rosan; Ferreira, Jorge, Piter e Nonô; Tadeu e Carlos César; Noriva, Luis Carlos, Bimbo, e Vanderlei.

Ferroviária — Machado; Bellomini, Fernando, Rossi e Fogueira; Chiquinho e Bazzani; Valdir, Leocádio, Teia e Pio.

Portuguêsa Santista — Cláudio; Alberto, Santo, Marças e Dé; João Carlos e Pereira; Zezé, Palito, Ismael e Toninho.

Botafogo — Suli; Milton, Zé Carlos, Roberto e Carluel; Amilton e Márcio; Jair, Sicupira, Ninicho e Totó.

América — Neuri; Manuel, Nélson, Adelson e Ambrósio; Mota e Valtinho; J. Alves, Cardoso, Gildo e Caravetti.

(SP-DN)

RINDO À TOA

— Evaristo Macêdo ri (na foto) fácil com seus pupilos Djair e Fará, pelas boas atuações que o América vem realizando. Hoje, enfrentará o Botafogo, de Zagalo.

Vlamir na Seleção: Basquete

SÃO PAULO, — Vlamir, considerado o «Pelé» do basquetebol brasileiro, que acabou cortado da seleção que disputou o mundial de Montevidéu, foi incluído entre os convocados, ontem, para integrar a seleção nacional que disputará os jogos Pan-americanos de Winnipeg.

Além de Vlamir, foram escolhidos os seguintes cestobolistas:

Sérgio (Rio), Jathir, Aumauri, Josildo, Olaio, Sucar, Menon, Mosquito, Vitor, Hélio Rubens e Emil, num total de doze jogadores, que se apresentarão ao nôvo treinador Edson Bispo dos Santos, que está com o pôsto de Kanela.

Os jogadores Ubiratan e Edward foram convocados mas não acompanharão a seleção, o primeiro porque os seus negócios sentiram muito sua falta quando êle estêve no mundial de Montevidéu e o segundo, devido a uma contusão no tornozêlo que o obrigará a permanecer com o pé gessado ainda por vários dias.

CONFIRMAM EMBARQUE

Os atletas brasileiros, das mais diferentes modalidades, que vão intervir nos jogos Pan-americanos de Winnipeg, já sabem que embarcarão no dia 16 próximo, às 14 horas, em Congonhas, em avião da Varig que os levará a Winnipeg, com escala apenas em Nova Iorque.

va Iorque. (SP-«DN»)

Libertad é Time da Nova Geração

O Vasco vai enfrentar, hoje, uma equipe jovem, cuja média é de 17 anos, sendo o mais velho o veterano astro da seleção do Paraguai, Insfran, com 26 anos. Fleitas, Martinez e Gonzalez, os mais novos, estão com 17 anos, numa representação que ocupa o segundo lugar na tabela do campeonato de seu país e está sendo cotada como provável campeã, pois, em várias partidas entre o Libertad e o Guarani, que é o ponteiro da jornada de 67, o onze que nos visita não perdeu nenhuma.

A base do Libertad é a juventude e a velocidade. Atua num sistema elástico, baseado no 4-3-3, em que a defesa é o ponto alto. Mas a verdade é que o atual futebol paraguaio está por baixo e vem realizando um trabalho de renovação para a Copa do Mundo de 1970, no México.

INTERCÂMBIO

«Estamos realizando um continuado intercâmbio com argentinos e uruguaios para o soerguimento do futebol guarani — diz Aníbal Dias, treinador do Libertad, que foi um ídolo de outros tempos — e, para isso, nada melhor do que buscarmos o convívio com centros mais adiantados. Temos presentemente os técnicos Fortunato Martinez, da Argentina, e o uruguaio Rodriguez Andrade, veterano da Copa do Mundo de 50, além de Landolfi, que vem orientar o Cerro Porteño. Isso, poderá trazer benefícios para a nossa recuperação. Infelizmente, não podemos arregimentar jogadores e treinadores do Brasil, porque o mercado, nós bem sabemos, é difícil. Não podemos pagar o preço que os brasileiros pedem».

ESVAZIAMENTO

«Enquanto isso — prossegue Aníbal Dias —, o que acontece com o nosso futebol é o esvaziamento. Tôda promessa que surge é logo olhada pelos clubes argentinos e uruguaios, nossos vizinhos. E como êles possuem maior poder aquisitivo e não temos condição de manter os jogadores em nossas equipes, não temos outro jeito do que negociá-los a bom preço».

BOTAFOGO E AMÉRICA JOGAM EM BRASÍLIA

Botafogo e América se defrontaram pela primeira vez neste ano, hoje à tarde, longe das suas respectivas torcidas, porque jogam no estádio Nacional de Brasília, partida amistosa patrocinada pela Federação do Distrito Federal, e, enquanto o alvi-negro não contará com Joel e Afonsinho, contundidos, o América só não apresentará Edu, que serve à seleção nacional.

Botafogo e América viajaram esta manhã para a nova capital, já escalados, em avião especial, fretado pelo empresário Daniel Pinto. Os dois quadros jogarão assim: **BOTAFOGO** — Manga, Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Gerson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula. **AMÉRICA** — Itá, Sergio, Alex, Aldeci e Djalr Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Jarbas Tonel e Eduardo.

BOTAFOGO

Realizando mais um amistoso para que Zagalo possa acertar a equipe que disputará a Taça Guanabara e o Campeonato Carioca, o Botafogo vai cumprir o seu quarto jôgo — todos do Rio — sob o comando do seu veterano extrema esquerda.

Bons resultados colheu o quadro nos três primeiros, em Minas Gerais, vencendo dois e empatando um, além de ter goleado um combinado carioca, no jogo para a família do radialista Edgar Pereira.

Daniel Pinto acertou nôvo amistoso para depois de amanhã, em Brasília, quando Zagalo terá a última oportunidade de testar o esquema tático do time para a Taça Guanabara.

AMÉRICA

Evaristo preferiu preparar o time longe das vistas do torcedor carioca e quando apresentou-o no Rio, maravilhou a todos pela extrema velocidade e objetividade com que o time rubro atua.

Embora, sem a sua maior estrêla, Edu, o América treinou contra a seleção brasileira e jogou com o Vasco demonstrando não sentir muito a ausência do seu maior atacante.

Jarbas Tonel é a sua grande atração para os torcedores de Brasília, assim como no Botafogo, Jairzinho, totalmente recuperado, será o chamariz para uma boa renda.

O América jogará, também, têrça-feira, mas em Anápolis e na quinta-feira em Goiânia, seus últimos testes antes da Taça Guanabara, na qual entrará cheio de ambição quanto ao título.

Maria Ester Foi Derrotada Ontem

LONDRES — A tenista brasileira, Maria Ester Bueno, segunda favorita do campeonato de Wimbledon, caiu ontem diante do poderio da americana Rosemary Casis, na quarta rodada do certame em quadra de grama.

Após vencer com facilidade o primeiro «set», por 6-2, Maria Ester não conseguiu deter os tiros e os voleios da americana de dezoito anos de idade, e perdeu os dois «sets» finais por 2-6 e 3-6, tendo cada um durado 18 minutos.

Os primeiros quatro «games» do último «set» correram bem. Mas a crise surgiu para miss Bueno no quinto e no sexto. No nôno «game» estêve com vantagem através de um «corte» poderoso e dois brilhantes «cruzados», um dos quais deixou a americana desequilibrada.

Miss Casis, porém, reagiu com belos voleios e tiros violentos, encerrando a partida com uma bola colocada, que Maria Ester Bueno não conseguiu alcançar.

CRUZEIRO APRONTA AMANHÃ PARA JÔGO COM O PEÑAROL 4

MONTEVIDEU (Informa o Banco de Crédito Real, um Banco de tradição) — Cruzeiro e Peñarol jogarão mesmo quarta-feira, no Estádio Centenário, na segunda partida das semifinais da «Taça Libertadores da América», sob a direção de Armando Marques, auxiliado nas laterais pelos brasileiros, Antônio Viug e Romualdo Arppi Filho.

O frio continua intenso na capital oriental e, por isso, os dirigentes cruzeirenses solicitaram antecipação no horário do encontro, que ao invés de 19h20m, começaria às 17 horas. Os próceres do campeão mundial ficaram de estudar a sugestão do campeão brasileiro.

Amanhã, os jogadores do Cruzeiro, inclusive os que estavam servindo à seleção brasileira, farão um treinamento coletivo, que servirá de apronto para a peleja de quarta-feira. Ontem, todos assistiram à decisão Brasil x Uruguai, da «Taça Rio Branco».

BRASIL EMPATA DE 1-1 E TRAZ A TAÇA

"TAÇA RIO BRANCO..."

MONTEVIDÉU (Infoma o Banco de **Crédito Real**, um banco de tradição) — Brasil e Uruguai empataram pela terceira vez, ontem à tarde, no estádio lamacento do Centenário, desta feita por 1-1, após duas igualdades, de 0-0 e 2-2, porém, de acôrdo com o regulamento, a «Taça Rio Branco» volta ao nosso país, que é o seu detentor desde 1950.

O jôgo teve um desenrolar equilibrado, com os brasileiros melhores na primeira fase, quando tiveram chance de marcar mais tentos, através de Paulo Borges e Tostão, êste chutando na trave. Primeiro tempo já com 1-1, gols de Dirceu Lopes, aos 13, para o Brasil, e Rocha, para os uruguaios, aos 29. Arbitragem (fraca) de Esteban Marino, auxiliado por Rodolfo Yanez e Alberto Boulhosa, todos uruguaios, com renda de NCr$ 26.922,00 e público pagante de 10.283 pessoas. O estado do campo, mais uma vez, contribuiu para dificultar as ações, prejudicado ainda mais com a preliminar da terceira divisão, em que o Nacional bateu o Peñarol por 3-1.

BRASIL MELHOR

Apesar da igualdade no marcador, o selecionado do Brasil foi superior na primeira fase, chegando, no período dos 10 aos 30 minutos, a encurralar os uruguaios. E poderia ter chegado a um resultado satisfatório, tivessem Paulo Borges e Tostão convertido em tentos duas oportunidades perdidas à boca do gol contrário. De outra feita, Natal foi aterrado dentro da área, sem que o árbitro Esteban Marino marcasse a falta máxima. Dirceu Lopes, Piazza e Tostão, desta feita, faziam um trabalho como no Cruzeiro, lançando Paulo Borges e Natal para as penetrações. Dirceu Lopes, na meia cancha, era o mais eficaz jogador da equipe. A defesa portava-se bem e a ofensiva pecava apenas nas finalizações.

O primeiro gol do Brasil foi aos 8 minutos, com trama de Tostão e Paulo Borges, com passe dêste para Dirceu Lopes. O Uruguai empatou com Rocha, aos 29, ambos na primeira fase. O tempo final foi equilibrado; Tostão chutou uma na trave e Rocha, aos 40, perdeu o tento da vitória, atirando fora.

Paulo Borges não marcou dois gols conforme prometera e perdeu a aposta com Castor de Andrade. Mas deu o passe para Dirceu Lopes no tento brasileiro.

AIMORÉ: SELEÇÃO JOVEM MOSTROU QUE NÃO HÁ NENHUMA DECADÊNCIA

MONTEVIDEU (Informa o BANCO DE CRÉDITO REAL, um Banco de tradição) — "Os resultados que esta jovem seleção obteve no Uruguai veio provar que o futebol brasileiro não está em decadência e resta-nos agora, como a CBD vem fazendo, dar condições a êsses jogadores, para que, em futuro próximo, possam voltar a envergar a camisa da seleção do Brasil", disse Aimoré Moreira, após a vitoriosa jornada do tríplice empate com a "Celeste Olímpica".

"Sei que no Brasil existem grandes jogadores, no Flamengo, Santos, Palmeiras e Fluminense — prosseguiu o preparador — mas os que aqui vieram desempenharam o seu papel a contento. Estou satisfeito com os resultados obtidos, num campo ruim, lamacento, pesado, em que o entusiasmo e o espírito de luta ficaram evidenciados. Ainda assim, a parte técnica nada deixou a desejar".

SORRISOS

Quando o "capitão" Wilson Piazza entrou no vestiário do Brasil, carregando a "Taça Rio Branco", a alegria e os sorrisos tomaram conta de todos. E na manifestação dos jogadores brasileiros sentia-se a satisfação pelos resultados. Tostão disse que "fizemos muito num campo difícil de se jogar. E os resultados mostraram que houve mais empenho do que pròpriamente técnica". Sadi acrescentou que "contra os nosso tradicionais adversários conseguimos três excelentes empates. Estou honrado com a oportunidade de vestir a camisa da CBD e espero manter minha forma para ter outra chance em 70". Sadi, resguardadas as proporções, vem sendo apontado como o substituto de Nilton Santos.

Wilson Piazza achou o jôgo difícil, dizendo que "o campo foi nosso maior adversário. Mas ainda assim, creio que fizemos o que nos foi possível".

DEVOLVIDOS

Após o chefe da Delegação, Castor de Andrade, ter devolvido os jogadores do Cruzeiro, agradeceu o empenho e a colaboração de todos, dizendo que "vocês honraram o futebol brasileiro e mais não puderam fazer num campo onde não havia condição de jôgo".

Por sua vez, o dr. Lídio Tolêdo disse a Airton Moreira, técnico do Cruzeiro, que Natal, Piazza, Dirceu, Tostão e Hilton estavam em perfeitas condições físicas para o jôgo de quarta-feira com o Peñarol.

Delegação Volta Hoje e Chega às 23 Horas

MONTEVIDÉU (Informa o BANCO DE CRÉDITO REAL, um Banco de tradição) — O representante consular do Brasil, Alarico Silveira, que prestigiou e acompanhou a delegação brasileira em tôda a sua permanência na capital uruguaia, estêve no vestiário do Brasil, elogiando a nova seleção nacional e também as atuações de Jurandir e Hilton.

Por volta das 18h30m de hoje retornará a delegação do Brasil, em aparelho do Cruzeiro do Sul, ficando os gaúchos em Pôrto Alegre e os paulistas em São Paulo. Os jogadores do Cruzeiro, como informamos em outro local desta página, foram devolvidos ontem mesmo, porém o ponteiro Paulo Borges rumará amanhã para Nova York, onde se reapresentará ao técnico Martim Francisco, devendo reaparecer no Bangu, têrça-feira, ante o Aberdeen, no torneio internacional.

OS QUE VOLTAM

Além do corpo diretivo da seleção, treinador Aimoré Moreira, Lídio Tolêdo e auxiliares de massagens e departamento médico, retornarão hoje, Altemir, Everaldo, Sadi, Alcindo e Volmir, que ficam em Pôrto Alegre; Félix, Dias, Jurandir, Clóvis, Pais e Ivair, em São Paulo; e os cariocas Edu, Mário e Paulo Borges. Êste, todavia, amanhã, rumará para os EUA, porém regressa junto com a embaixada.

"BICHO"

Em meio à euforia do nôvo empate com os uruguaios, que nos deu possibilidade de permanecer de posse da "Taça", Castor de Andrade disse que o "bicho" será de 120 dólares, pois "os rapazes merecem até mais, pelo esfôrço em defesa das côres do Brasil, em condições tão adversas".

SÓ EXPERIÊNCIA

Não houve um só dirigente brasileiro descontente com os resultados obtidos com os uruguaios, devido às condições do campo e frio, pois, do ponto de vista financeiro, o fracasso foi total, segundo o superintendente Mozart Machado Di Giorgio. "Nosso lucro foi apenas a experiência adquirida pelos novos, o que é um bom caminho para o México, em 1970".

A cobertura jornalística e fotográfica da «Taça Rio Branco», está sendo feita, com exclusividade para o «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», pela Agência SPORT PRESS.

FICHA DO JÔGO

Brasil x Uruguai — Taça Rio Branco, em Montevidéu, 1º tempo, 1-1 (Dirceu Lopes, aos 8 e Rocha, aos 29). Final 1-1. Juiz Steban Marino, auxiliado por Rodolfo Yanez e Alberto Boulhosa, com renda de NCr$ 26.922 e 10.283 pagantes. Os quadros:

BRASIL — Félix; Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Pa[illegible] e Dirceu Lopes; Natal, P[illegible] Borges, Tostão e Hilton [illegible] veira.

URUGUAI — Sosa, [illegible] Manicera, Alvarez e Ca[illegible] Gonçalves e Rocha; Ur[illegible] Salva, Silva (Leites e R[illegible]) e Urrusmendi.

PARA TRAZER MÉTODOS MODERNOS DE PREPARAÇÃO FÍSICA

CBD Enviará Admildo Chirol à Europa

CONVENCIDO de que os europeus estão brilhando intensamente em conseqüência de espetacular preparo atlético, pois, do contrário não haveria condição humana para suportar aquêle ritmo de jôgo que empregam, o presidente João Havelange, em palestra informal com o nosso companheiro José Dias, editor de esportes do "DN", revela a necessidade de mandar um homem especializado à Europa, a fim de trazer para o Brasil todos os ensinamentos modernos com respeito à nova preparação física de um time de futebol.

O nôvo preparador físico da seleção brasileira já está escolhido: será o professor Admildo Chirol, do Botafogo, e ficou decidido que êle viajará em setembro próximo para o exterior, como observador oficial da Confederação Brasileira de Desportos, para fazer estágio em vários países, principalmente na Alemanha, Inglaterra, Hungria, Tcheco-Eslováquia e outros, a fim de conseguir colhêr os novos métodos e aplicá-los no futebol brasileiro. Êste será um grande passo para a atualização do nosso futebol, que ficou estagnado, enquanto os outros progrediram.

• HAVELANGE PRECONIZA REFORMA NO FUTEBOL BRASILEIRO

• JOGADOR PRECISA TRABALHAR MAIS HORAS POR DIA

• A VOLTA DO «MARECHAL» À SELEÇÃO

• HUNGRIA FARÁ DOIS JOGOS EM DEZEMBRO NO BRASIL

REFORMULAÇÃO

O presidente João Havelange acha que a reformulação do futebol brasileiro deve ser geral. «Antigamente afirmava-se — disse — que o futebol brasileiro havia progredido do túnel para o campo. Eram os jogadores que ganhavam as honras em tudo de bom que havia. Dos vestiários para a cúpula é que havia os defeitos: faltava organização, planejamento. Agora pode afirmar-se que ocorre o inverso. Os clubes e as entidades organizaram-se, passaram a planificar. Mas no campo as coisas pioraram. Baixamos sensìvelmente no campo da preparação física. Há quem afirme que isto se deve ao excesso de jogos, que não deixam margem para uma preparação ideal. Não concordo muito com essa afirmação. Mas em 1968 já teremos, afinal, o calendário nacional e não haverá necessidade de excesso de jogos.

TRABALHAM POUCO

João Havelange diz que os profissionais de futebol têm que trabalhar muito mais. Humildade e um trabalho contínuo, são fatôres importantes na vida de um jogador. Num dia de 24 horas, em qualquer atividade, os homens trabalham, em média, de 6 a 8 horas. No nosso futebol, porém, os atletas vão aos clubes por 1 ou 2 horas por dia, e lá ficam mais tempo nos vestiários ou departamentos médicos e de massagens do que no campo. Trabalham pouco, treinam um mínimo. Assim não há condição de adquirir estado físico ideal. Havelange chama a atenção para o convencimento do jogador de futebol. A «máscara», como se diz na gíria futebolística, é intensamente prejudicial. Aquêles que se julgam super-homens, insuperáveis, os maiores, não se preparam condignamente para entrar numa competição.

BOA ORIENTAÇÃO TÉCNICA

«Muita coisa precisa ser corrigida — adverte Havelange — para que possamos reencontrar o caminho certo. O brasileiro tem o futebol no sangue. Mas precisa ser orientado por bons técnicos. É nos clubes que os jogadores precisam ser feitos, desde meninos e, neste particular, o problema está em quem vai orientar os jovens em formação. Para isso seriam precisos técnicos em quantidade e qualidade. O que temos muito, são «curiosos» e não treinadores realmente habilitados. Sei que isso é dificuldade referente à nossa legislação, que exige muito para a freqüência às escolas de preparação de técnicos. Mas êsse é um problema que vamos encarar com seriedade num futuro próximo. Penso apresentar ao Ministro da Educação a sugestão de um plano que facilite a presença de antigos jogadores nas escolas de preparação de treinadores, em moldes diferentes dos atuais. O importante é dar escola, onde a base teórica seja forte, aliada ao conhecimento adquirido em campo.

A VOLTA DO «MARECHAL»

Finalmente, confirmou o presidente João Havelange a volta do «Marechal» Paulo Machado de Carvalho ao comando da seleção brasileira, o qual deverá apresentar o plano de trabalho para a conquista do título mundial no México. Paulo Machado de Carvalho virá ao Rio amanhã, em companhia do presidente Mendonça Falcão, para um almoço com João Havelange. Na oportunidade, será confirmada a constituição da nova Comissão Técnica da seleção brasileira: supervisor, Zezé Moreira; técnico, Aimoré Moreira; preparador físico, Admildo Chirol; médico, dr. Lídio Tolêdo.

VIRÁ a HUNGRIA

Antes de encerrar a palestra, teve com a reportagem, disse «que o plano de preparo físico dentro do sistema moderno que será feito pelo professor Admildo Chirol, depois de seu regresso da Europa, será distribuído a todos os clubes a fim de que seja usado, porque temos de acompanhar, a evolução do futebol europeu, e o Brasil não pode ficar estagnado». — Revelou que aceitou o oferecimento de dois jogos do selecionado da Hungria para o mês de dezembro próximo e que os adversários poderão ser seleções regionais, tudo dependendo dos entendimentos que serão mantidos com as entidades estaduais.

Depois de agradecer ao «DN» a cobertura dada à seleção brasileira, o presidente João Havelange, ouvido logo após o término do jôgo em que o Brasil manteve em seu poder a Taça Rio Branco, declarou-se plenamente satisfeito com a conduta de tôda a delegação, principalmente dos jogadores, que, apesar das condições adversas encontradas em Montevidéu, como frio, chuva e estado lastimável do campo, souberam honrar o prestígio do futebol brasileiro.

«Esse foi o primeiro passo que demos para reconquistar a hegemonia do futebol mundial», finalizou o presidente.

João Havelange mostra o caminho de recuperação do nosso futebol

EMPRÊSAS E EMPRESÁRIOS

Recolhimento Compulsório: Necessidade de Sua Remuneração

● THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS

1 — E' reconhecida a necessidade do recolhimento compulsório, não apenas para a formação de reservas destinadas à assistência financeira aos bancos (redescontos e refinanciamentos), mas, ainda, como elemento de contenção da expansão dos meios de pagamento.

Sendo o banqueiro dos bancos e responsável último pela liquidez do sistema bancário, o Banco Central do Brasil tem se conduzido com rara felicidade na utilização dêsse difícil mecanismo assistencial, deixando à mostra a elevada capacidade técnica, o conhecimento da realidade e o acentuado espírito público de seus técnicos.

2 — O recolhimento compulsório é indispensável em qualquer fase, inclusive quando fôr alcançada a estabilidade econômica.

E' preciso, contudo, que se não ponha de lado outro aspecto do problema: improcede a manutenção do recolhimento compulsório **sem remuneração**, isto é, sem que se lhe atribua rendimento.

Na verdade, não se pode negar que 25% dos depósitos, retirados dos bancos e entregues ao Banco Central, sem remunerá-lo é fato que conduz à **elevação do custo do dinheiro**, pela imobilização dêsses valôres.

3 — Como conciliar a necessidade — truísmo indiscutível — de manter recolhimento compulsório e, ao mesmo tempo, conferir-lhes rendimentos?

A solução já foi introduzida no sistema bancário pelo próprio Banco Central: o **open-market**, que poderia ser ainda mais impulsionado com a **conversão do recolhimento compulsório atual e o futuro em Obrigação Reajustáveis do Tesouro Nacional**.

Dessa forma teríamos, de um lado, assegurada a política de combate à inflação, pelo impedimento de multiplicação excessiva dos meios de pagamento, mantidos os recursos indispensáveis à assistência às instituições financeiras (redescontos e refinanciamentos) e possibilitando a **redução do custo do dinheiro**, pelo rendimento conferido ao recolhimento compulsório.

4 — Fazemos apêlo ao Ministro Delfim Neto, que tem marcado o início de sua gestão pelo senso da objetividade e do realismo, ao prof. Rui Leme, que não se tem preocupado em fabricar Resoluções e Circulares, mas, ao revés, assegurar tranqüilidade, segurança e confiança aos empresários financeiros, e aos demais membros do Conselho Monetário Nacional, no sentido de que, com urgência, aprovem Resolução determinando a conversão do atual e do futuro recolhimento compulsório em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, a fim de que, **a curto prazo**, vejamos alcançada, em têrmos definitivos e nãocapenas conjunturais, a esperança, discutida e muito falada redução da taxa de juros.

★

● Deputados desprovidos de conhecimentos técnicos e impregnados de demagogia apresentam projetos abolindo a correção monetária nos contratos hipotecários. Nos empréstimos a longo prazo ela é **indispensável** para manter íntegro o capital empregado e assegurar o seu retôrno. O Ministério do Interior já acolheu a solução preconizada nesta Seção: a correção monetária acompanhará no tempo e percentualmente os respectivos reajustes salariais.

● Em abril de 66, a produção da indústria automobilística atingiu 95 661 veículos, enquanto em abril de 67 chegou apenas a 64.800, o que representa uma **queda de 32%**.

Como resolver o problema? Impulsionando as vendas através da **redução** dos tributos, sem aumento de preços, mas, ao contrário, com a sua **diminuição**.

As conseqüências parecem óbvias: o aumento da produção determinará o alargamento do mercado de trabalho, a dilatação da capacidade tributária dos Estados e da União e ainda permitindo a redução de tributos, certamente, maior dimensão ao mercado consumidor.

● Já é hora de o SNI investigar a origem dos boatos que visam a distanciar Ministros do atual Govêrno, em detrimento de sua unidade.

● A visita do Ministro Andreazza aos portos do norte e nordeste causou excelente repercussão e projetou favoràvelmente, na opinião pública, a imagem do Govêrno.

● O industrial Francisco João Bocaiuva Catão (salinas, carvão, ferjaria, navegação marítima, exploração portuária, refinaria), está preparando, com idealismo e acuidade técnica, o que denomina «Pequena Síntese de Idéias para a Retomada do Desenvolvimento sem Prejuízo do Combate à Inflação».

● As teses do Prof. Obregon de Carvalho sôbre taxa de juros serão publicadas em opúsculo que terá imensa repercussão nos meios econômicos-financeiros, pelas qualificações técnicas do trabalho.

EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE

AS FUNÇÕES DA ASSISTÊNCIA

● A. NOGUEIRA DE FARIA

● Presidente da Associação Brasileira de Técnicos em Administração

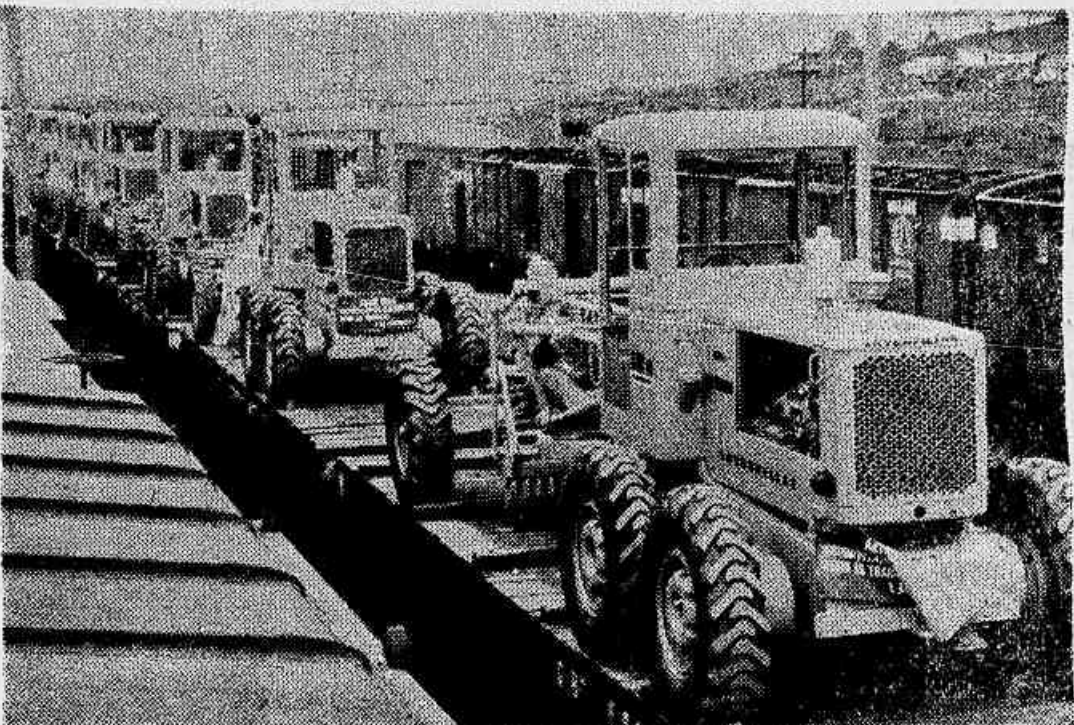
EXISTE por parte do grande público a confusão entre o papel do **assessor** e do **assistente** na moderna técnica organizacional, embora já tenhamos grande melhoria no emprêgo da terminologia certa em outras áreas.

Há alguns anos passados era comum encontrar grandes emprêsas e mesmo instituições públicas que tinham cargos como o de **diretor-gerente, diretor-secretário e diretor-tesoureiro**, o que evidencia grande desconhecimento de organização.

Diretor é, juntamente com **presidente**, a expressão usada para identificar a **autoridade deliberativa** que ocupa sempre o mais alto nível hierárquico em qualquer tipo de estrutura, ao passo que **superintendente, gerente e chefe** são as denominações usadas para o nível executivo que está sempre logo abaixo do deliberativo.

É errado misturar autoridade deliberativa com executiva e na maioria das vêzes revela falta de planejamento e de estrutura, não sendo aconselhável ter o cargo de **diretor-gerente**, pois equivaleria a dizer que existe alguém mandando nêle próprio e ficando **responsável pela fiscalização do seu trabalho**. Quando houver necessidade de uma autoridade executiva superior **às demais é aconselhável** usar a de-

(Conclui na 12ª página)

Mato Grosso Adquire 76 Motiniveladoras

● Equipando-se para nova etapa de obras, o govêrno do Estado de Mato Grosso, administração Pedro Pedrossian, acaba de adquirir 76 Motoniveladoras nº 12-E Caterpillar, fabricadas no Brasil, através de concorrência pública. Na foto, o embarque do primeiro lote das 76 motoniveladoras destinadas ao DER, daquêle Estado, na composição férrea especial que as levaram a Campo Grande.

Diário de Notícias
ECONOMIA E FINANÇAS
Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114/116 — 6º andar — Rio, 2 de julho de 1967

DEBATES & CONFRONTOS

PARADOXO DOS LEGISLADORES

HUMBERTO BASTOS

(Presidente do Centro de Cultura Econômica)

JÁ comentei aqui o êrro do Govêrno anterior em ter fechado o Conselho Nacional de Economia. Mas o êrro maior foi dos **membros do Congresso** que, por circunstâncias **especiais, aprovaram uma Constituição a** toque de caixa, **sem o exame mais meditado**.

Ainda a respeito do CNE, **se tivesse havido menos açodamento da parte do Executivo e do Legislativo, os responsáveis pela Carta Magna de 67 teriam constatado que estavam extinguindo um órgão que havia inspirado uma série de dispositivos que êles estavam consagrando. E enquanto consagravam os dispositivos, eliminavam a fonte inspiradora.**

Vejamos, para começar, como me alertou o prof. Luís Dodsworth Martins, às inovações introduzidas na Confecção do orçamento. Ali estão aceitas recomendações específicas do Conselho, defendidas desde a sua primeira Exposição Geral de 1951.

Diz o item 58 daquela Exposição: «... Os projetos legislativos que importam em investimentos deveriam sempre estar enquadrados em esquemas gerais pràviamente aprovados. Isso importa na classificação das leis de obras públicas em dois tipos: as que planejam em linhas gerais e as que promovem as realizações especiais dentro de tais linhas».

Diz o art. 64 da Constituição:

«O orçamento anual dividir-se-á em corrente e de capital». E diz o art. 62, parágrafo único:

«As despesas de capital obedecerão ainda a orçamentos **plurianuais de investimentos**, na forma prevista em lei complementar».

A inclusão, no orçamento anual, da despesa e receita dos órgãos administrados direta ou indiretamente pelo Estado (art. 64); a previsão na receita de tôdas as rendas e suprimentos de fundos (art. 64, parág. 2º); a desvinculação, em geral, da arrecadação dos impostos a determinado órgão, fundo ou despesa (art. 64, parág. 3º), são preceitos defendidos pelo Conselho. (1ª Exposição Geral, item 75).

Outra inovação importante é a passagem para a União da competência de decretar impostos sôbre a exportação. Foi êsse um tema de debates intermináveis. E a persistente oposição dos que acreditavam estar defendendo os interêsses dos Estados não tinha deixado que, na Constituição de 1946, prevalecesse a tese dos economistas e juristas, favorável a armar a União dêsse recurso indispensável à política econômica do país.

Diz o item 112 da Exposição Geral de 1957: «E' talvez um dos problemas mais sérios da estrutura de nossa política tributária o fato de, na descriminação das diversas fontes de renda do poder público, não se encontrar o impôsto de exportação dentro da órbita da União, a exemplo do que ocorre com o impôsto de importação. Torna-se, assim, impraticável, se não de todo impossível, a sua utilização como instrumento de política econômica no setor do comércio exterior, em complementação às políticas cambial e monetária».

Assim, aconselhava o Conselho, há dez anos, a alteração do texto da Constituição de 1946, feita pela de 1967, no seu artigo 21, inciso II: «Compete à União decretar impostos sôbre a exportação para o estrangeiro, de produtos nacionais ou nacionalizados».

O preceito da participação do trabalhador nos lucros da emprêsa, cuja fórmula aprovada pela Câmara em 1954 veio a cair depois de um bem fundamentado parecer do Conselho, que lhe foi solicitado pelo Senado, passou da Constituição de 1946 para a de 1967, no art 158, inciso IV, sem os qualificativos «direta e obrigatória» (art. 157 — IV — da Constituição de 1946), condições demonstradas impraticáveis naquele parecer do Conselho.

Do mesmo modo, o instituto da estabilidade do trabalhador. A nova Constituição introduziu a opção do trabalhador pelo fundo de garantia com indenização da despedida. O Conselho não sugeriu expressamente essa alternativa. De modo geral, indicou em seu estudo sôbre a Previdência Social, que todo o sistema previdencial deveria ser reformado.

A insistência do Conselho, em suas Exposições Gerais e pareceres, em basear o desenvolvimento econômico do país na iniciativa privada, e, nesse sentido, passar ao domínio desta as emprêsas estatais que já pudessem subsistir com seus recursos próprios, depois da fase da instalação e primeiro funcionamento, foi traduzido nos artigos 157 e 162.

Medidas outras, adotadas na política econômica em conjunção com a nova Constituição, denotam a coincidência do espírito que a animou com a filosofia seguida pelo Conselho. Desde seus primeiros atos firmou-se êle na convicção de que sem planos econômicos de conjunto não seria possível acelerar o progresso do Brasil (1ª Exposição — item 56).

Naquêles anos, a voz do Conselho destoava do que diziam os economistas da escola liberal ou neo-liberal. Os defensores do Estado — não interventor — consideravam o planejamento um desrespeito à liberdade de iniciativa, uma infração ao nosso regime, talvez um início de despotismo.

O planejamento da economia, no sentido da arregimentação da ação reguladora do Estado dentro de um plano de diretrizes onde um contrôle central, é hoje doutrina pacífica. A Constituição de 1967 a consagrou. O Conselho Nacional de Economia a proclamara dezesseis anos antes.

Ao aceitar êsses princípios e diretrizes defendidos reiteradamente pelo CNE desde 1952 e ao mesmo tempo fechando-lhe as portas, o Congresso, ou melhor, os le-

(Conclui na 2ª página)

ORÇAMENTO NACIONAL E A SAÚDE NO BRASIL

FAUSTO GAYOSO

(Dep. Federal)

DOZE dias antes da última encíclica do Papa, o marechal Costa e Silva, tomando posse na Presidência da República, resumiu numa frase todo seu programa de govêrno: «Minha meta é o homem. E' priceso dar educação, saúde e bem-estar ao povo brasileiro».

As manchetes do mundo anunciam todos os dias que em 1970 o homem estará na lua. E' a velha corrida da aventura humana para dobrar o cabo da Boa Esperança. Ontem, eram os mares. Hoje, é o céu. Ontem, era chegar ao outro lado da terra. Hoje, é ver o outro lado da lua. E os homens como pássaros, se lançam ao infinito para descobrirem o que tôdas as crianças já sabem: que a terra é azul, que a vida é bela quando há paz para vê-lo e que muito mais importante do que a imensa solidão lá de cima, é o destino da mais humilde pessoa humana aqui embaixo.

Apesar de tôdas as loucuras da ambição humana, apesar de tôdas as angústias da guerra e da era atômica, o século XX passará à história como o século da redescoberta do homem. Quuanto mais sobe ao espaço para investigar o que pode existir além de si, mais o homem do século XX se convence de que é preciso descer bem dentro de si mesmo e encontrar nêle o sentido da vida e a vitória sôbre a morte. Suas próprias explosões de inconformismo; a rebeldia dos cabeludos, o levantar da África, entre golpes e muito sangue, a barulheira do iê-iê-iê, adorando seus deuses Beatles as marchas da juventude contra a guerra, em nações tão pacíficas, como a Bélgica; tudo isso que muitas vêzes nos constrange e amedronta, é o sinal verde de que os homens estão reencontrando o caminho certo.

E se não bastassem os testemunhos todos que estão aí, nas ruas e nos telegramas dos jornais, temos agora a palavra tranqüila e segura de Paulo VI, no mais impressionante documento que a Igreja já lançou em dois mil anos de história. Não é por acaso que êle passou a ser o assunto de todos os debates e o divisor de tôdas as águas. E o que é a encíclica Progresso dos Povos? E' um chamamento do Papa para o mundo abandonar os caminhos da guerra, da injustiça, da miséria e ir ao encontro do homem. Suas palavras são claras:

«Somos o advogado dos povos pobres. Uma renovada tomada de consciência das exigências da mensagem evangélica obriga a Igreja a colocar-se a serviço dos homens, para convencê-los da urgência de uma ação solidária nesta mudança decisiva da história da humanidade».

E Paulo VI conclui sua análise da situação do mundo com a denúncia do que êle chama de «intolerável escândalo»:

«Quando tantos povos têm fome, quando tantos lares sofrem miséria, quando tantos homens vivem submergidos na ignorância, quando ainda restam para contribuir tantas escolas, hospitais, casas dignas dêste nome, todo despêndio exagerado, público ou privado, todo gasto de ostentação, nacional ou pessoal e tôda corrida armamentista converte-se num escândalo intolerável».

Ora dirigindo serviços de âmbito nacional, como o Serviço Nacional da Lepra, ora representando o Brasil em congressos internacionais, e até presidindo-os, chegamos a uma certeza: não se constrói a grandeza de um povo sem dar-lhe saúde, sem equacionar os seus problemas sanitários básicos.

Temos um nôvo governo. Chegou carregando nas mãos um dos mais pesados fardos de esperança que qualquer equipe administrativa já recebeu, neste país. De olhos abertos e ouvidos atentos, o Brasil espera. Espera e confia. Espera, confia, mas tem pressa. Vamos todos ajudar o presidente Costa e Silva a levar esta carga de esperança. Vamos fazer dela uma alavanca para sacudir as desesperanças e empurrar o Brasil para o futuro de grande Nação que ninguém o impedirá de atingir, mas que nós temos o dever de apressar, para que o tempo de espera não seja longo demais e o povo não se lance ao desengano e ao desespêro.

No Orçamento Nacional para 1967, seis trilhões e meio de cruzeiros antigos são destinados a todos os Ministérios. Para o Ministério da Saúde, 239 bilhões e meio. Apenas 3,8% do total, o que representa uma cifra quase nula para a solução das reais necessidades sanitárias do Brasil. Com êste orçamento, o presidente Costa e Silva está impedido de cumprir ao menos uma de suas 3 metas-base: educação, saúde e bem-estar. E, deixando de realizar uma, as duas outras estão ameaçadas. Como dar educação a quem não tem saúde? Como conseguir bem-estar social para um povo doente? E como governar em função do homem sem assegurar-lhe vitória contra a doença e contra a morte?

Os números estão aí. São todos oficiais. Basta ler. As teses também estão aí; não são mais novidade. Sem saúde não pode haver desenvolvimento econômico. Desenvolvimento e saúde são interdependentes. A melhoria de qualidade de mão-de-obra, o aumento da vida média econòmicamente ativa, a redução do número de dias de trabalho perdidos por doença, a recuperação dos trabalhadores incapacitados por acidentes, a incorporação à economia nacional de áreas inaproveitadas em virtude de endemias, e um exemplo das medidas médico-sanitárias que elevando o nível da saúde, se tornam fundamentais à economia nacional.

E os números? Já se dizia que o país que não vive de olhos acesos para a realidade dos números não pode levar avante nenhum programa. Vamos lembrar alguns, neste momento. Vamos, primeiro, repetir, até o cansaço, até a exaustão, os 3,8% percentagem orçamentária do Ministério da Saúde.

Mortalidade em geral — A média anual é de 13 mortos por mil habitantes, em Forta-

(Conclui na 2ª página)

"Eros" na Geografia Econômica Dos Transportes

ARMANDO GODOY FILHO

(Da Sociedade Bras. de Geografia)

AS nossas primeiras referências, ao iniciarmos êste artigo visam a homenagear o eminente professor Mário da Veiga Cabral, que dedicou grande parte de sua brilhante carreira no magistério ao ensino da geografia, e em cujos livros, nos idos de 1922, tomamos contato com os primeiros e bem esclarecidos fundamentos da ciência em causa.

O vocabulário «EROS», contido no título dêste trabalho, não se refere ao conhecido Deus do amor, da mitologia grega. Mas diz respeito à sigla do formidável projeto dos Estados Unidos da América do Norte, com êste título: «Earth Resources Observation Satellite» ou «Satélites de Observação dos Recursos Terrestres». E tal projeto, segundo informam algumas revistas técnicas, das mais recentes, quer francesas que americanas, que o noticiaram (levando-se em conta a manifestação, a seu respeito, do Ministro do Interior, dos Estados Unidos, M. Stewart L. Udall), de fato irá constituir uma das maiores realizações, no campo da coleta de dados, para fins geográficos ou, mais especificamente, de geografia econômica, já havido até hoje em têrmos mundiais. E isso graças às possibilidades do instrumental científico moderno cujos aperfeiçoamentos ou decorrências de novos inventos, para o seu emprêgo através dos satélites, estão revolucionando os meios de prospecção até aqui em uso, na geologia ou na morfologia terrestre. E para não sermos longos, a seguir vamos apenas alinhar algumas das principais novidades que os americanos esperam conseguir, em breve, mediante a realização dêsse «divino e amoroso projeto»: a) traçado de mapas, geogràficamente perfeitos — em geral na escala de 1 para 250 mil, e, para as regiões mais importantes, na de 1 para 50 mil; b) determinação de bacias de sedimentação, de grande interêsse geológico; c) avaliação do deslocamento das geleiras; d) medida, com suficiente precisão geográfica, dos afluentes dos grandes rios — como no caso do Amazonas, por exemplo; e) controlar o nível dos lagos e das barragens, bem como o crescimento dos aluvi... e estimar com razoável precisão, a poluição da atmosfera, ou dos rios; f) preparação de cartas indicando a espécie de utilização dos terrenos e o tipo de vegetação nêles existentes; g) com o emprêgo de detetores telecomandados, será possível medir, sôbre uma vasta extensão, a temperatura do solo e o seu nível hidrostático (informações essas da maior importância para resolver certos problemas agrícolas e de mineralogia); h) o recenseamento (por amostragem e correlação estatística, levando-se em conta o número ou adensamento de habitações em certas áreas) das populações, bem como a avaliação, aproximada, de suas atividades econômicas, quer pelo número de fábricas existentes quer, outrossim, pelo estudo de sucessivas fotografias, indicando a espécie e a movimentação dos transportes na região; i) no campo da geologia, então, os resultados prometidos são de tal ordem, que escandalizariam o próprio Julio Verne (isso mediante o uso de raios ultravioletas, infravermelhos, radar, espectômetros, magnetômetros, gravímetros etc., que permitirão indicar elementos para o traçado de mapas geológicos, com razoável aproximação de sua efetiva realidade física, no solo); j) indicação da possível situação de jazidas de certos minérios; l) proximidade, no tempo, da erupção de determinados vulcões; m) no campo da meteorologia e da hidrologia, de um modo geral, o projeto em causa promete maiores maravilhas, ainda, pelo estudo — em têrmos mundiais — do ciclo termo-hidrológico (envolvendo evaporações dos mares, lagos, rios, pântanos, e do próprio solo, através das plantas etc.), da maior significação para a racionalização do desenvolvimento agrícola; n) além disso, um estudo geral e aprofundado das possibilidades das áreas de solos agriculturáveis, que, se convenientemente trabalhados, pode... o) melhor es-tudo geológico das plataformas continentais e mesmo do fundo de alguns mares, com perspectivas de informações satisfatórias quanto às suas riquezas mineralógicas, etc.

Se fôr possível, portanto, ao Brasil (que não dispõe de meios para lançar satélites dessa ordem), mediante acôrdo com os Estados Unidos, pelo menos no âmbito de seu território e de sua plataforma continental, conhecer os resultados de tão importantes pesquisas, não temos a menor dúvida de que os conceitos de sua Geografia Econômica, até agora tidos como verdadeiros, hão de mudar muito. Pois, estamos convencidos de que a vastidão de **possibilidades**, do solo de nossa Pátria, para fins de exploração econômica, **ainda desconhecidas**, é bem maior do que o das suas áreas geoeconômicamente melhor prospectadas, estudadas ou compendiadas. Acontece, porém, que nossos parcos recursos, em têrmos de capitais disponíveis para investimentos, nada mais são que gôtas de água para tal oceano de grandeza territorial. Por isso mesmo, todo cuidado é pouco, no caso do acêrto dos projetos relativos a investimentos, em nosso país para que possam ter fins realmente econômicos e sob alta produtividade.

Uma outra vantagem, incomparável, do melhor conhecimento das **possibilidades geoeconômicas do Brasil**, através do projeto EROS, seria a de possibilitar, de fato, a elaboração de planos e programas prioritários — de viação ou transportes — segundo correlações de seus efeitos (mais seguros e amplos), em têrmos de incentivo ou de serviços prestados ao desenvolvimento econômico, do que tem acontecido até agora, justamente pela deficiência de dados apurados (ou apuráveis), no caso de algumas obras já construídas de acôrdo com antiquados planos de viação, há muito (bem mais cartogràficamente do que geoeconômicamente) riscados em velhos mapas, sob quase absoluto desconhecimento dos referidos e importantíssimos dados, que o projeto EROS vai fornecer.

Orçamento Nacional e a Saúde...

(Conclusão da 1ª página)

leza; em Natal, sobe a 17,7%. Pois o Japão tem média de 7%; o Canadá, 7,7%; os Estados Unidos, 9%; o México, 10%; o Chile, 11,5%; o Egito, 13,8%.

E, o que é mais grave, é que apenas 10% do povo brasileiro tem mais de 50 anos. A Dinamarca já tinha, em 1910 a média de vida que temos hoje. No Brasil, entre as pessoas que morrem, apenas 25% chegam a 50 anos. Na Dinamarca e nos Estados Unidos, mais de 80% morrem além dos 50 anos.

E a mortandade infantil? Essa, poderíamos chamar de genocídio nacional. De cada mil crianças nascidas vivas, morrem 16 na Holanda e na Suécia; 21 na Dinamarca e na Inglaterra; 26, nos Estados Unidos; 27 na França e no Canadá; 74, no México; 110, no Egito; 112, no Brasil. Canto e dois é o índice nacional, mas, em Recife, é de 123; em Florianópolis, 130; em Belém, 142; em São Luís, 145; em Fortaleza, 201; em Natal, 208; em Teresina, 259; em Maceió, 287.

Na Dinamarca, 4,5% dos mortos são crianças até 5 anos; no Brasil, 37% do total de mortos é de crianças até 1 ano de idade.

Agora, as doenças. A malária: em 739 mil lâminas de sangue, colhido no primeiro semestre de 1965 em 20 mil postos de notificação, 33 mil revelaram-se positivas.

Tuberculose: em cada 100 mil habitantes, 67 morrem de tuberculose. Temos 400 mil tuberculosos por aí. Esquistossomose: o país tem 6 milhões de infectados e, o que é mais grave, a endemia continua em ascensão. Doença de Chagas: mais de 3 milhões de infectados. Varíola: o Brasil é hoje o único importante foco dessa virose na América Latina, representando uma ameaça para os demais países. Lepra: temos 160 mil e, o que também é grave o número aumenta de ano para ano.

Estes são apenas alguns números para dar idéia da gravidade do problema. Não dessemos a detalhes que estão nos levantamentos oficiais para não cansar e, também, por desnecessário.

Quem cuida de tanta doença? A Diretoria do Ensino Superior diz que em 1963 o Brasil tinha 35 mil e 200 médicos, um para cada 2 mil e 200 habitantes. A distribuição é mais grave ainda. Só 69% dêles estão na região Sudeste, que tem 44% da população. O Nordeste, com 30% da população, conta apenas com 13,5% de profissionais. Eis um dado terrível: o Brasil está formando 1.500 médicos por ano, somente! A Comissão de Planejamento de Formação de Médicos diz que nos últimos dez anos o número de formados manteve-se estacionário. Não acompanhou, sequer, o crescimento vegetativo da população. Dados sôbre gastos nacionais com serviços profissionais médicos mostraram que êles não chegam a 1% da renda nacional.

Se o mundo vive uma encruzilhada e o Brasil é um dos marcos que, nesta encruzilhada, o futuro está aí. Mas não adianta ficar olhando para trás nem para o chão, como os vencidos do deserto. Este é um país em plena estação de plantio. Basta que sejamos dignos dêle, e o resto virá por acréscimo, como disse o Cristo no Evangelho. Este é um país caminhando para a maturidade, como os escaladores de montanha, no meio do caminho: não adianta olhar para baixo, porque só lá de cima se vê o horizonte.

O sábio alemão Fritz Baade, em seu livro «A Corrida Para o Ano 2.000» lembra muito bem que o futuro é dos países que tiverem hoje a capacidade de ser jovens e marcharem para a frente de pés firmes. Dentro de 33 anos estaremos no ano 2.000 e o século XXI é a grande porta que a humanidade abrirá para fazer da terra uma morada mais lógica e de menor angústia. Precisamos preparar o Brasil para ser, sem qualquer ilusão, uma das nações líderes do próximo século. No ano de 2001, os Estados Unidos estarão com 300 milhões de habitantes, a China com um bilhão e meio, a Índia com um bilhão, o Brasil com 160 milhões. A população mundial dobrará. De 3, hoje, passará para 6 bilhões. Os destinos do mundo serão ditados pelos povos que souberem fazer de suas energias uma máquina de produzir. Porque, cada vez mais, os povos precisarão de saúde, de vigor, para criarem riquezas. Num mundo de 6 bilhões, quem não produzir, morrerá de fome.

Dissemos que o govêrno Costa e Silva chegou carregando um fardo muito pesado de esperanças. Devemos fazer tudo para que dêle não se desengane, não se desespere o povo. Sua capacidade de diálogo, de discutir, de sentir, de viver os problemas nacionais são outras colunas básicas. Vamos todos ajudar êste homem decidido a uma grande arrancada para livrar nossa Nação da miséria, das injustiças e das doenças.

Façamos isto pelo país. Vamos fazer isto por nossos filhos. Devemos fazer isto sobretudo por nós mesmos. Porque tudo se pode arrancar de um povo, está é a lição da História. Pode-se tirar-lhe o território. Pode-se queimar as cartas de seus avós; pode-se até mantê-lo algum tempo sob o jugo; mas tudo chegará ao fim, quando se roubar sua esperança.

Educação, Desenvolvimento e ...

(Conclusão da 1ª página)

nominação de diretor-superintendente ou diretor-executivo.

A expressão diretor-secretário revela a tentativa de dar um aparente «status» a uma função secundária de nível executivo e não raras vêzes traz grande confusão, pois as **secretarias são órgãos auxiliares e não devem ter autoridade deliberativa.**

Diretor-tesoureiro é o grande vestígio das antigas formas de organização, onde a **inexistência de sistemas de contrôle** criava a necessidade de ter um guardião do cofre, que contava e recontava todo o numerário diàriamente. Hoje tôdas as emprêsas organizadas têm um **diretor-financeiro** e alguns **caixas** que controlam o encaixe, pois as maiores disponibilidades estão nos **bancos.**

Ao assistente compete **substituir nas emergências** a autoridade a que está subordinado, assim como **aliviar a sua carga de trabalho**, dando andamento ao expediente de rotina que **assoberba os chefes**, impedindo-os de ter um bom desempenho. E a verdadeira sombra que acompanha as atividades, **pronto para entrar em ação** a qualquer momento, constituindo sempre o segundo homem que garante a continuidade dos programas de trabalho.

Em algumas instituições o trabalho é tão especializado que o assistente, além das qualidades administrativas, **deve ainda ter conhecimentos especializados** e muitas vêzes a pessoa que possui tais conhecimentos exige salários elevados, o que não permite a sua utilização «full-time», havendo necessidade da contratação de um **consultor** que passa algumas horas **orientando a autoridade e o seu assistente**, numa atividade que varia muito de emprêsa para emprêsa.

Muitas vêzes a **assistência fracassa** porque a autoridade, tendo consciência das **suas limitações e incapacidade, não delega nada** e deixa o substituto sem conhecer qualquer **fase** ou **ponto crítico** do fluxo de trabalho, desejando até o seu fracasso nas pequenas intervenções que deseje fazer para justificar a sua existência.

Existem situações cômicas. Certo diretor de uma grande emprêsa não tira férias há cêrca de 8 anos porque tem mêdo de que a presidência possa notar que o seu **assistente é muito mais competente** do que êle e perceba um salário de **aproximadamente 10% do seu.**

Alguns **diretores e chefes,** embora sendo trabalhadores e competentes, não **delegam** com **mêdo de perderem o contrôle do processo** e preferem **viver atormentados** e escravos, **tornando-se** inimigos ... a própria família e destruindo a saúde, com uma obstinação que nos leva a duvidar da própria inteligência.

A **delegação** exige uma técnica que consiste em fracionar o processo e retirar o nível executivo algum que impeça o **domínio sôbre o seu desenvolvimento** e tendência. **Donald A. Laird** adverte que a moderna delegação não consiste apenas em obter que outros nos ajudem em nosso trabalho, mas em lhes dar também **a autoridade e a liberdade de executar êstes detalhes segundo sua própria iniciativa.**

Os **assistentes** necessitam da **delegação por escrito**, pois é comum um diretor ou chefe **negar a delegação** de autoridade quando lhe convém, deixando o subordinado na rua da amargura. Sem uma delegação escrita, através de um **Manual de Trabalho** ou **Norma de Procedimento,** o destino do **assistente** é ser um fantoche que pode ser massacrado a qualquer momento.

Charles E. Redfield adverte que «os subordinados podem julgar-se acobertados contra alguma injustiça, real ou imaginária, conseguindo uma ordem escrita. A maior parte das ordens escritas aplica-se a diversas posições, aplicando-se tôdas elas da mesma forma e **dando a seus destinatatários uma certa segurança de igualdade de tratamento»,** evidenciando a necessidade da formalização da delegação de autoridade.

O preço das vantagens e regalias de um diretor é saber delegar e acompanhar a execução de forma que a descentralização não o faça perder o comando. **Os centralizadores e incompetentes acabam pagando com a própria vida o mal que fizeram a seus assistentes.**

Pôrto Cacaueiro Vai Operar em Dois Anos Reduzindo os Fretes

DENTRO do quadriênio do presidente Costa e Silva estará concluído o nôvo pôrto de Ilhéus que o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis está construindo, na enseada do Malhado. O custo total das obras está orçado em 18 milhões de cruzeiros novos e prevê, entre as inúmeras obras que o DNPVN está executando, a construção de 400 metros de cáis, a construção de armazéns, os serviços de dragagem da bacia de evolução e a aquisição de rebocadores e guindastes de pórtico, elétricos, para operarem o nôvo pôrto cacaueiro.

PROTEÇÃO DO PORTO CUSTA NCR$ 10 MILHÕES

Projetado inteiramente pelo DNPVN, após estudos de laboratório, o Pôrto de Machado está localizado em uma área totalmente livre dos entraves urbanos, que é o grande empecilho dos nossos portos atuais, crescendo até um determinado limite, sendo então, asfixiado pelos interêsses urbanísticos de suas cidades. O Departamento de Portos está atualmente construindo um molhe de proteção para abrigar as instalações portuárias e a sua possível área expansionista. A construção do molhe, numa extensão de 1.922 metros, deverá estar concluída até o final do corrente ano, antecipando-se ao prazo contratual. Estão sendo despendidos quase NCr$ 10 milhões de cruzeiros novos e o volume de pedra utilizado na construção do abrigo sobe a hum milhão e duzentas mil toneladas, prevendo-se até outubro a utilização de mais 170 mil toneladas. Antes mesmo da conclusão total do molhe, o DNPVN iniciará a construção do cais acostável, que dentro de dois anos estará operando.

NÔVO PORTO TERÁ 1.200 M DE CAIS

Após a conclusão das obras, o nôvo pôrto de Ilheus terá 1.200 metros de cais acostável, numa profundidade de dez metros na baixa-mar, livre de assoreamento, porque o projeto previu a construção em Mar Aberto, protegendo o sistema portuário através do molhe, em fase final de conclusão. Para o quadriênio do presidente Costa e Silva estão programadas das obras que permitirão a utilização imediata de 400 metros de cais; serão também construídos armazéns e as rêdes de energia elétrica e abastecimento de água além da pavimentação de tôda a área do pôrto e de suas instalações. A dragagem da bacia de evolução, a aquisição de guindastes de pórtico, automotores, a aquisição de correias transportadoras e a aquisição de rebocadores para auxiliarem a movimentação dos navios, irão absorver recursos totalizando .. NCr$ 18 milhões, que o DNPVN através do Fundo Portuário Nacional e do Orçamento da União, destacará, tendo em vista tratar-se de obra altamente prioritária para a nossa economia.

ATUAL PÔRTO E ANTI-ECONÔMICO

O atual pôrto de Ilhéus, situado no Rio Cachoeira e dentro do perímetro urbano da cidade, já não atende ao movimento do principal produto da região e um dos principais de tôda a exportação brasileira. Constantemente assoreado e não permitindo a atracação de navios de maior porte, o pôrto atual exporta o produto através de uma operação tripla: o produto é embarcado dos trapiches para as alvarengas e daí são levadas aos navios que o aguardam na entrada da barra. Para se ter uma idéia do ônus operacional dêste trabalho, o DNPVN construiu, em setembro do ano passado, uma ponte provisória de madeira, no molhe do Pôrto de Malhado; um navio do Lóide Brasileiro operando diretamente o produto dos caminhões para os seus porões; permitiu uma redução de 70,8% no custo de embarque da mercadoria, que baixou de NCr$ 1,10 para NCr$ 0,34 por saca de cacau. O resultado alcançado é altamente expressivo justificando o esfôrço do govêrno federal no intuito de possibilitar à economia cacaueira um escoadouro que, a preços baixos, concorrerá para a colocação do produto no mercado internacional em excelentes condições de competição com os demais países produtores.

SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA VAI OPERAR O PORTO

E pensamento do DNPVN constituir uma emprêsa de economia mista para a exploração dos serviços portuários do nôvo pôrto, dentro da atual política de desburocratizar os atuais métodos empregados pelos concessionários de portos, (em sua maioria governos estaduais). Os bons resultados alcançados pela iniciativa privada em alguns portos (Santos, Imbituba e Salvador) levaram o govêrno federal a iniciar a transformação dos contratos de concessão em instrumentos para a constituição de emprêsas mistas, com capitais federais, estaduais, municipais e de particulares. O DNPVN já criou a Companhia Docas do Ceará, que está apresentando excelentes resultados. A integração no sistema portuário de todos os interessados no seu bom funcionamento, mantém um perfeito entrosamento, cuja finalidade é aumentar a produtividade, aperfeiçoar e simplificar os serviços do pôrto, em benefício próprio dos usuários.

De acôrdo com a política de integração global dos transportes, idealizada pelo ministro Mário Andreazza e posta em prática, no setor portuário, pelo almirante Luís Clóvis de Oliveira, diretor de Portos, o nôvo pôrto de Ilhéus é fundamental para a exportação do cacau e para a economia de uma vasta área do Brasil. As possibilidades do sul da Bahia com as divisas trazidas pela colocação do cacau no mercado internacional, irão aumentar sensivelmente, em função das facilidades que o pôrto de Malhado vai assegurar aos exportadores do produto.

As Ferrovias Francesas

• ROBERT ARON

«ISSO não me interessa mais... Êles têm até limpadores de pára-brisas». Essa observação desencantada eu a ouvi numa ceia de passagem de ano, de um casual vizinho de mesa que era um funcionário aposentado da SNCF (Société Nationale des Chemins de Fer). Era um bom velho que parecia saído de um romance de Émile Zola e evocava melancòlicamente os tempos heróicos das locomotivas à vapor suplantadas hoje pela tração elétrica. Êle nos havia descrito de maneira muito impressionante, o cansaço sentido outrora pelos maquinistas e foguistas das locomotivas quando efetuavam percursos à noite, mal protegidos contra o vento e a chuva, avançando na escuridão, sem nada ver da paisagem, freqüentemente sem se poderem apoiar nos revestimentos de metal que o braseiro esquentava excessivamente. Contou-nos o caso de consciência que se lhe havia apresentado quando sua linha fôra eletrificada e lhe propuseram conduzir a nova máquina. Sem dúvida não estaria mais à mercê das intempéries nem exposto ao cansaço. Certamente suas roupas não seriam mais enegrecidas pelo pó de carvão. Apesar de tôdas essas vantagens isso não o interessava mais. Êle não reconhecia sua profissão que havia escolhido e praticado durante tanto tempo. Imaginem: havia até limpadores de pára-brisas nas vidraças à sua frente, como nos carros de passeio. Desgostado, desiludido, recusou o oferecimento e pediu aposentadoria.

O bom velho era vítima, era uma das raras vítimas dos progressos realizados pela Société Nationale des Chemins de Fer Français (SNCF) no curso dos últimos anos e que transformaram inteiramente êsse meio de locomoção.

Em 1953 a tração a vapor era ainda largamente majoritária. Ela assegurava dois têrços do tráfego, ou seja, exatamente 62%. A seu lado a tração elétrica representava pouco menos que o têrço restante, ou seja 31%. Quanto à tração a óleo Diesel, era ainda quase embrionária, com 2,8%.

Em 1966, no ano passado, as proporções mudaram completamente. A tração elétrica assegura perto de três quartos do tráfego de passageiros e mercadorias, com 72,5%. A tração a Diesel vem em segundo lugar, com 15%. A tração a vapor, em vias de desaparecimento, já só representa ... 12,5%. O limpador de pára-brisas venceu em tôda a linha. Se o processo de transformação, do qual grande parte está realizada, se prolongar ainda durante cinco anos, as máquinas a vapor terão desaparecido completamente em 1972. O tráfego será então efetuado 80% a tração elétrica e 20% a tração a Diesel... Isso quer dizer que a tração a Diesel cobrirá tôdas as linhas secundárias, tôdas aquelas cuja rentabilidade é demasida baixa para cobrir os gastos necessários à eletrificação. A tração elétrica, ao contrário, será aplicada nas grandes linhas, que compreendem em comprimento sòmente 22,8% da rêde, mas que asseguram 72,5% do tráfego.

Essa extensão da eletrificação é acompanhada, ao mesmo tempo, de sua melhoria. Cada vez mais, a corrente industrial, corrente monofásica de 25.000 volts e de 50 períodos substitui a corrente contínua de 1.500 volts, que havia sido empregado na França desde 1920, para equipar o território e que era não só mais cara como menos potente. Cada vez mais, locomotivas aperfeiçoadas permitem acelerar a velocidade dos trens. Os últimos modelos colocados em serviço, essas locomotivas tetra-corrente, de que quatro espécimes estão em funcionamento há dois anos sob a designação de «CC 40 101» a «XX 40 104», na linha Paris-Bruxelas, para rebocar trens «Trans-Europ-Express» (TEE). Seis outras vão ser encomendadas para completar o parque necessário aos trens TEE, nas linhas Paris-Bruxelas e Paris-Liège.

Graças a máquinas dêsse tipo a SNCF pôde efetuar, além de seu tráfego normal, numerosas viagens experimentais, em velocidades compreendidas entre 200 e 250 quilômetros-horários: no sudoeste, entre Bórdeus e Morcenx, ela estabeleceu mesmo o recorde mundial de velocidade, com 331 quilômetros por hora.

Eis um único exemplo dos aperfeiçoamentos no tráfego ordinário que vão permitir essas performances: no verão dêste ano, a velocidade comercial dos trens rápidos «le Capitole», entre Paris e Toulose será elevada a 160 e mesmo 170 quilômetros horários em numerosas seções dessa linha e atingirá 200 quilômetros horários no trajeto de 70 quilômetros que separa Les Aubrais e Vierzon. Assim os 713 quilômetros entre Paris e Toulouse serão percorridos em 6 horas.

Diz-se que a perfeição não é dêste mundo. Tem lugar, pois, a pergunta de se a SNCF não se aproxima de um ponto em que os mais úteis progressos já terão sido realizados.

O confôrto dos carros não cessa de aumentar. No fim de 1966 o parque dos vagões das grandes linhas compreendia .. 7.333 unidades metálicas, das quais 2.575 construídas desde 1950. Dentro de três anos, em 1970 êsse total será elevado a 7.830, sendo constantemente realizados aperfeiçoamentos nos diversos fatôres que condicionam o confôrto: estabilidade em alta velocidade, iluminação, aquecimento e mesmo ar condicionado; em certos casos isolamento acústico, forma dos assentos e decoração interna dos carros.

A SNCF mandou construir para os percursos noturnos, nos últimos anos, um número elevado (562) de carros com camas de armar, a maioria de segunda classe. O número de lugares deitados se elevou em 1966 para 6.150 de primeira e 35.000 em segunda, sem falar dos vagões dormitório.

Manifestam-se progressos análogos nos carros-restaurante. Além dos vagões de tipo clássico, cujo confôrto foi aumentado, a SNCF encomendou êste ano 20 carros-restaurante para serviço automático, correspondendo aos gostos novos de uma clientela cada vez mais numerosa: cada almôço demorará 24 minutos e terá um preço muito reduzido.

Parece ser uma lei do progresso humano que quando uma inovação ou uma técnica se aproxima da perfeição, outra é imediatamente posta em construção para melhorar ou suplantar a primeira. Assim é que no momento em que o cinema mudo havia produzido suas obras-primas foi substituído pelo cinema falado que teve de redescobrir leis novas para a tela.

Com os transportes não ocorreria a mesma coisa? O trilho atinge hoje certamente seu apogeu. E eis que já se preparam trens sem trilhos, já postos em experiencia com o nome de aero-deslizadores.

1967 assinalará o início operacional dêsse nôvo meio de transporte. Um primeiro trecho de 20 quilômetros deve ser entregue ao tráfego entre a Université de la Source, ao sul de Orléans, e a estação de Les Aubrais, que deve ligá-la à linha Paris-Bordéus. Será o primeiro aero-deslizador do mundo, que conduzirá de 80 a 100 passageiros numa velocidade máxima de 400 quilômetros por hora. Se a experiencia der resultados positivos a linha será continuada até Paris em 1968.

Começará então, para o aero-deslizador um processo análogo, mas sem dúvida mais acelerado que aquêle verificado com o trilho. Chegará, certamente, o momento em que se irá de Toulouse a Paris em menos de duas horas. (SII)

Exportação de Produtos Siderúrgicos

(Eng. A. DÓRIA MACHADO)

E' SABIDO que o índice mais demonstrativo do desenvolvimento duma nação reside na sua capacidade de produção siderúrgica.

Fazer o próprio aço constitue hoje o lugar comum nas aspirações de qualquer país em termos de industrialização sólida.

No planejamento da fabricação dos inúmeros itens siderúrgicos, como perfilados, chapas grossas e finas, barras, chapas galvanizadas, Fôlhas de Flandres, etc., os produtores mundiais de maior relêvo levam em conta, não só a demanda interna, mas também a parcela destinada à exportação. E' mister prever sempre a capacidade adicional destinada ao mercado exterior, como uma das principais fontes na obtenção de divisas em moeda forte.

O exemplo mais edificante dêsse aspecto é o Japão que, com uma exportação cobrindo cêrca de 25% de sua total fabricação, logrou atingir o terceiro lugar entre os produtores siderúrgicos em mais de 40.000.000 t. de lingotes por ano, após os Estados Unidos e a Rússia.

Sòmente os compradores norte-americanos, que importam da ordem de 12.000.000 t anuais de produtos siderúrgicos (quantidade superior à produção conjunta da América Latina), recebem praticamente a sua metade do Japão. A ponto de preocupar as autoridades estadunidenses que chegam a cogitar de medidas de proteção tarifária, tal a extensão da emoção daquelas importações orientais.

No caso brasileiro, há apenas três anos, que resolvemos entrar definitivamente no mercado exportador siderúrgico, com sucesso inconteste.

O Brasil possue atualmente uma capacidade instalada de quase 4.000.000 t de lingotes por ano e, a partir de meados de 1964, quando as condições internas obrigaram a uma retração do consumidor, fomos levados a complementar no estrangeiro o excesso de produção, que, então, se fazia sentir.

O principal comprador avultava como sendo a Argentina, com uma produção interna ao redor de 1.200.000 t, consumindo aproximadamente o dôbro. Além disso, as condições peculiares de comercialização dentro da área da ALALC ensejavam-nos vantagens tarifárias devidas à acentuada diminuição do "recargo" cobrado pela Alfândega do país platino.

O ano de 1965 caracterizou-se como dos mais conspícuos na exportação de produtos manufaturados do Brasil que foi segundo da pauta total com cêrca de 112 milhões de dólares de faturamento, participando o aço com mais de 40%.

Em 1966, todavia, observou-se um declínio no volume das exportações de manufaturados, embora se notando maior diversificação de seus itens.

Várias fontes apontaram como razão precípua dessa inversão, a imprópria taxa do dólar — então de NCr$ 2,20 — que motivava a hesitação do exportador.

Parece-nos todavia, que a causa maior residia na inesperada retração do mercado argentino que, naquêle ano, passou também a receber o impacto de modificações violentas da política econômico-financeira governamental e que, de pronto, se refletia na capacidade consumidora.

Tanto assim, que, mesmo com a elevação da relação dólar-cruzeiro no Brasil no primeiro trimestre de 1967, no campo siderúrgico não se viu a necessidade premente, a partir da taxa de NCr$ 2,70 por dólar, de promover-se substancial modificação nos preços de exportação para a área da ALALC.

Posteriormente, contudo, a Argentina foi colhida com uma substancial desvalorização da moeda nacional, de cêrca de ...%, passando o dólar a custar 350 pêsos.

Òbviamente, continuou agravado o processo normal de importação do país vizinho, ainda em compasso de adaptação às evidentes novas condições que se lhe foram impostas.

Sem embargo, o ano em curso, se apresenta bastante promissor no que respeita às exportações siderúrgicas, especialmente, com a abertura da frente norte-americana em adição ao mercado consolidado da Argentina e do Uruguai, em menor escala.

Convém esclarecer que o crescimento do parque siderúrgico brasileiro, de certa forma sem obedecer a um planejamento central judicioso, que pudesse discriminar equitativamente os diversos produtos a serem implantados, deu margem a uma condição esdrúxula: enquanto momentâneamente, as indústrias brasileiras reunidas apresentam um pequeno superavit na fabricação de chapas a quente e a frio em relação à sua procura, por outro lado não há meios a medir para o atendimento, por exemplo, de Fôlhas de Flandres e Chapas Galvanizadas.

Esta situação força a limitação da variedade dos materiais a serem exportados, dificultando o aumento ... volume.

Em que pêsem êsses óbices, não há que negar estar o Brasil definitivamente engajado no processo de exportação, embora ainda de maneira incipiente e após inúmeros sacrifícios ... conquista do mercado estrangeiro, o que, verdadeiramente não é tarefa simples.

Não será demais ressaltar, e de modo enfático, que uma vez conseguida a tradição de suprimento para o exterior, deve a mesma ser mantida a todo o preço, e não ficar condicionada à disponibilidade dos excedentes internos. Se assim não fôr, todo o trabalho gigantesco anterior estará irremediàvelmente perdido e sujeito ao descrédito futuro. A regularidade de exportação terá de ser mantida mesmo que se recorra eventualmente à importação de semelhantes para cobrir um excesso de demanda ...cional.

Só assim o Brasil consolidará a sua posição de exportador em qualquer emergência, estará indene das conseqüências maléficas decorrentes da flutuação interna das compras, o que poderá sempre se dar, como é o presente caso que assola o mercado europeu, que procura obstinadamente novas áreas de colocação de seus excedentes a níveis de preços baixíssimos.

E' melhor exportar a prêço de custo e movimentar o capital imobilizado do que diminuir a produção e arcar com os ônus dos custos estruturais.

MAIS DE 200 EMPRÊSAS NO CLUBE DA ADECIF

A ASSOCIAÇÃO dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamentos, fundada no Rio de Janeiro, há menos de cinco anos, é considerada uma das mais atuantes e conceituadas entidades das classes empresariais do país. E isto em virtude do espírito público e de união de seus dirigentes e associados, bem assim de seus estudos e sugestões; enfim, de suas realizações práticas em favor do desenvolvimento e melhoria do mercado de capitais no Brasil.

Um de seus maiores empreendimentos é o Clube da ADECIF, reunindo não só os associados da entidade, mas também outras emprêsas ligadas às atividades econômico-financeiras, a fim de estimular o maior entendimento e cooperação entre todos, objetivando o desenvolvimento do país, sem as distorções e os males da inflação.

O Clube da ADECIF é, hoje, uma realidade, pois, já reúne em seus quadros, neste momento, 210 emprêsas associadas, sendo 66 financeiras desta capital e de outros Estados, 13 bancos importantes, indústrias e firmas comerciais as mais destacadas.

Entre as poderosas organizações associadas, podem ser citadas, por exemplo: a Meshla, a Bayer, a Cia. Estanífera do Brasil, a Mineração Geral do Brasil, a Petrominas, a Minas Gás, a Servix Engenharia, Klabin e Irmãos, Olivetti Industrial, Esso Brasileira de Petróleo, Shell do Brasil, Marcovan, Mercedes-Benz, Cia. de Cigarros Souza Cruz, Hasseneclever, Thomaz de La Rue, Ishikawagima do Brasil, Standard Propaganda, Banco Boavista, BNMG, Banco Português, Banco de Crédito Real etc.

A sede própria do Clube da ADECIF foi inaugurada recentemente, ocupando o 13º 14º andares do Edifício Kosmocap, com mais de 1.100 metros quadrados construídos para tal fim. Possui restaurante internacional, bar, auditório para 200 lugares sentados, salas para reuniões e serviços administrativos, todos com ar refrigerado.

A secretaria da ADECIF funciona na nova sede, que está modernamente instalada, com bom gôsto e confôrto, sem qualquer exagêro. E' um dos melhores ambientes no gênero, o primeiro clube econômico que se instala no Brasil, em moldes dos que tanto sucesso fazem nos EUA e outras nações adiantadas. Desenvolverá amplo programa sócio-cultural para a melhor compreensão e solução dos problemas relacionados com o mercado de capitais, devendo constituir-se em verdadeiro termômetro financeiro do país. Muitos contribuíram para êste empreendimento, entre outros, os srs. José Luiz Moreira de Sousa, João Saavedra, J. Brás Ventura, Teófilo de Azeredo Santos, Marcos de Albuquerque e Melo, Carlos Cairo, bem assim os componentes da Comissão de Obras, que foi presidida pelo engenheiro Agrícola Bethlem. Está à frente da ADECIF e também de seu Clube, no corrente exercício, a seguinte Diretoria: presidente, José Luiz Moreira de Sousa; primeiro vice — J. Braz Ventura; segundo vice Teófilo de Azeredo Santos; secretário — Pedro Leitão da Cunha; tesoureiro — Francisco Pinto Junior; diretor-executivo — Carlos Cairo.

DEBATES & CONFRÔNTOS

(Conclusão da 1ª página)

gisladores foram paradoxais. Mas, por que o CNE podia defender com independência e imparcialidade tais princípios de política econômica? Porque era um órgão livre dos palços e dos fuxicos de gabinetes ministeriais e das pressões de grupos econômicos ou partidários. Era uma instituição, não era um joguete. E a democracia brasileira não se considerou digna de conservá-lo. Pelo menos a democracia praticada pelo marechal Castelo Branco.

Brown Boveri: Dez Anos de Atividades no Brasil

A INDUSTRIA elétrica Brown Boveri, que tem como diretor vice-gerente o engenheiro Paul Hubacher comemorará, no próximo dia 25, de julho dez anos de atividades no Brasil. Como parte dos festejos comemorativos, diretores de jornais e emissoras de televisão foram recebidos para um almôço, seguindo-se uma visita às modernas instalações da fábrica de Osasco.

TECNOLOGIA

A instalação da Industria Brown Boveri no Brasil, em 25 de julho de 1957, representou um passo decisivo para o aproveitamento de nosso potencial energético. Até então, o material elétrico pesado estava sujeito ao ônus da importação, um verdadeiro sorvedouro de divisas.

Por isso, a integração da Brown Boveri em nosso complexo industrial tem o significado de uma verdadeira arrancada para o progresso, graças à tecnologia das mais avançadas que foi colocada a serviço de nosso país.

Para Urubupungá, por exemplo, foram fabricados transformadores monofásicos com capacidade de .. 63.000 KVA. Essa informação cresce de importância e dá bem idéia do pioneirismo da emprêsa, quando se sabe que a Brown Boveri foi a primeira na América Latina a produzir transformadores dêsse porte.

NACIONALIZAÇÃO

Com exceção da importação de cobre e chapa silício (que tôdas as emprêsas importam) a Brown Boveri utiliza-se apenas de material brasileiro, sendo uma das maiores clientes de Volta Redonda.

O material elétrico pesado produzido na linha de fabricação da Brown Boveri tem sido fornecido às principais hidrelétricas de nosso país: Cia. Hidroelétrica de Boa Esperança, Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, Centrais Elétricas de São Paulo, São Paulo Light, Rio Light, Centrais Elétricas de Minas Gerais, Cia. Estadual de Energia Elétrica, Centrais Elétricas Brasileiras, Cia. Hidrelétrica do São Francisco. Por outro lado, a diversificada linha de fabricação atende, também, a outros setores governamentais (como a Petrobrás), e à iniciativa privada. Para a Indústria Automobilística, a Brown Boveri tem fornecido prensas de 400 toneladas.

A tecnologia brasileira da Brown Boveri tem sido exportada para outros países. Através de um financiamento do BID, iniciado com um milhão de dólares, foi exportado material elétrico pesado para a Venezuela e Colômbia. E' importante assinalar que Brown Boveri é a primeira emprêsa brasileira a obter financiamento do BID, para fins de exportação.

O grau de aperfeiçoamento tecnológico já alcançado tem a sua medida exata, também, no fato de a Brown Boveri ter vencido a concorrência internacional para o fornecimento da Casa de Fôrça e Subestação da Refinaria Alberto Pasqualini, na área da Petrobrás.

Na sua missão de colaborar com a gigantesca tarefa de domar as águas e moldar a natureza para o desenvolvimento do potencial energético, a Brown Boveri já realizou investimentos da ordem de US$ 5.337.335,93 dólares. E, para a manutenção do alto nível de produção de material elétrico pesado, está previsto, ainda, um investimento de mais 20 milhões de dólares. Isso significará, também, a curto prazo, o aumento da atual área construída

(Conclui na 5ª página)

ROTARY EM NOTÍCIAS

Carvalhido Empossado Como Governador do Distrito

POSSES

Alexandre Antônio Direne, amanhã, será empossado como presidente do Rotary Clube do Méier, em reunião-almoço festivo, às 12h15m, no E. C. Mackenzie.

De bolsista a presidente de Rotary! — Hélio Pena e Costa, ex-bolsista de Rotary toma posse amanhã, em jantar-festivo, como presidente do Rotary Clube de Copacabana.

O Rotary Clube da Ilha do Governador, em jantar habitual, às 20h30m, no Iate Clube Jardim Guanabara, verá empossado como seu presidente para o período rotário de 1967/68, o companheiro Armando Salgado.

Botafogo, transferindo sua reunião-almôço de têrça-feira, para jantar, às 20 horas, no Hotel Glória terá à frente de sua administração o rotariano Paulo Enéias Vassão.

Em almoço, no Social Ramos Clube, será empossado Osmar Xavier, como presidente do RC Leopoldinense-Rio, têrça-feira próxima.

Carlos Stern, será o presidente do RC da Tijuca. Sua posse, será na próxima quarta-feira, às 12h30m, no Tijuca Tênis Clube.

O Rotary Clube do Rio de Janeiro será presidido pelo rotariano Sizínio Rodrigues. Marcou o Clube do Rio a posse de seu nôvo CD, quarta-feira, às 12h15m, no Clube Ginástico Português.

Quinta-feira, caberá ao RC de São Cristóvão o almoço para a transmissão de posse. Amadeu Siqueira, dirigirá os destinos do clube no período rotário de 1967/68. O almoço será realizado no São Cristóvão Imperial.

Quinta-feira última, em jantar-festivo no Clube dos Aliados, Campo Grande empossou o companheiro Jacob Latjam, como seu presidente.

TRANSMISSÃO DE GOVERNADORIA

Ontem, à noite, em jantar dos mais concorridos, o Rotary Clube de Campos empossou o seu nôvo Conselho da Governadoria do Distrito, tendo assumido o honroso cargo o companheiro Santiago Carvalhido Filho, do RC de Campos. Na ocasião, foi efetuada a transmissão de posse de Campos. Théo Tegethoff, em discurso inspirado, entregou os destinos do Distrito 457 às mãos seguras de Carvalhido Filho. Na próxima semana, darei outras notícias sôbre essa festiva e animada reunião, onde compareceram rotarianos dos vários clubes do Rio de Janeiro e do Distrito.

RIO BONITO

Com satisfação temos anotado o desenvolvimento que vem sendo dado ao RC de Rio Bonito já nos seus primeiros meses de fundação. O seu magnífico boletim mensal de junho espalha as realizações do clube, anotando-se os preparativos para a instalação da Escola Rotary, em terreno doado pela família Neir Correia, no bairro de Bela Vista, um monumento na praça Cruzeiro, à entrada da cidade como homenagem ao povo daquela comunidade, colocação de placas indicativas junto aos principais logradouros públicos, bem como nos pontos pitorescos da cidade; a Casa da Amizade, que vem realizando fecunda administração. O nôvo presidente Almir Branco, por certo, seguirá a trilha das grandes realizações do presidente Carvalho da Silva.

FORO ROTÁRIO

O Rotary Clube Leopoldinense-Rio realizou proveitoso fôro rotário, domingo último, na futura residência do companheiro Amado, na Ilha do Governador. Os assuntos tratados — interêsses da comunidade — juventude e interact, foram dos mais proveitosos e oportunos. Artur Melo, do RC da Ilha serviu como moderador, secundado pelo presidente eleito do Leopoldinense-Rio, Osmar Xavier.

FESTA DE ABERTURA DO ANO ROTÁRIO

Sexta-feira próxima, dia 7, às 20h30m, no Social Ramos Clube, estarão reunidos rotarianos dos clubes do Rio de Janeiro para a tradicional festa de abertura do ano rotário, quando serão empossados simbòlicamente os presidentes eleitos dos 11 clubes da área metropolitana. Além da parte rotária, haverá no programa um esplêndido «show», organizado por Celso Macedo. A presença até agora está assegurada de 350 pessoas.

RC DA PENHA

Sabatino Sanches prossegue dando instruções aos futuros rotarianos da Penha. Semanalmente, na Associação Comercial da Penha, os rotarianos do Leopoldinense-Rio recebem os seus novel companheiros para uma informação rotária. Ganhará o Distrito, mais uma estrêla, pròximamente.

MARKETING

Eleições da ABP no Dia 4 Com 2 Chapas

Têrça-feira próxima, dia 4, serão realizadas, na Associação Brasileira de Propaganda, as eleições que indicarão a diretoria da entidade, no biênio 1967/69, estando registradas oficialmente — pelo menos até o encerramento desta coluna — duas chapas, uma liderada pelo publicitário Mauro Sales e a outra pela sra. Judith Cardoso de Melo.

A chapa encabeçada pela sra. Judith Cardoso de Melo, que é veterana profissional de publicidade, intitula-se «Profissionalismo e Liderança», tendo como objetivo principal, segundo declarações suas, «a valorização dos homens de propaganda, da atividade publicitária e da ABP». A chapa que tem o sr. Mauro Sales como candidato à presidência promete realizar, em julho de 1968, encerrando as comemorações do trigésimo aniversário da ABP, o II Congresso Brasileiro de Propaganda.

«Nosso objetivo — declarou-nos a sra. Judith Cardoso de Melo — é levar aos comandos da ABP os profissionais e aquêles publicitários que, despidos de vaidades e do desejo da autopromoção, queiram apenas trabalhar pela classe e por sua entidade representativa. A motivação de nossa chapa é a valorização dos profissionais de publicidade e da própria publicidade».

A chapa «Profissionalismo e Liderança», que se apresenta como de oposição, está assim constituída: presidente, Judith Cardoso de Melo; 1º vice-presidente, Carlos Escudero (Benson Propaganda); 2º vice-presidente, Marcelo Gonçalves da Silva (Denison Propaganda); 1º secretário, Cecília Millone Dutra (Standard Propaganda); 2º secretário, Odilon Dião («Última Hora»); 1º tesoureiro, Amauri Guimarães Vanderlei (JMM Publicidade); 2º tesoureiro, Rubem Nogueira (GE e ABA); diretor cultural, Manuel Maria de Vasconcelos (CAPES)); diretor social, Denize Faissal (Imperial Propaganda); procurador, Israel Alves de Castro (H. C. Cordeiro Guerra). O Conselho Fiscal tem como titulares os srs. Sérgio Felício dos Santos (Itapetininga), Cid Pacheco (JMM Publicidade) e Maurício Casé (M. Casé Publicidade), figurando como suplentes os srs. Osmar Machado («Diário de Notícias»), Miguel Augusto de Gregório («Jornal do Brasil») e Ronald Vale (Rio Gráfica e Editôra).

«A Associação Brasileira de Propaganda — declarou o sr. Mauro Sales, dirigente da Mauro Salles Publicidade — realizou há vários anos o I Congresso Brasileiro de Propaganda, cuja repercussão se sente até hoje na legislação que rege a profissão e o negócio publicitário. O segundo Congresso foi tema de algumas campanhas mas não chegou a ser marcado. Agora, em nome dos meus companheiros de chapa, posso afirmar que, caso seja eleita, nossa diretoria divulgará, na sua primeira reunião, a data do II Congresso».

Salientou o sr. Mauro Sales que as profundas transformações por que passou o país, nos últimos três anos, tornaram a realização do II Congresso uma necessidade imperiosa.

«A propaganda, como negócio — acentuou —, está abalada pela «crise da desinflação» e por novos encargos tributários, que não conseguem sequer guardar a coerência de um Estado para outro, de um para outro município. A publicidade, como profissão, está sofrendo as conseqüências dêsse problema e, salvo poucas exceções, o que se vê é uma classe intranqüila e sem diretrizes, que deixou de lutar por melhorias para defender seus próprios empregos».

Continuando, disse, de outra parte, as autoridades federais e estaduais não tem com quem dialogar e não sabem mesmo o que quer e para onde vai a publicidade brasileira.

«O II Congresso poderá dar fim — enfatizou — a algumas dessas perplexidades. Deverá, por isso, ser realizado, e é para realizá-lo que estamos pleiteando a eleição de nossa chapa».

Finalizando, declarou o sr. Mauro Sales que se eleito obterá a regulamentação do curso universitário para a profissão, além de dinamizar e ampliar os cursos que a ABP já vem realizando.

É a seguinte a composição desta chapa: presidente, Mauro Sales; 1º vice-presidente, Raimundo Araújo (J. Walter Thompson); 2º vice-presidente, Eugênia Nussinkis (Inter-Americana); 1º secretário, Sebastião Martins (Editôra Abril); 2º secretário, Mário Resende (Standard Propaganda); 1º tesoureiro, José Milton Brito (IVC); 2º tesoureiro, Fernando Ítalo (Rio Gráfica e Editôra); diretor cultural, Roberto Doring (Infoplan); diretor social, Álvaro Siciliano (Editôra Abril); procurador, Adriano Araújo (J. W. Thompson). Como titulares, no Conselho Fiscal, estão os srs. Edson Coelho (Ford), Gianvitore Calvi (Aroldo Araújo Propaganda) e Antônio Azevedo («O Jornal»), ficando como suplentes os srs. César Teixeira (Burroughs), Ademar Silva («O Globo») e d. Luci Marques (Ministério do Planejamento).

Sôbre as próximas eleições da ABP, vale ainda destacar os seguintes fatos, para melhor informação dos leitores:

a) a sra. Judith Cardoso de Melo pertenceu até há pouco à atual diretoria da ABP, tendo pedido demissão, que justificou como sendo «um protesto contra o vedetismo de alguns e contra a posição de pretensos líderes da classe». A partir de então, começou ela a articular uma chapa de nítidas tendências oposicionistas;

b) a sra. Judith Cardoso de Melo é a primeira mulher a se candidatar à presidência da ABP, e se eleita, será o primeiro presidente do sexo feminino, da entidade;

c) o sr. Mauro Sales é até agora o primeiro candidato à presidência da ABP que assumiu o compromisso formal de realizar — e no Rio — o II Congresso Brasileiro de Propaganda. Na realidade, os paulistas sempre reivindicaram para São Paulo o II Congresso. Mas nunca o realizaram, apesar de no I Congresso ter sido escolhida a capital paulista para o segundo conclave dos homens de propaganda. Entretanto, mesmo com o passar dos anos, ninguém fora de S. Paulo pretende reivindicar a realização do II Congresso, receando a reação dos paulistas. O sr. Mauro Sales anuncia agora essa disposição, justificando-a inclusive como sendo a oportunidade de dar um fecho de ouro às comemorações do trigésimo aniversário da ABP;

d) na chapa do sr. Mauro Sales figura d. Luci Marques, como sendo do Ministério do Planejamento. Isto também, ao que estamos informados, é uma novidade, pois trata-se de pessoa não [illegible] de publicidade. Mas pelo menos, ao que tudo indica, a ABP, ainda que por osmose, quem sabe, estará muito bem servida em matéria de planejamento.

THOMPSON

O presidente da J. Walter Thompson no Brasil, sr. Renato Castelo Branco, declarou que sua agência faturou, em 1966, doze vêzes mais do que em 1951.

«Em têrmos reais, deflacionados [illegible] crescemos 50% no período em questão, ou seja, mais do dôbro do Produto Nacional», [illegible].

Falando sôbre o corrente ano, afirmou o sr. Renato Castelo Branco que a J. Walter Thompson espera faturar, até dezembro próximo, NCr$ 32 milhões, contra NCr$ ...... 23 milhões em 1966.

«Êste aumento de faturamento, em 1967 — explicou —, deveu-se principalmente à equisição de diversas contas novas pela agência, entre as quais Nitrosin, Imobiliária Dourado, Cigarros Continental, nôvo produto Nestlé, produtos Polenghi, máquinas de escrever Remington, tecidos Paramount, sem contar produtos novos de tradicionais clientes, como a Gessy-Lever, Atlantis, Fleischmann-Royal e outros».

Como se sabe a J. Walter Thompson é a maior agência de propaganda do mundo, com 56 escritórios em 24 países, tendo inclusive como cliente, no mercado norte-americano, a Aeroflot, emprêsa estatal de aviação da URSS.

Brown Boveri . . .

(Conclusão da 2ª página)

da fábrica que, de 46.000 m2 passará a 102.261 m2.

Na fábrica da Brown Boveri trabalham 2.600 empregados (mais de 100 engenheiros) dos quais 92,4% brasileiros. Através de convênios com o SENAI, são ministrados cursos técnicos para a formação de mão-de-obra altamente especializada. Por outro lado, os estágios para estudantes universitários colocam a juventude brasileira em contato direto com um ramo industrial de importância decisiva para o desenvolvimento do país.

Acreditando na necessidade da perfeita integração do empregado na emprêsa, a Brown Boveri mantém um Serviço Social de alto nível que trás, inclusive, benefícios à comunidade de Osasco. Em sua estrutura básica, o Serviço Social compreende Serviço Médico, Serviço Dentário, Restaurante, Cooperativa de Consumo, Escola.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Indústria Relojoeira Teme Estrangulamento

O PRESIDENTE do Sindicato da Indústria de Relojoaria do Estado de São Paulo, sr. Edgar Kocher, afirmou esta semana que a produção relojoeira nacional, "compreendendo dezenas de emprêsas, investimentos da ordem de NCr$ 100 milhões e da qual dependem cêrca de 50 mil pessoas, direta ou indiretamente", está ameaçada de total estrangulamento, caso o Conselho de Política Aduaneira reduza as "pautas mínimas" existentes para os produtos similares estrangeiros, atendendo a pressões feitas pelo comércio importador.

Disse ainda que o primeiro produto da indústria nacional a entrar em exame, pelo CPA, foram os despertadores, que atualmente têm uma "pauta mínima" de US$ 4,5, combatida pelo comércio de importação, que deseja seu rebaixamento para US$ 2 ou até mesmo sua extinção. "Isto corresponderia — disse — ao primeiro passo para que o mercado nacional seja invadido por despertadores estrangeiros de baixa qualidade, reduzindo-se o consumo dos produtos aqui fabricados, de melhor categoria e maior durabilidade".

Explicou o sr. Kocher que os despertadores nacionais são tropicalizados, recebendo tratamento antiferrugem e anticorrosão, o que não acontece nem mesmo com as boas marcas estrangeiras, havendo casos em que o produto importado não resiste mais de seis meses a nosso clima, deixando de funcionar.

Revelou em seguida que se a CPA fizer cair a "pauta mínima" dos despertadores, o comércio de importação fará novas investidas, para reduzir também os entraves existentes à equisição, no exterior, de outros similares de produtos nacionais, tais como relógios de mesa e de parede, relógios elétricos etc.

"A indústria relojoeira nacional — declarou — funciona há mais de trinta anos. Desde 1940, o Brasil é autosuficiente em relógios de parede e de mesa, o mesmo acontecendo, a partir de 1948, no que diz respeito a despertadores. Atualmente, a indústria produz até cronômetros navais de precisão, para a Marinha de Guerra e a Mercante".

Segundo esclareceu o sr. Kocher, a indústria relojoeira nacional é a maior do Hemisfério Sul e da América Latina, devendo iniciar, no máximo dentro de três anos, a produção de relógios de pulso. Disse também que a indústria tem capacidade ociosa e já foi consultada pelas Fôrças Armadas, para a produção de espolêtas de precisão, o que será feito brevemente.

Salientou que a indústria relojoeira tem uma produção 100% nacionalizada, destacando ainda que "contribuímos para a nacionalização de outros setores fabris, como o automobilístico, fornecendo os painéis, velocímetros, odômetros e outros instrumentos que existem nos carros e demais veículos de fabricação brasileira".

Concluindo, o sr. Kocher frisou que a indústria relojoeira nacional "é do interêsse da segurança nacional, pois além de representar a implantação da mecânica fina ou micromecânica no Brasil, torna-se indispensável como fator tecnológico no setor espacial e em tudo o que diga respeito a miniaturização".

● BNDE E SAL

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, considerando recomendação da SUDENE, concedeu à Companhia Comércio e Navegação um financiamento de NCr$ 4 milhões e 500 mil, para a ampliação da Salina Unidas, em Macau, Rio Grande do Norte.

Obra prioritária de acôrdo com os critérios específicos da legislação da SUDENE, seu projeto global corresponde a investimentos da ordem de NCr$ 9 milhões, que serão aplicados pela Companhia Comércio e Navegação, possibilitando duplicar a capacidade atual de produção das salinas de Macau, de 360 mil para 720 mil toneladas de sal lavado.

Na execução do projeto, a Companhia Comércio e Navegação utilizará, inclusive, recursos oriundos da área da SUDENE, através de depósitos efetuados pelos contribuintes do impôsto de renda, no Banco do Nordeste.

Paralelamente, por recente decisão do govêrno Costa e Silva, através do Ministério dos Transportes, os salineiros dessa área se organizaram para implantar um sistema de transferência do sal diretamente da salina para os navios. Para isso será utilizado um cabo aéreo de cêrca de 6 quilômetros de extensão, com capacidade de transporte de mil toneladas de sal por hora.

Esse conjunto de medidas permitirá não só o suprimento da demanda nacional de sal, como também a correção dos custos, de modo a atender ao consumo humano, animal e industrial a preços competitivos.

● BILBAO

A CACEX informa que os exportadores brasileiros terão ocasião especial para avaliar as possibilidades do mercado espanhol e para fazer contatos com compradores estrangeiros, na Europa. Será no período de 14 e 29 de agôsto próximo, quando da realização da Feira Internacional de Bilbao, na Espanha.

Segundo a mesma fonte, a Feira de Bilbao, que terá 85 mil metros quadrados de área, apresentará os últimos avanços técnicos nos setores de máquinas e equipamentos, utensílios domésticos em geral e veículos.

● AUTOMÓVEIS

Fontes da indústria automobilística informaram ontem que o vulto de seu patrimônio global, representado por um ativo real superior a um bilhão e meio de cruzeiros novos, coloca a indústria terminal de autoveículos em posição de grande destaque no parque fabril brasileiro. Esse patrimônio global está representado, em 41%, por um ativo permanente ou capitais fixos, correspondendo os restantes 59% a capitais circulantes.

Na composição dos capitais fixos, os imóveis e equipamentos correspondem a 98%, enquanto as parcelas de participação em outras emprêsas eqüivalem a apenas 2%. Os capitais circulantes estão representados, em 38%, por estoques, em 49% por devedores e em 13% por disponibilidades em caixa e em bancos. No total do ativo, os capitais alheios correspondem a 39%, enquanto os capitais próprios eqüivalem a 61%, cobrindo as imobilizações e o valor dos estoques.

No tocante à rotatividade dos negócios, no setor, constata-se que a realização do valor das vendas se verifica com uma freqüência de 5,07 vêzes por ano, ou seja, a cada 72 dias. Tem, assim, essa indústria, um prazo médio de recebimento de vendas satisfatório, embora possa ainda alcançar maior rotação e, conseqüentemente, menor prazo.

Empresários do ramo consideram que da eficiência dos processos de financiamento direto ao comprador, criando condições para que êste pague à vista ao revendedor, que também pagaria à vista ao fabricante, dependerá o encurtamento do prazo de recebimento das vendas.

Melhor utilização dos capitais circulantes ainda poderá ser obtida, não só pelas modificações de estrutura do crédito — que dispensem a indústria de financiar o comércio revendedor —, mas também através de suprimentos mais uniformes por parte dos fornecedores de peças, encurtando o prazo de permanência dos estoques e desmobilizando mais ràpidamente os capitais. Hoje, o capital circulante utilizado pelo setor no custeio dos estoques e no financiamento da revenda gira apenas duas vêzes ao ano.

CARTA DA ALEMANHA

Morrem os Jornais Alemães?

Professor Dr. Hermann M. Goergen

NO DIA 16 DE MARÇO DE 1967, o Parlamento Federal alemão, em Bonn içou a bandeira nacional a meio pau, em homenagem a um deputado falecido. No mesmo dia foi debatido um assunto, para o qual a bandeira à meia haste foi símbolo perfeito: o morrer dos jornais. Estão morrendo os jornais alemães, por enquanto os pequenos. Mas os médios, e alguns grandes também estão sentindo o pêso das circunstâncias desfavoráveis à sua existência. Os perigos ameaçadores são: concentração monopolista na imprensa, posição preferencial «ilegal» de rádio e televisão, e aumento dos ônus fiscais.

Quanto à concentração monopolista, um deputado a chamou pelo nome: é a poderosa emprêsa jornalística de Axel Springer, dono do diário «Bild — Zeitung», com uma tiragem de mais de quatro milhões de exemplares por dia, e de outros jornais e revistas, que está vencendo a concorrência passo a passo, o que de acôrdo com as opiniões dos deputados — resultaria em perigo para a própria democracia. «Trabalhar no jornal é servir à democracia», por essa razão os deputados dos três partidos representantes no Parlamento exigiram medidas do poder público para aliviar a carga pesada em cima dos jornais. E' principalmente o «jornal da terra» (Heimatzeitung), da região, que contribui de maneira decisiva para a formação livre da vontade política do cidadão. Liberdade de argumentar, de escolher, aceitar ou refutar argumentos depende em parte do número de jornais disponíveis, para o cidadão conhecer a vasta gama dos problemas. E' da obrigação do govêrno garantir a existência material dêsse tipo de jornal, pois é uma espécie de fiel depositário que administra a larga escala de informações e críticas. Menos jornais é igual a menos informações e opiniões, o que faz diminuir no regime democrático a capacidade da distinção crítica e apreciação do cidadão, e aumenta o perigo da uniformidade de informação e de opinião. Menos jornais significa nivelar o teor de informações e comentários, transformar em deserto a paisagem das muitas opiniões, em favor do poder monopolista de poucos. E' o jornal local, que garante a seriedade da imprensa, porque o leitor está em condições de controlar a informação.

O jornal monopolista tira os anúncios aos jornais de menor tiragem. Mas o prejuízo maior, segundo os donos de jornais, chega a se verificar pelo rádio e televisão.

Na Alemanha, rádio e televisão não pertencem nem ao govêrno nem a particulares. São sociedades de direito público, que vivem das contribuições mensais dos ouvintes e telespectadores. **O anúncio comercial é permitido, em têrmos restritos.** Aí começa, o que os jornais chamam «o estado de injustiça legalmente sancionada». Rádio e televisão gozam de privilégios fiscais e administrativos, que desfiguram a livre concorrência entre os divulgadores de anúncios. Rádio e televisão estão isentos de certos impostos, e o Ministério dos Correios e Telégrafos é responsável pela manutenção técnica das instalações e a cobrança das contribuições, aliás, mediante remuneração da parte das estações de rádio e televisão.

O simples aumento das tarifas postais para expedição de jornais fêz crescer a renda dos Correios em 1966, em 40 milhões de marcos (dez milhões de dólares), prejudicando, sobretudo, os jornais locais e regionais em geral, distribuídos na base de assinaturas, enquanto os grandes jornais são comprados nas bancas.

Ao mesmo tempo o proprietário de jornal é obrigado a acompanhar o progresso técnico pela constante modernização de suas instalações. Calculou-se o ônus fiscal da imprensa em 60% do lucro líquido. Os restantes 40% são insuficientes para custear investimentos de modernização. «Jornal não é fábrica de conservas», disse um deputado durante o debate. As medidas propostas são as seguintes:

1º) — Para a introdução do impôsto de circulação, em 1º de janeiro de 1968, os jornais alemães exigem tratamento fiscal igual a dos outros países do Mercado Comum Europeu e da Zona de Livre Comércio. Na França, Itália, Holanda, na Inglaterra, Dinamarca, Noruega e Suécia, os jornais gozam de privilégios fiscais bem maiores do que na Alemanha, onde os anúncios, de acôrdo com o anteprojeto da lei sôbre o impôsto de circulação, são onerados iguais a qualquer outra mercadoria, com todos os dez por-cento, enquanto a venda do exemplar de jornal só vence cinco por-cento de impôsto de circulação. Exigem os jornais que a legislação do impôsto de circulação deve combater a concentração monopolista no setor publicitário, e a desfiguração da concorrência livre.

2º) — O poder público é exortado a dar anúncios e encomendas de impressos de preferência aos pequenos e médios jornais.

3º) — Para a modernização de instalações técnicas, tais jornais deverão receber créditos bancários em condições favoráveis.

4º) — Os Correios e Telégrafos estão sendo convidados a rever as tarifas postais para expedição de jornais, não se justificando a enorme prestação de serviços da parte dos Correios a um só tipo de meio de divulgação: rádio e televisão.

5º) — Finalmente, referem-se as exigências dos críticos ao horário da rádio e televisão para anúncios comerciais. Atualmente são permitidos na televisão, diàriamente vinte minutos de propaganda comercial em bloco de duas vêzes, e nas estações de rádio a propaganda comercial ocupa até duas horas diárias. Segundo os planos de salvação da imprensa média e pequena, televisão e rádio serão obrigadas a diminuir as horas de propaganda.

As estações de rádio e televisão contestam em parte as alegações da imprensa. O Parlamento, na base do debate, formou uma comissão de investigação, à qual cabe apresentar relatório e sugerir medidas adequadas. Só uma solução rápida e generosa poderá suspender — o morrer dos jornais na Alemanha.

A Reforma Agrária em Marcha

IBRA E ALIENAÇÃO DE PROPRIEDADES RURAIS

• OCTAVIO MELLO ALVARENGA

A ASSIMILAÇÃO do Estatuto da Terra e das leis que o complementam vai-se processando com grande lentidão e alguns equívocos de maior ou menor importância.

No capítulo da transferência das propriedades rurais, e das medidas legais impeditivas à constituição de novos minifúndios, deve ser salientado um engano em que vem elaborando parte dos proprietários rurais, cujos representantes nem sempre acodem a tempo de lhes prestar assistência jurídico-interpretativa.

Exemplo que caracteriza essa atitude foi recentemente demonstrada por um deputado gaúcho que encaminhou ao órgão da reforma agrária, através da Câmara dos Deputados, o alarme em que se achavam vários agricultores de seu Estado, alegando "que o IBRA estaria permitindo escritura de pequenas propriedades *apenas* aos agricultores que vendessem a mesma aos lindeiros".

DESMEMBRAMENTO DE IMÓVEIS RURAIS

E' o artigo 11, do Decreto-Lei nº 57, de 18/11/1966, que, complementando disposições legais anteriores, do "Estatuto da Terra" e da Lei 4.947, disciplina o desmembramento de imóveis rurais.

Estabelece o referido artigo em seu parágrafo 2º que o desmembramento e alienação *de área inferior ao módulo*, em imóvel rural, só será permitido quando "se destine", comprovadamente, à sua anexação a prédio rústico confrontante, desde que o imóvel do qual se desmembre permaneça com área igual ou superior ao módulo".

MANUAL INFORMATIVO DO IBRA ESCLARECE DÚVIDAS

«Com a finalidade de melhor formar as prefeituras, e aos responsáveis dos cartórios de registros de imóveis, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA, publicou recentemente um Manual Informativo, subscrito pelo atual presidente do órgão, no qual são apontadas as diversas hipóteses, através do desmembramento de área propriedade rural — com alusão às correspondentes determinações legais.

Do princípio geral que o "Manual" chama de "sistemática de desmembramento", além do parágrafo acima transcrito constam mais os seguintes itens:

1 — A área mínima desmembrável de um imóvel rural, por transmissão a qualquer título, é a que resulta da divisão da área total do imóvel pelo número de módulos constantes do certificado de Cadastro;

2 — A área remanescente do imóvel rural, nos casos de desmembramento ou divisão, não poderá resultar inferior ao módulo médio da propriedade constante do certificado de cadastro.

3 — *A venda, alienação, permuta ou qualquer forma de transmissão do imóvel rural, quando abranger a totalidade do imóvel, não está sujeita a qualquer restrição ou limitação prevista nesta instrução e na legislação aqui referida.*

ALIENAÇÃO DA TOTALIDADE: PARA QUEM QUISER

Verifica-se, portanto, que o núcleo da dúvida não tinha razão de ser. Quando um proprietário de imóvel rural desejar vendê-lo *por inteiro* poderá fazê-lo, para quem quiser. Não haverá nenhuma obrigação de que a alienação se faça com um proprietário vizinho, e pouco importará se a área a ser vendida é inferior ou superior ao módulo rural, ou ainda divisível por êste.

LIGEIRO RETROSPECTO ATRAVÉS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE

O assunto convida à apreciação daquilo que, a partir da Lei 4.504, de 30/11/64 — o "Estatuto da Terra" — foi sendo editado, de molde a que os objetivos da reforma agrária sejam aquêles anunciados no art. 16 da referida lei: "A Reforma Agrária visa a estabelecer um sistema de relações entre o homem, a propriedade rural e o uso da terra, capaz de promover a justiça social, o progresso e o bem-estar do trabalhador rural e o desenvolvimento econômico do país, com a gradual extinção do minifúndio e do latifúndio".

Geralmente, quando se pensa em reforma agrária, ocorre-nos a lembrança do combate ao latifúndio, cuja definição legal consta do nº V, art. 4º do Estatuto da Terra) esquecendo-se que a causa de uma condenável distorção quanto aos resultados de produtividade da terra, ou da conseqüente garantia de subsistência para quem a explore, reside no minifúndio.

ICM: REIVINDICAÇÕES DA AGRICULTURA

Com relação à agropecuária, o problema fundamental do ICM resulta dos seguintes fatos, segundo a Confederação Nacional da Agricultura: 1º) o produtor foi onerado em mais 100% do impôsto anteriormente devido; 2º) o produtor é compelido a manter complexa escrita fiscal; 3º) a participação dos municípios no impôsto criou novas e sérias dificuldades na fiscalização, embaraçando ainda mais a circulação da produção.

Tendo em vista êsses fatos e a competência da União para legislar sôbre direito tributário, a CNA sugere que a Lei Federal: 1º) transforme em regra a faculdade que atualmente atribui aos Estados para transferirem ao comerciante ou industrial, 1º adquirente, cooperativas e consignatários, a responsabilidade pelo recolhimento do impôsto (Lei n. ... 5.172/66, Art. 58 § 2º, I e III); 2º) faculta ao adquirente, ou recebedor na forma acima, recolher, em duas prestações, o impôsto devido pelo produtor: a primeira na base de 5%, na 1ª quinzena mensal seguinte à data da expedição, e a outra incorporada na segunda operação, sôbre a qual incide a alíquota de 15%, deduzida a parcela já paga; 3º) que a participação dos municípios passe a ser feita através de critérios e índices, que, tanto quanto possível, aproxima a distribuição da realidade, dispensando-os da fiscalização direta; 4º) os produtores emitirão tão-sòmente «Nota Fiscal» de venda e entrega dos produtos, com o valor e detalhes necessários à identificação do adquirente ou recebedor responsável. Nas vendas de produtor a produtor, o imposto, quando devido, será recolhido pelo vendedor; 5º) a «Nota Fiscal» de que trata o item anterior ficará, por cópia, prêsa ao talão antevisado pelo órgão fiscal, para contrôle por cinco anos e 6º) É ressalvado ao produtor abrir mão, perante a autoridade competente, da situação de que tratam itens anteriores, enquadrando-se no regime dos demais contribuintes. A transferência de responsabilidades ao 1º adquirente já foi adotada, com ótimos resultados, pelo decreto-lei n. 276, de 28-2-67, quanto à contribuição para o FUNRURAL.

Além dessas providências, que visem tão-sòmente a facilitar a aplicação do ICM, a CNA reivindica, como de salto interêsse social e econômico nacionais, ainda na alçada da União através de Lei Complementar (Constituição Federal — Art. 20 § 2º): 1º) As operações de circulação de reprodutores de qualquer espécie e sexo estão isentas do ICM na importância excedente ao seu valor como animais de corte; 2º) estão isentos do ICM as sementes certificadas, mudas, adubos simples e compostos, fertilizantes, defensivos, inseticidas, fungicidas, formicidas, germicidas, anthelminticos, vacinas, carrapaticidas e matérias-primas, quando destinada à sua fabricação; 3º) estão isentos do ICM o pescado fresco ou congelado, os animais de pequeno corte e os produtos hortigranjeiros, quando destinados ao consumo interno; 4º) a transferência de produtos «in-natura» da agropecuária, inclusive animais vivos, de uma propriedade para outra, tem livre trânsito quando entre produtores no mesmo Estado, devendo ser acompanhada de «Nota Fiscal», informando a que título se faz a remessa, bem assim o valor do produto; 5º) o ICM não incidirá sôbre a circulação de produtos da agricultura para beneficiamento e retôrno à sua origem, devendo o mesmo ser acompanhado da «Nota Fiscal», constando a declaração «Produto para Beneficiamento» com a indicação do estabelecimento destinatário e endereço; 6º) o produtor rural, que gozar de crédito fiscal do ICM, por insumos, poderá descontá-lo, devendo referi-lo e descrevê-lo na «Nota Fiscal» a ser emitida e prová-lo perante a Repartição competente, quando exigido.

Ao comparecer à CPI, na Câmara Federal, o sr. Iris Meinberg, presidente da CNA, fêz completa exposição sôbre os problemas criados pelo ICM para a produção e comercialização agropecuária, sugerindo as medidas reclamadas pela classe rural que representa. Seu pronunciamento teve a mais favorável repercussão.

UNIVERSIDADE RURAL DE MINAS GERAIS TRABALHA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO

A Universidade Rural do Estado de Minas Gerais iniciará, dentro de mais alguns dias, intenso programa de desenvolvimento agropecuário da região onde está localizada a Escola Agrícola «Arthur Bernardes», da Fundação do Bem-Estar do Menor, atendendo solicitação do presidente da FNBEM, dr. Mário Altenfelder, que dirigiu ao Magnífico Reitor da UREMG, prof. Edson Potsch Magalhães, expediente que em certo trecho diz o seguinte:

«Esta presidência é muito grata à valiosa colaboração que a Escola «Arthur Bernardes», localizada em Viçosa, vem recebendo da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, desde o início da atual administração. Nada mais lisonjeiro para a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor do que poder contar com a eficiente assistência dos Institutos dessa conceituada Universidade, notadamente para o planejamento de suas atividades no setor de agricultura e zootecnia e execução dos respectivos programas».

PRIMEIRO CONTATO

Recentemente, o Magnífico Reitor da UREMG, prof. Edson Potsch Magalhães, encaminhou o pedido da FNBEM ao diretor da Escola Superior de Agricultura, prof. Geraldo Martins Chaves, que, imediatamente, selecionou um grupo de técnicos especializados. No dia 17 de maio, o diretor da ESA reuniu os técnicos em seu gabinete a fim de traçar as linhas gerais do programa de desenvolvimento da EAAB, expondo, naquela oportunidade, os desejos da administração da FNBEM de ver a Escola de Menores integrada na comunidade viçosense, principalmente na UREMG.

VISITA A EAAB

Terminada a reunião, o grupo, chefiado pelo prof. Geraldo Martins Chaves, diretor da ESA, fêz uma visita à Escola Agrícola «Arthur Bernardes», a fim de que os professôres pudessem manter contato direto com aquela Unidade da FNBEM observando as condições do terreno e outros pontos de interêsse para o esbôço de um plano moderno e destinado ao desenvolvimento agropecuário da Escola.

O pessoal da UREMG foi recebido pela alta administração da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, representada pelas seguintes personalidades: prof. Francisco de Paula Ferreira, diretor da FNBEM; dr. Sérgio Carlos Botelho Padin, diretor da EAAB; profª Almerinda Silva, Coordenadora de Atividades Pedagógicas; profª Dorotéia de Morais Botelho Padim, Psicóloga da EAAB.

Reunidos em uma das salas da diretoria da EAAB, os professôres da UREMG e da FNBEM dialogaram demoradamente, procurando encontrar um denominador comum para solucionar o problema do ensino agropecuário da Escola de Menor.

Inicialmente, o prof. Francisco de Paula Ferreira deu as boas-vindas ao pessoal da UREMG e disse da sua satisfação em ver concretizado o seu ideal: dar aos meninos da EAAB uma profissão honesta e dignificante. Em seguida, o prof. Geraldo Martins Chaves, diretor da ESA, fixou a posição da Universidade Rural, colocando-a à disposição da FNBEM. O prof. Chaves lembrou a necessidade de um plano moderno e prático, de acôrdo com as necessidades e recursos da EAAB, a fim de possibilitar aos seus alunos a oportunidade ímpar de manter contatos diretos com a Universidade Rural.

Encerrada a reunião, os professôres da Universidade Rural, acompanhados da Diretoria da Escola Agrícola «Arthur Bernardes», percorreram as dependências da instituição de amparo ao menor, observando a grande obra que ali se realiza. Os técnicos da UREMG puderam colhêr dados importantes para a esquematização de um plano geral de aproveitamento dos terrenos da EAAB, de acôrdo com as informações que lhes eram fornecidas pelos diretores da Escola.

PLANO INICIAL

De acôrdo com o expediente do dr. Mário Altenfelder, presidente da FNBEM, a Fundação deseja a UREMG assessore a Escola Agrícola «Arthur Bernardes» na formulação dos planos para a aprendizagem das seguintes práticas agropecuárias: Avicultura, Cunicultura, Apicultura, Suinocultura, Bovinocultura, Piscicultura, Olericultura, assim como culturas de milho, arroz, café, mandioca etc. e industrialização de produtos agropecuários.

A COMISSÃO

A comissão técnica da Universidade Rural estava integrada pelos seguintes especialistas: dr. Geraldo Martins Chaves, dr. Joaquim Campos, professôres Otto Andersen, Telmo Carvalho Alves da Silva, José Rodrigues de Sousa, Matosinho de Sousa Figueiredo, José Francisco da Silva, Nércio Pereira Ladeira, José Américo Garcia, Marcelo de Targa Araújo, Rubens Pinheiro, Gilson Westin Cosenza e Antônio José de Araújo, chefe do Serviço de Relações Públicas da UREMG.

dn RURAL

Sociedade Rural Envia Memorial a Costa e Silva

A SOCIEDADE Rural Brasileira endereçou o seguinte memorial ao sr. presidente da República, enumerando as reivindicações da cafeicultura no tocante ao esquema baixado para a nova safra de café:

"A Sociedade Rural Brasileira, por seus Diretores infra-assinalados, pede vênia para vir à presença de V. excia., para ponderar e reivindicar o seguinte:

Não somente os cafeicultores, como os agricultores em geral, receberam com as mais fundadas esperanças o evento do govêrno de v. excia., e o fizeram pelos característicos humanos e pelo espírito de justiça que marcam a vossa personalidade.

Essa expectativa se converteu em certeza quando deferiu v. excia. a agricultura, escolhendo Londrina — hoje a Capital Mundial do Café — para ali fazer o primeiro pronunciamento público como Chefe da Nação.

Afirmou ali v. excia. com ênfase e convicção, que "o café, apesar da diversificação já ... cada pela agricultura paranaense, ainda é ... duto que mais conta nas vossas atividades ... go-vos que êle entra nas preocupações funda... tais do meu govêrno. O café não é simples... a principal fonte de divisas cambiais de que dispõe o Brasil; deve ser encarado, també... área rural, como a sua grande fonte de emprêgo. Daí o nosso empenho em preserv... cafeicultura, dando-lhe apoio e estímulo para que seja orientada cada vez mais ... nal e tècnicamente".

Esperançosos, aguardávamos a ... do esquema para o escoamento da safra ... ra, louvando mesmo a intenção de v. excia. ... determinar o apressamento dos estudos pelos ... gãos competentes, uma vez que o pensamento ... as necessidades da classe já haviam sido ... dos em memorável Congresso realizado em ... Paulo, ao qual compareceram as autoridades ... periores dos Estados cafeeiros.

Ocorre, ainda, e foi fartamente esclarecido através dos debates havidos naquêle Congresso, assim como pelos pronunciamentos de entidades e das demais classes produtoras e distribuidores, que a crise que assola hoje o conjunto das atividades econômicas do país, poderia ser superada, mesmo para o encontro do caminho do desenvolvimento, sòmente por intermédio de uma justa remuneração aos produtos agrícolas.

Além do mais, após uma estiagem que se alongou por 75 dias, forte geada se abateu sôbre os cafèzais da zona sul de São Paulo e norte do Paraná, causando graves prejuízos à safra futura e à própria planta.

No entanto, sr. presidente, não nos é lícito esconder a nossa apreensão, porquanto o preço anunciado pelas autoridades competentes, e por elas julgadas razoáveis e aceitáveis, não corresponde com o que realmente será apurado, conforme demonstrativo anexo.

Acreditamos na sinceridade que inspirou os que a êsse trabalho se dedicaram, confessando mesmo a nossa resignação em continuar arcando com sacrifícios — aguardando seu término para futuro, conforme promessa expressa de s. excia. o sr. ministro da Fazenda.

Assim, pois, no sentido de colaborar com o govêrno de v. excia. em quem acreditamos e confiamos, pedimos vênia para pleitear alterações que, se adotadas, se enquadrem no objetivo colimado de dar ao cafeicultor o preço médio de NCr$ 45,00 livres no Interior.

Para se alcançar êste necessário desiderato e para se estabelecer o clima de confiança entre todos os que trabalham com o café e dêle dependem, inclusive o govêrno, basta que se altere a aplicação de alguns itens das resoluções e se introduzem pequenas alterações válidas, não sòmente no sentido do atendimento ao justo preço admitido pelo próprio Govêrno, mas também no de proporcionar novos elementos para o incremento das exportações na área da competição africana.

Solicitamos, pois, o seguinte:

1º) — antecipação dos preços, de 1º de janeiro de 1968, de NCr 61,50, NCr$ 56,40 e NCr$ 36,10, para os cafés Despolpados e da Quota Comum dos Grupos I e II, respectivamente, para vigorarem desde o dia 1º de julho próximo;

2º) — restabelecimento da exportação do tipo 6/7, do Grupo I, já adotado pela atual Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, incluindo êsses cafés na garantia de preços, desdobrando em meios tipos e estendendo no sentido regressivo em idênticos valôres a que estabelece o art. 3º da resolução 409 do IBC;

3º) — estabelecimento para os cafés despolpados de um ágio de NCr$ 5,50, para compensar aos que o produzem, pelo trabalho e perda que seu preparo acarretam;

4º) — manutenção do plano de erradicação de cafèzais, através do qual os lavradores, que tiverem suas lavouras afetadas pelos fatôres climáticos adversos, possam ajustar a sua propriedade à nova conjuntura decorrente dos mesmos.

Com a adoção destas providências, se manteria a estrutura do esquema e do ... lamento de Embarques ... a safra cafeeira 1967/... atendendo-se os interêsses ... cafeicultores, que, elabora... da dentro de um ingente ... crifício, terão melhor ... bem como atendendo-se ... terêsses julgados indis... veis pelo govêrno, que ... o objetivo por êle procl... de dar um preço em tôrno ... NCr$ 45,00 por saca de ca... fé no Interior, dentro da ... linha de política monetária.

Eram êstes, sr. presid... os argumentos e as reivi... ções, reafirmando a ... ça que depositamos em v. ex... cia., renovando os pro... de particular estima, ... aprêço e admiração".

(aa) Salvio de A... Prado — presidente; ... Ticoulat Filho — dire... cretário; e Lineu Ca... Sousa Dias — diretor do De... partamento de Café.

DEMONSTRATIVO

Fixou-se para os cafés ... Grupo I (Sul de Minas, ... Paulo e Paraná) os preços ... NCr$ 50,60 para o período ... começar de 12/6/67 e de ... NCr$ 56,40 para o período ... iniciar de 1º/1/68 até o ... mino da safra, para o ... livre do gôsto Rio-Zona.

Para o café despolpado ... cuja produção é onerosa ... e é um padrão de ... na área dos cafés ... tratamento não tem ... sões para ser ... presentando mesmo a sua ex... tinção.

Considerando-se ... mento da safra, isto é, ... sua venda se faz — e ... timos anos o testemunharam ... 60% no primeiro ... 40% no segundo, result... média de NCr$ 52,92, ... preço devem ser deduzidas ... xas, impostos e despesas ... incidem sôbre o café ... ciado pôsto na Fazenda ... sejam:

Impôsto de Circulação de Mercadorias — ICM — 15% ......
FUNRURAL (IAPI) — 1% na primeira venda ......
Sacaria — o IBC exige sacaria nova ......
Carreto e despesas de carga e descarga para embarque ou entrega do café ......
Frete pago ao IBC ......
Comissão de faturamento — 1% ......
Juros ......
total ......

Desta forma teremos ... o tipo 5, cujo valor ... bruto é de NCr$ 52,92, ... as despesas de NCr$ 13, ... preço de NCr$ 39,61.

A verba de juros ... refere apenas ao seguinte ... se obter o preço médio de ... NCr$ 52,92, deve ser ... a parcela a ser vendida ... semestre, a NCr$ 56,40, ... haverá o prazo de espera ... o faturamento e demora ...

Veterinários Estudam Doenças Que se Propagam Com a Guerra

UM dos efeitos menos difundidos desta triste guerra do Vietnam do Sul foi a reincidência de uma doença mortal do gado, a peste bovina, que há apenas 8 anos ali dizimou 20.000 cabeças de gado. Por mais de 2.000 anos constata-se uma macabra característica desta praga, que é a sua tendência a se alastrar durante as guerras.

No entanto, a doença está se tornando cada vez mais conhecida, e 18 veterinários da Ásia e do Oriente-Médio acabam de fazer, na Índia, um curso intensivo de três semanas sôbre o pronto diagnóstico da peste bovina, como mais um passo no sentido de erradicar esta moléstia que vem matando sistemàticamente milhões de cabeças de gado em todo o mundo. Os especialistas reuniram-se em Mukteswar, uma estação experimental nas montanhas, a 7.000 pés de altitude, onde a primeira vacina eficaz contra a peste bovina foi produzida, pelo Instituto de Pesquisa Veterinária da Índia.

Neste local ermo, a 30 milhas de Naini Tal, o trabalho sôbre bactérias e vírus vem sendo feito desde o fim do século passado, particularmente sôbre o combate à peste bovina.

Apesar de ser ainda comum no continente africano, esta moléstia fatal está declinando na Ásia. Apenas a Índia, Afganistão, Nepal, Laos e Vietnam ainda estão sèriamente afetados. Na realidade, alguns dos especialistas que tomaram parte no curso, representando 15 países, nunca tinham visto a peste bovina até chegarem à Índia.

Trata-se de uma doença endêmica, difícil de distinguir de outras, e até recentemente difícil de se erradicar. E' provável que mais esfôrço tenha sido despendido no domínio desta moléstia do que de qualquer outras, inclusive no da febre aftosa. Agora, entretanto, um movimento em escala mundial, coordenado pela Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) das Nações Unidas, está conseguindo sobrepujar o mal e não é mais provável que ocorra uma epidemia generalizada na Ásia.

A Índia, possuindo um quinto do rebanho bovino do mundo, tem sofrido perdas particularmente severas e, há muitos anos, os fazendeiros indianos vêm sofrendo grandes prejuízos.

Desde 1926 que os donos de gado que podiam pagar consultas a veterinários e tratamento, puderam escapar utilizando as vacinas produzidas em Mukteswar. Entretanto, a vacina não era de fácil aquisição e o tratamento esporádico demais para poder impedir epidemias.

O país começou a combater o crescente perigo durante o segundo Plano Qüinqüenal, ocasião em que mesmo com informações incompletas e diagnósticos inexatos, mais de 8.000 casos eram registrados anualmente.

Depois de vários anos de esfôrço intensivo, cerca de 138 milhões de uma população inoculável de 140 milhões de animais foi imunizada, e o serviço de vacinação foi terminado em todos os Estados menos de Gujarat, M. P., Rajasthan e Orissa.

As eclosões atualmente verificadas foram reduzidas a 300, embora o completo êxito tenha sido prejudicado pela propagação da moléstia a Estados que antes não tinham sido afetados. E' possível que a incontrolável movimentação do gado tenha sido a causa.

A razão da recontaminação dos Estados do Sul — livres durante 20 anos — foi um dos fatôres que motivaram o curso. Destinado principalmente a ensinar métodos rápidos e seguros de diagnóstico, visou também eliminar uma fraqueza humana: a complacência.

Nos países onde não houve recentemente, ou talvez nunca, a incidência da peste bovina

Pode ser também que outras doenças sejam erròneamente acusadas, a menos que a peste bovina seja prontamente reconhecida.

Que os países não afetados estão cientes desta possibilidade foi evidenciado pelos patrocinadores do curso de Mukteswar, que foi organizado pelo Comitê Australiano de Combate à Fome. A Austrália tem poucas moléstias sérias de gado, e nenhuma peste bovina. O veterinário australiano que participou do curso, até chegar lá, nunca tinha presenciado um caso de peste bovina ou febre aftosa. De fato, dos veterinários presentes — da Índia, Afganistão, República Árabe Unida, Tailândia, Irã, Nova Zelândia, Sudão, Filipinas, Nepal, Austrália, Paquistão, Ceilão, Malásia, Vietnam do Sul e Iraque — a metade nunca tinha visto peste bovina. Mas, nos países não afetados o gado tende a ser mais suscetível.

O esfôrço das Nações Unidas tem sido considerável. Peritos estão estudando esta doença por tôda a Ásia. O perito em peste bovina dr. K. V. Singh, um indiano de 38 anos, do Instituto de Pesquisa Veterinária da Índia, é o virologista que chefia uma das três seções do Instituto de Saúde Animal do Oriente Próximo, no Cairo, que é um projeto do Fundo Especial.

No Nepal, ainda sèriamente contaminado, outro importante virologista indiano, dirige um projeto da Campanha Mundial ... anunciado pelo Comitê de Oxford de Combate à Fome, no sentido de eliminar a moléstia. Ali, a ajuda foi dada para a construção de um laboratório que brevemente deverá estar produzindo as vacinas necessárias para a proteção do gado e búfalos locais.

No Nepal, milhares de vacas e búfalos morrem anualmente de peste bovina, mas a inspeção só é possível durante os meses de inverno, se as trilhas estiverem transitáveis e se possa chegar às aldeias.

A população de gado e búfalos do Nepal é provàvelmente de mais de 7 milhões. Uns 5 milhões estão em Terai, que, por esta razão, foi considerada linha de defesa, seguindo paralela à fronteira, e, conseqüentemente, entre o interior da Índia e do Nepal.

Considera-se dominada a moléstia quando mais ou menos 70 por cento da população fica — e permanece — imune por alguns anos. Se isto fôr conseguido em Terai (é provável que leve mais outro ano, além dos dois previstos pela CMCF que terminam êste inverno) a necessidade de vacinação nas áreas do Norte da Índia — excluindo-se as epidemias — será eliminada.

"Resolver o problema do Terai é resolver o do Nepal", disse o perito da FAO, dr. C. Seetharaman.

Entretanto, o programa de erradicação não pode parar aí. O crescente comércio de gado na Ásia aumenta os riscos de transmissão da moléstia de um país para outro, e exclui qualquer possibilidade de abandono do programa de imunização no momento.

Um dos maiores especialistas em peste bovina do mundo, que trabalhou no Este da África e que dirigiu o curso em Mukteswar, o dr. Gordon R. Scott da Universidade de Edinburgo, diz que "a peste bovina é assunto que na Ásia a todos concerne", e que "todo país que tem esta doença torna-se preocupação para todo aquêle que não a tem". Mencionando a eclosão no Vietnam e a mais recente epidemia na Líbia, lembrou que as Filipinas sofreram sèriamente, não faz muito tempo atrás, e que em certa ocasião todos os animais de casco fendido do jardim zoológico de Roma tiveram que ser sacrificados por terem sido contaminados por animais selvagens importados da África. O Ceilão, anteriormente imune, terá que adotar medidas de precaução a fim de impedir contaminação através do gado importado.

Novas vacinas, obtidas através da cultura de tecidos, descobertas há poucos anos, e que são de confecção mais econômica e conferem imunidade mais prolongada, estão sendo utilizadas à medida que avança o programa.

Se por um lado o crescimento do comércio internacional de carne animal aumenta as possibilidades da peste bovina atingir novas áreas, as vacinas aperfeiçoadas e os cursos, tais como o que foi realizado em Mukteswar, permitirão o domínio mais rápido das eclosões.

Aproximação, o Grande Problema Dos Supersônicos

Técnicos da firma General Precision Systems Limited, desta cidade, estão trabalhando no preparo de um modêlo de faixa de paisagem filmada para ajudar os estudos sôbre as condições de vôo visual do avião supersônico anglo-francês Concorde.

Uma câmara especial, instalada na base da armação do modêlo, filmará a paisagem em movimento no ângulo de visão do pilôto. O filme, colorido, será então projetado numa tela em frente do modêlo em tamanho natural do Concorde.

O sistema de vôo visual, correndo sôbre grandes esferas em cima e em baixo e iluminado por luz fluorescente, permitirá aos pilôtos avaliar as manobras em terra e as características de vôo do Concorde antes que êle vôe. Também ajudará a avaliação visual das rotas de aproximação a grandes altitudes.

MOMENTO Aeronáutico

VARIG — Os Dez Mais do Inverno

Objetivando um esfôrço extra de vendas, durante o chamado período de «off-season», a **VARIG** realizou uma campanha interna, a que deu o nome de «Os 10 mais do inverno». Esta campanha, decorrida entre outubro de 66 e março de 67, teve o seu coroamento com a entrega dos prêmios aos vencedores, realizada num jantar festivo, prestigiado com a presença do sr. **Erik de Carvalho**, presidente da emprêsa, diretores e altos funcionários. O Prêmio extra (campeão de vendas) coube ao sr. **Dalmo Ribeiro**, gerente de vendas, Belo Horizonte, que recebeu um Volkswagen, zero quilômetro. Colocarm-se, a seguir, os srs. **Armando Cavalcanti**, gerente de vendas, Recife, 1º lugar; **Emídio Oliveira**, agente em Manáus, 2º lugar; conquistando menções honrosas os srs. **Nélson Marques**, chefe do Setor de Tours e Eventos, São Paulo; **Irineu Cheffer**, gerente de vendas de Area, Belo Horizonte, e **Válter Odilon de Sousa**, gerente de vendas de Area, Recife. Os vencedores receberam seus prêmios (passagens internacionais) das mãos de senhoras dos diretores presente (foto), tendo falado, na ocasião, os srs. Erik de Carvalho, fazendo uma saudação alusiva ao acontecimento; Osvaldo Trigueiros Jr., diretor de Vendas, sôbre o significado da promoção; José Egéa, chefe do Departamento de Promoções, para orientar os trabalhos, e Clóvis Machado, gerente administrativo, agradecendo em nome de seus colegas. A gravura fixa um flagrante colhido quando o sr. Válter de Sousa recebia seu prêmio das mãos da sra. Schittini.

Avião Canadense em Demonstração no Brasil

O AVIÃO TWIN OTTER, bimotor turbo-hélice, da The De Havilland Aircraft of Canada, Ltd., está realizando vôos demonstrativos no Brasil. No dia 26, segunda-feira, chegou ao Rio de Janeiro, depois de pousar em quase tôda a América Latina. Aqui, o **Twin Otter** ficou até dia 30, realizando o programa anexo. No dia 28, o aparêlho da The De Havilland levou, à Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo, associando-se às comemorações do centenário da cidade, Rubem Braga, um de seus mais ilustres naturais, Roberto Carlos e uma comitiva de cantores e músicos, que retornaram dia 29, à tarde, ainda pelo **Twin Otter**.

O Twin Otter é um avião de transporte para curtas e médias distâncias, extremamente versátil e apresentando inúmeras vantagens que o recomendam para uma gama infinita de missões. Entre suas principais características devem ser destacadas as seguintes:

— Reduzido custo de manutenção, devido à grande simplicidade mecânica, robusto trem de aterragem e motores turbo-hélice Pratt & Whitney.

Excelente capacidade de carga, podendo transportar até 19 passageiros. Sua grande versatilidade permite a utilização em linhas regulares de transporte, como avião de carga ou em serviços militares. Seu trem de pouso, pode ser substituído por flutuadores, o que aumenta ainda mais a versatilidade.

— Opera com tôda a segurança em pistas não pavimentadas e de dimensões reduzidas, o que o recomenda para linhas aéreas ligando pequenas cidades do interior, que normalmente não dispõem de grandes aeroportos com pistas asfaltadas.

A capacidade do **Twin Otter** de operar em pistas improvisadas, ficou evidenciada durante um exercício promovido pela Junta de Defesa Civil de Nova York. O bimotor canadense pousou no cais, em parques de estacionamento e mesmo numa das avenidas marginais de Manhattan, promovendo a evacuação simulada da cidade.

— Sua velocidade média de cruzeiro, carregado, é de cêrca de 300 quilômetros horário, a uma altura de 7.600 metros. Oferece uma autonomia de 1.200 quilômetros, podendo operar e pousar monomotor com tôda a segurança. O **Twin Otter** é ainda dotado de grande manobrabilidade e fácil de pilotar. A sua velocidade de aproximação é muito baixa, o que facilita a manobra de pouso e o treinamento.

— Para os passageiros o **Twin Otter** oferece muito confôrto e ausência de vibrações e ruídos externos.

— Para os operadores, oferece excepcional rentabilidade, em função de sua grande capacidade de carga e simplicidade de manutenção. Seu baixo custo operacional permite oferecer um serviço eficiente e atrativo para o público na categoria de transportes.

MINISTRO DA AERONÁUTICA VÔA NO TWIN OTTER

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Márcio Melo e Sousa, voou no avião Twin Otter, da The De Havilland Aircraft of Canada, que se encontra em demonstração no Brasil. O vôo foi do aeroporto do Galeão para o Santos Dumont, onde o aparelho ficou, por todo o dia, à disposição do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, do Estado-Maior da Aaeronáutica, da Diretoria do Material da Aeronáutica e da Diretoria de Aeronáutica Civil. O Twin Otter é um bimotor turbo-hélice com capacidade para até 19 passageiros, de extraordinária economia e com capacidade para pousar nos menores e mais imperfeitos aeroportos. Por exemplo, num exercício de defesa civil realizado em Nova York, o Twin Otter pousou no cais e numa das ruas de Manhattan, ambos com menos de 300 metros de pista livre

«BOEING 737» Cem Horas em Vôos de Teste

O 737, já famoso bi-reator da Boeing, tem sido objeto de extenso e cuidadoso programa de testes, visando a perfeita avaliação de sua performance nas áreas de baixa e alta velocidade. Nessa primeira fase de experiências, 34 pilotos voaram o 737. Todos têm sido unânimes em exaltar as excelentes características e facilidade de manêjo do nôvo jato de pequeno e médio alcance produzido pela Boeing e já encomendado por um grande número de Companhias de aviação em todo o mundo

C-141 FAZ 125 ATERRISSAGENS AUTOMÁTICAS

UM C-141 Starlifter fêz mais de 125 aterrissagens completamente automáticas em testes na Base Aérea de Dobbins, anunciou Art Flock, vice-presidente da Lockheed Georgia Company. Estas aterrissagens simuladas foram feitas sob péssimas condições atmosféricas, com a utilização de nôvo sistema que está sendo desenvolvido pela Fôrça Aérea Norte-americana, A Federal Aviation Agency e a Lockheed, para estas condições do tempo.

Pilotos de prova, com visão da pista totalmente bloqueada, abandonaram completamente os contrôles enquanto o avião era dirigido em segura aterrissagem pelo nôvo sistema que o interceptou quando em vôo cego desenvolvia velocidade de cruzeiro, a 457 metros de altitude, e o sistema controlou sua velocidade, altitude, posição, curva e aterrissagem. O objetivo dos testes é diminuir as exigências de visibilidade para aterrissagem pelo ALWS («all weather landing system»). Êste nôvo equipamento resultará em significativo aperfeiçoamento da atual capacidade de automação das aeronaves, informou Mr. Flock.

Em abril e maio, o Starlifter está fazendo aterrissagens automáticas sob condições atmosféricas adversas, em demonstrações do nôvo sistema à FAA, em Atlantic City, New Jersey.

Quando os testes terminarem, o sistema, atualmente instalado num C-141 da Fôrça Aérea Norte-Americana, expandir-se-á por outras aeronaves, dado o seu uso operacional.

"DN" no mundo da CIÊNCIA

O mar.-do-ar João Menaes da Silva opina sôbre os efeitos de um bombardeio nuclear

N. R. — Um repórter do «Diário de Notícias» procurou o Mar. do Ar J. Mendes da Silva ao ensejo do 22º aniversário do lançamento das bombas A sôbre Hiroshima e Nagasaki. Aqui estão os conceitos e respostas daquêle oficial general da Aeronáutica:

No caso em que viesse a cair uma bomba nuclear na Guanabara («A», «H» ou «3F») isto seria uma tragédia inaudita não só para o nosso Estado como para a nação brasileira. Não importa a potência da bomba nuclear e não importa a altura de detonação, uma bomba nuclear sôbre a Guanabara seria uma desgraça imensa para o nosso Brasil. Não desejamos — sequer — pensar em uma eventualidade tão infeliz e que cobriria a Guanabara de crepe negro e todo o nosso país de cinzas radioativas. Recusamos até o pensar em tal ação tão brutal pelo genocídio que representaria.

ORIGENS DA BOMBA NUCLEAR

A bomba nuclear foi vislumbrada pelos cientistas como uma possibilidade quando um neutrônio, bombardeando um núcleo de átomo de urânio, produziu claramente Kripton, Bario e liberou dois outros neutrônios e uma enorme quantidade de energia face aos pesos atômicos dos elementos em jogo. Os primeiros estudos sôbre a existência do neutrônio — embora notada por M. Joliot e sua espôsa Irene, em seus estudos — foi claramente identificada por James Chadwick no Laboratório de Cavendish, na Inglaterra, em fevereiro de 1932. Logo após, na Alemanha, França, Inglaterra e Estados Unidos passaram a trabalhar com êsse nôvo instrumento que, sem carga elétrica, não tem as limitações do elétão (negativa) ou do próton ou do hélio (positivas). No início da II Grande Guerra, os alemães invadiram a Noruega para se apossarem dos depósitos de água pesada — necessária à construção de reatores nucleares — e assim poderem vir a ter uma bomba atômica. S. Oppenheimer, um alemão que emigrou para os Estados Unidos (não confundir com Robert Oppenheimer, recentemente falecido e considerado o pai da bomba «A»), diz, um livro, que na Alemanha foram construídas quatro bombas «A», duas das quais foram lançadas, uma em Hiroshima e outra em Nagasaki; isso nunca foi desmentido oficialmente e assim, apenas referimos a afirmativa que está no livro.

Nos começos de 1942, os Estados Unidos lançaram o Project Manhattan, destinado a realizar bombas «A».

As experiências norte-americanas com artefatos nucleares tiveram lugar em julho de 1945, em Alamogordo e, logo após, o lançamento de duas bombas «A», uma sôbre Hiroshima e outra sôbre Nagasaki, acabando com a guerra entre os aliados e o Japão. O poder explosivo das bombas nucleares tem sido fixado em relação ao de uma tonelada de trinitrotolueno (TNT): assim é que as bombas sôbre Hiroshima e Nagasaki tinham um poder destruidor de 20.000 toneladas de TNT; as bombas de hoje, as «A» (com núcleo de urânio enriquecido U 235 ou de plutônio Pu 239), as «H» (em que uma «A», servindo de detonador, explode um envólucro de uma mistura de lítio e hidrogênio) ou as «3F» (em que há um núcleo detonador com uma «A», um envólucro intermediário de Li H e depois outro, externo de U 238, êste conversi-temperatura de 20.000.000 C• temperatura de 20.000.000 C gerada no detonador), pode variar de algumas centenas de toneladas de TNT, como no caso das bombas «baby» e das que podem ser utilizadas pelo Exército no campo de batalha, a 100.000.000 de toneladas de TNT, ou mais, para o lançamento pela Aeronáutica com os «Minuteman» e os «Titan», para satélites, ou pela Marinha com os «Polaris» e «Poseidon», e seus equivalentes russos, francêses e inglêses. Tudo depende dos objetivos selecionados e que se queira destruir.

Todavia, parece certo afirmar que o arsenal de bombas nucleares atualmente existentes só nos Estados Unidos ou na Rússia destruiria virtualmente a vida da face da Terra se fôssem elas lançadas de maneira mais ou menos generalizada. Tomando por base os efeitos causados em Hiroshima e Nagasaki, cada uma bomba «A» de 20.000 T, pode-se concluir como seria a destruição com as bombas «H» e «3F». Em Hiroshima, uma cidade plana, como a zona Norte do Rio, como Chicago, como Paris e outras, a bomba explodiu às 8h15m de 6 de agôsto de 1945: 75.000 pessoas foram mortas ou perdidas e outras 75.000 feridas mortalmente. Os efeitos da temperatura de 20.000.000 C° criada pela bomba queimaram edifícios, povo e tudo, e os incêndios continuaram durante horas e horas. Muitos morreram porque ao fogo juntou-se o efeito do sôpro — o deslocamento do ar — feridos receberam a ação das cinzas radioativas que imediatamente caíram sôbre a cidade e os arredores para onde os ventos as levaram. Em Nagasaki, os efeitos foram menores porque a cidade é geogràficamente acidentada, com morros, como São Paulo, a zona Sul do Rio, Los Angeles e outros; morreram 40.000 pessoas e outras tantas foram feridas. Os efeitos da temperatura, do sôpro e das cinzas foram um pouco atenuados. O aspecto era dantesco nas duas cidades do Japão; mortos e feridos, nas proporções já mencionados, sem terem quem dêles se ocupassem, dias e dias; sem médicos, sem remédios, água, fôrça, luz, alimentos, bombeiros, numa devastação inaudita. Impossível transcrever o que consta dos relatórios do «United States Bombimg Survey», sôbre êsses bombardeios.

O QUE É A BOMBA NUCLEAR

A bomba nuclear é um artefato em que duas ou mais partes de uma massa crítica de «A» U 235 ou P 239 entram em contato simultâneamente, reconstituindo-a. Essa massa crítica é tal que, a quantidade de núcleos de urânio físsil ou plutônico é bombardeada por neutrônios, alguns de escorva e outros resultantes da cadeia de bombardeio, de resultando, daí, numa explosão incontrolável, após o início da operação. As «H» e «3F» são constituídas como já dissemos acima. Nos reatores industriais temos essas mesmas explosões em urânio ou em plutônio, mas não em massa crítica e daí resulta o contrôle das explosões e a criação de energia térmica e elétrica para benefício da humanidade. Os cientistas que fabricaram a bomba «A» sabiam do enorme efeito desvastador do instrumento que tinham em mãos e um dos cientistas declarou: «Durante a execução do Project nós não nos detivemos em pensar nos possíveis efeitos da bomba que estávamos procurando realizar».

«Tratava-se de uma corrida com os alemães e a sua realização e lançamentos representavam a vitória na II Grande Guerra».

Todavia já na presidência Truman, foi por êle nomeado em começos de maio um «Comitê Interino» para «avaliar os fatôres — até então desconhecidos — na dependência de que estariam a ocasião e a maneira de emprêgo da bomba «A», bem como as circunstâncias em que seria usada e se o seria». (Harry Truman, em seu livro «Year of Decision», 1955). O trabalho dêsse Comitê ficou pronto a 2 de junho aconselhando ao presidente o emprêgo da bomba o mais cêdo possível, sôbre objetivo militar e sem prévio aviso. Entretanto, houve um aviso ao Japão, juntamente com um ultimato e se havia decidido demonstrar a nova bomba aos representantes das Nações Unidas em deserto ou ilha. Nos meados de junho, o presidente Truman já havia tomado sua decisão.

SE CAISSE NO RIO DE JANEIRO

P — O Rio está preparado para repelir um ataque atômico?

R — Não. Nenhuma cidade, ainda, está em condições de repelir um ataque com bomba nuclear. Estudos são feitos nos EUA e Rússia para obter-se a diminuição de números de aviões de bombardeios e mísseis que conseguirão penetrar nas defesas mas, os resultados continuaram pouco satisfatório para a defesa.

P — Não está. Por que?

R — Motivos diversos. A nação brasileira não está em condições de suportar as despesas resultantes de uma preparação defensiva contra mísseis que poderiam surgir de um submarino mergulhado a 30 metros de profundidade, à 1.000 km de distância da costa brasileira, ou de um satélite; de um avião inimigo poderia a FAB proteger-nos, dependendo do tipo do atacante. O dinheiro da nação brasileira tem prioridade de aplicação, naturalmente, para empreendimentos de caráter econômico e social. A situação geográfica do Rio limita o número de países que poderiam realizar um ataque.

P — Que seria necessário à sua preparação?

R — Muita ciência, tecnologia e indústria, além de recursos vultosíssimos. Muita gente especializada. Tudo isso nós teremos, no futuro, à proporção que o Brasil fôr realizando, de acôrdo com os recursos nacionais e internacionais de que vier a dispor, o seu desenvolvimento integral — e não sòmente nas atividades acima indicadas.

P — Na hipótese de ocorrer o ataque, que aconteceria?

R — De maneira geral, um desastre total, o colapso da cidade. A morte de grande parte de sua população, a inutilização dos seus serviços de água, luz, fôrça, gás, telefones, médicos, farmacêuticos, de bombeiros, etc. etc. Os algarismos variarão se tratar de uma bomba «A», devastando uma área de 5km de raio o limite de choque e calor a 10 km, ou uma bomba «H», com uma devastação total a 20 km de raio, o limite de choque e calor a 50 km e efeitos menores até 10 km. Depende também do ponto da cidade, se na zona Norte com muito maior efeito que na zona Sul (Flamengo, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema, Leblon), devido à proteção dos morros (Cintra e São João, etc), da hora do lançamento, em que os edifícios do Rio, especialmente da zona Sul protegerão parcialmente os moradores, da altitude de detonação, em que o cône de calor está mais ou menos afastado do ponto zero, isto é, atacará a tudo ou a todos com um ângulo maior ou menor, como se fôsse um esfôrço de cizalhamento. De qualquer maneira, não queremos sequer pensar na visão que teríamos se, de 2.000 a 3.000 metros, em avião, tivéssemos de assistir a um ataque dessa natureza, nessa cidade a que tanto queremos e que nos é tão cara.

P — Qual seria o local ideal para se jogar uma bomba atômica no Rio?

R — Na zona Norte o efeito seria maior ainda devido não só à maior população ali concentrada, como a região não tem morros para protegê-la e os sistemas de luz e água vêm por ali para o Centro e a zona Sul.

P — As bombas de Hiroshima e Nagasaki seriam suficientes para destruir o Rio?

R — Não inteiramente, pois elas se destinaram a objetivos bem menores que a zona Norte, é mais fáceis de destruir que a zona Sul: de qualquer maneira, causariam enorme devastação em qualquer ponto em que caíssem no Rio, pelo efeito da radioatividade do estrôncio 90.

P — Quais seriam as conseqüências do lançamento de uma bomba aqui?

R — Mortes e destruição para um número de habitantes variável com a potência da bomba a região e altitude de lançamento. Uma bomba «H», detonando entre 1.200 a 1.500 metros de altura; provocaria a destruição total do Rio, exceto em alguns recantos onde, certamente, cairiam cinzas radioativas, mesmo que não houvessem sofrido com o sôpro e pouco com o calor.

— Conseqüências imediatas: morte e destruição.

— Conseqüências a médio prazo: dificuldade de luz, gás, telefone e outros serviços.

— Conseqüências a longo prazo: mortes devido a radiações.

P — Em quanto tempo uma bomba «A» ou «H» arrasaria a cidade?

R — A «A», não o faria. A «H», imediatamente em seus 75% e mais 15% nas próximas horas a dois meses.

P — Quais as conseqüências morais, mentais, psicológicas, físicas, sociais, culturais, étnicas etc.?

R — As mais terríveis e cada grupo deveria ser examinado cuidadosamente mas, infelizmente não há tempo para isso.

P — Qual o tempo presumível para que o Rio fôsse totalmente recuperado dos efeitos de uma bomba?

R — Impossível de estimar, não obstante o formidável poder de recuperação do povo carioca em particular e do brasileiro em geral.

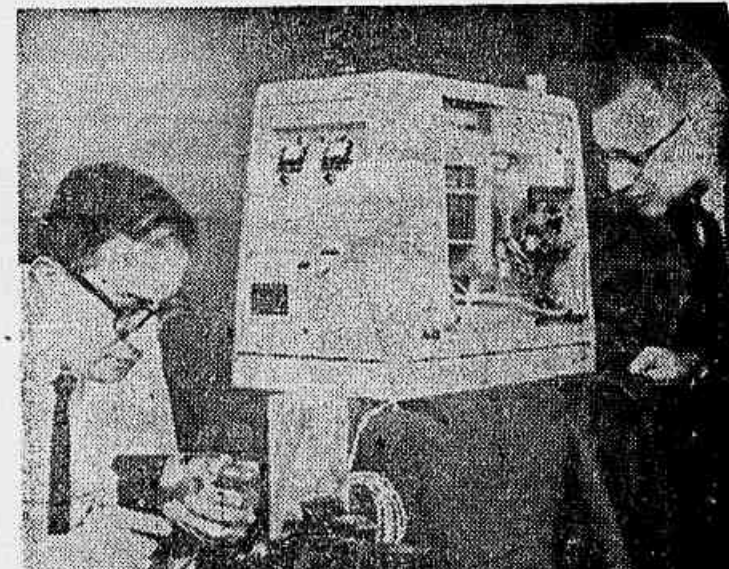
Para os demais efeitos, ainda hoje, o sente o povo japonês.

ÔNIBUS AÉREO — POTÊNCIA DUPLA PARA MOTORES

O motor Rolls-Royce RB 207 escolhido pela Grã-Bretanha, França e Alemanha Federal para os estudos detalhados relacionados à construção de um ônibus aéreo dotado de motores gêmeos para passageiros é duas vêzes mais poderoso e 25 por cento mais leve por unidade de empuxo que os motores atualmente em uso. Empregará também 25 por cento a menos de combustível.

O motor foi projetado especìficamente para ter longa vida entre revisões. Um porta-voz da Rolls-Royce afirmou que o fato mais significativo a respeito do RB 207 é o de ter êle alcançado o nível padrão de ruído. Êste fato se reveste de grande importância pois virá reduzir os prejuízos ora causados ao público pelo ruído nas vizinhanças dos aeroportos.

Por outro lado, isto virá de encontro às exigências dos aeroportos no sentido de se alcançar um nível ideal de ruído. O motor terá um empuxo de 50.000 libras e é tècnicamente mais avançado desde que a Rolls-Royce introduziu no mercado o primeiro jato de ventoinha em 1960.

O primeiro teste em plena escala deverá ser efetuado provàvelmente dentro dos próximos doze meses.

Expedição Oceanográfica Norueguêsa–Brasileira

OSLO, março (SDN) — O navio aceanográfico «Professor W. Bernard», construído e equipado na Noruega, deverá ser entregue pelo estaleiro Mjellem & Karlsen, Bergen, em meados de maio. O navio foi encomendado pelo Instituto Oceanográfico de São Paulo, com auxílio financeiro tanto por parte da Fundação Ford como da UNESCO. A organização «Auxílio Norueguês ao Desenvolvimento» contribuiu com 150.000 coroas para a aquisição de instrumentos de pesquisa oceanográfica.

O navio «Professor W. Bernard» é o resultado de contatos longos entre os dois países. Cientistas noruegueses contribuíram tanto com perícias junto ao Instituto Oceanográfico de São Paulo como agora, para a realização de uma expedição de seis meses no Oceano Atlântico.

A primeira etapa desta expedição científica será uma viagem curta de experiências e testes às Ilhas Shetland e Faeryene. O navio voltará daí para Bergen para eventuais ajustes e correções.

As principais pesquisas terão lugar no Atlântico, primeiro na altura da África Ocidental e, em seguida, ao norte e leste do Brasil e são combinadas com experiências práticas, tanto na descoberta de ocorrências de peixe bem como no uso de instrumentos e apetrechos considerados mais vantajosos para a pesca.

Nas suas diversas etapas, ao todo seis renomados cientistas noruegueses representando o Instituto de Pesquisas Oceanográficas em Bergen, a Universidade em Bergen e a Universidade em Oslo, participam da expedição que ao mesmo tempo é planejada como meio de instrução para os cientistas brasileiros integrados na mesma.

O equipamento moderno do n/o «Professor W. Bernard» — instrumentos, aparelhos, petrechos de pesos — é na sua maior parte fornecido por firmas norueguesas, pioneiras no ramo.

A tripulação do navio inclui igualmente três noruegueses especialistas em pesca — o comandante, o mestre de rêde e o eletrotécnico — que ao mesmo tempo funcionarão como instrutores.

A organização mundial FAO demonstrou seu interêsse pela expedição, pedindo permissão para um representante seu assistir os trabalhos a bordo do navio.

dn — ***FÔRÇAS ARMADAS***

Cobertura Antiaérea Nas Áreas de Ataque:

TÁTICA ESQUECIDA NO ORIENTE MÉDIO

Péricles Neiva

A FULMINANTE ofensiva aérea às bases da aviação egípcia, há quinze dias atrás, realizada pelos «Mirage» israelenses, é uma séria advertência às Fôrças Armadas de todo o mundo, que descuram das defesas locais de suas bases, ainda regidas por conceitos táticos há muito superados. Mesmo supondo que a melhor proteção é manter sempre uma cortina de caças em tôrno dêsses pontos vitais, os Estados Maiores têm que considerar que o inimigo pode e deve empregar uma tática de diversificação no ataque e que, enquanto se fere o duelo entre os caças, os bombardeiros entram nas brechas e, a baixa altura, com tôda a segurança e máxima precisão, destroem no solo, os aviões inimigos à sua mercê, sem dar-lhes tempo, sequer, de alçarem vôo, pois a primeira onda de ataque já inutilizou as pistas.

Os notáveis avanços da técnica aérea nos últimos tempos poderiam levar à convicção de que a moderna defesa antiaérea está fadada a desenvolver-se exclusivamente no ar, entre as duas fôrças aéreas inimigas, e que o único meio de assegurá-la é a superioridade na própria aviação.

Entretanto, a hegemonia no ar não pode ser considerada tão absoluta nem tão invariável. Além disso, ataques concentrados e imprevistos podem fàcilmente criar uma superioridade temporária das fôrças aéreas inimigas. Acresce que, se os ataques são realizados a baixa altitude, o pouco tempo de que geralmente se dispõe não permite empreender, convenientemente, a defesa no ar.

É, pois, impraticável contar sòmente com as fôrças aéreas, fazendo-se absolutamente necessário dispôr, em terra, de equipamento de DCA. Prova isso, o fato de que 80% das perdas de aviões americanos, durante as operações de guerra que se travam no Extremo Oriente devem-se à ação do fogo antiaéreo dos canhões automáticos.

O teleguiado é, indiscutivelmente, a mais poderosa arma de que dispõe hoje a DCA. Sua evolução faz-se cada vez mais acelerada. Contudo, a pretendida meta de «um impacto para cada disparo» não pôde ainda ser atingida, e não o será ainda por algum tempo. Por outro lado, o emprêgo dessa arma é excessivamente dispendioso. Uma bateria de foguetes, fabricados em série, é, orçado em várias centenas de milhares de dólares. Ora a defesa de uma grande cidade industrial, demandaria grande quantidade de bases de lançamento, para foguetes do tipo NIKE, por exemplo.

Os teleguiados só podem atuar eficazmente, a partir de uma certa altitude. Existe, assim, uma «zona neutra» de vários quilômetros que não pode ser defendida por engenhos teledirigidos. Verdade é que os canhões da DCA bem como os aparelhos de radar que os orientam, têm também, uma «zona morta» até uma certa altitude, que, entretanto, é sensivelmente menor do que as dos foguetes.

A aviação que pode se aproximar voando a baixa altitude, procurará sempre tirar partido dessa circunstância.

Feita essas observações, forçoso é constatar que os clássicos canhões da DCA, continuam a ser indispensáveis na defesa antiaérea, e que, especialmente os canhões destinados a disparar contra aviões a baixa altura, serão necessários ainda por muito tempo.

Assim, parece razoável começar o equipamento ou a modernização da DCA, abrangendo os calibres médios e pequenos, tanto mais que já existem diversos modelos de canhões de 20mm., e 30mm., de construção recentíssima, que satisfazem integralmente as exigências dos exércitos modernos, no domínio da DCA. Na determinação do modêlo e calibres mais adequados para emprêgo na DCA, é importante recordar que o mesmo material será freqüentemente solicitado a intervir nos combates terrestres para apoiar e acompanhar a infantaria e fôrças motorizadas, nos choques a curta distância.

As missões em que se empenha a DCA exigem dela fundamentalmente uma grande cadência de tiro e a maior mobilidade possível.

A alta cadência é necessária em razão do curto espaço de tempo em que os aviões que atacam ou sobrevoam um objetivo, expõem-se ao alcance dos tiros de terra.

Êsse tempo é hoje, muita vez, de dois ou três segundos sobretudo na hipótese de aviões voando a baixa altura, cuja interceptação por radar torna-se difícil, notadamente em terrenos montanhosos.

Nessas condições, a probabilidade de sucesso, depende principalmente da quantidade de disparos que se podem fazer contra o avião, enquanto vulnerável.

O quadro abaixo indica as cadências dos mais modernos tipos de canhões atualmente empregados na DCA, ligeira e média:

H. S.	804	20mm	13 p/1
H. S.	820	20mm	17 p/1
Oerlikon	54	20mm	17 p/1
H. S.	831	30mm	11 p/1
Bofors	L-70	40mm	4 p/1

E' claro que se necessita contar também com a eficácia do tiro isolado nos diferentes calibres o que está na dependência do pêso do projétil, contendo explosivo, velocidade inicial, etc. Os construtores dos modernos aviões tornam cada vez mais resistente as partes vulneráveis não blindadas, o que afasta a viabilidade de emprêgo de projéteis de menos de 20mm. Assim, mesmo no caso de projéteis sem carga explosiva, os calibres inferiores estão superados, desde o início da II Guerra Mundial.

E' evidente que a eficácia do tiro isolado é aumentada proporcionalmente ao pêso do projétil. Mas essa diferença é enormemente compensada pela maior cadência das armas de baixo calibre. O quadro abaixo indica o rendimento dos diferentes canhões leves e médios, expresso, através do pêso dos projéteis disparados em um segundo:

20mm: 1.000 m/1 de veloc. inicial cadência de 17 t. p/1 — pêso do projétil: 125 gr. — pêso: dos projéteis /1 2,1 kg.

30mm: 1.000 m/1 de veloc. inicial cadência de 11 t. p/1 — pêso do projétil: 425 gr — pêso: dos projéteis /1 4,6 kg.

40mm: L-70: 1.000 m/1 de veloc. inicial cadência de 4 t. p/1 — pêso do projétil: 960 gr — pêso: dos projéteis /1 3,84 kg.

Os canhões de 20mm, utilizados em peças com tubos conjugados, ultrapassam fàcilmente o rendimento global de calibres maiores, com a vantagem de se empregar material leve e de fácil mobilidade, como ressalta do seguinte quadro que registra os pesos.

20mm c/base simples:	500 kg
20mm c/base tripla:	1100 kg
30mm c/base simples:	1100 kg
30mm c/base quádrupla:	3600 kg
40mm c/base simples:	4600 kg

O pêso é consideràvelmente acrescido nos casos de peças de baixa cadência e pequeno calibre. Para aumentar as probabilidades de sucesso, no emprêgo de material mais pesado, faz-se necessário equipar as peças com visores e aparelhagem aumenta ainda mais o pêso do armamento, diminuindo a mobilidade do material, além de aumentar-lhe o volume e dificultar a camuflagem. Tudo isso prejudica a utilidade da arma para o combate em terra, a curta distância.

Na escolha do armamento mais apropriado, a conjuntura econômica tem papel considerável.

Os lugares expostos ao perigo de ataques aéreos são muito numerosos e a defesa antiaérea dos pontos mais importantes e vulneráveis demanda uma quantidade apreciável de material.

A aquisição em pequena escala, de armamento mais pesado, seria um investimento pouco útil. Se um país dispõe de recursos limitados, é preferível adquirir material menos dispendioso, mas em maior número a fim de defender ao menos, todos os pontos exopstos a ataques aéreos.

Quanto à metralhadora. 50 foi a mesma abandonada como arma antiaérea, logo no início da II Guerra Mundial. O museu de guerra de Bruxelas, o mais completo da Europa, e que mostra tôda a gama de armamentos utilizados no último conflito, exibe, num de seus salões, os quádruplos de 20mm., inglêses (Mach V), e alemães (Mauser). Os norte-americanos, que entraram na guerra com a Luftwaffe, já fora de ação, não sentiram a necessidade de autodefesa antiaérea, a baixa e média altura, razão pela qual mantiveram o seu sistema defensivo, abaixo de 4 mil metros, baseado no canhão 40mm. e na metralhadora 50, montada em reparos quádruplos. No entanto, na primeira oportunidade em que tal sistema foi testado no pós-guerra que foi o conflito coreano [illegible] cassou ante os ataques dos «Migs» chineses. Era a primeira vez que as 50 se defrontavam com caças a jato. Os exércitos da Europa Ocidental, principalmente o alemão, estão baseando o seu sistema defensivo a baixa e média altura [illegible] canhões automáticos de 20 a 30mm., de alta cadência de tiro sincronizados com um sistema de pontaria e contrôle de fogo altamente aperfeiçoado, como o «Fledermans», o «Galileu» e outros.

Nas fotos que ilustram essa exposição, podemos observar os estragos causados pelos bombardeios israelenses às bases egípcias, riscando do ar a sua aviação militar, e preparando o caminho para a esmagadora vitória dos blindados, nas areias do Sinai. Não tivessem as fôrças de Nasser descurado as defesas antiaérea locais de suas bases e o mergulho dos «Mirage» israelenses, com seus foguêtes suas bombas «napalm», e suas rajadas de granadas incendiárias, disparadas por seus canhões de 30mm., automaticos, não teriam sido tão desvastadoramente decisivos. Essa foi uma lição que não deve ser esquecida pelos estrategistas de todo o mundo.

● Esquema de defesa, por duas baterias de 3mm automáticas, quadrúplas, dotadas de sistema direcional de tiro "Fledermaus". Tal sistema, tanto pode servir à defesa de uma base aérea ou de qualquer instalação militar, como a um centro fabril, como o de Volta Redonda, ou de Piquête.

● A ausência de baterias de canhões automáticos de alta cadência, antiaéreos, na periferia das bases egípcias, muito facilitou o ataque arrasador dos "Mirage" israelenses, que, mesmo voando a baixa altura, procurando escapar à detecção dos "radars", poderíam ter a sua ação grandemente prejudicada se tivessem enfrentado fôgo de armas automáticas que atiram a alta cadência, e que formariam uma verdadeira cortina de fogo e aço em tôrno dos objetivos visados, difíceis de serem transpostos por aviões, mesmo supersônicos, que atacavam abaixo de dois mil metros, com suas bombas "napalm", seus foguetes com ogivas altamente explosivas, e suas rajadas de granadas incendiárias de seus canhões de 30 mm. Os ataques "kamikase" à frota do Pacífico, na última guerra, neutralizados pelas barragens principalmente das armas de 20 mm, são disso um grande exemplo, e do qual não se beneficiaram os árabes nem os seus assessôres militares soviéticos.

● Uma das causas alegadas pelos egípcios do desastre militar de suas fôrças blindadas no Sinai, foi a inadaptabilidade dos carros soviéticos para a luta no deserto. Tal alegação é bem estranha considerando que os russos sempre enalteceram as altas qualidades de seus carros para a luta em quaisquer condições de terreno e não iriam se expor ao ridículo fornecendo aos seus aliados da África e do Oriente-Médio, material de guerra inadequado à guerra naquelas regiões quentes e desprovidas de água, o que constitui maior drama na região. Qualquer militar sabe, que as condições específicas de um deserto arenoso influem enormemente no funcionamento do mecanismo dos carros de combate, e que o seu rendimento muito depende da sua manutenção mecânica. A poeira, é duplamente nociva a essas máquinas de guerra. Penetrando no interior do seu mecanismo, acelera o desgaste, e, depositando-se nos carters e nos radiadores, torna difícil a refrigeração do motor, agravada pelo grande calor ambiente. A poeira do deserto é, geralmente, muito fina, e, agitada pelas lagartas dos carros, fica muito tempo suspensa no ar. Daí a necessidade de filtros especiais, e a necessidade de limpá-los depois de cada 100 km, pelo menos. Para a utilização eficiente de carros de combate em terreno arenoso, a qualidade do carburante é de importância capital para assegurar o bom funcionamento do seu mecanismo. Os soviéticos possuem carros de combate construídos para a luta no deserto, como o T-54, pois não sabem se um dia terão que combater nas condições do Afrik Corps. Portanto, não terem aproveitado a oportunidade para testar os seus blindados nas areias finais do Sinai, não tem muito sentido. O que parece é que os russos não tinham muita confiança no valor militar dos combatentes egípcios. Daí não terem lhes fornecido o seu melhor equipamento e que mais convinha às necessidades táticas do teatro de luta. Os exércitos soviéticos, que têm nos blindados uma das suas fôrças básicas, não iriam correr o risco de revelar um ponto fraco da sua indústria militar, na guerra entre a pequena Israel e o mundo árabe. Na foto vemos tanques russos em manobras nas regiões arenosas da Mongólia Exterior, na fronteira da China

dn SHOW

RIO DE JANEIRO — 2 DE JULHO DE 1967

Redator responsável: HUGO DUPIN

Domingo é Seu Dia

A menina e o moço poeta
caminham juntos de mãos dadas. Êle e um
violão, ela num cantar sentido.
E é bom saber
que os dois moços estão num LP de
côres puras e como título: «DOMINGO». E por
isso «Sempre aos Domingos»,
fala hoje dos
dois moços, na terceira página

TOM CHEGA AMANHÃ

Tom Jobim chega amanhã bem
cêdo, no cais cheio de
amigos para abraçá-lo. Haverá festa
bonita com muitas saudades
para matar e muita
coisa para
se dizer. Vamos todos receber
Tom Jobim, amanhã.

Elas São Espiãs

As espiãs Esmeralda Barros e Flávia Balbi acham
ótimo imitarem o James Bond, mas não pensaram
antes que poderiam «entrar em fria», e sôbre
isto, na sétima página falamos de «A espiã que
entrou em fria...»

ROBERTO NA EUROPA

Roberto Carlos está
na Europa, precisamente em Veneza,
mostrando suas canções,
sua música. Deixa recado em «DN-
JOVEM GUARDA, na terceira
página, e estará de volta na quinta-
feira, com novidades.

Rio Zé Pereira

Desde quinta-feira, o Rio tem nôvo
espetáculo: «Rio Zé Pereira»,
no Golden Room do Copa, com história
de nosso Carnaval,
produção de Haroldo Costa e
acontece meninas bonitas, como esta
Domênica que aí está,
como amostra das coisas bonitas que
o espetáculo oferece.

Ordem Contra a Música Iê-Iê

● Desde ontem dia 1º de julho de 1967, a Ordem dos Músicos de São Paulo está proibindo de trabalhar em rádio, televisão, «shows», boates e bailes, todos os cantores e músicos que não fôrem filiados. Quem quiser ser filiado terá de fazer uma prova de canto ou instrumentos, com teoria da música e leitura de pauta. Isto vai atingir em cheio, quase todos os conjuntos de iê-iê-iê, como «Os Incríveis», o «RC7», de Roberto Carlos, «Os Jet Blacks», «Os Versáteis» e vários outros conjuntos. Os músicos registrados acham boa a medida, os novos acham que vai é prejudicar quem está trabalhando. Aqui no Rio, o movimento poderá ganhar corpo e aí vamos começar o expurgo, o caça-iê-iê-iê e até para muitos cantores profissionais que andam por aí, sem serem filiados à Ordem dos Músicos.

Agnaldo Rayol, passou com dez nos exames, e Roberto Carlos já era filiado à Ordem dos Músicos e assim mesmo sabe ler e tocar música. A môça De Kalaffe deixou de fazer dois «shows» por não ser filiada e já Ronnie Von, sabe música.

As provas na Ordem dos Músicos, vão do dia 3 ao dia 14, sempre à uma hora da tarde. Êstes exames são exigidos pela Lei Federal, nº 3.857/60, artigo 28, letra g. Serão ouvidos uma média de 80 candidatos por dia, entre pessoas de São Paulo e do interior. As provas são de bateria, percussão, violão, guitarra, banjo, cavaquinho, contrabaixo, piano, órgão, harpai vibrafone, solovox, violino, saxofone, clarineta, genes, flauta, trompete, trompa, trombone, tuba, acordeão, gaita e canto.

O homem que resolveu cancelar as licenças de trabalho dos cantores e músicos não filiados à Ordem dos Músicos, em São Paulo, foi Wilson Sandoli, seu interventor em 1964 e eleito presidente há dois anos. Êle diz que nada tem contra o iê-iê-iê, e que só quer proteger o profissional dos conjuntos que tocam por menor salário nos clubes, boates e televisões. Diz também que, depois de registrado na Ordem dos Músicos, qualquer cantor ou músico pode cantar ou tocar o que quiser.

No texto do comunicado, êle se refere ao iê-iê-iê como prejudicial aos profissionais da música e expõe os motivos do cancelamento das licenças, numa série de considerandos:

— Que atualmente há carência de trabalho para aquêles que vivem exclusivamente da profissão de músico, nas várias especialidades; que em conseqüência dessa carência, êles atravessam dias difíceis; que há necessidade de cultivar e prestigiar a autêntica musica brasileira; que há infiltração de conjuntos modernos chamados iê-iê-iê nas casas de diversões, emprêsas de rádio e televisão, clubes e bailes, causando sérios prejuízos àqueles que se mantêm e à sua família, trabalhando na atividade musical como instrumentistas e cantores; que em decorrência dessa infiltração, os conjuntos modernos não só prejudicam os profissionais, como ainda causam problemas gravíssimos à Ordem dos Músicos do Brasil, Conselho Regional de São Paulo, em razão das constantes reclamações de desemprêgo, fruto da concorrência desleal; e que à Ordem dos Músicos do Brasil, tem por fim a seleção, a disciplina, a defesa e a fiscalização do exercício profissional do músico.

A lei que manda haver exames para os novos filiados veio em novembro de 1960. Até então, bastava alguém começar a trabalhar como músico ou cantor e podia se registrar. Quase a totalidade dos cantores mais velhos é registrada, existe 20 mil filiados em todo o Estado, 11 mil na Capital. Dos novos, alguns já cantavam em 60 e tiveram tempo de se inscrever. Foi o caso de Roberto Carlos, Vanderléa e Erasmo Carlos.

OPINIÃO DOS MÚSICOS

— Há dois anos que estou dando licença temporária, renovável de seis em seis meses, para os músicos e cantores de iê-iê-iê e explicando-lhes que tratassem de aprender música, porque iria fazer valer a lei dos exames. Poucos se interessaram por isto, pegavam a licença e se punham a competir com os profissionais legais. Temos aqui, no 22º andar do Edifício Martinelli, aulas de música gratuita, tôdas as noites, de segunda, quarta e sexta-feira. Ninguém dêstes conjuntos veio aprender. Agora, a partir do dia 1º, tôdas as licenças dadas ficarão canceladas. No dia 3 começarão os exames, muitos dêles estão inscritos, acredito que poucos passarão, porque, de um modo geral, não sabem nada. A banca examinadora, será constituída de bons profissionais, um de cada especialidade. Quem não tiver carteira ainda e não prestar exame ou fizer e fôr reprovado, só poderá participar de programas estritamente de iê-iê-iê, na televisão. Além disso, quem tiver menos de 18 anos não pode se inscrever para os exames.

Sandoli é um homem de meia idade, enérgico, foi chefe da Orquestra Wilson D'Avila, já fêz gravações como cantor. A última foi uma música para o carnaval passado, **Banda do Circo**, de Denis Brian. Confessa que foi pressionado por muitos músicos antigos queixando-se de desemprêgo. Calcula que há 10 por cento dêles sem trabalho.

Entre os inscritos para as próximas provas estão «Os Vips», De Kalafe, e Estela Maria, que não é de iê-iê-iê. Ronnie Von, Martinha e outros cantores novos já fizeram exames e passaram. Entre os conjuntos que terão de ser examinados, estão todos os rapazes de «Os Iguais», dos «Megatons», dos «Versáteis» e do «Som Beat»; Dedé e Bruno, do «RC-7»; Alemão, do «Jet Blacks», dois elementos de «Os Incríveis».

— Temos de olhar também os estrangeiros — diz Wilson. Os argentinos **Beat Boys**, só tinham vistos de turistas e mesmo assim trabalharam aqui. Agora, vencido seu prazo, já foram embora. O alemão Teo Lee tem licença para trabalhar até fevereiro de 1968.

A Ordem dos Músicos Paulista recebe anuidade de cada filiado, de dez mil cruzeiros. Os estrangeiros em «tornée» pelo Brasil, pagam-lhe 10 por cento sôbre o valor do contrato.

OPINIÃO DE EMPRESARIO

— Nunca tive problema com a Ordem dos Músicos, sempre foram atenciosos comigo — diz Marcos Lázaro, o maior empresário do Brasil. Quanto a esta exigência de agora, eu li o comunicado e confesso que não entendi direito. Será que o pandeirista, também terá de fazer exames de música E o cantor popular, por que é que precisa saber ler pauta?

Mônica Lisboa, empresária de De Kalafe e «A Turma», também não é contra a medida mas estranha certos pontos:

— Desde março passado que estamos tentando uma licença para De Kalafe e «A Turma», poderem trabalhar. A Ordem dos Músicos não quis nos dar nem a temporaria. Perdemos muito dinheiro com isto. Eles agora vão prestar exames, não haverá problemas. Só que, pelo comunicado, há um temor entre todos os jovens, de que haverá discriminação contra o iê-iê-iê. Acreditamos que os examinadores não vão deixar passar ninguém dos nossos. Temos sabido de casos de outros exames em que bateristas de iê-iê-iê foram reprovados porque não sabiam tocar samba. Como é que pode? Acho também injusto confinar quem não passar aos programas de iê-iê-iê. Afinal quais são êstes programas? O de Agnaldo Raiol por exemplo, apresenta iê-iê-iê e outras músicas. Ronnie Von canta **A Praça** em seu programa de iê-iê-iê. De Kalafe grava agora uma marcha rancho. Deno e Dino lançaram **Ciúme**, também marcha-rancho. Como é que ficamos? Outra coisa que não concordo, essa proibição dos menores. Eles também tem direito de trabalhar. Acho estranho a Ordem dos Músicos, dizer no comunicado que há desemprêgo de músicos profissionais e suas famílias passam necessidades. Mas nós também, embora jovens, temos de nos manter e muitos também cuidam de suas famílias. Outra coisa: Os exames na Ordem dos Músicos são feito apenas em julho e em dezembro. De modo que quem não passar agora, ficará, no mínimo mais seis meses, sem poder trabalhar. Reconheço à validade dos exames, é de lei. Mas poderiam, pelo menos, ser de mês em mês.

SHOW BIZ

● Carlos Machado

O CRONISTA estêve ausente, esta última semana, do Rio de Janeiro, fazendo uma viagem de estudos e observações na «Sorbonne» do «show-business»: Broadway. Êste «white way» de New York City dos fracassos e dos sucessos.

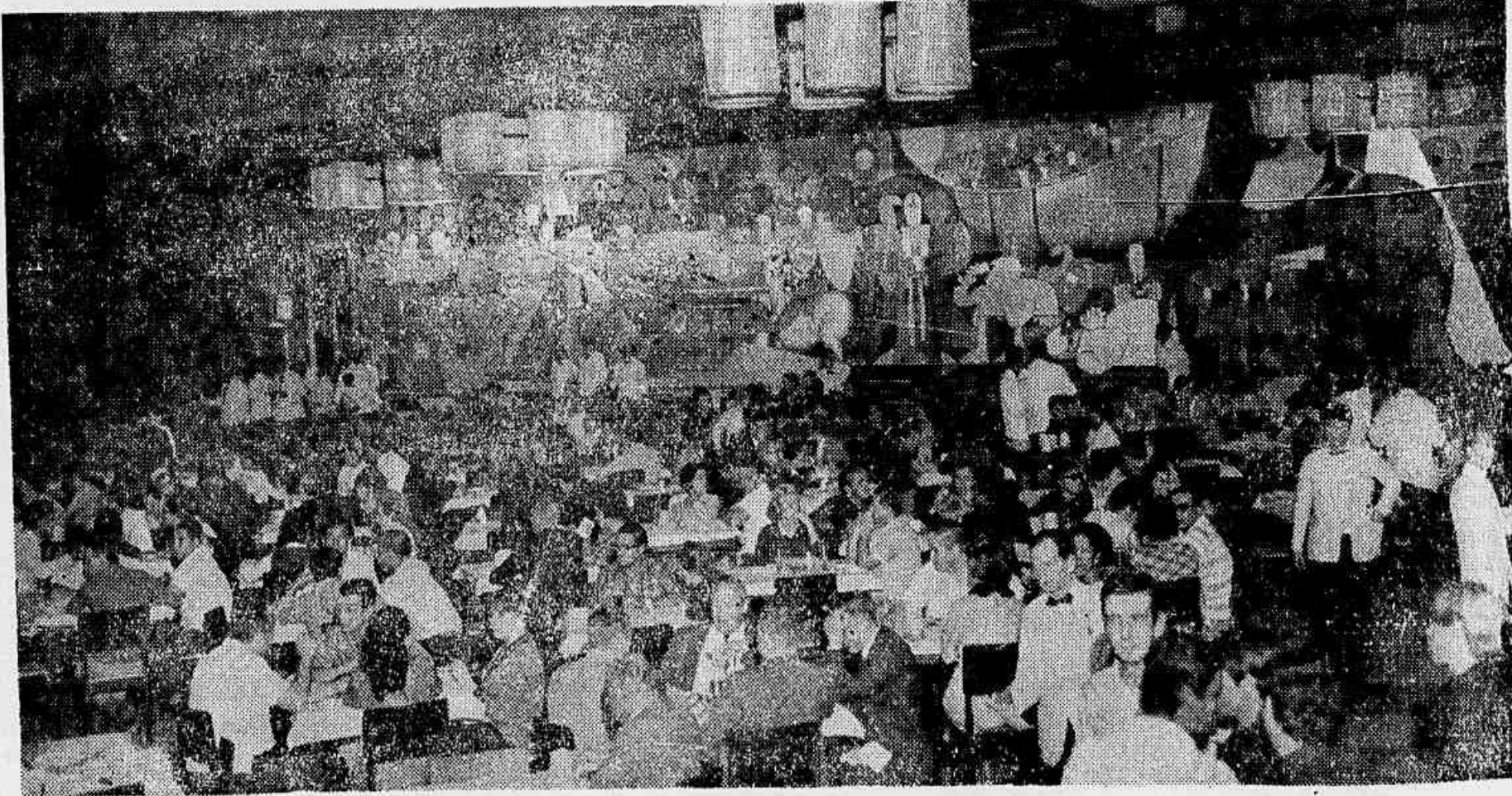
Por pessoas influentes no meio artístico da Broadway, o colunista soube que nesta última temporada estrearam e fracassaram cinqüenta e sete «plays» entre musicais e peças teatrais, dando um prejuízo de onze milhões de dólares aos capitalistas que financiam o «show-business» na Bôlsa de Nova York. Atualmente na Broadway, estão em cartaz, com sucesso, 12 musicais, 7 peças teatrais e 12 filmes. A entrada para um teatro na Broadway custa 9,90 dólares a cadeira, mas com a venda antecipada a pessoa só pode conseguir entradas (assim mesmo, só com pistolão) por 12,50 dólares. Portanto um casal de brasileiros terá que desembolsar NCr$ 67,75.

Com mais de três anos em cartaz temos: **Sweet Charity,** uma versão musical do filme de Felini, «Noites de Cabiria», estrelada por Gwen Vernon; **Fiddler on the Roof,** no Morosco Theatre; **Funny Girl,** no Majestic; **South Pacific,** em cena desde 1949; **Hallo Dolly!,** continua em sucesso, agora com Betty Grabe; e, **Man of la Mancha,** no Anta (Washington Square Theatre), com José Ferrer, no duplo papel de Cervantes e Dom Quixote.

Os mais recentes sucessos em cartaz são: **Hallelujah Baby!,** no Martin Beck Theatre, com a nova negra Leslie Uggams e um grande elenco «colored», no Imperial Theatre com a revelação inglêsa Lotte Lenya (o mundo depravado de um cabaré em Berlim antes de Hitler tomar o poder); **The Apple Tree,** no Schubert Theatre; e, **I Do, I Do** (The Story of a Marriage), no 46th Street Theatre, com Mary Martin e Robert Preston.

Em peças teatrais, os sucessos são: **Cactus Flower** (Flor de Cactus): **Don't Drink the Water; The Homecoming** (A Volta ao Lar); **You Know I Can't Hear You When the Water's Running; The Star-Spangled Girl; The Odd Couple; The Unknown Soldier and His Wife** (com Peter Ustinov); **Barefoot in the Park** (Descalços no Parque).

São os seguintes os filmes em cartaz: You Only Live Twice (um James Bond, no Astor), Thoroughly Modern Millie (no Criterion), Hawaii (no De Mille), Gunn (no Forum), The Dirty Dozen (no Loew's Capitol), The Bible (no Loew's State), The Family Way (no New Embassy), Barefoot in the Park (no Radio City Music Hall), The Sand Pebbles (no Rivoli), e Grand Prix (no Warner Cinerama).

O colunista está de volta, em vésperas de uma grande estréia no Fred's, em tempo ainda de incutir nos elementos que formam sua equipe e no elenco de «Deu a Louca em Hollywood», a constante que sentiu no ambiente artístico da Broadway: «Sucesso só se consegue com o máximo e o

● Aspecto parcial do "Canecão", vendo-se ao fundo o panorâmico mural de Ziraldo.

"CANECÃO" O "Maracanã do Chope" de Botafogo

DEPOIS de bater o recorde de venda de chope na Guanabara, o «Canecão», a maior cervejaria da América do Sul, firma-se como um dos grandes centros de entretenimento da noite carioca, com uma freqüência diária de cêrca de 3.500 pessoas.

O «Canecão» fica na entrada do Túnel Nôvo, em frente à sede do Botafogo, num prédio projetado pelo arquiteto Vasques Pontes, que conta inclusive com 250 vagas para estacionamento. Seiscentas mesas ocupam o salão, que é atendido por 120 garçôes e dez «maitres».

ATRAÇÕES VARIADAS

O «Canecão» conta com seis palcos distribuídos pelo salão de dimensões quase equivalentes ao do Aeropôrto Santos Dumont — nos quais se apresentam três conjuntos musicais, a partir das 19 horas. «The Youngsters» e «The Trolls» são especialistas em iê-iê-iê, enquanto que o conjunto do pianista Osmar Milito toca música suave para dançar.

Enquanto os rapazes dos «Youngsters» e dos «Trolls» apresentam os seus números, oito «go-go-girls» dançam, em frente aos conjuntos, sob o foco de luzes que mudam de côr a cada momento. Além das bailarinas, os palcos do «Canecão» (um dos quais é móvel) contam ainda com mágicos, palhaços e malabaristas, que se alternam com as apresentações dos conjuntos de música jovem.

A BANDA

Uma das grandes atrações do «Canecão» é uma banda, que tôdas as noites percorre o salão tocando polcas, mazurcas e dobrados. Vestindo uniformes típicos de banda de música do interior, os músicos dão várias voltas pela cervejaria, enquanto o público bate palmas e acompanha a bandinha. Pouco antes da sua entrada no salão, as luzes se apagam e os 2.400 frequentadores da casa esperam as polcas, dobrados e mazurcas que são uma exclusividade do «Canecão».

A casa conta com um estoque diário de 20 mil litros de chope claro e escuro, que é servido através de diversos balcões, espalhados, estratègicamente, pelo salão, garantindo um chope sempre geladinho.

A cozinha tem 240 metros quadrados de extensão e é completamente automatizada, podendo servir mil refeições simultâneamente, com churrascos variados, camarão, siri recheado, churrasquinho e dezenas de outros pratos.

O idealizador e principal sócio do «Canecão» é Mário Prioli, um dos responsáveis pelo lançamento do boliche em São Paulo. Depois de realizar uma pesquisa de mercado, Prioli chegou à conclusão de que o público carioca esperava a oportunidade de frequentar uma grande cervejaria — como as que existem nas grandes cidades da Europa — que oferecesse um ambiente de bem-estar e alegria, sem cobrar preços extorsivos.

Surgiu então a idéia do «Canecão», uma cervejaria que é, ao mesmo tempo, boate e restaurante, de grandes dimensões e com um serviço de primeira ordem, apresentando «shows» com atrações permanentes, e com preços bastante acessíveis — apenas um cruzeiro e cinqüenta centavos novos de «couvert» por pessoa, sem consumação mínima obrigatória. O chope é cobrado à razão de oitenta centavos o copo «tulipa».

Para oferecer um serviço extra aos seus frequentadores, o «Canecão» dispõe de quatorze recepcionistas, tôdas falando várias línguas e vestindo «mini-tailleurs».

SEMPRE AOS DOMINGOS

Hugo Dupin

ALGUMAS HISTÓRIAS

Violão embaixo do braço êle penetrou em meu pequeno mundo, mas com muito cuidado para não perturbar, não desmanchar nada, nem mesmo tentar recolher uma carta caída em seu caminho. Apenas olhou, passou ao largo, sem fazer comentários. Tirou a capa do violão, dedilhou um pedaço de melodia, murmurou algo que não compreendi. Continuei como estava, no meu mundo, calado. A taça é vermelha e quente e seu líquido queima-me a garganta.

— Eu disse que...

— Por favor, fique calado.

Faz meia hora que estamos assim, êle ali com seu violão, suas canções, eu calado com meu estraçalhado mundo idiota. Preferia estar só, ou talvez não seja bem assim, estar só. Não estou só e êle nem desconfia que hoje não é noite para cantar, não é noite para caminhar...

— O que você disse?

— Não disse nada.

— Disse sim e vamos parar com esta mania. Você está cada vez mais encharcado de tédio, como uma esponja jogada fora, sem utilidade. Fica aí falando sòzinho e depois diz que não disse. Caminhar, foi o que você disse e acho que seria bem melhor, seria uma solução. Sei de uma canção que diz assim: «Hoje é noite de chorar baixinho/ hoje é noite de caminhar...

— Cala esta bôca. Você está se tornando impertinente. Será que não sabe ficar calado e me deixar só?

— Não. Não sei e você não pode ficar só e não vou deixar. Não queira bancar o caramujo, encerrado num castelo que não é seu, sem caminho e sem tentar, pelo menos tentar algo. Conheço seu problema, não fôssemos irmãos, e para êle, para você, posso dizer o seguinte: «Quem nada conhece nada ama, quem nada pode fazer, nada compreende: mas quem compreende também ama, vê. Quanto mais conhecimento houver inerente numa coisa, tanto maior o amor». E você me parece compreender, mas não quer ver e nem tentar.

— Muito lindo o seu sermão: mas vamos mudar de assunto. Logo que não vai me deixar em paz, cante alguma coisa, faça alguma coisa boa, como um escoteiro praticando sua boa ação do dia, ou da noite, como você quiser...

— Ótimo e foi para isso que aqui estou. Já estava pensando que havia perdido meu tempo.

— Quase. Mas não vá pensar que me convenceu.

— Escute então aquela canção que fizemos. A melodia ficou pronta hoje e está uma beleza. Escuta só: «Nunca mais amor/ nunca mais chorar/ pra nosso amor/ ser mais amor/ ser mais que amor/ por tôda a vida/ não queira amor ser nunca mais...

— Pode parar.

— Ora, que te deu agora?

— Nada meu bom amigo. Não era para você cantar isso hoje. Vamos mudar tudo. Passe uma borracha neste rascunho de canção. Motivo existe para não ser cantado por ninguém. Não que o que sinto terminou, ao contrário, cresceu. Tornou-se amiga, irmã. Sabemos agora, melhor do que ontem e hoje, que temos para sempre uma ternura maior, da qual possamos dizer mais tarde, que não houve adeus nem soluço em nossa história, já sem começo e sem fim. Por isso, amigo meu, hoje não vamos cantar, não vamos caminhar. Vamos continuar aqui, você com seu violão, eu... bem, eu não estarei aqui, mas faça de contas que estou. Faça-me apenas companhia, sem dizer nada.

● Caetano Velloso e Gal Costa: dois moços cantando bonito.

SÓ PARA MINHA AMIGA

VEJA você, minha amiga, que é preciso sorrir, mesmo quando existe drama. Norma, minha amiga e irmã, era uma trapezista que fazia a alegria de um pequenino circo, circo que o môço Sidney Miller canta em seus versos. Uma noite a môça Norma caiu e enquanto era levada para o hospital, Osmar, o palhaço do circo, seu marido, mesmo sem poder disfarçar o chôro, continuava no palco, fazendo do seu drama um sorriso em cada rosto. É a vida que não pode parar, minha amiga.

O segundo drama é de uma pobre môça que aqui ao meu lado chora. E quase amiga, eu choro também. Môça que faz versos lindos, que os homens roubam e ganham dinheiro as suas custas, moça que foi até parceira de Haroldo Lôbo, que já fêz música para muitos cantores de sucesso. Mas lá em seu barracão uma criança está com fome, seu barracão está condenado e ela também, se não encontrar ajuda. Não sei não, amiga e irmã, o que o mundo, êste mundo desfocado de carinho e ternura está fazendo. Veja só, irmã, o que a môça está cantando, só para mim; e chorando: «Sinto uma tristeza em mim/ uma saudade em meu coração se esconde/ saudade de um amor que veio/ e foi não sei para onde./ Grito e ninguém responde/ onde o meu amor se esconde?/ Será no céu, na terra no mar/ no sol, nas estrêlas no luar/ na beleza da flor na alegria e na tristeza/ na lágrima e na dor?»/ Grito, chamo, ninguém me responde/ digam por favor onde é que o amor se esconde./ Sei que o amor faz sorrir faz chorar/ faz sofrer faz penar/ mas ninguém no mundo é feliz sem amar».

E ela, minha amiga, só quer uma ajuda, quer criar seu filhinho, dar seu carinho ao garôto que tôdas às noites, lá no barracão, espera por ela, depois de vender suas balas de caramelo pelas ruas da cidade. O que eu tinha lhe dei, amiga e irmã, e ganhei um sorriso humilde, bom, honesto. Seu nome: Maria Lúcia. Reze por ela, minha amiga.

Poderia lhe contar muitos outros dramas que a noite esconde, em cada esquina, em cada rosto. Mas quem poderá dizer que não temos, também, o nosso pequenino problema? O maior de todos é sabe-la distante, tão distante, e bastaria uma palavra, uma só, e ela não chega.

GAL & CAETANO: DOMINGO É SEU DIA

A MENINA e o môço poeta. Vieram juntos e caminham juntos com um amor de traço de união, mas amor de irmão querido. Ela presta contas do seu coração tôdas às vêzes que tem lua, e êle conta dos seus descontros nessa ida e vinda pelos caminhos do verso e da rima.

Gal menina da Bahia. Caetano Velloso poeta menino da terra baiana. Se viram ainda meninos, na carreira ladeira abaixo, no cansaço escada acima, caminho do Bomfim.

Baiano vem numa leva grande e segura e traz armas de versos com poesia de sentido certo. A Bahia é seu mundo, aquêle céu chapéu grande para andança por maiores que sejam.

Juntos vieram, mão dadas pelos sonhos de arte, êle e um violão, ela um cantar sentido, com hálito de flor de bonina.

Não há tristeza em ninguém, em nenhum dêles dois. Há sim, o olhar de espanto pelas coisas do mundo, êles que são tão moços ainda! Mas sabem que são comprometidos e convocados por êsse mundo de Brasil para fazer cantar. Mas nunca em tom de embolada engraçada, nem baião de alegria falsa. Têm que dizer o certo e o existente. O que está aí:

«Meu coração não se cansa
De ter esperança
De um dia ser tudo o que quer
Meu coração de criança
Não é só a lembrança
De um vulto feliz de mulher
Que passou por meu sonho
Sem dizer adeus.

É de adeus e de caminhada que vive Caetano Velloso, pescador de estrêlas, samburá sempre cheio de rimas, versos, cantos, cantigas, pedras vermelhas de sol, peixes dourados de estrêlas.

Cantavam no canto do seu mistério, no esconderijo de suas ansiedades. Agora não! Foram prêsos em flagrante e prestaram depoimento num disco que tem tôdas as suas cantigas e mais duas ou três dos amigos iguais. Eis a razão destas linhas: Gal & Caetano Velloso estão vistos nas vitrinas, seus retratos serenos, calmos, tom de amor e fuga. É um disco que traz a voz de ambos e a canção que ambos cantam. Quando vocês virem um LP de côres puras e título «DOMINGO», é de Gal Costa, a môça que canta um mundo de beleza e mais o poeta Caetano Velloso que canta também.

AS RÁPIDAS

Acontece, minha amiga, que Tom Jobim chega amanhã, lá no cais repleto de amigos que vão abraçá-lo, pelo muito que merece e lá estaremos nós. ● E também posso lhe dizer que já estamos trabalhando para que o Festival Internacional da Canção seja aquêle sucesso grande do ano passado, já com um comparecimento de inscrições que poderá surpreender os mais pessimistas. Vamos pra cabeça. ● Mas teremos também o Festival da Canção, lá de São Paulo, o qual desejo ao seu grande incentivador, Paulinho Machado de Carvalho, todo sucesso. Mas continuo na doce esperança que Paulinho mude de pensar e volte atrás de sua decisão de proibir que os cantores da TV Recorde participem do Festival do Rio. Até lá muita coisa poderá surgir. ● E Abelardo Barbosa, o Chacrinha, deixou a TV Rio, onde afirmava, em seu primeiro programa, jamais sairia da emissora do pôsto 6. Mas saiu. Agora andam dizendo que Walter Clark, diretor da TV Globo, para onde irá Chacrinha, teve alguma coisa com a saída do môço da TV Rio. Não, Walter não tem nada com isso. Fêz o papel que qualquer diretor de emissora faria, ao receber uma carta de um artista, dizendo-se desligado de uma televisão e oferecendo-se. Também dizerem que Carlos Manga chorou, que quebrou móveis de raiva, é outra besteira. Sentido com a atitude de Chacrinha, é verdade, mas não abatido com isso. Mas poderá acontecer outro draminha nesta história, o de a TV Recorde de São Paulo, proibir também que seus artistas tomem parte no programa do môço. Mas isso é outro assunto. ● E aí vem a Feira da Providência mostrar sua festa e a barraca de Pernambuco já está trabalhando para fazer bonito, com a sra. ministro Afonso de Albuquerque Lima tomando providências. Haverá um almôço no dia 11, às 13 horas, lá na Sociedade Hípica, com desfile de modas e um grande vatapá, com sobremesa deliciosa de «baba de môça» e «bôlo de rôlo». ● E meu velho amigo Conrad Rostan Wrzos, homem vivido de duas guerras e jornalista internacional, lançou na quinta-feira a sua 12ª edição do «Brazilian Information Handbook», com festa na ABI. O meu abraço amigo Conrad. ● E quem se foi para Minas Gerais, a minha amiga Edda, cantora de grande ternura, deixando um abraço. Que volte logo, Edda. ● E teremos no I Tribunal da Música Popular Brasileira, no programa «Um Instante Maestro», de Flávio Cavalcanti, a presença de Fernando Lôbo, que estará sentado ao meu lado. Uma presença das melhores, podem crer, pois Fernando sabe muito da música popular e de suas histórias. ● Estive em São Paulo, amiga, e lá fiquei sabendo que Elis Regina quer sair da TV Recorde, onde ganha 9 milhões de cruzeiros (antigos) por mês. E vale mais. Não ficou satisfeita com as intrigas que afinal derrubaram um dos melhores programas da televisão «O Fino da Bossa». E fico sabendo que muitos dos contratados da Record não estão satisfeitos. E fico sabendo mais, que Roberto Carlos poderá apresentar uma música sua no Festival da Canção do Rio. E lá também está proibido Chacrinha fazer televisão. Um Código de Ética assim determinou. Encontro no Gisetto Jair Rodrigues e Chico Buarque. Conversa muito longa até madrugada. E no avião, confesso, desta vez não havia o Carlos Alberto com suas histórias e nem incomodei o comandante do Caravelle. Viagem normal, com um livro de Arthur Miller por companhia. ● Carlos Machado voltando dos Estados Unidos e com novas idéias para o seu nôvo espetáculo no Fred's, «Deu a Louca em Hollywood», que deverá estrear nesta segunda quinzena. ● Lúcio Alves empregando fôrça total para que seu restaurante-boate «Madame du Barril» abra nos próximos quinze dias. Tenho cadeira cativa para almoçar. ● Eu lhe conto um draminha, minha amiga, que aconteceu em Londres. Quando os policiais chegaram havia oito homens, uma mulher quase nua e um forte cheiro de incenso para disfarçar. Televisão ligada, disco na vitrola, uma guitarra tôda desafinada e todos fumando maconha e ingerindo pílulas de Anfetamina na casa de Keith Richards, o principal guitarrista do conjunto The Rolling Stones. Não lhe conto o resto, minha amiga, que foi muito feio o que os policiais viram. Por isso é que não creio muito nestes moços cabeludos. E se você prestar um pouco mais de atenção, na segunda página você verá que êles não vão ter vida fácil. A Ordem dos Músicos vai exigir exame musical, leitura de pauta, conhecimento dos instrumentos que êles tocam tão desafinados.

● E as misses internacionais estiveram no «Gaslight» desfilando beleza e um bom querer conhecer o samba, até madrugada. Ei-las aí na foto, ao lado de Roberto Vogel, homem que está acreditando que a noite existe ... e isso é muito bom saber.

DN·jovem guarda

Roberto Carlos

PASSAPORTE À MÃO

No momento em que esta coluna estiver circulando, eu estarei voando para Londres, após participar do I Festival Internacional de Veneza. Como não foi possível trazer o «RC-7», não aceitei as propostas para apresentações em Lisboa, Pôrto e Luanda. A Londres, vou a passeio, devendo permanecer até quarta-feira. Na quinta, logo cêdo, estarei chegando ao Rio, pela Varig. No próximo domingo, direi a vocês o que foi o Festival.

● AGORA, O FILME

Tudo pronto para o início efetivo das filmagens do «RC em Ritmo de Aventura». A «lenha» começa no Rio, na segunda quinzena de julho. E as seis garôtas que a revista «Cláudia» está selecionando para o filme, surgirão nos próximos dias, após os testes que serão realizados por Roberto Farias.

● Baiano Lenheiro...

Aí está o Prini Lórez, o maior lenheiro da jovem guarda! O seu compacto lançado em maio, marcha ràpidamente para as primeiras posições. «Vai Prini, Vai», é o título da música-chave

A Grande Consagração

O nosso «Queijinho de Minas», estêve por uma semana no Norte do país, onde se apresentou em vários programas de TV, clubes e principalmente da monumental festa do 7º aniversário da TV-Jornal do Comércio!

Em tôdas as suas apresentações, Martinha, sempre foi a mais assediada pelos fãs, que deliraram com suas interpretações.

Como prova disto, quero transcrever para vocês um trecho de uma coluna social do «Jornal do Comércio», datado de 18-6-67, com referência ao «show» realizado nos salões do Clube dos Oficiais da Aeronáutica!

«Como atrações da noitada, tivemos inicialmente uma quadrilha dançada por filhos de associados da agremiação.

Em seguida um «show», com o Quarteto em Cy, Leno e Lilian, Oscar Castro Neves, Martinha e Os Fabulosos. Todos êles, em particular Martinha, foram aplaudidíssimos.

No caso de Martinha a situação se inverteu: antes, os chamados ídolos (masculinos) da juventude eram assediados por garôtas que durante às apresentações, carregavam nos beijos e nos cheiros...

Agora, os rapazes reagiram e durante a apresentação de Martinha, foi a artista assediada por dezenas de rapazes, ganhando milhões de beijos e cheiros...

Realmente, a boneca que veio a um ano e meio de Minas Gerais, conseguiu em pouco tempo impor a pureza de suas músicas, a graciosidade de suas interpretações e a ingenuidade de seu olhar, dentro da jovem guarda do Brasil.

Martinha recebeu no Norte a maior consagração de sua carreira, e posso afirmar que é hoje um **sucesso nacional muito barra limpa!**

Martinha

Gildinha Saraiva

Disseram-se que Gildinha Saraiva assistiu ao último «Rio Jovem Guarda» e que não teria gostado do programa. Suas restrições, segundo o meu informante, se prendem ao fato do modesto apresentador não fazer citações de autôres famosos, não dizer frases lapidares e outras «pedradas» do seu gôsto. Não me importei muito com a informação, porque sei que, no fundo, Gildinha apenas praticou o seu esporte favorito, que é o das mentirinhas convencionais...

Como diria o Jair Rodrigues, «num tem portança», Gildinha, porque mesmo assim eu adoro você e brevemente espero encontrá-la para um «papo firme»...

Para Que Vocês Fiquem Por Dentro da Onda

1 — **Giancarlo** gravou um nôvo disco que está um estouro — «Na Noite em Que se Vai»!

2 — **Leno e Lilian** presentes nas paradas da Argentina, com o LP lançado lá pela CBS!

3 — **Wilson Miranda** está dando um «show» de interpretação em «Estou Começando a Chorar»!

4 — Prestem atenção para êste nome: «I Was Kaiser Bill's Batman». É uma nova gravação do conjunto «Jet Black's». Aguardem! É sucesso garantido!

«NIVER» DO SIMONA

O meu amigo Wilson Simonal comemorou o seu aniversário, em São Paulo, domingo passado, com dois «shows» espetaculares. No primeiro, à tarde, sòmente foi admitida a entrada da petizada e o Simona testou a sua simpatia, recebendo dezenas de colegas que participaram do espetáculo. À noite, a coisa foi bem mais séria, com o Simonal sòzinho, durante duas horas, apresentando mil coisas sensacionais. Tôda a cidade comentou e ainda comenta as **pedradas** do bom amigo Simonal.

Pela Pró-Matre

Durante êste mês participarei de um grande espetáculo em benefício dessa meritória entidade. A minha equipe, em conjunto com o Mário Luís, já está fazendo os convites aos demais artistas e «bolando» a firma do «show», a fim de que a receita seja de molde a proporcionar uma razoável melhoria na caixa da Pró-Matre.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- **DESAPARECEU UM ESPIÃO** — Americano. Metrocolor. Aventuras de Napoleon Solo e Ilia Kuriaky. Com Robert Vaughn, David McCallum, Vera Milles e Léo G. Carrol. Nos cines **Pathé, Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos**. Proibido até 14 anos. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas).
- **MARAJÓ, BARREIRA DO MAR** — Brasileiro. Direção de Líbero Luxardo. Com Lenira Guimarães, Eduardo Abdelnor, Milton Vilar, Zélio Porpino, Luís Mazzei e outros. Drama. No **Odeon**. Censura Livre.
- **UMA FAMILIA FULEIRA** — Americano. Colorido. Direção de Jerry Lewis. Com Jerry Lewis, Sebastian Caboe e Dona Butterworth. Comédia. No **Opera, Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Kelly, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Regência, São Pedro, Paraíso e Matilde**. Censura Livre.
- **A VELHA DAMA INDIGNA** — Francês. Direção de René Allio. Com Sylvie, Malka Riboweska, Victer Lanoux e outros. Drama. No **Paissandu**. Censura: 14 anos.
- **NEVOAS DO TERROR** — Inglês. Colorido. Direção de James Hill. Com John Neville, Donald Hounston, John Fraser, Anthony Quayle e outros. Drama. No **Capitólio, Roxy e D'América**. Censura: 18 anos.
- **NUNCA SERA TARDE** — Americano. Colorido. Direção de Bud Yorkin. Com Paul Ford, Connie Stevens, Maureen ÓSullivan, Jim Hutton e outros. Comédia. No **Vitoria, Copacabana e Madrid**. Censura: 18 anos.
- **APARTAMENTO DE SOLTEIRO** — Inglês. Direção de Michael Winner. Com Alfred Lynch, Kathleen Breck, Erica Portman e outros. Drama. No **Art-Palácio Méier e Art-Palácio Madureira**. Censura: 18 anos.
- **VAMPIRO NEGRO** — Argentino. Direção de Roman Viñolo Barreto. Com. Olga Zubarry, Roberto Escalada, Nathan Pinzon e outros. Drama. No **Presidente, Guanabara, Pirajá e Eden**.

ZONA SUL

ALVORADA — Os amôres de uma loura — 18 anos.

BRUNI-BOTAFOGO — Johnny Yuma — 18 anos.

BRUNI-COPACABANA — Desespêro D'alma — 16 anos.

BRUNI-IPANEMA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.

CORAL — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.

FLÓRIDA — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.

JUSSARA — A volta do pistoleiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.

LAGOA DRIVE-IN — Terra em transe (20,30 e 22,30 hs.) — 18 anos.

MIRAMAR — Cortina rasgada (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — 18 anos.

PARIS PALACE — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.

PIRAJÁ — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.

POLITEAMA — Jogada decisiva — 14 anos.

RIAN — Cortina rasgada — 18 anos.

ROIAL — 007 missão Blody Mary — 18 anos.

S. LUIS — Tobruk (13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.) — 10 anos.

SCALA — Desespêro D'alma — 16 anos.

VENEZA — Um homem .. uma mulher — 18 anos

ZONA NORTE

ALFA — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.

ANCHIETA — Os sarracenos.

BRUNI-S. PENA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.

BRITANIA — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.

CACHAMBI — Um biruta em órbita — 14 anos.

CAIÇARA — Massacre traiçoeiro e O tesouro perdido dos aztecas.

CAMPO GRANDE — Os três centuriões — 14 anos.

CARIOCA — Cortina rasgada — 18 anos.

CASCADURA — Vikings, os conquistadores — 10 anos.

COIMBRA — Os corsários sarracenos.

COLISEU — Os guerrilheiros — 14 anos.

FLUMINENSE — Os guerrilheiros — 14 anos.

IMPERATOR — O mundo alegre de Heló — 18 anos.

LEOPOLDINA — Vikings, os conquistadores — 10 anos.

MADRID — Nunca será tarde — 18 anos.

MELO-PENHA — Judith — 10 anos.

MARAJÓ — Está sobrando um espião — 14 anos.

MATILDE — Uma família fuleira — Livre.

MOÇA BONITA — Dois contra o Oeste — Livre.

NATAL — Riacho de sangue — 14 anos.

PALACIO-CAMPO GRANDE — O triunfo de Hércules — 14 anos.

PALACIO-SANTA CRUZ — Marco Polo, o magnífico — 10 anos.

PARAISO — Uma família fuleira — Livre.

ROSARIO — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.

RIO PALACE — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.

SANTA ALICE — Tobruk — 10 anos.

TIJUCA — Um de nós morrerá — 18 anos.

VAZ LOBO — Mil séculos antes de Cristo — 14 anos.

CENTRO

CINEAC — Os amôres de uma loura — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).

FLORIANO — O mundo jovem — 18 anos.

IMPERIO — Quem com ferro fere — 18 anos.

PALACIO — O mundo alegre de Heló (14, 16, 18, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

PRESIDENTE — Vampiro negro — 18 anos.

RIO BRANCO — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.

ART-COPACABANA — Evangelho segundo São Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará da Vida», às 18 e 20 horas.

BÓLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 18 e 21h30m

CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 17 e 21h30m.

DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 17 e 21 horas.

GINASTICO (42-4521) — «O Coronel de Macambira», às 18 e 21 horas.

GLAUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 17 e 21h30m.

MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 17 e 21 horas.

MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 18 e 21h30m.

MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os sete gatinhos», às 18 e 21h30m.

MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 18 e 22 horas.

NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 18 e 21 horas.

OPINIAO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 18 e 21h30m.

RECREIO (22-8165) — «Põe tudo no negócio», de 18 às 24 horas.

RIVAL (22-2721) — «Vem quente que estou fervendo», às 16, 20 e 22 horas.

SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 18 e 21h30m.

SERRADOR (32-8581) — «Negra Meobem», às 17 e 21h15m.

TABLADO (26-4535) — «O Diamante de Grão Mogol», às 15h30m e 17h30m.

DISCOS CLÁSSICOS

ALUIZIO ROCHA

LEMBRANÇA DO JUCA — Com êste título, acaba de sair um pequeno disco de 7 polegadas em homengaem ao sr. José de Oliveira, o bom e inesquecível Juca, cuja morte trágica encheu de dor os seus inúmeros amigos e admiradores. Coube ao nosso prezado colega e amigo Maurício Quadrio e ao sr. Aquino Julian de Barros, a idéia de gravar um disco em sua memória, com músicas inéditas e a êle dedicadas, em edição limitada, a 500 exemplares e destruição das matrizes após alcançado êsse limite. Ao terminar a missa de sétimo dia já havia número suficiente de peças para o programa a ser gravado, que ficou assim constituído: «As Aventuras do Juquinha», delicada composição da menina Eliana Rodrigues, interpretada ao piano com muita alma, ternura e segurança por essa graciosa revelação musical; «Coração Torturado», bonita valsa de Gastão Lamounier-Mário Rossi, cantada por Sérgio Sartini, com acompanhamento ao piano por Miguel Nobre, e, finalmente, «Meditação», de Sílvio Vianna, solo de piano pelo compositor. Por deliberação da Viúva, o produto da venda será integralmente destinado às obras de assistência infantil patrocinadas pelo Juca com especial carinho. O disco pode ser adquirido à rua da Carioca, 47, com Dona Nilber

DINU LIPPATTI INTERPRETA CHOPIN — Prosseguindo no lançamento das gravações do extraordinário pianista romeno, dá-nos a CBS mais um disco dedicado a Chopin, desta vez com a «Sonata nº 3, em si menor, Op. 58», a «Barcarola, em fá sustenido maior, Op. 60», o «Noturno nº 8», em ré bemol maior, Op. 27, nº 2», e a «Mazurca Nº 32, em dó sustenido menor, Op. 50, Nº 3». A «Sonata em si menor», conquanto não possua algumas das páginas extraordináriamente originais da «Sonata em si bemol menor» (a da «Marcha Fúnebre»), não tem, por outro lado, nenhum dos seus pontos fracos. Das poucas obras de Chopin que ultrapassam os limites de um único movimento, é ela, sem dúvida, a mais consistente em sua inspiração. A presente versão de Lipatti, que é uma das melhores, põe em relêvo as mais notáveis qualidades desta bela sonata. E' uma versão clássica em todos os sentidos do têrmo. A perfeição alcançada na Sonata encontra-se igualmente nas demais páginas dêste recital, iluminadas tôdas elas pelo classicismo e rigor das interpretações aliadas à poesia mais sutil. Gravações realizadas em 1947 e 1948, em 78 rotações, e reconstituídas em longa duração com bastante sucesso. (CBS — 60137).

SCHNABEL E AS SONATAS DE BEETHOVEN — Mais dois discos da integral das Sonatas de Beethoven interpretadas por Artur Schnabel, acabam de ser lançados pela Odeon: o Vol. 10, com as Sonatas nº 24 em fá sustenido maior, Op. 78; nº 25 em sol maior, Op. 79; nº 26 em mi bemol maior, Op. 81ª «Les Adieux»; nº 27 em mi menor, Op. 90, e o Vol. 11, com a «Sonata nº 29 em si bemol maior, Op. 106 «Hammerklavier». Não vamos repetir de nôvo o que já dissemos várias vêzes a respeito de Schnabel e da gravação desta integral obra para piano de Beethoven. Basta lembrar que o famoso pianista tinha mais profunda e larga influência na interpretação da música clássica, e especialmente das sonatas de Beethoven, do que qualquer outro pianista. Suas interpretações eram altamente estimadas pela autenticidade do estilo, pelo soberbo contrôle, dinâmico e rítmico, e pela profunda compreensão intelectual do conteúdo de cada obra, qualidades que essas gravações registraram com admirável fidelidade. (Vol. 10 disco Angel 3BBX-53, Vol. 11, Angel 3BBx-54).

FILMES PARA MENORES

LIVRE: Uma família fulera (Ópera, Kelly, Caruso, Festival, Rio, Bruni Méier, Bruni Piedade, Regência, São Pedro, Paraíso e Matilde). **Aventuras de Peter Pan** (Bruni-Flamengo). **Um biruta em órbita** (Cachambi). **Marajó, a barreira do mar** (Odeon).

ATÉ 10 ANOS: Agente secreto desafia Moscou (Flórida, Britânia, Paris Pálace, Rio Branco, Rio Palace e Alfa). **Judith** (Melo-Penha). **A volta do pistoleiro** (Jussara). **Tobruk** (São Luís e Santa Alice). **Vikings, os conquistadores** (Cascadura e Leopoldina).

ATÉ 14 ANOS: Desapareceu um espião (Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos). **Riacho de Sangue** (Natal). **Os guerrilheiros** (Coliseu e Fluminense). **Jogada decisiva** (Politeama). **Mil séculos antes de Cristo** (Vaz Lôbo).

A Menina Adormecida no Bosque

FABULA do «Chapeuzinho Vermelho» repetiu-se na Itália, mas desta vez a sério. Graziella Cinelli, uma garôta de ...anos, que mora com seus pais em Olivetto San Michele, ...rto de Ventimiglia, saiu uma tarde com seu irmão Livio, ...ra irem encontrar a mamãe, num povoado vizinho. Ao ...ravessarem o bosque, como a menina andasse muito de ...gar e a tarde avançasse, Livio insistia com ela para que ...apressasse. Uma hora, êle disse: «Então eu vou e você ...a aí». Era só para assustar. Deu alguns passos e depois ...ltou, para vê-la. Mas Graziella não estava mais ali. ...ocurou-a, inùtilmente. Voltou para casa. Deu a notícia. ...iram à procura da menina e muita gente andou a noite ...da, sem resultado. No dia seguinte, os quatrocentos habi...ntes de Olivetto, mais «carabinieri», «gendarmes» fran...eses (é na fronteira com a França), bateram morros e bos...ues, sem resultado, durante todo o dia e ainda tôda a noite. ...ó na manhã do terceiro dia é que a menina foi encontrada. Dormia plàcidamente num leito de fôlhas, ao abrigo de uma concavidade rochosa.

Com tôda a naturalidade, ao acordar, conversou com o homem que a encontrara, Gavino Giordo, fiscal de impostos e acompanhou-o, andando, até Olivetto, onde ela teve uma recepção calorosa, feita por tôda a gente. Foi uma festa.

Quando perguntaram à garôta se tivera mêdo, ela respondeu: «Mêdo de que? Eu fui sempre subindo, subindo, para olhar lá de cima onde era Olivetto, e voltar. Mas não vi nada. Tinha uma pedra grande, se eu pudesse subir nela, acho que via, mas não pude subir».

Perguntaram-lhe, também, se conhecia a história do «Chapeuzinho Vermelho» e ela respondeu que sim. Conhecia, sim. E os lôbos? «Que lôbos? Não vi lôbo nenhum por aqui». No entanto, há lôbos na região, e muitos. Ela porém, nem pensou nêles.

TV

HOJE

9,30 (9) Domingo de Cultura
10,00 (4) Concêrto
10,45 (13) Rio Hit Parade
11,00 (6) Clube do Guri
11,30 (4) Estado do Rio na TV
11,15 (9) Festival de Cinema
11,45 (9) Telerama
12,00 (2) Popeye e o Gordo e o Magro
(4) Tele Catch internacional
(13) Show Simonal
(9) Filmes
12,10 (6) Reportagem esportiva
(4) TV Turismo
13,15 (6) Gurilândia
(13) O Fino 67
13,30 (4) Domingo de Comédia
(9) Documentário
13,50 (6) Portugal no Mundo
14,00 (9) O valente do Oeste
14,25 (6) TV em Vídeo Tape
14,30 (13) Show Sem Limite
(9) Família Matoskela
15,00 (9) Nove na Onda
15,10 (13) O Fino da Bossa (VT)
15,30 (13) Rio Jovem Guarda
15,40 (6) Festival do Cinema Brasileiro
16,00 (4) Domingo de aventuras
16,30 (9) Brincando de Show
17,00 (2) Os Incríveis
17,45 (13) Super Heróis
(6) Disneylândia
18,00 (4) Os maiores espetáculos do Globo
(9) Gilson Amado
(2) Essa Gente Inocente
(6) Pra ver a banda passar
(13) Agnaldo Rayol Show (VT)
19,00 (9) Carro é notícia
19,00 (4) Dercy Espetacular
(6) A Família Trapo
19,30 (9) Notícias Continentais
(2) Flipper (filme)
20,00 (9) Jornada esportiva
(13) (A ser anunciado)
(2) De portas abertas
20,40 (6) Fahrenheit 2.000
21,00 (2) James West (filme)
(6) A Verdade
21,30 (6) O Homem de Virgínia (filme)
(4) Domingo à Noite no cinema
21,50 (9) Prova dos nove
22,00 (2) Dois no Esporte
(13) Filmes inéditos
23,00 (13) Noite esportiva
(6) Dangerman (filme)
(13) O Homem do Mundo
23,35 (9) Jóias da tela

A «Minha Garôta»

Surgiu mais uma excelente intérprete de música jovem: Valdirene, cuja primeira música, «A Garôta do Roberto», está agradando bastante. Valdirene já está «inscrita» na jovem guarda, participando dos programas do Rio e de São Paulo. Seja benvinda, Valdirene e muito sucesso, é o que lhe desejo!

cine·panorama

Geraldo Santos Pereira

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY

Outra apresentação da «United» para a próxima semana no São Luís e Santa Alice, é esta animada comédia vivida por um dos casais mais célebres da tela, o francês Jean-Paul Belmondo e a suíça Úrsula Andress. O filme foi dirigido por Phillippe De Broca, produzido por Alexandre Mnouchkine e Georges Dancigers e interpretada, além de Belmondo e Úrsula, por Maria Pacome, Valeria Lagrange, Jess Hahn e outros. Baseada no original de Jules Verne, «As Atribuições de um Chinês na China», a história narra as doidas aventuras de «Arthur Lempereur», um misto de Tarzan, Brick Bradford, Terry e os Piratas, com muita coisa de Errol Flyn, Douglas Fairbanks Jr. e Harold Lloyd, e com pitadas de Roy Rogers. O filme foi rodado no Oriente, com cenas tomadas no Tibet, Nepal, Malásia e Hong-Kong. Tal como «O Homem do Rio», no qual Belmondo veio tumultuar a pacata vida brasileira, «Fabulosas Aventuras de um Playboy» é filme de espetáculo, feito para sacudir e tirar o público de sua fastidiosa rotina de cada dia.

A SEMANA QUE VEM

A programação dos cinemas, já a partir de amanhã, vai sofrer a nítida influência das férias escolares. Diversos filmes de censura livre e de temas destinados, prioritàriamente, às platéias juvenis, farão sua estréia na próxima semana: «O Agente Flinstone 1007 A. C.», com a pitoresca família da idade da pedra lascada, agora em novas aventuras na grande tela dos cinemas; «As Desventuras de Merlin Jones», de Walt Disney, trazendo, em muita gente, a saudade de um genial artista que serviu com inteligência e dignidade a grande arte do cinema. «Fabulosas Aventuras de um Playboy», trazendo de volta Philippe De Broca e Jean-Paul Belmondo, o diretor e o intérprete de «O Homem do Rio», filme continuado, de certa forma, nestas peripécias trasladadas para a China, «A Batalha Final dos Apaches», um «western» naquela base tradicional da matança dos índios por suas inocentes vítimas, os pioneiros de pele branca e alma preta. O restante preenche eficientemente seu destino: divertir, passar o tempo, livrar as multidões, por duas horas, de seu prosaico e irritadiço mundo do todo dia.

O Ôlho da Espionagem

Os «Art-Palácios» da Tijuca, Méier e Madureira anunciam para a próxima semana a produção italiana de Vittorio Sala, com Dana Andrew, Brett Halsey, Ana Maria Pier Angeli, Gaston Maschin e outros História de espionagem, agentes secretos americanos, alemães e soviéticos. História muito edificante, como percebem os leitores. Quem come arroz e feijão todo o dia, também acabará engulindo êste montão de espiões que invadem as telas, ùltimamente, sem nenhuma cerimônia.

A Batalha Final Dos Apaches

A partir de quinta-feira, o Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá vão apresentar um «western» dirigido por Hugo Fregonese, com Lex Baker, Guy Madison, Rik Bataglia, Dallah Lavi, Pierre Brice e outros. Filme de apaches contra brancos, com tacapes, flexas e lanças, além de fuzis e pistolas, funcionando com grande eficiência. Lex Baker, como de praxe, abiscoita uma índia apetitosa para si. Para os outros peles vermelhas que não têm a graça de Daliah Lavi, na pele da índia abiscoitada, o fortudo Lex Baker manda é bala, e olhe lá.

O Vigilante em Missão Secreta

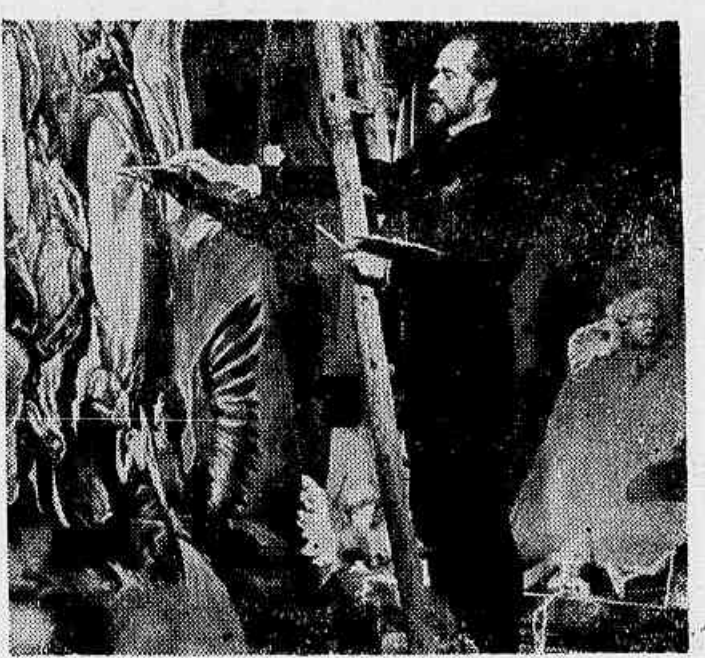
Com produção e direção de Carlos Miranda, a «Horus Filmes» anuncia, a partir de amanhã, no Vitória, Roxy e Tijuca, «O Vigilante em Missão Secreta», filme nacional com Geraldo Del Rei, Elísio de Albuquerque, Lucy Meireles e Lourdinha Félix. Fita de ação, «suspense» e espionagem, destina-se, ao que tudo indica, para uma camada de público com exigências artísticas pouco ambiciosas.

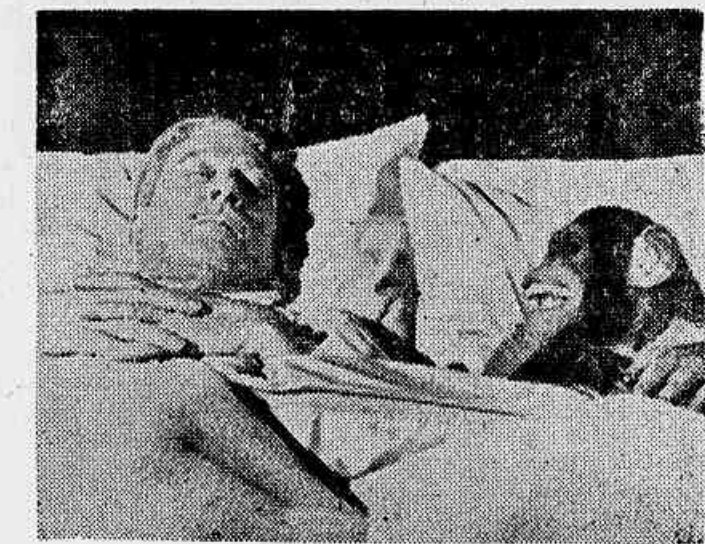
Terra Selvagem

Com lançamento programado para o «Côndor Largo do Machado», a partir de amanhã, «Terra Selvagem» («Pampa Selvaje») é uma co-produção entre a Espanha, Argentina e Estados Unidos, dirigido por Hugo Fregonese e interpretação de Robert Taylor, Ron Randell, Marc Lawrence, Rosenda Monteros e outros. Trata-se do relato das sangrentas batalhas entre índios e soldados, por volta de 1870, no último baluarte do exército nos Pampas.

A Sombra de Um Gigante

Distribuído pela «United Artists», entra em exibição, a partir de amanhã, no «Odeon» e circuito, um filme produzido e dirigido por Melville Shavelson, com argumento baseado no livro de Ted Berkman. A história, que tem Kirk Douglas, Senta Berger, Angie Dickinson, James Donald e outros como intérpretes principais, situa-se nos anos de 1947 e 1948, em período de muita agitação no Oriente Médio, e começa em Nova York, transferindo-se depois para a Palestina, onde os judeus se preparam para combater, enquanto aguardam a retirada das tropas inglêsas e a independência proclamada pela ONU. Com muitos pontos de contato com o recente «Judith», «A Sombra de um Gigante», filme rodado inteiramente em Israel, nos exatos locais onde Mickey Marcus viveu sua história, é obra de candente atualidade, por envolver árabes e judeus, protagonistas centrais dos acontecimentos que absorvem as atenções de tôda a humanidade.

EL GRECO

Exibido no Festival de Cinema do Rio de Janeiro, «El Greco», dirigido por Luciano Salce, com produção e interpretação de Mel Ferrer, entra agora em exibição normal, a partir de amanhã, no Cine Palácio, em exclusividade. Apesar de sua magnificência, o luxo e, não raras vêzes, a bela qualidade artística da realização o filme está longe de corresponder à importância do biografado, o genial pintor greco-espanhol que, na fita, se preocupa mais com mulheres do que com os quadros e sua arte.

AS DESVENTURAS DE MERLIN JONES

Esta produção de Walt Disney, com direção de Robert Stevenson e interpretação de Tommy Kirk, Annete, Leon Ames, Stuart Erwin e outros, desperta, de início, a emoção pela lembrança da morte, há alguns meses, de seu magistral criador. Disney, mais uma vez, movimenta-se num mundo que conheceu como ninguém, o da fantasia, da ternura e dessa poética sabedoria humana que também envolve bichos, aves e flôres. Qualquer obra do criador de «Mary Poppins» possui a marca de sua fabulosa imaginação, sua sensibilidade, sua universal capacidade de sensibilizar, indistintamente, velhos, moços ou crianças, sobretudo estas últimas, que o elegeram, em tôdas as partes, um de seus mais íntimos e compreensivos amigos.

Louca Juventude

O «Côndor Copacabana» vai exibir, a partir de amanhã, uma co-produção hispano-italiana, com côres, com argumento e direção de Manuel Mur Oti e interpretação de Joselito. O famoso menino prodígio, herói de inefáveis e beatíficos melodramas musicais, onde sapecou sua aguda e estridente voz, também adere ao iê-iê-iê e outras bossas novas. Para ficar na moda, o rapazinho, em plena floração da adolescência, também deve ter deixado crescer a cabeleira para mandar sua brasa com fúria louca. Pelo título de «Louca Juventude», a coisa deve ser na base da completa loucura.

O Agente Flintstone 1007 A.C.

Com produção e direção de William Hanna e Joseph Barbera, argumento de R. S. Allen e Harvey Bullock, a «Columbia» anuncia para quinta-feira próxima a estréia do primeiro desenho animado musical de longa-metragem da famosíssima família da Idade Média, Peter Flintstone, sua mulher Wilma, sua filha Pebbles e seus vizinhos Paul e Betty, com seu filhinho Bamm-Bamm. Os pitorescos personagens, lançados originàriamente na televisão, viajam pela Europa, perseguidos pelo inimigo «Green Goose», o terrível espião internacional, cantando as canções escritas por John McCarthy e Douglas Goodwin.

TEATROS

Ney Machado

ROSITA DE MUITO AMOR E DE MUITA ARTE

ALTA, esguia, gestos calmos, um certo ar de cansaço, um sorriso que mal se percebe no rosto sereno. E' Rosita Tomás Lopes, que se encaminha para mim no hall do Teatro Ginástico. Depois de quatro horas ininterrúptas de ensaios, a merecida folga para um lanche rápido e depois recomeçar. Na porta de saída, o diretor Maurice Vaneau e os atôres de «O Ôlho Azul da Falecida» esperam Rosita que se esquiva com um «Não posso ir com vocês. Tenho que dar uma entrevista».

Sinto-me um pouco culpado e proponho deixar o bate papo para depois. Digo isso a ela, que responde:

— Depois quando? Acho melhor agora. A gente nunca sabe ao certo a hora que Vaneau vai terminar os ensaios.

— Têm sido assim tão puxados?

— Puxados e rendosos. Ele é um diretor excelente. Repete uma cena cinco, dez vêzes, sem nenhum ataque histérico. E o ator, evidentemente, rende muito mais, sem êsse perigoso clima de histeria.

— Rosita, você gosta da peça?

— Se não gostasse, não faria. Aliás, desde a formação da Companhia Carioca de Comédia, temos procurado dar ao público guanabarino o que de melhor e mais importante se faz no teatro universal. Tentando cumprir êste programa, iniciamos a C.C.C. com duas peças em um ato de Harold Pinter. Em seguida partimos para um Brecht e um musical «Oh que Delícia de Guerra», e agora uma comédia de Orton.

E Rosita Tomás Lopes vai se entusiasmando. Acende um cigarro. Aspira a fumaça longamente. Dá algumas ordens, assina papéis.

— Não é nada fácil ser atriz e empresária ao mesmo tempo. Felizmente, todo mundo colabora um pouco. Italo, Célia, Napoleão. A gente trabalha de verdade. E minha equipe técnica também é muito boa. Alvim Barbosa, Flores, Manolo. Gente que está sempre disposta a quebrar qualquer galho. Mas eu estava te falando do Orton. Pois é a segunda peça dêle que se monta no Brasil em menos de um ano. Recebeu o prêmio **Evening Standard** como a melhor peça do ano passado em Londres. O crítico Alan Brien do **The Observer**, entre outras coisas, escreve que «O Ôlho Azul da Falecida» determina o lugar de Orton no drama inglês e o autor Terense Rattigan vai mais longe quando afirma que Joe Orton é o acontecimento mais importante na dramaturgia inglêsa desde 1940.

— E você concorda com êles?

O cigarro de Rosita acaba. Ela sorri. Seus olhos brilham.

Veja bem: Joe Orton em «O Ôlho Azul da Falecida» pega todos os ingredientes que fazem um drama violento, tais como: crime, sentimentos piedosos, coincidências irônicas, mistério, a «solene» cerimônia da morte, mistura tudo e o resultado é uma comédia fantástica e luxuriante.

— E que mais?

— A direção, como você já sabe, é de Vaneau. O primeiro trabalho dêle desde o sucesso de «Virginia Woolf». Cenário e figurinos de Napoleão Moniz Freire. O elenco é formado por Italo Rossi, Mário Brasini, Emílio Di Biasi, Érico de Freitas e Jean Arlin. Vamos estrear dia 7 no Ginástico.

Nêste momento, afobadíssimo, chegam Napoleão Moniz Freire e a costureira. E' hora de Rosita experimentar os vestidos. Ela se desculpa e sai.

E vou lembrando coisas da carreira de Rosita. Estreou com Tônia Carrero em «Castelo na Suécia» de Françoise Sagan. Foi premiada como revelação de atriz. Depois fundou com Napoleão uma companhia de comédia que não durou muito. Lembram-se da sofisticada comédia: «Desde os tempos de Eva?», no Teatro Copacabana? Em seguida foi para a televisão. Programas de teatro e muitas novelas. Voltou ao teatro com Cacilda Becker em «O Prêço de um Homem». Sendo uma atriz muito dedicada ao seu trabalho, ainda tinha tempo de ser nas colunas sociais uma das dez mais elegantes. Tôda reunião bem, lá estava Rosita com sua classe, seu charme, sua elegância. Lembro-me que ela me disse um dia: «Ter sorte é um fator muito importante na vida de qualquer pessoa. Eu tenho sorte, e não preciso bater na madeira porque não sou supersticiosa».

Da televisão para o cinema, foi um pulo. E dentro de algumas semanas, as telas cariocas estarão cheias com a imagem de Rosita Tomás Lopes. Nada menos que quatro filmes estão anunciados para estrear: «Mar Corrente», «O Justiceiro», «Garôta de Ipanema», e «Cara a Cara», que terminou de filmar há poucos dias.

Rosita volta com desculpas e sorrisos.

— Como é que você tem tempo para fazer tanta coisa de uma vez?

— O importante na vida é a gente não perder um minuto. Procuro combinar as coisas. Atuava à noite no «Delícia de Guerra» e filmava durante o dia «Garôta de Ipanema», ou então filmava de madrugada «Cara a Cara» e ensaiava à tarde «O Ôlho Azul da Falecida». E' muito importante a gente não parar. Nunca em minha vida trabalhei tanto.

E é verdade. Televisão, cinema, teatro, dona de companhia, mulher de sociedade.

— Mas eu adoro o público. Já não sei viver sem êle. O público é para mim um órgão vital, como se fôsse o próprio coração.

— Qual é o melhor público?

— Para mim, todos. Se o público é frio, indiferente, a culpa não é dêle, mas da gente mesmo que não consegue arrancá-lo de sua indiferença. Que mais você quer saber? Adoro gente. Gente que não se fecha, que sabe se comunicar, que sabe amar. Ah, o velho e sempre renovado amor. O amor que aumenta ou diminui a solidão de cada um, que é presença e ausência, mistério e infinito. Que é vida, enfim.

— E a solidão?

— Não sou do tipo «I want to be alone». Mas uma solidãozinha de vez em quando é muito necessária. Para a gente organizar os sentimentos, os negócios, a ternura desordenada.

Para terminar, Rosita diz ainda:

— Não quero falar de guerras ou conflitos. E' tão muito triste êsse desencontro, essa incompreensão entre os homens. A paz é tão linda. Um pássaro azul riscando a madrugada. E é preciso cantar e sorrir. Sorrir sempre. Mesmo que seja com uma comédia de humor negro como «Ôlho Azul da Falecida».

II Festival Internacional da Canção

O REGULAMENTO

Estamos perto da realização do II Festival Internacional da Canção, organizado pela Secretaria de Turismo da Guanabara e já funcionando, para recebimento de inscrições, nos seguintes endereços: Na TV Globo, 3º andar; Secretaria de Turismo, na rua Real Grandeza e no atêrro do Flamengo, no Pavilhão Japonês, armado em frente à rua Correia Dutra. Hoje publicamos o regulamento do Festival, na sua primeira parte, a parte Nacional:

Da Canção Brasileira

Artigo 1 — A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara promove o II Festival Internacional da Canção Popular, no Rio de Janeiro, destinado a reunir, na Guanabara as canções representativas dos vários países que venham participar do certame.

Artigo 2 — Fica estabelecido que o Festival se divide em duas partes: a primeira, destinada a premiar dez canções brasileiras, das quais a primeira colocada concorrerá com as canções que representem os demais países participantes; a segunda, destinada a eleger e premiar dez canções internacionais, incluindo a brasileira, entre os países inscritos.

Artigo 3 — O Festival será realizado na cidade do Rio de Janeiro, no mês de outubro de 1967, dias 19, 21 e 22, parte nacional — e nos dias 26, 28 e 29, parte internacional — através de espetáculos públicos.

Artigo 4 — O presente Regulamento trata da Primeira Parte do Festival e refere-se às canções brasileiras.

Definições

Artigo 5 — O têrmo «Canção», para efeito de caracterizar as peças concorrentes, deve ser entendido como música popular brasileira cantada em todos os seus gêneros e características.

Artigo 6 — O têrmo «compositor» define aquêle ou aquela que fêz a música da canção.

Artigo 7 — O têrmo «autor» define aquêle ou aquela que fêz os versos da canção.

Das Inscrições

Artigo 8 — Poderão inscrever-se, no Festival autores e compositores vivos, de nacionalidade brasileira ou naturalizados, ficando entendido que cada autor ou compositor só poderá inscrever até 3 (três) canções.

Artigo 9 — As canções apresentadas para inscrição deverão ser inéditas e originais, tanto na parte musical quanto nos versos até a data do Festival.

Artigo 10 — Os pedidos de inscrição serão formalizados mediante o cumprimento das seguintes obrigações:

a) fita magnética gravada na velocidade de 7 1/2 polegadas por segundo, com a canção cantada em solo e acompanhada por violão ou piano, podendo, eventualmente, ser usado o contrabaixo e a bateria, não devendo ultrapassar 3 (três) minutos e 30 (trinta) segundos, o tempo total de gravação;

b) a gravação deverá ser precedida da citação em voz clara e audível, do nome do autor, do compositor e do título da música;

c) 8 (oito) cópias datilografadas dos versos da canção.

Artigo 11 — As inscrições serão feitas, pessoalmente na sede da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, rua Real Grandeza 293, no Rio de Janeiro, em envelope fechado, através do protocolo do Festival, sendo que os concorrentes dos Estados poderão inscrever-se pelo Correio mediante seus representantes no Rio de Janeiro.

Artigo 12 — As inscrições terão prazo até às 16 horas do dia 31 de julho, não se levando em conta o possível atraso da correspondência ou a omissão de representantes.

Artigo 13 — Os concorrentes deverão declarar no pedido de inscrição o nome, pseudônimo (se houver), enderêço, telefone e demais dados qualificativos.

Artigo 14 — A Comissão Executiva do Festival não se obriga a devolver o material remetido para inscrição.

Artigo 15 — A simples inscrição no Festival implica, por parte dos compositores, dos autores e dos intérpretes, na integral aceitação dos têrmos do presente Regulamento, bem como de tôdas as decisões tomadas em qualquer das fases do Festival.

Da Seleção Preliminar

Artigo 16 — As peças inscritas no Festival, serão selecionadas, preliminarmente, por uma Comissão de Seleção constituída de 5 (cinco) membros, indicados pela Comissão Executiva do II Festival Internacional da Canção Popular, dentre nomes de prestígio nos meios musicais, literários e intelectuais a qual competirá selecionar 40 (quarenta) peças que serão apresentadas nos espetáculos.

Artigo 17 — O mecanismo a ser adotado para seleção das canções inscritas, será estabelecido em reunião prévia e conjunta, das Comissões de Seleções e Executiva.

Artigo 18 — Os compositores e autores das 40 (quarenta) canções selecionadas serão convidados a apresentar suas músicas escritas para canto e piano ou para canto com acordes cifrados, inclusive os versos, bem como fotografias e dados biográficos.

Artigo 19 — Compete aos compositores e autores das 40 (quarenta) canções selecionadas, a escolha de seus intérpretes e arranjadores, comunicando os respectivos nomes à Comissão Executiva do Festival. Os intérpretes e arranjadores também se obrigam a fornecer fotografias e dados biográficos.

Artigo 20 — Os arranjos musicais das músicas selecionadas, deverão ser feitos para uma orquestra que terá os seguintes instrumentos:

1 (uma) flauta
1 (um) óboe
1 (uma) clarineta
5 (cinco) saxofones
4 (quatro) pistons
4 (quatro) trombones
2 (duas) trompas
1 (um) tímpano
1 (uma) bateria
2 (dois) ritmistas
1 (uma) guitarra
1 (um) piano
16 (dezesseis) violinos
4 (quatro) violas
4 (quatro) violoncelos
1 (um) contrabaixo

Artigo 21 — Não é obrigatória a utilização da orquestra completa, facultando-se ao arranjador usar apenas os instrumentos convenientes à canção que lhe couber instrumentar.

Artigo 22 — Necessitando o arranjo de qualquer instrumento não incluído na orquestra, deverá o compositor consultar a Comissão Executiva, a fim de se verificar a possibilidade de atendimento.

Do Espetáculo

Artigo 23 — A apresentação das canções selecionadas será realizada em 3 (três) espetáculos públicos, reservando-se à Comissão Executiva o direito de executar as músicas com a obrigatoriedade da presença dos seus defensores, em até 2 (dois) espetáculos extras, dentro da semana que se seguir ao último dia do Festival.

Artigo 24 — As canções selecionadas serão apresentadas nos espetáculos públicos, na forma a seguir:

1º espetáculo, dia 19 — apresentação de 20 (vinte) canções selecionadas;

2º espetáculo, dia 21 — apresentação das 20 (vinte) canções selecionadas restantes e proclamação de 20 (vinte) finalistas, dentre as que foram executadas nos dois espetáculos;

3º espetáculo, dia 22 — apresentação e julgamento das 20 (vinte) canções finalistas, classificando-se 10 (dez), das quais a primeira colocada representará a canção brasileira na Segunda Parte do Festival.

Artigo 25 — A ordem de apresentação das canções, em cada espetáculo, será determinada por sorteio, em presença dos concorrentes.

Artigo 26 — No caso do não comparecimento do intérprete inscrito, caberá à Comissão Executiva determinar a sua substituição ou a desclassificação da canção.

Do Julgamento

Artigo 27 — O julgamento das canções selecionadas será feito por uma Comissão Julgadora, composta de 11 (onze) membros e indicada pela Comissão Executiva do Festival.

Artigo 28 — O critério de julgamento, para efeito da premiação constante dêste Regulamento, será estabelecido em reunião prévia e conjunta das Comissões Julgadora e Executiva.

Artigo 29 — Do júri não poderá participar pessoa ligada direta ou indiretamente à autoria, interpretação, produção ou exploração comercial das canções submetidas ao Festival.

Artigo 30 — As decisões do júri são irrecorríveis, não podendo prevalecer empate em nenhuma das colocações.

Dos Prêmios

Artigo 31 — As canções e seus intérpretes serão classificados até o décimo lugar, sendo que as três primeiras colocações receberão, cada uma, prêmios em dinheiro.

Artigo 32 — As canções e seus intérpretes classificados no quarto e quinto lugares, receberão medalhas de ouro, sendo premiadas com medalhas de prata, as colocações do sexto ao décimo lugares.

Artigo 33 — Os prêmios em dinheiro a serem atribuídos, serão os seguintes:

1º lugar: NCr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros novos), sendo NCr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros novos) para a canção e NCr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos) para o intérprete;

2º lugar: NCr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros novos), sendo NCr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos) para a canção e NCr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos) para o intérprete;

3º lugar: NCr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros novos), sendo NCr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos) para a canção e NCr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos) para o intérprete.

Artigo 34 — Além das músicas premiadas a Comissão Julgadora elegerá, dentre as 40 (quarenta) peças apresentadas nos espetáculos públicos, o melhor arranjo e a melhor interpretação, conferindo prêmios de NCr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos) para cada um dêles.

Artigo 35 — No caso configurado no artigo 26 em que a Comissão Executiva decidir pela substituição do intérprete inscrito, o prêmio será outorgado, integralmente, ao cantor ou cantora que vier a defender a canção.

Disposições Gerais

Artigo 36 — As 40 (quarenta) canções selecionadas ficarão à disposição da Secretaria de Turismo, para posterior divulgação e eventual edição promocional em disco.

Artigo 37 — As 40 (quarenta) canções selecionadas não poderão ser divulgadas nem utilizadas fora do Festival, até o seu encerramento, sob pena de desclassificação.

Artigo 38 — A Comissão Executiva se reserva o direito de excluir a qualquer momento da promoção, por um ou mais Festivais, o participante que, sob qualquer pretexto, perturbe a ordem do Festival.

Artigo 39 — Nenhuma gravação ao vivo dos espetáculos, no todo ou em parte, poderá ser feita sem a prévia autorização da Secretaria de Turismo.

Artigo 40 — A Comissão Executiva é facultado modificar, a qualquer momento, os têrmos do presente Regulamento, ressalvado o compromisso de comunicação aos interessados de tôdas as decisões tomadas.

A RÁDIO NACIONAL COMEMORA "O DIA DOS AVÓS"

A RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, na programação CARROUSSEL FEMININO e no BAÚ DA VOVÓ E DO VOVÔ, segunda a sexta-feira, das 9 às 0 hs.1, vai comemorar O DIA DOS AVÓS, data fixada no segundo domingo de julho, mês consagrado à Santa Ana, avó do menino Jesus. GRACIETTE SANT'ANNA, na foto), produtora da programação feminina da RÁDIO NACIONAL, instituidora da referida data, esclarece que a mesma visa homenagear aquêles que são duas vêzes pais, inspirar mais respeito às pessoas idosas e leis de assistência social para a velhice desamparada. Dia 7 do corrente, haverá na PRE-8, audição especial do BAÚ DA VOVÓ E DO VOVÔ, das 9 às 10 hs., quando serão homenageados todos os artistas avós, da RÁDIO NACIONAL, haverá farta distribuição de prêmios, em meio a canções e entrevistas, com os progenitores. Dia 9, DIA DOS AVÓS, às 18 hs., haverá a Missa em Ação de Graças à todos os avós, na Igreja de Santa Ana. Logo após o ato religioso o Clube de Diretores Lojistas do Estado da Guanabara, vai diplomar oficialmente Os Avós do Ano de 19677, tendo como convidados de honra o Governador Negrão de Lima e Sra. Ema Nefrão de Lima, eleitos, em 1966, os Avós Ilustres do Ano.

Palavras Cruzadas

Torneio mensal — JULHO de 1967

Problema nº 1, BARÃO, Rio, GB

HORIZONTAIS: 1 — Apalpar, pôr a mão em. 5 — Símbolo químico do Gadolínio. 7 — Aceitar, admitir. 8 — Monarca. 9 — Abreviatura de **Ave-Maria.** 10 — Lôdo. 12 — (Bras.) Tinhorão. 14 — Luz que emana da ponta dos dedos. 15 — **Antigo Testamento.** 17 — Suspiros, gemidos. 19 — Propriedade, domínio. 21 — Andar. 23 — Avestruz-fêmea. 24 — Terra arroteada e própria para cultura. 26 — Nota musical. 27 — Talvez.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do tântalo. 2 — A tenda considerada como lar. 3 — Remate, cume. 4 — Vento. 5 — Padeço. 6 — Grupo de **dois.** 8 — O sol dos egípcios. 10 — Pequeno poema da Idade Média, narrativo ou lírico. 11 — Confusão, desordem. 13 — Título abissínio. 16 — Matéria, assunto. 18 — Gordura. 20 — Loureiro do Japão. 22 — Tapeçaria antiga. 24 — Raiz grega que revela idéia de ponta. 25 — Bôlo fôfo.

Correspondência: Silvio Alves — Rua Riachuelo, 114 — Rio GB.

Queixas e Reclamações

Com o Departamento de Concessões e a Comissão Estadual de Contrôle Dos Transportes Coletivos

26 529 **Carros Parados esperando Motoristas** — São numerosas as reclamações recebidas de usuários dos coletivos da Linha 409 — «Praça Saenz Peña—Hôrto, indicando que os carros em número de 3 e 4, permanecem parados no ponto da praça, notadamente no horário das 15 às 16 horas, aguardando motorista, enquanto numerosos passageiros esperam, pacientemente, na fila, a chegada do empregado para render o que terminou o horário. A espera marca sempre uma hora, com pleno conhecimento de um diretor da emprêsa, por vêzes presente, que não adota qualquer providência.

Com o Govêrno do E. do Rio e o Prefeito de São João de Meriti

26 530 **Distrito Abandonado** — Numerosos apelos recebidos de moradores do Jardim Meriti e suas proximidades, dirigidos ao governador do Estado e prefeito de São João, indicam que a localidade encontra-se abandonada por parte das autoridades que não lhe prestam assistência. Referem-se principalmente à falta d'água, não dispondo ainda a população de abastecimento próprio. Esclarecem que ali permanece abandonado, há cinco anos, todo material adquirido para o abastecimento d'água que sofre lamentável deterioração, sem que tenha sido utilizado mesmo em parte. Consta do encanamento, bombas, tudo de elevado custo. Apelam, assim, para as autoridades mencionadas, reclamando providências.

Com o Govêrno do Estado e a Região Administrativa de C. Grande

26 531 **Um Apêlo** — Trabalhadores que residem na Pedra de Guaratiba e Magarça, em Campo Grande, vêm de dirigir, através o senhor Edgar Machado Júnior, um memorial ao governador Negrão de Lima, cujo processo acha-se registrado sob número 2 573. No documento, cêrca de 5 mil famílias fazem apêlo ao chefe do Executivo estadual, no sentido de que determine a manutenção da luz elétrica que vem sendo fornecida à população pela Companhia de Transportes Coletivos, do Serviço de Bondes, de Campo Grande e que está para ser desligada, fato êsse que causará sérios transtornos e prejuízos aos moradores. Alegam os requerentes, como justificativa, que efetuam religiosamente o pagamento da taxa de fornecimento, serviços e expedientes, não havendo razão para que seja ela sumàriamente desligada.

● Se todo cientista fôsse assaltado por um bando de espiãs como as da foto, o mundo teria inflação de descobertas e inventos...

A Espiã Que Entrou em Fria

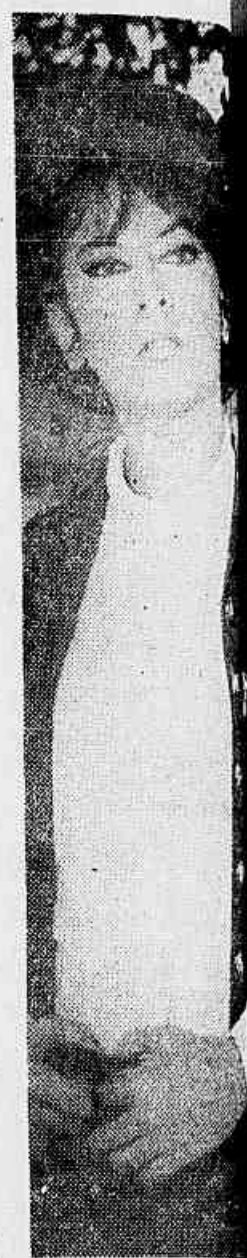
É o título do filme que acaba de ser rodado, em tempo recorde (36 dias), aqui no Rio. Uma produção de Cyll Farney e Osvaldo Massaini, dirigido por Sanin Cherques. Trata-se de uma supercomédia policial, musicada, que fala de alta espionagem, na base de "007".

A estória conta a vida ao Brasil de três espiões que aqui chegam para roubar uma sensacional fórmula, descoberta por um cientista brasileiro. Um milhão de coisas acontecem, e o que êles acabam roubando, por engano, é uma pílula, inventada pelo mesmo cientista, e que tem a capacidade de modificar a voz das pessoas. Peripécias, fugas, intrigas... acontecem em pleno clima de espionagem. A pílula, em questão, acaba sendo jogada dentro do Guandu, o que resulta na mudança da voz de quase tôda a população da cidade...!

Carros sensacionais, helicópteros, submarino com tripulação feminina, mil e um recursos bem ao estilo de James Bond compõem a ação do filme, onde a presença de um time de mulheres bonitas completa, com tôda a categoria, o ambiente espião.

Tudo termina bem, não faltando, inclusive, um romance, vivido na tela por Agildo Ribeiro e Tânia Sher.

Carmem Verônica interpreta Jane Bond, o papel principal. Suas roupas foram criadas com exclusividade por Hugo Rocha. Mas o ponto alto está no grupo de cinco seqüestradoras, cujas armas nem sempre são de fogo, conforme mostra as fotos. São elas: Esmeralda Barros, Flávia Balbi, Noira Melo, Zélia Martins e Yaratan.

Depois de assistir ao filme, que deverá ser lançado no final de julho, muitos expectadores, certamente, sairão preocupados em saber como devem fazer para entrar numa fria dessas... Afinal não é todos os dias que um grupo de espiãs, saídas da lista de certinhas do Lalau, resolve escolher o Rio para seu centro de operação-espionagem.

● *Jane Bond (Car[...] rônica), a espiã [...] o Sean Connery [...] impedir de não entrar [...] fria...*

● ROMEO NUNES

● CLAUDIO VILLA CANTA NAPOLI — Cetra (Fermata)

Aproveitando naturalmente o sucesso pessoal de Cláudio Villa no último Festival de San Remo, em que foi, juntamente com Iva Zanicchi, defensor da canção «Non pensare a me», a Fermata manda brasa nesta coletânea de canções napolitanas em que Cláudio — como se diz na gíria — entra no seu jôgo, voltando àquele jeito chato de cantar dos tenores de voz empostada e agudos de peito.

Há, entretanto, alguma coisa nova nêste disco: os arranjos, em que são utilizadas instrumentações mais modernas, com arranjos de Ferrio, Fragnar, Monti e Enriquez para canções imortais e sempre lindas como «Ó sole mio», «Luna Rossa», «Maria, Mari», «Guaglione» e «Torna».

● CÔRTE RAYOL SHOW — Agnaldo Rayol (Copacabana)

Dizer que Agnaldo Rayol tem uma das mais belas vozes do disco, no Brasil é chover no molhado. Dizer, entretanto, que Agnaldo ainda não teve no disco sua merecida e justa oportunidade é uma obrigação a que não podemos nos furtar.

Nêste «Show», gravado ao vivo no Teatro da TV Record, em São Paulo, pela primeira vez, pelo menos em sua carreira fonográfica, Agnaldo defende um bom repertório, embora não seja ainda o ideal para um cantor do seu gabarito, pois canta dez músicas estrangeiras e apenas quatro brasileiras.

Êste LP é, apesar dessas pequenas restrições, um bom disco, não só pela participação do grande cantor, como também por seus convidados: o excelente Renato Côrte-Real, a magnífica Hebe Camargo (de quem esta[...] sos, aqui no Rio), de Ronaldo Golias, que está vo[...] grande estilo na «Família Trapo», o conjunto The [...] e Reynaldo Rayol, irmão de Agnaldo.

● MÁSCARA NEGRA — Trio Copacabana — ([...]

Uma agradável surprêsa êste LP da etiqueta [...] Quando o recebemos já o olhamos com certa [...] ção, pois as etiquetas conhecidas como «marginais» [...] geralmente, além de fazerem uma concorrência [...] às gravadoras (não pagando direitos aos autôres, [...] os impostos etc., etc....) são verdadeiras fábricas [...] gulhos.

Êste LP, produzido por Luiz Mergulhão, com [...] Copacabana é bastante agradável, embora não a[...] nada de nôvo, sobretudo porque tem um repertó[...] escolhido — com algumas exceções — e nos dá du[...] muito boas em «Deus brasileiro» e «Porta estandar[...]

● FESTA DE BROTOS — Eduardo Costa e os Hit[...] — ARTISTAS UNIDOS (AU)

Desde o aparecimento do conjunto de Ed Linco[...] seu sucesso em disco e bailes muitos outros conjun[...] tentado a competição com o excelente organista d[...] disc.

Eduardo Costa e os seus hit-makers são um gr[...] tante credenciado nessa competição, tanto mais q[...] LINCOLN se fechou numa «curriola» de autôres e [...] o seu repertório a êsse grupo de compositores, ([...] deve ter-se refletido na vendagem do último LP) e E[...] Costa é mais arejado.

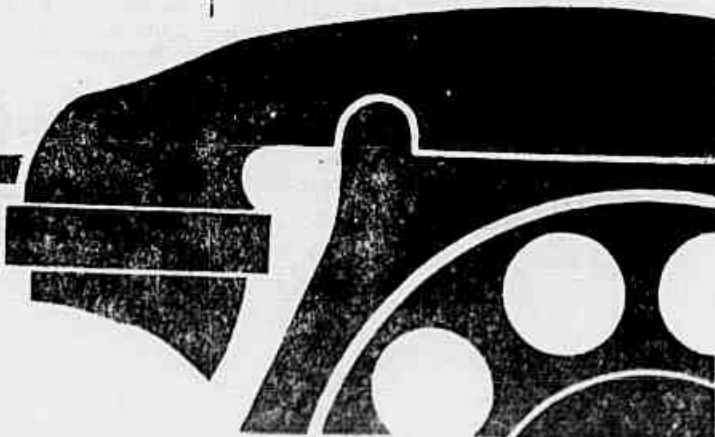
O organista paulista toca seu instrumento com [...] cidade, bom gôsto, excelente balanço e tem um [...] rítmico também bastante equilibrado.

Aconteceu no Disio

● JOSE' LEÃO, cujo contrato está para termi[...] para a Odeon.

● A CBS recebeu gente do disco e da impre[...] coquetel muito simpático no Copacabana Palace, [...] cepcionar os srs. CHARLES STERN e SEYMOUR L[...] TENBERG, do grupo Columbia, que estão em visita a[...] sil.

● Anísio Silva, depois de um ano de afastam[...] disco, está voltando em grande forma, com um [...] simples produzido por Jorge Santos.

TOQUIO TAL COMO É

TÓQUIO — Com os seus 11 milhões de habitantes, esta é a cidade mais populosa do mundo! Tripidante, dinâmica, barulhenta, anúncios luminosos por tôda parte, tráfego intenso, Tóquio dá a impressão, a princípio, de metrópole ocidental. Mas é só impressão. Em pouco tempo, verificamos que êste aspecto é, apenas, superficial.

(Reportagem de Fernando Hupsel de OLIVEIRA — Fotos de Orlando Machado — exclusiva para «DN-Turismo»).

A realidade é outra. O japonês, ao chegar em casa, deixa os sapatos à porta, põe o quimono e volta a ser o mesmo de muitos e muitos séculos. Andar por Tóquio, sòzinho, é uma pequena aventura. Os seus próprios habitantes freqüentemente se perdem neste emaranhado de ruas e bêcos, cujos nomes estão escritos em caracteres japonêses. E é preciso ter cuidado com os veículos, sempre lembrando que, ao contrário do nosso tráfego, a "mão" é do lado esquerdo. E, assim, de onde não se espera daí é que sai...

MOVIMENTO IMPRESSIONANTE

O número de automóveis registrados, em Tóquio, é de 1 milhão. E basta dizer isto para que se possa fazer idéia de seu movimento. Mas, não é só: diàriamente 12 milhões de pessoas — vem muita gente das cidades próximas — trabalham na área metropolitana. Até meia noite, êste número é reduzido para 7 milhões, aproximadamente. Com cêrca de 5 milhões de pessoas, movimentando-se, todos os dias, entre suas residências e seus empregos, o problema dos transportes não é dos mais fáceis, sendo, mesmo, uma das principais preocupações dos administradores. Muitos funcionários de escritórios moram a mais de 50 quilômetros de seu emprêgo, utilizando-se de vários meios de condução para chegar ao mesmo.

Mas, uma coisa é certa: aquêles que utilizam o trem não podem se queixar. O serviço é excelente. Dizem que é o melhor sistema público de transporte urbano do mundo. De 2 em 2 minutos, trens e «sub-ways» partem de suas estações conduzindo, no decorrer do dia, milhões de pessoas. Estudantes, contratados pelas estradas de ferro, funcionam como recepcionistas. Êles ajudam e orientam os passageiros a entrar e sair dos trens apinhados. Quase ... 40.000 motoristas de táxi percorrem diàriamente as ruas, explorando seu meio de vida. São educados, cuidadosos e menos propensos a perder o bom-humor do que seus companheiros de muitas outras cidades. Os táxis de Tóquio, geralmente menores que os americanos, são de fabricação japonêsa, e os problemas de tráfego não são diferentes aos das grandes cidades.

TURISMO

Correspondência para: "DN Turismo" — av. Almte. Barroso, 4 — loja — Rio — GB

Diario de Noticias — QUINTA SEÇÃO — Domingo, 2 de Julho de 1967

AMAVEIS E CORTESES

Ativos e trabalhadores, os japonêses são igualmente amáveis e corteses. Jovens estudantes aproximam-se dos estrangeiros, sem cerimônia, seja para praticar seu inglês, ou ajudá-los a encontrar seu destino. Temos a impressão de que nenhum outro povo do mundo conseguiu harmonizar, com tanta perfeição, a vida tradicional e a vida moderna. E, ainda hoje, as mulheres japonêsas parecem seguir o conselho de uma nobre dama do século XII à sua filha: «a educação da mulher não precisa ir além da escrita, pintura, música, incenso, história, romances, poesia e arte das flôres». Só isto...

TÓQUIO — Ginza, a principal avenida.

VIDA NOTURNA

E a vida noturna? Perguntarão vocês. Vamos responder: a vida noturna de Tóquio é como a de qualquer outra grande cidade, cada qual dentro de suas caracteristicas, evidentemente. Assim, dependendo de quanto cada um pode gastar, tem-se à disposição cabarés caríssimos ou pequenos bares, onde as despesas são mais modestas. Quase sempre, não aparecem os preços nos «menus»: apresentam a conta na hora da saída. É mais prudente perguntar antes... Os «night-clubs» concentram-se, principalmente, na zona Akasaka. Há lugares menores na mesma zona e, também, no distrito de Nish-Ginza e na área de Shimbashi. As muitas casas apresentam espetáculos extravagantes. «Casas de banho» não fazem parte da vida noturna, mas é interessante visitá-las. Pelo menos a título de curiosidade.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Os japonêses levam muito a sério a educação. Há mais de 100 faculdades em Tóquio. No ano passado havia, aproximadamente, 700.000 estudantes matriculados nos maiores estabelecimentos de ensino da cidade. Os exames são muito rigorosos e os estudantes preparam-se com muitos meses de antecedência. Assim mesmo, pelo menos a metade não consegue aprovação. Para mostrar melhor o interêsse dos japonêses pela educação, servindo o exemplo de ilustração, podemos lembrar que os três maiores jornais do mundo, em tiragem, são o «Asahi», o «Mainichi» e o «Yomiuri», todos de Tóquio.

HOTÉIS E RESTAURANTES

Há, em Tóquio, hotéis e restaurantes de todos os tipos e categorias. Restaurantes alemães, italianos, escandinavos e por aí afora. Mas não se deve deixar de ir a um restaurante típico. Os japonêses, sempre calmos e sorridentes, recebem com uma cortesia requintada. As refeições, segundo o ritual japonês, são preparadas à vista do freguês, com simplicidade e harmonia. E há uma grande variedade de pratos, predominando o peixe, arroz, aves, mariscos e crustáceos.

PONTOS DE ATRAÇÃO

Chama-se Ginza a principal avenida de Tóquio. Nela se concentram os grandes magazines, casas de chá, restaurantes elegantes, «boutiques», etc. À noite, apresenta aspecto deslumbrante. Seus anúncios luminosos, os mais variados e de tôdas as côres, nada ficam a dever aos de Times Square, em Nova York, ou aos de Piccadilly Circus, em Londres. São, inclusive, mais bonitos e mais intensos. Muitas outras coisas podem ser admiradas em Tóquio: a harmonia imponente do Palácio Imperial, o Santuário do Imperador Meiji; o Parque Ueno; a Tôrre de Tóquio, mais alta do que a Tôrre Eiffel, de onde se avista tôda a cidade; etc. E assim é Tóquio. Cidade imensa, trepidante, mas, cordial e bem educada.

Teatro Kabuki, famoso e tradicional, um dos mais antigos do Japão.

Um restaurante típico numa esquina de Tóquio.

Futebol Leva à Filadélfia

Terá lugar em Filadélfia (USA), brevemente, o Campeonato Juvenil de Futebol das Américas, em disputa da Taça da Paz.

Sob os auspícios da Pantour Pampulha Turismo, está sendo organizada uma excursão à cidade em pauta, para os participantes e para os torcedores do campeonato, a se realizar no Temple Stadium. Concorrerão ao mesmo quadros de garotos americanos e sul-americanos, que disputarão a «Junior Soccer Peace Cup». O roteiro inclui viagens e passeios a New York, Filadélfia, Washington, Miami, Disnelândia e outros locais norte-americanos. Amplo plano de financiamento favorecerá a ida da representação brasileira e da nossa «torcida».

VALSA TEM FESTEJOS AO FAZER 100 ANOS

A Austria vai promover uma série de festejos no próximo outono, em comemoração ao 100º aniversário da «Grande Valsa», a primeira composição inesquecível de Strauss, o mestre da música vienense. Nessa ocasião, haverá concertos populares em teatros e ao ar livre, e festivais de valsa em Viena. A ?enita e tradicional capital engalanada para receber turistas para seus festejos, receberá também, com a mesma euforia, o grupo Outono na Europa», que está sendo metabolizado por Hélio Freitas, na Agência Camillo Kahn. O grupo percorrerá vários países do Velho Mundo, como Portugal, Espanha, Inglaterra, França, Holanda, Bélgica, Alemanha, Suiça, Itália e encerrará seu passeio participando da festa da «Grande Valsa», nas margens do Danúbio, lengendàriamente azul.

TURISMO

HOTELARIA EM REVISTA

INDICADOR DE HOTÉIS

(uma seção orientando o público, o turista e os encarregados de 50.000 apartamentos de hotéis, motéis e condomínios de férias de todo o País)

PAULO MEINBERG NO RIO

Estêve rápidamente no Rio, numa das últimas viagens marítimas Rio-São Paulo, do Lóide Brasileiro de Navegação o líder hoteleiro paulista Paulo Meinberg (Hotel Comodoro), presidente da Seção estadual de São Paulo da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis. Na foto, Paulo Meinberg e sra., em companhia do sr. Pedro Paulo de Carvalho Lopes, chefe de Gabinete do Presidente do Lóide Brasileiro à esquerda, quando comentava com nossa reportagem a respeito do confôrto e da ótima viagem que fizeram

HOTÉIS E FORNECEDORES

«DN-TUR» pretende ampliar seu noticiário sôbre a hotelaria e também a respeito dos fornecedores da hotelaria, a fim de mostrar ao seu grande público leitor, as enormes possibilidades da indústria nacional neste campo, não só como atendesse aos estabelecimentos hoteleiros, mas também como do comércio em geral.

Durante a realização da I Convenção do Centro, realizada recentemente em São Lourenço, observamos a «X Exposição de Fornecedores da Hotelaria», atestado eloqüente da pujança desta indústria especializada. Anotamos aí os bem montados «stands» de Dreher S. A., Fleyschamann-Royal, Nestlé, Mobília Contemporânea, Plastispuma Trorion, Confecções Alfred, Cobertores Guaratinguetá, Estofados Probel, etc., e a grande atenção que despertava esta promoção da revista «Hotelnews».

Dreher S. A., que deu um verdadeiro «show» de drinks aos convencionais, e seus outros companheiros do salão, serão objetos de comentários posteriores desta nossa seção pelo muito que têm colaborado com a hotelaria, que tão bem conhecemos e defendemos.

Dentro do programa de evolução desta página hoteleira, contaremos, a partir da segunda quinzena de julho, com a colaboração prestimosa dos nossos confrades Normando Lopes e Magdala Castro, diretores de «Hotelnews». E' com satisfação que registramos essas duas valiosas adesões ao nosso programa de promoção hoteleira, dado ao grande acêrto profissional com que os mesmos se conduzem, e a experiência no ramo de que são possuidores.

— 0O0 —

HOTEL DO FUNDO — O Aeroporto Othon Hotel, situado na Avenida Beira-Mar, estará fechado para seus hóspedes durante a Assembléia do Fundo Monetário Internacional, pois tôdas as suas dependências foram alugadas para servir de escritórios aos delegados dos países presentes à reunião.

— 0O0 —

CONGRESSO — Prosseguem os trabalhos da Comissão Organizadora do próximo Congresso Nacional da Hotelaria, que terá lugar em outubro próximo, em Fortaleza, Ceará, patrocinado pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, sob os auspícios dos Serviços de Turismo da Prefeitura de Fortaleza e da presidência da seção da ABIH do Estado do Ceará. Eduardo Tapajós, Pedro Lasar e Stênio Azevedo são os três nomes da linha de frente da comissão, que esperam alcançar os melhores resultados para a família hoteleira nacional, com êste evento no nordeste.

HOTEL EM MACEIÓ FOMENTA TURISMO

A Companhia de Desenvolvimento de Alagoas - CORAL -, vai financiar a construção de moderno hotel em Maceió, com 80 apartamentos e 10 suítes de luxo e que receberá o sugestivo nome de Hotel Jangada.

No momento, segundo declaração do engenheiro Alcides Braga, presidente da agência de desenvolvimento alagoana, existem três grupos interessados em participar do empreendimento destinado a estimular o turismo em Alagoas e, em decorrência, ensejar ao Estado, nova e promissora fonte de renda.

O governador Lamenha Filho acha-se empolgado com a idéia da construção do "Hotel Jangada", estando neste sentido, promovendo condições para que, no menor prazo possível, possa Alagoas dispôr daquêle importante estabelecimento.

Ibéria Pousou no Glória

A Ibéria — Linhas Aereas de Espanha, realizou com êxito, no Centro de Convenções do Hotel Glória, mais uma reunião de seus agentes de vendas no Brasil. Participou da mesma, vindo especialmente da Espanha, e ficando hospedado no Glória, o sr. Tomas Gonzales Vallejo, diretor de Vendas da emprêsa, que representou a Matriz e presidiu o evento.

O sr. Mário Aragonozes Moreno, representante-geral para a Iberoamérica e o sr. Luiz Rey Carou, representante para o Brasil, apresentaram no decorrer dos trabalhos os novos planos de vendas e expansão das linhas da Ibéria, em nosso país e no Continente.

REGISTRO

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Boletim «Notícias Para a Imprensa», editado pela Organização Mundial da Saúde; «Notícias», boletim informativo do Clube dos Lojistas do Brasil; «A Crônica da OEA», n. 5, revista editada pela União Pan-Americana, em Washington; revista «Canadina Travel News and Interlines», edição de abril, publicação canadense; «Revista da Hotelaria» do sul de Portugal, n. 11 (março), impressa em Lisboa; «Revista Brasileira de Panificação», de junho e o último número de «Novitur», gentileza de Luís Azevedo.

Investimento e Crescimento da "Indústria Turística"

● Eduardo Mo...

Antigamente, apenas os balneários, os museus, monumentos, etc. eram os pontos de atração turística. Atualmente, devido à ampliação espetacular dos atrativos turísticos que se multiplicaram tanto, o turismo se expandiu como uma indústria qualquer, cujo mercado, hoje abrange milhões de turistas de todo o mundo.

A Tcheco-Eslováquia se meteu entre os países europeus que registram, relativamente, nos últimos 5 anos, a maior afluência em proporção de turistas estrangeiros. De menos de um milhão em 1960, atingiu cêrca de 4 milhões em 1966, e o número de visitantes continua crescendo verticalmente.

O Departamento Governamental Para os Assuntos de Turismo, organismo que rege todas as questões relacionadas com o turismo interior e exterior, realizou, recentemente, uma minuciosa enquete com os visitantes estrangeiros e obteve informações bem interessantes. Do total de turistas que recebe, 33% vão passar suas férias, 29% para conhecer um país com seus peculiaridades, 11% em viagem de estudos ou, 7% para tratamento da saúde, e os 20% restantes para visitas a famílias, amigos e razões comerciais.

No momento não existe uma região no Brasil em que o turista possa encontrar múltiplas diversidades num território que ... a superfície de 8.600.000 de quilômetros quadrados, onde não há problemas relacionados com língua, clima, etc. Nestes últimos ... só o Rio sofreu, por exemplo, as transformações mais profundas em sua paisagem urbana e diversas diversões e isto acontece em muitas outras cidades brasileiras.

Na realidade, convergimos para o ... básico de todo o problema: é preciso ... volume de verbas para o desenvolvimento do nosso turismo, pois se isto não fôr feito, ... se poderá desejar grandes realizações, ... poderá desejar alterações profundas, ... é, sobretudo, a propaganda turística ... estrangeiro.

O exemplo da Tcheco-Eslováquia ... deria servir de exemplo para despertar o interêsse e o entusiasmo de nossas autoridades. Não é preciso citar exemplos como a ..., Portugal, Espanha, Alemanha, Suíça, ... considerando que nesses países já data ... meio século os principais fomentos turísticos.

Apenas é preciso compreender que ... de trabalho inteligente, países como a Tcheco-Eslováquia conseguem expandir, estapetadamente, sua indústria turística e isso em ... relativamente curto.

A BELA E O JATO

O jato é o da SAS, um possante "Super-Fan" DC-8, preparando-se para seu vôo inaugural, que se deu recentemente. A bela é Ingrid, uma das muitas beldades do quadro de aeromoças da emprêsa escandinava, mostrando com coqueteria o nôvo uniforme ... cado em uso, em côr azul-celeste, criação de Carven, mantendo uma aparência vistosa e feminina para as atendentes dos desejos dos 156 passageiros que o nôvo jato-gigante da SAS acomoda.

Colombo Abriu Caminho Para Turismo em São Domingo

SÃO DOMINGO, República Dominicana — As quatro viagens que Cristóvão Colombo fêz à Ilha La Española não deixam lugar para dúvidas de que esta foi a terra que êle mais amou no Nôvo Mundo. E quem se aprofundar na História verificará que foi na Ilha Quisqueya — nome primitivo de La Española — onde Colombo mais se divertiu.

O nome do protegido de Isabel, a Católica, salta à vista em todos os recantos da atual República Dominicana. Parques, ruas, palácios, monumentos, etiquêtas de produtos manufaturados e até um túmulo têm o nome de Colombo.

Colombo descobriu a ilha a 5 de dezembro de 1492, em sua primeira viagem às Américas. Ao chegar, verificou que Quisqueya era habitada por vários povos, entre os quais os caribes, que se dedicavam, com grande entusiasmo, à guerra contra os arawakos. Batizando a ilha como La Española, Colombo deixou os índios brigando entre si e regressou à Espanha, onde foi recebido triunfalmente, em Barcelona, pelos Reis Católicos.

Após o furacão que açoitou a ilha em 1502, a capital passou a chamar-se São Domingo de Guzmán. De 1930 a 1961, teve o nome oficial de Ciudad Trujillo e, em 1962, voltou a chamar-se São Domingo. Hoje em dia, a República Dominicana, cuja extensão territorial corresponde a dois têrços de La Española, volta a integrar-se no itinerário de turistas procedentes de todo o mundo.

Novamente, o artesanato, os bazares internacionais, os hotéis, restaurantes, praias, campos de golfe e locais históricos são favorecidos pela visita dos turistas.

A maioria dos visitantes chega a São Domingo nos Jet Clippers da Pan American Airways, cujos vôos se interligam através de todo o Hemisfério Ocidental.

A vida não é cara, no país. Até o luxuoso hotel El Embajador Inter Continental cobra diárias razoáveis. No verão, um apartamento de solteiro varia de 11 a 15 dólares por dia, enquanto os de casal são cobrados à razão de 16 a 20 dólares, acrescidos de 10 por cento de taxa de serviço. Há outros hotéis mais baratos. O Comercial, por exemplo, cobra 6 dólares por um quarto de solteiro e 10 o de casal. Os carros de aluguel custam 10 dólares por dia, além de 7 centavos por quilômetro.

São Domingo é uma cidade-relíquia e exemplo da colônia espanhola do Século XVI. Os fiéis ainda assistem missas na catedral construída em 1512 — a mais antiga das Américas — onde jazem os restos mortais de Colombo, ... mármore. El Alcazar, construído por Diego, filho de Colombo e, hoje em dia, um museu; a Torre da Homenagem, a mais antiga fortaleza de pedra do Hemisfério, foi transformada em penitenciária; o Hospital de São Nicolau, fundado em 1503, e a Universidade de São Tomaz de Aquino, construída em 1538, figuram entre os pontos de atração da capital.

Há ainda a zona livre, onde podem ser compradas mercadorias de tôdas as partes do mundo a preços tentadores, e a colônia agrícola judia Sosua, formada há mais de 30 anos pelos que fugiram do terror hitlerista e que, hoje, é modêlo de organização, especialmente por suas granjas leiteiras e pequenas indústrias operadas em forma de cooperativas.

COLOMBO DORMIU AQUI — Diego Colombo, almirante espanhol e filho do descobridor do Novo Mundo fêz construir êste castelo em São Domingos, hoje a capital da República Dominicana. (Foto Pan Am)

A «Cruzeiro do Sul» Aumenta Número de Vôos «Caravelle» em Suas Linhas

ATESTANDO a procura dos aviões a jato «Caravelle», e a preferência que o público tem tido para com suas linhas domésticas e internacionais, as linhas aéreas «Cruzeiro do Sul» aumentou o número de vôos entre São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires.

Segundo o sr. Carlos Eduardo Camellier, dinâmico diretor de relações públicas da «Cruzeiro do Sul», os «Caravelles» que operam nestas rotas do sul, já estão em ação cobrindo o nôvo plano de vôos, desde ontem, sábado.

COMO ESTÃO SENDO FEITOS

Basicamente, a companhia efetuará 12 vôos semanais, aumentando a disponibilidade para 768 lugares por semana e ... por mês.

Serão duas viagens diárias: às 10 ... a primeira, via Montevidéu (exceto domingos e segundas-feiras); às 15 horas a segunda, diàriamente, com escalas em São Paulo e Pôrto Alegre.

A direção da emprêsa está estudando novas freqüências e ampliação de suas linhas, dentro do seu bem estudado programa expansionista de incrementação do tráfego aéreo.

PELO MUNDO

Pela segunda vez será realizado em Colônia o Congresso Internacional de Reprografia de 25 a 31 de outubro de 1967. O têrmo Reprografia compreende a fiel reprodução de documentos de todos os tipos através de fotocópias, microscópicas, heliografias, electrocópias, termocópias, etc. e está obtendo cada vez maior importância em virtude da racionalização dos escritórios e do arquivamento.

Londres contará com um terceiro aeroporto inteiramente operacional por volta de 1974. O nôvo aeroporto cobrirá uma área de 3.000 acres, consideràvelmente superior à que atualmente ocupa apenas 800 acres. Por volta de 1974 esperam os técnicos que os três aeroportos de Londres contarão com um trânsito anual de passageiros da ordem de 27 milhões, quase o dôbro do movimento assinalado no último ano, da ordem de 13.300.000 passageiros.

O prefeito de Rouen ... inaugurou o ... museu na rua ... o turista pode ... tade pela cidade de ... d'Arc e de Corneille ... foram colocados ... sores carregados de ... xa magnética ... foi gravada ... sos de interêsse.

Realizar-se-ão, na Tcheco-Eslováquia, de 23 a 30 de outubro do corrente ano, Jornadas Culturais do México. O principal acontecimento das Jornadas ... será uma exposição ... tôdas as manifestações artísticas mexicanas ... a arte antiga e ... além de interessantes ... de arte popular.

O Westdeutscher Rundfunk (Emissora Alemã) ... ano de 1966 ... nicos de rádio e televisão ... vinte países ... mento da ... dos participantes ... com bôlsa do ... Rundfunk ... outros foi financiado ... vêrno Federal Alemão ... Fundações ... Ebert e Konrad Adenauer.

O NÔVO PRESIDENTE DO ROTARY INTERNACIONAL É LIGADO AO TURISMO

O PRESIDENTE da Fuji International Tour, sr. Kiyoshi Togasaki, foi eleito, no dia 22 de maio próximo passado, presidente do Rotary Internacional, para o período de 1968/1969. A eleição foi por unanimidade. O sr. Togasaki substituirá no cargo o sr. Luther Hodges, dos Estados Unidos. O nôvo presidente, de origem japonêsa, mas nascido nos Estados Unidos, atuará como diretor do Rotary, até assumir o cargo, em julho de 1968.

Togasaki entrou para o Rotary em 1949. Em 1961, no Japão, presidiu o comitê de recepção da Conferência Internacional. Foi diretor do jornal «The Japan Times», de Toquio, e diretor da Associação dos Editôres de Jornais do Japão. Togasaki, que exerce cargo de liderança no turismo japonês através da Fuji Tour, é comendador em terceiro grau da Ordem do Sol Nascente.

TURISMO

OUVINDO E VENDO

DIRCEU EZEQUIEL

Participantes da Viagem «Europa Imperial», que sairá nos próximos dias, no VC-10 da BUA, com início em Londres e um giro por tôda a Europa, metabolizada pela Agência Diplomata. Da esquerda para a direita: Tânia Leal, Marilda Lobão, Francisca Dutra, Maria Amaral, Maria M. de Carvalho, Maria Aparecida Monteiro, Beatriz Cavalcanti, Getúlio Meneses, Siglia Ferreira, Roberto Gonçalves, Vilma Liranni, Hélio Lima Duarte, Maria C. Botafogo, Cristina Barcanias e Sandra B. Ferreira.

O SR. WALTER SEABRA, atual diretor do Serviço de Turismo (SETUR), do Rio Grande do Sul, falando ao «DN-Tur.», revelou facetas interessantes a respeito da nova fase pela qual entrará aquêle orgão. Inicialmente, com a finalidade de melhorar e dinamizar o turismo no Estado, o SETUR dará início a ampliações nos diversos logradouros públicos de Pôrto Alegre, pondo em funcionamento a instalações que atendam às necessidades dos turistas. Dêsse modo, serão feitas melhorias no que se refere à higiene, alimentação e bem-estar dos visitantes. Serão feitos também convênios com os órgãos responsáveis pela manutenção e melhoria das estradas de rodagens.

——o——

— TAMBEM no sistema de propaganda, o SETUR conhecerá modificações. Disse-nos o sr. Walter Seabra que sua assessoria está concluindo os trabalhos de redação e paginação de novos folhetos sobre os diversos centros de turismo gaúchos. Além disso, imprimirá, em breve, cartazes fotográficos coloridos, com aspectos físicos e humanos das diversas regiões do Estado.

——o——

— DOMINGO, por ocasião do Campeonato Carioca de Surf, aconteceu o lançamento oficial de uma excursão de surfistas brasileiros à América do Norte e Havaí. excursão esta organizada pela agências de viagens «Atlas» e «Stella Barros».

——o——

— PARA QUEM vai excursionar agora, em julho, aconselhamos levar na bagagem, além dos apetrechos necessários a uma boa viagem, alguns bons livros, para os momentos vagos e de meditação, de acôrdo com o gôsto de cada um. Para os que apreciam as emoções fortes, foram lançados «Pão para os mortos», «O Pistoleiro Relutente» e «Missão Fúnebre», êste último no gênero espionagem. Para quem gosta de ficção-científica, o autor John Brunner está rubricando o ótimo volume «Santuário no Espaço». Para contentar as crianças, estão aí o Mandrake, Flash Gordon, Fantasma, Brasinha, etc.

——o——

— GASTROENTEROLOGIA será motivo de congresso mundial a realizar-se em Lima, no Peru, no período de 9 a 14 de setembro. A fim de atender à delegação nacional que comparecerá ao mesmo, a Fonseca Bethlem Turismo está organizando uma excursão, com três roteiros diferentes para passeios extracongresso, um dos quais inclui visita ao Chile e Buenos Aires.

——o——

— O LOIDE BRASILEIRO cedeu ao Clube dos Lojistas da Guanabara o seu navio «Princesa Isabel», a fim de levar a Recife os convencionais do sul do país, que tomarão parte na «VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista», a ter lugar na Capital pernambucana, de 16 a 24 de setembro próximo. Será um encontro legal de confraternização da numerosa classe.

——o——

— DURANTE o congresso, os lojistas ficarão hospedados no próprio navio. O regresso se dará com escala em Salvador, o que proporcionará aos excursionistas uma visita à Boa Terra. O programa da viagem e do congresso está muito bacaninha, e quem quiser dêle se informar é só procurar o Clube dos Lojistas do Brasil, à Av. Presidente Vargas, 463 — Rio — GB.

——o——

— SEGUNDO IVANO PROSPERI, diretor da Agência Polvanix do Broasil, ninguerra no Oriente-Médio, a não ser atraguerra no Oriente Médio, a não ser, através de manchetes sensacionalistas de alguns jornais, a vida continuou normal, e as excursões prosseguiram funcionando como sempre, dentro daquêle diapasão europeu, cada dia melhor e mais intenso.

——o——

— ACABA de ingressar na Lowndes Turismo a competente profissional de turismo, Iolanda Ferreira, que volta assim, normalmente, ao «mettier» que a consagrou, e do qual se achava afastado últimamente. Das mais famosas promotoras de viagens do Rio tendo marcado uma época com sua «Yftur», com verdadeira vocação para a sua carreira seu retôrno às lides é bastante festejado.

——o——

— PARTE no próximo dia 7 o grupo de excursionistas que a «Soletur» está levando para ver as belezas de Montevidéu, Buenos Aires e Bariloche. Mas ainda há tempo para conseguir um lugarzinho no grupo. A viagem realiza-se pelo navio «Enrico C».

——o——

— A LAMPORT & HOLT está programando uma excursão à Amércia do Norte, especialmente com vista às próximas férias de julho. A excursão tem detalhes de grande interêsse e reserva uma surprêsa muito especial aos seus turistas.

TOCANDO A PISTA

— O PROBLEMA dos atrasos nas entregas de aviões comerciais, por falta de disponibilidade de motores, originada pela guerra, do Vietnam, parece estar resolvido, segundo porta-voz da companhia fabricante Pratt & Whitney. Tanto os «Boeings», quanto os «DC-9», equipados com êste tipo de turbina, serão entregues em breve aos compradores entre os quais está a Ibéria, que será a primeira a receber os «DC-9» com entrega pendente.

——o——

— ALMOÇANDO na Churrascaria Gaúcha, com jornalistas os senhores Henry BeCzkwski, representante da AVIANCA, emprêsa de aviação colombiana, no Brasil e Amauri de Souza Paiva, relações publicas da VASP, no Rio de Janeiro, que apreciaram muito, os quadros da pintora uruguaia Gabriela Dantés, que estão em exposição na «Galeria de Arte Corredor», daquêle restaurante, sob o patrocínio da Embaixada do Uruguai.

——o——

— «CRUZEIRO ROMANTICO», pela Europa: «Encantos da Europa»; «Caminho da Aventura», pelos Estados Unidos: «Rota 101 — Disneylândia 1968», são algumas das principais excursões lançadas esta semana pelos agentes de viagens do Rio de Janeiro em combinação com a emprêsa de aviação VARIG, para fim-de-ano e para abrir a temporada de excursões de 1968.

——o——

— PASSAGEIROS das «Aerolineas Argentinas», em trânsito pelo Rio, estiveram passeando por Copacabana, durante um pernoite em nossa cidade; entre os lugares visitados, estêve a Galeria Bonino, onde está sendo apresentada uma bonita mostra de pinturas e colagens do pintor uruguaio Juan Ventayol, patrocinada pelo Museu de Arte do Rio Grande do Sul e pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.

Maria Gomez, da Ibéria, Rainha das Aeromoças em 1966, continua reinando com tôda a graciosidade como se vê

——o——

— MAS, legal mesmo é o aumento da freqüência semanal da VARIG, para os «States», que atinge, a partir de hoje, 7 vôos, com destino a Nova York, saindo diàriamente do Rio, às 23 horas.

VASP NA ERA DO JATO

Acompanhando o seu ritmo de progresso, a VASP, através de seu diretor-presidente, brigadeiro Osvaldo Pamplona Pinto, firmou contrato de compra com a British Aircraft Corporation de duas unidades do jato BAC-1-11.

Os «One-Eleven» que serão incorporados à frota da VASP em novembro próximo, efetuarão a ligação de Brasília com as grandes capitais brasilei-

BRASIL EM ROTEIRO DE EXCURSÃO — I

Viajando de Navio Pelo Rio Paraná

• CLÁUDIO SIQUEIRA

O TREM sai da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil justamente às 22h30m, levando nossa excursão com destino a São Paulo, Paraná, Guaira e Foz do Iguaçu. É o "Vera Cruz", e os excursionistas instalam-se em suas confortáveis cabinas, após as despedidas de praxe. A buzina rouca do trem anuncia o início da viagem.

Pouco ou quase nada podemos ver durante a noite, mas se você quisesse viajar durante o dia poderia fazê-lo de ônibus ou trem até São Paulo, contando que às 12 horas estivesse na estação da Sorocabana para prosseguir com o grupo na viagem, no LR 1, com confortáveis carros "Pulman", que levam até à cidade de Presidente Epitácio, passando por uma série de cidades importantes do Estado de São Paulo, como Ourinhos, Assis, Presidente Prudente e outras.

Ao anoitecer, se você quiser jantar, o serviço do carro restaurante é bastante razoável.

A noite, dormida meio deitado, meio sentado, fará com que você acorde logo que a claridade do dia comece a penetrar pela janela. É um dia bonito, com um resplandescente nascer do sol. A ausência de montanhas naquelas paragens. nos dá a sensação de que uma bole de ouro incandescente começa a surgir lá do outro lado da terra, inundando tudo com o seu fulgor resplandescente. São 8h30m, e já chegamos. Na estação o movimento é grande, pessoas, táxis, charretes. A bagagem é trasladada ao navio por um funcionário do serviço de Navegação da Bacia do Prata. Nós o acompanhamos, já com as reservas feitas antecipadamente, garantindo nossas acomodações no barco.

Presidente Epitácio é a última cidade do ramal da Sorocabana, em São Paulo, quase no limite com Mato Grosso, e é o ponto inicial da navegação fluvial para Guaira, à margem esquerda do rio Paraná.

O «N/M Epitácio Pessoa» é um pequeno e confortável vapor movido a motor «diesel», com capacidade para 60 passageiros, refeitório e e ampla cobertura que serve também de convés de estar, onde nos é servido o café da manhã, assim que chegamos a bordo.

Permaneçamos na cobertura para assistir à desatracação. Apronte sua máquina fotográfica e seu binóculo, pois durante a viagem teremos muitas coisas bonitas e curiosas para ver; logo que começamos a descer o rio, temos uma linda visão da Ponte Mauricio Jopert, que liga São Paulo a Mato Grosso, com mais de 2.500 metros de extensão.

O serviço de bordo é bom e torna a viagem mais amena e confortável e, por falar nisto, vamos tomar um aperitivo, pois está quase na hora do almôço, por sinal muito gostoso. A comida, servida à francesa, por pessoal competente, poderá ser acompanhada por cerveja ou vinho bem geladinho, pois estamos no verão e o sol está muito quente.

Terminamos o almôço e voltamos à cobertura, para desfrutar as amenidades da viagem, até quando o sol estiver próximo do ocaso. Não, não vá ao seu camarote agora, pois como estamos no verão, êles são muito quentes, aliás a única falha do navio, construído com chapas de aço: recebe o sol forte durante o dia inteiro e como não tem forração interna, irradia todo o calor para dentro dos camartes. Os banheiros são relativamente bons e com água quente e fria.

Vem comigo para êste lado do navio; olha logo que fizermos a curva, por trás daquela ilha, a beleza da paisagem — parece um fundo de tacho de cobre que saiu do fogo. É o sol que nos saudou hoje pela manhã no trem que agora se despede, entre nuvens de colorido deslumbrante. Agora venha ao ootro lado do barco e veja o horizonte do lado do poente — está meio roxo, meio azul, meio cinza, já quase prêto. É... olhe agora mais acima, como se fôsse um furo no firmamento escuro: é a primeira estrêla, aquela que nasce «para enfeitar a noite de meu bem». Que lindo! Silêncio absoluto. Todos respeitam esta hora da tarde.

Para cada um, ela trás uma recordação. Só se houve o barulho dos motores e vez por outra o badalar do sino de bordo. Logo, já é hora do jantar.

A noite é de «lua cheia». Sentados perto do mastro da bandeira, na pôpa, os turistas observam o rastro que faz o barco, que em seguida entra em comprida reta do rio. Com a pouca luz do barco se aprecia melhor o céu, cheio de estrêlas e a luminosa Via Lactea; momento de cisma e de sonho. Minutos de contemplação dess a grandiosidade da natureza, que só é dada longe das grandes cidades. A «lua cheia» reflete-se prateando a água. Alguns sentem nostalgia e tristezas. As máquinas diminuiram o ritmo e o barulho: é hora de ir dormir para que se possa levantar bem cedo para apreciar o mais belo nascer do sol que você possa imaginar. Mas, aquêles que gostam de pescar podem me fazer companhia, pois o barco vai parar por umas três horas, ancorado em qualquer ponto do rio para fazer hora, e tentamos então a sorte.

Bom dia. Dormiu bem? Não, eu não peguei nada. A água está muito barrenta e não deu peixe. Como? Sim depois do café estaremos atracando em Guaira. É depois desta Ilha Grande ou das quedas. Tem 104 kms. de comprimento. Veja lá ao longe: são as primeiras casas de Guaira. Este apito anuncia a tôda a cidade a chegada do navio. Vamos nos preparar para o desembarque, para visitar Sete Quedas, a cidade, a região, o Museu e outros locais daqui antes de seguirmos. Esta bem?

E assim desembarcamos em Guaira, cumprindo a primeira parte de um dos maravilhosos roteiros de excursões dentro do nosso Brasil.

PONTE MAURICIO JOPPERT

O "N/M Epitácio Pessoa"

O Seu Agente de Viagens

A RESPEITO dos serviços prestados pelo seu Agente de Viagens, você sabia que...

— Uma passagem aérea, marítima, rodoviária ou ferroviária, comprada através de um Agente de Viagem, custa o mesmo preço que a comprada nas respectivas emprêsas?

— Uma passagem comprada através de um Agente de Viagem tem a vantagem de você recebê-la em seu escritório ou em sua residência, sem aumento de custo?

— Através de um Agente de Viagem você poderá obter qualquer informação ou sugestão sôbre excursões, passeios ou onde você poderá gozar suas férias, pois êste serviço informativo, sem ônus para o cliente, faz parte das atividades programadas pelas agências de viagens?

— Nos países mais adiantados do mundo, cada pessoa física ou jurídica tem o seu Agente de Viagem, que está sempre pronto a atender a cada um com a maior atenção possível, e que no Brasil, os profissionais desta categoria, honestos e prestativos como qualquer outro no mundo, são, portanto, merecedores de igual prestígio?

— O Agente de Viagem atende igualmente serviço de excursões coletivas ou isoladas, e serviço de reserva de hotéis no Brasil e no exterior, sem acréscimos nas diárias?

— Que os hotéis indicados pelos Agentes de Viagens são sempre os melhores de cada cidade e com preços mais razoáveis, para cada exigência de seu cliente?

Sight - Seeing

A noite carioca abre-se em novas perspectivas a partir de julho, pois, com as férias, inicia-se o ciclo anual de movimentação e novidades que se prolonga pela temporada do «Sweepstake», pela temporada festiva de setembro (Independência e Primavera), pelos festivais de outubro e novembro, festas natalinas e fim de ano, ano nôvo e vai finalizar por ocasião do carnaval.

x x x

A CERVEJARIA CANECAO vem de constituir uma nova atração na vida noturna carioca e já é um roteiro certo para o turista nacional e para o próprio turista interno da cidade.

x x x

OUTRA casa que deverá funcionar com extra-fôrça-total será a Cervejaria Barril-1800, que será inaugurada em meados do mês corrente, em Ipanema, na avenida Vieira Souto, incluindo-se na mesma, restaurante, bar ao ar livre, pizzaria e churrascaria.

x x x

MUITO movimentada a Churrascaria Gaúcha, que êste mês comemora seu 28º aniversário de fundação, com festa promovida por Joaquim Pimenta.

x x x

ATRAÇAO máxima da noite carioca acaba de estrear, e o nôvo «show» de Pires do Rio e Fuad Nadruz para a boate «Golden Room», do Cops, intitulado «Rio, Zé Pereira», com lindas mulheres, guarda-roupa maravilhoso e muito bom gôsto.

x x x

CABRAL-1500 continua faturando bem, com ótima freqüência. Já é ponto de parada dos ônibus de turistas, e já tem sido muito indicada pelos hotéis para seus hóspedes, como casa de primeira categoria. Um bom pedido para jantar, dançar e tomar aperi-

SEDE NOVA DA SWISSAIR

A passo com o desenvolvimento da aviação nos últimos 20 anos, a "Swissair" inaugurou, recentemente, em Balsberg, próximo ao aeroporto de Zurique, sua nova e moderna sede, ficando assim com suas várias unidades administrativas reunidas num só edifício. As novas instalações da emprêsa suíça, cujo clichê dá uma idéia, foram planejadas para atender à contínua expansão da mesma dentro dos próximos 30 anos

VOCÊ SABIA QUE

O padrão de vida do povo canadense é, sem dúvida, um dos mais altos do mundo. Mais de metade das famílias canadenses possuem um automóvel.

No intuito de contribuir para melhor conhecimento do Canadá em países estrangeiros, o Serviço Internacional de Rádio Canadá transmite diàriamente em ondas curtas, programas em dezesseis idiomas, inclusive português.

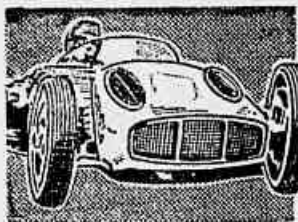
No Departamento de Trabalho de Frankfurt (República Federal da Alemanha), que anexou uma agência para manequins e modelos há um ano, môças de tôdas camadas sociais procuram a agência e seu arquivo já conta com 700 alemãs e 200 estrangeiras para serem lançadas no comércio da moda e do turismo.

O «Century Theater», conhecido teatro móvel da Grã-Bretanha, receberá êste ano uma ajuda de 30 mil libras esterlinas do Conselho de Artes. Êste teatro, com platéia de 225 lugares, palco, vestuários, casa de Fôrça e cozinha, pode ser fàcilmente acomodado em 24 caminhões e «trailers». É capaz de percorrer distância de 150 km em três dias neste tempo incluído o espaço que vai do encerramento do espetáculo em uma cidade ao seu início em outra.

A 12 de maio Estocolmo obteve outra atração turística e um edifício notável. Uma visita a esta tôrre fará o espectador entender por que Estocolmo é chamada «A Cidade sôbre a Água».

UMBRIA — o seu nome deriva do nome de um antigo povo itálico, e é a única região da Itália não banhada pelo mar. — São dignas de nota as manifestações religiosas de Assis (a festa do Voto 22 de junho, o Perdão de Assis 31 de julho e 2 de agôsto e a Festa de S. Francisco 3-4 de outubro.

A Argentina, berço do gaúcho, ocupa um primeiro plano nos esportes da equitação. — O Pólo e o Pato (esporte nacional) oferecem ao turista o espetáculo de cavaleiros, cavalaria e campos mundialmente famosos.

PUBLICITÁRIO EM LONDRES — A fim de atender à reunião da International Advertising Association, seguiu para Londres, via BUA, o sr. Samuel A. Vilmar, presidente da CIN, Cia. de Incremento de Negócios. O sr. Vilmar retornará via Nova York, onde se demorará por alguns dias. Na foto, o conhecido homem brasileiro de propaganda no momento a embarque.

Correspondência — CELSO C. FONTES — Rua Riachuelo, 114/116 — 5º andar

noticiando

RECENTEMENTE informamos desta seção, que a Simca iria mudar sua fábrica para outro local, estando naquela época, à procura de um terreno que oferecesse as condições exigidas, segundo o critério de seus novos dirigentes.

Podemos agora informar, seguramente, que, o Rio de Janeiro estêve nas cogitações para se tornar o local escolhido.

O ABC paulista, idem. Todavia, o local onde deverá ser definitivamente instalada a Simca, será São José dos Campos, onde segundo estamos informados, reúne as condições exigidas pelos «homens Chrysler».

Ainda sôbre a Simca: A mudança de local da fábrica está diretamente ligada ao plano de expansão que envolve o lançamento de novos modelos, figurando entre os prováveis, os seguintes: Plymouth Valiant; caminhão Dodge e, possivelmente, o Simca 1.000.

Tais lançamentos, porém, não podem ocorrer de imediato, e enquanto isso, o Esplanada vem merecendo a atenção dos técnicos da emprêsa, que enviaram para Detroit dois carros dêsse tipo para testes e estudos com vistas a um conveniente aprimoramento. Sabemos ainda que no motor do Esplanada já estão sendo usados o comando de válvulas de fabricação americana.

O mercado brasileiro vem absorvendo tôda a produção do Galáxie, a despeito do aumento da produção verificada, desde o seu lançamento. A propósito do Galáxie, têm surgido comentários, segundo os quais o acabamento do modêlo brasileiro é superior ao que é fabricado nos Estados Unidos. Essa afirmativa é verdadeira, quando se sabe que técnicos americanos da Ford, que aqui estiveram, afirmaram que a Ford Motor do Brasil, está dando ao Galáxie um «Tratamento Lincoln» (para os menos familiarizados com as marcas de automóveis, lembramos que Lincoln é o carro de alto luxo e que encabeça a linha de produtos Ford).

☆

O sr. Jack Jean Pasteur, um dos atingidos pela nova orientação tomada pelos homens da Chrysler na Simca, acaba de ser admitido na Fábrica Nacional de Motores, onde irá desempenhar importante cargo. O sr. Pasteur foi uma das vigas mestra da Simca do Brasil, tendo tido atuação marcante em tôdas as modificações introduzidas nos carros Simca, aqui fabricados, desde o Chambord ao Esplanada.

☆

Os negócios realizados no ano passado, pela Volkswagen Alemã, coloca-a mais uma vez a frente de todos os empreendimentos da República Federal da Alemanha, não só como a maior compradora no mercado interno, como também pela sua participação nas exportações de veículos do país. Durante aquêle período, a emprêsa firmou-se como a principal exportadora de automóveis do mundo, negociando 980.000 unidades em mais de 130 países. Os Estados Unidos são ainda o principal mercado comprador de VW's, embora as vendas tenham aumentado, sensivelmente nas outras nações. A América, absorvendo 571 mil unidades, foi o continente que liderou as importações, seguido pela Europa, com 335 mil; a África, com 39 mil; Ásia, com 28 mil; e Oceania, com 6 mil veículos.

O volume de vendas daquela emprêsa, em 1966, somou 6,8 bilhões de cruzeiros novos, enquanto que as compras efetuadas em todo o mundo, se elevaram a 4,1 bilhões de cruzeiros novos — NCr$ 3,4 bilhões sòmente no mercado interno.

☆

A Volkswagen do Brasil comparece com 32,2% do total de veículos fabricados no Brasil, detendo 53,3% dos carros de passageiros e 34,7% dos utilitários.

Oito anos foram necessários para que a indústria nacional lançasse o milionésimo automóvel, mas gastou apenas 2 anos e meio na produção do meio milhão restante. O resultado direto dessa produção pode ser constatado através da economia superior a 4 bilhões de dólares em divisas, com a supressão da importação de veículos pela nação.

Esse setor industrial contribuiu para o aceleramento de outras atividades produtivas, melhorando ponderàvelmente o índice veículo-habitantes: há 10 anos, havia no Brasil, um veículo para cada grupo de 81 habitantes, e agora, existe uma unidade em tráfego para 38 habitantes.

Atualmente, mais de 64% dos veículos automotores que rodam no país, são de fabricação nacional.

☆

Algumas fábricas de automóveis, no Brasil, ainda não se capacitaram, ao que parece, da enorme importância de um bom Serviço de Imprensa.

Na verdade, pode-se afirmar que fábricas existem que inexplicàvelmente extinguiram êsse serviço, enquanto outras, em boa hora o mantenha, não dão ao mesmo a atenção devida, nem os recursos necessários ao seu bom funcionamento.

Em contraposição contamos com Serviço de Imprensa magnífico, em algumas emprêsas automobilísticas, onde dirigentes esclarecidos compreendem o alcance e as vantagens advindas de um setor de vital importância em qualquer organização.

A propósito, estamos informados de que os atuais dirigentes da Simca do Brasil, pretendem manter no cargo de assessor de relações públicas e Serviço de Imprensa — o dinâmico dr. Antônio Rangel Bandeira.

Não temos dúvidas em afirmar o acêrto dessa atitude por parte dos atuais dirigentes da Simca, considerando as magníficas qualidades profissionais, aliadas a cultura e o alto senso de responsabilidade com que Rangel Bandeira sempre desempenhou suas funções na Simca do Brasil.

Fazemos votos para sua permanência naquela emprêsa e que a atual administração o prestigie convenientemente.

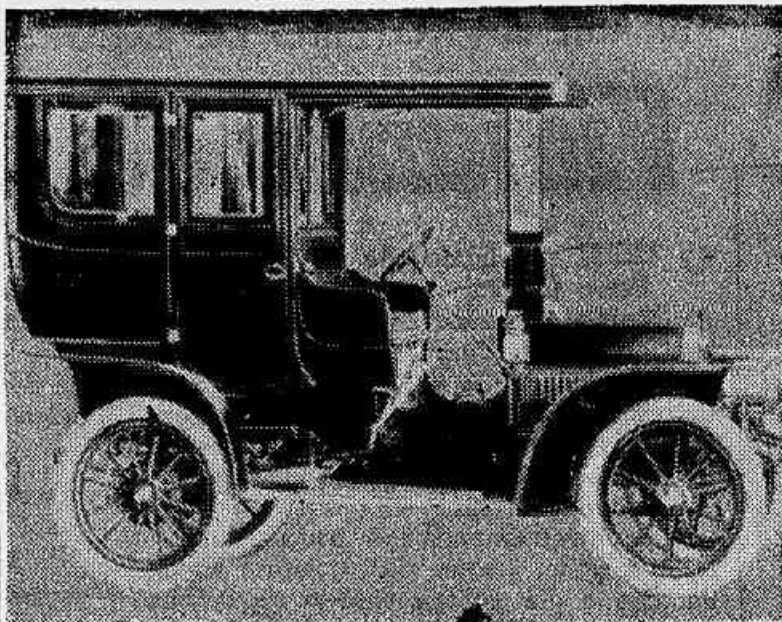
☆

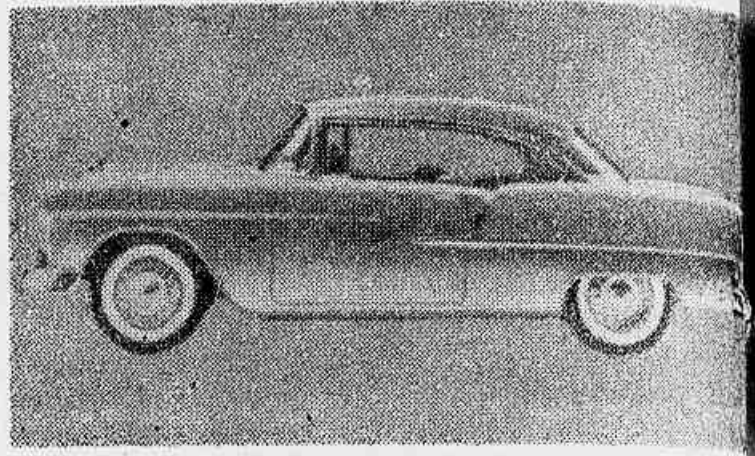
Alugando carros populares em 98 países do mundo — sòmente nos Estados Unidos operam 2.800 agências em 1.800 cidades — a «Hertz Rent-a-Car» completou um ano de atividade no Brasil. Em São Paulo e Rio de Janeiro, mais de 50% dos carros daquela organização são da linha Volkswagen. A emprêsa planeja estender suas atividades a mais quatro capitais brasileiras: Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Salvador.

A frota de veículos da «Hertz», em todo o mundo, eleva-se a 200 mil unidades.

☆

A cerimônia recentemente realizada na Embaixada do Brasil, no Distrito Federal de Washington, Estados Unidos, o sr. Richard V. Thomas, presidente da Goodyear International Corporation, foi agraciado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial. A Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, é uma das mais altas condecorações brasileiras, conferida a personalidades estrangeiras. O flagrante acima foi tomado quando o sr. Vasco Leitão da Cunha, embaixador do Brasil nos EUA, cumprimentava o sr. Thomas, logo após a cerimônia.

Oito funcionários da Willys receberam os seus distintivos de ouro, comemorativos dos dez anos de trabalho e dedicação àquela indústria automobilística, que assim lhes prestou uma significativa homenagem e os brindou com um coquetel especial. Durante a solenidade foram agraciados os srs. Ernest Bonath, Edson Waetge, Amedeu Muro, Alfons Grabor, José Bento Hucke, Percy Paige, Nilo Pauluello e Raul Achkar. A cerimônia contou com a presença dos diretores da emprêsa, entre os quais, os srs. William Max Pearce, diretor-presidente, além de gerentes de departamentos e de outros funcionários antigos. Na foto, flagrante tomado quando o sr. William Max Pearce colocava o distintivo de ouro na lapela de uma dos agraciados.

O início de uma vitoriosa e milionária produção coube a êste modêlo, em 1908 — Um Cadillac.

Em 1962 coube ao Pontiac ser o 75.000.000°.

Em 1940 o Chevrolet marcou o lançamento do 25.000.000° veículo com a marca G. M.

De nôvo o Chevrolet foi o 50.000.000°, em 1955.

Finalmente o Chevrolet marcou a notável cifra de . . . 100.000.000°, de veículos produzidos pela General Motors, nos Estados Unidos.

Produção GM Daria Uma Ponte da Terra à Lua

A PRODUÇÃO de veículos automotores, em todo o mundo, cresce assustadoramente. Gigantescos e extensos complexos industriais, fazem sair de suas linhas de m o n t a g e n s milhares e milhares de unidades, diàriamente. E novas fábricas são instaladas aqui e ali proporcionando maior e mais acelerado ritmo de produção.

As grandes emprêsas, o u t r o r a exportadoras tradicionais de veículos, exportam a g o r a fábrica q u e, instaladas em várias p a r t e s do mundo, propiciam riquezas, desenvolvimento e avanço tecnológico. E mais automóveis são fabricados, novos recordes são alcançados mês após mês, ano após ano.

Ainda recentemente, a General Motors estabeleceu um nôvo recorde na história da indústria automobilística, com a produção, nos Estados Unidos, do seu 100° milionésimo veículo.

Para se ter idéia da g r a n d e z a representada por esta quantidade, basta imaginar que, se êsses veículos fôssem colocados p á r a-choque contra pára-choque, a fila assim formada daria mais de 12 voltas ao redor da terra, cobrindo distância superior à que nos separa da lua. Ou ainda, a superfície do Estado do Rio seria insuficiente para estacioná-los compactamente.

Fundada em 1908, a General Motors é hoje o maior complexo industrial privado do mundo. Levou 31 anos para produzir os seus primeiros 25 milhões de veículos. 15 anos mais tarde atingiu o número de 50 milhões e 7 anos depois chegava aos 75 milhões. Os últimos 25 milhões foram produzidos em 5 anos apenas.

Amparada nas m a i s m o d e r n a s técnicas de produção, engenharia, pesquisa, segurança, etc., a produtividade tem sido o fator principal dêsse vitorioso desenvolvimento da emprêsa, permitindo-lhe fabricar um número sempre crescente de veículos, em espaços de tempo cada vez menores e com índices de qualidade c o n s t a n t e m e n t e aprimorados.

A produção em massa, caracterizada c o m o filosofia empresarial, é que tem tornado possível a fixação de preços unitários relativamente baixos e extraordinàriamente estáveis na indú[stria] automobilística no[r]te-americana, beneficia[n]do de forma direta a[os] seus milhões em usu[á]rios.

Além dos 100 milhõ[es] que fabricou nos Es[ta]dos Unidos a Gene[ral] Motors já produziu m[ais] de 18,5 milhões de v[eí]culos em suas fábri[cas] localizadas na África [do] Sul, Alemanha, Argen[ti]na, Austrália, Brasil, Ca[]nadá e México.

E novos planos de e[x]pansão estão em and[a]mento valendo citar [o] lançamento aqui, da v[er]são brasileira do Op[el] R e k o r d esperado co[m] justificada expectativa

SOLUÇÃO EM NÍVEL GOVERNAMENTAL

As negociações propostas pela delegação brasileira que participou da Reunião Sectorial da ALALC, em Montevidéu, ao que tudo está a indicar, chegarão a bom têrmo.

Assim é, que como resultado daquela proposta, importante etapa para a futura integração da indústria de autoveículos na área da ALALC acaba de ser atingida com a assinatura, no Rio de Janeiro, por parte de fabricantes brasileiros e argentinos, do Projeto de Protocolo de Acôrdo de Complementação da Indústria Automobilística. Foi sempre anseio da indústria automobilística, o estabelecimento em bases permanentes de um programa de exportação através da complementação racionalizada de seus produtos, visando obter o integral aproveitamento da capacidade instalada de suas fábricas e a conseqüente redução dos custos unitários, provocada pelo aumento do volume de produção.

Entre as emprêsas brasileiras que nos últimos anos se tem revelado bastando ativas no que diz respeito à exportação de produtos de seu parque manufatureiro, encontra-se a General Motors do Brasil, que em 1966 exportou mais de 1,5 milhões de dólares.

Consciente da fundamental importância do estabelecimento de um acôrdo de complementação para a economia e o desenvolvimento industrial, aquela emprêsa tem dedicado especial atenção ao assunto, não medin[do] esforços e cooperando em tôdas as áreas para que [o] objetivo seja atingido no mais curto prazo possív[el]. O Protocolo ora assinado entre a indústria automob[i]lística argentina e brasileira vem coroar de êxito lo[n]gos anos de ativo trabalho e constante participação [dos] industriais brasileiros nos entendimentos que se pr[o]cessaram em nível empresarial e abre perspectivas a[]vissareiras para que, já agora em nível governamenta[l] se concretize o necessário acôrdo de complementaçã[o] industrial.

A implantação de um programa dessa natur[eza] acarretará reflexos sumamente importantes à naçã[o] pelo aumento de arrecadação decorrente de uma mai[or] vitalidade operacional do setor, inclusive dando co[n]dição para o estabelecimento da estabilidade [dos] preços da indústria automobilística. Além dêsses, u[ma] direta decorrência social é previsível com a abertu[ra] de milhares de novas oportunidades de trabalho, a p[ar] de uma maior segurança no emprêgo para tô[da a] massa operária dependente da indústria automobi[lística]. Previsto pela mecânica da ALALC, o acôrdo [de] complementação é o instrumento hábil para a co[n]secução de tal programa.

Espera-se, portanto, do govêrno brasileiro um[a] atitude dinâmica e objetiva com vistas a aprovação [de] tão importante acôrdo de complementação industri[al]

Serão Multados os Veículos de Carga Com Excesso de Pêso

A DISCUTIDA Lei da Balança, para uns, necessária à preservação de nossas estradas, para outros obstáculo ao bom funcionamento do transporte de mercadorias e até ao desenvolvimento da indústria automobilística afetando diretamente às fábricas produtoras de caminhões pesados, está em vigor e terá sua aplicação fiscalizada.

Assim é que, por determinação do diretor do DNER, os caminhões e demais veículos de carga, que excederem os limites máximos de pesos brutos, determinados pelo Decreto n. 60.788, de 31 de maio de 1967, serão multados.

Para cada 200 quilos de excesso, a importância da multa é de .... NCr$ 5.25 (5.250 cruzeiros velhos).

De acôrdo com o que estabeleceu a referida lei, os veículos de carga não poderão exceder 11 toneladas por eixo isolado; 16 toneladas por eixos duplos não tandem e 18 toneladas por eixos em tandem, ficando em vigor essas determinações até o dia 31 de novembro do corrente ano, quando serão definitivamente substituídas para 10, 15 e 17 toneladas respectivamente.

VIGILÂNCIA RIGOROSA

Falando sôbre a aplicação da Lei da Balança, o diretor da Divisão de Trânsito do DNER, eng. Hélio Lessa de Sá Earp, disse que a instalação de balanças para coibir abusos em muito auxiliará a conservação das estradas federais, uma vez que uma das causas mais freqüentes de suas danificações é justamente o excesso de pêso dos veículos de carga.

A Patrulha Rodoviária Federal fará intensa vigilância e multará todos os caminhões que não obedecerem ao dispositivo legal. Os veículos, suspeitos de transportar excesso de carga, serão pesados num dos postos a isso destinados, onde foram instaladas balanças de precisão.

As estradas federais que já têm instaladas tais balanças são: Rio-São Paulo (BR-116); em Cumbica; Rio-Curitiba (BR-116); no km 16 — Itaperica — e km 406 — Atuba — Curitiba — P. Alegre (BR-116) no quilômetro 361 — Lajes — e no km 685 — São Leopoldo (RGS); Rio-Belo Horizonte (BR-135): uma Mangueira, outra no km 287 — Barbacena — e outra no km 445 na cidade Olhos D'Água (MG); Rio-Bahia ..... (BR-116); Leopoldina (km 195) e Feira de Santana (km1.450); Goiânia-Itumbiara ..... (BR-153); Morrinhos (km 104) e finalmente na BR-383 Belo Horizonte: Divisa de Minas Gerais com São Paulo (km 10) Betim.

O diretor da Divisão de Trânsito do DNER afirmou que "nenhum veículo, ou combinação de veículos de carga, poderá transitar com pêso bruto total superior ao fixado pelo fabricante, nem ultrapassar a capacidade máxima de tração da unidade tratora".

Para os veículos ou combinações de veículos que transportam carga indivisível e que não se enquadram nas condições de pesos brutos máximos estabelecidos, disse o eng. Sá Earp: "em tais casos poderá ser concedida autorização especial, com prazo certo e válido para cada viagem."

Ultrapassa 1.500.000 Unidades a Produção Brasileira de Veículos

A indústria automobilística nacional registrou, em maio último, a produção acumulada de 1.509.783 unidades. Com apenas onze anos, o parque nacional de autoveículos produziu ..... 639.011 automóveis, 303.189 caminhões, 279.318 camionetas de uso misto ou múltiplo, 153.974 utilitários, ... 117.932 camionetas de carga e 16.359 ônibus. Êsses números vêm atestar mais uma vez que, graças a uma feliz e fecunda conjugação de fatôres de ordem pública com as virtudes criadoras e dinâmicas da livre emprêsa, implantou-se o que pode ser considerado hoje o maior e mais avançado complexo industrial do sul do hemisfério: a indústria brasileira de autoveículos.

Com o advento dêsse importante setor manufatureiro criou-se uma grande massa de benefícios sociais e econômicos Q coletividade brasileira, incrementando-se uma extensa gama de atividades, que vão desde a multiplicação de rendas adicionais criadas em função da indústria de automóveis até a expansão de um sem-número de setores fabris, econômicos e financeiros afins, tudo concorrendo, em última análise, para o enriquecimento nacional.

Em decorrência da implantação da indústria automobilística, a produção de outros setores industriais aprimorou-se e enquadrou-se dentro dos mais rigorosos padrões de qualidade e especificações técnicas, possibilitando sua mais ampla e segura aplicação a numerosos produtos dos mais variados ramos manufatureiros. A importância e a grandeza do parque automobilístico brasileiro, ao romper a produção do 1.500.000º autoveículo, representam, pois, uma contribuição inestimável à economia nacional, à melhoria do padrão de vida do povo brasileiro e à elevação dos nossos índices tecnológicos, alcançados em tão curto espaço de tempo.

Os dados a seguir mostram como se processou, por tipos, por emprêsas e por modêlos, a produção de veículos no período compreendido entre 1957 e maio de 1967.

AUTOMÓVEIS PARA PASSAGEIROS 639.011

	PRODUÇÃO (unidades)
Fábrica Nacional de Motores	**2.631**
FNM 2.000	2.631
Ford Motor do Brasil	**2.454**
Ford Galaxie	2.454
Simca do Brasil	**49.578**
Chambord	42.910
Presidence	848
Rallye	3.902
Alvorada	378
Esplanada	1.164
Regente	286
Vemag	**50.393**
DKW/Belcar	48.060
Fissore	2.333
Volkswagen	**370.581**
Sedan	360.248
Karmann-Ghia	10.333
Willys	**163.374**
Aero-Willys	81.193
Itamaraty	9.144
Renault Dauphine	23.887
Renault Gordini	38.624
Renault Teimoso	8.967
Interlagos	822
Limousine/Executivo	16
Renault 1093	721

CAMIONETAS DE USO MISTO OU MÚLTIPLO 279.318

	PRODUÇÃO (unidades)
General Motors	**6.354**
Chevrolet 3.116	2.824
Chevrolet 1.410	57
Chevrolet 1.416	3.473
Simca do Brasil	**2 705**
Jangada	2.705
Toyota do Brasil	**892**
TB-41 L	850
TB-41 L T2	29
TB-61 L	1
TB-63 L	2
TB-62 L	1
Experimental	1
Vemag	**53.347**
DKW/Vemaguet	45.424
DKW/Pracinha	6.750
DKW/Caiçara	1.173
Volkswagen	**118.137**
Kombi	118.137
Willys	**97.883**
Rural 4x4	49.625
Rural 4x2	48.258

UTILITÁRIOS 153 974

	PRODUÇÃO (unidades)
Toyota	**4.385**
Land Cruiser	784
TB 25L (lona)	3.201
TB 25 L (aço)	199
TB 43 L	201
Vemag	**7.848**
Candango 4	6.401
Candando 2	1.447
Willys	**141 741**
Jeep CJ 5 4x4	131.110
Jeep CJ6 4x2 2 portas	423
Jeep CJ6 4x4 2 portas	3.294
Jeep CJ6 4x2 4 portas	23
Jeep CJ6 4x4 4 portas	6.891

CAMIONETAS DE CARGA: 117.932

	PRODUÇÃO (unidades)
Ford	**39.999**
F-100 A	39.999
General Motors	**37.910**
Chevrolet 3.103	234
Chevrolet 3.104	18.747
Chevrolet 3.105	595
Chevrolet 3.112	810
Chevrolet 3.114	2.120
Chevrolet 1.412	61
Chevrolet 1.414	1.558
Chevrolet 1.403	414
Chevrolet 1.404	12.436
Chevrolet 1.503	235
Chevrolet 1.504	698
Chevrolet 1.512	1
Chevrolet 1.514 (teste)	1
Toyota	**1.913**
TB 51 L	1.331
TB 51 L T2	25
TB 52 L	15
TB 52 L T2	1
TB 81 L	541
Willys	**38 110**
Pick-up 4x4	[illegible]
Pick-up 4x2	[illegible]

CAMINHÕES: 303 189

	PRODUÇÃO (unidades)
Fábrica Nacional de Motores	**20.015**
V-1	2.842
V-4	6.446
V-5	7.686
V-6	3.023
V-8	18
Ford	**102.966**
F-350	20.144
F-600-AG	71.330
F-600-BG	3.940
F-600-CG	1.942
F-600-AD	3.925
F-600-BD	604
F-600-CD	1.081
General Motors	**94.426**
Chevrolet C-6.503	88.406
Chevrolet C-6.403	4.198
Chevrolet D-6.503	462
Chevrolet D-6.403	174
Chevrolet C-6.803	961
Chevrolet D-6.803	225
International	**5.669**
NV-184-189"	2.322
NV-184-149"	1.922
NV-184-167"	1.194
NV-184-D-189"	186
NV-184-D-149"	38
NV-184-D-167"	7
Mercedes-Benz	**74.996**
L-312	6.271
LK-312	902
LP-312	1.512
LS-312	58
LP-321	46.738
LPK-321	894
LAP-321	619
LAPK-321	8
LPS-321	105
L-1111	11.304
LK-1111	1.308
LA-1111	337
LAK-1111	46
LS-1111	165
LP-331	3.509
LPK-331	294
LPS-333	864
LAS-1111	2
Scania Vabis	**5.117**
L-7134	48
L-7138	55
L-7150	100
L-7538	1.274
L-7550	1.057
L-7638	1.692
L-7642	5
L-7650	698
LS-7638	28
LS-7650	100
LT-7638	35
LT-7650	30

ÔNIBUS: 16.359

	PRODUÇÃO (unidades)
Fábrica Nacional de Motores	**1.146**
V-1	291
V-7	489
V-9	366
General Motors	**1.811**
Chevrolet C-6502	1.670
Chevrolet C-6512	1.670
Chevrolet C-6512	115
Chevrolet C-6412	20
Chevrolet C-6812	5
Chevrolet D-6512	1
International	**299**
NFC-183-191"	41
NFC-183-D-191"	224
NFC-183-226"	1
NFC-183-D-226"	33
Mercedes-Benz	**11.723**
O-321-H/HL	6.797
O-326	227
LPO-321	2.791
LPO-344	1.752
Estrutura	156
Scania Vabis	**1.380**
B-7558	782
B-7658	488

CIRCUITO DE PETRÓPOLIS

Deverá ser realizada no dia 23-7 o Circuito de Petrópolis, prova já tradicional. Haverá uma bateria para estreantes, regulamentada pela CBIA e a prova dos veteranos será regulamentada pela FIA. Assim que nos forem remetidos os regulamentos poderemos informar ao leitor quais os prêmios e grupos. Podemos porém adiantar que o Circuito foi invertido e aumentado, saindo os carros da Av. 15 de Novembro, subindo Alberto Tôrres, descendo a Av. Ipiranga, Rua Keller, contornando a Praça da Liberdade, seguindo então para a Av. 15 de Novembro.

NA PISTA

hélio martins

PARA QUE REGULAMENTOS?

EMBORA os dirigentes da Federação Carioca de Automobilismo adotem atitudes ditatoriais para pessoas não simpáticas ao órgão, temos visto que as pessoas «simpáticas» usufruem de benefícios negados a outrem. Por exemplo: pelos regulamentos da FCA, todos os pilotos iniciantes devem passar por um campeonato de estreantes. Isto porém não acontece na Guanabara, onde com prestígio ou outro «meio mais convincente», consegue-se pular por cima dos tão propalados regulamentos e estrear em corrida de pilotos veteranos, como é o caso do iniciante Ronaldo Vieira Rebecchi, que estreou na prova «1.000 km da Guanabara», com berlineta 1.000 cc. Os pilotos José Carlos Dabus e Mário Sorrentino correm com Berlineta 850 cc., e Wilson Marques correu com Malzoni 1.100 cc. em sua primeira competição, quando aos estreantes não é permitido correr com G. Turismo. Ora, adotando esta péssima política discriminatória, como poderá a FCA se impôr moralmente aos pilotos? No caso dos Fórmula Vê, onde pessoas que nunca competiram antes, iniciaram, quando carros tipo fórmula — dito pela FCA em sua escola de pilotagem — são o último estágio do pilôto, deixamos passar, pois podemos considerar todos os que correm de Fórmula Vê como iniciantes, dado a novidade do veículo. Começou errado, fica errado. O que não pode é continuar a haver discriminação no julgamento, ou seja, os prestigiados estréiam com os veteranos e os outros são obrigados a fazer o campeonato de estréia antes. É portanto de se admirar que dentro da FCA, onde o respeito ao regulamento é tão apregoado, e mais, onde se diz que ali está o futuro do automobilismo, haja alguém que permita ou acoberte deliberadamente tão flagrante irregularidade. Será que já é hora de pensar em mudar os homens a bem do cumprimento dos regulamentos? Ou para que sobreviva a moral?

Confiante Nôvo Diretor de Trânsito

Com a presença de grande número de convidados, dentre os quais altas autoridades civis e militares, assumiu o cargo de diretor de Trânsito da Guanabara, têrça-feira última, o capitão-de-fragata Celso Melo Franco. Em seu discurso, na ocasião, afirmou o nôvo diretor de trânsito que conhece os problemas que vai enfrentar, confiante de resolvê-los, pôsto que a Marinha proporcionou-lhe meios de adquirir conhecimentos — fora do Brasil — capazes de dar solução dos problemas de trânsito no Rio. Prometeu o melhor de seus esforços no desempenho de suas novas funções, assegurando que pretende dinamizar o Departamento da Guanabara, a fim de poder proporcionar maiores benefícios à população carioca. Na foto, o comandante Celso Franco lendo o seu discurso de posse

PRODUÇÃO DE MAIO: 19.824 UNIDADES

A INDÚSTRIA automobilística nacional produziu, em maio último, 19.824 unidades. O quadro abaixo indica como se processou a produção, por tipos e por emprêsas, durante o mês, apresentando-se também a produção acumulada 1957/67.

EMPRÊSA	Automóveis	Camionetas de Uso Misto ou Múltiplo	Utilitários	Camionetas de Carga	CAMINHÕES Médios	CAMINHÕES Pesados	CAMINHÕES Total	ÔNIBUS Completo	ÔNIBUS Chassis	ÔNIBUS Total	Total Geral	Acumulada 1967	Acumulada 1957/1967
F. N. M.	24	—	—	—	—	25	25	—	—	—	49	424	23.792
Ford	1.050	—	—	203	765	—	765	—	—	—	2.018	5.837	45.419
General Motors	—	135	—	501	740	—	740	—	—	—	1.376	5.306	140.501
International	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.968
Mercedes-Benz	—	—	—	—	667	30	697	84	162	246	943	4.468	86.719
Scania-Vabis	—	—	—	—	—	38	38	—	6	6	44	182	6.497
Simca	387	—	—	—	—	—	—	—	—	—	387	1.639	52.283
Toyota	—	5	13	25	—	—	—	—	—	—	43	164	7.190
Vemag	540	553	—	—	—	—	—	—	—	—	1.093	5.790	111.588
Volkswagen	8.213	1.736	—	—	—	—	—	—	—	—	9.949	42.021	488.718
Willys	1.660	1.136	651	475	—	—	—	—	—	—	3.922	18.835	441.108
Total Geral	11.874	3.565	664	1.204	2.172	93	2.265	84	168	252	19.824	—	—
Acumulada - 1967	49.850	15.219	3.805	5.407	8.784	567	9.351	415	559	974	—	84.666	—
Acumulada 57/67	639.011	279.318	153.974	117.932	271.040	32.449	303.189	7.024	9.335	16.359	—	—	1.509.783

CARA NOVA na TV 2

OS MAIORES SUCESSOS DA TELEVISÃO BRASILEIRA !

NOVELA AGORA É NO 2

Depois do sucesso de "REDENÇÃO" e "O GRANDE SEGRÊDO", mais dois novos grandes lançamentos: "GRANDE HOTEL" e "O TEMPO E O VENTO", de Érico Veríssimo. Aguardem, a partir de 10 de julho!

o grande segrêdo **19:00h**

redenção **19:30h**

grande hotel (OS FANTOCHES) **20:30h**

o tempo e o vento **22:00h**

UM MUNDO MARAVILHOSO NA "CIDADE DA TELEVISÃO"

A Rêde Excelsior de Televisão é a única no Brasil capaz de produzir supernovelas para Você. Para isso foi construída a Cidade da Televisão: os maiores estúdios de TV do mundo. Dezenove estúdios de 1.000 metros quadrados de área construída. Nesses estúdios, gravam-se seis novelas simultâneamente. E os maiores espetáculos da televisão brasileira.

CANAL 2 - TV EXCELSIOR

onde v. só vê o que é bom

RÊDE EXCELSIOR DE TELEVISÃO — RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PÔRTO ALEGRE • BELO HORIZONTE • BRASÍLIA • RECIFE • CURITIBA • CAMPO GRANDE • GOIÂNIA • SÃO LUIS DO MARANHÃO • UBERLÂNDIA.

São Paulo Critica Anteprojeto e Sugere Outro PNE

PORTO ALEGRE, 29 (Do nosso enviado especial Osvaldo Barcelos) — A Secretaria de Educação de São Paulo apresentou sugestões ao IV Encontro Nacional de Planejamento, que se realizou nesta cidade, reunindo educadores de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O "Diário Escolar" publica na íntegra as sugestões dos educadores paulistas que foram examinadas pelas Comissões do IV ENPLA, e, posteriormente, pelo Ministério da Educação para que delas sejam extraídos os pontos considerados aproveitáveis e anexados ao anteprojeto do Plano Nacional de Educação.

São as seguintes sugestões apresentadas por aquela Secretaria: A Secretaria de Educação de São Paulo, ao aceitar o convite para participar do ENPLA, em Pôrto Alegre, insiste em deixar claro que a iniciativa do Ministério da Educação e Cultura, com a promoção dos ENPLA, significa esfôrço meritório e louvável, porque representa indicação segura de rompimento com uma indesejável tradição na administração da educação brasileira, qual seja a de feitura de planos a portas fechadas.

Sem nenhuma dúvida o Ministério da Educação e Cultura escolheu o caminho mais difícil, embora o mais democrático, expondo-se, inusualmente e de "motu", próprio a críticas como as que ora são feitas. Congratula-se, pois, a Secretaria da Educação de São Paulo com o Ministério da Educação e Cultura pela decisão e pela coragem de empreender um diálogo, nem sempre fácil, mas sempre proveitoso.

1.— A exiguidade de tempo para que as unidades da Federação examinassem o anteprojeto de lei que estabelece o Plano Nacional de Educação constituiu limitação cujos efeitos poderão ser irreparáveis, pois embora se trate de consulta preliminar as atividades de grupo de trabalho que preparará o texto definitivo do anteprojeto de lei, a verdade é que cada Estado se encontrou face a alternativas, igualmente indesejáveis; a omissão, e conseqüentemente, a perda de uma oportunidade inédita para as administrações estaduais de ensino, isto é, a de participação direta na elaboração do Plano Nacional de Educação ou o subaproveitamento dessa oportunidade porque, tendo cada unidade Federada a sua experiência com a execução do Plano Nacional de Educação, esta seria a ocasião para estudos de profundidade sôbre tal experiência, os quais, realmente, pudessem explicitar as dificuldades encontradas e sugerir as soluções adequadas.

2 — As tentativas brasileiras de planificação têm sido de certo modo, infelizes, porque os planos se sucedem sem que tenham sido executados integralmente, e sem que cada nôvo plano tenha como preliminar a análise realista das razões de ineficácia do plano antecessor. Acaba-se assim por comprometer a própria idéia de planejamento. Até parece que a improvisação tem sido a marca constante dos esforços de planejamento. Essa situação, lamentável de um modo geral, chega a ser assustadora em matéria de educação, porque a tarefa educativa produz efeitos a longo prazo, e os erros cometidos são irreparáveis. Nessas condições, a Secretaria da Educação de São Paulo não pode deixar de registrar o seu pesar diante do esfôrço de estabelecimento do nôvo Plano Nacional de Educação, sem que as dificuldades encontradas na execução do anterior tenham sido suficientemente analisadas e debatidas.

3 — Não é juridicamente pacífica a tese de que o Plano Nacional de Educação deva ser estabelecido mediante lei. Mas do ponto de vista do próprio planejamento, é, obviamente, desaconselhável. Porque uma das premissas básicas do planejamento, é a flexibilidade e, conseqüentemente, a possibilidade de revisões e adequações, o que fica, desnecessàriamente, dificultada. O estabelecimento de um plano deve, sobretudo, dotar a administração de um instrumento de ação. Ora, a fixação dêsse plano numa lei, para execução numa realidade, insuficientemente estudada, certamente implica uma autolimitação que fàcilmente poderá criar condições de ineficiência.

O exame do anteprojeto revela algumas deficiências que, seguramente, indicam que o Ministério da Educação e Cultura pretende, com a sua apresentação mais provocar um debate que recolher sugestões de minúcia. Sòmente a partir dessa interpretação é que se admite a inexistência de uma sistemática na sua elaboração. O anteprojeto versa sôbre matéria vária e de diferentes níveis, desde condições para financiamento da educação até fixação de carga-horária semanal para o curso primário. Inúmeras vêzes colide com dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases, afrontando mesmo a motivação primeira dessa lei: a autonomia dos Estados em matéria de Educação.

Para exemplificar, basta a referência de que, numa das metas fixadas para o Ensino Médio (1º ciclo) se institui como norma a transformação dos ginásios secundários em ginásios voltados para o trabalho. Mesmo sem discutir o eventual mérito dessa transformação, esbarra-se aí com um problema de capital importância, porque a cada Estado cabe, automàticamente, organizar o seu sistema de ensino, respeitadas as Bases e Diretrizes da Educação Nacional. Não cabe, pois, nenhum comprometimento dessa ordem.

4. — A Secretaria da Educação de São Paulo preferiu não apresentar emendas parciais ao anteprojeto levado aos ENPLA, pelo MEC, porque, pelas considerações feitas, entendeu que se tratava menos de um documento a ser examinado e emendado, do que uma oportunidade para tomada de posição de cada Estado. Nessas condições a Secretaria da Educação de São Paulo preferiu apresentar um substituto ao anteprojeto substitutivo modesto e incompleto, que reflete apenas, e vale por isso, a intenção de deixar claro que uma lei sôbre o Plano Nacional da Educação deve apenas fixar princípios.

As sugestões, no substitutivo, foram, em sua maior parte, colhidas nas recomendações da Primeira Conferência Nacional de Educação.

Na verdade, trata-se menos de um anteprojeto do que a sugestão de uma linha de trabalho que o MEC, com sua ampla experiência no assunto, pelos dados já colhidos nos encontros anteriores, poderá desenvolver com fecundidade.

Anteprojeto de lei que fixa normas para a elaboração do Plano Nacional de Educação:

Art. 1º — O Plano Nacional de Educação, destinado a assegurar a continuidade dos esforços que visam a melhoria dos sistemas de ensino e a expansão do atendimento escolar, desenvolvidos com a cooperação financeira e assistência técnica da União, compreende, respeitada a Lei de Diretrizes e Bases, e ouvido o Conselho Federal de Educação: a) estabelecimento de metas quantitativas e qualitativas; b) determinação dos projetos e programas prioritários; c) estabelecimento de normas e indicação de providências administrativas e financeiras necessárias ao alcance das metas a curto, médio e longo prazo; d) fixação de critérios para distribuição e aplicação dos recursos federais destinados à educação.

§ único — O Plano Nacional de Educação compreenderá também o estabelecimento de normas para aplicação e coordenação, em âmbito nacional, de recursos financeiros e de assistência técnica, provenientes do exterior.

Art. 2º — O cooperação financeira e assistência técnica da União serão prestadas de forma a preservar a autonomia dos Estados e do Distrito Federal, em matéria de educação: 1) para observância do disposto neste artigo, o MEC diligenciará, no sentido de que a ação federal nos Estados e no Distrito Federal se exerça, através das administrações locais, em tôdas as áreas que não sejam da estrita competência da União; 2) o auxílio financeiro da União aos municípios e estabelecimentos de ensino primário e médio, públicos e particulares, deve ser proporcionado através das administrações estaduais.

Art. 3º — O Plano Nacional de Educação deve articular-se com os planos estaduais de educação, bem como com os planos nacional e regionais de desenvolvimento.

§ único — Para a articulação com os planos estaduais de educação, a União fixará, de comum acôrdo com os Estados e o Distrito Federal, o grau de melhoria do sistema de ensino e de incremento na expansão do atendimento escolar, a serem alcançados com a aplicação de recursos federais.

Art. 4º — O Plano Nacional de Educação será elaborado pelo MEC, e aprovado pelo Conselho Federal de Educação.

Art. 5º — A elaboração do orçamento federal da Educação deve observar as normas e critérios distributivos do Plano Nacional de Educação.

(a) *Antônio Barros de Ulhoa Cintra*, secretário de Educação de São Paulo.

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 2 de Julho de 1967

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ♦

Matemática Reúne Mestres

A PARTIR de hoje, até o próximo dia 22, cêrca de 300 matemáticos brasileiros e estrangeiros estarão reunidos na cidade de Poços de Caldas para a realização do mais importante encontro de debates sôbre «matemática», que se realiza, bienalmente, em nosso país.

Trata-se do sexto colóquio brasileiro de matemática que, desde 1957, vem reunindo pesquisadores e estudiosos dessa matéria, para trocas de idéias, e para traçar diretrizes gerais sôbre o ensino da matemática.

Durante os 20 dias de reuniões, estão programadas várias conferências, assim como uma série de sessões destinadas às comunicações científicas, quando os participantes trocarão os resultados de suas pesquisas e estudos.

Igualmente, está programada a realização de 3 cursos em diferentes níveis: aperfeiçoamento (introdução às funções de uma variável complexa, introdução à análise, elementos de álgebra); pós-graduação (introdução à análise funcional, introdução à teoria dos grupos, singularidade das aplicações diferenciáveis); e pós-doutoramento (topologia dos espaços de aplicações holomorfas, equações, diferenciais lineares periódicas em espaços de Banach, e certos aspectos da teoria dos anéis com involução)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1947

Ensino na Pauta

• INDEPENDÊNCIA — Amanhã, o prof. Herculano Matias, vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, vai realizar uma conferência sôbre "Independência", em seguimento ao Curso de História do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, pelas 17h30m em sessão dirigida pelo prof. Pedro Calmon. A entrada é livre, exigindo-se apenas o traje de passeio, completo, exceto para os estudantes.

• MALÁRIA — Terá início amanhã, às 9 horas, com sessão solene no auditório da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, na rua Leopoldo Bulhões, 1.480, Manguinhos, o Curso de Preparação de Pessoal Profissional para a Campanha de Erradicação da Malária, que será realizado pela FENSP em cooperação com a Unidade de Planejamento, Avaliação, Pesquisa e Programas Especiais (PAPPE) do Ministério da Saúde e a Campanha de Erradicação da Malária do mesmo Ministério.

• NATURALISTA — Na próxima quarta-feira, dia 5, às 17 horas, realizar-se-á no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes (av. Rio Branco, 199), Conferência do prof. Mário Barata, sob o patrocínio do Jardim Botânico e do Museu Nacional, sôbre o 125º aniversário de nascimento de Barbosa Rodrigues, grande naturalista e antigo professor de Desenho, que dirigiu o Jardim Botânico do Rio de Janeiro e o de Manaus. A entrada será franqueada ao público.

• SINDICAL — O Centro "Pro Deo", em convênio com o Sindicato dos Empregados do Comércio da Guanabara, vai promover a partir do dia 7 de agôsto mais um Curso para Dirigentes Sindicais. O Curso se dirige a trabalhadores, para a formação cívico-social e preparação para o exercício nos postos de representação e direção. As disciplinas básicas do Curso serão as seguintes: Ética Profissional, Direito do Trabalho, História dos Movimentos Operários, Educação Cívica, Oratória, Previdência Social e Economia do Trabalho. O Curso será realizado na sede do Sindicato, às segundas e quartas-feiras, de 19 às 22 horas, e as inscrições podem ser feitas na Secretaria do Sindicato, ou na Secretaria do Centro "Pro Deo", na av. Treze de Maio, 13, salas 2.008/9, ou pelos telefones: 22-8528 e 52-6687, no horário comercial.

• POSITIVISMO — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Constituição da Sociedade: Estrutura Social". Sumário: A sociedade é constituída por quatro providências: moral (as mulheres), intelectual (os sacerdotes), material (os ricos) e geral (o proletariado).

• ESPERANTO — A Casa do Estudante do Brasil continua recebendo novas inscrições ao Curso de Esperanto, que tem o patrocínio do Clube de Oratória Demóstenes, dessa entidade. As matrículas poderão ser feitas no horário de funcionamento do curso, sábado, às 19 horas, na praça Ana Amélia, 9, esquina de Santa Luzia, no Castelo. As aulas são ministradas gratuitamente, pelo método direto, a todos interessados.

• CEGOS — Eis o roteiro de conferências proferidas por cegos, no mini-auditório da CAPEMI — Caixa de Pecúlio dos Militares, na rua Senador Dantas, 117: dia 5 — orador: prof. Luís Antônio Mileco. Tema: "Conseqüências psicológicas da cegueira"; dia 12 — orador: prof. Joaquim José de Lima. Tema: "Os cegos através da história"; dia 19 — orador: prof. Edson Ribeiro Lemos. Tema: "Os cegos e o ensino da geografia"; dia 26 — orador: prof. Renato do Gama Malcher. Tema: "Os cegos e o ensino da matemática"; dia 2 de agôsto — orador: prof. Admar Augusto de Matos. Tema: "Iniciação psicopedagógica da criança cega na família e na escola"; dia 9-8 — orador: prof. Luzio Veloso. Tema: "Os cegos e as atividades manuais"; dia 16-8 — orador: prof. Silvio Pélico. Tema: "Profissões e recreação para os cegos"; dia 23-8 — orador: universitário Marcos Vinícius Teles. Tema: "Conveniência do ensino do Braille no visual"; dia 30-8 — orador: profa. Luzia Vilela Pedras. Tema: "Os cegos e sua alfabetização".

Boletim Dos Cursos Práticos e de Especialização

ACÔRDO-EDUCAÇÃO — O nosso primeiro boletim teve grande aceitação, recebemos várias sugestões, as quais serão divulgadas uma a uma. Assim é que, os diretores nos solicitam melhores esclarecimentos sôbre o Acôrdo-Educação que é em síntese o seguinte: compensar através do pagamento do Impôsto de Prestação de Serviços (5% da arrecadação mensal de cada curso), com Bôlsas de Estudo gratuitas distribuídas pelo Setor de Bôlsas, Senador Dantas, 85, professôra Helena Baróni, porém, para tal providência, os cursos devem estar ou ficar sindicalizados, rua México, 11, Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Primário e Secundário.

☆ ☆ ☆

REGULARIZAÇÃO ESCOLAR — Os cursos, conforme preceitua o parecer 76/65 do ECOE (Conselho Estadual), estão classificados em: Práticos (corte-costura, datilografia etc.) e de Especialização (Art. 99, Pré-Vestibular etc.). Há necessidade de que todos os cursos façam um nôvo registro para que antes de cada nome seja incluído a sua especialidade. Por exemplo, Curso Prático X ou Curso de Especialização Y. Já existem 741 cursos livres registrados (estatística de 1966) na Guanabara, porém, nem todos já enquadrados.

☆ ☆ ☆

DURA-LEX SED-LEX — A Secretaria de Serviços Públicos lembra aos diretores que é proibido afixar cartazes, faixas e colar prospectos pela cidade sem a devida licença. Devem os interessados requerer as respectivas autorizações, apresentando um croqui às Delegacias Fiscais. Informação prestada na Delegacia da Esplanada, av. Churchill, 182, loja.

☆ ☆ ☆

REUNIÃO — Ficam convocados diretores e responsáveis dos cursos livres existentes neste Estado para uma reunião sábado próximo, dia 8 de julho, às 15 horas, com a seguinte ordem do dia: 1 — Bôlsas de Estudo para o Art. 99; 2 — Normas e Critérios dos atuais concursos, Art. 99, Pré-Vestibular etc.; 3 — Criação de uma Cooperativa Publicitária; 4 — Assuntos Gerais. Local: rua México, 148, 8º andar, sala 808.

☆ ☆ ☆

BÔLSAS DE ESTUDO — As Bôlsas de Estudo para o Art. 99 devem ser distribuídas por todo êste mês, quer sejam as oriundas do Acôrdo-Educação ou das financiadas. Chamamos a especial atenção do governador Negrão de Lima para que sejam também distribuídas Bôlsas financiadas para o Art. 99 nos moldes das do curso secundário. Há filas quilométricas no Setor de Bôlsas pedindo para o Art. 99 e Vestibular, sem que haja até agora uma solução no esfôrço de verba para as Bôlsas mencionadas.

☆ ☆ ☆

ALUNO Nº 1 — Visando estimular não só os alunos que são aprovados nos concursos de admissão ao ginásio, Art. 99 e Vestibular, como aos cursos em que estudarem, os diretores dos cursos instituíram os seguintes troféus: jornalista Campos Ribeiro — ao Aluno nº 1 e, «Diário de Notícias» ao curso de especialização em que êste aluno estudou. É a integração social da obra educacional dos cursos para a posteridade.

☆ ☆ ☆

CORRESPONDÊNCIA — Os diretores e responsáveis pelos cursos práticos e de especialização devem encaminhar as suas sugestões e noticiários para a avenida Franklin Roosevelt, 84/701 (atrás da Maison de France), Secretaria dêste boletim.

«PRO-DEO» DISCUTE IMPRENSA

O Departamento Cultural e de Ensino do Centro «PRO-DEO» iniciará a 11 de julho próximo as atividades de sua nova divisão, o FORUM PRO-DEO de Altos Estudos, com um debate sôbre a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança Nacional.

Já confirmaram a sua presença os srs. Heráclito Sobral Pinto, Danton Jobim, Álvaro Cândido Gouveia, José Barreto Filho, Felipe Augusto de Miranda Rosa, Nélson Peceguciro do Amaral, e espera-se a participação ainda entre outros, de Murilo Melo Filho, Antônio Calado, Alberto Dines.

O Forum Pro-Deo de Altos Estudos tem como objetivo reunir personalidades que sustentam posições adversas para um encontro de alto nível, do qual possa surgir uma contribuição objetiva à solução dos problemas da atualidade.

Os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Centro «Pro-Deo» para reserva de inscrição, que habilitará ao convite para assistir à sessão. Informações à av. 13 de Maio, 13, salas 1.916, 2.008/9, ou pelos telefones: 22-8528 e 52-6687, no horário comercial.

ESPEG Promove Palestras

A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara — ESPEG — comunica que estão abertas inscrições para o II Ciclo de Conferências Sôbre Relações Públicas, até o dia 12 de julho, no horário das 12 às 18 horas. Inscrições na avenida Carlos Peixoto, 54, 4º and., sala 406, Botafogo — Túnel Nôvo.

Poderão inscrever-se funcionários estaduais, federais e pessoas estranhas ao Serviço Público. As conferências serão realizadas nas quartas e sextas-feiras, das 17.30 às 18,30 horas, a partir do dia 12 de julho.

Início de Epílogo Tem Aplausos

Uma nota oficial distribuída pela Associação de Pais da Guanabara, congratulando-se com o ministro Tarso Dutra, pela escolha do nôvo diretor do Ensino Superior, sr. Epílogo Gonçalves Campos, e na qual, acentuam que «êle poderá fazer muito pela nossa educação».

Assinada pelo seu presidente, marechal Armando Dubois Ferreira, a nota destaca o fato de aquêle educador ter realizado «inúmeros trabalhos em comissões no Legislativo Federal, na cátedra do Pará, nas lides jornalísticas, e como inspetor do ensino superior, desde 1939».

Ao final, ressalta também a responsabilidade existente entre aquêle pôsto, e a juventude que anda ansiosa pelos estudos na escola superior.

Juiz de Fora Programa Concurso de Fotografia

O setor de Artes Plásticas do Departamento Cultural do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia, da Universidade Federal de Juiz de Fora, promoverá no mês de agôsto o «I Salão de Arte Fotográfica de Juiz de Fora» (fotos artísticas de amadores).

Aquêles que queiram se inscrever, deverão apresentar seus trabalhos até o dia 5 (cinco) de agôsto de 1967, havendo um limite máximo de 5 fotografias e 5 «slides» para cada concorrente. As fotografias (em prêto-e-branco no tamanho mínimo de 18x24 e máximo de 30x40, em qualquer tipo de papel grosso) e os «slides» (coloridos), serão analisados pelo arranjo da composição, originalidade e técnica, por júri competente.

O júri classificará os trabalhos apresentados, sendo concedidos prêmios aos primeiros colocados e menções honrosas.

CALENDÁRIO

Último dia de recepção — 5 de agôsto; Reunião do Júri — 6 de agôsto; Abertura da Exposição das Obras Selecionadas — 14 a 19 de agôsto; Devolução das Obras — a partir de 24 de agôsto.

No verso de cada foto deverá constar o nome e endereço do autor, bem como o título da obra. O DA cuidará com esmêro das obras recebidas, porém, não se responsabilizará por eventuais danos ou perdas.

Alunos Voltam de Portugal

Os estudantes Ana Márcia Rodrigues da Cunha e Sandra Guimarães Castelo Branco, vencedores do concurso intitulado Intercâmbio Estudantil Brasil-Portugal, já retornaram de Portugal, onde permaneceram cêrca de vinte dias a convite do Govêrno Português.

As jovens acompanhadas dos seus genitôres e mais o deputado Francisco da Gama Lima, que proferiu conferências no auditório do Serviço Nacional de Informações, professôras Maria Inaiá Estrêla e Gláucia Souto Marinho. Durante a permanência em Portugal, dos representantes brasileiros, foi instalada a Exposição Pedagógica «Isto é Brasil» que mostrou o que de melhor possuímos em matéria de cultura.

ASSOCIAÇÃO VEM PARA VER OS PROBLEMAS DA AMÉRICA

A CRIAÇÃO da Associação dos Estudiosos dos Problemas das Universidades Latino-Americanas foi anunciada pelo reitor Guilardo Martins, da Universidade Federal da Paraíba, após haver tomado parte em um certame nos Estados Unidos denominado Seminário de Educação Superior das Américas.

A esta reunião compareceram responsáveis pelo setor de ensino universitário de todos os países do Continente, facilitando, assim, uma ampla tomada de consciência de tôda a problemática que a cerca.

Explicou o reitor Guilardo Martins que, após manter contatos com professôres, estudantes e setôres técnicos em atividades no país amigo, deliberou ordenar um trabalho de avaliação crítica sôbre o ensino superior ministrado nas faixas que tomou conhecimento nos Estados Unidos.

Disto resultou um debate entre êle e representantes da Universidade de Kansas, que era uma das entidades que o convidou a visitar aquêle país. A seguir, foi o relatório levado à Academia Nacional de Ciências, em Washington. Ali, o reitor Guilardo Martins teve oportunidade de efetuar uma comparação entre os principais centros de ensino superior do Continente americano, colocando em pauta entidades do Peru, Costa Rica, México, Chile e outros. Tal avaliação propiciou, então, a criação de clima adequado à organização da novel Associação dos Estudiosos dos Problemas da Universidade Latino-Americana, que terá sede na cidade de Lima, no Peru. Sua finalidade específica será o exame continuado das questões que atribuam as nossas Universidades e a busca de soluções adequadas ao nosso meio — concluiu o reitor da Universidade Federal da Paraíba.

Professor Estuda Vestibular

Um levantamento para interpretação crítica do funcionamento dos colégios universitários, do processo de vestibular único e do vestibular para ingresso na universidade, começou a ser feito pela Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Diário MÉDICO

FUNDAÇÃO WELLCOME INTENSIFICARÁ PESQUISAS MÉDICAS

— Maior número de prêmios para pesquisas médicas e associadas deverão ser concedidos, na Grã-Bretanha, aos especialistas de outros países que ali realizam estágios de aperfeiçoamento em nível de pós-graduação.

Esta notícia foi dada em Londres, pela Fundação Wellcome, ao publicar, a 31 de maio último, seu sexto relatório. Outros aspectos da política educacional da Fundação Wellcome incluirão intensificação das pesquisas sôbre os problemas de natureza médica, que ora afligem os países tropicais; promoção de um intercâmbio mais íntimo entre os centros de pesquisa existentes na Grã-Bretanha e os dos países em desenvolvimento e maior apoio aos trabalhos relacionados às doenças animais nos trópicos.

O relatório assinala que doações em um total de 7.500.000 dólares foram concedidos no período 1965/66. Esta cifra eleva o total de doações a 28.500.000 dólares desde que a Fundação foi criada em testamento por Sir Henry Wellcome, em 1936, com a finalidade de apoiar as pesquisas médicas e associadas em tôdas as partes do mundo.

Congressos Pediátricos de Brasília

Realizar-se-ão de 9 a 15 de julho corrente, na Capital Federal, a «XV Jornada de Puericultura e Pediatria» e o «II Congresso de Pediatria do XI Distrito da American Academy of Pediatrics».

No programa científico constam vários simpósios e mesas-redondas sôbre anemias — colagenoses — Genética — imunizações — parasitoses — pielonefrites — psicologia e psicopatologia na infância.

Concomitantemente, serão ministrados cinco cursos especializados sôbre: alergia na infância — infecções — métodos laboratoriais de diagnósticos — pediatria neonatal e problemas cirúrgicos na infância.

A aula magna, na sessão inaugural, será proferida pelo professor Albert Sabin, que falará sôbre «a aplicação da vacina Sabin em todo o mundo». Este ilustre visitante chegará à Guanabara no dia 8 de julho, seguindo no dia 9 para Brasília. Deverá voltar ao Rio de Janeiro nos dias 11, 12 e 13.

A Diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria organizou uma excursão de ônibus a fim de facilitar o comparecimento de seus associados. Informações à rua São José número 90 — sala 2.106, ou pelo tel.: 42-0908, com o sr. Segismundo. Já estão publicadas as dispensas de ponto para os médicos federais, autárquicos e do Estado da Guanabara.

Fichas de inscrições: Na sede da Soc. Brasileira de Pediatria, à av. Franklin Roosevelt nº 39 — gr. 1.112, das 14 às 18 horas, com o sr. Fernando Fonseca.

Médicos Para SUSEME

A ESPEG abriu inscrições, a partir do dia 27 de junho até 11 de julho, no horário das 8 às 16 horas, para contratação de 270 médicos para a SUSEME, nas seguintes especializações: Patologia Clínica; Pneumologia; Leprologia; Hematologia; Pediatria; Neurologia; Neuro-Cirurgia; Ortopedia; Anestesiologia e Gasoterapia; Anatomia Patológica; Radiodiagnóstico. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos desde que tenham 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Documentação necessária: Carteira Profissional fornecida pelo Conselho Regional de Medicina; Título de Eleitor; duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu e comprovante do pagamento da taxa de .... NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, à Avenida Carlos Peixoto 54, Botafogo, Túnel Nôvo.

REUNIÕES

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Os Serviços de Clínica Médica e Neurologia do Hospital dos Servidores do Estado, promoverão no próximo dia 5, quarta-feira, uma sessão clínica, a realizar-se das 10 às 12 horas no auditório nº 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre.

Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia:

1 — INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA POR PIELONEFRITE COM ARTRITE MÚLTIPLA. Drs.: Vanderlei Franciscconi Mendes e Wan-Der-Lub do Amaral.

2 — MIELOPATIA CERVICAL ACTÍNICA TRANSITÓRIA. Drs.: Leopoldo Saldanha e Nunjo Finkel.

3 — INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA PÓS-OPERATÓRIA; COLEPERRITONEO. Drs.: Henrique Ribeiro Neto, Sônia Miranda Gonçalves e Santos Lima.

x x x

A próxima sessão clínico-patológica do H.S.E. será realizada amanhã segunda-feira às 11 horas, no mesmo auditório, tendo como relator o Dr. Roberto Chabo e o patologista o Dr. Francisco Duarte.

CINE CLÍNICA

O COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES fará realizar na quinta-feira, dia 6 mais uma sessão — CINE CLÍNICA — em sua sede, na rua Visconde Silva número 52, às 21 horas.

Nestas sessões, programadas para a primeira 5ª feira de cada mês, serão apresentados filmes obtidos d afilmoteca do «American College of Surgeons» com sede em Chicago, bem como filmes realizados por cirurgiões nacionais.

Esta é uma das realizações do Colégio Brasileiro de Cirurgiões em conjunção com o Capítulo Brasileiro do American College of Surgeon.

PROGRAMA

1 — «GASTRECTOMIA PARCIAL — BILROTH I» — filme descrevendo a técnica da gastrectomia Bilroth I por úlcera gástrica, realizada na Clínica do Dr. Fernando Paulino.

Este filme será apresentado pelo autor e discutido pelo prof. Salomão Kaiser.

2 — «RECONSTRUÇÃO ARTERIAL ABAIXO DO JOELHO COM ENXERTO VENOSO AUTÓGENO».

Drs. Georges Morris e Michael De Bakey, Huston-Texas Comentários: Dr. Luiz Antônio Medina.

3 — «ATRESIA CONGÊNITA DO ESÔFAGO»:

Dr. Willis Potts, Chicago.

Comentários: Drs. Cláudio de Sousa Leite e Otávio Vaz.

Haverá uma sessão ordinária do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, amanhã, às 21 horas.

a) Expediente;
b) Ordem do Dia;
c) Conferência

«PSEUDO TUMORES DO ÔLHO E DA ÓRBITA».

Dr. Ataliba Bellizzi.

d) Posse dos novos membros do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Dr. Carlos Américo de Barros e V. Giesta, Associado na Seção de Ortopedia e Traumatologia, (GB)

Dr. Carlos Gentile de Carvalho Mello, Associado na Seção de Administração Médica e Hospitalar, (GB)

Dr. Francisco Figueiras Junior, Associado na Seção de Cirurgia Geral, (GO)

Dr. Geraldo Matos de Sá, Associado na Seção de Cancerologia, (GB)

Dr. Hélio de Albuquerque Soares, Associado na Seção de Cirurgia Geral, (GB)

Dr. José Antônio Ciráudo, Associado na Seção de Cirurgia-Geral (GB)

Dr. Márcio Otávio Agnese, Associado na Seção de Patologia, (GB)

Dr. Mário Jorge de Noronha, Associado na Seção de Cancerologia (GB)

Dr. Murillo Vilícia Bastos, Associado na Seção de Administração Médica e Hospitalar, (GB)

Dr. Nísio Marcondes Fonseca, Associado na Seção de Patologia, (GB)

Dr. Waldir Loureiro, Associado na Seção de Cirurgia Geral, (GB)

Dr. Walter Albieri, Associado na Seção de Ginecologia, (GB)

HOSPITAL DE CLÍNICAS GRAFFÉE E GUINLE

1.ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Serviço do Prof. Jacques Houli

Amanhã, 11hs Sessão de Psicodinâmica — Dr. Carlos Doin

14hs Clube da Revista — Dr. Newton Cheventer

20hs Sessão de Gastroenterologia Gastrite Atrófica — Drs. Mário Corrêa Lima, Roberto Meyer e Ac. Swami Guimarães

3.ª feira, 4, 11hs Sessão Clínico-Patológica

Relator: Dr. Mauri Svartman

Patologista: Dr. Paulo Bianchi

4.ª feira, 5, 11hs Sessão de Radiologia Dr. Waldemar Kischinhevsky

13hs Revisão de Radiografias — Dr. Waldemar Kischinhevsky

5ª feira, 6, 11hs Sessão de Clínica

Síndrome Ombro — Mão — Int. Antônio Chibante

Destrofia carencial no adulto — Int. Carlos Alberto M. de Sá

20hs Curso de Radiologia — Dr. Waldemar Kischinhevsky

Sexta-feira, 7, 11 horas — Sessão de Reumatologia

Síndrome de Milkman Looser — Dr. Caio V. Nunes

Monoartropatia do Joelho Direito — Dr. Geraldo Furtado

Sábado, 8, 8hs Sessão de Radiodiagnóstico — Dr. Waldemar Kischinhevsky

10hs Sessão de Eletrocardiografia — Ivan N. dos Santos.

11hs Sessão de Didática — Prof. Jacques Houli e Dr. Carlos Doin

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA — HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO — SERVIÇO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS — SIMPÓSIO SÔBRE O USO DOS CORTICOSTERÓIDES —

Está sendo realizado um simpósio sôbre o uso dos corticosteróides, às quartas-feiras, às 10 horas, com a seguinte programação:

Dia 5/7/67
MECANISMO DE AÇÃO DOS CORTICOSTEROIDES
Dr. C. E. Serpa

Dia 12/7/67
PARA EFEITOS DOS CORTICOSTEROIDES
Dr. Nélson Pereira

Dia 19/7/67
USO DOS CORTICOSTEROIDES EM DOENÇAS INFECCIOSAS
Prof. J. Rodrigues Coura

Dia 26/7/67
USO DOS CORTICOSTEROIDES EM CLÍNICA MÉDICA
Prof. E. Imbassahy

Dia 2/8/67
USO DOS CORTICOSTEROIDES EM DERMATOLOGIA
Dra. Neide Kallil

CURSOS

ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA CARLOS CHAGAS

Estão abertas as inscrições para o CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM TEMAS DE CLÍNICA MÉDICA, coordenado pelo Prof. J. J. Pessanha com início no dia 1. O Curso irá até o dia 14 de setembro e terá as seguintes divisões:

I — TEMAS DE GASTROENTEROLOGIA, com a colaboração dos seguintes Professôres: Bonvista Nery, F. Ribeiro de Carvalho, Ubirajara Martins, Ary de Castro, Wigand Jopert, Hélio Luz, Costa Couto, Otacílio de Resende, Jorge de Toledo, Júlio de Morais, Olavo Fontes, Fausto Pôrto, Mário Miranda.

— TEMAS DE CARDIOLOGIA

— TEMAS GERAIS

IV — TEMAS SÔBRE COLAGENOSES

Podem ser feitas as inscrições para o Curso completo ou para cada uma das partes em separado.

Inscrições, 18.ª Enfermaria da Santa Casa ou pelo Tel.: 42-6160 r/5 com Lima.

CURSOS — Sociedade Brasileira de Oftalmologia:

1 — CURSO PRÁTICO PARA PRESCRIÇÃO DE LENTES DE CONTATO

Ministrado pelos Drs. José Silva Sambursky e Richard Raskind e Técnicos Joseph Russel e Jayme Pires Sambursky.

Programa

Dia: 5 (4.ª feira)
Hora: 20
Local: Sociedade Brasileira de Oftalmologia

Aula Teórica:

a — Introdução ao Curso
b — Considerações Práticas sôbre Anatomia, Fisiologia, Patologia e Topografia da Córnea
c — Nomenclatura das Lentes de Contato
d — Indicações e Contra-indicações
e — Exame do Paciente
f — Prescrição das Lentes de Contato

Dias: 6 e 7 (quinta e sexta-feiras)
Hora: 9 às 11
Local: Hospital dos Servidores do Estado — 5.º andar — Serviço do Dr. Ruy Bellim

a — Aulas Práticas.
Dias: 6 e 7 (5.ª e 6.ª feiras)
Hora: 20 às 22
Local: Sociedade Brasileira de Oftalmologia e consultório do Dr. Mário Dias Alves (no mesmo prédio).

a — Aulas Práticas.
Dia: 8 (sábado)
Hora: 9
Local: Sociedade Brasileira de Oftalmologia

Aula Teórica:

a — avaliação do «FIT»
b — Interpretação dos Sistemas Seletivos.
c — Modificações e retoques nas Lentes de Contato

ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

Terá início amanhã, no anfiteatro do Hospital Estadual Moncorvo Filho, o Curso Intensivo sôbre Administração Hospitalar, sob a direção do Dr. Getúlio Amado, obedecendo ao seguinte programa: 1 — Hospital e suas funções — 2) Padrões mínimos — 3) Administração Superior — 4) Direção Executiva — 5) Corpo Clínico — 6) Estrutura e Organização — 7) Arquivo Médico — 8) Ambulatório — 9) Laboratório Clínico e Anatomia Patológica — 10) Admissão e Alta.

Os interessados poderão fazer suas inscrições com a Enfermeira-Chefe do Hospital Moncorvo Filho, naquele local. Não será cobrada a taxa de NCR$ 10,00 (dez cruzeiros novos).

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961 ♦

Benjamin Analisa Anteprojeto do Plano Nacional

As declarações textuais, são do prof. Benjamim Morais Filho, analisando o III Encontro Nacional de Planejamento:

— O III Encontro de Planejamento Educacional, realizado em Brasília, merece ser assinalado como uma das reuniões mais produtivas que têm congregado educadores nestes últimos anos. Não só a importância do assunto, mas a oportunidade de debatê-lo em forma, a um tempo, aberta e cordial, leal e eficaz, deram ao Encontro seriedade e rendimento que raramente se atinge em congressos».

Continua: «Uma única falha poderia ser anotada não ter sido oferecido aos participantes, com a necessária antecedência o texto básico do anteprojeto em elaboração, para que todos pudessem ter chegado a Brasília com estudo refletido e cuidado do assunto. Isso teria ampliado, ainda mais, o resultado da reunião. A falha, entretanto, que, ao primeiro momento do certame, parecia capaz de prejudicar fundamentalmente o valor do trabalho a realizar, diluiu-se e quase desapareceu, com o decorrer dos debates, os quais, pelo caráter objetivo em que se desenvolveram, permitiram perfeita elucidação da matéria, conduzindo à fixação de normas claras, via de regra aprovadas em manifestação tranqüila e unânime da assembléia».

DISTRIBUIÇÃO

— Entre os elementos básicos para a consecução de um plano autêntico está, como é óbvio, a consideração dos recursos existentes para executá-lo.

Nesse particular, sustentou a Guanabara a manutenção do art. 92 da Lei de Diretrizes e Bases, que prescreve a distribuição dos recursos federais em partes iguais pelos três níveis de ensino. Cuidava-se não só de defender a norma permanente fixada pela LDB, mas ainda de salvar a ordem verdadeira das prioridades. O anteprojeto previa a atribuição de 50% dos recursos ao ensino superior e reduzia a 20% a parte destinada ao ensino primário e a 25% a destinada ao grau médio. Num país como o nosso, explosão demográfica, com mais de 5 (cinco) milhões de crianças fora da escola primária, o mínimo que se pode admitir é que se dê, a êste nível de educação, dos recursos de procedência federal, montante igual aos dos demais níveis. Foi esta a posição que prevaleceu, quando da votação final.

Outra sugestão da Guanabara, que mereceu unânime aprovação, foi a relativa à adoção de estímulos fiscais para incentivar as pessoas físicas e as pessoas jurídicas de direito privado a contribuírem a recursos para a educação. Inclui-se, no anteprojeto, a faculdade de dedução, até 10% do montante do impôsto de renda, para doação a entidades educacionais, públicas e privadas. Tal benefício se dirigirá especialmente para o ensino de excepcionais ou para a educação primária gratuita, estendendo-se aos estabelecimentos de ensino médio e superior, entre outros fins, para equipamento técnico-científico, bibliotecas, manutenção de professôres em tempo integral e bôlsas de estudo a alunos carentes de recursos.

É evidente que não houve — e foi bom que não houvesse, para caracterizar o clima democrático em que se elaborou o trabalho da Guanabara — unânimidade em todos os pontos tratados pela delegação carioca. Eu mesmo discordei de alguns dispositivos que o Conselho Estadual de Educação da Guanabara defendeu, como, por exemplo, o relativo à cobrança de anuidades aos alunos não carentes de recursos, nas escolas oficiais de nível médio e superior.

Entendo — e tenho muitos argumentos a favor dessa tese, não sendo êste o momento e lugar para apresentá-los — que o ensino oficial, de qualquer nível deve ser gratuito para todos. Meus eminentes companheiros do Conselho Estadual de Educação crêem, pelo exame da Constituição vigente, o contrário. O ponto-de-vista dêles, que respeito, veio a prevalecer, coincidente com o previsto no anteprojeto do MEC.

CARTEIRA DE EDUCAÇÃO

— Outra questão, que constava do anteprojeto do Ministério, era a da criação de um Banco Nacional de Educação. Pareceu, à totalidade da delegação da Guanabara, inconveniente a medida, na forma proposta. Um Banco constituiria uma solução excessivamente dispendiosa e de implantação assaz demorada. Impunha-se considerar a dificuldade e o ônus de constituição de um sistema operacional próprio, agravado com o problema de recrutamento de pessoal técnico. O substitutivo apresentado pela Guanabara — e unânimemente acolhido — previu a criação de uma Carteira ou Serviço Educacional no próprio Banco do Brasil, o qual, em articulação com o MEC, poderá, de maneira mais econômica e imediata, fazer funcionar um sistema de financiamento educacional, em todo o país.

Em conclusão: já se tendo realizado os Encontros de Manaus, Natal e Brasília, faltando ainda o de Pôrto Alegre, devo expressar a minha confiança de que, dessas reuniões, resultará um acervo de contribuições da mais alta valia. Terá, assim, o Egrégio Conselho Federal de Educação importantes subsídios para a elaboração do anteprojeto da Lei do Plano Nacional de Educação.

Estou certo, por fim, que o Poder Executivo encaminhará ao Congresso Nacional, no cumprimento de imperativo da Constituição, um projeto que, atendendo raelìsticamente às nossas condições sócio-econômico-culturais, se constituirá num instantento efetivo e eficaz para a solução dos magnos problemas educacionais do nosso País.

PROFESSOR APONTA INCOERÊNCIA

«O ESTADO da Guanabara acaba de criar a Secretaria de Ciência e Tecnologia, reconhecendo a importância dêsse conhecimento como fator de desenvolvimento e bem-estar social», informou ao «Diário Escolar» o professor Júlio Camargo. Acrescentou: «Nesse mesmo ano, o Conselho Estadual de Educação reduziu as aulas de Ciências no Curso Ginasial, reduzindo também a carga horária de Física, Química e Biologia, no Curso Científico, mas, não sabemos o objetivo do govêrno da Guanabara no setor científico, e apenas a incoerência fica registrada».

Concluiu: — «Esperamos que a nova Secretaria venha sanar as divergências, propondo o estabelecimento do curriculum antigo, mesmo com a alegação de que não há professôres e de que as leis são feitas por filólogos e latinistas. E confiamos também que o primeiro ato do nôvo secretário seja propiciar a aparelhagem dos colégios para que os alunos possam efetivamente usufruir dos benefícios da aprendizagem experimental».

ABRAL OFERECE VIAGEM À ALEMANHA

A Associação Brasileira-Alemã (ABRAL) promoveu um concurso para oferecer ao autor de melhor trabalho sôbre «As relações entre a Baviera e o Brasil» viagem gratuita de ida e volta à Alemanha.

A Comissão Julgadora dos trabalhos apresentados foi constituída do dr. Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras, prof. Fernando Segismundo, representante da Associação Brasileira de Imprensa, jornalista J. Machado, representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, sr. Hans Bayer, adido de Imprensa da Embaixada da República Federal da Alemanha, sr. Peter Müller, representante da Lufthansa, e prof. Vandick L. da Nóbrega, presidente da ABRAL.

Depois de examinados minuciosamente as dezenas de trabalho dos concorrentes, fêz a Comissão Julgadora a classificação dos três primeiros, sem conhecer os respectivos autores. Feita a identificação, verificou-se que o 1º lugar foi conquistado pelo sr. Antônio Miro Brito de Carvalho, funcionário do Banco do Brasil. O 2º e o 3º lugar foram conquistados respectivamente pelos professôres Germano Müller e Sebastião Magalhães. Por proposta do Acadêmico Austregésilo de Ataíde foi conferida menção honrosa ao concorrente Belchior Cornélio da Silva, aluno do Curso de Letras da Faculdade Nacional de Filosofia, que apresentou trabalho intitulado «Um Capítulo da Influência Alemã na Literatura Brasileira: O Germanismo de Tobias Barreto», que, embora fora do tema, foi considerado de excepcional valor. Todos êstes trabalhos serão publicados na íntegra no próximo número da revista ABRAL.

O vencedor Antônio Miro Brito de Carvalho viajará num Boeing da Lufthansa para a Alemanha, que ainda não conhece e lá percorrerá a região que foi objeto de seu trabalho, com todas as despesas pagas.

A direção da ABRAL informa que nôvo concurso será instituído, o qual terá como tema: «As relações entre a Renânia do Norte Vestfália e o Brasil». A Mannesmann A. G. de Düsseldorf já ofereceu à Associação Brasileira Alemã passagem de ida e volta e estada ao vencedor dêsse nôvo concurso, cujas bases serão publicadas no próximo número de ABRAL.

Conselho Mostra o Que Faz

A V Reunião do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras realizou-se com a presença dos reitores: porf. João David Ferreira Lima (UFSC), prof. pe. Laércio Dias de Moura S. J. (PUCRJ), porf. Guilardo Martins Alves (UFPb), prof. Aristóteles Calasans Simões (UFAl), prof. Alaor de Queirós Araújo (UFES), prof. Dom José Fernandes Veloso (UCPet), prof. Paulo Dacorso Filho (UFRRJ), prof. Moacir Borges de Matos, (UFJF), prof. Dom Jerônimo Mazzarotto (UCPr), prof. pe. Geraldo de Freitas S. J. (UCPe), prof. Jauary Guimarães de Sousa Marinho (FUA), prof. Mons. Eugênio de Andrade Veiga (UCSal), prof. Fernando Leite (UFCe), prof. Laérte Ramos de Carvalho (FUB), prof. Jerônimo Geraldo de Queirós (UFGo), prof. pe. Ormindo Viveiros de Castro (UG), prof. Raimundo Moniz de Aragão (UFRJ), prof. Gérson de Brito Melo Boson (UFMG), prof. Dom Serafim Feranndes de Araújo (UCMG), prof. Edson Potsch Magalhães (UREMG), prof. José Rodrigues da Silveira Neto (UFPa), prof. Flávio Suplici de Lacerda (UFPr), prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães (UFPe), prof. Onófre Lopes da Silva (UFRN), prof. José Carlos Fonseca Milano (UFRGS), prof. Irmão José Otão (PUCRGS), prof. José Mariano da Rocha Filho (UFSM), prof. Osvaldo Aranha Bandeira de Melo (PUCSP, prof. Mons. Emílio José Salim (UCCamp) e prof. Manoel Barreto Neto (UFF), além do professor Artur Lopes Pereira, representante da UFRPe, e do professor Aluísio Pimenta, ex-reitor da UFMG. Na primeira sessão, realizada no dia 19 de junho, na sede do Conselho, o Plenário tomou as seguintes providências:

1 — Elegeu e empossou seu nôvo presidente e Diretório Executivo para o período 1967/1968. Para presidente: prof. João David Ferreira Lima (UFSC); para membros efetivos do Diretório Executivo: prof. pe. Laércio Dias de Moura S. J. (PUCRJ), prof. Guilardo Martins Alves (UFPb) e prof. José Mariano ad Rocha Filho (UFSM); para membros suplentes: prof. Raimundo Moniz de Aragão (UFRJ), prof. José Carlos Fonseca Milano (UFRGS) e prof. José Rodrigues da Silveira Neto (UFPa).

2 — Enviou o Relatório Anual e Prestação de Contas do Conselho referente ao exercício de 1966/1967.

3 — Enviou ao presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva, através do deputado Tarso Dutra, digníssimo ministro da Educação e Cultura, uma exposição de motivos demonstrando a preocupação dos reitores em face dos obstáculos de ordem financeiro-administrativa que se vêm antepon-do à alta missão confiada à universidade brasileira, sugerindo o mínimo de medidas indispensáveis que possibilitem amenizá-los ou vencê-los.

4 — Homologou o Convênio firmado com a Conferência de Reitores das Universidades da Alemanha Ocidental, visando um intercâmbio de informações sôbre planejamento estrutural, encontros anuais para debates de temas comuns e de cooperação entre as duas organizações.

5 — Tomou conhecimento de que o projeto que visa um Estudo Sócio-Econômico do Estudante Brasileiro está em pleno andamento e seus resultados já estariam suficientemente avançados para serem examinados pela VI Reunião Plenária, ordinária, em janeiro de 1968.

6 — Tomou conhecimento de que o Convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina, que visa a organização e execução de um treinamento para todo o pessoal administrativo das universidades brasileiras, já foi assinado e que o seu primeiro curso iniciará no quarto trimestre do ano corrente.

7 — Tomou conhecimento de que o ex-reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, prof. Aluísio Pimenta, concordou em colaborar com o Conselho na preparação de um anteprojeto — que visa um estudo profundo sôbre a ampliação do estudantado universitário, a racionalização do vestibular, e, incidentalmente, a eliminação do problema — já crônico — dos excedentes».

8 — Aprovou um projeto que visa a organização de um curso de preparação de especialista em Estatísticas Educacional para tôdas as universidades brasileiras, a ser realizado, também, no quarto trimestre dêste ano.

9 — Aprovou um projeto que visa a preparação de um manual sôbre planejamento de «Campus» e construções funcionais, flexíveis e baratas, com a colaboração do arquiteto Sérgio Bernardes.

Encontro Musical Vem aí

Numa promoção conjunta, estudantes de Direito da Universidade do Estado da Guanabara e da Escola Nacional de Música promoverão um «Encontro com a Música Popular Brasileira/67».

As presenças de Edu Lôbo, Quinteto Vila-Lobos, Momento 4, Fernando Werneck, MPB 4, Graça, Sidney Miler, Caetano Veloso, Baden Powell, Norma Benguel, Quarteto em Cy, Guttember e Gal Costa, garantem o sucesso do acontecimento. O início do espetáculo, domingo, 2 de julho, no auditório da Escola Nacional de Música, na rua do Passeio, está marcado para as 17 horas.

Bahia Quer Alimento Para Alunos

Um convênio visando a possibilitar uma maior pesquisa sôbre a aplicação da alimentação na escola, a freqüência e o aproveitamento dos alunos, foi firmado entre a Campanha Nacional de Alimentação e a Pontifícia Universidade Católica da Bahia.

Entre as primeiras medidas recomendadas, estão a de proceder à pesagem dos alunos e a do levantamento de suas notas, antes do início do regime alimentar proposto pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar, para posterior comparação.

As autoridades educacionais baianas acreditam que um dos fatos que têm contribuído para um alarmante índice de repetência naquele Estado, é a má alimentação dos alunos, sobretudo, do nível primário.

Estudantes Fazem Teatro Sério e Adulto

Os estudantes do Colégio André Maurois, sob a direção e com a produção de M. D. Magno, deram um «show» com a peça «O Sal da Terra», apresentada no bonito auditório do Colégio, nos dias 26 e 27 passados. O espetáculo, essencialmente baseado em problemas sociais do mundo e do próprio Brasil, foi muito bem montado por Magno, que selecionou poemas, poesias e músicas, fazendo a sua sincronia com luzes, movimento e vestuário dos atôres e conseguindo uma unidade que, sem dúvida, deve ter tomado muitas horas de sono e trabalho do produtor e diretor do espetáculo. Trabalho difícil, sério, adulto, dá uma mostra do que se pode fazer em teatro bem cuidado e levado com dedicação. Tânia Maurity, Everardo, Sérgio Eduardo, Luzia Prates, Francisco Mesquita, Paulo Morizot e Ruth Queirós, os atôres, deram uma contribuição excepcional, mais parecendo atôres profissionais. O exemplo do André Maurois deve servir de modêlo para outros colégios, que bem poderiam montar suas peças, mesmo porque sòmente os universitários têm se dedicado ao teatro amador com seriedade. Nossos aplausos ao Teatro André Maurois e aos seus jovens atôres.

Colégio Pedro II Aprovou 1.090 no Artigo 99

Diário Escolar
EDUCAÇÃO • CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Dos 2.760 inscritos aos exames de madureza do Colégio Pedro II, apenas 1.090 — cêrca de 40%, lograram obter a média que lhes garante a aprovação, e o «Diário Escolar» publica a relação completa de todos os aprovados:

A Diretoria-Geral do Colégio Pedro II torna pública a relação abaixo, dos candidatos aprovados na prova escrita eliminatória de Português, nos Exames de Madureza, nos têrmos do art. 99 da Lei 4.024, de 20-12-1961:

1º CICLO

5.006 — 5.007 — 5.016 — 5.018
5.022 — 5.027 — 5.028 — 5.030
5.032 — 5.034 — 5.036 — 5.040
5.043 — 5.044 — 5.045 — 5.046
5.047 — 5.048 — 5.049 — 5.050
5.059 — 5.061 — 5.062 — 5.065
5.068 — 5.069 — 5.071 — 5.075
5.076 — 5.077 — 5.081 — 5.082
5.083 — 5.087 — 5.089 — 5.090
5.091 — 5.093 — 5.100 — 5.102
5.104 — 5.108 — 1.110 — 5.114
5.115 — 5.120 — 5.123 — 5.124
5.126 — 5 129 — 5.130 — 5.134
5.136 — 5.137 — 5.138 — 5.142
5.145 — 5.146 — 5.151 — 5.152
5.153 — 5.154 — 5.155 — 5.156
5.161 — 5.162 — 5.163 — 5.165
5.173 — 5.174 — 5.177 — 5.181
5.161 — 5.162 — 5.163 — 5.165
5.173 — 5.174 — 5.174 — 5.177
5.181 — 5.185 — 5.195 — 5.198
5.199 — 5.200 — 5.202 — 5.203
5.204 — 5.204 — 5.207 — 5.208
5.212 — 5.213 — 5.214 — 5.216
5.218 — 5.222 — 5.225 — 5.227
5.228 — 5.233 — 5.236 — 5.244
5.245 — 5.246 — 5.249 — 5.251
5.257 — 5.262 — 5.263 — 5.264
5.267 — 5.269 — 5)271 — 5.272
5.276 — 5.277 — 5.278 — 5.285
5.287 — 5.288 — 5.295 — 5.298
5.300 — 5.306 — 5.307 — 5.309
5.310 — 5.318 — 5.320 — 5.324
5.325 — 5.326 — 5.327 — 5.334
5.335 — 5.336 — 5.340 — 5.342
5.343 — 5.347 — 5.348 — 5.350
5.351 — 5.355 — 5.358 — 5.361
5.362 — 5.371 — 5.378 — 5.379
5.382 — 5.386 — 5.387 — 5.388
5.389 — 5.390 — 5.391 — 5.392
5.393 — 5.400 — 5.401 — 5.402
5.404 — 5.418 — 5.423 — 5.428
5.429 — 5.431 — 5.439 — 5.443
5.446 — 5.450 — 5.456 — 5.457
5.460 — 5.468 — 5.469 — 5.481
5.484 — 5.490 — 5.491 — 5.493
5.505 — 5.512 — 5.514 — 5.515
5.517 — 5.521 — 5.526 — 5.530
5.532 — 5.535 — 5.538 — 5.544
5.548 — 5.550 — 5.552 — 5.555
5.559 — 5.560 — 5.561 — 5.562
5.563 — 5.565 — 5.566 — 5.574
5.576 — 5.578 — 5.580 — 5.581
5.584 — 5.588 — 5.590 — 5.591
5.592 — 5.594 — 5.595 — 5.600
5.605 — 5.606 — 5.607 — 5.618
5.622 — 5.623 — 5.633 — 5.638
60 — 77 — 79 — 81 — 89 — 92
159 — 168 — 173 — 193 — 196
119 — 125 — 145 — 154 — 157
205 — 217 226 — 230 — 232 —
268 — 276 — 301 — 325

SEGUNDO CICLO

20.002 20.006 20.019 20.030
20.035 20.036 20.039 20.043
20.046 20.048 20.090 20.098
20.125 20.150 20.162 20.199
20.211 20.217 20.229 20.230
20.231 20.234 20.240 20.241
20.254 20.255 20.266 20.270
20.284 20.285 20.290 20.296
20.301 20.303 20.317 20.318
20.321 20.333 20.364 20.307
20.395 20.408 20.416 20.468
20.469 20.471 20.474 20.478
20.481 20.513 20.523 20.530
20.551 20.558 20.559 20.605
25.005 25.007 25.008 25.018
20.610 20.616 25.002 25.003
25.022 25.024 25.025 25.026
25.030 25.031 25.033 25.040
25.041 25.042 25.043 25.046
25.047 25.051 25.052 25.053
25.056 25.057 25.060 25.061
25.064 25.066 25.067 25.070
25.071 25.075 25.076 25.081
25.082 25.083 25.084 25.085
25.087 25.088 25.090 25.093
25.099 25.100 25.105 25.106
25.108 25.110 25.111 25.114
25.115 25.116 25.117 25.121
25.124 25.125 25.126 25.127
25.128 25.129 25.130 25.132
25.133 25.134 25.135 25.137
25.138 25.139 25.140 25.141
25.144 25.145 25.146 25.147
25.150 25.151 25.153 25.154
25.155 25.156 25.157 25.160
25.163 25.165 25.166 25.167
25.168 25.170 25.175 25.173
25.179 25.180 25.183 25.184
25.185 25.186 25.187 25.188
25.189 25.191 25.192 25.193
25.198 25.200 25.201 25.205
25.211 25.212 25.215 25.218
25.219 25.220 25.222 25.224
25.225 25.228 25.229 25.231
25.232 25.233 25.234 25.235
25.236 25.238 25.239 25.242
25.243 25.245 25.248 25.249
25.250 25.251 25.252 25.253
25.255 25.261 25.263 25.270
25.277 25.282 25.283 25.284
25.285 25.286 25.288 25.294
25.296 25.298 25.300 25.301
25.303 25.304 25.306 25.307
25.310 25.311 25.314 25.317
25.319 25.320 25.323 25.327
25.328 25.329 25.331 25.336
25.337 25.338 25.339 25.341
25.342 25.347 25.349 25.350
25.352 25.353 25.354 25.359
25.363 25.364 25.366 25.371
25.377 25.379 25.381 25.384
25.385 25.386 25.387 25.391
25.392 25.393 25.395 25.396
25.397 25.398 25.401 25.404
25.409 25.411 25.417 25.418
25.421 25.423 25.424 25.425
25.427 25.429 25.432 25.433
25.434 25.438 25.441 25.442
25.443 25.444 25.446 25.449
25.450 25.458 25.463 25.464
25.465 25.466 25.467 25.469
25.471 25.475 25.478 25.479
25.481 25.482 25.484 25.486
25.487 25.488 25.491 25.492
25.494 25.497 25.499 25.501
25.505 25.506 25.507 25.508
25.513 25.514 25.515 25.517
25.521 25.522 25.524 25.528
25.537 25.539 25.547 25.548
25.550 25.556 25.561 25.563
25.565 25.567 25.570 25.572
25.573 25.582 25.585 25.586
25.590 25.591 25.593 25.595
25.596 25.597 25.599 25.600
25.602 25.603 25.604 25.607
25.611 25.613 25.616 25.618
25.622 25.623 25.625 25.626
25.627 25.628 25.631 25.632
25.635 25.640 25.642 25.646
25.647 25.650 25.653 25.655
25.656 25.658 25.661 25.664
25.666 25.668 25.670 25.672
25.673 25.676 25.679 25.680
25.682 25.685 25.692 25.693
25.695 25.698 25.700 25.702
25.703 25.704 25.707 25.708
25.709 25.710 25.711 25.712
25.713 25.715 25.716 25.718
25.719 25.720 25.724 25.731
25.732 25.734 25.735 25.738
25.744 25.745 25.749 25.751
25.752 25.758 25.759 25.762
25.763 25.777 25.778 25.783
25.787 25.788 25.790 25.791
25.792 25.794 25.796 25.805
25.807 25.810 25.815 25.819
25.822 25.828 25.832 25.839
25.841 25.844 25.845 25.846
25.847 25.849 25.851 25.852
25.855 25.856 25.857 25.862
25.865 25.866 25.867 25.868
25.874 25.883 25.884 25.888
25.901 25.902 25.907 25.914
25.919 25.920 25.921 25.923
25.933 25.935 25.936 25.943
25.944 25.946 25.952 25.953
25.958 25.959 25.962 25.963
25.968 25.973 25.984 25.985
25.989 25.993 26.002 26.004
26.005 26.006 26.008 26.011
26.015 26.018 26.021 26.023
26.025 26.026 26.028 26.031
26.034 26.038 26.039 26.045
26.046 26.047 26.049 26.050
26.054 26.056 26.058 26.060
26.068 26.082 26.089 26.090
26.091 26.095 26.096 26.099
26.103 26.106 26.108 26.113
26.118 26.120 26.121 26.124
26.125 26.126 26.132 26.135
30.005 30.009 30.010 30.021
30.028 30.045 30.048 30.054
30.064 30.066 30.071 30.072
30.081 30.087 30.091 30.097
30.098 30.102 30.115 30.119
30.124 30.125 30.139 30.157
30.163 30.165 30.166 30.169
30.176 30.184 30.185 30.189
30.195 30.202 35.001 35.002
35.003 35.004 35.005 35.006
35.009 35.010 35.012 35.015
35.016 35.017 35.020 35.025
35.026 35.029 35.030 35.031
35.032 35.034 35.035 35.037
35.039 35.040 35.041 35.042
35.043 35.044 35.047 35.048
35.049 35.051 35.052 35.053
35.054 35.055 35.056 35.057
35.058 35.059 35.060 35.061
35.063 35.069 35.070 35.071
35.075 35.077 35.082 35.083
35.089 35.091 35.092 35.093
35.094 35.095 35.096 35.097
35.098 35.099 35.100 35.102
35.104 35.107 35.109 35.110
35.111 35.112 35.113 35.114
35.115 35.118 35.119 35.120
35.123 35.125 35.126 35.127
35.132 35.134 35.135 35.136
35.137 35.142 35.143 35.145
35.146 35.147 35.151 35.152
35.153 35.154 35.156 35.157
35.159 35.161 35.162 35.163
35.164 35.165 35.166 35.168
35.169 35.171 35.172 35.173
35.174 35.175 35.176 35.177
35.178 35.179 35.180 35.181
35.182 35.183 35.185 35.186
35.188 35.191 35.193 35.195
35.196 35.197 35.200 35.207
35.211 35.213 35.214 35.216
35.217 35.220 35.221 35.225
35.226 35.227 35.228 35.229
35.230 35.231 35.232 35.233
35.234 35.236 35.239 35.240
35.241 35.243 35.244 35.245
35.247 35.248 35.250 35.252
35.253 35.254 35.255 35.256
35.257 35.259 35.260 35.261
35.262 35.264 35.265 35.267
35.269 35.270 35.271 35.273
35.277 35.278 35.279 35.281
35.282 35.283 35.285 35.286
35.287 35.288 35.293 35.294
35.295 35.297 35.298 35.303
35.304 35.306 35.307 35.308
35.309 35.311 35.314 35.315
35.317 35.319 35.320 35.321
35.323 35.324 35.325 35.328
35.329 35.330 35.332 35.333
35.335 35.336 35.337 35.338
35.339 35.340 35.342 35.343
35.346 35.347 35.349 35.350
35.352 35.353 35.354 35.355
35.356 35.362 35.368 35.371
35.373 35.374 35.376 35.379
35.384 35.388 35.395 35.396
35.397 35.398 35.399 35.400
35.401 35.402 35.403 35.404
35.406 35.421 35.425 35.433
35.436 35.437 35.438 35.439
35.445 35.449 35.455 35.457
35.461 35.462 35.468 35.471
35.473 35.474 35.475
35.478 35.479 35.480
35:485 35.491 35.494
35.518 35.523 35.524
35.527 35.529 35.530
35.532 35.535 35.537
35.550 35.554 35.556
35.568 35.569 35.573
35.591 35.592 35.593.

Já Começou a Revolução no Ensino

O Diário Escolar dá seqüência a publicação das informações relacionadas com o ensino programado.

Transcrevemos hoje a Técnica de Redação de Instrução Programada Audio-Visual, editada em diafilme pela CNEI — Campanha Nacional de Ensino Industrial.

O redator de quadros dos programos deve dimensionar a seqüência a relação de um «quadro» para outro com todo o cuidado.

O método mais eficiente de se obter êste resultado é o método dialético de Sócrates, no qual o redator obtém do quadro anterior a informação que principia o próximo quadro, preservando assim a seqüência do programa.

Muitos bons programas já forem escritos baseados nesta regra da redação que tem o mérito de tornar a instrução programada assim redigida, mais interessante e assimilável ao aluno, além de relembrá-lo, constantemente, o assunto focalizado.

Ao principiar a redação o programador ou redator cita um fato ou princípio e então dá um exemplo que exige do aluno a resposta desejada que confirma o fato ou princípio ensinado, exemplo:

> O «Diário de Notícias» é um Jornal Universitário lido por Educadores, Alunos e Público.
> Por exemplo: Se o Educador, Aluno ou Público quer ler um Jornal Universitário, lê o de

Resposta: Diário de Notícias

Em programação linear o redator deve-se esforçar para incluir sòmente uma idéia, ou sòmente um conceito, ou sòmente um princípio ao redigir cada quadro.

O número de orações ou frases em cada quadro deve ser o mínimo necessário para ensinar com clareza e facilitar ao aluno responder certo.

A pesquisa já provou que os programas cujos quadros são menores e contêm poucas palavras ensinam mais do que quadros prolixos o ricos em frescado retórico. Além disto programas com quadros extensos têm o efeito negativo nos alunos que são desencorajados com a leitura longa, dificultando a compreensão. Isto reduz a eficiência de aprendizagem, bem como o tempo para se completar o prorgama se alonga desnecessàriamente, anulando assim todos os benefícios da instrução programada.

Portanto: tentar cobrir a matéria ràpidamente não compensa em redação de quadros para programas de instrução programada.

Agora que nós já temos idéia do que é um quadro de um programa, vamos tentar classificá-los para melhor compreensão de nossos leitores.

Para se redigir um programa, o redator redigirá quadros para ensinar, quadros para praticar o que foi ensinado, quadros para revisão do assunto ensinado, e finalmente quadros para testar o que foi ensinado.

O exemplo do quadro dado hoje com o Diário de Notícias é um exemplo que se enquadra como quadro para ensinar.

É um bom exemplo também de um quadro para iniciar um programa partindo de uma definição.

Quando uma equipe se reúne para redigir um programa é praxe organizar uma tabela de decisão para determinar as definições, exemplos, relações e contrastes do assunto a ser coberto no programa.

A tabela de decisão aplicada à redação de programas é um método que facilita a equipe selecionar o que incluir no programa de uma maneira fácil, tanto do ponto-de-vista de visualização como de execução.

Brasileiro dá Curso na Venezuela

O professor Antônio Pithon, presidente da Associação Nacional de Professôres de Administração Escolar, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia e diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do INEP na Bahia, pediu autorização ao ministro Tarso Dutra para se ausentar do país. O professor Pithon recebeu convite da Organização dos Estados Americanos para ministrar um Curso de Administração Escolar, no Centro Interamericano de Educação Rural, em Rubio, na Venezuela, de 1 de agôsto a 7 de setembro.

Medicina Convoca Provas

Esta nota, convocando para provas, foi distribuída pela Faculdade Nacional de Medicina:

3º ANO: Clínica Médica — Professor Clementino Fraga Filho — Prova escrita — dia 11, às 9 horas, no Anfiteatro de Higiene da Faculdade.

4º ANO: Clínica Tropical — Exame em 2ª chamada — dia 4, às 14 horas, no Serviço da Cadeira.

5º ANO: Clínica Cirúrgica — Professor Ugo Pinheiro Guimarães — Exame final, dia 5 de julho, às 8 horas, no Serviço da Cadeira.

Clínica Cirúrgica — Professor Cláudio Mota Maia — Exame final, dia 7 de julho, às 8 horas, no Serviço da Cadeira.

Curso Equiparado de Clínica Cirúrgica — Dr. Deolindo de Souza Gomes Couto — Exame oral e em 2ª chamada — dia 5 de julho, às 8 horas, no Hospital São Francisco.

Paraná Ganha Edifício

Em terreno doado pelo Estado do Paraná, o Ministério da Educação iniciou a construção de 3 blocos de edifícios. A cerimônia foi presenciada pelo diretor do INEP, professor Carlos Corrêa Mascaro, que foi ao Paraná mantêr contatos com as autoridades educacionais e entregar os recursos à FUNDEPAR — Fundação de Ensino do Paraná, que fará a obra, em convênio com o INEP. Os prédios cuja construção se inicia abrigarão o Centro de Treinamento do Magistério e ficarão prontos no final de 1968.

Excedentes Voltam Com Nôvo Apêlo

Os excedentes de medicina com média entre 4 e 5, voltaram com nôvo apêlo, agora, endereçado ao recém-empossado diretor de Ensino Superior: «só tivemos até agora muitas promessas, e esperamos que V. Excia, compreenda nosso drama de estudantes que não têm vagas», é a tônica da mensagem que endereçam ao prof. Epílogo de Gonçalves Campos.

Continuando, há mais de 100 dias seu acampamento no pátio do MEC, os alunos lembram que o prof. Del Castillo foi o responsável «pelas promessas que não puderam ser cumpridas», e afirmam estar confiantes na disposição do nôvo diretor em encontrar uma solução satisfatória ao seu caso.

Professor Vem Visitar e Dar Aulas

Alejandro Covarrubias, perito itinerante da UNESCO, está sendo aguardado no Rio, para dar um curso sôbre a Pedagogia da Escola Rural Unitária, que se destina a formas professôres capazes de atender a tôdas as séries.

O curso reunirá na Fazenda do Rosário, em Ibirité, Minas Gerais, bolsistas do Programa MEC-INEP-FISI-UNESCO vindos de vários pontos do Brasil. Após a formatura os bolsistas estarão capacitados a promover em vários Estados brasileiros, sob os auspícios do INEP, cursos idênticos.

Construções Escolas Não Podem Parar

O Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, constituído por representantes dos Ministérios da Fazenda, Interior e Planejamento, da Confederação Nacional das Indústrias, do Banco Nacional da Habitação e do Instituto dos Arquitetos do Brasil e presidido pelo diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, realizou sua quarta reunião.

O representante do I.A.B., arquiteto Ruderico Pimentel, mostrou a necessidade de se estabelecer intercâmbio com outros países, a fim de serem conhecidas mais detalhadamente suas experiências no ramo. A Federação das Casas Pré-Fabricadas da República Federal Alemã será consultada, com o fim especial de obter dados acêrca de firmas que se dedicam à pré-fabricação de casas, catálogos indicativos dos respectivos processos, firmas que participarão da exposição de setembro vindouro na Dinamarca e possibilidade eventual do interêsse de alguma dessas firmas quanto à sua atuação em consórcio, no Brasil.

Na próxima quarta-feira, dia 5, o Grupo visitará o Conselho Federal de Educação, para obter um entrosamento indispensável.

A visita à FUNDEPAR, órgão paranaense que se dedica às construções escolares, foi confirmada para os dias 11 e 12, em Curitiba.

PROFESSÔRES

TAQUIGRAFIA INGLÊSA E PORTUGUÊSA — Método «Gregg» — PROF. KOSINSKI, duas vêzes premiado pelo órgão oficial do método «Gregg» nos USA — Tel. 46-2652 (só para marcar entrevista).

ADMISSÃO estudo dirigido, alfabetização, matéria iso. p/ concursos, p/ Sras. e Crianças no LEME e P. 4 — AULAS PARTICULARES. Tels.: 56-3906 e 5-9357.

CURSO CORTE COSTURA VOGUE. Av. Copacabana, 435, s. 74. Aceita-se costura para casas de modas.

CURSO MODELO — Dactilog., taquig., contab. prática, linguas. Aluga-se s/ para aulas. Av. Amaro Cavalcanti, 45 — Méier. Tel.: 49-4747.

Banco Central do Brasil — Concurso no fim do ano. Instituto de Cultura Objetiva — ICO; Está preparando jovens para o Concurso de Escriturário. Professôres do próprio Banco. Início de novas turmas dia 3-7-67. Estamos também preparando para os concursos de fiscais de Impôsto de Renda Mercantil e de consumo, previstos para o fim do ano. Professôres do Ministério da Fazenda. Praça Saenz Peña 35 (em cima do Palácio da Música). 3º andar.

VESTIBULARES — Instituto de Cultura Objetiva — ICO. Terá início o curso intensivo, pré-vestibular para Faculdades de Economia, Ciências Contábeis, Estatística e Administração. Professôres especializados e objetivos. Praça Saenz Peña, 35 — 3º andar, (em cima do Palácio da Música).

Professôra de corte e costura e bordado, dá aulas diurnas e noturnas. Copacabana e Tijuca — Tel.: 28-1781 — D. Isaura.

Ginástica, massagem e ballet — Tel.: 48-0889. D. Elza, Rua Arquias Cordeiro 474, sala 602 — Méier.

MATEMÁTICA — Aulas particulares no mês de julho — Tel.: 38-7952.

APRENDA piano de ouvido. Pianista do «Iate Club». Américo Cerqueira, ensina no melhor estilo todos os ritmos (qualquer idade). Atende em domicílio. Res. Fis. Tel.: 45-3123 — à noite 48-8100.

MATEMÁTICA — Dou aulas particulares, individuais ou pequenos grupos. Tratar tels.: 49-8663 ou 38-5975.

PORTUGUÊS — INGLÊS — Para ginásio — Ensinam-se — Excelentes resultados. Tel.: 28-9206.

PORTUGUÊS E INGLÊS

O CTB iniciará, em 12/7; novas TURMAS — TAQUIGRAFIA (aprendizado) e DACTILOGRAFIA em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer método nas velocidades de 20 até 140ppm — CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO — PRAÇA FLORIANO, 55 — 12º (Cinelândia) — Tels.: 52-2972 e 52-0618.

QUÍMICA E DISCRITIVA para Científico. MATEMÁTICA para ginásio. Tel.: 25-7501 — Rildo.

ATENÇÃO — Sras. srtas. e crianças — Poderão solar na 1ª aula com meu método prático. Iê-iê-iê, bossa nova e outros ritmos populares. Violão ou guitarra. Professôra REYNER — Copacabana — 36-4152.

AULAS PARTICULARES — Português, Inglês, Francês, Matemática, Filosofia, História, e Latim. Acadêmicos de Direito. Preço a combinar. Chamar CARLOS — 48-0447.

INGLÊS — BOTAFOGO — Aulas particulares — 26-4315.

Ensina-se perucas, rabos, franjas e cílios. Vera Lúcia. — Tel.: 48-0889.

INGLÊS — Para viagens, concursos, vestibular. Professor com curso nos EUA dá aulas particulares ou para pequenos grupos. Tel.: 58-4374.

INGLÊS EM CASA — Conversação e Comercial. Os Cursos da BBC (gravação e livros) servem a tôda a família em qualquer época. Mensalidades de Cr$ .... 18.500. Rua da Quitanda, 27, Av. N. S. Copacabana, 1 189, Conde de Bonfim, 422 — Loja K e Shopping Center Méier.

CURSO GRÁTIS

ESTUDO REAL DE VIDA CONSCIENTE

O Curso coloca o aluno em condições de solucionar todos os seus problemas familiares, sociais, profissionais, materiais e mesmo espirituais. Aula inaugural no dia 6 de julho, com explicações gerais sôbre o curso e sôbre a finalidade da Casa. Recapitulação da matéria duas vêzes por semana. Aulas às quintas-feiras, de 17 às 18 e das 20 às 21 horas. FRATERNIDADE DEUS EM TI. Rua Barão de Ubá, n. 156, Praça da Bandeira. Rio de Janeiro.

.. VIOLÃO E GUITARRA EM 10 AULAS

QUEM não aprendeu por outros métodos, AGORA OU NUNCA. VIDEZA dirá, grátis, qual o seu processo psico-pedagógico. 22, tidos como incapazes, recuperados em 10 aulas. SENSACIONAL!!! 47-9901.

.. VIOLÃO E GUITARRA .. EM 10 AULAS

CURSO DE FÉRIAS. Ciclos de 20, 30 e 45 dias — Rendimento — aprendizagem em função de ÍNDICES-PSICOMÉTRICOS — Só para quem OBTIVER Q.I. — aprendizagem ACIMA DA MÉDIA Sistema PSICOTESTE — AULA especial para CURSO DE FÉRIAS — 47-9901.

INGLÊS — Eficaz — Rápido — método ultra moderno: Individual. Prof. Edward — Rua do Passeio, 70, apto. 714 — Telefone: 52-5667.

MATEMÁTICA — Prof. militar eng. recupera qualquer aluno. Revisão geral da matéria. Correção definitiva das deficiências. 56-3756.

AGORA NOVO CURSO p/ Cabeleireiros (as) — Manicures — Limpeza de pele, aperfeiçoamento de 1 a 3 meses. Damos DIPLOMA e todo o MATERIAL — Rua do Catete, 213 — 1º — Matrículas Grátis. Tel.: 25-4877 — PROF. MARINHO.

TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — INGLÊS E FRANCÊS — 24 aulas inclusive velocidade. Adaptável a qualquer idioma — Treinamento de velocidade para outros métodos. Aulas individuais. Preço: NCr$ 5,00 — Tel.: 46-5372 — BOTAFOGO.

TAQUIGRAFIA — Método Marti atualizado e modernizado 25 aulas incluindo velocidade e diploma. Inf.: 46-8855.

INGLÊS E PORTUGUÊS

Orientação p/ todos os fins. Profª Diplomada pela UNIVERSITY OF MICHIGAN. Aulas individuais — Preço NCr$ 5,00. Tel.: 46-5372 — Botafogo.

PORTUGUÊS — Atual p/ NGB. Teórico e Prático. Redação. Inf.: 46-8855.

FRANÇAIS

PROFESSEUR DONNE DES LEÇONS POUR LES ETUDIANTS DU NIVEAU ÉLÉMENTAIRE ET CEUX DU NIVEAU SUPÉRIEUR. TEL.: 37-6443.

CURSO DE FÉRIAS — INSTITUTO SANTO ANTÔNIO DO MATERNAL AO ADMISSÃO, INTERNATO E SEMI-INTERNATO E EXTERNATO — CONDUÇÃO — Rua das Laranjeiras, 559/575 — Tel.: 25-4827.

VIOLÃO — IÊ-IÊ-IÊ e BOSSA NOVA — Professor EVILÁSIO — Tel. 47-8055.

GLOBOS

A CASA OXFORD — Comunica aos amáveis fregueses que recebeu grande sortimento de globos para fins decorativos e ensino em geral. Ótimos preços e facilidades no pagamento. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROFESSÔRES (AS)

Comunicamos que recebemos projetores para diafilmes com preço especial de NCr$ 29,90. Ótima projeção, não esquenta, elétrico. Serve para fins escolares ou particulares. Recebemos também lanternas com seta para indicação de assuntos em projeção de Slides. CASA OXFORD — RUA DA QUITANDA, 65-A.

SLIDES EDUCATIVOS

Recebemos muitas novidades como: PINTURAS FRANCESAS E ITALIANAS, CIVILIZAÇÃO CHINESA, VITRO, TAPEÇARIA FRANCESA, LAOS, GRÉCIA, ROMA, ARQUITETURA ESTRANGEIRA: Visite-nos sem compromisso. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

GEOMETRIA DESCRITIVA

PROFESSOR DO IME — LECIONA VESTIBULAR E CIENTÍFICO — Tel.: 37-6160.

PORTUGUÊS, INGLÊS E MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel.: 56-3892 — COPACABANA.

CORTE E COSTURA — Método fácil sem cálculo. Aulas diurnas e noturnas ou individual. Av. Copacabana, 427/1.202.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR

MATEMÁTICA — FÍSICA — QUÍMICA e DESCRITIVA — 1º e 2º ano Científico e Art. 99 — 2º Ciclo. Aulas começadas no dia 5. Rua Montenegro, 266 — IPANEMA — Tels.: 47-9717 e 47-9863.

ARTIGO 99 — Ginásio — Colegial — Não cobramos taxa. Matrículas abertas. Início novas turmas no mês de junho. O Instituto Machado de Assis aprova. Rua Voluntários da Pátria, 83, c/ 9. Tel.: 46-5140.

CURSO PROCACI

Direito — Filosofia

Em 1967, apresentamos 136 alunos — Aprovamos 128! MÉDIA: 94,1% — TURMA NOVA (à noite) — ÚLTIMAS VAGAS — APOSTILAS GRATUITAS de tôdas as Matérias — Av. Alm. Barroso 6, — 21º — Tel.: 46-7452.

ARTESANATO — PROF. HÉLIO do C.P. II — Ensina bôlsas de couro, cintos etc.. Rua Paissandu, 139/403 — Tel.: 45-6714.

MATEMÁTICA — Professor militar — Ginásio — Científico e Vestibulares — Tel. 25.9863.

FRANCÊS E PORTUGUÊS — GINASIAL — AULAS INDIVIDUAIS — TEL.: 45-6445.

CURSO DE PSICOLOGIA

FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DE C. G. JUNG — Curso promovido pelo Grupo de Estudos C. G. Jung e ministrado pela Dra. Nise da Silveira, de nível universitário. Programa: teoria dos complexos, a energia psíquica e suas metamorfoses; tipos psicológicos; estrutura da psique; inconsciente coletivo; processo de individuação; o sonho; contos de fada, mitos, alquimia; a obra de arte e o artista; psicologia analítica e educação; psicologia analítica e religião.

Duração: 3 de julho a 10 de agôsto, segundas e quintas-feiras, às 18 horas.

Inscrições na CASA DAS PALMEIRAS, rua Haddock Lôbo, 296 — Tel. 28-5135.

RECREIO INFANTIL — Aceita crianças p/ período de FÉRIAS de 3 a 7 anos. 2 Turnos. Inf.: 45-6990.

ORIENTAÇÃO A GINASIANOS e CURSO PRIMÁRIO — PROFESSÔRA ESPECIALIZADA — Tel.: 57-8696.

PORTUGUÊS — ESPECIALMENTE REDAÇÃO, p/ qualquer fim: R. Barata Ribeiro, 502-716 — (36-7062).

Professôra: Ciências e Biologia. Reg. MEC. Oferece-se: têrças, quartas, quintas e sáb. manhã ou tarde. 32-5516.

Aulas de Espanhol coletivas só para conversação... têrças e quintas de 8h30m às 9h30m e segunda e sexta Art. 99. Tels.: 52-7265 e 54-1890. Preço NCr$ 10,00 por mês.

Professôra de espanhol à domicílio. Conversação. Gramática. Art. 99. Tels.: 52-7265 e 54-1890.

CURSO PRÁTICO Corte e Costura «Diva Carneiro» — Ensina-se roupas femininas e masculinas, ninhos de abelha, bainhas abertas, bordados à Varicor e Pedrarias, almofadas trançadas. Aulas diurnas e noturnas, preços módicos. Rua N. S. das Graças, 968, ap. 101 — Ramos.

Pintura e desenho para crianças. Curso de Férias. Tel.: 57-9134.

Higiene Mental

Você tem preocupações constantes? Venha conversar conosco, 36-5467.

PIANO DE OUVIDO

Música popular tradicional — Iê-Iê-Iê e bossa nova. Método Amyrtom Vallim. Crianças e adultos. Professôra aceita alunos. Rua Pirassinunga, 85 — Jacarepaguá (Atrás do Colégio Pio X).

GINÁSIO — APROVEITE ESSAS FÉRIAS p/ recuperar seu filho nas MATÉRIAS em que êle sente dificuldades. Procure-nos s/ compromisso. PROF. MIRANDA — Tel.: 25-3657.

MATEMÁTICA — Professor militar prepara alunos nível ginasial, tel.: 34-4315. lado Colégio Brasileiro. São Cristóvão.

PORTUGUÊS

Precisa-se professor (a) para o ART. 99 — 2º ciclo — Rua Bento Cardoso, 12 — Penha Circular. Tel.: 30-7115.

INTERNATO

IPANEMA — PRIMÁRIO — Meninos e Meninas de 5 à 10 anos. Matrículas para o 2º SEMESTRES 1967. Tel.: 47-2967. INSTITUTO CLAPAREDE. Rua Nascimento Silva, 45.

VIOLÃO — Canto e acompanhamento. D. MARIZA. Tel.: 57-8981.

Santa Úrsula Programa Cursos

Eis os cursos programados para êste semestre, no Instituto Santa Úrsula:

ENCARDENAÇÃO — Orientação da professôra Paula Laclete.

Duração: agôsto a novembro — 2 horas por semana.

Turmas de 15 alunos — Horário a escolher: 14 horas, 16h30m e 18h30m.

P. S. 1º) Em todos êstes Cursos as alunas e ex-alunas do Instituto Santa Úrsula terão descontos.

2º) Tanto as datas quanto os nomes dos professôres poderão ser modificados por circunstâncias alheias à nosas vontade.

INTEGRAÇÃO —
Família
Escola
Comunidade

Sob orientação da professôra Maria J. Schmidt.

Duração: 3 mêses (agôsto a outubro) **Horário:** têrças-feiras — 18 às 20 horas.

Para Pais, Professôres, Orientadores e Estudantes.

FRANCÊS AUDIOVISUAL 2º Ciclo.

Professôra Dirce Bustamante. **Duração:** 3 meses — **Horário:** segundas, quartas e sextas-feiras — 13,30 às 15,30 horas.

CURSO PRÁTICO DE INGLÊS E DE FONÉTICA INGLÊSA (com prática em Laboratório)

Professôra Elsa Godoy.

Duração: 3 meses — **Horário:** segundas, quartas e sextas-feiras — 12,30 e 15 horas.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO — Técnicas de comunicação e de expressão.

Duração: 3 meses — **Horário:** quartas-feiras — 17 às 19 horas — **Início:** 9 de agôsto.

EMBRIOLOGIA E MICROBIOLOGIA — (Orientação de professôres do Departamento de Ciências Naturais)

Início: segunda semana de agôsto.

PRONTO SOCORRO E SERVIÇO DA COMUNIDADE — (Coordenação de médicos e professôres do LIONS) C. **Duração:** 3 meses.

Cuiabá dá Terreno

As plantas de situação de terrenos de 8 a 10 hectares, respectivamente em Campo Grande e Cuiabá, Mato Grosso, foram apresentadas pelo secretário de Educação daquêle Estado, sr. Wilson Rodrigues, à Divisão de Obras do INEP. Os terrenos se destinam à construção de Centros de Treinamento do Magistério Primário, que no momento funcionam em prédios emprestados ou alugados.

A ESTRADA

O «campus» da PUC está situado em uma área de 120 mil metros quadrados, dos quais 30% estão tombados pelo Patrimônio Histórico (solar e parque da outrora chácara de Grandjean de Montigny); 30% localizam-se em terreno montanhoso e de difícil utilização; restando-lhe, pois, 40% para construção dos blocos universitários.

Êste terreno foi adquirido em 1951. A cidade do Rio de Janeiro, por suas condições topográficas, angustiada entre o mar e a montanha, e com enorme taxa de crescimento populacional, já naquela época, não oferecia oportunidade de escolha fácil de terreno para localização da Universidade. Tanto é verdadeira a assertiva que a então Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro, enfrentando idêntica dificuldade, teve de aceitar a alternativa da Ilha do Fundão para a localização de sua Cidade Universitária, e surgindo posteriormente a Universidade Estadual, ou seja, a Universidade da Guanabara, não encontrou disponível área de terreno que pudesse conter o projeto de seu «campus», tendo de planejar as edificações, subdividindo-as por três conjuntos separados nas cercanias do Estádio Maracanã.

Quando adquiriu o terreno da ex-chácara de Grandjean de Montigny, sabia a PUC existir no plano urbanístico da então Prefeitura do Distrito Federal o projeto de fazer passar por êle uma rua, cujo traçado partiria da atual avenida Visconde de Albuquerque.

Esta circunstância e o fato de estar tombado o terreno fizeram com que a PUC, ao subordinar os seus projetos de construção do conjunto universitário às posturas municipais, submetesse-os, também, à análise das autoridades competentes, tanto do Departamento de Obras, quanto do Patrimônio Histórico, acatando as suas indicações. Êste conjunto, atualmente, representa 35.000 metros quadrados de área construída.

O plano de construção da Estrada Litorânea Rio-Santos é posterior à aquisição do terreno da PUC e mesmo ao início das obras de engenharia civil do «campus». Assim sendo, êste plano, ao ser concebido, já encontrava um fato consumado, ou seja, a localização da Universidade em blocos de construção no terreno que ora ocupa.

Ocorre que, revigorando a legítima posição em que se encontra agora a PUC, ao se ver obrigada a defender o seu «campus» contra a proposição da Secretaria de Obras do atual govêrno do Estado da Guanabara, que pretende cortá-lo, em elevado, pela continuação da BR-101 (Estrada Rio-Santos), existe ato do governador Carlos Lacerda que «sponte sua» ordenou a revisão do anterior projeto de fazer passar uma rua pelo «campus», exatamente porque êste projeto, já que não tinha sido até então realizado, deveria ser rejeitado por não dar devida consideração ao patrimônio cultural que representa a PUC.

Por sua vez, o presidente Castelo Branco, em visita à Universidade, em outubro do ano passado, ao tomar conhecimento da hipótese, já naquela época ventilada, de fazer cortar o terreno da PUC pela projeção da BR-101, considerou desaconselhável o alvitre, que não cogitou da significação que representa para o interêsse nacional o patrimônio cultural de uma Universidade.

O decreto-lei nº 142, de 2-2-67, em seu art. 5º, ressalva que não são consideradas federais as rodovias de acesso da rêde federal aos centros urbanos. Por resolução do Conselho Rodoviário Nacional, firmada também em fevereiro do corrente ano, ficou deliberado que a BR-101 teria sua passagem pela Guanabara através da avenida Brasil até Santa Cruz.

E' necessário esclarecer que o projeto da Secretaria de Obras do Estado da Guanabara pretende lançar o elevado entre os blocos já construídos dos Centros Universitários da PUC, em duas pistas de sete metros e meio cada uma.

A PUC, levando em consideração, em seu planejamento a realidade nacional e as áreas de essencialidade prioritária de seu esfôrço pedagógico, começou a construção de seu conjunto de edifícios pela sede do Centro Técnico-Científico, onde se localizam os Institutos de Ciências Básicas, os Institutos Tecnológicos e a Escola de Engenharia.

E' diante dêste conjunto, ou seja, entre êle e o bloco da Biblioteca Central, onde também se localizam os cursos de Sociologia e de Letras, por um lado, e, por outro lado, no extremo oposto, entre êle e a sede do Instituto de Administração e Gerência, que se pretende fazer passar a «free way».

O Centro Técnico-Científico, com seu conjunto de laboratórios, representa patrimônio inestimável da Nação. Porque nêle está localizado instrumental de pesquisa que, em alguns casos, chega a ser raro e, por vêzes, único. Êstes equipamentos não significam apenas investimento do país, de agências de govêrno e de entidades particulares e pessoas físicas. Representam colaboração de povos amigos, através de doações generosas, que propiciaram à PUC a oportunidade de, inclusive, introduzir em nosso país, atividades de pesquisa do mais relevante alcance, que não dizem respeito às simples finalidades acadêmicas, mas que se interligam com objetivos da mais alta utilidade nacional.

Uma Universidade ensina, porque pesquisa. E, porque pesquisa, presta serviços. E' todo êste conjunto de funções universitárias que seria sacrificado por uma solução de um problema de tráfego que não levou em consideração qualquer princípio de planejamento integrado, escolhendo fórmula simplista, por alegadamente mais econômica. Não foram, evidentemente, computados nem o custo cultural, nem o custo social da proposição.

CÔNSUL QUER ENDERÊÇO PARA AJUDAR ESTUDANTE NA ITÁLIA

Do Consulado do Brasil, em Roma, recebemos a seguinte carta, respondendo às denúncias formuladas sôbre a situação de um estudante brasileiro, em dificuldades na Itália:

"Vi no "Diário de Notícias" de 26 de maio a notícia sôbre o estudante brasileiro Eduardo Lourenço Jorge, que se encontra em Roma com sérias dificuldades em seus estudos. Não tenho o nome dêle registrado no livro de matrícula de cidadãos brasileiros e por isso recorro ao "Diário de Notícias" a fim de solicitar à família que me escreva e informe qual o endereço do jovem Eduardo e se êle pode procurar-me pessoalmente no Consulado do Brasil, 14, Piazza Navona, 14 — 2º andar.

Antecipadamente agradeço. As.) *Dário M. de Castro Alves* — Cônsul".

CURSO AVALIA TROCA: PROFESSÔRES POR TV

CERCA de 500 estudantes de engenharia britânicos tomam parte de uma experiência na Universidade de Leeds, na Inglaterra, a fim de verificar os resultados da substituição da televisão pelos professôres, em suas aulas normais.

Dividiram-se os estudantes em 4 grupos: 2 dêles recebem aulas de matemática pelo aparêlho, sem presença física do professor na sala, enquanto o terceiro grupo estuda através de «slides», com a explicação de um mestre, e o último grupo utiliza-se do tradicional método do quadro negro.

A fim de avaliar o progresso realizado com a televisão, 8 exames serão efetuados durante o curso, e com esta experiência, procura-se um meio de atender um número crescente de alunos.

O Jornal, a Notícia e o Público

"DN" VOLTA AO ENCONTRO DOS ESTUDANTES PARA OS DEBATES

SE fôssemos atender a todos os alunos que nos crivaram de perguntas, certamente ainda estaríamos respondendo às inúmeras indagações que nos faziam os estudantes do Colégio Afonso Celso, em Campo Grande.

O tema já está tomando conta das lides estudantis da Guanabara, onde uma equipe do "DN", se coloca na posição de entrevistada, procurando responder, sob a forma de debate, sôbre "O Jornal, a notícia e o Público", promoção do "Diário de Notícias" vem realizando, com êxito, entre os estudantes.

Mais uma vez, uma equipe de jornalistas foi alvo das mais inusitadas e curiosas perguntas de como se comportam. Quando nossa equipe chegou a Campo Grande, já encontrou o companheiro Horácio Vieira (responsável pela agência do "DN" no local) preocupado com o problema do grande número de estudantes, de outros colégios, pretendentes a participar dos debates, naquela oportunidade, especificamente destinada aos alunos do Afonso Celso.

Entramos, imediatamente, em contato com a Direção do referido estabelecimento e, felizmente, obtivemos permissão para que reuníssemos turmas de outras escolas interessadas, e assim foi feito.

No auditório, verificamos que além de estudantes de outros estabelecimentos de ensino, também se encontravam comerciantes e industriais da localidade, dispostos, quem sabe, a formularem suas perguntas sôbre o tema que vem apaixonando a alunos e professôres "O Jornal, a notícia e o público".

Numa breve apresentação o diretor do Colégio Afonso Celso manifestou a sua satisfação em poder oferecer aos seus alunos, oportunidade que reputava sumamente propícia, pois que a imprensa e seus segredos sempre fôra uma tônica constante nos currículos da sua escola. Pessoalmente, iria formular suas perguntas uma vez que desejava, igualmente, participar da palestra, convidando a todos os presentes para que também o fizessem.

Posteriormente, em nome do "DN", o companheiro Joaldo de Andrade, agradeceu a acolhida que nos fôra tributada, bem como pelas elogiosas palavras destinadas à direção do "DN", por mais esta iniciativa de cunho cultural e de grande alcance entre a classe estudantil.

O companheiro Clavim, fêz um histórico sôbre a imprensa, apresentando uma síntese geral sôbre as características dos diversos órgãos de divulgação, exaltando de forma definida o comportamento da imprensa.

A equipe ficou vivamente impressionada, com a firmeza e a convicção do aluno Reginaldo Dominguez, de 10 anos de idade, que com surpreendente desembaraço, para a sua idade, formulava-nos quesitos muito bem imaginados e altamente interessantes, tais como: por que o título escolhido pelo nosso jornal foi o de "Diário de Notícias"? Como é por que surgiu o "DN"? Como podemos saber qual a mais importante notícia, isto é, aquela que deve merecer "manchete"? num verdadeiro bombardeio, deixando a nossa equipe, agradàvelmente, embaraçada. O garoto, pela desenvoltura e pela inteligência demonstrada ganhou, de público, uma coleção completa de livros didáticos para o 2º ano ginasial, por um dos espectadores que, impressionado com o teor das perguntas e com a sua vivacidade, subiu ao palco e pedindo permissão ao conferencista, fêz, ali mesmo, a doação pretendida.

Disse o sr. Ernâni Dornelas que era uma alegria verificar que uma criança de apenas 10 anos, já na 1ª série ginasial, não se preocupasse, apenas, com iê-iê-iê, ou brincadeiras, mas sim e, primordialmente, com os seus estudos. Foi uma nota interessante que deixou o auditório entusiasmado.

Depois de respondidas a várias outras perguntas de alunos, professôres e demais interessados, fomos, mais uma vez, surpreendidos por uma jovial saudação que a aluna Sônia Regina, gentilmente, fazia à direção do "DN", agradecendo, em nome dos alunos, a "paciência" da equipe em responder a quase tudo que fôra formulado, muito embora, dado à escassez de tempo, já era noite, e, ainda, tínhamos registradas cêrca de 32 quesitos sem resposta. Encerramos nossos trabalhos, sob a promessa de em breve voltarmos ao Colégio Afonso Celso e, ainda, sob o tema" O Jornal, a notícia e o público".

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

CURSOS PARA CORTADORES

Rápido e Eficiente pelo Método «TOUTEMODE», de BLUSÕES, SHORTS e CALÇAS. Roupas para SENHORAS e CRIANÇAS. Informações e AULAS, na av. 13 de Maio, 13 — sala 1.602 — Tel.: 22-6835 — LIVRO DE ENSINO SEM MESTRE — NCr$ 12,00.

CASA DE FESTAS

EM COPACABANA — Salões com Música, Buffet, Bar, etc. Base NCr$ 500,00 para 100 pessoas. — TUDO INCLUÍDO. Telefone: 37-7956.

BOLOS, DOCES E SALGADOS

Aceitam-se alunas e encomendas também de BANDEJA DE LUXO e INFANTIL. Aceitam-se Encomendas. Altair. — Rua Almirante Gavião, 60 — Tijuca. Informações pelo Tel.: 34-2920.

CORANTES HEINE ESSÊNCIAS

a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda. — Rio de Janeiro. Rua São Paulo, 78 (Sampaio) Tels.: 49-4995 e 49-4565. Produtos de qualidade «HEINE» desde 1940.

PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33 sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. Organiza Festas. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FOR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA

Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES, 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rum, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA. — Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137 — Bonsucesso.

EMMA DUARTE

Aceita encomendas de DOCES, BOLOS, SALGADOS e BANDEJAS ARTÍSTICAS FORNECE LOUÇAS, GARÇÕES e orçamento a domicílio. — Informações pelo Tel.: 45-6557. — Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 310.

MARIAUGUSTA

Encomendas e aulas do GATO ZÉ ROBERTO. Às 5as. e sábados FLÔRES e FOLHAGENS CREPADAS. Vende FÔLHAS e FILTROFIX. — Rua São Cristóvão, 1118, ap. 411. — Tel.: por favor, 34-2665 das 18 às 20 horas.

CORTE CENTESIMAL

Ensinam-se e aceitam-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT, CURSO de BAINHAS. ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDOS. — Tel.: 34-2926. — Maracanã.

PERUCAS

Faça você mesma a sua Peruca MADAME ANA ENSINA NUMA ÚNICA AULA. MARQUE HORA. — Tel.: 37-9166.

MADAME BLANCO

Ensina o CORTE DE OURO e prático em 10 aulas, você aprende a fazer seus VESTIDOS e LINDOS TRABALHOS MANUAIS e agora o Professor NASCIMENTO de BONSUCESSO com original CURSO DE DECAPÊ. Venha Urgente visitar sua ESCOLA e EXPOSIÇÃO. — Rua Aquidaban, 773, ap. 101. — Tel.: 29-5762. — Méier.

CANTINHO DA ARTE

AULAS DE PÁTINAS, QUADROS BIZANTINOS, BÔLSAS DE COURO e Demais Trabalhos. — Informações pelo Telefone: 38-5171. — Rua Conde de Bonfim, 377 — Sala, 710.

CERÂMICA VITALMAR

Ceramista DEOMAR. Padre Ventura, 105, Taquara-Jacarepaguá. Tel.: 92-1367. Vendem-se CABEÇAS para PERUCAS, LOUÇA BRANCA ou DECORADA, MANEQUINS e PEÇAS EM GESSO ou BISCUIT. Sábado e Domingo funcionam em Jacarepaguá os CURSOS DE PINTURA EM TELA e em PORCELANA, CERÂMICA, MODELAGEM e ESCULTURA, TAPEÇARIA, XARÃO e ARTESANATO em GERAL. Ensinam-se e tiram-se FÔRMAS EM GÊSSO. ATELIER BOTAFOGO funciona de segunda a sexta-feira, à tarde, na Praia de Botafogo, 360 — apto. 406 — Tel.: 46-5535.

MADAME BARROS

Ensina PÁTINAS em geral, FIO DE OURO, CRAQUILET, FOLHA DE OURO, PINTURA CINTILANTE. CURSO RÁPIDO DE DECAPÊ PROFISSIONAL em duas aulas (NÔVO SISTEMA DE TRABALHO). — Rua Carvalho Alvim, 87 — apto. 201 — Telefone: 58-6621.

PAPÉIS CAIXETAS

Aceitam-se encomendas de PAPÉIS PICOTADOS, Franjas, Plumas, etc. Vendem-se CAIXETAS BANDEJAS Complementos para Bandejas Flôres Parafinadas, etc. Alugam-se ARMAÇÕES. — Telefone: 48-3821.

BANDEJAS DE LUXO

Aceitam-se alunas e encomendas para FESTA EM GERAL. Encomendas de Caixetas avulsas. — Informações pelo Telefone: 54-1335.

ACADEMIA TUIUTI

Aula de CORTE e ALTA COSTURA. Conferem-se DIPLOMAS. Mantém SEÇÃO DE CONFECÇÃO DE TRAJES DE NOIVAS, TOILETES, PASSEIO, etc. Av. PAULO DE FRONTIN, 489 — Sobrado — Mme. Souza — Tel.: 48-7127.

BUFFET SILVANA

TELEFONES: 48-6126 e 46-4847

Orçamento completo NC$ 370,00 para 100 Pessoas, c/ 3 mil Salgadinhos, 3 Pernis, 2 Perus, Maionese, Churrasquinho. Bebidas, Garçons etc. — Serviço Garantido, facilita-se.

PROFESSÔRA OPHÉLIA (Vila Kosmos)

Dará 4a.-feira, 5, às 13 horas ROSA DE CASCA DE CEBOLA. Sábado, 8, às 13 horas GALHO PRIMAVERIL e GRANADINE. — Rua Aaugai, 53. — Tel.: 91-1009.

MADAME MAIA

BOLOS, DOCES, SALGADOS e JANTAR AMERICANO. Aceitam-se encomendas para FESTAS EM GERAL. Fornece GARÇONS E MATERIAL COMPLETO para SERVIR. 2a.-feira, 3, dará aula do Lindo BÔLO INFANTIL O POÇO ENCANTADO que ao ser partido soltará BRINQUEDOS. 3a.-feira, 4, aulas de FLOR ROSINHAS AMERICANAS. — Informações pelo Tel.: 45-2484.

NAIR — TEL.: 48-4594

Dará PORTA-FÓSFORO, ESCÔVA em PRATA BOLIVIANA, GOLAS DE MIÇANGAS, FLÔRES DE LIZOLENE e LINHOLENE, CABIDES, CHINELOS, SACOLAS DE FIOS PLÁSTICOS, BÔLSAS, SANDÁLIA e CINTO PINTADO, BÔLSAS DE CONTA, BÔLSAS DE COURO AQUARELA feita à mão e CHANEL. Ensinando a colocar FEIXO. E demais trabalhos. — Rua Deputado Soares Filho, 47, ap. 101 — NAIR.

GANHE UM CURSO GRÁTIS

Do CONTRA-MESTRE MODISTA de ROUPAS para HOMENS ou SENHORAS. Comprando um ESQUADRO próprio ... CURSO. (Pode ser feito por correspondência). — ... Tel.: 40-3279. — GB.

MADAME CORRÊA

Aulas e encomendas de BOLOS e SALGADOS. Dará têrça-feira, 4 confeitagem para Principiantes, 5a.-feira, 6. Duas Bandejas Infantis. Inscrições para os diversos CURSOS que mantém em funcionamento. — Informações pelo tel.: 47-5199.

ANA

Organiza FESTAS, CASAMENTOS, BATIZADOS, ANIVERSÁRIOS, COQUETEIS, etc. Aceita encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADINHOS, BANDEJAS, TERÇOS, FLÔRES, etc. — Informações pelos Tels.: 58-2431 e 22-7806. — Rua Barão do Bom Retiro, 901, ap. 501.

Rápido Curso de Trabalhos Manuais

Vendem-se FERROS e corta-se fôlha de ROSA e FLORZINHA miúdas, aula de PRATA BOLIVIANA, METAL, repuxado em garrafão, Lindo colar Asteca Trabalhado em Miçanga, GALO e ROSA DE COBRE, FLORENTINO, BIZANTINO, TRIPTICOS ITALIANO, Fruta de massa inquebrável (Folheada a ouro). — EXPOSIÇÃO PERMANENTE. — Telefone: 36-2479. — LIDO.

MADAME CAPELA

Iniciando o CURSO de TRIVIAL FINO, dará 2a.-feira, 3, às 14 horas. SOPA CREME DE ASPARGOS, ROSBIFE DE LUXO, ARROZ a FANTASIA e TORTINHAS DE MAÇÃ. 3a.-feira, 4, VITÓRIA RÉGIA PORCELANIZADA para CENTRO DE MESA. 4a.-feira, 5, Bandejas de Luxo, SONATA AO LUAR e BOTÕES DE OURO. — Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Ramos. — Telefone: 30-5399.

LAURA VILELA DOS SANTOS

Ex-PROFESSÔRA da Cia. do GÁS dará 3a.-feira, 4, TRÊS (3) qualidades de BOMBONS. 4a.-feira, 5, DUAS (2) aulas do TRIVIAL FINO, CAMARÕES à GREGA, PUDIM DE LARANJA, RIZOTO DE CAMARÃO e TORTA DE AMEIXA. 6a.-feira, 7, BOLOS para principiantes. — Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 202. — P. Bandeira.

MADAME VALLE

Iniciará esta semana um CURSO DE DOCINHOS e SALGADINHOS. 1a. aula 4a.-feira, 3, DOCES com FONDANT em vários feitios e as TORTINHAS DELÍCIAS em BANDEJAS ORNAMENTADAS. — Informações pelo Tel.: 36-4113.

LUCY BORGES

Dará aula 3a.-feira, 4, às 14 horas do BÔLO para Menina a SOMBRINHA ABERTA e para 15 anos a Bandeja ACALANTO. Brevemente o CURSO de principiantes em BOLOS. Estão abertas as inscrições para o CURSO de JANTAR AMERICANO, PRATOS ORNAMENTADOS, TORTAS e SORVETES. — FRISAM-SE Fôlhas e CAIXETAS. — Rua Carolina Machado, 586. — Madureira.

MADAME SCALZILLI

Dará 4a.-feira, 5, DOCES FINOS (FONDANT com duração para 8 dias). Sábado, 8, O BÔLO FANTASIA CHINÊSA (Iluminado) que ao ser partido soltará Brinquedos. — Informações pelo Tel.: 30-5769. — Rua Afonso Ribeiro, 286. — Penha.

MADAME FORTES

Dará 6a.-feira, 7, aula de LINDÍSSIMO BÔLO PARA 15 ANOS (Iluminado e Giratório) Ornamentado com A ORQUESTRA DOS CUPIDOS E DANÇARINAS EM BISCUIT (1a. Apresentação). Início da Aula às 14 horas. — Rua Pereira Nunes, 60, ap. 201. — Tel.: 54-4062. — Tijuca.

MADAME MARINHO

Dará 2a.-feira, 3, o Lindo QUADRO EM ALTO RELEVO MAYKO (Trabalho Japonês). Continua com seus CURSOS de BONECAS DE BISCUIT, FLÔRES, BANDEJAS, BOLOS, QUADROS, PÁTINAS etc. — Informações pelo Tel.: 48-6764. — Rua Barão de Mesquita, 424, ap. 201. — Tijuca.

NORMA

Vendo GOLFADOR E GOMA PARA FLÔRES. Aulas de FLÔRES, FOLHAGENS CREPADAS e MADREPEROLADAS, FRUTINHAS DE VIDRO, ROSA E GALO DE COBRE OU PRATA, GARRAFÃO E CAIXA EM METAL REPUXADO, BONECAS DE BISCUIT, CRISTAL EM FLOR OU DA BOEMIA, ROSA DE VIDRO, CERÂMICA, PINTURA À FOGO EM COPOS OU EM TELAS JAPONÊSA, BANDEJA DE DOCINHOS, MODELAGEM À MÃO DE BICHOS E FIGURAS HUMANAS para BOLOS, BANDEJAS e JARRAS PLASTIFICADAS. Nesta Aula a Aluna executa a peça em FALSA CERÂMICA (Aplica um motivo Oriental) e Finaliza com a PLASTIFICAÇÃO DA PEÇA. Para o DIA DO PAPAI, dará em BAMBU, CANEQUINHAS para Aperitivos, PUNHAIS, CANETAS e CACHIMBINHOS. — Inscrições pelo Tel.: 49-8094, ou à Rua Piauí, 123, casa 1. Exceto aos sábados e domingos.

NEPHÁLIA

Pelo SISTEMA RETANGULAR em 10 aulas você aprende a fazer seus VESTIDOS. Rápido CURSO de PÁTINAS, FLÔRES DE NYLON e BISCUIT, TRABALHOS EM PRATA e COBRE. — Largo do Machado, 8, ap. 1108. — Informações pelo Telefone: 25-7048.

ARTESANATO POLIESTER

Professôra Lucilia J. Lopes Lançadora no Rio dêste Belíssimo ARTESANATO AMERICANO. Repetirá em nova turma 5a.-feira, 6, a PLASTIFICAR TECIDOS ESTAMPADOS transformando-os em BANDEJAS etc. 4a.-feira, 5. NOVA CERÂMICA (Não vai ao forno). — Informações pelo tel.: 26-1431.

ESCOLA MILKA

Ensina a TRABALHAR EM MÁQUINA INDUSTRIAL. Confere Diplomas de CORTE e COSTURA (Único CURSO que ensina a cortar e a coser na fazenda), ALFAIATES, CALCEIRA, CAMISEIRAS, TRABALHOS MANUAIS, BORDADOS, FLÔRES, DECAPÊ etc. — Rua Barão de Mesquita, 655. — Telefone: 58-8145.

MARIA

Aula de CORTE E COSTURA e de FLÔRES. — Informações pelo Telefone: 25-3122.

CURSO DE CORTE E COSTURA MÉTODO GIL BRANDÃO

Em apenas 8 aulas. Inscrições abertas no CLUB MUNICIPAL Rua Haddock Lôbo, 367 — Tel.: 48-0603. Desconto para sócio.

MARIAZINHA

CORTE em 10 AULAS SISTEMA GIL BRANDÃO. Tijuca. Camisas Sportes. — Informações pelos Telefones: 48-2269 e 47-2792. — Rua Jiquibá, 107 — ap. 203. — Praça da Bandeira.

DECAPÊ NO GÊSSO

Aprenda por receita e explicação; 4 mil, 45 tipos diferentes. Bôlsas de contas de madeira por encomenda 30 mil. — Telefone: 42-5027.

MADAME BARBOSA

CURSO DE PRINCIPIANTES PARA BOLOS (Especializado) Aulas tôdas às 3as.-feiras. Às 4as. e 5as.-feiras, CURSO DE FLÔRES e FOLHAGENS. Dará breve Dois Cursos de ARRANJOS Um será Grátis para as Alunas do CURSO de FLÔRES. — Início das Aulas às 13 horas. — Rua Visconde de Figueiredo, 28, ap. C-02. Tel.: 54-1236. — P. Saens Peña.

PROFESSÔRA ESPÉSIA DOURADO

Dará por tôda esta semana, em primeira apresentação a FLOR CRISÂNTEMO DO ORIENTE (Fornece todo Material). Dará também a FLOR DE POLIESTER. — Informações pelo Telefone: 49-5728. — Rua Maria Antonia, 159, ap. 302.

Curso Completo de Trabalhos Manuais

A NCr$ 30,00 Mensais. Diurno e Noturno. TURMAS com um número limitado de alunas. Inscrições pelo Tel.: 36-0144 ou à Rua General Ribeiro da Costa, 190, ap. 706.

CURSO DE TORTAS

(SUÍÇAS)

Segunda-feira, 3, iniciarei o CURSO DE TORTAS (INÉDITAS) Ensino e aceito encomendas de BICHOS de PELÚCIA, DORMINHOCA, FLÔRES e ARRANJOS. — Rua Maria Amália, 209. — Informações pelo Tel.: 38-8494

DOCINHOS

CARMEN dará Aula 6a.-feira, 7, a partir das 14 horas de: DOCINHOS DE CÔCO, DOCINHOS DE CASTANHA DE CAJU, CARAMELADOS, FONDANT FRANCÊS, CHUVISCOS E TORTA GELADA ORNAMENTADA. — Informações pelo Tel.: 58-7041. — Rua Barão de Bom Retiro, 1636 — ...

CURSO DE FÉRIAS

Corte em 8 aulas pelo MÉTODO GIL BRANDÃO. Aulas de TRABALHOS MANUAIS. Exposição permanente. Funciona na sala 2 um CURSO DE YOGA e MAQUILAGEM. Aulas a domicílio. Rua Santa Luiza, 407. Maracanã; Rua Alêra, 170 Vila Kosmos e Rua Américo Brasiliense, 264, Madureira. — Informações pelos Tels.: 48-2170 e 91-2403. — CETEL.

MADAME RIBEIRO

Dará 6a.-feira, 7, Dois Lindos BOLOS DE NOIVA (Trabalhados em PASTELAGEM). Início da aula às 14 horas. — Informações pelo Tel.: 54-0162. — Rua dos Araújos, 40, ap. 104.

LÉA — (NOVIDADE)

Dará por tôda esta semana Finíssimo Trabalho de FLÔRES POLIESTER, aplicado em PEÇAS DE OPALINA e PORCELANA. Aulas a combinar pelo Tel.: 58-0864. — Rua Barão de Itaipú, 401. — Andaraí.

Pintura em Porcelana, Tecido e Decapê

Curso rápido e prático. A aluna leva a peça pintada na 1a. aula. — Informações a partir das 14 horas pelo Tel.: 45-9207.

VENILDE — 49-5900

Dará 2a.-feira, 3, A FLOR DE FITA e PRATA BOLIVIANA. 6a.-feira, 7, ALMOFADA PORTA-CAMISOLA. — Rua Marília de Dirceu, 85. — Méier.

ARTE FLORENTINA

GRAVURAS TRABALHADAS EM CRAQUILLET

Decoração em Caixas, Copos, Centros de Mesa em Prata Portuguêsa (Não é a Boliviana) Flôres de Massa para ornamentação de Espelhos, Escôvas e outras peças. SANTOS RICOS DA BAHIA, IMITAÇÕES DE CAMURÇA, Jade, Bronze, Pó de Pedra, etc. Trabalhos em Alto Relêvo e Ouro. Mais Detalhes Tel.: 45-3677 NALLYDÓRIA. Flamengo.

BUFFET

SERVIÇO ESMERADO. CASAMENTOS, COCK-TAILS, JANTARES, FESTAS, ETC. TEMOS MATERIAL COMPLETO PARA SERVIR. Orçamentos sem Compromisso. Tratar pelo Tel.: 42-7192, com o maitre FREIXINHO.

CURSO DE FÉRIAS

Trabalhos manuais, os mais completos e variados, inclusive: PINTURA A ÓLEO, DECAPÊ, PÁTINA, BARRÔCO, PRATA BOLIVIANA, CHARÃO, OPALINA, 3ª DIMENSÃO, PINTURA ORIENTAL, PINTURA ESPANHOLA, OURO, FERRO, PRATA NOVA, SANTOS FOSFORESCENTES, MARMORIADO, GRAFITEX, MADREPÉROLA, PÓ' DE PEDRA, LOUÇA PORTUGUÊSA, FLÔRES, PINTURAS EM TECIDOS, BONECAS JAPONÊSAS, etc.

Professôras especializadas.

Taxa de matrícula: apenas NCr$ 10,00.

Inscrições na rua Buenos Aires, 122, entre 8 e 17 horas.

TINTAS CABRAL S/A.

TRABALHOS EM GÊSSO - de 2.ª a 6.ª feira

— aulas individuais —

IMITAÇÃO DE: Marfim Velho, Nôvo, Soterrado · Pó de Pedra · Osso · Pedra-Sabão · Madrepérola · Biscuit · Galalite · Mogno · Mármore · Jacarandá.

IMITAÇÃO DE METAIS: Ouro Velho, Soterrado, Lavrado, Ouro em Fôlha · Platina · Prata Velha · Bronze.

IMITAÇÃO DE BARROCO: Moderno · Clássico · Artístico Francês · Acetinado · Fantasia · Ouro Prêto · Aleijadinho.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE - 47-7063

ARMINDA - Av. Ataulfo de Paiva, 50, Bloco C-2, ap. 1104

CURSO DE CHAPÉUS

Rápido, MINISTRADO EXCLUSIVAMENTE POR MADAME BASTOS. Matrículas abertas DIARIAMENTE até o DIA 10 de Julho. As interessadas deverão dirigir-se à ESCOLA MODERNA DE CORTE E ALTA COSTURA E CHAPÉUS DE MADAME BASTOS, à Rua do Passeio, 70 — 11º Andar. — Cinelândia.

DONA DE CASA

A obra social da A.P.M., convida-a para uma visita ao nosso serviço, onde V. S.ª, poderá contratar empregadas com orientação social, assistência médica, dentária e internato para os filhos de domésticas. Colabore conosco, associando-se — Rua 7 de Setembro, 63 — 12º andar. Telefone: 52-1595.

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.

Mantém grande e variado estoque de Material para bem servir a tôdas as professôras que anunciam nesta seção.

FÔRMAS, BANDEJAS, ENFEITES, MATERIAL DE CONFEITAGEM, ETC — Rua Sete de Setembro, 231 — Telefones: 43-4290, 23-0850 e 43-6970. RIO DE JANEIRO

BOLOS E SALGADOS

Sexta-feira, 7, às 14h30m, aula de Salgados — Croissantes de presunto e Cookies de geléia. Aceitam-se encomendas de bôlos e salgados. Início: Curso de Confeitagem. — Rua Figueiredo Magalhães, 548 — Aptº 302.

COUVE-FLOR COM CAMARÃO

1 couve-flor grande, 1 kg de camarões frescos, 5 a 6 ovos, 200 g de queijo prato, ½ kg de tomate, 1 colher das de sopa de extrato de tomate, 1 cebola bem grande ralada, 1 dente de alho socado, 1 colher das de sopa de manteiga, ½ xícara de azeite de oliva, 2 colheres de sopa de queijo parmesão ralado, pimentas do reino e malagueta, ½ fôlha de louro, sal, salsa, coentro, cebolinha verde, limão.

MANEIRA DE FAZER

1ª Etapa: MOLHO — Limpe os camarões e tempere com sal, limão, pimenta-do-reino e alguns ramos de coentro; deixe repousar por 1 hora. Leve uma panela ao fogo com o azeite para esquentar, junte os camarões, refogue muito bem (não ponha água), e reserve. Leve outra panela ao fogo com uma colher das de sopa be mchela de manteiga, o alho e a cebola; deixe dourar, junte o tomate e o extrato de tomate passados pelo liquidificador com 1 copo de água, tempere com 1 pitada de açúcar, um pouco de sal e pimenta a gôsto. Adicione o louro e um amarrado de coentro, cebolinha verde e salsa. Deixe ferver em fogo brando até obter môlho grosso e saboroso. Retire os cheiros verdes e acrescente os camarões refogados. Deixe ferver por mais uns 5 minutos, prove os temperos e retire do fogo.

2ª Etapa: — Divida a couve-flor em galhinhos, cozinhe em água e sal, depois escorra bem e arrume, um rente ao outro, em um pirex grande untado com manteiga. Feito isso, espalhe por cima todo o queijo-prato picadinho e depois o môlho de camarão. Cubra tudo com os ovos batidos como para pão-de-ló e temperados com sal e bastante queijo ralado. Leve ao forno quente para cozinhar o ôvo e sirva em seguida.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CORTINAS JAPONÊSAS

DIRETAMENTE DA FÁBRICA — Pintadas — Ao Natural — Decoradas. Visitas sem compromissos. Facilito o pag. fone: 57-0110

ESTOFADOR — CELSO

TELS.: 42-5130 — 52-1086 — Reforma-se à domicílio, confecciona-se cortinas, orçamentos sem compromisso — Serviços finos. Facilito.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Facilitamos o pagamento. Indústria de Móveis Hércules Ltda. Rua Visconde de Niterói, 1.180. Tel.: 34-1882.

Super Synteko

Firma especializada — NCr$ 3,20 o m2 — Raspagem p/ cêra — NCr$ 1,60 — FACILITAMOS — Tel.: 36-3076.

PERSIANAS — REFORMAS

Novas, consertos, trocam-se cordas, cadarços, peças etc. Pintura porcelanizada em máquina alemã. Orçamentos sem compromisso — Tels.: 57-8541 — 30-0814, com o sr. Antero.

CORTINAS

A última novidade em tecidos

Orçamentos grátis

Colocação grátis

Rua Dois de Dezembro nº 87 — Tel.: 25-1155

VENDE-SE 1 DORMITÓRIO DE SOLTEIRO NÔVO. «JACARANDÁ». Inf.: 45-6990.

ESTOFADOR

Reformo, poltronas, sofás e colchões de molas. Faço capas para proteção de móveis. Atendo qualquer bairro — Sr. Bispo — 34-7805.

FESTIVAL DE CÂNHAMO

Lisos, Fantasia, Estampados, etc. DESDE NCr$ 2,95

Venda de Materiais Para Decorações — REGINA DECORAÇÕES — Av. Copacabana, 202/1º andar

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

E ESTANTES

Desmontáveis para pintura. Madeira de lei em Jacarandá ou Marfim. A partir de NCr$ 80,00 m2. Facilitamos pagamento. Fábrica própria. Hoje tel. 58-3... — Dias úteis. Tel. 58-0561 — Sr. JOSÉ

ESTOFADOS CORTINAS

TECIDOS E PINGENTES P/ CORTINAS. Colocadas e instaladas em curto tempo. Orçamentos s/ compromissos, facilitamos o pagamento. TEL.: 46-7506 — MILTON MACHADO DECORAÇÕES LTDA. — Rua Francisco Sá, 35 — sobreloja 209 — COPACABANA.

PAPEL DE PAREDE

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR PRONTA ENTREGA

• Super lavável

• Orçamentos s/ compromisso

TEMOS PREÇOS P/REVENDEDORES — TEL. 23-2725

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis Estofados — Reformo e faço novos, qualquer estilo sob encomenda «Cortinas», faço e coloco. Serviço rápido e perfeito. Atendo em qualquer parte para fazer orçamento. — Fábrica: Rua Barão de Mesquita, 582. — Telefone: 58-6635. — Exposição e Loja na mesma rua, 1025. — Telefone: 38-8648.

ATENDO TAMBÉM AOS DOMINGOS

N.B.: — Tenho carro de entrega e pessoal especializado no ramo.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e taqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

LOUCO DOS LOUCOS

com preços de 3 anos atrás

APROVEITE AGORA!

TAPÊTES BOUCLÊ DOLI

Medida	de	por
1,20 x 1,80	65,00	39,00
2,30 x 1,60	90,00	65,00
2,50 x 2,00	120,00	88,00
3,00 x 2,00	140,00	98,80

TAPÊTES AVELUDADO

Medida	de	por
0,40 x 0,80	11,00	6,60
0,50 x 1,00	15,00	11,00
1,30 x 2,10	77,00	60,00
1,60 x 2,30	133,00	85,00
2,00 x 2,50	132,00	105,00
20.0 x 3,00	144,00	115,00

TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22-5251

(A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)

TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

DINHEIRO E NEGÓCIOS

BRILHANTE — VENDO LINDO SOLITÁRIO BRANCO — Comercial puro, 6 kilates, lapidação AMSTERDAM. Estuda-se troca por um «Volks» 66 ou 67, recebendo diferença. Tel.: 45-2845 — Mme. NOGUEIRA.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

COMPRO

TV — ACORDEON — MAQ. ESCREVER — VENTILADOR — GELADEIRA — GRAVADORES

TELEFONE: 22-1683

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Fazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102

EMPRESTAM-SE 5 a 7 milhões sob hip. imediato — Trazer escrituras. Av. M. Floriano, 115 sob. Tel.: 43-1451. Sr. Carneiro

TELEFONE

Estação 22. Troco por 25 ou 45. Inf. tel.: 28-6080 — Sr. Augusto Vieira.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30 e 50 milhões com hip. ou retrov. Rua Alcindo Guanabara, 25 grupo 1.103 — Tel. 42-3881

RÁDIOS E TELEVISORES

COMPRO TV ACORDEON

MAQS. ESCREV. COSTURA GRAVADOR ETC

Tel. 32-2767

Seu rádio de pilha parou?

«Transistomar» — Consertos em GRAVADORES, VITROLINHAS, TVs, RÁDIOS DE PILHA, LUZ E AUTOMÓVEL, em 24 horas com orçamentos grátis e na hora. TRAVESSA DO OUVIDOR (próximo à rua 7 de setembro) — abrimos aos sábados

PROFESSÔRES

TAQUIGRAFIA INGLÊSA E PORTUGUÊSA — Método «Gregg» — PROF. KOSINSKI, duas vêzes premiado pelo órgão oficial do método «Gregg» nos USA — Tel. 26-2652 (só para marcar entrevista).

ADMISSÃO estudo dirigido, alfabetização, matéria iso. p/ concursos, p/ Sras. e Crianças no LEME e P. 4 — AULAS PARTICULARES. Tels.: 56-3906 e 57-9357.

CURSO CORTE COSTURA VOGUE. Av. Copacabana, 435, s. 1.4. Aceita-se costura para casas de modas.

CURSO MODELO — Dactilog., taquig., contab. prática, línguas. Aluga-se s/ para aulas. Av. Amaro Cavalcânti, 45 — Méier. Tel.: 49-1747.

Banco Central do Brasil — Concurso no fim do ano. Instituto de Cultura Objetiva — ICO; Está preparando jovens para o Concurso de Escriturário. Professôres do próprio Banco. Início de novas turmas dia 3-7-67. Estamos também preparando para os concursos de fiscais de Impôsto de Renda Mercantil e de consumo, previstos para o fim do ano. Professôres do Ministério da Fazenda. Praça Saenz Peña 35 (em cima do Palácio da Música), 3º andar.

VESTIBULARES — Instituto de Cultura Objetiva — ICO. Terá início o curso intensivo, pré-vestibular para Faculdades de Economia, Ciências Contábeis, Estatística e Administração. Professôres especializados e objetivos. Praça Saenz Peña, 35 — 3º andar, (em cima do Palácio da Música).

Professôra de corte e costura e bordado, dá aulas diurnas e noturnas. Copacabana e Tijuca — Tel.: 28-1781 — D. Isaura.

Ginástica, massagem e ballet — Tel.: 48-0889. D. Elza. Rua Arquias Cordeiro 474, sala 602 — Méier.

MATEMÁTICA — Aulas particulares no mês de julho — Tel.: 38-7952.

APRENDA piano de ouvido. Pianista do Iate Club». América Cerqueira, ensina no melhor estilo todos os ritmos (qualquer idade). Atende em domicílio. Res. Fia. Tel.: 45-3123 — à noite 46-8108.

MATEMÁTICA — Dou aulas particulares, individuais ou pequenos grupos. Tratar tels.: 49-8663 ou 58-6975.

PORTUGUÊS — INGLÊS — Para ginásio — Ensinam-se — Excelentes resultados. Tel.: 28-9206.

PORTUGUÊS E INGLÊS

O CTB iniciará, em 12/7, novas TURMAS — TAQUIGRAFIA (aprendizado) e DACTILOGRAFIA em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer método nas velocidades de 20 até 140ppm — CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO — PRAÇA FLORIANO, 55 — 12º (Cinelândia) — Tels.: 52-2972 e 52-0618.

QUÍMICA E DISCRITIVA para Científico. MATEMÁTICA para ginásio. Tel.: 25-7501 — Rildo.

ATENÇÃO — Sras, srtas, e crianças — Poderão solar na 1ª aula com meu método prático. Iê-iê-iê, bossa nova e outros ritmos populares. Violão ou guitarra. Professôra REYNER — Copacabana — 36-4152.

AULAS PARTICULARES — Português, Inglês, Francês, Matemática, Física, História, Latim. Acadêmicos de Direito. Preço a combinar. Chamar CARLOS — 38-0447.

INGLÊS — BOTAFOGO — Aulas particulares — 26-4315.

Ensina-se perucas, rabos, franjas e cílios. Vera Lúcia. — Tel.: 48-0889.

INGLÊS — Para viagens, concursos, vestibular. Professor com curso nos EUA dá aulas particulares ou para pequenos grupos. Tel.: 58-1374.

INGLÊS EM CASA — Conversação e Comercial. Os Cursos da BBC (gravação e livros) servem a toda a família em qualquer época. Mensalidades de Cr$ .... 15.000. Rua da Quitanda, 27, Av. N. S. Copacabana, 1.189, Conde de Bonfim, 422 — Loja K e Shopping Center Méier.

CURSO GRÁTIS

ESTUDO REAL DE VIDA CONSCIENTE

O Curso coloca o aluno em condições de solucionar todos os seus problemas familiares, sociais, profissionais, materiais e mesmo espirituais. Aula inaugural no dia 6 de julho, com explicações gerais sôbre o curso e sôbre a finalidade da Casa. Restituição da matéria duas vêzes por semana. Aulas às quintas-feiras, das 17 às 18 e das 20 às 21 horas. FRATERNIDADE DEUS EM TI. Rua Barão de Ubá, n. 156, Praça da Bandeira. Rio de Janeiro.

. . VIOLÃO E GUITARRA EM 10 AULAS

QUEM não aprendeu por outros métodos, AGORA OU NUNCA. ... grátis, qual o seu processo psico-pedagógico. 22, títulos ... como incapazes, recuperados em 10 aulas. SENSACIONAL!!! 47-9901.

. . VIOLÃO E GUITARRA . . EM 10 AULAS

DE FÉRIAS. Ciclos de 20, 30 e 15 dias — Rendimento ... aprendizagem em função de ... ÍNDICES PSICOMÉTRICOS — Só para quem OBTIVER Q.I. ... ACIMA DA MÉDIA ... Sistema PSICOTESTE — ... para CURSO DE ... 47-9901.

INGLÊS — Eficaz — Rápido — método ultra moderno: Individual. Prof. Edward — Rua do Passeio, 70, apto. 714 — Telefone: 52-5667.

MATEMÁTICA — Prof. militar eng. recupera qualquer aluno. Revisão geral da matéria. Correção definitiva das deficiências. 56-3756.

AGORA NÔVO CURSO p/ Cabeleireiros (as) — Manicures — Limpeza de pele, aperfeiçoamento de 1 a 3 meses. Damos DIPLOMA e todo o MATERIAL — Rua do Catete, 213 — 1º — Matrículas Grátis. Tel.: 25-4877 — PROF. MARINHO.

TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — INGLÊS E FRANCÊS — 24 aulas inclusive velocidade. Adaptável a qualquer idioma — Treinamento de velocidade para outros métodos. Aulas individuais. Preço: NCr$ 5,00 — Tel.: 46-5372 — BOTAFOGO.

TAQUIGRAFIA — Método Marti atualizado e modernizado 25 aulas incluindo velocidade e diploma. Inf.: 46-8855.

INGLÊS E PORTUGUÊS

Orientação p/ todos os fins. Profª Diplomada pela UNIVERSITY OF MICHIGAN. Aulas individuais — Preço NCr$ 5,00. Tel.: 46-5372 — Botafogo.

PORTUGUÊS — Atual p/ NGB. Teórico e Prático. Redação. Inf.: 46-8855.

FRANÇAIS

PROFESSEUR DONNE DES LEÇONS POUR LES ETUDIANTS DU NIVEAU ÉLÉMENTAIRE ET CEUX DU NIVEAU SUPÉRIEUR. TEL.: 37-6443.

CURSO DE FÉRIAS — INSTITUTO SANTO ANTÔNIO DO MATERNAL AO ADMISSÃO, INTERNATO E SEMI-INTERNATO E EXTERNATO — CONDUÇÃO — Rua das Laranjeiras, 559/575 — Tel.: 25-4827.

VIOLÃO — IÊ-IÊ-IÊ e BOSSA NOVA — Professor EVILÁSIO — Tel. 47-8055.

GLOBOS

A CASA OXFORD — Comunica aos amáveis fregueses que recebeu grande sortimento de globos para fins decorativos e ensino em geral. Ótimos preços e facilidades no pagamento. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROFESSÔRES (AS)

Comunicamos que recebemos projetores para diafilmes com preço especial de NCr$ 29,90. Ótima projeção, não esquenta, elétrico. Serve para fins escolares ou particulares. Recebemos também lanternas com seta para indicação de assuntos em projeção de Sides. CASA OXFORD — RUA DA QUITANDA, 65-A.

SLIDES EDUCATIVOS

Recebemos muitas novidades como: PINTURAS FRANCESAS E ITALIANAS, CIVILIZAÇÃO CHINESA, VITRO, TAPEÇARIA FRANCESA, LAOS, GRÉCIA, ROMA, ARQUITETURA ESTRANGEIRA: Visite-nos sem compromisso. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

GEOMETRIA DESCRITIVA

PROFESSOR DO IME — LECIONA VESTIBULAR E CIENTÍFICO — Tel.: 37-6160.

PORTUGUÊS, INGLÊS E MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel.: 56-3892 — COPACABANA.

CORTE E COSTURA — Método fácil sem cálculo. Aulas diurnas e noturnas ou individual. Av. Copacabana, 427/1.202.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR

MATEMÁTICA — FÍSICA — QUÍMICA e DESCRITIVA — 1º e 2º ano Científico e Art. 99 — 2º Ciclo. Aulas começadas no dia 5. Rua Montenegro, 266 — IPANEMA — Tels.: 47-9717 e 47-9863.

ARTIGO 99 — Ginásio — Colegial — Não cobramos taxa. Matrículas abertas. Início novas turmas no mês de junho. O Instituto Machado de Assis aprova. Rua Voluntários da Pátria, 83, c/ 9. Tel.: 46-5140.

CURSO PROCACI

Direito — Filosofia

Em 1967, apresentamos 136 alunos — Aprovamos 128! MÉDIA: 94,1% — TURMA NOVA (à noite) — ÚLTIMAS VAGAS — APOSTILAS GRATUITAS de tôdas as Matérias — Av. Alm. Barroso 6, — 21º — Tel.: 46-7452.

ARTESANATO — PROF. HÉLIO do C.P. II — Ensina bôlsas de couro, cintos etc.. Rua Paissandu, 139/403 — Tel.: 45-6714.

MATEMÁTICA — Professor militar — Ginásio — Científico e Vestibulares — Tel. 25.0863.

FRANCÊS E PORTUGUÊS — GINASIAL — AULAS INDIVIDUAIS — TEL.: 45-6445.

CURSO DE PSICOLOGIA

FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DE C. G. JUNG — Curso promovido pelo Grupo de Estudos C. G. Jung e ministrado pela Dra. Nise da Silveira, de nível universitário. Programa: teoria dos complexos, a energia psíquica e suas metamorfoses; tipos psicológicos; estrutura da psique; inconsciente coletivo; processo de individuação; o sonho; contos de fada, mitos, alquimia; a obra de arte e o artista; psicologia analítica e educação; psicologia analítica e religião.

Duração: 3 de julho a 10 de agôsto, segundas e quintas-feiras, às 18 horas.

Inscrições na CASA DAS PALMEIRAS, rua Haddock Lôbo, 296 — Tel. 28-5135.

RECREIO INFANTIL — Aceita crianças p/ período de FÉRIAS de 3 a 7 anos. 2 Turnos. Inf.: 45-6990.

ORIENTAÇÃO A GINASIANOS e CURSO PRIMÁRIO — PROFESSÔRA ESPECIALIZADA — Tel.: 57-8696.

PORTUGUÊS — ESPECIALMENTE REDAÇÃO, p/ qualquer fim: R. Barata Ribeiro, 502-716 — (36-7062).

Professôra: Ciências e Biologia. Reg. MEC. Oferece-se: têrças, quartas, quintas e sáb. manhã ou tarde. 32-5516.

Aulas de Espanhol coletivas só para conversação... têrças e quintas de 8h30m às 9h30m e segunda e sexta Art. 99. Tels.: 52-7265 e 54-1890. Preço NCr$ 10,00 por mês.

Professôra de espanhol à domicílio. Conversação. Gramática. Art. 99. Tels.: 52-7265 e 54-1890.

CURSO PRÁTICO Corte e Costura «Diva Carneiro» — Ensina-se roupas femininas e masculinas, ninhos de abelha, bainhas abertas, bordados à Varicor e Pedrarias, almofadas trançadas. Aulas diurnas e noturnas, preços módicos. Rua N. S. das Graças, 968, ap. 101 — Ramos.

Pintura e desenho para crianças. Curso de Férias. Tel.: 57-9134.

Higiene Mental

Você tem preocupações constantes? Venha conversar conosco, 36-5467.

PIANO DE OUVIDO

Música popular tradicional — Iê-Iê-Iê e bossa nova. Método Amyrtom Vallim. Crianças e adultos. Professôra aceita alunos. Rua Pirassinunga, 85 — Jacarepaguá (Atrás do Colégio Pio X).

GINÁSIO — APROVEITE ESSAS FÉRIAS p/ recuperar seu filho nas MATÉRIAS em que êle sente dificuldades. Procure-nos s/ compromisso. PROF. MIRANDA — Tel.: 25-3657.

MATEMÁTICA — Professor militar prepara alunos nível ginasial, tel.: 34-4315, lado Colégio Brasileiro. São Cristóvão.

PORTUGUÊS

Precisa-se professor (a) para o ART. 99 — 2º ciclo — Rua Bento Cardoso, 12 — Penha Circular. Tel.: 30-7115.

INTERNATO

IPANEMA — PRIMÁRIO — Meninos e Meninas de 5 à 10 anos. Matrículas para o 2º SEMESTRES 1967. Tel.: 47-2967. INSTITUTO CLAPAREDE. Rua Nascimento Silva, 45.

VIOLÃO — Canto e acompanhamento. D. MARIZA. Tel.: 57-8981.

Santa Úrsula Programa Cursos

Eis os cursos programados para êste semestre, no Instituto Santa Úrsula:

ENCARDENAÇÃO — Orientação da professôra Paula Laclete.

Duração: agôsto a novembro — 2 horas por semana.

Turmas de 15 alunos — Horário a escolher: 14 horas, 16h30m e 18h30m.

P. S. 1º) Em todos êstes Cursos as alunas e ex-alunas do Instituto Santa Úrsula terão descontos.

2º) Tanto as datas quanto os nomes dos professôres poderão ser modificados por circunstâncias alheias à nosas vontade.

INTEGRAÇÃO —
Família
Escola
Comunidade

Sob orientação da professôra Maria J. Schmidt.

Duração: 3 mêses (agôsto a outubro) **Horário:** têrças-feiras — 18 às 20 horas.

Para **Pais, Professôres, Orientadores e Estudantes.**

FRANCÊS AUDIOVISUAL 2º Ciclo.

Professôra Dirce Bustamante. **Duração:** 3 meses — **Horário:** segundas, quartas e sextas-feiras — 13,30 às 15,30 horas.

CURSO PRÁTICO DE INGLÊS E DE FONÉTICA INGLÊSA (com prática em Laboratório)

Professôra Elsa Godoy.

Duração: 3 meses — **Horário:** segundas, quartas e sextas-feiras — 12,30 e 15 horas.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO — Técnicas de comunicação e de expressão.

Duração: 3 meses — **Horário:** quartas-feiras — 17 às 19 horas — **Início:** 9 de agôsto.

EMBRIOLOGIA E MICROBIOLOGIA — (Orientação de professôres do Departamento de Ciências Naturais)

Início: segunda semana de agôsto.

PRONTO SOCORRO E SERVIÇO DA COMUNIDADE — (Coordenação de médicos e professôres do LIONS) C. **Duração:** 3 meses.

Cuiabá dá Terreno

As plantas de situação de terrenos de 8 a 10 hectares, respectivamente em Campo Grande e Cuiabá, Mato Grosso, foram apresentadas pelo secretário de Educação daquêle Estado, sr. Wilson Rodrigues, à Divisão de Obras do INEP. Os terrenos se destinam à construção de Centros de Treinamento do Magistério Primário, que no momento funcionam em prédios emprestados ou alugados.

A ESTRADA

O «campus» da PUC está situado em uma área de 120 mil metros quadrados, dos quais 30% estão tombados pelo Patrimônio Histórico (solar e parque da outrora chácara de Grandjean de Montigny); 30% localizam-se em terreno montanhoso e de difícil utilização; restando-lhe, pois, 40% para construção dos blocos universitários.

Êste terreno foi adquirido em 1951. A cidade do Rio de Janeiro, por suas condições topográficas, angustiada entre o mar e a montanha, e com enorme taxa de crescimento populacional, já naquela época, não oferecia oportunidade de escolha fácil de terreno para localização da Universidade. Tanto é verdadeira a assertiva que a então Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro, enfrentando idêntica dificuldade, teve de aceitar a alternativa da Ilha do Fundão para a localização de sua Cidade Universitária, e surgindo posteriormente a Universidade Estadual, ou seja, a Universidade da Guanabara, não encontrou disponível área de terreno que pudesse conter o projeto de seu «campus», tendo de planejar as edificações, subdividindo-as por três conjuntos separados nas cercanias do Estádio Maracanã.

Quando adquiriu o terreno da ex-chácara de Grandjean de Montigny, sabia a PUC existir no plano urbanístico da então Prefeitura do Distrito Federal o projeto de fazer passar por êle uma rua, cujo traçado partiria da atual avenida Visconde de Albuquerque.

Esta circunstância e o fato de estar tombado o terreno fizeram com que a PUC, ao subordinar os seus projetos de construção do conjunto universitário às posturas municipais, submetesse-os, também, à análise das autoridades competentes, tanto do Departamento de Obras, quanto do Patrimônio Histórico, acatando as suas indicações. Êste conjunto, atualmente, representa 35.000 metros quadrados de área construída.

O plano de construção da Estrada Litorânea Rio-Santos é posterior à aquisição do terreno da PUC e mesmo ao início das obras de engenharia civil do «campus». Assim sendo, êste plano, ao ser concebido, já encontrava um fato consumado, ou seja, a localização da Universidade em blocos de construção no terreno que ora ocupa.

Ocorre que, revigorando a legítima posição em que se encontra agora a PUC, ao se ver obrigada a defender o seu «campus» contra a proposição da Secretaria de Obras do atual govêrno do Estado da Guanabara, que pretende cortá-lo, em elevado, pela continuação da BR-101 (Estrada Rio-Santos), existe ato do governador Carlos Lacerda que «sponte sua» ordenou a revisão do anterior projeto de fazer passar uma rua pelo «campus», exatamente porque êste projeto, já que não tinha sido até então realizado, deveria ser rejeitado por não dar devida consideração ao patrimônio cultural que representa a PUC.

Por sua vez, o presidente Castelo Branco, em visita à Universidade, em outubro do ano passado, ao tomar conhecimento da hipótese, já naquela época ventilada, de fazer cortar o terreno da PUC pela projeção da BR-101, considerou desaconselhável o alvitre, que não cogitou da significação que representa para o interêsse nacional o patrimônio cultural de uma Universidade.

O decreto-lei nº 142, de 2-2-67, em seu art. 5º, ressalva que não são consideradas federais as rodovias de acesso da rêde federal aos centros urbanos. Por resolução do Conselho Rodoviário Nacional, firmada também em fevereiro do corrente ano, ficou deliberado que a BR-101 teria sua passagem pela Guanabara através da avenida Brasil até Santa Cruz.

E' necessário esclarecer que o projeto da Secretaria de Obras do Estado da Guanabara pretende lançar o elevado entre os blocos já construídos dos Centros Universitários da PUC, em duas pistas de sete metros e meio cada uma.

A PUC, levando em consideração, em seu planejamento a realidade nacional e as áreas de essencialidade prioritária de seu esfôrço pedagógico, começou a construção de seu conjunto de edifícios pela sede do Centro Técnico-Científico, onde se localizam os Institutos de Ciências Básicas, os Institutos Tecnológicos e a Escola de Engenharia.

E' diante dêste conjunto, ou seja, entre êle e o bloco da Biblioteca Central, onde também se localizam os cursos de Sociologia e de Letras, por um lado, e, por outro lado, no extremo oposto, entre êle e a sede do Instituto de Administração e Gerência, que se pretende fazer passar a «free way».

O Centro Técnico-Científico, com seu conjunto de laboratórios, representa patrimônio inestimável da Nação. Porque nêle está localizado instrumental de pesquisa que, em alguns casos, chega a ser raro e, por vêzes, único. Êstes equipamentos não significam apenas investimento do país, de agências de govêrno e de entidades particulares e pessoas físicas. Representam colaboração de povos amigos, através de doações generosas, que propiciaram à PUC a oportunidade de, inclusive, introduzir em nosso país, atividades de pesquisa do mais relevante alcance, que não dizem respeito às simples finalidades acadêmicas, mas que se interligam com objetivos da mais alta utilidade nacional.

Uma Universidade ensina, porque pesquisa. E, porque pesquisa, presta serviços. E' todo êste conjunto de funções universitárias que seria sacrificado por uma solução de um problema de tráfego que não levou em consideração qualquer princípio de planejamento integrado, escolhendo fórmula simplista, por alegadamente mais econômica. Não foram, evidentemente, computados nem o custo cultural, nem o custo social da proposição.

CÔNSUL QUER ENDERÊÇO PARA AJUDAR ESTUDANTE NA ITÁLIA

Do Consulado do Brasil, em Roma, recebemos a seguinte carta, respondendo às denúncias formuladas sôbre a situação de um estudante brasileiro, em dificuldades na Itália:

"Vi no "Diário de Notícias" de 26 de maio a notícia sôbre o estudante brasileiro Eduardo Lourenço Jorge, que se encontra em Roma com sérias dificuldades em seus estudos. Não tenho o nome dêle registrado no livro de matrícula de cidadãos brasileiros e por isso recorro ao "Diário de Notícias" a fim de solicitar à família que me escreva e informe qual o endereço do jovem Eduardo e se êle pode procurar-me pessoalmente no Consulado do Brasil, 14, Piazza Navona, 14 — 2º andar.

Antecipadamente agradeço. As.) *Dário M. de Castro Alves* — Cônsul".

CURSO AVALIA TROCA: PROFESSÔRES POR TV

CERCA de 500 estudantes de engenharia britânicos tomam parte de uma experiência na Universidade de Leeds, na Inglaterra, a fim de verificar os resultados da substituição da televisão pelos professôres, em suas aulas normais.

Dividiram-se os estudantes em 4 grupos: 2 dêles recebem aulas de matemática pelo aparêlho, sem presença física do professor na sala, enquanto o terceiro grupo estuda através de «slides», com a explicação de um mestre, e o último grupo utiliza-se do tradicional método do quadro negro.

A fim de avaliar o progresso realizado com a televisão, 8 exames serão efetuados durante o curso, e com esta experiência, procura-se um meio de atender um número crescente de alunos.

O Jornal, a Notícia e o Público

"DN" VOLTA AO ENCONTRO DOS ESTUDANTES PARA OS DEBATES

SE fôssemos atender a todos os alunos que nos crivaram de perguntas, certamente ainda estaríamos respondendo às inúmeras indagações que nos faziam os estudantes do Colégio Afonso Celso, em Campo Grande.

O tema já está tomando conta das lides estudantis da Guanabara, onde uma equipe do "DN", se coloca na posição de entrevistada, procurando responder, sob a forma de debate, sôbre "O Jornal, a notícia e o Público", promoção do "Diário de Notícias" vem realizando, com êxito, entre os estudantes.

Mais uma vez, uma equipe de jornalistas foi alvo das mais inusitadas e curiosas perguntas de como se comportam. Quando nossa equipe chegou a Campo Grande, lá encontrou o companheiro Horácio Vieira (responsável pela agência do "DN" no local) preocupado com o problema do grande número de estudantes, de outros colégios, pretendentes a participar dos debates, naquela oportunidade, especificamente destinada aos alunos do Afonso Celso.

Entramos, imediatamente, em contato com a Direção do referido estabelecimento e, felizmente, obtivemos permissão para que reuníssemos turmas de outras escolas interessadas, e assim foi feito.

No auditório, verificamos que além de estudantes de outros estabelecimentos de ensino, também se encontravam comerciantes e industriais da localidade, dispostos, quem sabe, a formularem suas perguntas sôbre o tema que vem apaixonando a alunos e professôres "O Jornal, a notícia e o público".

Numa breve apresentação o diretor do Colégio Afonso Celso manifestou a sua satisfação em poder oferecer aos seus alunos, oportunidade que reputava sumamente propícia, pois que a imprensa e seus segrêdos sempre fôra uma tônica constante nos currículos da sua escola. Pessoalmente, iria formular suas perguntas uma vez que desejava, igualmente, participar da palestra, convidando a todos os presentes para que também o fizessem.

Posteriormente, em nome do "DN", o companheiro Joaldo de Andrade, agradeceu a acolhida que nos fôra tributada, bem como pelas elogiosas palavras destinadas à direção do "DN", por mais esta iniciativa de cunho cultural e de grande alcance entre a classe estudantil.

O companheiro Clavim, fêz um histórico sôbre a imprensa, apresentando uma síntese geral sôbre as características dos diversos órgãos de divulgação, exaltando de forma definida o comportamento da imprensa.

A equipe ficou vivamente impressionada, com a firmeza e a convicção do aluno Reginaldo Dominguez, de 10 anos de idade, que com surpreendente desembaraço, para a sua idade, formulava-nos quesitos muito bem imaginados e altamente interessantes, tais como: por que o título escolhido pelo nosso jornal foi o de "Diário de Notícias"? Como e por que surgiu o "DN"? Como podemos saber qual a mais importante notícia, isto é, aquela que deve merecer "manchete"? num verdadeiro bombardeio, deixando a nossa equipe, agradavelmente, embaraçada. O garoto, pela desenvoltura e pela inteligência demonstrada ganhou, de público, uma coleção completa de livros didáticos para o 2º ano ginasial, por um dos espectadores que, impressionado com o teor das perguntas e com a sua vivacidade, subiu ao palco e pedindo permissão ao conferencista, fêz, ali mesmo, a doação pretendida.

Disse o sr. Ernâni Dornelas que era uma alegria verificar que uma criança de apenas 10 anos, já na 1ª série ginasial, não se preocupasse, apenas, com iê-iê-iê, ou brincadeiras, mas sim e, primordialmente, com os seus estudos. Foi uma nota interessante que deixou o auditório entusiasmado.

Depois de respondidas a várias outras perguntas de alunos, professôres e demais interessados, fomos, mais uma vez, surpreendidos por uma jovial saudação que a aluna Sônia Regina, gentilmente, fazia à direção do "DN", agradecendo, em nome dos alunos, a "paciência" da equipe em responder a quase tudo que fôra formulado, muito embora, dado à escassez de tempo, já era noite, e, ainda, tínhamos registradas cêrca de 32 quesitos sem resposta. Encerramos nossos trabalhos, sob a promessa de em breve voltarmos ao Colégio Afonso Celso e, ainda, sob o tema" O Jornal, a notícia e o público".

IMÓVEIS

COPACABANA

AV COPACABANA, 1418, apto. 803 — Aluga-se: de 1 sala, 3 quartos, quarto de empregada, demais dependências e garagem. -- Chave com o porteiro. — Tratar pelo telefone: 25-6559.

OPACABANA — Aluga-se apto. ..., c/ geladeira, 2 qtos., sala, ... banh. e copa. Ver e tra... av. Copacabana, 1.032 — ... Pedro.

... 602, r. Gustavo Sampaio, ... c/ sl. 3 qts., qt., ban., coz., ... c/ tan.. dep. emp. 58 ... facilito e aceito oferta. ... qualquer hora. Inf.: 42-5884

BOTAFOGO

PASSA-SE CONTRATO UMA LOJA DE CONSERTO, RADIO, TV. Tratar no local na parte da ma... Voluntários da Pátria, 329, ... J — Botafogo.

FLAMENGO

UMA RARA OPORTUNIDADE — Rua Marquês de Abrantes n.178, o melhor trecho da rua. Em edifício em centro de terreno, sa... 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Tôdas as peças amplas, arejadas e de frente. Obra na 7ª laje, em andamento acelerado, com a garantia de ...reveneu e M. Hazan & Nudelman. Sinal de NCr$ 1.936,00 e mensalidades de NCr$ 240,00. Informações no local das 9 às 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels.: 52-8774, ...7494, 22-2793 e 32-3813. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

ESTA É A MELHOR SOLUÇÃO — 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros sociais, no melhor ponto do Flamengo, Rua Marquês de Abrantes, n. 82(apenas 4 apartamentos por andar, com tôdas peças amplas e arejadas. Sinal de NCr$ 1.200,00 e mensalidades de NCr$ 260,00 — garantia de Irmãos Torós Ltda. com mais de 1.600 residências entregues e em andamento. Mais informações no local de 9 às 22 horas, inclusive domingo, ou à av. Rio Branco, 156, sala 808. Tels.: 52-7494, 32-3813, 52-8774, 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

CENTRO

PASSA-SE com contrato nôvo de 5 anos duas ótimas lojas próprias para Supermercado, pequena indústria, depósito etc., com instalação de fôrça. Rua Correia Vasques, 34 — Estácio. Tratar pelo telefone 32-4517.

ESTADO DO RIO

TERESÓPOLIS — Vendo aptos. duplex tipo casa c/ jardim últimas unidades em final de construção. Preço fixo e irreajustável. Entrega 7 meses após a entrada impreterivelmente sem juros financiados em 24 prestações mensais. Acabamento de luxo, ótima localização. Visite Rua S. Judas Tadeu, esq. Biberibe ao lado igreja S. Judas Tadeu. Tratar SÉRGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 e 31-3629.

MINAS

LAMBARI — Vendo ótimo terreno plano perto da Fonte. Rua Benjamim Jacob ao lado do n. 44, medindo 11x30x31,5x20. Tratar Lambari c/ Sr. João na rua Júlio Tavares 99 ou Rio: 49-2807

ALUGUEL

Alugo quarto para rapazes solteiros. Rua Belarmino de Matos, 155 — Vicente de Carvalho.

Condomínio do Edifício Montese

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O síndico do Edifício Montese, sito na rua Gustavo Sampaio, nº 194, nesta cidade, convoca os Srs. Condôminos para Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no apartamento do porteiro-chefe, no 13º Piso do Bloco C, no dia 6 de julho, às 20 horas em 1ª convocação e às 20h30m em 2ª e última convocação, para deliberar, com qualquer número, sôbre o seguinte:

a) Instalação de Antenas Coletivas para rádio e televisão

b) — assuntos de interêsse geral

GRANJAS E SÍTIOS

VALE DAS PEDRINHAS

Junto à cidade de Magé, com ótima água nascente, boas matas, luz e fôrça, de 1.500 a 12.000 m2. Prestações de 10 a 135 cruzeiros novos, sem entrada. Parada de trens, escola pública e telefone público. Ônibus do loteamento para Magé, Caxias, Nova Iguaçu, Mauá e Niterói. Tratar com Orlando Dantas, na avenida Presidente Vargas, 529 — Sala 501 — Tels.: 30-5172 e 23-4121 — (CRECI 469) e avenida Rio-Petrópolis, 1.673 — Grupo 103 — Centro de Caxias.

DIVERSOS

Aero Willys 63, 64 e 65 — Simca Tufão 65 — Simca 65 — Kombi 62

GASTÃO, leiloeiro, devidamente autorizado pelo Senado Federal, venderá, em leilão, têrça-feira, 11 de julho de 1967, às 10 horas, no Palácio Monroe (antigo Senado), onde, com antecedência, os carros poderão ser vistos e examinados (na garagem, com o sr. Deusded). Mais informações: — TEL.: 52-0233.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO

INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptico Visão Ocupacional

CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco. 156. salas 1308 a 1311

Telefones: 52-0191 e 52-5721

APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS

Ar Condicionado

Consertos e reforma de qualquer marca. C/ garantia absoluta. Visita grátis — Técnico 100% especializado — Tel.: 22-5875 — Francisco.

Técnico Alemão

CONSÊRTO E PINTURA

GELADEIRA SR. FRANZ

Troca de relé automático, carga de gás. Serviço garantido Tel.: 34-9131.

GELADEIRAS PINTURA 40.000

Pinta-se a pistola a domicílio com tratamento naval contra ferrugem. Troca-se borracha, 18 mil — Atende-se em qualquer bairro. Tel.: 48-4864 — Rangel.

TV CONSERTOS

Sem som, NCr$ 25,00. Sem imagem, NCr$ 26,50. Não fique sem imagem, NCr$ 20,00. Sem sincronismo, NCr$ 25,00. Não cobramos visitas. Consertamos no local. Atendemos todos os bairros — DOMINGOS E FERIADOS — Tel.: 38-9580 — RIBEIRO.

Geladeiras Ar Condicionado

Consertos com garantias, qualquer marca, local. Tel.: 42-0954 — Visitas grátis — Técnico Sousa

PINTURA DE GELADEIRA

A PISTOLA — TINTA DUCO .... NCr$ 40,00

BORRACHA .... NCr$ 40,00

ATENDIMENTO RÁPIDO — SERVIÇO PERFEITO.

TEL.: 48-5416 — SR. VALERO.

VOCÊ JÁ REPAROU QUANTOS **JORNAL DOS SPORTS** A GENTE VÊ NA RUA, DE MANHÃ? **É FÁCIL. ÊLE É CÔR-DE-ROSA. E O MAIS FÁCIL AINDA É QUE O** JS **VAI A TODO O LUGAR. A PÉ, DE ÔNIBUS, OU CADILAC, E SEMPRE NAS MÃOS DE UM HOMEM JOVEM. E AGORA VOCÊ TEM DIÀRIAMENTE NO** JORNAL DOS SPORTS, A VIDA COMO ELA É, DE NÉLSON RODRIGUES, **O MAIOR SUCESSO DA IMPRENSA BRASILEIRA EM TODOS OS TEMPOS. NÃO DEIXE DE LER O**

JORNAL DOS SPORTS O JORNAL DO HOMEM JOVEM

OBTENHA O MÁXIMO DE RENTABILIDADE "por centímetro" EM SEUS ANÚNCIOS

O preço médio de cada centímetro de publicidade, no "DN", é de apenas NCR$... 0,06 nos dias úteis e de NCR$ 0,08 aos domingos:

1 — O "Diário de Notícias" é o matutino MAIS LIDO DE TÊRÇA-FEIRA a DOMINGO;

2 — O "Diário de Notícias" é o matutino MAIS LIDO PELO PÚBLICO FEMININO;

3 — O "Diário de Notícias" é o matutino MAIS LIDO PELOS JOVENS DE 15 a 19 ANOS;

4 — O "Diário de Notícias" é o matutino MAIS LIDO PELOS HOMENS e MULHERES ENTRE 20 a 29 ANOS;

5 — O "Diário de Notícias" é o matutino MAIS LIDO PELO PÚBLICO FEMININO DAS CLASSES "A" e "B";

6 — A "REVISTA FEMININA do Diário de Notícias" é a MAIS LIDA PELO PÚBLICO FEMININO DE 15 a 29 ANOS, que é o grupo de idade comprador por excelência;

7 — O "Diário de Notícias" é o matutino MAIS LIDO PELAS CLASSES "A" e "B", com 74% dos sêus leitores divididos entre as duas classes;

8 — O "Diário de Notícias" é o matutino de MAIOR NÚMERO DE LEITÔRES POR EXEMPLAR (3,3 leitores).

Diario de Noticias

PESQUISA REALIZADA POR MARPLAN - PESQUISAS E ESTUDOS DE MERCADO LTDA.

NA IRLANDA O TURISMO JÁ VAI SE DEFININDO

NO dia 23 de junho último os passageiros viajando a bordo do jato da Air France na linha AF 047 fizeram uma escala já esperada na cidade de Shannon, na Irlanda; aquêle Boeing sucedia a um aparêlho Super G Constellation que ali fizera sua escala (a última) há exatamente 10 anos. Entre essas duas datas e entre êsses dois tipos de aparelhos pode ser encontrada a fabulosa evolução do transporte aéreo e, embora em menor escala, aquela da própria Irlanda.

Durante o ano de 1938 e até 1939, antes que estourasse a segunda guerra mundial, os hidroaviões da Imperial AirWays e da PAA utilizavam as tranqüilas águas do estuário do Foynes como trampolim para a grande travessia do Atlântico Norte. Voltando dos Estados Unidos, ali também amerissavam antes de terminar sua viagem em águas da Europa continental.

Entretanto, o govêrno irlandês viu mais longe: pensou muito certo que um dia os hidroaviões seriam substituídos por grandes aviões terrestres. Devido a isso resolveu construir um aeroporto na localidade de Rineanna, a 25 quilômetros de Foynes. Primitivo mesmo para a época, êsse aeroporto transformou-se mais tarde no Aeroporto Internacional de Shannon, onde em 1945 faziam escala todos os aparelhos da linha Europa-Estados Unidos-Europa.

Com o aparecimento de novos tipos de aviões (ao DC-4 de 1945 sucederia a linhagem dos Constellations e dos Douglas), Shannon foi tomando uma importância cada vez maior, bastando dizer-se que sòmente em 1958 mais de 500 mil passageiros por ali transitaram. Entretanto, embora sendo uma grande escala para trânsito, Shannon, do ponto de vista turístico resumia-se a meia dúzia de boutiques de luxo, de bares e restaurantes espalhados pelos arredores do aeroporto, porém na cidade nada havia pràticamente que incentivasse a indústria do turismo.

Pouco tempo depois, com a entrada dos aviões a jato nas grandes rotas internacionais, Shannon foi pràticamente abandonada como ponto de trânsito, já que os Boeing faziam perfeitamente um vôo direto de Paris a New York (agora, o vôo mais longo é feito pela Air France com uma esticada direta entre Paris e Los Angeles).

Ora, pela própria economia do país, que se desenvolveu enormemente depois da guerra, Shannon não poderia ficar nesse relativo ostracismo. Se é verdade que o número de passageiros internacionais diminuiu sensivelmente, em comparação aumentou de muito o número de passageiros nacionais, o que é natural se levarmos em conta que os Estados Unidos estão para a Irlanda (Vide Kennedy!) como o Brasil está para Portugal, isto é, objetivo natural de imigração. E com a criação da companhia nacional Air Lingus, o movimento aéreo doméstico, por sua vez, começou em curva ascendente.

Por outro lado, o govêrno irlandês procurou facilitar a implantação de indústrias estrangeiras em seu território adotando uma série de medidas das quais, uma das mais importantes, foi a redução drástica nas taxas de lucros enviados ao estrangeiro, o que provocou um verdadeiro rush» de indústrias européias, americanas e japonêsas. Êste esfôrço do govêrno foi destinado a industrializar e modernizar um país de 3 milhões de habitantes cujas principais ocupações eram ainda há pouco tempo a exploração dos recursos naturais. Daí resultou o fato de que Shannon não é mais um aglomerado de lojas no aeroporto, mas sim o ponto de partida e chegada de uma zona industrial que começou a desenvolver-se em 1959 a um ponto que atualmente os produtos da lavoura e da pesca representam pouco mais da metade das exportações irlandêsas.

Do ponto de vista turístico, uma vez passada a porta dourada que é Shannon, a Irlanda é um paraíso: uma grande planície central com pastagens, fazendas, montanhas quase sem vegetação e outras, ao contrário, como uma paisagem do Mediterrâneo, vizinhas daquela região quase que tropical banhada pelas águas do Gulf Stream. Um paraíso também para os pescadores; 3.200 quilômetros de costa e praias, 1.200 km2 de lagos de água doce, além de terrenos para a caça. Por sua proximidade com o continente europeu, a Irlanda, com seu espetacular aeroporto de Shannon, aspira a ser muito mais do que um simples ponto de trânsito das linhas aéreas internacionais. Ainda recentemente a Air France assinou um acôrdo de «pool» com a Air Lingus, a companhia nacional irlandêsa, fazendo com que exista atualmente um vôo diário de ida e volta entre Paris e Dublin, com uma escala em Shannon. Com isso a Irlanda espera encontrar um lugar ao sol, na grande corrida do século: o turismo.

BRANIFF MARCA 39 ANOS NA HISTÓRIA DA AVIAÇÃO

A Braniff International completa 39 anos de atividades. Começou suas atividades a 20 de junho de 1928, quando um pequeno avião Stionsón Detroiter, monomotor, para 5 passageiros, iniciou as operações na rota Tulsa—Oklahoma City, numa viagem de 116 milhas. Thomas E. Braniff foi o fundador da emprêsa e seu irmão mais môço, Paul Braniff, foi o pilôto do vôo inaugural.

Os anais da Braniff mostram os largos créditos adquiridos pela emprêsa em têrmos de prosperidade econômica e responsabilidade social. Numa ligeira comparação estatística, a Braniff proclama o seu espantoso progresso nêste período: de 3 empregados em 1928, a 9.900 funcionários em 1967: do único e primitivo Stinson à sua crescente frota de 73 jatonaves. Êstes números representam a experiência combinada de 95 séculos na América do Sul. No curso desse período, a Braniff International aumentou para mais de 50 o número de cidades servidas em sua rota, enquanto em capacidade de transporte passou a 4 para mais de 6.000 assentos.

DE BRANIFF A LAWRENCE

Começando de Dallas, Texas, onde tem sua sede central, a Braniff passou a operar no campo internacional em 1948, sendo de Houston a Lima, no Peru, via Cuba, Panamá e Equador; em 1949, transpôs os Andes a caminho do Rio de Janeiro e São Paulo; logo a seguir Assunção e Buenos Aires, incluindo depois Bogotá em sua rota interamericana. A Braniff é pioneira do jato no Brasil, sendo a primeira companhia a operar com Boeing 707, em 1960.

Thomas E. Braniff, fundador e presidente da Braniff durante 26 anos, faleceu em 1954. A direção da emprêsa passou então às mãos de outro pioneiro, o vice-presidente Charles E. Beard, que ingressara na companhia em 1935, nas funções de gerente geral do tráfego.

Em abril de 1965, Harding L. Lawrence, o mais jovem presidente executivo de uma companhia comercial nos Estados Unidos, com 45 anos, assume a presidência da Braniff International e inicia uma série de revoluções nos métodos de trabalhos da companhia, tornando-a uma das maiores companhias de aviação do mundo.

A ERA DO "NEW LOOK"

Lawrence convocou Emilio Pucci e Alexander Girard e lançou o "new look". Pintou os aviões, modificou tôda infra-estrutura da emprêsa e criou o "air strip", revolucionário uniforme que criou uma nova era e conceituação de uniformes em companhias aéreas.

Adquiriu a Panagra por 30 milhões de dólares, comprando as ações da Grace Co. e da Pan American Airways, tendo a encampação se verificado no começo do ano corrente.

Peregrinações de Fátima Levam Fiéis a Petrópolis

OCORRENDO em Portugal, atualmente, as comemorações do Jubileu da Aparição de N. S. de Fátima, na Cova da Iria, é interessante salientar que aqui no Brasil, bem perto do Rio, em Petrópolis, foi erigido há alguns anos, um monumento que é o maior construído no Brasil, de caráter religioso, em homenagem à "Senhora do Mundo".

Êsse monumento, que é denominado "Trôno de N. S. de Fátima", possui também uma pequena capela e situa-se em local de onde se descortina belíssima vista panorâmica da cidade e tem a particularidade de haver sido erigido com pedras transportadas morro acima, uma a uma, por peregrinos que subiram a colina em procissões contínuas.

As solenidades do Jubileu, que tiveram início em 14 de maio e se prolongarão até 13 de outubro dêste ano, estão levando à Portugal, grande número de preregrinos de todo o mundo; igualmente o "Trôno de N. S. de Fátima", em Petrópolis, tem atraído levas de fiéis, vindos dos mais diversos pontos do país, diàriamente. A fim de melhor atender aos turistas católicos, a Congregação Mariana da Annunciação, de Petrópolis, tem um programa mensal de solenidades em louvor a Fátima, inclusive com missas e atos solenes no local do Trono, e outros eventos diversos para oferecer aos peregrinos momentos de diversão e distração durante sua estadia naquela cidade fluminense.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

CLÍNICA DE CRIANÇAS — PUERICULTURA — PEDIATRIA

DR. WALDEMAR WELLER

Diàriamente: 14 às 16 horas. Sábados: 10 às 12 horas. Av. Paulo de Frontin 236, esq. c/ Haddock Lôbo — Res.: 45-6805.

PRECISO de uma cozinheira trivial fino, faça todo serviço de um senhor só. Hoje: Rua da Carioca, 55, ap. 202.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA

CLÍNICA MÉDICA

Av. N. S. Copacabana, 1.066 — sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370

ÚLCERAS

Varizes das pernas. INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS, há mais de 35 anos só trata sem operação. Rua Assembléia, 61, 4º andar, de 9 às 11 e 14 às 17 horas. Tel.: 52-4861.

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSO, angústia, mania, fobias. Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 607 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — CLÍNICA SÃO BENTO — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. ATHOS DE FREITAS.

Hosp. dos Serv. do Estado — IPASE — Endocrinologia — Trat. da Obesidade — Diabetes — Tiróide. Nôvo Tel.: 56-1293 Av. Copacabana, 1.052 — G. 705 — Marcar hora.

Dr. Aloysio Graça Aranha

Doenças de Senhoras e Partos. Pr. Botafogo, 428 — sala 202. Cons.: 26-2264 e Res.: 46-9882.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS

Das 7 às 19 horas

R. Álvaro Alvim, 21

5º andar

Telefones:

42-4242 e 42-0505

DOENÇAS DO CORAÇÃO - Estômago - Fígado - Intestinos - Prática nos Hospitais de Paris. Clínica Médica - Diàriamente das 14 às 18.00h Av. Rio Branco, 257 - 14.º And. - Sala 1.409 - Tel.: 52-3794

DR. JOSEF FIEDLER

Diplomado em Berlim e Rio de Janeiro. Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.

Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas. Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 — Tel.: 57-9078

DR. JOSÉ SERRUYA

DERMATOLOGISTA

Professor Assistente da Faculdade Nacional de Medicina. Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Cancer Hospital). Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo. AVENIDA COPACABANA, 1.072 — 4º AND. — GRUPO 402. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas. TEL.: 37-4689 — HORA MARCADA

ATENÇÃO MÉDICOS

Tenho Sala, no Melhor Ponto do Méier e Todo Material de Laboratório de Análises. Procura-se Médico Com Clínica, a Fim de Uma Possível Sociedade. Marcar Entrevista Pelo Telefone: 49-5670 — SR. NADYR.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL

CONSULTÓRIOS:

LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas. Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas — EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.

Rua Álvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-8046 — Das 14 às 19 horas. Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

ORIENTAÇÃO

Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim. RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA. RESERVAS E INFORMAÇÕES: TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA

PARA PESSOAS IDOSAS

Assistência Esmerada e Ambiente Familiar. DR. ALCIMAR FERNANDES. RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707

RUA CONDE DE BONFIM, 497

GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES. Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PARA PESSOAS IDOSAS

Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou permanentes.

CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA

RUA CÂNDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA

Telefones: 42-2752 — 52-1496

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

PROJETORES PARA SLIDES — Temos grande sortimento de Projetores de tôdas as marcas famosas como: ELMO, CABIN — Automático e Eletromatic, MINOLTA e muitas outras. Recebemos o famoso projetor KODAK CARROSSEL completamente automático para 80 slides. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

MÁQUINAS YASHICA — Temos todos os tipos desta marca, 6x6 e 35mm. Venda em 3 vêzes sem aumento. Recebemos grande quantidade de filtros e lentes de aproximação para tôdas as máquinas. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CONSERTAMOS — Qualquer tipo e marca de gravadores, projetores, máquinas fotográficas, binóculos e lunetas, amplificadores, etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LÂMPADAS E EXCITADORES PARA PROJETORES — Temos todos os tipos para projetores, 8 e 16mm., como também um nôvo tipo de lâmpada «QUARTZO-IODO» lâmpada para Editores de filmes, enfim a maior variedade no gênero. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65.

TELAS P/PROJETAR — Temos telas de todos os tamanhos com e sem tripé desde NCr$ 11,00. Recebemos telas transparentes para projeção a luz do dia. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROJETOR 35mm. NCr$ 69,00 em 3 vêzes sem aumento. Recebemos novamente projetores NIPOLE, ótima qualidade e projeção. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

RECEBEMOS — O famoso aparelho ROTULADOR ROITEX para imprimir nomes, números etc., com fita gomada em várias côres. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CASA OXFORD comunica que recebeu o maior estoque de Lupas com e sem luz, lentes de aumento de todos os tipos como microscópios de bôlso, bússolas para todos os fins e Munômetro para medir pressão (para Médicos). CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

VENDA ESPECIAL DE FILMES — AGFA — CT — 18/20 Poses NCr$ 10,00. CT — 18/36 Poses NCr$ 14,50, com revelação incluída. Kodak 126 prêto, branco e colorido, como também para filmar 8 e 16mm. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

MATERIAL FOTOGRÁFICO

Em até 24 meses — Olimpus Pen «EE». A partir de NCr$ .. 13,00. Photokina — Av. Rio Branco, 133 — Galeria. Loja E. Tel.: 52-8606.

ESTOJOS de couro para máquinas fotográficas — Recebemos grande sortimento de estojos de couro como também bôlsas para acessórios fotográficos. Recebemos estojos para máquinas ROLEIFLEX e FLEXARET. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ARQUIVO E MAGAZIN PARA SLIDES — Temos grande sortimento de arquivos desde NCr$ 1,00, como também metálico para 150 Slides. Magazin de tôdas as marcas, PAXIMAT, CABIN, ARGUS, AIREQUIPT., ROLLEI, ZEISS, AGTA, etc. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

MICROSCÓPIOS

temos grande sortimento de Microscópios, dêsde

NCr$ 12,00

CASA OXFORD

RUA DA QUITANDA, 65-A

GRAVADORES

Temos grande sortimento de gravadores desde NCr$ 150,00. Gravador DOKORDER de 2 velocidades de pilha e eletricidade, com 2 horas de gravação, preço NCr$ 275,00. Temos também outras marcas como: NATIONAL, AIWA, HITACHI, SONY, TOBI SONIC, GELOSO. Recebemos gravador portátil estéreo e pilha e eletricidade, e também ESTEREOFÔNICO DENON e o famoso NATIONAL 755. Temos grande sortimento de MICROFONES de todos os tipos desde NCr$ 11,00. Venda em 3 vêzes sem aumento ou maiores facilidades.

CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

FITAS PARA GRAVAR

Temos fitas de todos os tamanhos e marcas, SCOTCH, BASF, GELOSO, AGFA, NATIONAL e HITACHI, etc., desde NCr$ 3,00. Recebemos Scotch carretel pequeno que grava 1 hora. Temos também fitas para MINY CASSETE para PHILLIPS. Chegaram fitas gravadas para seu carro com músicas populares. Temos grande variedade de fitas gravadas com músicas clássicas e populares. Vendemos carretéis vazios de todos os tamanhos.

CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

Jato de Areia ou Grenalha

Fabricamos para rebarbação, acabamentos, polimentos, limpeza de peças e estruturas — EISA — Av. Graça Aranha, 333 — 22-7065 — 42-2080.

MADEIRAS

Vende-se, por preços de liquidação, pontas de couçoeiras de madeiras de lei, próprias para fabricação de móveis em série, carpintaria e marcenaria.

SERRARIA «PAI JOÃO»

Conceição da Barra — Est. do Esp. Santo. Informações na Av. Rio Branco, 20 — 2.º pavt°

TUBO BARBARÁ COM 15% DESC.

Cerâmica retangular	NCr$	4,50
Cerâmica vitrificada — lindas côres	NCr$	23,00
Lindos conjuntos coloridos	NCr$	135,00
Massa p/pintor — 1ª qual. galão	NCr$	2,40
Balde	NCr$	9,90

Reatores Helffon — abaixo do preço de fábrica

O NOSSO BAZAR

Materiais de construção em geral.

V. encontra de tudo; é bem atendido; com rapidez; e recebe a mercadoria no mesmo dia.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — TIJUCA. Telefones: 38-3198 e 58-2497

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

VEÍCULOS

Sem entrada, desde NCr$ 36,00 mensais. Novos e usados. Qualquer marca p/ass. dos Serv. da Caixa Econômica — Nova numeração a partir de 2ª-feira — CORRETORA DE DALVA — Tel.: 34-6283 ou R. S. Cristóvão, 1050 — ap/403.

DIVERSOS

Embalagens

de móveis, louças e máquinas

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Pres. Vargas, 1 093. Fone: 43-4339

MODA E BELEZA

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

VENDO — Lindos vestidos de noivas a partir de NCr$ 50,00. São modernos e limpos. Tels.: 22-9645 e 57-8508.

FAZ-SE BLUSAS, VESTIDOS, CAMISOLAS sob medida, Avenida Copacabana, 1.292, apto. 603 — Tel.: 27-0722.

APRENDA CORTAR em 10 aulas, pelo método Gil Brandão com a modista Maria, após as aulas aprenda a costurar. Inf. 36-3136 — Av. Copacabana 605 — Sala 1 102.

RÔMULO BOCCANERA

— Psicólogo — Psicodiagnóstico tratamento. Rua Bolivar, 34/205. 36-7718 e 57-5369.

PERUCAS

Rabos e meias perucas a partir de NCr$ 40,00, rabos a partir de NCr$ 70,00. Av. Copacabana, 613, apto. 309.

PERUCA

VENDE-SE NA COR PRETA, 1 rabo de cavalo que serve p/peruca inteira. (Sem uso). Preço à vista — NCr$ 300,00. Tratar tel.: 36-0649.

Ternos Usados

COMPRO A DOMICÍLIO

CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS, ETC.

TELEFONE: 22-5568

ALTA COSTURA

MODISTA C/ CONFECÇÕES E ESMERADO ACABAMENTO, DE VESTIDOS FINOS, TAILLEURS e etc. Inf. tel.: 26-8801.

PERUCAS «CHANEL»

Rabos, Meias, etc. Em todos os tipos e côres. Preço especial para Revendedores. Pagamento facilitado. Rua Senador Vergueiro, 210, apto. 1.201.

Capas e Boleros de 45,00 e 69,00. Estolas e Capas em Lontra e Visonete inglêsas e francesas por 89,00

ATELIER DE PELES

Rua Sete de Setembro, 179, 1.º andar - Tel. 43-1283 (Fundos da Igreja São Francisco)

EMPREGOS

LUGAR DE FUTURO

Disponho de 3 vagas para n/ departamento. Admite-se pessoas de relações públicas ou que tenham curso ginasial completo, de ambos os sexos. Tratar Av. Pres. Vargas 417 s/ 1701 — Horário das 9 às 12 e 14 às 17h30m. Sr. WALTER

CHEFE DE CRIAÇÃO

Redator, Planificador com bastante experiência na chefia de criação. Elemento de bom nível profissional e cultural, com lastro razoável de conhecimentos de Economia. Aceita propostas para trabalhar no Rio, São Paulo, Belo Horizonte ou Pôrto Alegre. Correspondência para portaria dêste jornal, aos cuidados do SR. LISBOA.

Verolme

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

Necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, Profissional na Seguinte categoria:

— Técnico de Máquinas — (Para Departamento Técnico)

— Desenhista Projetista Elétrico

Com os seguintes requisitos:

- Prática de 2 anos, conhecimento teórico e prático sôbre comandos elétricos, chaves de partidas, diafragmas funcionais e de tração etc... — CÁLCULOS MÁXIMOS DE ELETROTÉCNICA.

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, E REMUNERAÇÃO CONDIZENTE

Os candidatos deverão apresentar-se, com «Curriculum Vitae» e fotografia 3 x 4, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 9º andar, sala 907, a partir de segunda-feira, dia 3, das 9 às 17 horas.

PERUCAS

Com NCr$ 50,00. Leve sua PERUCA Para HOMENS e SENHORAS, Fabricação Própria. VENDAS A PRAZO. Tel.: 57-9678 — Rua Francisco Sá, 36 — Copacabana.

FAZ-SE CAMISAS DE HOMEM sob medida, SPORT e SOCIAL. Feitio NCr$ 8,00 — Executo qualquer modêlo. Consertos em colarinhos e punhos. Av. Copacabana, 1.292, apto. 603 — Telefone: 27-0722.

COSTUREIRA

Alta costura atende a domicílio. Prova e entrega, rapidez e perfeição. Feitio 15.000 — Copacabana. Tel.: 56-3296.

LECIONA-SE corte e alta-costura. Fazem-se moldes e confecciona-se vestidos de noiva — Mme. BARROS, 25-3491.

PELES

ESTOLAS — casacos, golas, e peles em geral, fabricação própria, aceitam-se reformas de casacos também para estolas. Av. 13 de Maio, 23, sala 1.815. Tel.: 32-0805.

CROCHÊ

Vestidos de gala e ligeiros. Exclusividade — HERMÍNIA. Tel. 46-1727.

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinos. Facilito em 3, 5 ou 7 vêzes. Cabelos naturais. Tel.: 57-5495 — Sr. VILMONDES.

PERUCAS MODÊLO

Cabelos naturais — Rabos longos e meias perucas. ENCOMENDAS E DA-SE AULA Av. N. S. Copacabana, 820/302. MME. EUNICE — Tel.: 57-1288.

Cintas Térmicas

Elétrica para tirar barriga e gordura. Fique elegante e pague em 3 vêzes. Tels. 57-8978 e 36-2424 — YVONNE. Atende imediatamente a domicílio.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos prontos em 48 horas. Fone: 46-6356.

Tafetá Para Cortinas

NCr$ 3,80

CONFECÇÃO DE CORTINAS COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO. Orçamento sem compromisso — Telefone: 57-5445.

PERUCAS

Aproveitem comprando em Mme. VERONICA. Inteiras, NCr$ 100,00 — meias NCr$ 40,00. Vendemos pelo preço que anunciamos. Fabricação própria. Aceita encomendas. Qualquer tipo. Entrega em 48 hs. Perucas Henê reformo e conserto. Riachuelo, 252, apto. 303. Tel.: 42-0308

OFERECE-SE 2 cozinheiras, filhas de italiano c/ 35 e 37 anos. Tratar: 32-5683.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000

COMPRAM-SE CABELOS

TELEFONE: 37-3311

ENXOVAIS DE BEBÊ finamente bordados. Trabalhos exclusivos. Vendo e executo. Tel.: 36-6571.

Perucas "Charme"

A atração do momento, Meias, Rabos, etc. Todos os tipos e côres. PAGAMENTO FACILITADO. PREÇO ESPECIAL P/ REVENDEDORES. Rua Almirante Tamandaré, 41, apto. 1.113.

RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo às SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

Maquilagem Profissional

Limpeza de pele; cosmetologia — Curso superior intensivo, o mais completo. Todos os produtos; apostilas; diploma. Aulas pedagógicas individuais; segunda a quinta às 13 ou 15 horas. Profª IDA: 25-8641.

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atende a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

PERUCAS SOCIETY — Perucas e rabos de cabelos naturais. Venda para todos os tipos e côres, c/entrada e NCr$ 25 por mês. Ensino a confecção e compro a produção. Rua Barata Ribeiro, 232-103. Tel.: 57-4213 — D. ROSA, a partir das 12 horas.

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 30 anos.

MADAME LUREANO

ALUGO E CONFECCIONO vestidos de ALTA COSTURA, para noivas, madrinhas, damas, passeio, trajes de baile, para qualquer ocasião. Também tenho chapéus, luvas, véus e grinaldas. PREÇOS MÓDICOS. FACILITO. Tel.: 22-9645 e agora também em COPACABANA à Av. N. S. Copacabana, 334-61. Tel.: 57-8508

ÊLE FAZ

O seu terno usado, fica como novo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1205 — Tel.: 36-5078

TRICÔ EM MÁQUINA LANOFIX — Aulas de confecção e esquema a domicílio — aceitam-se encomendas de esquema Tel.: 45-1413.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, sl. 815. Tels.: 23-6697 e 52-1440.

PELOS

Não é cêra nem eletrólise. Único processo da AMÉRICA DO SUL, tratamento do rosto em geral: manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas e etc. Tel.: 37-1180 — MADAME TONI.

Reforme Sua Roupa na Moda

AVENIDA MEM DE SÁ 23 — SOB. — TEL.: 42-1353

CLÍNICA DA FACE

RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA. AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3201

ALGO ESTÁ ERRADO COM VOCÊ? ENTÃO USE O PERFUME

SENZALA

(O PERFUME DA SORTE)

À venda nas: Perfumarias — Farmácias e Hervanarias. Distribuidor: A DROGAFLORA. RUA DOS ANDRADAS, 9 — TEL.: 43-4112 — GB

SABÃO DA COSTA

MEDICINAL

Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e todas as afecções da pele. Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.

EXIJA A CAIXA VERMELHA

À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS. DISTRIB.: A DROGAFLORA. AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4112

VESTIDO DE NOIVA — VENDE-SE DE SEDA PURA RICAMENTE BORDADO. ALTO LUXO. Man. 42 — R. Figueiredo Magalhães 341-1.004.

VESTIDOS MODERNOS — TOILETE E SPORT COMO NOVOS de 42 a 48 — desde NCr$ 20,00. Av. Copacabana, 583-702, das 9 às 18 horas.

SEU SAPATO ESTÁ FORA DA MODA? Uma recepção enfim, sem compromisso inadiável surge... você não tem tempo. NÓS RESOLVEMOS SEU PROBLEMA. TEMOS OS MAIS NOVOS MODELOS EM CALÇADOS. Atendemos a domicílio. ZONA SUL. 57-2330 — ZONA NORTE — 48-1561.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se finíssimo, manequim 44, todo bordado, com aplicações de renda valenciana e strass, incluindo véu e grinalda. Tratar com D. Julieta, Rua Figueiredo Magalhães, 412, ap. 201 — Tel. 57-3557.

COMUNICADO ÀS NOIVAS

MME. LAUREANO vende extraordinários vestidos de noivas «CRIAÇÕES DE FAMOSOS COSTUREIROS», a preços excepcionais e BORDA VÉUS. Tel.: 22-9645 e em COPACABANA Av. Copacabana, 334-61 — Tel.: 57-8508.

CORTINA — Nova na cor gelo — vende-se 3,00 x 7,90 — BOLIVAR, 97/42.

VESTIDO DE NOIVA — VENDE-SE DE SEDA PURA RICAMENTE BORDADO. ALTO LUXO. Man. 42 — R. Figueiredo Magalhães, 341/1.004.

CORTE — APRENDA CORTE. FAÇA SEUS VESTIDOS NA 1ª AULA. D. REGINA — TELS. 45-0782 e 25-7184.

EMBELEZE SEU CORPO

Perca 4 quilos — apenas 10 massagens estéticas e desportivas — Recuperação — Tratamento reumatismo e celulite. Profª EUNICE — registrada. Licença da — Tel.: 37-8697 — Rua Toneleiro Aranha, 152-A.

PERUCAS

Com NCr$ 50,00. Leve sua PERUCA. Para HOMENS e SENHORAS. Fabricação Própria. VENDAS A PRAZO. Tel.: 57-9678 — Rua Francisco Sá, 36 — Copacabana.

MINHA SENHORA!

Não deixe que os

PÊLOS

DO ROSTO E DO CORPO COMPROMETAM A SUA BELEZA!

ELIMINAM-SE

RADICALMENTE PELA DIATERMO-COAGULAÇÃO

Diplomada pelas escolas Oficiais de Paris

R. Buarque de Macedo, 11 — Ap. 705 — Tel.: 42-8662 — Flamengo

Aulas de Perucas

Faça sua Peruca — Rabo — Chinó ou Franja — Método fácil. Ofereço grátis agulha para implantar. Telefone: 58-6856.

PERUCAS

Para homens e senhoras. Cabelos naturais. Tel.: 48-5642 — D. JUPIRA.

COMPRA-SE CABELO E VENDEM-SE PERUCAS. Rua Ferreira Viana, 46-101 — 25-9905.

ANIMAIS

SABÃO LEPROL

O MELHOR SABÃO PARA O SEU CÃO

Elimina Pulgas, Carrapatos, Piolhos, etc. Cura tôdas as moléstias da pele e do pêlo. À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS.

DISTRIB.: A DROGAFLORA

AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4112

Diario de Noticias
DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1967

RFeminina

NAO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

NOS BASTIDORES DA BELEZA

VERA LÚCIA DE CASTRO, MISS GUANABARA

MARIA DA GRAÇA KURY, MISS ESTADO DO RIO

Dois Estados vizinhos, dois tipos de beleza: Miss Brasília e Miss Mato Grosso.

NOS BASTIDORES DA BELEZA

• ANNA MARIA FUNKE • Fotos de ROGERIO BRESSANE

FOI no meio dessa semana que fomos encontrar o grupo alegre de môças bonitas, que ontem à noite desfilou no Maracanãzinho, durante a festa de eleição de Miss Brasil. Dentro de uma das salas da Socila, Maria Augusta e Lygia Bastos, que há 10 anos ocupam-se da preparação social das candidatas a Miss Brasil, mostravam a cada uma, como enfrentar uma passarela, como sorrir... revelando os sábios segredinhos de elegância, que tanto valorizam uma mulher bonita. Atentas e interessadas, louras, morenas, ruivas, vindas de todos os Estados, ouviam e faziam perguntas.

Da conversa com algumas das môças, que nos pareceram mais cotadas para finalistas e eleitas do concurso, aqui estão alguns «flashs».

Começando com Miss Guanabara, a morena Vera Lúcia de Castro, a quarta Vera que foi eleita a mais bela da cidade. Tem 18 anos, sendo uma das mais jovens. Muito entusiasmada com sua eleição e preocupada com o desfile de ontem, contou-nos que adora as coisas simples, na maneira de ser e de vestir. Gosta de ler, mas cinema não a atrai muito. Do Brasil só conhece São Paulo e Salvador, onde foi desfilar, já como Miss Guanabara. Nunca foi ao exterior, mas quer conhecer Itália e Inglaterra.

Gosta muito de dançar e é fã de iê-iê-iê. Roberto Carlos e Agnaldo Rayol são seus cantores preferidos, sem falar de Sinatra, que «é um caso à parte». Gostaria de ser manequim. Considera absurdo a idéia de se querer instituir no Brasil, o serviço feminino militar obrigatório. Lacerda é um dos homens que mais admira.

Como boa carioca, é louca por samba, mas ainda mais por carnaval. «Êsse ano brinquei tanto, que cheguei a desmaiar de cansada, em pleno baile [illegible] [illegible] clássica. [illegible] [illegible] [illegible]ilidade. Candidatar-se [illegible] [illegible] mas [illegible] [illegible] dos de normalista ficaram prejudicados. A insistência de amigos e das irmãs (Vera é a filha do meio, de um trio feminino), fizeram mudar seus planos.

—o—

[illegible] morena, com [illegible] olhos azuis, lembrando muito a [illegible]riosa Iéda Vargas, sua conterrânea, e os de Miss Mato Grosso, côr de mel, contrastando com os cabelos pretos de sua dona, Regina Helena Corrêa Gomes.

—o—

A Miss que mais fêz perguntas durante o ensaio: Marize da Costa Velho, Miss Roraima, outra morena de classe. Uma das mais nervosas, sempre elegante em todos os lugares em que apareceu: Miss Estado do Rio, Maria da Graça Kury.

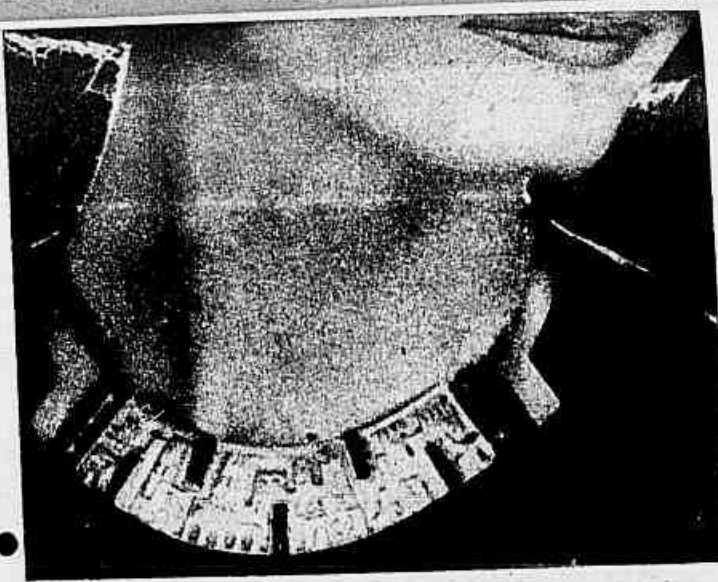
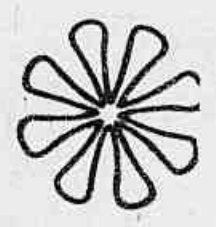
—o—

Chamando atenção pela beleza calma, e simplicidade cativante, Anise Fonseca, Miss Brasília. Sua estória todos já a conhecem. Morava em Patos de Minas, quando resolveu ir para Brasília, trabalhar. Empregou-se como doméstica, cozinheira. Aos poucos fêz vir tôda sua família para morar com ela na capital. Môça bonita, de olhos côr de topázio (expressão que ela mesmo usou para definir o colorido de seu olhar) instalou sua família numa modesta casinha na cidade satélite, em Brasília, sem nunca deixar seu trabalho na casa de família que a havia pràticamente «adotado». Seja qual fôr o resultado do concurso, Anise o que quer, é voltar para seu emprêgo, reassumindo as funções de «mais bela cozinheira do Brasil». Além de bonita, comunicativa e simpática, sabe enfrentar a vida com coragem. Está no Rio pela primeira vez, e isso ela já considera um grande prêmio.

—o—

Hoje o Brasil já tem nova Miss. Talvez uma dessas aqui citadas. Mas para tôdas essas môças, ficou a lembrança dêsses dias tumultuados, de alegrias, apreensões, descobertas. Uma pausa agitada na vida normal que cada uma leva em seus lugares de origem. Para três delas, as três vencedoras, o início de um ano cheio de imprevistos, viagens e sobretudo muita responsabilidade. Representar a beleza da mulher brasileira, conhecida em todo o mundo.

NILZA DE OLIVEIRA RAINATO, MISS PARANÁ

página JOVEM

Jóias Que a Europa Usa

OS ARTESÃOS italianos vêm criando bossas e mais bossas em matéria de jóias. A inspiração vem dos mais remotos tempos, como êste pendentif de origens orientais em prata velha. Uma "coleira" em prata, tôda trabalhada em desenhos egípcios. Ouro para o colar com pendentif de cristais de ametistas. Também as muitas voltas em prata estão fazendo furor entre as italianas. (Finzi Arte-Milão).

Quant em Meia-Estação:

● Aqui duas sugestões para o nosso outono, quase inverno: Mary quer vê-la em lãzinha branca, com pespontos de alto a baixo, abrindo-se em machos à altura das coxas. Gáspea alta nos sapatos de salto baixo, macios, brancos, usados com meias coloridas. O outro poderá ser um «jersey» de lã ou veludo negro, com gola pontuda forrada de lãzinha cinza. Um zip até a cintura, faz detalhes com dois bolsos embutidos, debruados de branco, em viés.

CORREIO DE MODA

● Alexandra — Brasília — D.F. ...gosto muito de sua coluna e gostaria que desenhasse um modêlo não muito esportivo para ir ao cinema à noite, etc...

Como você não é muito alta, eis dois modelinhos que
alongam a silhueta: em fustão cotelê, com cortes que par-
tem das cavas, gola oficial arredondada. Dois botões no cin-
to prêso abaixo da cintura, na mesma fazenda. O outro pode
ser em lãzinha, com costura central, golinha masculina, bôl-
so embutido e gravata em estamparia cachemira, em sêda.

● Se você tiver dúvidas quanto ao que usar para estar na moda, escreva para TERESA BARROS — PJ: CORREIO DE MODA — RF do «DN» — Rua do Riachuelo, 114 6º — Rio.

Uni-du-ni-tê... Sandra!

● Sandra, a môça que canta bonitinho, que é bonitinha, que bem poderia ser atriz de cinema pela sua graça, está hoje aqui com a gente. Tem apenas três meses de carreira e seu primeiro disco, «Uni-du-ni-tê», já vendeu aos milhares, caminha já para seis mil discos. Faz «shows», trabalha na TV-Tupi e já começa a viajar pelo Brasil. E' a nova líder da juventude, com seu jeito bem carioca, sua vidinha simples de môça de dezoito anos: namorar, ir à praia, ao cinema, cantar, cantar e cantar...

● Melina Mercouri, trabalhando em Nova York numa comédia musical, dedica o tempo de folga para fazer propaganda contra a democracia grega de ditadura militar. Cada vez que aparece numa rádio ou televisão, Melina nunca deixa de dar sua opinião e faz questão de cantar a canção de «Zorba, o Grego», que os coronéis gregos proibiram de ser cantada. Esta sua atividade política preocupa a família da artista, que é uma família de patriotas, mas que tem um almirante na côrte.

● De mini-saia, meia colegial e uma blusa de listras bem largas, Elke Sommer, sai de seu automóvel diante dos estúdios em que está filmando, em Madri, o filme «Las Vegas 500 Milhões», com Jack Palance e Lee Cobb. Esta resolução de filmar em Madri, filme inteiramente com cenários americanos, prende-se exclusivamente à alta taxa do impôsto de renda vigente nos Estados Unidos na indústria cinematográfica.

● O Rio será assaltado por um bando de espiãs, no final de julho. Mas não se assustem. Trata-se de cinco sequestradoras que trabalham no filme, «A Espiã que entrou em Fria», produção brasileira de Cyl Farney e Osvaldo Massaiani. O filme é uma sátira «à la James Bond», com muito movimento em clima de alta espionagem. Carros sensacionais, helicópteros, submarinos, muitas armas, tudo na base do 007.

● Bob Hope e Bing Crosb chegaram juntos ao aeroporto de Orly, Paris e na primeira noite na Cidade Luz, os dois velhos atôres participaram de uma festa russa, no restaurante «chez Rasputin», com caviar, vodka e violinos. Bing Crosby cantou seis canções e Bob contou ótimas piadas.

● Alessandro Blasetti, respondendo a pergunta «que tipo de homem é você», respondeu que os outros é que deveriam saber melhor do que êle, pois que os atormenta há mais de sessenta anos. O famoso diretor disse que faz cinqüenta anos que está «constantemente enamorado».

● Byron Janis, o famoso pianista, está na Europa para uma «tournée» na França, Rússia e Polônia, e com êle a sua espôsa June, filha de Gary Cooper, que antes de conhecê-lo estava decidida a entrar para um convento de carmelitas.

● ● ● ● ●

● Em Paris, Londres e Nova York, já estão à venda, vendas negras, inspiradas no general Moshe Dayan. Assim como uniformes militares, iguais aos usados pelos batalhões femininos do exército de Israel.

● Pierre Cardin está preparando uma coleção cheia de bossa para ser desfilada no Brasil, durante a Fenit. Êle virá com 11 pessoas integrando a sua comitiva, inclusive sua secretária particular, que é encarregada de tôda a parte de sua promoção, entrevistas...

● Com uma conta fabulosa no banco, Odile Rodin parece haver herdado do marido Porfírio Rubirosa, uma grande capacidade de se divertir. Não há festa do «international set», em que Odile não apareça. Aos vinte e oito anos, Odile conduz uma existência que é, pràticamente, uma eterna festa, constantemente em férias.

● O ator Robert Mitchum, declarou a um jornalista: «E' certo que adoro a minha carreira de ator, pois não sei fazer outra coisa na vida...»

● Katherine Hepbur, foi durante 25 anos, o grande amor de Spencer Tracy. Pouco antes da morte do grande ator, considerado o mais respeitado dos astros de Hollywood, Katherine iria iniciar a filmagem da primeira fita, onde seria estrêle ao lado de Spencer.

MODA NA EUROPA

Eu não disse a você que ia passar uns dias na Europa. Digo, porém, hoje, que cheguei. E ainda trago no coração, nos olhos e nos ouvidos tudo quanto senti, vi e ouvi naquelas bandas onde passei a minha infância e adolescência. Esta é a razão principal do meu prazer sempre que volto ao Velho Mundo. Prazer de recordar, prazer de rever, que é ainda mais gostoso do que ver.

Por lá está tudo no mesmo lugar. Apenas a primavera, com seus dias frescos e ensolarados, só encontrei em Roma e Madrid. Em Paris fazia frio intenso; em Londres a temperatura, embora mais amena, ainda assim não deixava de fazer um friozinho, principalmente durante a noite.

Corri tudo quanto o tempo me permitiu correr, na ânsia de aproveitar o máximo, nessa louca peregrinação a que se entregam, tantas vêzes com o corpo cansado e os pés em petição de miséria, os turistas de todo o mundo.

A Moda, sem me preocupar mais do que os bons teatros, os belos concertos, os tradicionais museus e os encantadores passeios ao ar livre, não deixou de entrar em minhas cogitações. E pude verificar que a coisa não é como aqui se pensa.

Os cabeludos são vistos em mínima proporção. Apenas uns desgarrados mocinhos vindos do Quartier Latin ou de Montmartre, em Paris, passeiam suas bastas e pouco asseadas cabeleiras pelas ruas e avenidas, enquanto em Londres, onde se imagina que todo inglês aderiu à fauna dos Beatles, embora em maior número, não são tantos assim os que se exibem no centro da cidade. Há, contudo, o seu reduto, que é na Carnaby Street, onde, aí sim, dão largas às suas extravagâncias, quer na roupa, quer nos penteados, os cabelos oxigenados, e caídos nos ombros, apresentando-se, inclusive, como vendedores nos balcões de lojas especializadas em vestes femininas e masculinas confeccionadas segundo o figurino que implantaram.

Outra surprêsa que tive foi com relação às mini-saias. A brasileira de qualquer idade, com qualquer corpo, aceitou a novidade, pensando que a ordem dos costureiros havia tomado conta da Europa. Nada disso. Em Londres são vistas essas saînhas minúsculas, algumas pelas coxas, com bastante freqüência, porém usadas por meninotas de 12, 15 ou 17 anos. São jovens de silhueta esguia, pernas finas e sempre cobertas por meias abertas em malha, como rêde de pescador. Mulher mesmo, esta não usa essa moda que, diga-se de passagem, não funciona nem em Roma, nem em Madrid, onde os vestidos não vão além dos joelhos.

As côres são as mais extravagantes, como os estampados vistosos e confusos. Quanto aos cabelos, na maioria são curtos e, em muitas ocasiões, estaqueados à moda «Joãozinho». Êstes, no entanto, se vêem em cabeças juvenis e não em mulheres feitas e de categoria.

Verifiquei assim, que a brasileira é, mais do que outra qualquer, uma escrava submissa da moda e leva ao exagêro essa submissão, sem procurar estudar o próprio físico e sua idade e condição social. Ordens são ordens e por isto se enfia em toaletes inadequadas, no desejo incontido de ser elegante e atualizada.

Mas, não precisa disso a mulher carioca. Seu «charme», sua beleza, sua classe é quanto bastam. Ela é, rigorosamente, a mulher ideal pelas suas condições inatas. E é por esta razão que lamento, muitas vêzes, vê-la sacrificada aos imperativos de certas modas que em nada favorecem o belo sexo, mas, ao contrário, o transformam em espalhafatoso e ridículo espetáculo de mau-gôsto e banalidade.

● MARILIA DALVA

EMBAIXATRIZ TUTHILL: "NOSSA" AMERICANA TRANQÜILA

● Texto de MARIA CLÁUDIA ● Fotos de ROGÉRIO BRESSANE

POR muitos caminhos andou a SENHORA JOHN WILLS TUTHILL, embaixatriz dos Estados Unidos no Brasil, antes de ser a anfitrioa serena e tão «distingée» da bela casa da São Clemente, que se ergue majestosa entre árvores e gramados. Do primeiro pôsto, em cidadezinha na fronteira do Canadá, até ao mais recente, quando seu marido foi nomeado embaixador dos Estados Unidos nas Comunidades Européias, seu roteiro de vida percorreu muita geografia: México, Inglaterra, Suécia, Alemanha, Rússia, França, Bélgica... Em todos os lugares, ela cultivou a mesma tranqüilidade e savoir-faire, o mesmo arzinho tímido (e o mesmo pulso-forte, de mãe e dona-de-casa!). Usando sua fórmula única de adaptação: procura aprender o idioma, estudar os costumes da terra, ler os jornais, conhecer as receitas típicas (no Rio, já tem cozinheira de mão cheia, exímia nas artes do vatapá e da feijoada).

Para contar às leitoras da «Revista Feminina» alguma coisa sôbre a Embaixatriz Tuthill, fui procurá-la em sua residência. Gentilmente consentiu em nos receber, embora dar entrevistas não seja muito «seu gênero»: a embaixatriz é extremamente discreta, sem nenhum laivo de «self-promotion».

Havia levado, entre minhas «perguntas de algibeira», esta quase lugar-comum: «considera-se uma americana típica?» Com seu jeito manso e direto de falar, lutando para pronunciar corretamente os difíceis tempos de verbo do nosso português (e saindo vitoriosa!), a embaixatriz logo nos explica algo que revela justamente a grande fôrça de seu povo: nascida na China, de pai alemão e mãe irlandesa, ERNA LUEDERS TUTHILL é tão americana quanto a Estátua da Liberdade!

Alta e fina, loura e dourada (conserva o bronzeado do verão), com plácidos olhos azuis e feições corretas, a embaixatriz Tuthill conversa conosco em um dos salões de sua residência: usa vestido simples, «imprimé», senta-se muito ereta no sofá, mas não chega a ser formal ou distante: consegue mesmo transmitir muita simpatia, apesar de seu feitio discreto e altivo. Já tendo festejado bodas de prata, conta que conheceu seu marido quando cursava a universidade (como a maioria das mulheres, já em sua geração, trabalhava em solteira, sendo esteno-datilógrafa em inglês e alemão em grande firma americana). Fala sôbre seu papel de espôsa:

— «Tendo acompanhado meu marido através de sua carreira de homem de-negócios, professor e diplomata, creio que a melhor maneira de participar de sua vida profissional, de colaborar com seu sucesso, é propiciar-lhe um ambiente doméstico tranqüilo e feliz.»

Em suas atividades oficiais, a Embaixatriz Tuthill é presença sempre atenta e gentil. Se tivesse que dar conselhos a uma recém-casada com diplomata, ávida de aprender como comportar-se perfeitamente no exterior, diria, simplesmente: «pr[illegible] representar seu país o melhor possível, receber tod[illegible]

[illegible]

tanta dificuldade de empregada?» Mas depois responde sèriamente: «creio que a mulher americana alcançou uma posição de liberdade social, intelectual e profissional que a coloca em um nível que merece a admiração e o respeito de todos.

A embaixatriz está satisfeita com sua casa no Rio: encontrou bons empregados, gosta do clima da rua São Clemente (mas estranha o calor carioca, como nós todos, aliás), aprecia o convívio e a vivacidade de nossos compatriotas. Recentemente patrocinou a «Feira das Flôres», realizada em seus salões, com a colaboração das senhoras da Embaixada e da «U. S. Governement Women's Association», constando de jogos, exposição de arranjos florais, chá servido com bolos e doces americanos. As organizadoras assim explicam a finalidade desta «Feira», que se realiza anualmente:

— Do sucesso financeira dessa iniciativa depende nossa capacida-

Entre Carol e David, a embaixatriz só tem um título: o de mãe.

[illegible] Brasil [illegible]
[illegible] adecer a hospitalidade e amizade [illegible]
[illegible] nosso [illegible] Brasil através de seus jovens [illegible]

[illegible] suas atri[illegible] também no [illegible] ou presidente diplomáticas, a Embaixatriz [illegible] seus deve[illegible] Com[illegible] [illegible] e David (15) são [illegible] adaptados a tudo isso. Em [illegible]

[illegible] é um [illegible] to, risonno, (a mãe, mais tradicional, reclama o compri[illegible] inveja [illegible] Beatles [illegible]

Com o tempo inteiramente tomado por suas funções de mãe, dona-de-casa e Embaixatriz, não sobram pausas para [illegible] «hobbies». [illegible] para praticar piano (toca muito bem). Para ler mais os autores brasileiros (conhece a obra de José Lins do Rêgo e de [illegible] que [illegible] agora iniciar o [illegible]: «Dona Flor»). [illegible] sente-se feliz [illegible] zada, sabendo que, a cada despertar, terá um dia [illegible] pela frente — e a cada noite, ao terminar sua jornada, poderá dizer, convicta, «dever cumprido!»

Como palavras de despedidas, ao terminar nosso breve encontro, pedi que a embaixatriz Tuthill enviasse, por intermédio da «Revista Feminina», algumas palavras às suas compatriotas radicadas no Brasil. Ao que ela concordou, com sua natural simplicidade, dizendo:

«I have been asked to send a greeting to my countrywomen. So — not having any pearls of wisdom to disseminate, I herewith wish them all the best in health, wealth and happiness!»

«Pediram-me para enviar uma mensagem a minhas compatriotas, e não tendo jóias de sabedoria para ofertar, por meio desta lhes desejo meus melhores votos de felicidade, prosperidade e saúde!»

TESTE RESPEITO É BOM

Quantas vêzes você pensa que os outros a respeitam muito, quando a realidade é bem ao contrário! Talvez, você esteja mesmo enganando-se a si própria. Não se assuste, pois êsse é um problema muito comum, e sobretudo muito feminino. O teste que aqui apresentamos, poderá ajudá-la bastante, principalmente a descobrir se realmente você é ou não é respeitada pelos outros.

Responda honestamente (e com calma) as perguntas abaixo e aprenderá muita coisa.

Marque (a) ou (b) de acôrdo com a sua escôlha e depois some os pontos para conhecer a sua classificação.

1 — (a) Quando dá sua palavra, você sempre cumpre o prometido? (b) Ou às vêzes se vê obrigada a deixar de cumprir uma promessa?

2 — (a) Quando as coisas não correm como você quer, tende a choramingar e reclamar? (b) Ou suporta em silêncio os golpes de infortúnio?

3 — (a) Admite sua ignorância, quando lhe pedem para dar a opinião sôbre um assunto do qual pouco conhece? (b) Ou dá sua opinião assim mesmo?

4 — (a) Freqüentemente as pessoas lhe pedem conselhos? (b) Ou normalmente você não espera ser solicitada para dar conselhos?

5 — (a) Evita ser alvo de atenções? (b) Ou, pelo contrário, «adora» a adulação alheia?

6 — (a) As lisonjas deixam-na indiferente? (b) Ou encontra enorme prazer em ser objeto de elogios, palavras [illegible]veis...

7 — [illegible]

[illegible] questão? (b) Ou re[illegible] mente o ataque com um dito espirituoso?

[illegible] vir o que todos dizem e comentam? (b) Ou tenta monopolizar a conver[illegible]

[illegible] Sabe reconhecer seus erros, quando os comete? (b) Ou [illegible] seus próprios erros é sinal de fraqueza?

RESPOSTAS: Damos abaixo as respostas certas para cada uma das 10 perguntas. Marque 5 pontos para cada resposta certa e 0 para cada resposta errada.

A contagem máxima é de 50 pontos. Se conseguir realmente fazer de 40 a 50 pontos, você merece, de fato, o respeito dos outros. De 25 a 35 pontos mostram que você, sem dúvida, tem os artibutos de uma pessoa merecedora de respeito, mas, às vêzes, não procura esforçar-se o suficiente. Vinte pontos ou menos indicam que você não é tão popular quanto pensa.

Pergunta 1 — (a) ...... pontos
Pergunta 2 — (b) ...... pontos
Pergunta 3 — (a) ...... pontos
Pergunta 4 — (a) ...... pontos
Pergunta 5 — (a) ...... pontos
Pergunta 6 — (a) ...... pontos
Pergunta 7 — (a) ...... pontos
Pergunta 8 — (b) ...... pontos
Pergunta 9 — (a) ...... pontos
Pergunta 10 — [illegible] ...... pontos

A MODA DA PRAÇA

A praça anda na moda. O que se fala, o que se ouve da praça. E nós não poderímos deixar de freqüentá-la, mostrando o que é jovem na moda, o que é belo na praça. Com desenhos de Celso Mesquita e criações de Alba, a moda jovem e avançada desfila na praça do Lido.

Escocês em lã para o duas-peças de casacão abotoado e bolsos embutidos, para ser usado como japona com calças de lã.

Sylvia em lã turquesa no vestido com costuras que se cruzam na frente, acolchoadas. Glorinha com saia de veludo estampado (poderá ser também em lã), «evasée» com cinto mole e fivela prateada.

Glorinha em macacão-mini de veludo cotelê, chocolate, com zip dourado fechando e dois bolsos na altura da cintura.

Sylvia novamente em lãzinha de mangas curtas, profundo macho na frente e costura abaixo do busto. A côr é azul-piscina.

Sylvia apresenta um mini-vestido deinspiração militar, em fustão cotelê amarelo queimado. Zip da gola pontuda à prega macho profunda.

YAEL

A FILHA DO GENERAL

QUANDO fêz seu primeiro livro, já trazia a experiência do campo de b a t a l h a. Experiência também feita de ansiedade, revolta, desejo de liberdade e paz. Em julho, Yael vem ao Brasil, pela segunda vez, para uma série de conferências sôbre a guerra no Oriente Médio, e lança[illegible] obras. [illegible] livro de [illegible], «A Campanha do Sinai», escrito em 1966. Simples, bonito, [illegible]

[illegible]

[illegible] o que seja morrer por um deus, mas sei o que significa morrer pelo meu [illegible]

Alguns dias antes do início da guerra entre Israel e os árabes, uma mulher bonita, morena, de [illegible] olhar calmo, desceu de um [illegible] em [illegible] (Israel), vinda de Londres, via Paris e Roma. Era Yael Dayan, filha do general Moshe Dayan (Ministro de Defesa de Israel), que voltava à sua pátria, atendendo um chamado de mobilização, pois a guerra poderia iniciar a qualquer momento.

Com apenas 28 anos, essa não seria sua primeira guerra.

Em 1956, ela tinha 17 anos quando participou, ao lado do pai, da campanha do Sinai.

Agora dessa vez, a Tenente Yael, novamente de uniforme, aguardava ordens para dirigir-se à fronteira de Sinai. Nessa região ao sul de Gaza, ela era uma das poucas presenças femininas. Durante os quatro ou cinco dias de alerta que antecederam o início da luta, seu trabalho consistia em ajudar a manter equilibrada a moral daqueles homens, cuja tensão aumentava a todo instante.

Quando chegou a ordem de ataque, Yael seguiu, junto com êles, para a frente de combate, enquanto outras mulheres permaneciam no pôsto de defesa. Viajando de jeep, metralhadora em punho, sob as ordens severas de seu comandante, ela foi um soldado como todos os [illegible]

[illegible] vitória, [illegible] perdido [illegible] quilos, em três dias. Era a segunda guerra que ajudava a vencer, mas estava triste. A vitória custara mu[illegible] vidas.

Agora é seu espírito de escritora, observadora e humana, que revela sua sensibilidade. Yael já essua carreira literária. Seu grande sucesso, foi em creveu cinco livros, depois de 1956, quando iniciou 1965, com «Filhas de Israel», tornando-a conhecida dentro e fora de seu país. E' ela mesma que afirma que o pai não gosta do que ela escreve. Dayan admira muito mais a filha, tenente do exército de Israel, do que a filha escritora «best-seller». Em seu primeiro trabalho, «O Nôvo Rosto», ela conta a estória de uma recruta (Ariel Ron) e seus problemas durante o serviço militar. Um romance essencialmente feminino, que mostra sob vários aspectos a vida de uma jovem em Israel. Bem aceito por alguns, muito criticado por outros, o fato é que tudo o que escreve é resultado de sua vivência e integração, como mulher, num país de características complexas e diversas como Israel. Daí seu valôr autêntico.

ANNA MARIA FUNKE

MAIS UMA ESTRÊLA QUE SE VAI

TERÇA-FEIRA pela manhã. Estávamos terminando nossa RF para êste domingo, quando um jornal nos chegou com a triste notícia: Françoise Dorléac, a loura francesa dos olhos tristes, agradável e inteligente companheira de filmagens do «O homem do Rio», morrera.

Do que antes era sua beleza frágil, seu corpo esguio, com pernas longas, nada restou senão uma pequena mulher carbonizada que levou duas horas para ser retirada de seu Renault, alugado na segunda-feira, pela manhã. Iria pegar o avião com destino a Paris, depois de algumas semanas passadas em St. Tropez, ao lado de sua irmã, Catherine Deneuve, gozando do belo sol e do verão europeu que já se anunciava por lá, quente e com céu limpo.

Dez minutos faltavam para que o avião partisse e Françoise acelerou seu carro, perdendo a direção e batendo num poste, na estrada a 15 quilômetros de Nice.

Em Paris, recentemente, seu último filme «Les Demoiselles de Rochefort», foi sucesso de público e crítica. Juntas e alegres, ela e a irmã, cantavam e dançavam num musical onde tudo era rosa e belo, um pouco diferente da vida das duas. Françoise foi casada durante um ano com Jean-Pierre Cassel e Catherine teve um filho de Roger Vadin sem que êste estivesse muito interessado em casar-se com ela. Depois, encontrou alegria de viver ao lado de David Bailey, o famoso fotógrafo.

Françoise, no entanto, vivia triste. Após alguns filmes sem grande expressão cinematográfica, como «La Peau Douce» e «L'homme a Rio», com Jean Paul Belmondo, é que a môça de cabelos vermelhos e olhos tristes começou a ser notada. Com a irmã, formou dupla e filmaram «Les bortes claquent», de Fermau e finalmente «Les Demoiselles». Tudo parecia ir bem. As maiores revistas francesas lhes davam páginas e capas em quantidade. O «Elle», de oito de junho p. passado, fêz uma montagem fotográfica genial, superpondo o rosto das duas, ora sérias, ora risonhas. Seria a última capa de Françoise.

Unidas, mas diversas, no entanto tinham muita afeição uma pela outra, sendo que para Catherine, Françoise era sua grande preocupação.

O amor era um segrêdo na vida da môça triste. No Rio, apaixonou-se por um **cameraman** brasileiro e durante muito tempo se corresponderam. Fêz muitos amigos e amigas, entre elas Verinha Duvivier, que recebera há pouco um telegrama de Françoise, pedindo que voasse para Paris, pois David Bailey, seu cunhado, queria fotografá-la para revistas de moda.

Tudo, porém, ficou pela metade como a sua própria vida. Um lado de si mesma, apenas era mostrado aos demais. O outro, era sombrio e triste, como as fotos que se lhe tiravam de surprêsa.

Depois de Martine Carol — símbolo do passado cinematográfico francês — eis que mais uma estrêla se vai, jovem, inteligente, promissora, surpreendente retrato mesmo, do futuro do cinema francês.

TERESA BARROS

PINTURA PARA CRIANÇAS

- CURSINHO DE FÉRIAS NO MÉIER

Terá início amanhã, dia 3, um curso de pintura para crianças no Méier, na rua Alberto Leite, 175, com aulas às segundas e quartas-feiras às 15 horas.

O preço do curso é de NCr$ 15,00 e as inscrições podem ser feitas no local.

Informações: 26-0481.

CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacion[illegible]

NATAÇÃO NAS FÉRIAS

[illegible]

CULINÁRIA PRATOS DE ARROZ

Arroz, além de ser alimento gostoso, é rico em vitaminas e muitas outras coisas boas para a saúde. Não é apenas acompanhamento. Eis aqui algumas receitas diferentes, tôdas à base de arroz. Agora para o inverno, outra sugestão: sopas com arroz dentro. Ideais para as crianças.

Arroz de Preguiçosa

2 xícaras (chá) de arroz cru — 3 xícaras (chá) de água fria — 1 xícara (chá) de água quente — 1 tablete de caldo de galinha — 1 cenoura ralada — 1 pimentão ralado — 1 xícara (chá) de sobras de carne, galinha ou camarão picado — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 cebola picadinha — 2 tomates sem sementes, picados — 1 pitada de sal.

1 — Refogue a cebola e os tomates na manteiga.
2 — Dissolva o caldo de galinha na água fervente.
3 — Ponha o refogado e todos os demais ingredientes num pirex grande, com tampa e, até a metade, encha com água fria.
4 — Tampe o pirex e leve ao forno por 40 minutos, aproximadamente.

Arroz Com Repôlho

3 xícaras (chá) de arroz — 1 repôlho pequeno — 250 gramas de lingüiça — sal — pimenta-do-reino — salsa — cebolinha — 2 tomates — 1 cebola pequena picadinha — azeite.

1 — Corte a lingüiça em rodelas grandes e frite no azeite. Junte todos os temperos e refogue o arroz.
2 — Acrescente as fôlhas de repôlho, cortadas ao meio.
3 — Junte água suficiente para cozinhar. Tire do fogo quando estiver bem cozido e meio úmido.

Bifes de Arroz

2 xícaras (chá) de sobras de arroz — 2 xícaras (chá) de miolo de pão embebido no leite e espremido — sal — pimenta-do-reino — 1 colher (sopa) de pimentão ralado — 1 gema — 1 colher (sopa) de cebola ralada — farinha d[illegible] — ovos batidos — farinha de rôsca — azeite — salsa.

1 — Passe, na máquina o arroz, o miolo de pão e um pouco de salsa. Misture a gema, cebola, pimenta, sal e pimentão. Acrescente um pouco de farinha de trigo, que dê para enrolar. Faça bolinhas, como almôndegas, e achate-as como bifes. Passe-os na farinha de trigo, nos ovos batidos e na farinha de rôsca. Frite-os no azeite.

Arroz de Forno

500 gramas de arroz — 1 lata de ervilhas — 150 gramas de presunto — 1/2 xícara (chá) de queijo parmesão ralado — 1 colher (sopa) bem cheia de manteiga — 2 ovos cozidos — azeitonas sem caroços — cebola — sal — salsa — 2 gemas — azeite.

1 — Refogue os temperos no azeite e prepare o arroz da maneira habitual, porém, mais cozidinho.
2 — Quando estiver cozido, junte a manteiga, as gemas e o queijo ralado.
3 — Unte um pirex com um pouco de manteiga. Ponha uma camada de arroz no fundo. Cubra com uma camada de ervilhas e presunto picadinho. Outra camada de arroz, outra de ervilhas e presunto, e assim por diante. A última camada deve ser de arroz.
4 — Alise bem com uma faca, lambuze com manteiga derretida, polvilhe com queijo parmesão ralado e enfeite com fatias de ovos, azeitonas e rodelas de tomate. Leve ao forno para tostar.

Respondendo à uma nossa leitora, que nos escreve pedindo que a ensine servir alcachôfras.

ALCACHÔFRA À FRANCESA

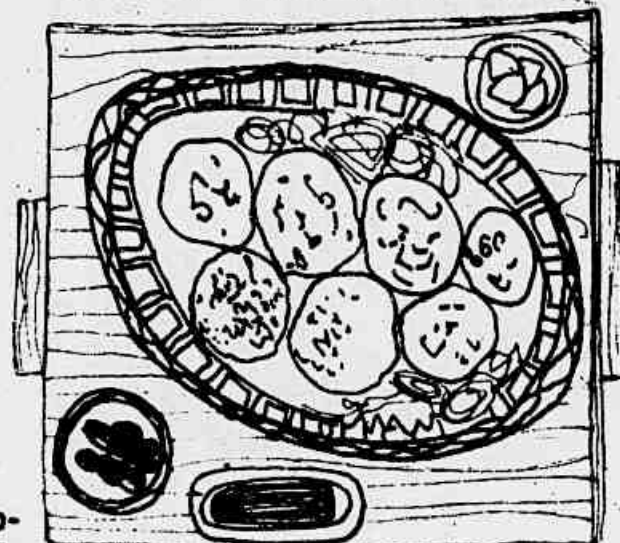
Alcachôfras — água — sal. Môlho: 1 colher (sopa) bem cheia de manteiga — sal — pimenta-do-reino — 3 colheres (sobremesa) de farinha de trigo — 1 xícara (chá) de água fervente — salsa picadinha.

1 — Lave as alcachôfras com água e caldo de limão. Cozinhe na água com sal. Quando as fôlhas saírem com facilidade, estão prontas.

2 — Prepare o môlho; peneire a farinha com o sal e a pimenta e leve ao fogo, com a metade da manteiga derretida. Mexa bem.

3 — Vá juntando a água fervente aos poucos, mexendo sem parar.

4 — Quando estiver bem encorpado, tire do fogo, ponha o resto da manteiga, a salsa picadinha e bata bem.

5 — Sirva as alcachôfras com o môlho à parte, numa molheira.

DE LIVROS — E DE NOMES

De duas irmãs, que reuno em igual ternura, recebo livros esta semana. Stella Leonardos e seu "Cantabile" (*"Deixai que vos leve a voz/ do meu ao vosso mistério"*), na coleção "Cancioneiro de Orfeu". Dicéa Ferraz, com seu "Precanto", ilustrado por Eduardo Bicudo de Castro (*"Na esperança precantar poesia e paz tentei e intento"*). Uma consagrada, outra quase-estreante, uma doce e medieval, outra às vêzes áspera é sempre intensa: ambas talentosas e boas poetas. E falando em livros leio a notícia de que Carolina Nabuco (autora de "A Vida de Joaquim Nabuco", "A Vida de Virgílio de Mello Franco", dos romances "A Sucessora" e "Chama e Cinzas"), vai publicar uma coletânea de receitas culinárias, aquêles segredos famosos cultivados pelas antigas famílias brasileiras! Aí está uma notícia que me enche de alegria: o ingresso de d. Carolina (figura que aprendi a admirar desde pequenina) no rol das que se dedicam aos chamados "assuntos femininos", muito honra a nossa classe!

ARTE EM PETRÓPOLIS

O convite dizia assim "Tilde e Contardo Bonicelli tem a honra de convidá-la para um "cocktail"-concêrto no sábado, às 17 horas". Em Petrópolis. Infelizmente não pude comparecer, mas sei que foi um sucesso êste encontro de amigos, para conhecer o painel de cerâmica que Tilde realizou para a Igreja do Sagrado Coração de Petrópolis. Como sempre, a música ficou a cargo do arquiteto-concertista, Contardo Bonicelli, que tocou piano. E o menu teve artes da "cordon-blue"-anfitriona, que serviu peru assado em fôrno de cerâmica decorada, e pato à indiana, com nozes e *mousse* de fígado. Entre os que subiram a serra para gozar dêste programa, os embaixadores da Noruega, da Grécia, do Irã, os Pontes de Miranda, o cronista Gilberto Trompovsky, a professôra Aida Bianchini.

EM PARIS, O FESTIVAL COLAÇO

Chegando de Paris, onde a exposição das famosas tapeçarias foi realmente um sucesso, Madelaine e Concêssa Colaço são festejadas por todos os amigos. Mas também em Paris o "festival de amizade" que mereceram foi digno de registro. Ieda Schmidt ofereceu-lhes jantar: Olga Bianchi, Doris de Carvalho, Jorge Pacheco Chaves, Fernando de Almeida Prado (um lindo estudante de teatro, que faz fotos de moda nas horas vagas), casa *Pierre de La Roche* (assessor do presidente de Gaulle), entre os convidados. No jantar, com o qual Givench as homenageou, a senhora Niarchos usava adereço de safiras com vestido *ton-sur-ton* e a "duchesse" de Cadával um modêlo em lamê-oriental. Foram almoçar no cam-

Ambos são notícia: o secretário Carlos de Laet casa o filho na próxima semana — e Dirce Vieira inicia atividades de relações-públicas com o joalheiro Natan

Anita Gilbert (à esquerda), recebeu para coquetel homenageando o casal Sérgio Bernardes. E Clarice (à direita), mostra-se muito orgulhosa dêste projeto de seu marido (casas estilo colonial a 1 minuto de São Conrado!), lançado agora por Anita

po com os príncipes de *Fucigny-Lucinge* — e lá estavam *Lord* e *Lady Tuss-Cooper* e o marquês de *Curdy Green*. Outros almoços: o oferecido pelo embaixador e senhora Bilac Pinto, em despedidas ao deputado Chagas Freitas, com a presença de Cândido Guinle de Paula Machado (que está terminando livro sensacional sôbre tapeçaria) e o professor Pacheco e Silva (famoso psiquiatra, em Paris, a convite do govêrno), e por Carlos Chagas, ao qual compareceram d. Maria Cecília Fontes, sua filha e genro, casal Gardner William, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, usando "kilt" curtinho em tons de rosa, sueter e meias negras. No coquetel programado pelo diplomata René Haguenaeur, Madelaine e Concêssa tiveram ocasião de reencontrar a inteligente e dinâmica Gilda Cesário Alvim. Ontem, para matar saudade, as Colaço receberam para jantar, em seu apartamento carioca.

AS MUITO-RÁPIDAS

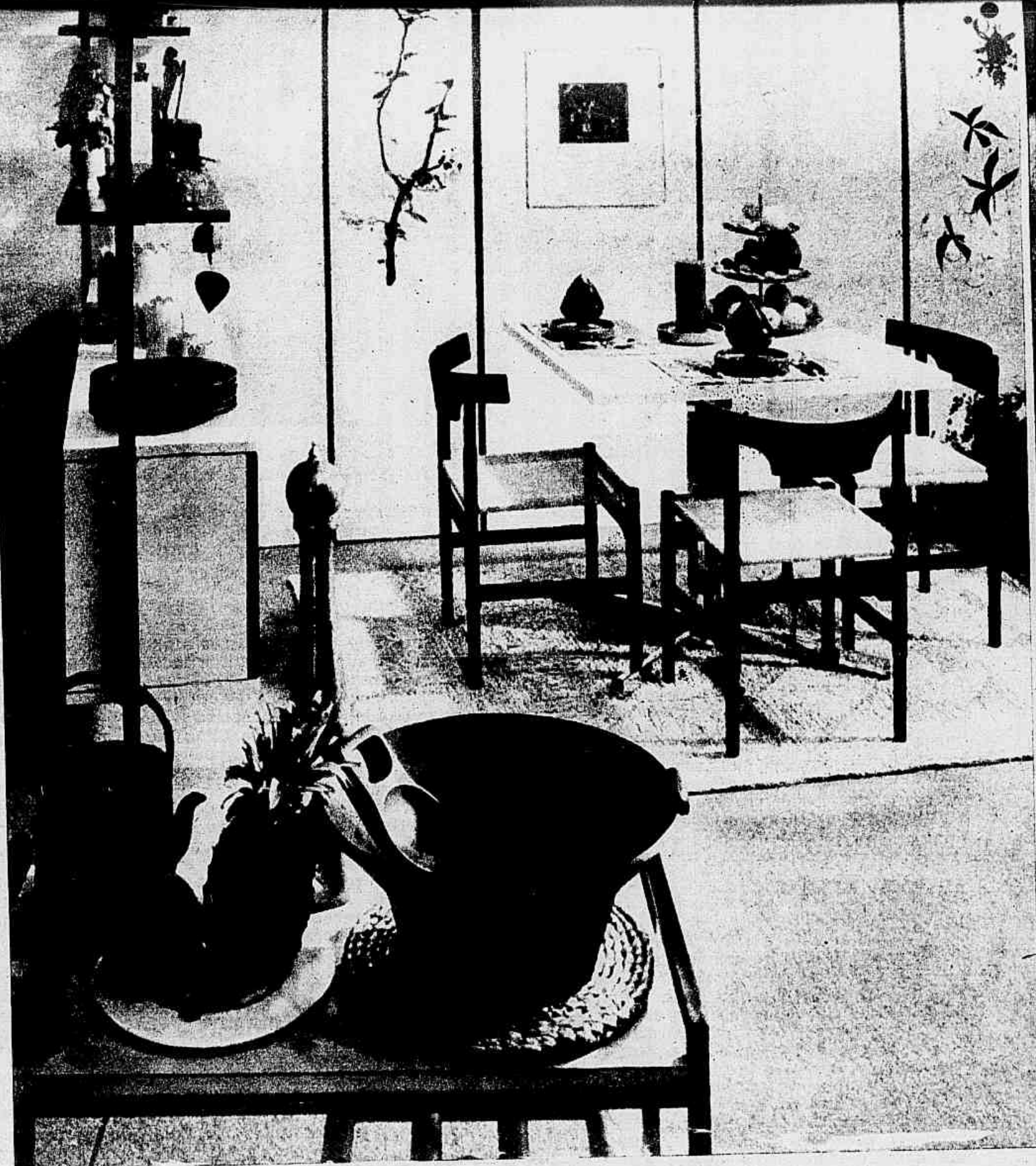
* Carmem Mayrink Veiga adotou um penteado sóbrio, com tranças, muito bonito. Dia 7 de julho, ela e Tony recebem para jantar **black-tie**. * Maria José Laet (está encantada com a futura nora, Sônia Fowler) voltou a costurar, para pequeno grupo: o vestido de 15 anos que fêz para Aminta Affonseca. Duvivier estava uma beleza! * «Canecão» nasceu sob boa estrêla, tendo uma multidão elegante para saudar-lhe a estréia (só não teve mesmo foi bom «chopp», coisa que me deixou tristíssima...). Dizem que tem estado «impraticável» de tão cheio todos êsses dias — e com abundante «chopp» — tulipa geladíssimo a apenas 80 centavos novos! * Leitura de Isabel Gurgel Valente nos cabeleireiros: Eça de Queiroz, em bonita edição encadernada em azul-turquesa. * Alba Veronese (sra. Antônio Moniz Viana, para os mais íntimos...) depois de ter estreado em «O Menino e o Vento» foi convidada para filmar em São Paulo, tendo um dos papéis principais da fita. * A arquiteta Vera Figueiredo é autora da nova decoração do «Rui Bar Bossa». Estilo «pop», com idéias inteligentes. * Roger e Deinha Belegarde embarcam dia 2 para a Itália. * Nicky e Gilsa Sterea embarcam para Buenos Aires, levando o filho em férias. De sua última viagem, Nicky trouxe um magnífico **Aubusson** para o apartamento nôvo. * Malu Rocha Miranda, Marisa Murray, Liginha Lowndes, Bebê Machado Coelho, Lia Neves da Rocha, Miriam Cardim Magalhães, Marta Rocha Xavier de Lima e Estela Meireles foram incansáveis «legionárias», trabalhando durante tôda a duração da festa de barraquinhas da ABBR. * Marco Aurélio e Solange Issler felizes com o nascimento de uma menina! * Recebo cartão de Teresa Raquel, enviado de Salvador. Sente-se realizada em suas andanças pelo Brasil: em 10 anos de profissionalismo, nunca havia excursionado, até fazer «Liberdade, Liberdade», que andou «peregrinando» durante nove meses. Agora não para mais. Atualmente, faz «Jocasta», em «Édipo-Rei» — e está feliz. «Volto às minhas raizes. Estreei, em tempo de amadorismo, com os gregos. Creio que por atavismo (sou judia) e por ter também dentro de mim o senso trágico da vida, sinto-me tão bem no gênero», diz ela. Em julho, estará de volta ao Rio. * Maria Sampaio vem aí, na próxima estréia do TNC, com a peça de Millôr Fernandes, «A Viúva Imortal» (e não «imoral...». * Casam-se dia 5, na igreja do Carmo, Maria Cristina (filha do casal Ivam da Costa Pinto) e Carlos Maximiano (filho do secretário de Turismo da Guanabara e sra. Carlos Rocha Mafra de Laet). O casal, que é muito jovem, vai morar em pequena casa antiga, que foi reformada a seu gôsto e está uma graça. * As borboletas líricas de Grauben, os morros cheios de casinhas e pessoinhas de Rosina Becker do Vale, as cenas ingênuas de Elisa Martins da Silveira andaram pela Galeria do Copacabana Palace, na mostra dos primitivos. * Na feijoada de sábado do «Cabral-1500», o sempre simpático Pedro Muller. E em grandes mesas noturnas, o ministro Leonel Miranda, Evaristo de Morais Filho, Frânzio Sales, senhoras e amigos. * Clio Garrido foi a autora do enxoval de Tininha Amaral Neto, que casou-se sexta-feira. * Heleninha Dias Garcia teve casa cheia sábado último, com sua festinha caipira para as crianças. Entre os adultos: Lucianita Carvalho, Olívia Leal, Lúcia Pedroso, Glorinha Sued, Gabriela Tostes, Vera Leão, Norma Rocha Oliveira. * «Casarão» será o único restaurante da Feira da Providência a servir refeições em mesinhas de 4 lugares. Terá muitas atrações — e está sendo organizado por Elisa Deolindo Couto e Zélia Sami Jorge, para o setor da Guanabara. Com a barraca dos discos, Marta Calderaro. * Maria do Céu Brandt (casada com o dono do Hotel Ouro Verde), está na Grécia com sua sobrinha Paula Majors (filha de Dulce Cotrim Neto), em circulada inesquecível: — acontece que Céu fala grego...

ELES SÃO ASSIM

● DR. GERALDO FERRAZ subchefe da Casa Civil aniversaria dia 5. Seus amigos da Guanabara pretendem ir buscá-lo em Brasília para homenageá-lo com grande jantar no próximo 14 de julho. ● O escritor JOSÉ CONDÉ é pessoa que conheço que mais teme aviões (tem anedotário a êsse respeito engraçadíssimo). Pois agora vai ter que enfrentar muitos ares: foi convidado a participar de Congresso na África e para lá se dirige, em companhia de Maria Luísa e da filha Maria Regina. ● O diplomata MARCOS AZAMBUJA (cuja verve é inesgotável) me confessou que adora ler página feminina: para êle, é como mergulhar nos labirintos de uma literatura hermética e fascinante, com todos aquêles intrincados movimentos de ginástica, aquelas receitas para tirar manchas, aquêles conselhos sentimentais, tudo isso em linguagem que só os iniciados entendem... ● JOSÉ RONALDO e RENAULT preparam desfile sensacional para breve, a bordo de uma das alegres, fotogênicas e decorativas «barcas da Cantareira». Isto prova que nunca houve nada de «azêdo» entre os dois, além de muita fofoca — e maldade — de terceiros. ● Aliás, parece que a maledicência e a «fofoca» passaram a ser violentamente cultivadas por algumas pessoas «anormais», como se fôsse «hobby». Com gente assim, é fazer o que meu querido AUGUSTINHO RODRIGUES me ensinou há vários anos: «fofoqueiro», «maledicente», «inimigo» é como marciano, não existe... Ignora-se. ● ADEMAR SUAID eufórico: vendeu tôda a sua coleção. Agora pretende realizar desfiles mensais no Hotel Regente. ● Inaugurada na «G4» a exposição de JOSÉ CARLOS NOGUEIRA DA GAMA. WALMYR AYALA nos diz que êle não é «nem um lírico desocupado, nem um participante pernóstico» — o que é muito bom. E o próprio pintor declara, com humildade, tentar ser repórter, através das telas — o que é ainda melhor. Vamos vê-lo! ● Um dia dêsses encontrei o secretário do govêrno, HUMBERTO BRAGA, na livraria «Eldorado», de Copacabana. Comprava «Paris é uma festa» e «Jack, o Estripador» (livro aliás, recomendado como boa leitura a HEMINGWAY por Gertrude Stein, a poetisa de «uma rosa é uma rosa é uma rosa»... Êste é seu «truque» para desanuviar a mente dos problemas do Estado. ● JAMBERT e sua equipe foram convidados pela «América Fabril» para pentear os manequins de CARDIN, que vêm aí. SILVINHO começou a fazer regime: vai pentear e desfilar... ● A nova «Editôra dos Amigos» tem RUBEM BRAGA no leme. Preparando o lançamento de CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE com sua vida em versos (desde já, meu aplauso comovido e bem discretinho, para não perturbar «a paz da paz» que o querido poeta pede tanto...) ● Eis um homem que trabalha mesmo 24 horas por dia: o engenheiro CARLOS CARVALHO. Consegue êste milagre poupando tempo precioso: mandou instalar lanchonete e barbearia em seus escritórios, para evitar circuladas desnecessárias. ● Em recente jantar, à hora amistosa dos licôres e charutos, as senhoras presentes elegeram o «homem mais bonito da sociedade». Houve empate entre JUAN CARLO KATZENTEIN e JUAN LLERENA — o que deixou nossa beleza-tupiniquim muito por baixo... ● «Queridinho» é JARDEL FILHO. E SÉRGIO VIOTTI. E MARTIM GONÇALVES. É a peça em tempo de estréia, no «Princesa Isabel», sucesso de Charles Dyer em Londres. ● Um nôvo bispo: êste dominicano de São João del Rei, ordenado no mosteiro medieval de Saint Maximin e tão querido pelos universitários cariocas e os casais com que conviveu no Movimento Familiar Cristão, DOM LUCAS NEVES. Escritor, tradutor, com grandes amigos entre artistas e intelectuais brasileiros, o nôvo bispo é o mais velho de 9 irmãos (um dêles é o autor da «Missa do Povo» apresentada por Clementina de Jesus — e irá compor outra missa para a cerimônia da sagração). Inovando antigos hábitos, **D. Lucas** terá seu lema do bispado escolhido em concurso realizado entre seminaristas — e seu brasão desenhado por ALOÍSIO MAGALHÃES, de quem é velho amigo. ● HAROLDO DE BRITO, em sua academia tão conhecida, inventou agora umas tais aulas que estão deixando os «maiores de quarenta» malucos: «defesa pessoal só para senhores» ministradas por êle próprio. Entre seus alunos mais aplicados (e cuidado com êles!) **Hilton Gosling, Nilo Gomes de Lemos, Dr. Abreu** (Parquet Paulista), **Agenor Araújo** (Laboran), **José Carlos Cabeda** (Banco Crédito Territorial).

DECORAÇÃO

DIVIDIR E MULTIPLICAR

EIS o nosso problema dêste mês: dividir os pequenos espaços, multiplicando o confôrto. Vejamos o problema de hoje: uma sala pouco espaçosa, que você quer transformar em sala de jantar, sala de visitas, e ainda ter um cantinho para ler e escrever (já cuidamos dêsse problema há poucas semanas). Para o pequeno apartamento sala-e-quarto veja a solução: com uma bonita estante de fórmica branca e preta (ou outra côr de seu agrado, de acôrdo com a côr dos móveis) divida a sala em sala de jantar. Na estante você poderá guardar utensílios, pôr livros, etc. A mesa, também em fórmica colorida, tem quatro cadeiras com assentos em palhinha. Um tapête selvagem, em ráfia, completa o ambiente. Um carrinho de chá, bastante providencial, em fórmica, po[illegible] [illegible] decoração e na divisão da

[illegible] sempre bem [illegible] alguns pe-[illegible] nunca são [illegible]

● Pa[illegible] um guia [illegible] trabalho. [illegible] armesão ralado [illegible] funcionando o leite. Cubra com um [illegible] queijo e leve ao forno.

● Ao lavar paredes esmaltadas faça-o de baixo para cima, pois [illegible] evitará que se formem sulcos de água suja que vão escorrendo, e [illegible]

● Para [illegible] a quantidade [illegible] leite, [illegible] misturá-lo com [illegible] clara de ovo batida em ponto de neve. A [illegible] gosto e o rendimento é muito maior.

● Nunca se devem lavar cintas com água fervente, nem devemos colocá-las para secar ao sol. Se assim fizermos, tôda a sua parte elástica ficará estragada.

● Se o seu problema é o de como guardar louça fina, aconselhamos que enrole em papel de sêda. Os pratos podem ser empilhados com um guardanapo de papel ou um pedaço de feltro entre cada um.

● Para evitar que o bôlo fique solado, coloque junto com o bôlo, no fôrno, uma panela com água que lá ficará durante todo o tempo que estiver cozinhando.

● As manchas de sangue devem ser cuidadas logo. Devem ser lavadas imediatamente com água fria. Não faça nunca uso de água quente nesses casos. Arremate a limpeza com um paninho embebido em água morna com sal.

BELEZA EM POUCO TEMPO

A VIDA MODERNA, onde as mulheres trabalham ombro a ombro com os homens, sem no entanto deixarem de se preocupar com sua aparência e beleza não deixa muito tempo às mulheres para que elas se cuidem e se mostrem sempre frescas e femininas. Mas há alguns truques que realmente ajudam muito.

CABELOS — Realmente, a ida semanal ao cabeleireiro, força-a a perder meio-dia. Para evitar isto, é bom lembrar que o cabelo de corte curto custa muito menos para secar que o cabelo comprido. Além disto, uma peruca é possível de pentear no meio da semana (ao ir trabalhar, dê uma passadinha no seu cabeleireiro e deixe a peruca para lavar e fazer nôvo penteado, isto, de mês em mês) sem você perder tempo, o que resolve muitos problemas, principalmente de última hora. Outra sugestão, para o caso de você não ter possibilidades de possuir uma peruca, é o secador doméstico que geralmente seca o cabelo em meia-hora.

MÃOS — Se tiver sempre o cuidado de manter as unhas por igual, acertadas e com as cutículas bem cuidadas (e para isto você não precisa dispensar mais que dez minutos por semana) será fácil passar, quando necessário, o esmalte, aplicando-o com mão firme e usando um secante por cima para poupar tempo.

PÉS — As unhas dos pés (sem falar nos pés pròpriamente dito) têm também papel importante na vida moderna. Principalmente no calor, quando você usa as frescas e elegantes sandálias de verão. Portanto, proceda da mesma forma que as mãos. Quanto aos calcanhares, logo após seu banho de imersão (deve tomá-lo uma vez por semana, pois descansa os nervos e limpa melhor os poros) passe a famosa «lixinha», se tem os calcanhares grossos, naturalmente, e após êste cuidado, aplique-lhes o creme hidratante ou nutritivo que costuma usar.

PERNAS — Estas deverão estar sempre depiladas. As cêras frias são as mais indicadas pois são mais rápidas e exigem menos uso. Logo após a aplicação da cêra, passe um talco ou um creme a base de óleo nas pernas, para evitar irritação e ressecamento da pele.

DE DIOR

Christian Dior criou êste modêlo em lã vermelha e fundo amarelo, com uma forte cava na frente, oito botões de couro marrom e dentro do padrão da nova moda, bem curto.